



PROGRAMA DE METAS

2017 | 2020

Planeja 
Sampa



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

Índice

Introdução	3
Entendendo o Programa de Metas 2017-2020	17
Metas e Projetos Estratégicos do Programa de Metas	20
Eixo de Desenvolvimento Social	25
Eixo de Desenvolvimento Humano	156
Eixo de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente	243
Eixo de Desenvolvimento Econômico e Gestão	348
Eixo de Desenvolvimento Institucional	400
Listagem de Metas e Projetos por Selo	437
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	438
Princípios Transversais	443
Fundo Municipal de Desenvolvimento Social e Repasses	446
Participação Popular	447
Glossário	508
Expediente	511

Programa
de Metas da
Cidade de
São Paulo
2017-2020

Programa de Metas 2017-2020



O Programa de Metas é o instrumento que organiza as prioridades da Prefeitura nos quatro anos de mandato, conforme exigido pela Lei Orgânica do Município desde 2008. Nele, as prioridades da Administração são traduzidas em metas, projetos, ações estratégicas e indicadores para cada órgão municipal. Mais do que um mecanismo de gestão, o Programa de Metas é o refinamento dos compromissos pactuados com os cidadãos nas urnas, consolidados por meio da interação do Prefeito com a população durante o processo eleitoral e do conteúdo do Plano de Governo por ele apresentado.

Para a construção do Programa de Metas 2017-2020, mais de 900 servidores públicos se mobilizaram, 85 grupos de trabalho foram organizados, e realizaram-se 50 entrevistas com especialistas em políticas públicas. Todos os planos regionais e os planos setoriais elaborados na gestão anterior foram considerados, a fim de garantir, sempre que possível e quando houver pertinência, a continuidade das políticas públicas. Após as fases de elaboração preliminar e de consultas públicas, chega-se à versão final do Programa de Metas da cidade de São Paulo para o período 2017-2020. Além da incorporação de sugestões feitas pelos munícipes, novos elementos

são trazidos ao Programa, como a regionalização, o orçamento e os indicadores das linhas de ação. O resultado é um Programa ainda mais robusto e representativo das aspirações dos paulistanos.

Este Programa de Metas tem como inovação metodológica a adoção de metas finalísticas, focadas nos impactos desejados com as políticas públicas sob a ótica do cidadão. São metas transformadoras. Dessa maneira, o planejamento e o monitoramento das ações da Administração Pública estarão focalizados, prioritariamente, nos aspectos que traduzem a melhoria da qualidade de vida da população, como, por exemplo, diminuir a taxa de mortalidade infantil ou aumentar a nota do IDEB. Para o alcance dessas metas, são necessários os projetos estratégicos, que congregam ações que serão realizadas pela Administração para que o resultado global seja atingido e que se tenha impacto positivo direto sobre a vida da população. Há projetos com tamanha importância e relevância que contribuem para o alcance de mais de uma meta.

Em um contexto de recessão econômica como o atual, a eficiência na gestão pública torna-se ainda mais im-

**Programa
de Metas da
Cidade de
São Paulo
2017-2020**





portante. Com a queda de recursos arrecadados, a gestão 2017-2020 buscará incansavelmente garantir que as entregas para a população não sejam afetadas, e que as políticas públicas sejam efetivas. Nesse sentido, todo esforço é importante e deve ser somado na busca por alternativas para superação dos desafios impostos, incluindo desde o diálogo e a articulação constante com os governos Federal e Estadual para viabilizar recursos e arranjos mais eficientes de gestão, até parcerias com o setor privado.

O Programa de Metas da cidade de São Paulo 2017-2020 será realizado seguindo o princípio norteador da transparência. Por isso, metas altamente dependentes de repasses de outros entes federativos terão um selo específico associado. Os projetos que poderão contar com recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social também serão indicados por um selo específico. O Fundo, criado pela lei nº 16.651/2017, receberá recursos gerados por projetos de desestatização de bens e serviços da Prefeitura. Esses recursos serão aplicados em despesas de investimento de projetos das seis áreas definidas pela gestão 2017-2020 como prioritárias – Saúde, Educação, Segurança Urbana, Transportes, Assistência Social e Habitação. A inclusão dessas informações no Programa de Metas reforça, portanto, a prioridade conferida a essas áreas, bem como o compromisso com a transparência e com a população de São Paulo.

A diminuição do número de metas em relação aos Programas anteriores é, também, um esforço no sentido de dar maior foco às prioridades e de conferir maior racionalidade ao gasto público, sem comprometer a eficácia das políticas públicas nos próximos quatro anos. Mais qualidade e menos quantidade. Após a etapa de participação popular, foram adicionados à versão preliminar

três metas e três projetos. A meta de educação referente às notas do IDEB nos anos iniciais e finais, por sua vez, foi desdobrada em duas metas para facilitar o seu acompanhamento e monitoramento. Finalmente, foi retirada a meta que previa a mobilização de 5000 voluntários, bem como o projeto a ela associado, já que, conforme apontado por alguns municípios, essa meta não é finalística. Ademais, entende-se que o voluntariado será uma diretriz que permeará a atuação do governo em todas as ações possíveis, não se fazendo necessária sua explicitação em uma meta específica. O Programa conta, assim, com 53 metas, 71 projetos estratégicos e 487 linhas de ação, que incluem 344 intervenções urbanas¹.

Versão Preliminar	Versão Final
5 Eixos	5 Eixos
50 Metas	53 Metas
69 Projetos Estratégicos	71 Projetos Estratégicos
433 Linhas de Ação	487 Linhas de Ação
325 Intervenções Urbanas	344 Intervenções Urbanas

A adoção de metas finalísticas possibilita a adaptação dos projetos para o alcance do mesmo objetivo. No decorrer da gestão, linhas de ação e projetos podem ser alterados, substituídos, sem comprometer o atingimento das metas. A entrega prometida para a população não se altera, mas os meios podem ser ajustados de acordo com o surgimento de novas variáveis e novos contextos. Nesse caso, os ajustes serão devidamente publicados, justificados e oficializados em balanços semestrais.

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020

¹Reformas e construções de equipamentos públicos.



1.1 Eixos norteadores do Programa de Metas

A construção do Programa de Metas foi realizada a partir de cinco eixos temáticos norteados por ideias-força, que servem como guias para a atuação de toda a Prefeitura. Para lidar com a complexidade das questões relacionadas às políticas públicas, a forma tradicionalmente utilizada para a organização institucional do setor público envolve a divisão de grandes temas entre secretarias. Para a sociedade, entretanto, a administração pública é uma só. Ao realizar uma ação tão básica quanto sair de casa e utilizar algum tipo de transporte, o cidadão ou a cidadã já enfrentou, certamente, questões relacionadas a políticas das áreas de habitação, transportes, meio ambiente, saúde e zeladoria, para citar apenas algumas das responsabilidades das Secretarias Municipais. As políticas precisam, portanto, ser pensadas e articuladas a partir das necessidades da população de São Paulo.

As Secretarias Municipais foram divididas entre os cinco eixos, de acordo com o nível de sinergia entre as ações que realizam, e compuseram grupos de trabalho com reuniões semanais. A seguir, apresentam-se esses eixos, suas ideias-força, e o número de metas e projetos. Ressalta-se que, para efeitos de contabilização dos projetos, considerou-se sua associação às metas do eixo. Nesse sentido, projetos necessários para o atingimento de metas de eixos diferentes são contabilizados mais de uma vez. Essa associação entre as metas e os projetos pode ser mais bem visualizada no quadro de metas e projetos.

Desenvolvimento Econômico e Gestão – Foi articulado em torno da ideia de uma cidade inteligente, eficiente, que gera oportunidades e simplifica a vida das pessoas. Ele é composto pelas Secretarias de Fazenda (SF); de Desestatização e Parcerias (SMDP); de Gestão (SMG); de Inovação e Tecnologia (SMIT); e de Trabalho e Em-



preendedorismo (SMTE). Foram desenvolvidos 14 projetos estratégicos, com o objetivo de se atingir as 11 metas estabelecidas para o eixo.

Desenvolvimento Social – Articulado em torno da ideia de São Paulo como uma cidade saudável, segura e inclusiva, o eixo é composto pelas Secretarias de Saúde (SMS); Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS); Pessoa com Deficiência (SMPED); Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME); e Segurança Urbana (SMSU). Para concretizar as 11 metas finalísticas propostas no âmbito do eixo, foram desenvolvidos 18 projetos estratégicos.

Desenvolvimento Humano - É composto pelas Secretarias de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC); Educação (SME); e Cultura (SMC), articuladas em torno do objetivo comum de tornar São Paulo uma cidade diversa, que valoriza a cultura e que garanta educação de qualidade para todas e todos. Foram estipuladas 11 metas para o eixo, e desenhados 15 projetos estratégicos para atingi-las.

Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente - Busca alcançar uma cidade democrática, integrada e conectada. Ele é formado pelas Secretarias de Habitação (SEHAB); Secretaria de Serviços e Obras (SMSO); Secretaria de Mobilidade e Transportes (SMT); Secretaria do Verde e Meio Ambiente (SVMA); e Secretaria de Urbanismo e Licenciamento (SMUL). Há 14 metas e 20 projetos para o eixo.

Desenvolvimento Institucional - Compreende as Secretarias de Governo (SGM); Relações Internacionais (SMRI); Justiça (SMJ); e Prefeituras Regionais (SMPR). O eixo objetiva promover São Paulo como uma metrópole global, com governo aberto e transparente, que dialoga com seus cidadãos e valoriza seus bairros, por meio de processos participativos. Além disso, o eixo visa tornar São Paulo uma cidade referência em serviços, es-

trutura, negócios e integridade. Para alcançar as 7 metas propostas pelo eixo, foram desenvolvidos 9 projetos estratégicos.

1.2 Princípios transversais e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Além das ideias-força que norteiam cada eixo, princípios de direitos humanos, acessibilidade e sustentabilidade embasaram a construção do Programa de Metas como um todo. Essas três temáticas impactam as políticas públicas direta ou indiretamente. Garantir que elas sejam consideradas na priorização de ações para os próximos quatro anos é essencial para uma melhoria efetiva na qualidade de vida de toda a população. Igualmente, buscaram-se referências nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), agenda mundial da Organização das Nações Unidas (ONU) composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030. Os projetos nos quais os princípios transversais aparecem de maneira mais evidente foram indicados com selos específicos. As relações com os ODS, por sua vez, são feitas no nível de meta, e estão indicadas por meio de um selo correspondente a cada um dos 17 objetivos. Assim, São Paulo passa a ser referência mundial na municipalização dos objetivos da ONU para a sustentabilidade.

Na área de **Direitos Humanos**, compreende-se que São Paulo deve ser uma cidade em que o sentimento de pertencimento, solidariedade e justiça sejam fortalecidos. Deve ser um lugar onde se promova a igualdade de direitos e de oportunidades e em que se valorize a diversidade. A superação de vulnerabilidades, com o endereçamento de ações de maneira integrada e inequívoca é um pilar da nova gestão da cidade.

Para tornar a Cidade de São Paulo referência de cidade



mais humana, é necessário garantir a universalidade das políticas sociais como educação e saúde em todas as regiões da cidade e para as diferentes populações, bem como a especificidade das políticas municipais para atendimento de populações vulneráveis, com programas que levem em conta marcadores sociais de diferença como raça, gênero, orientação sexual e identidade de gênero, nacionalidade e deficiência. Além disso, uma cidade mais humana precisa garantir mecanismos para processar denúncias de violações de direitos humanos, assegurando assim a capacidade de resposta das políticas municipais aos anseios de todos e todas residentes na cidade.

Uma cidade inclusiva garante o acesso a seus espaços, bens e serviços para todos, em igualdade de condições e oportunidades. A **acessibilidade** das calçadas, por exemplo, é fundamental para o direito de ir e vir não ape-

nas das pessoas em cadeira de rodas, mas também dos idosos, pais e mães que empurram carrinhos de bebê, pessoas com mobilidade reduzida, enfim, para qualquer cidadão que caminhe pela cidade.

Para que uma pessoa com deficiência possa viver de forma autônoma, exercendo plenamente seus direitos de cidadania e participação social, ela depende não somente da eliminação de barreiras urbanísticas e arquitetônicas, mas também da acessibilidade na comunicação e informação, no uso de tecnologias, nos transportes, na sinalização dos espaços e, principalmente, nas atitudes entre as pessoas.

Por isso, este Programa de Metas tem como princípio o desenho universal, por meio do qual as políticas, projetos e ações estão centrados no ser humano e na sua diversidade. Assim, a Prefeitura de São Paulo zela pelo

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020





seu compromisso de promover os direitos de todos os cidadãos, diminuindo as barreiras e promovendo a acessibilidade em todas as suas dimensões.

Tornar a cidade um organismo referência em **sustentabilidade ambiental** também é prioridade para que a visão de uma São Paulo melhor se concretize. Por isso, o planejamento estratégico tem como pilar incluir estratégias e tecnologias governamentais para alcançar o desenvolvimento sustentável, diminuindo o impacto ambiental em áreas como transporte urbano, resíduos sólidos e urbanização.

Integrar a sustentabilidade nas prioridades do município, inspirando, engajando e influenciando os servidores públicos, desenvolvendo estratégias, ações e práticas ambientalmente saudáveis em todas as áreas da cidade é um compromisso desse planejamento estratégico, construindo uma cidade cada vez mais consciente de seu papel no futuro do planeta.

1.3 Regionalização, orçamento e indicadores

A versão final do Programa de Metas apresenta, além das modificações em metas, projetos e linhas de ação, novos elementos em relação ao documento preliminar. Na versão divulgada em 30 de março, foram apresentadas as metas com os respectivos indicadores, projetos e linhas de ação. No documento final, acrescentam-se as seguintes informações: 1) os orçamentos previstos para cada projeto; 2) os indicadores ou marcos para cada linha de ação; e 3) a regionalização das metas e das linhas de ação, quando aplicável. Esse conjunto de dados aprimora o planejamento realizado, reforça os compromissos assumidos com os municípios, concretiza as metas e facilita o acompanhamento das ações da Prefeitura.

Em cada projeto, além da situação atual encontrada e dos resultados esperados, apresenta-se o orçamento estimado para sua realização. As despesas foram discriminadas, conforme sua destinação, entre aquelas de custeio e as de investimento. As despesas de investimento são aquelas aplicadas para gerar aumento do patrimônio público, como obras e aquisição de materiais permanentes. As de custeio, por sua vez, são as necessárias para a manutenção das atividades da Administração, como despesas com pessoal, serviços de terceiros e aquisição de bens de consumo. As fontes desses recursos também são identificadas. O munícipe pode verificar quanto do orçamento previsto contará com recursos próprios, do orçamento do Município, e quanto dependerá de outras fontes, como parcerias com o setor privado ou repasse de verbas estaduais e federais. Com informações claras, o controle social será mais eficaz e efetivo.

Cada linha de ação que compõe os projetos tem um indicador ou um marco que permite seu monitoramento. O marco representa uma entrega delimitada no tempo, única, como a publicação de estudos ou de documentos legais e realização de seminários. O indicador, por sua vez, representa entregas que podem ser divididas, quantificadas ao longo do tempo, como o número de matrículas em creches e de novas UBS.

Ao final deste documento, são fornecidas informações mais detalhadas sobre os indicadores das linhas de ação, essenciais para sua interpretação e aplicação no acompanhamento das ações previstas. Para cada linha de ação, são apresentadas a unidade de medida, a fonte do indicador e sua frequência (mensal, anual, bianual). Além disso, é possível verificar a forma como ele é calculado, por meio da fórmula de cálculo, o valor consolidado para os próximos quatro anos, e o valor (com o ano base correspondente) usado como referência para essa estimativa.



A regionalização de metas e linhas de ação representa grande esforço de detalhamento do planejamento e envolve informações muitas vezes não disponíveis, além de tomadas de decisão nem sempre possíveis nos primeiros meses de gestão. No entanto, desde o início do processo de elaboração da versão preliminar, as Secretarias trabalharam intensamente para avançar na regionalização, de modo a haver, na versão final, o maior número possível de metas e linhas de ação regionalizadas. Para o processo de regionalização, foram analisados todos os 32 planos regionais elaborados durante a gestão 2013-2016, priorizando a continuidade e pertinência das políticas públicas.

A regra do Programa de Metas é, portanto, a regionalização das metas e linhas de ação, quando pertinente. Levou-se em consideração critério mais abrangente, que não se restringe à construção e à reforma de equi-

pamentos. Desse modo, todas as ações que ocorrem em um determinado território, sejam elas voltadas para equipamentos físicos ou para qualificação de equipes, foram mapeadas como regionalizáveis. Há ações que são passíveis de regionalização, porém não puderam ser regionalizadas, por motivos diversos, como a necessidade de estudos mais conclusivos, ou a natureza do próprio problema que se busca enfrentar. Nesses casos, o espaço para repactuação dos compromissos celebrados com a sociedade servirá, também, para se definirem e/ou apresentarem novas propostas de regionalização do planejamento.

Para conferir maior transparência e facilitar o acompanhamento da população, todas as linhas de ação que são consideradas como passíveis de regionalização foram identificadas com uma legenda. As metas e as linhas de ação são classificadas como 1) suprarregionais; 2) re-





gionalizáveis; 3) regionalizadas.

As suprarregionais são aquelas que têm o município todo como referência. Metas e linhas de ação que preveem diminuição ou aumento de taxas na cidade como um todo ou ações como a realização de diagnósticos e a publicação de normativos foram consideradas, portanto, suprarregionais.

As que são passíveis de territorialização, por sua vez, foram divididas em regionalizáveis e em regionalizadas. As regionalizáveis são as que foram regionalizadas parcialmente, ou ainda não foram regionalizadas, embora possam ser territorializadas. Nesses casos, o espaço para repactuação dos compromissos celebrados com a sociedade servirá, também, para se definirem e/ou apresentarem os avanços na regionalização do planejamento. Finalmente, metas e linhas de ação identificadas como regionalizadas são as que apresentam as entregas detalhadas por prefeitura regional.

Ao todo, a versão final do Programa de Metas apresenta 53 metas, das quais dez são passíveis de regionalização e oito estão regionalizadas até o momento. Em relação às linhas de ação, são 487, das quais 189 podem ser regionalizadas e 104 estão, de fato, regionalizadas.

Finalizada a etapa consultiva, a Prefeitura do Município de São Paulo apresenta a versão final do Programa de Metas 2017-2020. Além deste documento, publica-se, também, relatório contendo as respostas às sugestões dos municípios, agrupadas por temas. A base de dados contendo todas as contribuições também será disponibilizada, com o objetivo de dar maior transparência no diálogo que se estabeleceu entre a Prefeitura e a popu-

lação. Nas próximas seções, são apresentados dados sobre a participação popular e os meios disponíveis para acompanhamento da execução dos projetos previstos. A Prefeitura do Município de São Paulo está trabalhando para tornar realidade as prioridades estabelecidas para os próximos quatro anos. A fiscalização da sociedade será de extrema importância, auxiliando no cumprimento dos objetivos pactuados e no aprimoramento das ações da Prefeitura.

2. Participação Popular

Durante a etapa de consulta pública, iniciada em 23 de março, a Prefeitura de São Paulo recebeu 23.953 sugestões². Foi a maior participação popular desde que o Programa de Metas tornou-se exigência no município, em 2008. Paulistanos e paulistanas puderam fazer sugestões por meio de três canais, durante todo o mês de abril: 1) plataformas eletrônicas; 2) audiências públicas; 3) ofícios/e-mails.

Duas plataformas eletrônicas foram disponibilizadas para a participação da população: 1) Consulta Programa de Metas e 2) Planeja Sampa. Juntas, foram responsáveis pelo recebimento de 14.129 sugestões, quase 60% do total. O Consulta - Programa de Metas, disponibilizado em 23 de março, possibilitou à população fazer propostas antes da entrega da versão à Câmara dos Vereadores, em uma iniciativa inédita. O portal foi construído em torno da pergunta “Qual seu sonho para o futuro da cidade de São Paulo?”, que permitia ao cidadão expor com maior liberdade suas propostas e preocupações. A Prefeitura teve como principal objetivo facilitar a participação da população, para que mais pessoas fossem ouvidas e, que

¹ Sugestão é o conteúdo apresentado pelo munícipe relacionado a um tema específico independentemente do canal utilizado (plataformas on-line, audiências públicas, e-mail ou protocolo de documentos na PMSP). Uma mesma contribuição pode conter mais de uma sugestão. Não foi realizado nenhum tipo de filtro de conteúdo, portanto, foram contabilizadas integralmente sugestões apresentadas por um mesmo munícipe que tenham sido apresentadas em canais distintos ou ainda documentos com o mesmo conteúdo apresentados por diferentes municípios.



assim, o projeto estivesse alinhado com as expectativas e preocupações de quem mora, trabalha e estuda em São Paulo. Além disso, o município pôde indicar, por meio da elaboração de um projeto, uma sugestão para se chegar a essa aspiração, vinculando-o a até três temas.

O Planeja Sampa, por sua vez, possibilitou à população comentar, criticar ou qualificar cada uma das 50 metas, 69 projetos e 433 linhas de ação da versão preliminar do Programa de Metas. Esta também foi a primeira vez que uma plataforma permitiu interação direcionada a cada uma das propostas da Prefeitura. O cidadão pôde interagir de diferentes maneiras com o conteúdo do Programa de Metas: sugerir nova meta; sugerir novo projeto; comentar projeto; sugerir nova linha de ação; comentar a linha de ação. As sugestões e comentários sobre projetos estavam automaticamente vinculados às metas relacionadas, e as sugestões e comentários sobre as linhas de ação estavam automaticamente vinculados aos projetos correspondentes.

As audiências públicas foram um importante ponto de encontro com a população paulistana. No total, 3.782 pes-

soas compareceram às 39 audiências realizadas. Foram cinco audiências temáticas, duas audiências gerais e 32 audiências regionais. Os munícipes puderam ouvir representantes das Secretarias e das Prefeituras Regionais e ter mais informações sobre o Programa de Metas. Em seguida, deram suas contribuições, seja por meio da fala, preenchimento de fichas ou ofícios.

As sessões realizadas com o apoio das 32 Prefeituras Regionais foram imprescindíveis, principalmente para as implicações de regionalização do Programa de Metas. Com os depoimentos recolhidos nessas audiências foi possível traçar prioridades, adequar projetos e, até mesmo, refinar planejamento orçamentário, tendo como base a frequência e a intensidade com que cada tema foi abordado nas reuniões.

Finalmente, o cidadão pôde protocolar ofícios entregues nas 22 Secretarias ou nas 32 Prefeituras Regionais, ou enviar e-mail para a Secretaria Municipal de Gestão, para endereço disponibilizado especificamente para a recepção de sugestões. Não foram feitas exigências





ou especificações quanto ao formato das sugestões, o que conferiu maior liberdade para sua formulação. Além disso, possibilitou a melhor análise daquelas sugestões com maior nível de detalhamento técnico, com origem, sobretudo, de coletivos ou de grupos de especialistas. Foram 2.874 sugestões por e-mails e ofícios, no total.

Esse processo de diálogo possibilitou o mapeamento das demandas existentes nas diferentes regiões, e em diversas áreas. Reforçou temas já presentes no Programa e que tiveram sua relevância evidenciada; tratou, também, de questões conflitantes, com diferentes pontos de vista, enriquecendo o debate e as opções para a gestão. A seguir, apresenta-se a distribuição das sugestões feitas, por Secretaria (figura 1) e por Prefeitura Regional (figura 2):

Figura 1 - Sugestões da sociedade por Secretaria

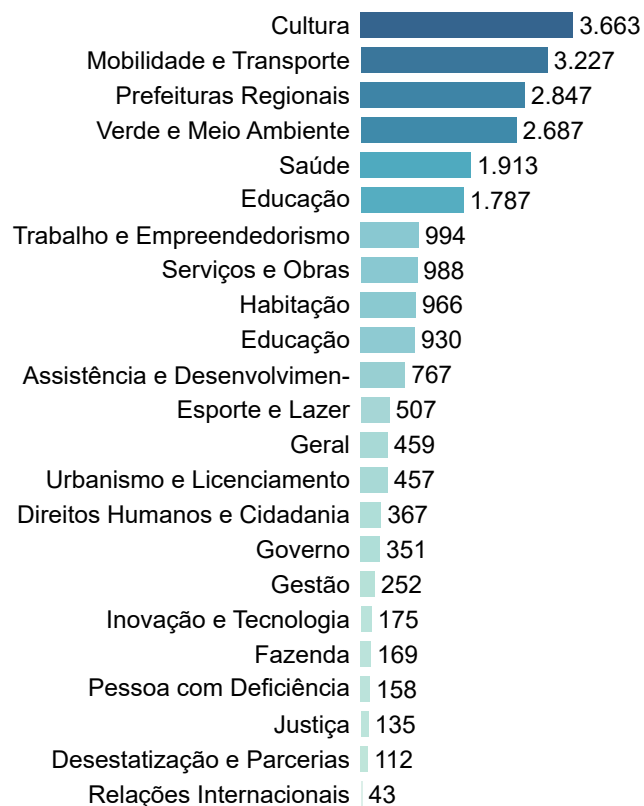
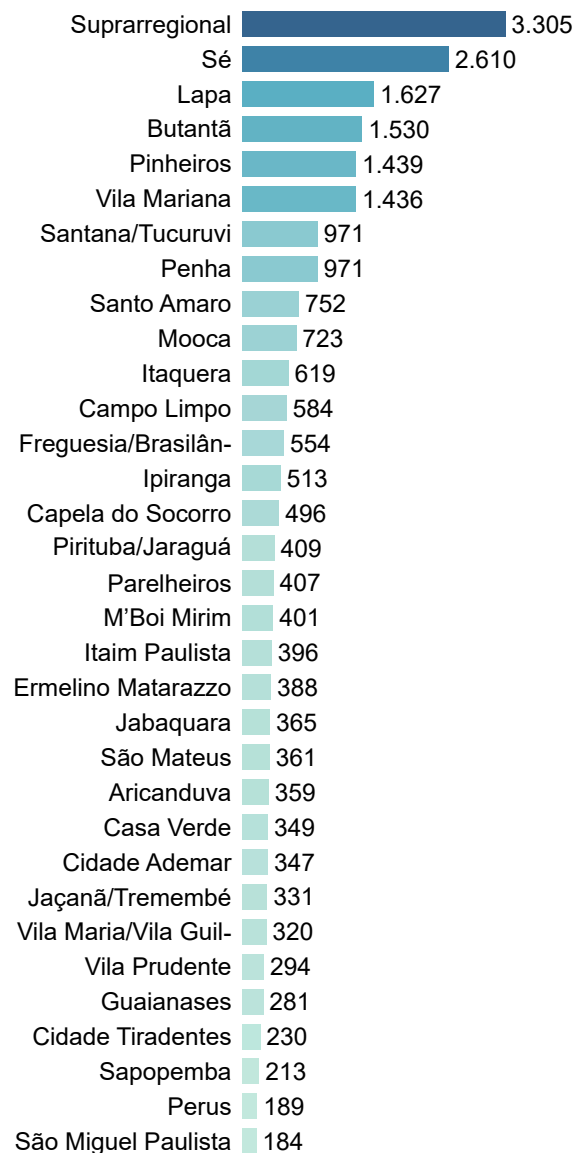


Figura 2 - Sugestões da sociedade por Prefeitura Regional





Após a etapa de participação popular, as Secretarias dedicaram-se a refinar metas, projetos e linhas de ação, guiando-se, sobretudo, pelas reivindicações feitas em diferentes canais. O processo de análise das sugestões foi coordenado pela Secretaria Municipal de Gestão, que sistematizou todas as 23.953 sugestões, e distribuiu-as às demais pastas para apreciação. O resultado dessa análise pode ser conferido por meio do relatório da participação popular. Nele, além dos dados relativos à consulta pública, são divulgadas as respostas das Secretarias às contribuições da população. As sugestões foram classificadas e agrupadas em temas pelas Secretarias. A cada um desses temas, forneceu-se uma resposta. A base de dados completa, com todas as sugestões recebidas, também será divulgada, como forma de conferir maior transparência a esse processo.

Os critérios para incorporação das sugestões foram: (1) alinhamento ao Plano de Governo validado nas urnas; (2) existência de competência do Município de São Paulo sobre o tema/área; (3) possibilidade técnica para implementação da sugestão; (4) disponibilidade orçamentária para realização do investimento ou para custeio da iniciativa; (5) custo-benefício da sugestão; (6) número de pessoas beneficiadas pela medida; (7) capacidade de contribuir para melhorar a situação das áreas ou pessoas em situação de vulnerabilidade.

Em relação às metas, houve seis alterações em função da participação popular: uma supressão, três adições e duas modificações de escopo. Conforme explicado anteriormente, retirou-se a meta que previa a mobilização de 5000 voluntários. As metas 6, 28 e 37 foram adicionadas e contemplam, respectivamente, os seguintes temas: atendimento a pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas, redução de emissão de poluentes pela frota de ônibus municipais e segurança alimentar.

Na meta 6, prevê-se a criação de duas mil novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social, especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas. A inclusão do tema reforça o compromisso da Prefeitura de São Paulo em enfrentar o problema do uso abusivo de psicoativos. Para seu atingimento, foi incluído o projeto Redenção, também em função das sugestões feitas pelos municípios. Em conjunto com os projetos Trabalho Novo e Direitos Humanos na Cidade, definir-se-á a política municipal de atendimento em álcool e outras drogas. Haverá a institucionalização de uma rede de atendimento, garantindo-se a promoção e a defesa dos direitos humanos, e a geração de oportunidades para a reinserção social.

A inclusão da meta 28, por sua vez, visa contribuir com a redução dos níveis de poluição do ar, que são motivo de grande preocupação por seus impactos no meio ambiente e na saúde da população. A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes e da São Paulo Transporte (SPTrans), estabeleceu a meta de reduzir em 15% a emissão de dióxido de carbono (CO₂), em 50% a emissão de material particulado e em 40% a emissão de óxido de nitrogênio (NO_x) pela frota de ônibus municipais até 2020. Para isso, serão estabelecidos critérios de renovação da frota no edital de concessão do serviço, o que resultará na adoção de tecnologias de baixo impacto ambiental.

A ampla participação popular referente ao tema da Segurança Alimentar e Nutricional reforçou a percepção da atual gestão de que este tema precisaria obter tratamento mais adequado nos instrumentos de planejamento da Prefeitura de São Paulo. Ao construir uma meta (nº 37) e um projeto estratégico (Alimentando SP, nº 52) com maior tempo do que o estabelecido em lei para apresentação da versão preliminar do Programa de Metas (os primeiros



noventa dias de gestão), foi possível elaborar uma proposta mais integrada ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, utilizando-se como referência da meta o Mapa InSAN (Mapa de Insegurança Alimentar), elaborado pelo Ministério de Desenvolvimento Social, do Governo Federal. O desafio está proposto na redação da meta: “Melhorar a classificação de São Paulo no Mapa de Insegurança Alimentar de Média para Baixa”. O projeto “Alimentando SP”, capitaneado pela Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo, envolve não apenas ações já previstas no Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, mas a ampliação do atendimento ao públicos alvo.

Além disso, houve o aumento de intensidade em duas metas, seguindo-se as sugestões feitas pela população. Na meta 11, o aumento planejado da taxa de atividade física era, na versão preliminar do Programa de Metas, de 10%. Agora, prevê-se atingir uma ampliação de 20%. Na meta 24, por sua vez, alterou-se a redução de resíduos enviados a aterros municipais que se pretende atingir. O valor anterior era de 100 toneladas, muito abaixo das 500 toneladas previstas na versão final do Programa de Metas.

Em relação aos projetos, houve três inclusões. Além dos projetos Redenção (nº8) e do Alimentando SP (nº 52), adicionou-se, a esta versão final, o projeto São Paulo Educadora (nº 25). Esse projeto articula ações com o objetivo de ampliar o número de unidades e de alunos de Ensino Fundamental beneficiados com, no mínimo, sete horas diárias de atendimento educacional. Formaliza-se no Programa Metas, portanto, o compromisso existente com uma política pública de Educação Integral em conformidade com as metas 6 e 9 dos Planos Nacional e Municipal de Educação, respectivamente. São medidas importantes para a melhoria da rede de atendimento,

focada na formação e no desenvolvimento humano globais, em suas diferentes dimensões.

Em dois projetos, houve redefinição do escopo após a consulta à população. No projeto Transporte Meu (nº 41), as entregas previstas nas linhas de ação foram mais bem detalhadas. Aperfeiçoou-se, assim, o planejamento realizado, possibilitando o melhor acompanhamento pela população. O Projeto WiFi SP (nº 57), que propunha a implantação de pontos de WiFi em equipamentos públicos, como Telecentros, FabLabs e Prefeituras Regionais, também foi reformulado. Para atender as sugestões da sociedade civil, ele priorizará a implantação de pontos de WiFi em praças, parques e vias públicas.

Finalmente, foram realizadas 62 modificações (alterações e adições) em linhas de ação. Houve, por exemplo, a inserção de linhas de ação no Projeto Vida Urgente (nº3), prevendo-se a entrega das obras dos hospitais em Parelheiros e na Freguesia do Ó/Brasilândia. No projeto Centros de Cidadania (nº 31), adicionou-se a ampliação, em três unidades, dos Centros de Promoção da Igualdade Racial. Em outros casos, houve apenas modificações, como na linha de ação referente às novas Unidades Básicas de Saúde, no projeto Amplia Saúde (nº1). Na versão divulgada em 30 de março, o objetivo era entregar seis novas UBSs. Após a etapa de consulta pública, aumenta-se o compromisso para catorze unidades.

As alterações realizadas no Programa de Metas em decorrência da participação popular estão indicadas nas fichas de metas e projetos com o selo específico da participação popular. Com o ícone, o munícipe pode identificar, mais facilmente, aquilo que foi modificado, especificamente em relação às sugestões feitas durante a etapa consultiva.



3. Monitoramento, Balanços Semestrais, ligação com instrumentos orçamentários

O Programa de Metas 2017-2020 trará informações para que a população possa acompanhar o andamento das metas, projetos e linhas de ação propostas pela Prefeitura. O processo de monitoramento consistirá no acompanhamento dos indicadores das metas e das linhas de ação presentes no Programa. Cada uma dessas informações irá compor um sistema, com informações periodicamente atualizadas, produzidas por todas as pastas responsáveis por cada ação que integra o Programa.

A participação do cidadão continua de extrema importância nesta nova fase. A Prefeitura de São Paulo quer manter diálogo e transparência constante com a população. Nesse sentido, o sistema de monitoramento é fundamental para acompanhar se as metas e projetos estão

em andamento e se alcançam o resultado e o impacto propostos.

Será possível acompanhar, por meio de uma plataforma digital já existente (PlanejaSampa), os níveis de entrega de cada meta. Além de acompanhar os resultados da gestão, a população e órgãos de controle terão amplo conhecimento de obras e projetos em andamento, regiões beneficiadas e orçamento utilizado.

Serão realizadas prestações de contas semestrais, em que cada Secretaria informará a evolução dos estágios de cada uma das metas, no âmbito do Programa de Metas. Os resultados serão contabilizados a partir da aplicação das fórmulas de cálculo de cada indicador, presentes em todas as metas. Os indicadores de metas são atualizados em periodicidades específicas (semestralmente, anualmente), de acordo com a característica do objetivo





pretendido e a disponibilidade das pesquisas dos órgãos especializados.

O acompanhamento poderá ser realizado pelo munícipe em dois níveis. O primeiro, em relação aos indicadores das linhas de ação. O segundo está vinculado ao nível de entrega da meta, que diz respeito ao impacto planejado para a população. Os dois níveis de acompanhamento justificam-se pela opção da gestão municipal em apresentar metas finalísticas. Essas metas refletem melhorias na qualidade de vida dos paulistanos de maneira mais ampla. A construção de uma UBS, por exemplo, seria uma linha de ação ou um meio para o alcance de uma meta finalística, que visa à ampliação da cobertura de atenção primária da saúde na capital.

Esse é um importante diferencial deste programa. O Programa de Metas está alinhado com a complexidade dos problemas e soluções possíveis para São Paulo, por isso o projeto conta com indicadores referência em cada área, como o IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – e pesquisas periódicas, realizadas por órgãos especializados, como a VIGITEL - Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para doenças crônicas por Inquérito Telefônico –, realizada pelo Ministério da Saúde.

A regionalização também poderá ser acompanhada pelo sistema de monitoramento disponibilizado pela Gestão Municipal, ou seja, as metas e linhas de ação regionalizáveis terão sua indicação territorial quando da sua execução. A entrega do primeiro balanço está prevista para janeiro de 2018. O compromisso da Prefeitura é disponibilizar balanços semestrais, para que o munícipe conheça o trabalho da gestão municipal e possa exercer fiscalização ativa, contribuindo com o aprimoramento das ações desenvolvidas.

O Programa de Metas está inserido no sistema municipal de planejamento. A Lei Orgânica do Município estabelece que diversos instrumentos de planejamento devam ser integrados. O Programa leva em consideração as diretrizes estabelecidas pelo Programa de Governo e pelo Plano Diretor Estratégico. Em contrapartida, o Plano Plurianual (PPA), que lista prioridades e metas para quatro anos, deve incorporar as estratégias estabelecidas no Programa de Metas.

**Programa
de Metas da
Cidade de
São Paulo
2017-2020**

Entendendo o Programa de Metas 2017-2020



A apresentação das informações neste documento buscou facilitar a visualização da metodologia empregada na construção do Programa de Metas. Primeiramente, as fichas das metas, contendo indicadores correspondentes e a projeção para os próximos biênios, entre outras informações, são apresentadas. Em seguida, visualizam-se as fichas de cada projeto associado àquela meta, de maneira a evidenciar a relação lógica entre as ações e o alcance da meta. Caso o projeto seja necessário para o atingimento de metas diferentes, sua ficha aparecerá associada a cada uma dessas metas, repetindo-se as informações, mas garantindo-se maior clareza.

Para facilitar a consulta às informações, a versão definitiva do Programa de Metas 2017-2020 é interativa. A partir do índice, basta clicar sobre qualquer das seções para acessar a página correspondente. Na apresentação de metas e proje-

tos estratégicos por eixo, na relação de metas por ODS e por selo e nas inclusões e alterações pela participação popular, isso também se aplica: ao se clicar nas metas, nos projetos ou nas linhas de ação, o munícipe é levado à ficha correlata. Ao lado direito da ficha de todas as 53 metas, indicam-se os projetos necessários para seu atingimento. Igualmente, ao lado da ficha de cada um dos 71 projetos e das linhas de ação, apresentam-se as metas relacionadas. Os ícones que aparecem ao lado direito também são interativos e levam à meta ou ao projeto que se quer acessar. Finalmente, para retornar ao índice, basta clicar no ícone da casa, no canto superior direito das fichas.

A seguir, são apresentadas fichas hipotéticas de metas e projetos, na sequência em que serão apresentadas neste documento, com as explicações de cada ícone que as compõe.

Ficha 1 Meta

Nesta ficha, encontram-se as informações sobre a situação atual encontrada, com o valor e o ano base do indicador, e a variação alcançada entre 2013 e 2016. A projeção da meta foi feita para dois biênios: 2017-2018 e 2019-2020. Assim, é possível visualizar a meta estimada para o final de 2018, e, posteriormente, para o final de 2020.

Selo indica objetivo de desenvolvimento sustentável associado à meta

Indica que a meta também estava prevista no Plano de Governo.

Selo de Participação Popular. Meta adicionada/modificada em decorrência das sugestões dos munícipes

Enunciado da Meta

Percentual, unidades, taxa, etc

Mensal, semestral, anual, etc.

Informações adicionais sobre o indicador, ou explicações necessárias para sua melhor compreensão

PONTO DE PARTIDA	VALOR BASE	ANO BASE	VARIACÃO 2013-2016
PROJEÇÃO DA META	2017 - 2018	2019 - 2020	

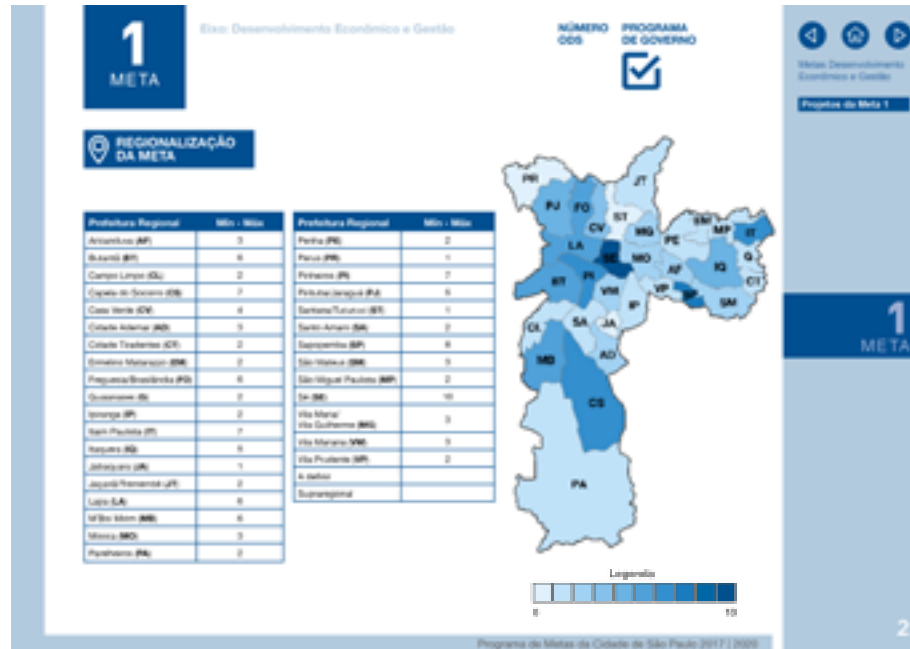
INFORMAÇÕES DO INDICADOR	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	FÓRMULA DE CÁLCULO
NOTAS TÉCNICAS	FREQUÊNCIA	PONTE	

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Ficha 2 Regionalização da Meta

Quando aplicável, a meta aparecerá regionalizada, conforme a ficha seguinte. A regionalização é apresentada por meio de um quadro e do mapa correspondente. No quadro, é possível verificar quais as entregas previstas, de forma consolidada, para os próximos quatro anos, para cada Prefeitura Regional. Há, ainda, a identificação daquelas entregas que são regionalizáveis, mas que não tiveram valores definidos neste momento - indicado pela coluna "a definir". As entregas que beneficiam a cidade como um todo, não sendo passíveis de regionalização, foram indicadas como suprarregional no quadro.



Ficha 3 Projeto

Nesta ficha, apresenta-se o projeto associado à meta, com informações sobre o orçamento, a situação atual em relação ao tema e os resultados esperados. Nos projetos em que os princípios transversais de direitos humanos, acessibilidade e sustentabilidade aparecem de maneira mais evidente, haverá indicação com os selos correspondentes. Isso se aplica, também, para os projetos altamente dependentes de repasse de outros entes federativos, e para aqueles que poderão receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social. Abaixo, apontam-se esses selos:

- Acessibilidade
- Recursos Federais e/ou Estaduais
- Direitos Humanos
- Participação Popular
- Sustentabilidade
- Fundo Municipal de Desenvolvimento Social

1 META
Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Identificação dos selos associados

Enunciado do projeto

NOME DESCRITIVO

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento		
Operação		

Resumo do objetivo do projeto

SITUAÇÃO ENCONTRADA

RESULTADOS ESPERADOS

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017 | 2020

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Ficha 4 Linhas de Ação

Na ficha seguinte, exibem-se todas as linhas de ação do projeto e os indicadores ou marcos a elas associados. Nesta ficha, é indicada, também, a natureza da linha de ação quanto à regionalização. Quando suprarregionais, não há indicação específica. As que são passíveis de territorialização foram identificadas com três tipos de ícones: a regionalizável, representada por um mapa da cidade de São Paulo somente contornado; a regionalizada, representada pelo mesmo mapa, mas preenchido; e a regionalizada que tem entregas uniformes para todas as prefeituras regionais, representada por um mapa de São Paulo preenchido com um sinal de igual ao lado.

1 META

PROJETO 1

SECRETARIA

1.1 Indicador

1.2 Indicador

1.3 Indicador

Legenda

- Regionalizável
- Regionalizado
- Regionalizado igualmente

Legenda que indica regionalização

1 META

1 PROJETO

4

Ficha 5 Regionalização das linhas de ação

Para as linhas de ação regionalizáveis e para as regionalizadas, há ainda uma ficha contendo a territorialização do planejamento. Como no caso das metas, há um quadro e o mapa correspondente, com os mesmos campos. No caso das linhas de ação regionalizadas uniformemente, não há quadros e mapas correspondentes. Optou-se por essa apresentação, porque o mapa não acrescentaria nenhuma informação ao que já estava descrito na linha de ação.

1 META

PROJETO 1

SECRETARIA

1.3 ENUNCIADO DA LINHA DE AÇÃO

DESCRIÇÃO RESUMIDA DO INDICADOR

Prefeitura Regional	Unidades	Prefeitura Regional	Unidades
Aradouras (AR)	2	Aradouras (AR)	2
Buzandini (BU)	6	Buzandini (BU)	1
Campos Limpos (CL)	2	Campos Limpos (CL)	7
Capitão de Saens (CS)	7	Capitão de Saens (CS)	6
Casa Verde (CV)	4	Capitão de Saens (CS)	1
Osidade Ademar (OA)	3	Capitão de Saens (CS)	3
Osidade Trindade (OT)	2	Capitão de Saens (CS)	9
Osidade Matias (OM)	2	Capitão de Saens (CS)	3
Paulista/Bonfina (PB)	6	Capitão de Saens (CS)	2
Quatzenberg (Q)	2	Capitão de Saens (CS)	10
Uruguaiana (UR)	2	Capitão de Saens (CS)	3
Itapira (IT)	7	Capitão de Saens (CS)	3
Itaquera (IA)	5	Capitão de Saens (CS)	2
Itaquera (IA)	1	Capitão de Saens (CS)	2
Jacaré Tatuapé (JT)	2	Capitão de Saens (CS)	2
Lapa (LA)	6	Capitão de Saens (CS)	2
M'Boa Vista (MB)	6	Capitão de Saens (CS)	2
Minha (MI)	3	Capitão de Saens (CS)	2
Panorama (PA)	2	Capitão de Saens (CS)	2

Mapa de São Paulo com legendas para Regionalizável, Regionalizado e Regionalizado igualmente.

1 META

1 PROJETO

1.3 LINHA DE AÇÃO

5

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



METAS E PROJETOS



Metas de Desenvolvimento Social

Projetos Associados

1 Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

1 Amplia Saúde
2 Viver Mais e Melhor
3 Vida Urgente

2 Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento da expectativa de vida saudável.

2 Viver Mais e Melhor
4 Saúde Digital

3 Certificar 75% (630) dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.

5 Qualifica Saúde
4 Saúde Digital

4 Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.

6 #AceleraSaúde - Corujão da Saúde
4 Saúde Digital

5 Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

7 Viva a Criança
4 Saúde Digital

6 Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

8 Redenção
9 Trabalho Novo
10 Direitos Humanos na Cidade

7 Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

11 Cidade Amiga do Idoso
2 Viver Mais e Melhor
12 CadMais SP

8 Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.

13 Longevidade
14 Universidade Aberta da Pessoa Idosa
12 CadMais SP

9 Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.

15 Espaços Vida
9 Trabalho Novo

10 Contribuir para a redução dos crimes de oportunidade em 10% (42.901) na cidade de São Paulo.

16 Segurança Inteligente
17 Cidade Segura

11 Ampliar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo.

18 São Paulo Cidade Ativa

Programa
de Metas da
Cidade de
São Paulo
2017-2020



Metas de Desenvolvimento Humano

- 12** Expandir em 30% (85,5 mil) as matrículas em creche na Rede Municipal de Ensino.
- 13** Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- 14** Atingir IDEB de 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental.
- 15** 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.
- 16** Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).
- 17** 100% (46) dos CEUs transformados em polos de inovação em tecnologias educacionais e práticas pedagógicas.
- 18** Todo aluno e todo professor em escolas municipais de Ensino Fundamental com acesso à internet de alta velocidade.
- 19** Aumentar em 15% (504.535) o público total frequentador dos equipamentos culturais.
- 20** Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.
- 21** Garantir 100% de encaminhamentos das denúncias recebidas contra populações vulneráveis.
- 22** Alcançar 150 empresas que façam a adesão voluntária ao selo municipal de princípios de direitos humanos e diversidade na cidade de São Paulo.

Projetos Associados

- 19** Nossa Creche
- 20** Alfabetização
- 21** Apoio Pedagógico
- 22** Avaliação Externa
- 23** Currículo da Cidade de São Paulo
- 24** Acesso e Permanência
- 25** São Paulo Educadora
- 20** Alfabetização
- 21** Apoio Pedagógico
- 22** Avaliação Externa
- 23** Currículo da Cidade de São Paulo
- 24** Acesso e Permanência
- 26** CEU 21
- 27** Escola Digital
- 28** Cultura em Parceria
- 29** Cultura Sampa
- 30** Biblioteca Viva
- 10** Direitos Humanos na Cidade
- 31** Centros de Cidadania
- 32** Selo de Direitos Humanos e Diversidade

Programa
de Metas da
Cidade de
São Paulo
2017-2020



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Projetos Associados

- 23** Plantar 200 mil árvores no município, com prioridade para as 10 Prefeituras Regionais com menor cobertura vegetal.
- 24** Reduzir em 500 mil toneladas o total dos resíduos enviados a aterros municipais no período de 4 anos, em comparação ao total do período 2013-2016.
- 25** Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.
- 26** Aumentar em 10% a participação dos modos ativos de deslocamento (de bicicleta, a pé e outros modos ativos), até 2020.
- 27** Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.
- 28** Reduzir em 15% (156.649 ton) a emissão de CO₂, em 50% (37 ton) a emissão de material particulado e em 40% (1.999 ton) a emissão de NO_x pela frota de ônibus municipais até 2020.
- 29** 25 mil Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.
- 30** 210 mil famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária.
- 31** 27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.

- 33** Sampa Verde
- 34** Recicla Sampa
- 35** Pedestre Seguro
36 Trânsito Seguro
3 Vida Urgente
37 Mobilidade Inteligente
- 38** Ciclomobilidade
39 Mutirão Mário Covas e Calçada Nova
37 Mobilidade Inteligente
- 40** Cidade Conectada
41 Transporte Meu
35 Pedestre Seguro
37 Mobilidade Inteligente
- 41** Transporte Meu
- 42** Casa da Família
43 Construção ou reforma de Unidades Habitacionais para locação social
- 44** Programa de Regularização Fundiária
- 45** Urbanização Integrada em Assentamentos Precários
46 Cidade Resiliente

Programa
de Metas da
Cidade de
São Paulo
2017-2020



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Projetos Associados

- 32** Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade.
- 33** Implantar um novo padrão de uso racional da água e eficiência energética em 100% dos novos projetos de edificações.
- 34** Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes.
- 35** Valorização do Centro com intervenções urbanísticas visando a requalificação e revitalização de espaços livres e passeios públicos em 145 mil m².
- 36** Reduzir o tempo médio de emissão dos alvarás de aprovação e execução de construções de 532 dias para 210 dias.

- 47** Controle de Cheias
- 48** Sustentabilidade das Edificações
- 49** Cidade Acessível
- 50** Centro Lindo
- 51** Licença Rápida



Metas de Desenvolvimento Econômico e Gestão

37 Melhorar a classificação de São Paulo no Mapa de Insegurança Alimentar de Média para Baixa.

38 Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.

39 Aumentar em 10% (1.353), entre 2017 e 2019, a quantidade de empresas abertas relacionadas à cadeia de economia criativa em comparação ao triênio 2013-2015.

40 Reduzir o tempo para abertura e formalização de empresas de baixo risco para 5 dias.

41 Implantar o Padrão Poupatempo em todas as 32 regionais.

42 Duplicar os pontos de WiFi Livre (criando mais 120 pontos) na cidade de São Paulo.

43 Garantir que 100% dos novos processos sejam eletrônicos, reduzindo custos e tempos de tramitação.

44 Viabilizar R\$ 5 bilhões de impacto financeiro para a Prefeitura de São Paulo por meio de projetos de desestatização e de parcerias com o setor privado.

45 Aumentar em 20% (R\$ 224,58), no período de 2017 a 2020, o investimento público per capita em relação ao período de 2013 a 2016.

46 Reduzir 20% das despesas operacionais (R\$ 96,6 milhões) em relação ao triênio anterior (2014/2016).

Projetos Associados

52 Alimentando SP

12 CadMais SP

9 Trabalho Novo

53 Trabalho, Emprego e Renda

54 São Paulo Criativa

55 Empreenda Fácil

56 Descomplica SP

57 WiFi SP

58 São Paulo Digital

59 Plano Municipal de Desestatização

60 São Paulo Cidade do Mundo

61 Combate à Sonegação Fiscal

62 Orçamento Sustentável

63 Gestores da Economia

**Programa
de Metas da
Cidade de
São Paulo
2017-2020**



Metas de Desenvolvimento Institucional

- 47** Aumentar em 10% (R\$ 1,17 bilhão) o valor acumulado de Investimento Estrangeiro Direto em relação aos últimos quatro anos.
- 48** Ampliar em 10% (R\$ 989 milhões) a arrecadação da dívida ativa do município, em relação aos últimos quatro anos.
- 49** Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura estejam disponíveis em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade.
- 50** Aumentar em 50% (2,65) o Índice de Integridade da Prefeitura de São Paulo.
- 51** Duplicar as visualizações (34,5 milhões) do portal da Prefeitura Municipal de São Paulo e o número de seguidores nas mídias sociais (300 mil) institucionais.
- 52** Reduzir de 90 para 70 dias o tempo médio de atendimento dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos.
- 53** Garantir ações concentradas de zeladoria urbana em 200 eixos e marcos estratégicos da cidade de São Paulo.

Projetos Associados

- 60** São Paulo Cidade do Mundo
- 64** São Paulo Sem Dívida Ativa
- 65** São Paulo Aberta
- 66** Acessibilidade Digital
- 67** São Paulo Íntegra e Transparente
- 68** Comunica SP
- 69** SP 156 Canal Rápido e Direto
- 70** Asfalto Novo
- 71** Cidade Linda

**Programa
de Metas da
Cidade de
São Paulo
2017-2020**



Desenvolvimento **SOCIAL**

1 META

Eixo: Desenvolvimento Social

Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento Social

Projetos da Meta 1

1. Amplia Saúde
2. Viver Mais e Melhor
3. Vida Urgente

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

62,4%

ANO BASE

2016

VARIAÇÃO 2013-2016

+5,8%

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

66,2%
+3,8% no biênio

2019 - 2020

70,0%
+3,8% no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Indicador de cobertura populacional estimada da atenção básica.

UNIDADE DE MEDIDA

%

FÓRMULA DE CÁLCULO

$$\frac{\text{Número equipes ESF} + \text{número equipes de atenção básica parametrizadas} \times 3.450}{\text{Número total de habitantes}} \times 100$$

FONTE

Secretaria Municipal de Saúde (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES/ Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Fundação SEADE)

FREQUÊNCIA

Anual

NOTAS TÉCNICAS

Cobertura da atenção primária é medida pela existência de equipes de saúde para cada 3,45 mil pessoas (equipes de saúde da família e equipes de atenção básica). Recentemente, o Ministério Saúde alterou a fórmula de cálculo do indicador. O cálculo foi realizado por meio da comparação entre o valor base de 2016 (62,4%) e o valor base de 2012 (56,6%). Variação 2013-2016 = $62,4\% - 56,6\% = 5,8\%$.

1 META

1 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 1

Amplia Saúde

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

1. Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

NOME DESCRITIVO

Ampliação do acesso à Atenção Básica à Saúde de qualidade no município de São Paulo.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 26,2 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 324,1 milhões	R\$ 52,5 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Em 2016, a cobertura potencial da atenção básica era 62,4% no município de São Paulo. Em dezembro de 2016, o número total de equipes, a partir dos dados cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos da Saúde (CNES) e informados pelo Caderno da Atenção Básica (CAB), era 2.460, conforme parâmetro do Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (IDSUS), sendo que, entre estas, 1.301 são equipes de Estratégia de Saúde da Família. A cobertura potencial da atenção básica varia de 13,8% na Prefeitura Regional de Santo Amaro até 100% de cobertura na Prefeitura Regional de M'Boi Mirim.

RESULTADOS ESPERADOS

Ampliar a cobertura da Atenção Básica à Saúde em todas as suas ações.

1 META

1 PROJETO

1 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 1

Ampla Saúde

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

1. Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

LINHAS DE AÇÃO

1.1 Implantar 100 novas equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) no município, considerando a expansão proporcional de toda a rede de apoio, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Nº de novas equipes de ESF implantadas



1.2 Implantar novas equipes de Atenção Básica com 700 profissionais médicos, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

Indicador: Nº de novos profissionais médicos na Atenção Básica à Saúde contratados



1.3 Implantar 33 novos Núcleos de Apoio à Estratégia da Família - NASF, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

Indicador: Nº de novos NASF implantados



1.4 Implantar 100 novas equipes de Saúde Bucal, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

Indicador: Nº de novas equipes de saúde bucal implantadas



1.5 Limitar a no máximo 5% a perda primária de consultas médicas (vagas disponibilizadas, mas não utilizadas) nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Indicador: Taxa de perda primária média de consultas médicas em UBS

1.6 Promover a educação permanente de 25% dos profissionais da saúde por Prefeitura Regional para adesão a protocolos da Atenção Básica, com destaque para ações de enfrentamento da violência e populações vulneráveis.

Indicador: Percentual de profissionais da Atenção Básica capacitados por Prefeitura Regional



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado
Igualmente

1
META

1
PROJETO

1 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 1

Amplia Saúde

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

1. Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

LINHAS DE AÇÃO

1.7

Garantir o abastecimento de todas as unidades com os insumos e os medicamentos necessários para o seu funcionamento, reduzindo o índice de desabastecimento médio para níveis aceitáveis (até 15%).

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Taxa de desabastecimento médio das unidades de saúde de itens de responsabilidade municipal

1.8

Ampliar o número de ações intersetoriais de prevenção e promoção à saúde, realizadas nas 32 prefeituras regionais (no mínimo 4 em 2020).

Indicador: Nº de ações intersetoriais de promoção à saúde realizadas por ano



1.9

Entregar 14 novas Unidades Básicas de Saúde (UBS), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

Indicador: Nº de novas UBS entregues



1.10

Readequar, reformar e/ou reequipar 1/3 das Unidades Básicas de Saúde (150 UBS), garantindo melhorias na acessibilidade e segurança do paciente, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

Indicador: Nº UBS readequadas e/ou reformadas



1.11

Aumentar a cobertura de exames de Papanicolau na faixa etária alvo (25-64 anos) em 10%.

Indicador: Cobertura de exames de Papanicolau da população alvo

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado
Igualmente

1
META

1
PROJETO

1 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 1 Amplia Saúde

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

1. Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

LINHA DE AÇÃO

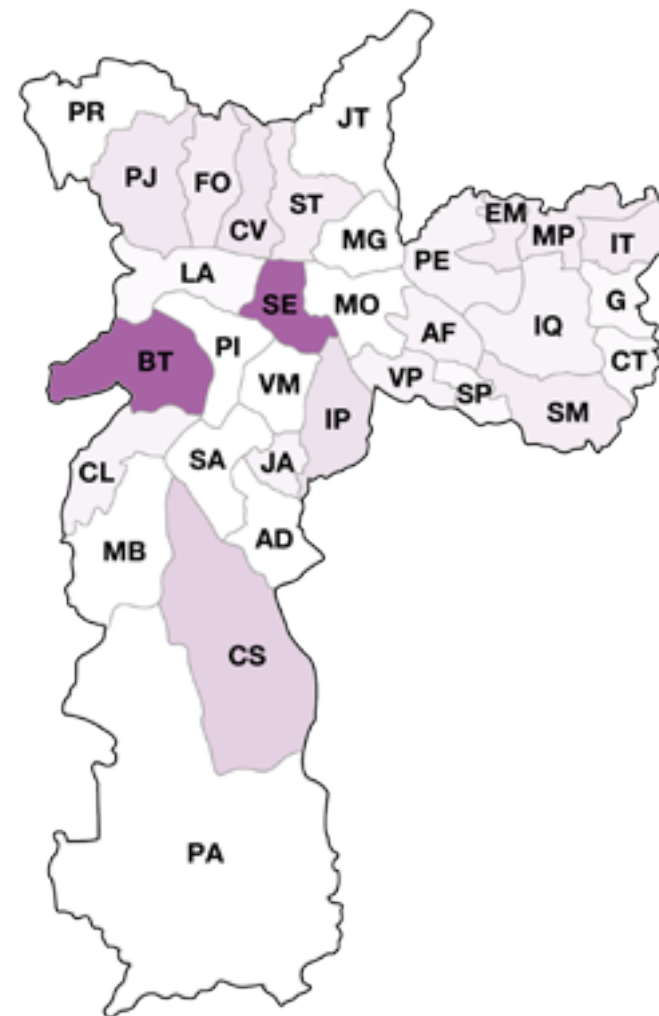
1.1 Implantar 100 novas equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) no município, considerando a expansão proporcional de toda a rede de apoio, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Nº de novas equipes de ESF implantadas

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	3
Butantã (BT)	15
Campo Limpo (CL)	2
Capela do Socorro (CS)	9
Casa Verde (CV)	6
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	1
Ermelino Matarazzo (EM)	4
Freguesia/Brasilândia (FO)	4
Guaianases (G)	1
Ipiranga (IP)	7
Itaim Paulista (IT)	4
Itaquera (IQ)	2
Jabaquara (JA)	2
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	1
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	2
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	6
Santana/Tucuruvi (ST)	4
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	4
São Miguel Paulista (MP)	4
Sapopemba (SP)	1
Sé (SE)	16
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	2
A definir	
Suprarregional	



Nº de novas equipes de ESF



1 META

1 PROJETO

1.1 LINHA DE AÇÃO

1 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 1

Amplia Saúde

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

1. Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

LINHA DE AÇÃO

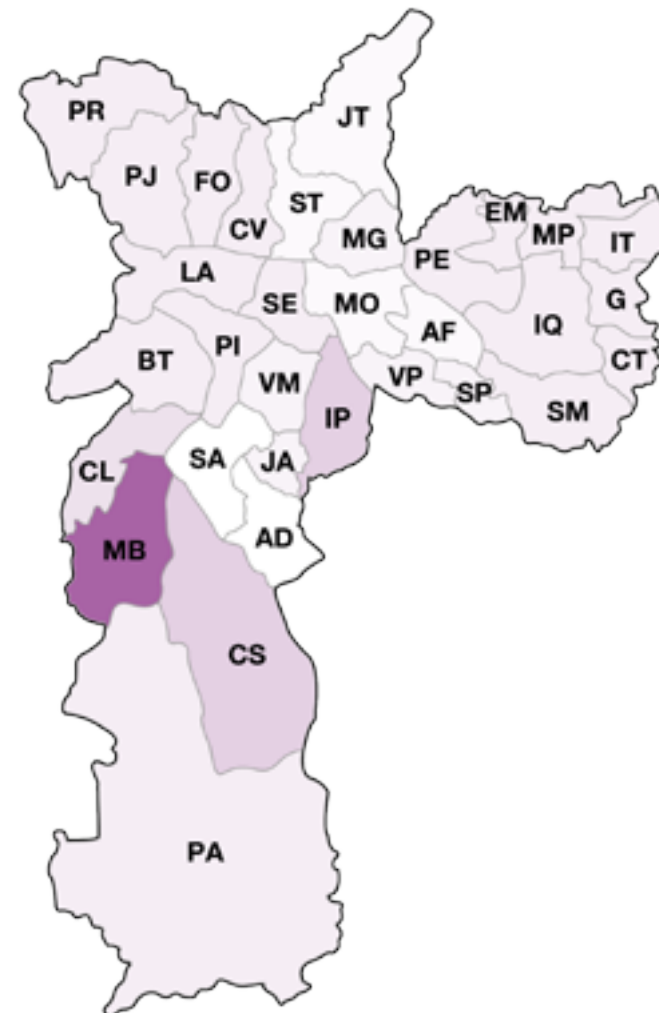
1.2 Implantar novas equipes de Atenção Básica com 700 profissionais médicos, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Nº de novos profissionais médicos na Atenção Básica à Saúde contratados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	6
Butantã (BT)	20
Campo Limpo (CL)	41
Capela do Socorro (CS)	43
Casa Verde (CV)	25
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	25
Ermelino Matarazzo (EM)	22
Freguesia/Brasilândia (FO)	25
Guaianases (G)	25
Ipiranga (IP)	45
Itaim Paulista (IT)	25
Itaquera (IQ)	25
Jabaquara (JA)	9
Jaçanã/Tremembé (JT)	7
Lapa (LA)	20
M'Boi Mirim (MB)	84
Mooca (MO)	6
Parelheiros (PA)	22

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	24
Perus (PR)	25
Pinheiros (PI)	20
Pirituba/Jaraguá (PJ)	25
Santana/Tucuruvi (ST)	8
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	25
São Miguel Paulista (MP)	25
Sapopemba (SP)	15
Sé (SE)	25
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	15
Vila Mariana (VM)	9
Vila Prudente (VP)	9
A definir	
Suprarregional	



Nº de novos profissionais médicos na Atenção Básica à Saúde



0

84

1
META

1
PROJETO

1.2
LINHA DE AÇÃO

1 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 1

Amplia Saúde

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

1. Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

LINHA DE AÇÃO

1.3 Implantar 33 novos Núcleos de Apoio à Estratégia da Família - NASF, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Nº de novos NASF implantados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	3
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	3
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	1
Ermelino Matarazzo (EM)	2
Freguesia/Brasilândia (FO)	3
Guaianases (G)	1
Ipiranga (IP)	1
Itaim Paulista (IT)	1
Itaquera (IQ)	1
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	1
M'Boi Mirim (MB)	7
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	3

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	1
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	1
Santana/Tucuruvi (ST)	1
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	1
São Miguel Paulista (MP)	1
Sapopemba (SP)	1
Sé (SE)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de novos Núcleos de Apoio à Estratégia da Família



1 META

1 PROJETO

1.3 LINHA DE AÇÃO

1 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 1

Amplia Saúde

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

1. Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

LINHA DE AÇÃO

1.4 Implantar 100 novas equipes de Saúde Bucal, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

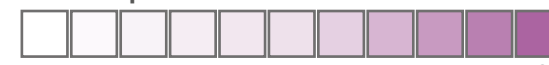
Nº de novas equipes de saúde bucal implantadas

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	1
Butantã (BT)	11
Campo Limpo (CL)	8
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	2
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	1
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	6
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	
Itaim Paulista (IT)	3
Itaquera (IQ)	7
Jabaquara (JA)	3
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	1
M'Boi Mirim (MB)	34
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	3

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	3
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	
Santana/Tucuruvi (ST)	1
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	2
São Miguel Paulista (MP)	6
Sapopemba (SP)	3
Sé (SE)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	5
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de novas equipes de saúde bucal implantadas



0

34

1
META

1
PROJETO

1.4
LINHA DE AÇÃO

1 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 1

Ampla Saúde

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

1. Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

LINHA DE AÇÃO

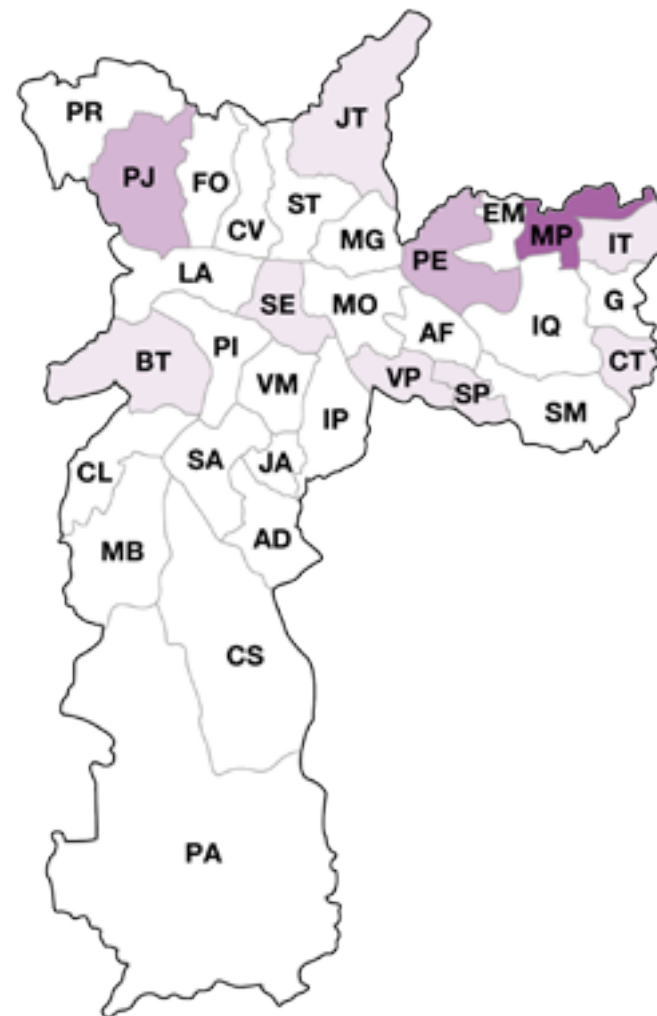
1.9 Entregar 14 novas Unidades Básicas de Saúde (UBS), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Nº de novas UBS entregues

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	1
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	1
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	
Itaim Paulista (IT)	1
Itaquera (IQ)	
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	1
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	2
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	2
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	3
Sapopemba (SP)	1
Sé (SE)	1
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	1
A definir	
Suprarregional	



Nº de novas UBS entregues



1 META

1 PROJETO

1.9 LINHA DE AÇÃO

1 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 1 Amplia Saúde

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

1. Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

LINHA DE AÇÃO

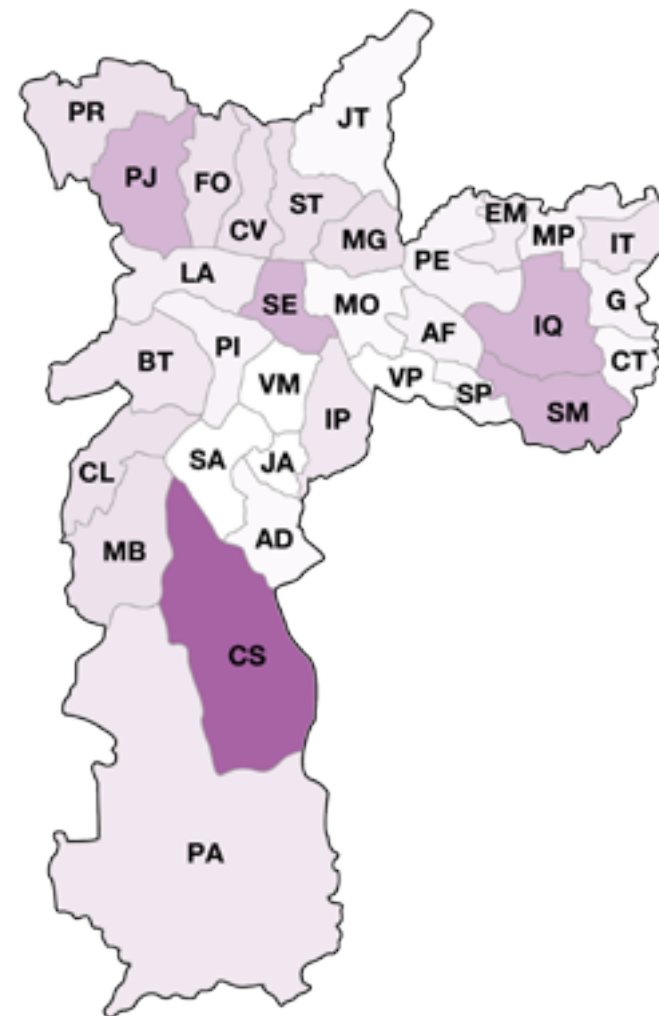
1.10 Readequar, reformar e/ou reequipar 1/3 das Unidades Básicas de Saúde (150 UBS), garantindo melhorias na acessibilidade e segurança do paciente, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Nº UBS readequadas e/ou reformadas

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	2
Butantã (BT)	5
Campo Limpo (CL)	6
Capela do Socorro (CS)	14
Casa Verde (CV)	6
Cidade Ademar (AD)	1
Cidade Tiradentes (CT)	1
Ermelino Matarazzo (EM)	4
Freguesia/Brasilândia (FO)	6
Guaianases (G)	2
Ipiranga (IP)	5
Itaim Paulista (IT)	5
Itaquera (IQ)	9
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	1
Lapa (LA)	3
M'Boi Mirim (MB)	7
Mooca (MO)	1
Parelheiros (PA)	5

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	2
Perus (PR)	6
Pinheiros (PI)	2
Pirituba/Jaraguá (PJ)	9
Santana/Tucuruvi (ST)	6
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	9
São Miguel Paulista (MP)	2
Sapopemba (SP)	1
Sé (SE)	9
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	6
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	15
Suprarregional	



Nº UBS readequadas e/ou reformadas



0

14

1
META

1
PROJETO

1.10
LINHA DE AÇÃO

1 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

1. Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

NOME DESCRITIVO

Redução em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento da expectativa de vida saudável.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 25,7 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 122,2 milhões	R\$ 1,08 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT é foco de preocupação nos países desenvolvidos e em desenvolvimento. Associadas a altos índices de mortalidade, respondem por significativos impactos em termos de piora da qualidade de vida, produtividade e funcionalidade das pessoas. Caracterizam-se por apresentarem poucos sintomas e são marcadas por altos índices de “não seguimento periódico de cuidados com a saúde”. Geralmente associadas a hábitos de vida pouco saudáveis (tabagismo, inatividade física, alimentação não saudável, uso abusivo de álcool e obesidade), podem evoluir com complicações usualmente a partir dos 40 anos. O enfrentamento das doenças crônicas deve buscar o desenvolvimento de políticas públicas que fortaleçam as ações de promoção da saúde, assim como o cuidado às pessoas já diagnosticadas, impedindo ou retardando a instalação de complicações. É considerada precoce a morte por doenças crônicas na faixa etária de 30-69 anos (fonte: Organização Mundial da Saúde). Foram selecionadas doenças crônicas não transmissíveis: isquêmicas do coração, cerebrovasculares, hipertensão arterial, diabetes, pulmonares obstrutivas e insuficiência cardíaca.

RESULTADOS ESPERADOS

Aumento da expectativa de vida saudável, com mais qualidade, por maior período de tempo, e possibilidade de uma vida mais ativa e participativa.

1
META

2
PROJETO

1 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

1. Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO

- 2.1** Fortalecer as ações de rastreamento e implantar o monitoramento da abordagem mínima e básica do Programa de combate ao Tabagismo nas unidades de saúde, garantindo-as em 100% das Unidades Básicas de Saúde (452 UBS)
- 2.2** Aumentar para 95% o número de Unidades Básicas de Saúde (430 UBS) que oferecem Práticas Integrativas e Complementares (PIC) em Saúde para o combate da inatividade física, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS)
- 2.3** Ampliar o desenvolvimento de ações individuais e coletivas de promoção da alimentação saudável para a garantia da segurança alimentar e nutricional da população.
- 2.4** Elaborar e implantar nas 6 Coordenadorias Regionais de Saúde o plano de ação para o rastreamento dos fatores de risco para DCNT (dislipidemia, hipertensão arterial, diabetes tipo II, uso de álcool, obesidade).
- 2.5** Elaborar e implantar, junto às 6 Coordenadorias Regionais de Saúde, os Planos Regionais de Atenção Integral à Saúde do Homem.
- 2.6** Fortalecer a capacidade de resposta da Atenção Básica no enfrentamento das DCNT por meio de ações de educação permanente junto às Coordenadorias de Saúde, com objetivo de elaborar os “Planos Regionais de educação permanente para o Enfrentamento das DCNT”.

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Percentual de UBS com monitoramento da abordagem mínima e básica do Programa Nacional de Controle do Tabagismo



Indicador: Percentual de UBS que oferecem Práticas Integrativas e Complementares (PIC) em Saúde



Indicador: Nº de novos nutricionistas contratados



Indicador: Nº de Coordenadorias Regionais de Saúde com Plano de Rastreamento das DCNT implantado



Indicador: Nº de Coordenadorias Regionais de Saúde com Plano de Atenção Integral à Saúde do Homem implantado



Indicador: Nº de Coordenadorias Regionais de Saúde com Plano de educação permanente para o enfrentamento das DCNT implantado



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Iguamente

1
META

2
PROJETO

1 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

1. Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO

- 2.7** Diminuir a mortalidade por insuficiência cardíaca descompensada nas unidades de emergência em 40%.
- 2.8** Diminuir a mortalidade por Acidente Vascular Encefálico (AVE) para 10% nas unidades de emergência.
- 2.9** Diminuir a mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) para 8% nas unidades de emergência.
- 2.10** Implantar 5 Centros Especializados de Reabilitação (CER) na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).
- 2.11** Revitalizar 25 Serviços de Reabilitação já existentes, garantindo melhorias na acessibilidade e segurança do paciente, de forma a habilitá-los e/ou mantê-los como Centros Especializados de Reabilitação (CER).
- 2.12** Ampliar em 15% (5.059) o fornecimento de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM) nos serviços de reabilitação, garantindo o cumprimento de critérios técnicos e éticos para contratação de empresas fornecedoras.

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Proporção de óbitos nas internações por ICC e seus agravos nos estabelecimentos de gestão municipal

Indicador: Proporção de óbitos nas internações por AVE nos estabelecimentos de gestão municipal

Indicador: Proporção de óbitos nas internações por IAM nos estabelecimentos de gestão municipal

Indicador: Nº de novos de centros de reabilitação implantados

Indicador: Nº de serviços de reabilitação revitalizados

Indicador: Nº de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM) fornecidos nos serviços de reabilitação



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado
Igualmente

1
META

2
PROJETO

1 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

1. Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

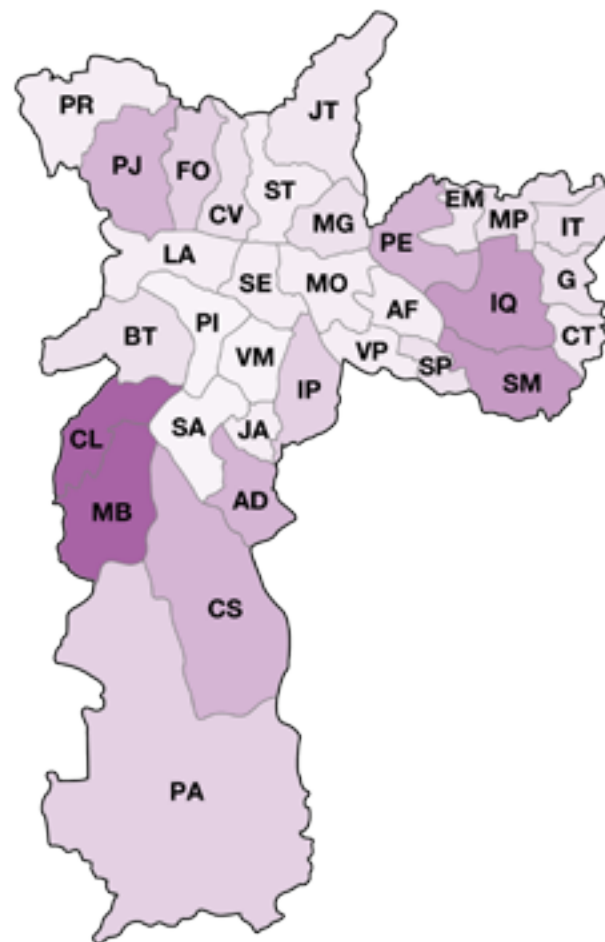
2.1 Fortalecer as ações de rastreamento e implantar o monitoramento da abordagem mínima e básica do Programa de combate ao Tabagismo nas unidades de saúde, garantindo-as em 100% das Unidades Básicas de Saúde (452 UBS)

INDICADOR

Percentual de UBS com monitoramento da abordagem mínima e básica do Programa Nacional de Controle do Tabagismo

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	9 (100%)
Butantã (BT)	14 (100%)
Campo Limpo (CL)	28 (100%)
Capela do Socorro (CS)	21 (100%)
Casa Verde (CV)	13 (100%)
Cidade Ademar (AD)	21 (100%)
Cidade Tiradentes (CT)	12 (100%)
Ermelino Matarazzo (EM)	11 (100%)
Freguesia/Brasilândia (FO)	17 (100%)
Guaianases (G)	13 (100%)
Ipiranga (IP)	18 (100%)
Itaim Paulista (IT)	15 (100%)
Itaquera (IQ)	23 (100%)
Jabaquara (JA)	9 (100%)
Jaçanã/Tremembé (JT)	11 (100%)
Lapa (LA)	9 (100%)
M'Boi Mirim (MB)	31 (100%)
Mooca (MO)	8 (100%)
Parelheiros (PA)	18 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	21 (100%)
Perus (PR)	7 (100%)
Pinheiros (PI)	5 (100%)
Pirituba/Jaraguá (PJ)	20 (100%)
Santana/Tucuruvi (ST)	8 (100%)
Santo Amaro (SA)	5 (100%)
São Mateus (SM)	22 (100%)
São Miguel Paulista (MP)	15 (100%)
Sapopemba (SP)	15 (100%)
Sé (SE)	8 (100%)
Vila Maria/Vila Guilherme (MG)	13 (100%)
Vila Mariana (VM)	4 (100%)
Vila Prudente (VP)	8 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de UBS com monitoramento da abordagem mínima e básica



1 META

2 PROJETO

2.1 LINHA DE AÇÃO

1 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

1. Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

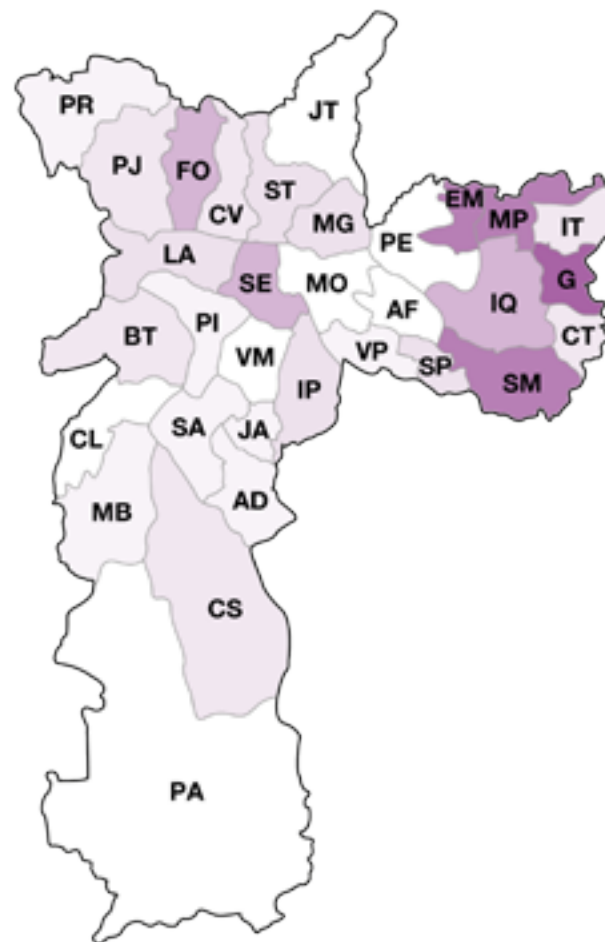
2.3 Ampliar o desenvolvimento de ações individuais e coletivas de promoção da alimentação saudável para a garantia da segurança alimentar e nutricional da população.

INDICADOR

Nº de novos nutricionistas contratados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	2
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	2
Casa Verde (CV)	2
Cidade Ademar (AD)	1
Cidade Tiradentes (CT)	2
Ermelino Matarazzo (EM)	5
Freguesia/Brasilândia (FO)	4
Guaianases (G)	6
Ipiranga (IP)	3
Itaim Paulista (IT)	2
Itaquera (IQ)	4
Jabaquara (JA)	1
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	3
M'Boi Mirim (MB)	1
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	
Perus (PR)	1
Pinheiros (PI)	1
Pirituba/Jaraguá (PJ)	2
Santana/Tucuruvi (ST)	3
Santo Amaro (SA)	1
São Mateus (SM)	5
São Miguel Paulista (MP)	5
Sapopemba (SP)	3
Sé (SE)	4
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	3
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	1
A definir	
Suprarregional	



Nº de novos nutricionistas contratados



1
META
2
PROJETO
2.3
LINHA DE AÇÃO

1 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

1. Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

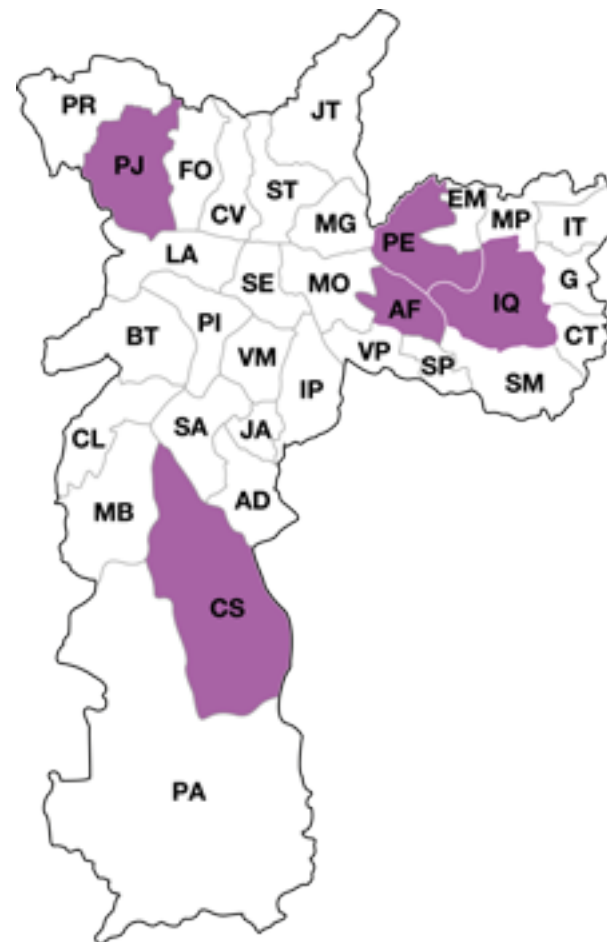
2.10 Implantar 5 Centros Especializados de Reabilitação (CER) na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Nº de novos centros de reabilitação implantados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	1
Butantã (BT)	
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	1
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	1
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	1
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	1
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de novos centros de reabilitação implantados



1
META
2
PROJETO
2.10
LINHA DE AÇÃO

1 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

1. Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

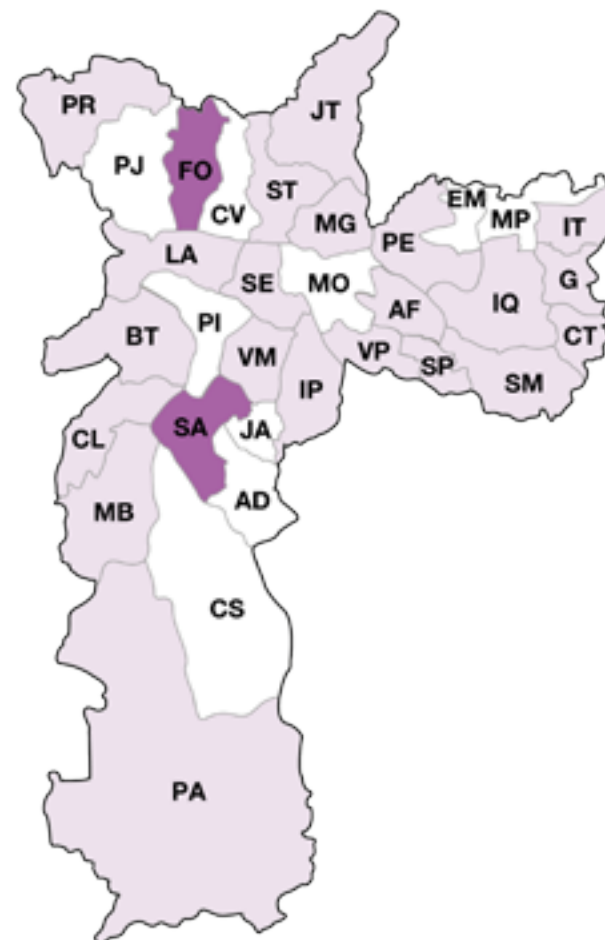
2.11 Revitalizar 25 Serviços de Reabilitação já existentes, garantindo melhorias na acessibilidade e segurança do paciente, de forma a habilitá-los e/ou mantê-los como Centros Especializados de Reabilitação (CER).

INDICADOR

Nº de serviços de reabilitação revitalizados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	1
Butantã (BT)	1
Campo Limpo (CL)	1
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	1
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	2
Guaianases (G)	1
Ipiranga (IP)	1
Itaim Paulista (IT)	1
Itaquera (IQ)	1
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	1
Lapa (LA)	1
M'Boi Mirim (MB)	1
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	1

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	1
Perus (PR)	1
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	
Santana/Tucuruvi (ST)	1
Santo Amaro (SA)	2
São Mateus (SM)	1
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	1
Sé (SE)	1
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	1
Vila Mariana (VM)	1
Vila Prudente (VP)	1
A definir	
Suprarregional	



Nº de serviços de reabilitação revitalizados



1 META

2 PROJETO

2.11 LINHA DE AÇÃO

1 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 3

Vida Urgente

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

1. Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

NOME DESCRITIVO

Fortalecimento da Rede de Urgência e Emergência da cidade de São Paulo.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 294,9 milhões	R\$ 35,0 milhões
Custeio	R\$ 42,8 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A Rede de Urgência da cidade de São Paulo conta com pouca articulação entre o atendimento pré-hospitalar móvel, a rede pré-hospitalar fixa e os hospitais. A rede hospitalar não está habilitada nas linhas de cuidado da Rede de Urgência e Emergência (Acidente Vascular Cerebral, Infarto Agudo do Miocárdio e Trauma). A classificação de risco é heterogênea, quando existente. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Emergência - SAMU opera com quantidade de ambulâncias inferior ao potencial por dificuldades em contratação de recursos humanos.

RESULTADOS ESPERADOS

A cidade de São Paulo contará com serviços de urgência e emergência mais integrados aos demais serviços de saúde, estimulando a promoção da assistência à saúde na sua integralidade. O atendimento estará pautado em “Linhas de Cuidado”, a partir da estrutura já implantada. A cobertura de atendimento estará em conformidade com as Portarias 2048/GM de 2002 e 1863/GM de 2003.

1
META

3
PROJETO

1 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 3

Vida Urgente

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

1. Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO

3.1

Implantar o Programa “SAMU 192 - Cuidado Básico”, ampliando para 75% o percentual de atendimento de demandas de baixa prioridade, conforme protocolo vigente, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS)

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Percentual de atendimento de demandas de baixa prioridade

3.2

Implantar o Programa “SAMU 192 - Cuidado Prioritário”, garantindo o atendimento de pelo menos 50% das demandas de alta prioridade (Acidente Vascular Cerebral, Infarto Agudo do Miocárdio e Trauma) em até 12 minutos, conforme protocolo vigente, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

Indicador: Percentual de atendimento das demandas de alta prioridade em até 12 minutos

3.3

Implantar o Programa “SAMU 192 - Saúde Mental”, ampliando o número de atendimentos para 70% , na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS)

Indicador: Percentual de atendimento de demandas de saúde mental

3.4

Implantar o Programa “SAMU 192 - Vias Seguras”, introduzindo 6 Veículos de Intervenção Rápida (VIR) em locais de maior ocorrência de acidentes, reduzindo o tempo médio de resposta de atendimento, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

Indicador: Nº de Veículos de Intervenção Rápida (VIR) em uso

3.5

Organizar as equipes do SAMU em 125 bases descentralizadas integradas às unidades identificadas, conforme nível de complexidade, atendendo as diretrizes da Portaria nº 2657 GM/MS, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

Indicador: Percentual de novas bases do SAMU integradas implantadas



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado
Igualmente

1
META

3
PROJETO

1 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 3

Vida Urgente

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

1. Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO

- 3.6** Garantir a operacionalização ininterrupta (24 horas por dia) de 122 viaturas de Suporte Básico de Vida habilitadas, 26 viaturas de Suporte Avançado, bem como de 6 Veículos de Intervenção Rápida.
- 3.7** Implantar interface com a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) que permita comunicação bidirecional de ocorrências no trânsito.
- 3.8** Capacitar as unidades de urgência e emergência (158) de gestão municipal em conformidade com as linhas de cuidado prioritárias da Rede de Urgência e Emergência - RUE (Acidente Vascular Cerebral, Infarto Agudo do Miocárdio e Trauma).
- 3.9** Padronizar e implantar a classificação de risco em todas as unidades de acolhimento de urgência (158) de gestão municipal, de forma ininterrupta.
- 3.10** Garantir a cobertura de plantões por profissionais de saúde nas unidades de acolhimento de urgências e emergências (158) de gestão municipal.
- 3.11** Implantar 12 serviços de urgência e emergência, ampliando a rede de unidades disponíveis
- 3.12** Reformar e/ou Readequar as 33 unidades da Rede de Urgência e Emergência levando em consideração critérios de acessibilidade e segurança do paciente, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS)
- 3.13** Entregar 2 novos hospitais, na perspectiva de constituição das Redes de Atenção à Saúde

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Percentual de viaturas em uso 24h

Marco: Interface com CET que permita comunicação bidirecional de ocorrências no trânsito implantada.

Indicador: Percentual de unidades de urgência e emergência capacitadas nas linhas de cuidado da RUE

Indicador: Percentual de unidades de acolhimento de urgência e emergência com classificação de risco implantada

Indicador: Índice Diário de Médicos Médio

Indicador: Nº de serviços de urgência e emergência implantados

Indicador: Nº de serviços de urgência e emergência reformados/readequados

Indicador: Nº de hospitais entregues

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado
Igualmente

1
META

3
PROJETO

1 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 3 Vida Urgente

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

1. Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

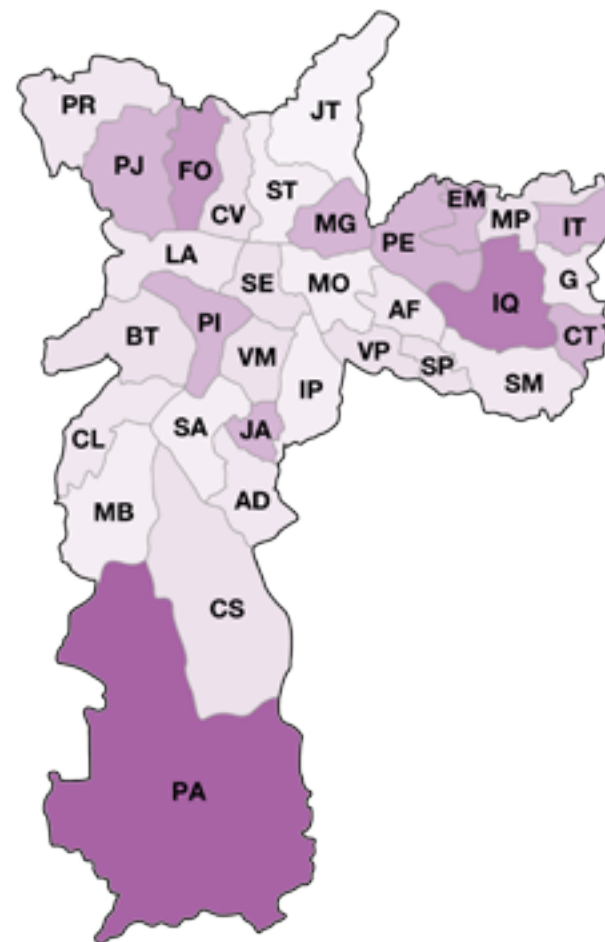
3.5 Organizar as equipes do SAMU em 125 bases descentralizadas integradas às unidades identificadas, conforme nível de complexidade, atendendo as diretrizes da Portaria nº 2657 GM/MS, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Percentual de novas bases do SAMU integradas implantadas

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	3 (100%)
Butantã (BT)	4 (100%)
Campo Limpo (CL)	3 (100%)
Capela do Socorro (CS)	4 (100%)
Casa Verde (CV)	4 (100%)
Cidade Ademar (AD)	3 (100%)
Cidade Tiradentes (CT)	5 (100%)
Ermelino Matarazzo (EM)	5 (100%)
Freguesia/Brasilândia (FO)	6 (100%)
Guaianases (G)	3 (100%)
Ipiranga (IP)	2 (100%)
Itaim Paulista (IT)	5 (100%)
Itaquera (IQ)	7 (100%)
Jabaquara (JA)	5 (100%)
Jaçanã/Tremembé (JT)	1 (100%)
Lapa (LA)	3 (100%)
M'Boi Mirim (MB)	2 (100%)
Mooca (MO)	2 (100%)
Parelheiros (PA)	8 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	5 (100%)
Perus (PR)	3 (100%)
Pinheiros (PI)	5 (100%)
Pirituba/Jaraguá (PJ)	5 (100%)
Santana/Tucuruvi (ST)	2 (100%)
Santo Amaro (SA)	2 (100%)
São Mateus (SM)	3 (100%)
São Miguel Paulista (MP)	4 (100%)
Sapopemba (SP)	4 (100%)
Sé (SE)	4 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	5 (100%)
Vila Mariana (VM)	4 (100%)
Vila Prudente (VP)	4 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de novas bases do SAMU integradas



1
META
3
PROJETO
3.5
LINHA DE AÇÃO

1 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 3 Vida Urgente

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

1. Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

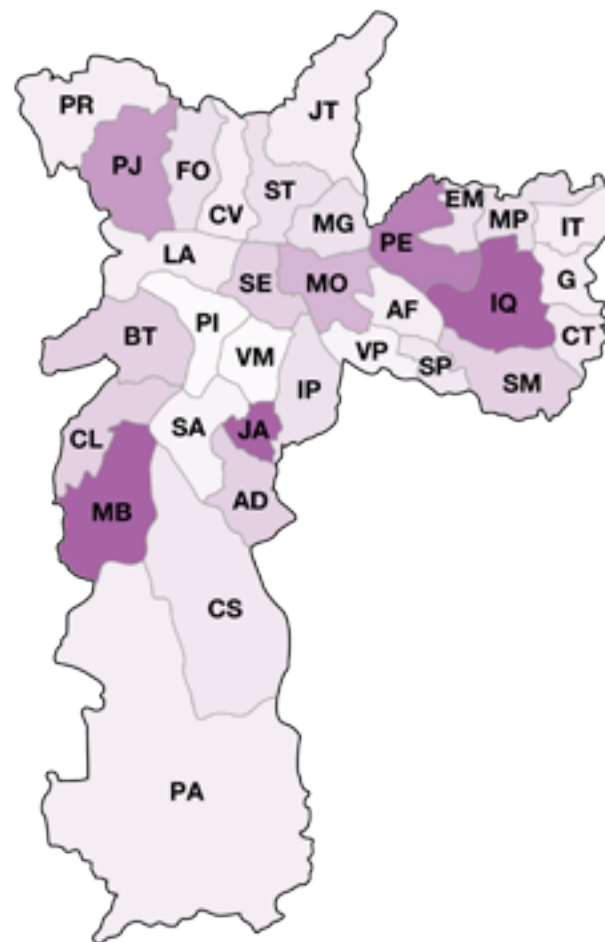
3.8 Capacitar as unidades de urgência e emergência (158) de gestão municipal em conformidade com as linhas de cuidado prioritárias da Rede de Urgência e Emergência - RUE (Acidente Vascular Cerebral, Infarto Agudo do Miocárdio e Trauma).

INDICADOR

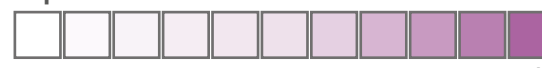
Percentual de unidades de urgência e emergência capacitadas nas linhas de cuidado da RUE

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	3 (100%)
Butantã (BT)	6 (100%)
Campo Limpo (CL)	6 (100%)
Capela do Socorro (CS)	4 (100%)
Casa Verde (CV)	3 (100%)
Cidade Ademar (AD)	6 (100%)
Cidade Tiradentes (CT)	4 (100%)
Ermelino Matarazzo (EM)	5 (100%)
Freguesia/Brasilândia (FO)	5 (100%)
Guaianases (G)	3 (100%)
Ipiranga (IP)	5 (100%)
Itaim Paulista (IT)	3 (100%)
Itaquera (IQ)	11 (100%)
Jabaquara (JA)	11 (100%)
Jaçanã/Tremembé (JT)	3 (100%)
Lapa (LA)	3 (100%)
M'Boi Mirim (MB)	10 (100%)
Mooca (MO)	7 (100%)
Parelheiros (PA)	3 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	9 (100%)
Perus (PR)	3 (100%)
Pinheiros (PI)	1 (100%)
Pirituba/Jaraguá (PJ)	8 (100%)
Santana/Tucuruvi (ST)	5 (100%)
Santo Amaro (SA)	2 (100%)
São Mateus (SM)	6 (100%)
São Miguel Paulista (MP)	5 (100%)
Sapopemba (SP)	4 (100%)
Sé (SE)	6 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	5 (100%)
Vila Mariana (VM)	1 (100%)
Vila Prudente (VP)	2 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de unidades de urgência e emergência capacitadas nas linhas de cuidado da RUE



0

11

1
META

3
PROJETO

3.8
LINHA DE AÇÃO

1 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 3 Vida Urgente

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

1. Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

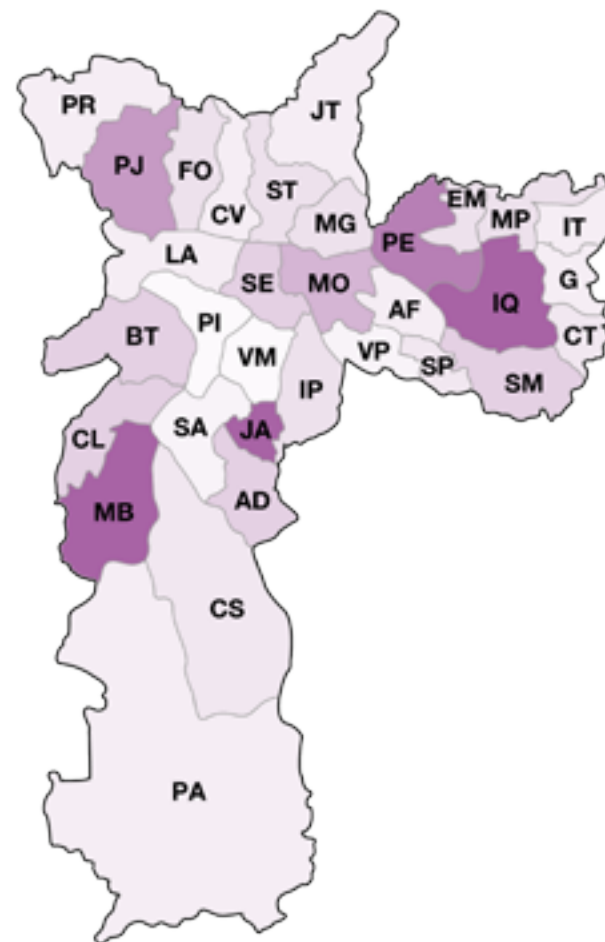
3.9 Padronizar e implantar a classificação de risco em todas as unidades de acolhimento de urgência (158) de gestão municipal, de forma ininterrupta.

INDICADOR

Percentual de unidades de acolhimento de urgência e emergência com classificação de risco implantada

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	3 (100%)
Butantã (BT)	6 (100%)
Campo Limpo (CL)	6 (100%)
Capela do Socorro (CS)	4 (100%)
Casa Verde (CV)	3 (100%)
Cidade Ademar (AD)	6 (100%)
Cidade Tiradentes (CT)	4 (100%)
Ermelino Matarazzo (EM)	5 (100%)
Freguesia/Brasilândia (FO)	5 (100%)
Guaianases (G)	3 (100%)
Ipiranga (IP)	5 (100%)
Itaim Paulista (IT)	3 (100%)
Itaquera (IQ)	11 (100%)
Jabaquara (JA)	11 (100%)
Jaçanã/Tremembé (JT)	3 (100%)
Lapa (LA)	3 (100%)
M'Boi Mirim (MB)	10 (100%)
Mooca (MO)	7 (100%)
Parelheiros (PA)	3 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	9 (100%)
Perus (PR)	3 (100%)
Pinheiros (PI)	1 (100%)
Pirituba/Jaraguá (PJ)	8 (100%)
Santana/Tucuruvi (ST)	5 (100%)
Santo Amaro (SA)	2 (100%)
São Mateus (SM)	6 (100%)
São Miguel Paulista (MP)	5 (100%)
Sapopemba (SP)	4 (100%)
Sé (SE)	6 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	5 (100%)
Vila Mariana (VM)	1 (100%)
Vila Prudente (VP)	2 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de unidades de acolhimento de urgência e emergência com classificação de risco



1
META
3
PROJETO
3.9
LINHA DE AÇÃO

1 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 3

Vida Urgente

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

1. Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

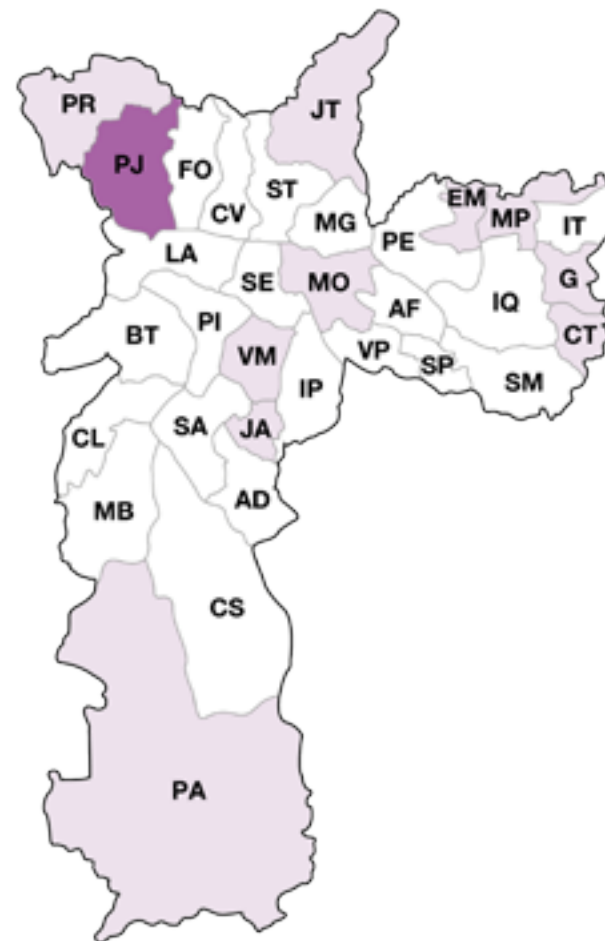
3.11 Implantar 12 serviços de urgência e emergência, ampliando a rede de unidades disponíveis

INDICADOR

Nº de serviços de urgência e emergência implantados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	1
Ermelino Matarazzo (EM)	1
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	1
Ipiranga (IP)	
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	
Jabaquara (JA)	1
Jaçanã/Tremembé (JT)	1
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	1
Parelheiros (PA)	1

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	
Perus (PR)	1
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	2
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	1
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	1
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de serviços de urgência e emergência implantados



1
META
3
PROJETO
3.11
LINHA DE AÇÃO

1 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 3 Vida Urgente

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

1. Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

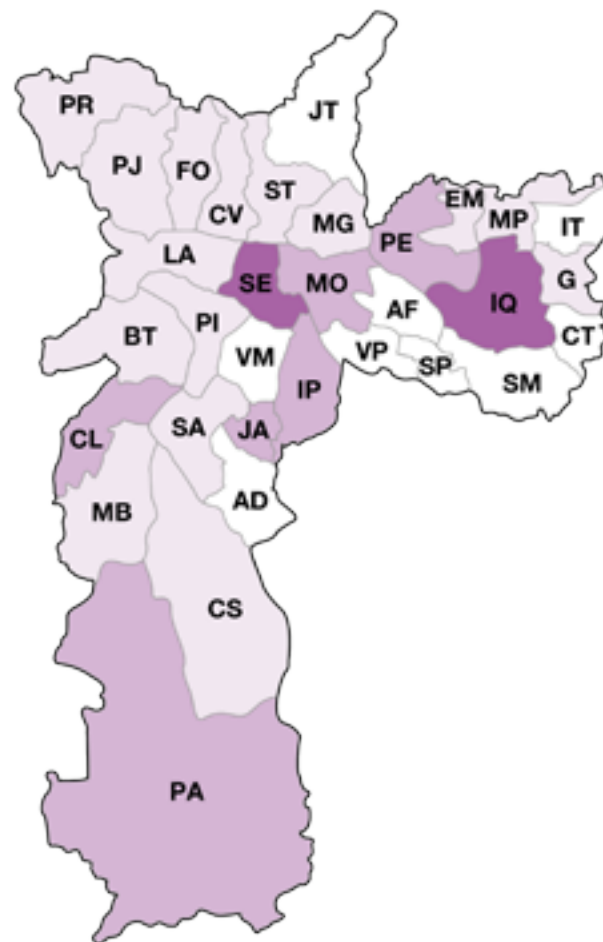
3.12 Reformar e/ou Readequar as 33 unidades da Rede de Urgência e Emergência levando em consideração critérios de acessibilidade e segurança do paciente, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS)

INDICADOR

Nº de serviços de urgência e emergência reformados/readequados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	1
Campo Limpo (CL)	2
Capela do Socorro (CS)	1
Casa Verde (CV)	1
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	1
Freguesia/Brasilândia (FO)	1
Guaianases (G)	1
Ipiranga (IP)	2
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	3
Jabaquara (JA)	2
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	1
M'Boi Mirim (MB)	1
Mooca (MO)	2
Parelheiros (PA)	2

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	2
Perus (PR)	1
Pinheiros (PI)	1
Pirituba/Jaraguá (PJ)	1
Santana/Tucuruvi (ST)	1
Santo Amaro (SA)	1
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	1
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	3
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	1
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de serviços de urgência e emergência reformados/readequados



1
META
3
PROJETO
3.12
LINHA DE AÇÃO

1 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 3 Vida Urgente

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

1. Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

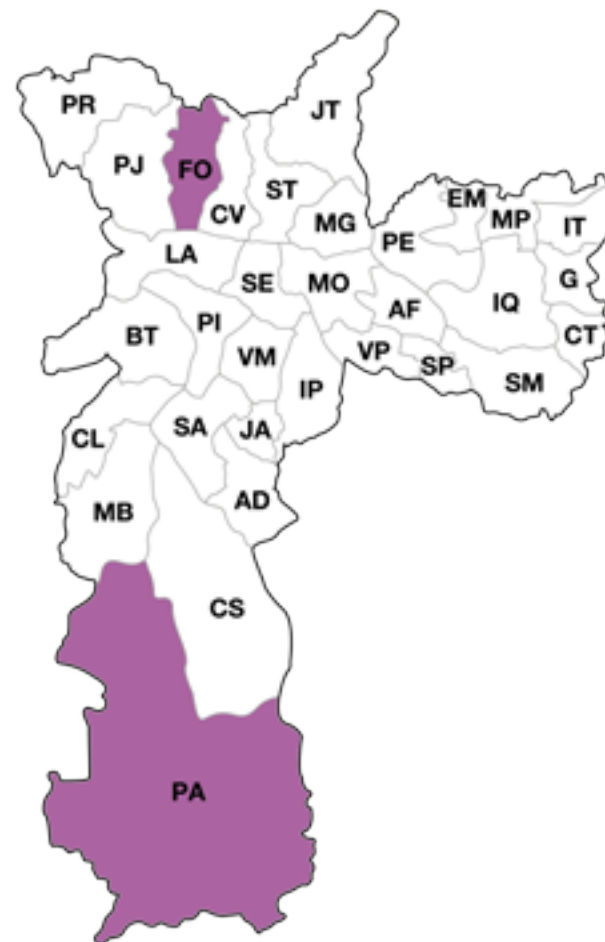
3.13 Entregar 2 novos hospitais, na perspectiva de constituição das Redes de Atenção à Saúde

INDICADOR

Nº de hospitais entregues

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	1
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	1

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de hospitais entregues



1
META
3
PROJETO
3.13
LINHA DE AÇÃO

2 META

Eixo: Desenvolvimento Social

Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento Social

Projetos da Meta 2

2. Viver Mais e Melhor
4. Saúde Digital

2 META



PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

139,8 em 100.000

ANO BASE

2015

VARIAÇÃO 2013-2016

-6,4 em 100.000 (-4%)



PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

136,3 em 100.000
-3,5 em 100.000 no biênio (-2,5%)

2019 - 2020

132,8 em 100.000
-3,5 em 100.000 no biênio (-2,5%)



INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Indicador de mortalidade precoce (30-69 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas (DCNT).

UNIDADE DE MEDIDA

/100.000

FREQUÊNCIA

Anual

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) por DCNT selecionadas em determinado ano, em residentes no município de São Paulo / População de 30 a 69 anos x 100.000

NOTAS TÉCNICAS

É considerada precoce a morte por doenças crônicas na faixa etária de 30-69 anos (fonte: Organização Mundial da Saúde). Foram selecionadas Doenças Crônicas Não Transmissíveis: isquêmicas do coração, cerebrovasculares, hipertensão arterial, diabetes, pulmonares obstrutivas e insuficiência cardíaca. O cálculo foi realizado por meio da comparação entre o valor base de 2015 (139,8 em 100.000) e o valor base de 2012 (146,2 em 100.000), pois os valores finais de 2016 ainda não estão disponíveis. Variação 2013-2015 = 146,2 em 100.000 menos 139,8 em 100.000 = 6,4 em 100.000.

FONTE

Secretaria Municipal de Saúde (Sistema de Informação sobre Mortalidade/SIM; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados/Fundação SEADE)

2 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

2. Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

NOME DESCRITIVO

Redução em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento da expectativa de vida saudável.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 25,7 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 122,2 milhões	R\$ 1,08 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT é foco de preocupação nos países desenvolvidos e em desenvolvimento. Associadas a altos índices de mortalidade, respondem por significativos impactos em termos de piora da qualidade de vida, produtividade e funcionalidade das pessoas. Caracterizam-se por apresentarem poucos sintomas e são marcadas por altos índices de “não seguimento periódico de cuidados com a saúde”. Geralmente associadas a hábitos de vida pouco saudáveis (tabagismo, inatividade física, alimentação não saudável, uso abusivo de álcool e obesidade), podem evoluir com complicações usualmente a partir dos 40 anos. O enfrentamento das doenças crônicas deve buscar o desenvolvimento de políticas públicas que fortaleçam as ações de promoção da saúde, assim como o cuidado às pessoas já diagnosticadas, impedindo ou retardando a instalação de complicações. É considerada precoce a morte por doenças crônicas na faixa etária de 30-69 anos (fonte: Organização Mundial da Saúde). Foram selecionadas doenças crônicas não transmissíveis: isquêmicas do coração, cerebrovasculares, hipertensão arterial, diabetes, pulmonares obstrutivas e insuficiência cardíaca.

RESULTADOS ESPERADOS

Aumento da expectativa de vida saudável, com mais qualidade, por maior período de tempo, e possibilidade de uma vida mais ativa e participativa.

2 META

2 PROJETO

2 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

2. Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO

- 2.1** Fortalecer as ações de rastreamento e implantar o monitoramento da abordagem mínima e básica do Programa de combate ao Tabagismo nas unidades de saúde, garantindo-as em 100% das Unidades Básicas de Saúde (452 UBS)
- 2.2** Aumentar para 95% o número de Unidades Básicas de Saúde (430 UBS) que oferecem Práticas Integrativas e Complementares (PIC) em Saúde para o combate da inatividade física, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS)
- 2.3** Ampliar o desenvolvimento de ações individuais e coletivas de promoção da alimentação saudável para a garantia da segurança alimentar e nutricional da população.
- 2.4** Elaborar e implantar nas 6 Coordenadorias Regionais de Saúde o plano de ação para o rastreamento dos fatores de risco para DCNT (dislipidemia, hipertensão arterial, diabetes tipo II, uso de álcool, obesidade).
- 2.5** Elaborar e implantar, junto às 6 Coordenadorias Regionais de Saúde, os Planos Regionais de Atenção Integral à Saúde do Homem.
- 2.6** Fortalecer a capacidade de resposta da Atenção Básica no enfrentamento das DCNT por meio de ações de educação permanente junto às Coordenadorias de Saúde, com objetivo de elaborar os "Planos Regionais de educação permanente para o Enfrentamento das DCNT".

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Percentual de UBS com monitoramento da abordagem mínima e básica do Programa Nacional de Controle do Tabagismo



Indicador: Percentual de UBS que oferecem Práticas Integrativas e Complementares (PIC) em Saúde



Indicador: Nº de novos nutricionistas contratados



Indicador: Nº de Coordenadorias Regionais de Saúde com Plano de Rastreamento das DCNT implantado



Indicador: Nº de Coordenadorias Regionais de Saúde com Plano de Atenção Integral à Saúde do Homem implantado



Indicador: Nº de Coordenadorias Regionais de Saúde com Plano de educação permanente para o enfrentamento das DCNT implantado



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Iguamente

2 META

2 PROJETO

2 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

2. Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO

2.7 Diminuir a mortalidade por insuficiência cardíaca descompensada nas unidades de emergência em 40%.

2.8 Diminuir a mortalidade por Acidente Vascular Encefálico (AVE) para 10% nas unidades de emergência.

2.9 Diminuir a mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) para 8% nas unidades de emergência

2.10 Implantar 5 Centros Especializados de Reabilitação (CER) na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

2.11 Revitalizar 25 Serviços de Reabilitação já existentes, garantindo melhorias na acessibilidade e segurança do paciente, de forma a habilitá-los e/ou mantê-los como Centros Especializados de Reabilitação (CER).

2.12 Ampliar em 15% (5.059) o fornecimento de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM) nos serviços de reabilitação, garantindo o cumprimento de critérios técnicos e éticos para contratação de empresas fornecedoras.

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Proporção de óbitos nas internações por ICC e seus agravos nos estabelecimentos de gestão municipal

Indicador: Proporção de óbitos nas internações por AVE nos estabelecimentos de gestão municipal

Indicador: Proporção de óbitos nas internações por IAM nos estabelecimentos de gestão municipal

Indicador: Nº de novos de centros de reabilitação implantados

Indicador: Nº de serviços de reabilitação revitalizados

Indicador: Nº de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM) fornecidos nos serviços de reabilitação



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado
Igualmente

2
META

2
PROJETO

2 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

2. Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

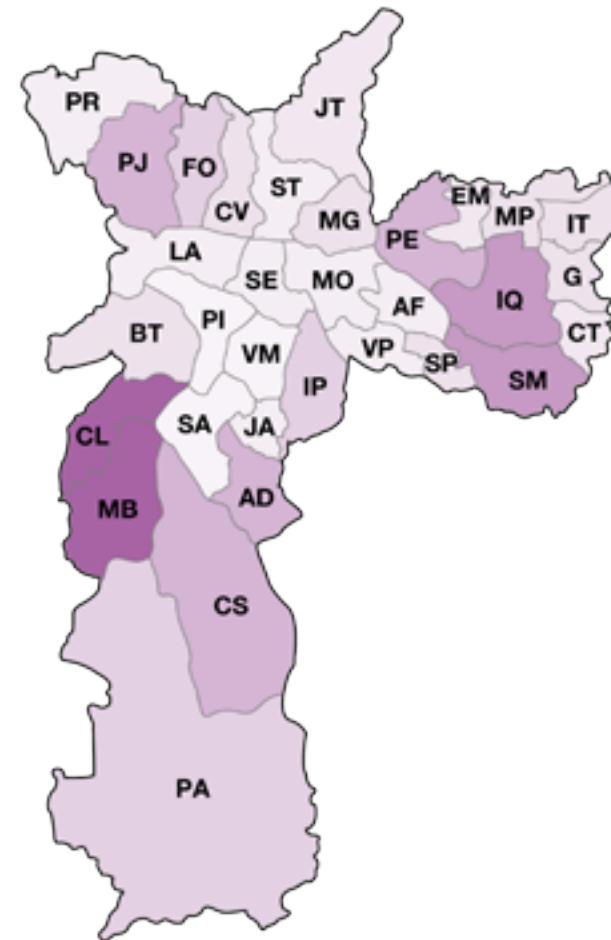
2.1 Fortalecer as ações de rastreamento e implantar o monitoramento da abordagem mínima e básica do Programa de combate ao Tabagismo nas unidades de saúde, garantindo-as em 100% das Unidades Básicas de Saúde (452 UBS)

INDICADOR

Percentual de UBS com monitoramento da abordagem mínima e básica do Programa Nacional de Controle do Tabagismo

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	9 (100%)
Butantã (BT)	14 (100%)
Campo Limpo (CL)	28 (100%)
Capela do Socorro (CS)	21 (100%)
Casa Verde (CV)	13 (100%)
Cidade Ademar (AD)	21 (100%)
Cidade Tiradentes (CT)	12 (100%)
Ermelino Matarazzo (EM)	11 (100%)
Freguesia/Brasilândia (FO)	17 (100%)
Guaianases (G)	13 (100%)
Ipiranga (IP)	18 (100%)
Itaim Paulista (IT)	15 (100%)
Itaquera (IQ)	23 (100%)
Jabaquara (JA)	9 (100%)
Jaçanã/Tremembé (JT)	11 (100%)
Lapa (LA)	9 (100%)
M'Boi Mirim (MB)	31 (100%)
Mooca (MO)	8 (100%)
Parelheiros (PA)	18 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	21 (100%)
Perus (PR)	7 (100%)
Pinheiros (PI)	5 (100%)
Pirituba/Jaraguá (PJ)	20 (100%)
Santana/Tucuruvi (ST)	8 (100%)
Santo Amaro (SA)	5 (100%)
São Mateus (SM)	22 (100%)
São Miguel Paulista (MP)	15 (100%)
Sapopemba (SP)	15 (100%)
Sé (SE)	8 (100%)
Vila Maria/Vila Guilherme (MG)	13 (100%)
Vila Mariana (VM)	4 (100%)
Vila Prudente (VP)	8 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de UBS com monitoramento da abordagem mínima e básica



2 META

2 PROJETO

2.1 LINHA DE AÇÃO

2 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

2. Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

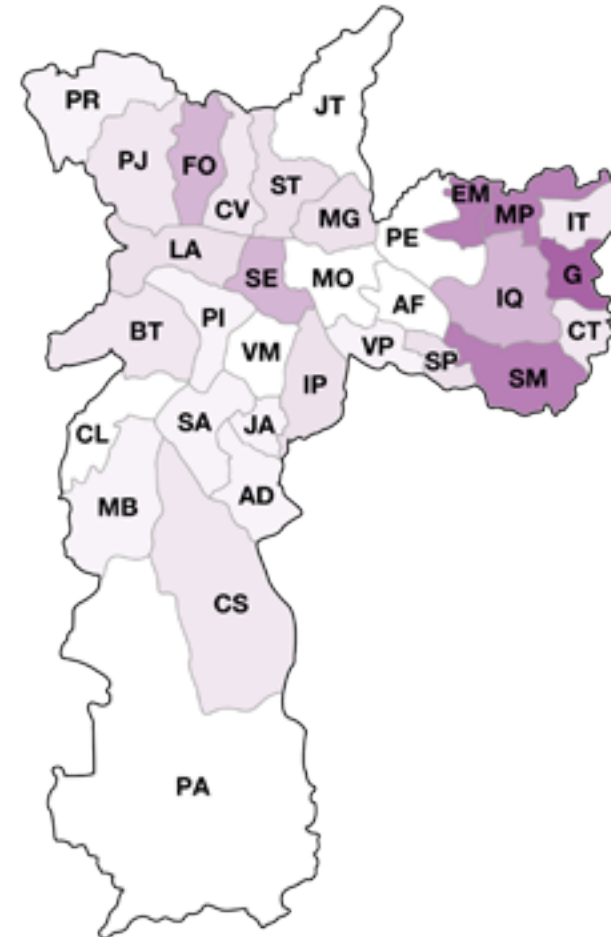
2.3 Ampliar o desenvolvimento de ações individuais e coletivas de promoção da alimentação saudável para a garantia da segurança alimentar e nutricional da população.

INDICADOR

Nº de novos nutricionistas contratados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	2
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	2
Casa Verde (CV)	2
Cidade Ademar (AD)	1
Cidade Tiradentes (CT)	2
Ermelino Matarazzo (EM)	5
Freguesia/Brasilândia (FO)	4
Guaianases (G)	6
Ipiranga (IP)	3
Itaim Paulista (IT)	2
Itaquera (IQ)	4
Jabaquara (JA)	1
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	3
M'Boi Mirim (MB)	1
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	
Perus (PR)	1
Pinheiros (PI)	1
Pirituba/Jaraguá (PJ)	2
Santana/Tucuruvi (ST)	3
Santo Amaro (SA)	1
São Mateus (SM)	5
São Miguel Paulista (MP)	5
Sapopemba (SP)	3
Sé (SE)	4
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	3
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	1
A definir	
Suprarregional	



Nº de novos nutricionistas contratados



2
META

2
PROJETO

2.3
LINHA DE AÇÃO

2 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

2. Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

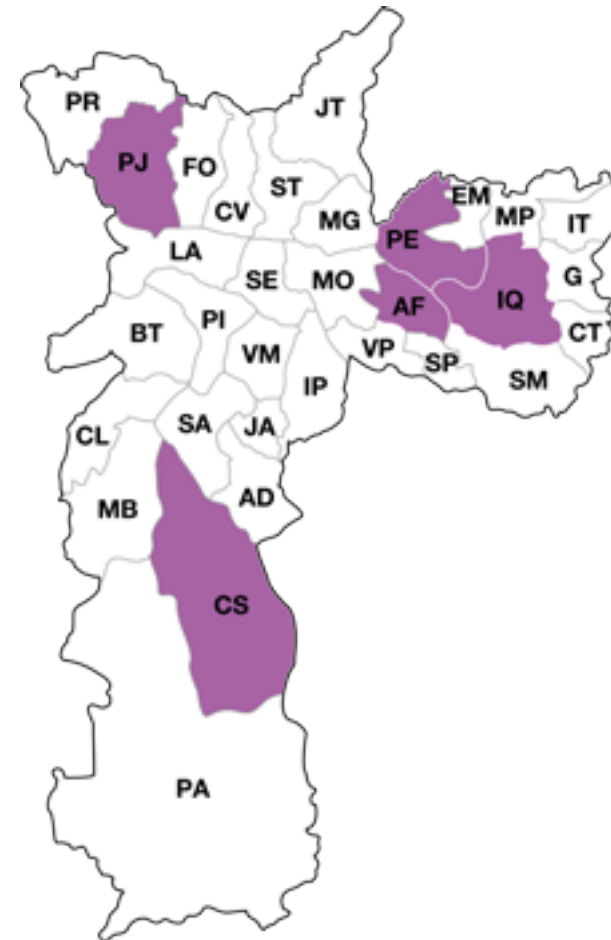
2.10 Implantar 5 Centros Especializados de Reabilitação (CER) na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Nº de novos centros de reabilitação implantados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	1
Butantã (BT)	
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	1
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	1
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	1
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	1
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de novos centros de reabilitação implantados



2
META

2
PROJETO

2.10
LINHA DE AÇÃO

2 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

2. Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

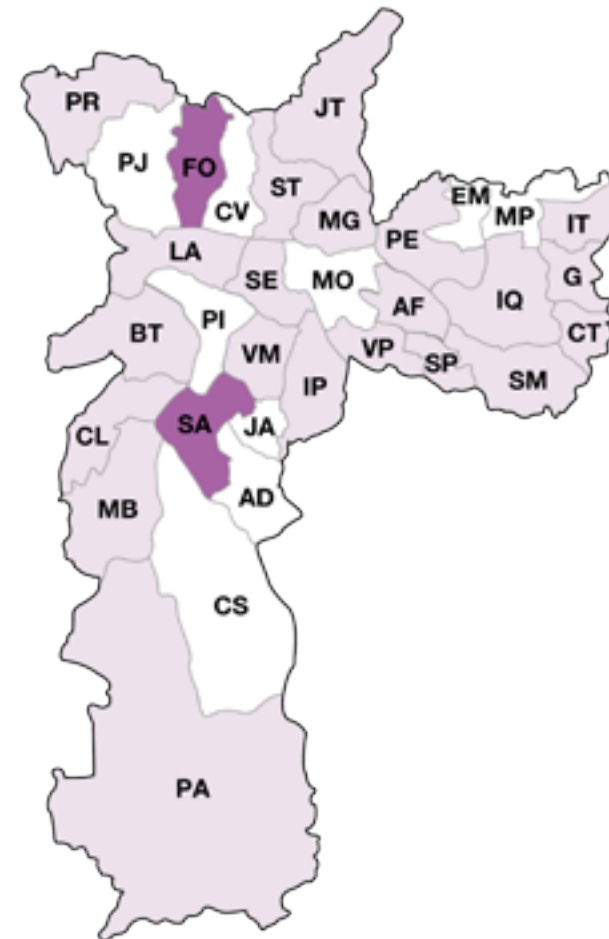
2.11 Revitalizar 25 Serviços de Reabilitação já existentes, garantindo melhorias na acessibilidade e segurança do paciente, de forma a habilitá-los e/ou mantê-los como Centros Especializados de Reabilitação (CER).

INDICADOR

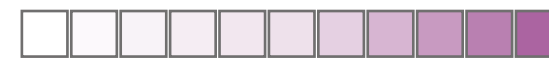
Nº de serviços de reabilitação revitalizados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	1
Butantã (BT)	1
Campo Limpo (CL)	1
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	1
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	2
Guaianases (G)	1
Ipiranga (IP)	1
Itaim Paulista (IT)	1
Itaquera (IQ)	1
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	1
Lapa (LA)	1
M'Boi Mirim (MB)	1
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	1

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	1
Perus (PR)	1
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	
Santana/Tucuruvi (ST)	1
Santo Amaro (SA)	2
São Mateus (SM)	1
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	1
Sé (SE)	1
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	1
Vila Mariana (VM)	1
Vila Prudente (VP)	1
A definir	
Suprarregional	



Nº de serviços de reabilitação revitalizados



0

2

2
META

2
PROJETO

2.11
LINHA DE AÇÃO

2 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 4

Saúde Digital

Meta Relacionada: Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

2. Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

NOME DESCRITIVO

Acelerar a informatização da saúde no município de São Paulo.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 41,3 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 8,7 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O processo de implantação do prontuário eletrônico nos equipamentos de saúde do município teve início, mas ainda são necessárias muitas ações para o desenvolvimento de novas funcionalidades, integração e utilização em larga escala pela rede.

RESULTADOS ESPERADOS

Acelerar a informatização da saúde com a implementação do prontuário eletrônico e Cartão SUS, promovendo a integração de todas as unidades, inclusive as administradas pelas Organizações Sociais. Promover o compartilhamento de dados e informações dos pacientes, melhorando a resolutividade do sistema, facilitando a referência e contra-referência entre as unidades e evitando a duplicação de exames e procedimentos que encarecem e sobrecarregam o sistema de Saúde.

2 META

4 PROJETO

2 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 4

Saúde Digital

Meta Relacionada: Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

2. Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO

4.1

Implantar o prontuário eletrônico em 70% dos hospitais da Rede Municipal de Saúde (13), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

Indicador: Percentual de hospitais da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado



4.2

Implantar o prontuário eletrônico em 50% dos Ambulatórios de Especialidades da Rede Municipal de Saúde (30), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

Indicador: Percentual de ambulatórios de especialidades da rede municipal com prontuário eletrônico implantado.



4.3

Implantar o prontuário eletrônico em 100% (452) das Unidades Básicas de Saúde (UBS), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

Indicador: Percentual de UBS da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado



4.4

Desenvolver Aplicativo para que os Usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) possam conhecer informações sobre os serviços mais adequados, próximos e qualificados para os atendimentos de saúde pretendidos ou necessários.

Marco: Aplicativo lançado

4.5

Prover aos usuários do SUS do município o acesso digital direto ao sistema de agendamento de suas consultas, exames e procedimentos.

Marco: Lançamento da plataforma de acesso ao agendamento de consultas, exames e procedimentos

4.6

Ampliar o Telessaúde, garantindo a cobertura de todas as 452 Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Indicador: Percentual de UBS cobertas por teleconsultores



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Iguamente

2
META

4
PROJETO

2 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 4 Saúde Digital

Meta Relacionada: Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

2. Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

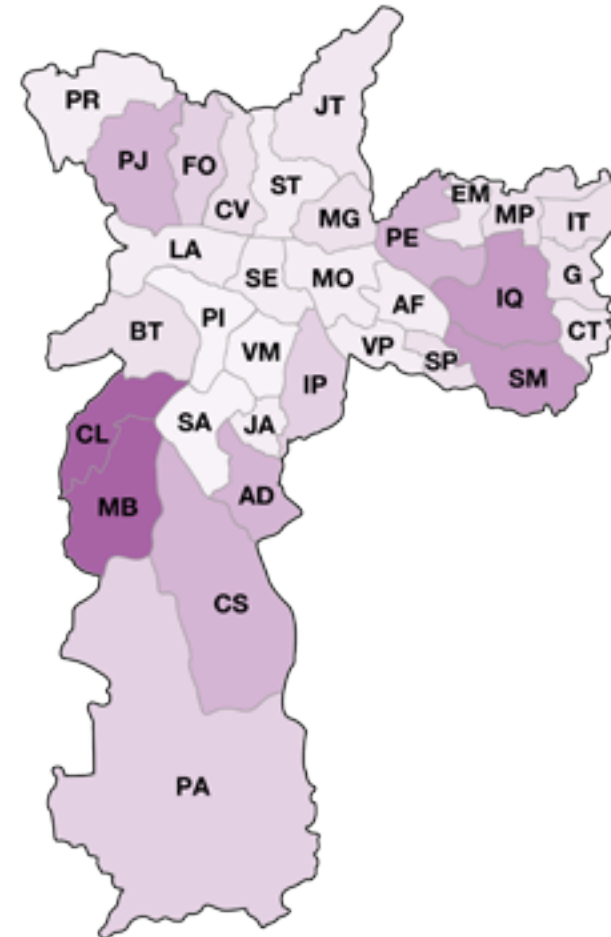
4.3 Implantar o prontuário eletrônico em 100% (452) das Unidades Básicas de Saúde (UBS), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	9 (100%)
Butantã (BT)	14 (100%)
Campo Limpo (CL)	28 (100%)
Capela do Socorro (CS)	21 (100%)
Casa Verde (CV)	13 (100%)
Cidade Ademar (AD)	21 (100%)
Cidade Tiradentes (CT)	12 (100%)
Ermelino Matarazzo (EM)	11 (100%)
Freguesia/Brasilândia (FO)	17 (100%)
Guaianases (G)	13 (100%)
Ipiranga (IP)	18 (100%)
Itaim Paulista (IT)	15 (100%)
Itaquera (IQ)	23 (100%)
Jabaquara (JA)	9 (100%)
Jaçanã/Tremembé (JT)	11 (100%)
Lapa (LA)	9 (100%)
M'Boi Mirim (MB)	31 (100%)
Mooca (MO)	8 (100%)
Parelheiros (PA)	18 (100%)

INDICADOR

Percentual de UBS da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	21 (100%)
Perus (PR)	7 (100%)
Pinheiros (PI)	5 (100%)
Pirituba/Jaraguá (PJ)	20 (100%)
Santana/Tucuruvi (ST)	8 (100%)
Santo Amaro (SA)	5 (100%)
São Mateus (SM)	22 (100%)
São Miguel Paulista (MP)	15 (100%)
Sapopemba (SP)	15 (100%)
Sé (SE)	8 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	13 (100%)
Vila Mariana (VM)	4 (100%)
Vila Prudente (VP)	8 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de UBS da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado



2 META

4 PROJETO

4.3 LINHA DE AÇÃO

2 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 4 Saúde Digital

Meta Relacionada: Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

2. Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

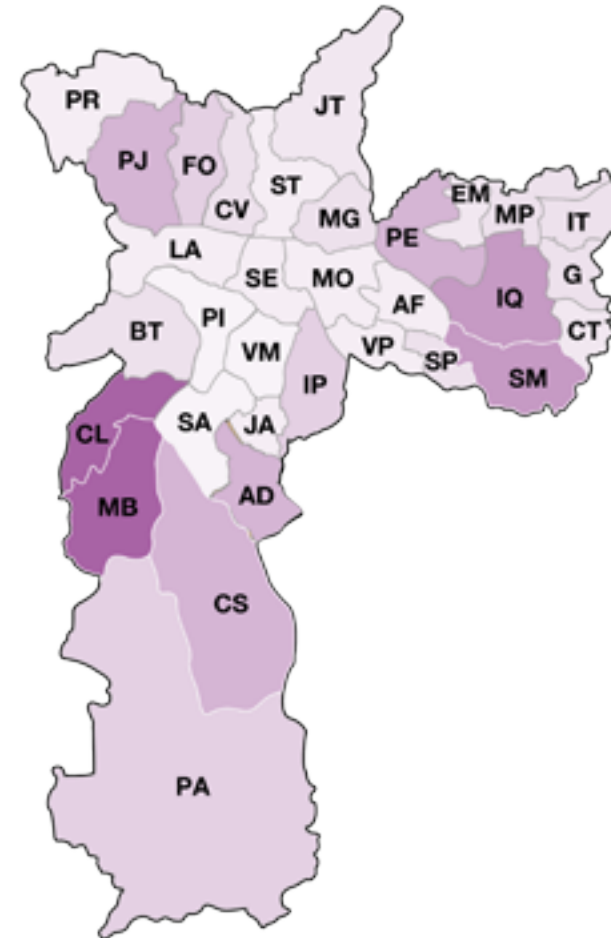
4.6 Ampliar o Telessaúde, garantindo a cobertura de todas as 452 Unidades Básicas de Saúde (UBS).

INDICADOR

Percentual de UBS cobertas por Teleconsultores

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	9 (100%)
Butantã (BT)	14 (100%)
Campo Limpo (CL)	28 (100%)
Capela do Socorro (CS)	21 (100%)
Casa Verde (CV)	13 (100%)
Cidade Ademar (AD)	21 (100%)
Cidade Tiradentes (CT)	12 (100%)
Ermelino Matarazzo (EM)	11 (100%)
Freguesia/Brasilândia (FO)	17 (100%)
Guaianases (G)	13 (100%)
Ipiranga (IP)	18 (100%)
Itaim Paulista (IT)	15 (100%)
Itaquera (IQ)	23 (100%)
Jabaquara (JA)	9 (100%)
Jaçanã/Tremembé (JT)	11 (100%)
Lapa (LA)	9 (100%)
M'Boi Mirim (MB)	31 (100%)
Mooca (MO)	8 (100%)
Parelheiros (PA)	18 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	21 (100%)
Perus (PR)	7 (100%)
Pinheiros (PI)	5 (100%)
Pirituba/Jaraguá (PJ)	20 (100%)
Santana/Tucuruvi (ST)	8 (100%)
Santo Amaro (SA)	5 (100%)
São Mateus (SM)	22 (100%)
São Miguel Paulista (MP)	15 (100%)
Sapopemba (SP)	15 (100%)
Sé (SE)	8 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	13 (100%)
Vila Mariana (VM)	4 (100%)
Vila Prudente (VP)	8 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de UBS cobertas por Teleconsultores



2 META 4 PROJETO 4.6 LINHA DE AÇÃO

3 META

Eixo: Desenvolvimento Social

Certificar 75% (630) dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento Social

Projetos da Meta 3

- 5. Qualifica Saúde
- 4. Saúde Digital

3 META

 PUNTO DE PARTIDA	VALOR BASE	ANO BASE	VARIACIÓN 2013-2016
	Não aplicável	2016	Não aplicável
 PROJEÇÃO DA META	2017 - 2018	2019 - 2020	
	25%(210) +25%(210) no biênio	75%(630) +50%(420) no biênio	
 INFORMAÇÕES DO INDICADOR	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	FÓRMULA DE CÁLCULO
	Sistema de avaliação e certificação da qualidade dos serviços de Saúde, elaborado pela Secretaria Municipal de Saúde.	%	Número acumulado de estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde certificados/ Número total de estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde (em 2016) X 100
		FREQUÊNCIA	
		Semestral	
	FONTE		NOTAS TÉCNICAS
	Secretaria Municipal de Saúde – SMS e Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES		A certificação será composta a partir de critérios reconhecidos de qualidade e segurança do paciente de diferentes instituições acreditadoras reconhecidas nacional e internacionalmente, com diferentes níveis de complexidade.

3 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 5

Qualifica Saúde

Meta Relacionada: Certificar 75% (630) dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

3. Certificar 75% (630) dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.

NOME DESCRITIVO

Certificação de 75% dos estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde da cidade de São Paulo no Modelo de Gestão da Qualidade, Humanização e segurança do paciente.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 10,2 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 5,9 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Atualmente, nos estabelecimentos e serviços da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, existem ações incipientes relacionadas à promoção e à incorporação da qualidade, humanização e segurança do paciente.

RESULTADOS ESPERADOS

Melhoria significativa da qualidade, humanização e segurança do paciente da atenção à saúde nos estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde da cidade de São Paulo.

3 META

5 PROJETO

3 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 5

Qualifica Saúde

Meta Relacionada: Certificar 75% (630) dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

3. Certificar 75% (630) dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.

3 META

5 PROJETO

LINHAS DE AÇÃO

5.1

Estabelecer e publicar os requisitos do Modelo Municipal de Gestão da Qualidade, Humanização e Segurança do Paciente para os estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde da cidade de São Paulo, considerando requisitos de acessibilidade.

5.2

Ter pelo menos um multiplicador capacitado no Modelo Municipal de Gestão da Qualidade, Humanização e Segurança do Paciente da SMS em todos os estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde da cidade de São Paulo (841), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

5.3

Realizar diagnóstico de todos os estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde da cidade de São Paulo (841), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

5.4

Definir planos de ação para que no mínimo 75% dos estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde da cidade de São Paulo (630) alcancem pelo menos o nível básico do Modelo de Gestão da Qualidade, Humanização e Segurança do Paciente da SMS-SP, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

5.5

Avaliar através de auditoria e certificar os estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde da cidade de São Paulo.

5.6

Implantar Prêmio Anual Municipal de Gestão da Qualidade, Humanização e Segurança do Paciente e realizá-lo anualmente

MARCO OU INDICADOR

Marco: Modelo Municipal de Gestão da Qualidade, Humanização e Segurança do Paciente publicado

Indicador: Percentual de estabelecimentos com multiplicador capacitado no Modelo de Gestão da Qualidade, Humanização e Segurança do Paciente da Secretaria Municipal da Saúde

Marco: Diagnóstico de todos os estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde da cidade de São Paulo realizado

Indicador: Percentual de estabelecimentos com planos de ação em andamento

Indicador: Percentual de estabelecimentos avaliados para certificação no Modelo de Gestão da Qualidade, Humanização e Segurança do Paciente da SMS

Indicador: Prêmio Anual Municipal de Gestão da Qualidade, Humanização e Segurança do Paciente realizado anualmente

Legenda

Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado
Igualmente

3 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 5

Qualifica Saúde

Meta Relacionada: Certificar 75% (630) dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

3. Certificar 75% (630) dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.

3 META

5 PROJETO

5.2 LINHA DE AÇÃO

LINHA DE AÇÃO

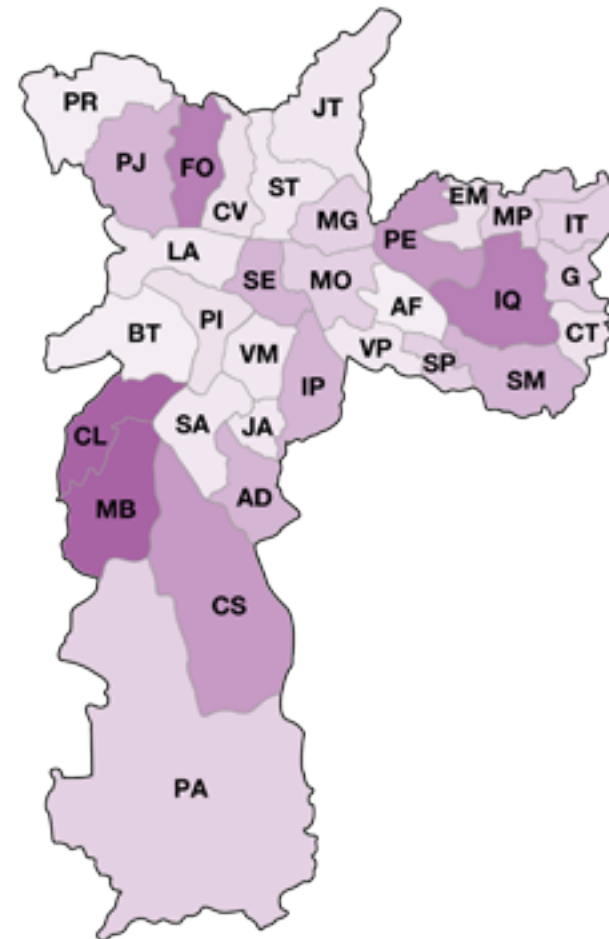
5.2 Ter pelo menos um multiplicador capacitado no Modelo Municipal de Gestão da Qualidade, Humanização e Segurança do Paciente da SMS em todos os estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde da cidade de São Paulo (841), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Percentual de estabelecimentos com multiplicador capacitado no Modelo de Gestão da Qualidade, Humanização e Segurança do Paciente da SMS

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	13 (100%)
Butantã (BT)	14 (100%)
Campo Limpo (CL)	44 (100%)
Capela do Socorro (CS)	37 (100%)
Casa Verde (CV)	22 (100%)
Cidade Ademar (AD)	31 (100%)
Cidade Tiradentes (CT)	22 (100%)
Ermelino Matarazzo (EM)	24 (100%)
Freguesia/Brasilândia (FO)	39 (100%)
Guaianases (G)	26 (100%)
Ipiranga (IP)	32 (100%)
Itaim Paulista (IT)	28 (100%)
Itaquera (IQ)	42 (100%)
Jabaquara (JA)	19 (100%)
Jaçanã/Tremembé (JT)	18 (100%)
Lapa (LA)	19 (100%)
M'Boi Mirim (MB)	48 (100%)
Mooca (MO)	25 (100%)
Parelheiros (PA)	25 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	37 (100%)
Perus (PR)	14 (100%)
Pinheiros (PI)	20 (100%)
Pirituba/Jaraguá (PJ)	33 (100%)
Santana/Tucuruvi (ST)	19 (100%)
Santo Amaro (SA)	17 (100%)
São Mateus (SM)	33 (100%)
São Miguel Paulista (MP)	26 (100%)
Sapopemba (SP)	25 (100%)
Sé (SE)	30 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	25 (100%)
Vila Mariana (VM)	15 (100%)
Vila Prudente (VP)	18 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de estabelecimentos com multiplicador capacitado



0

48

3 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 4

Saúde Digital

Meta Relacionada: Certificar 75% (630) dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

3. Certificar 75% (630) dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

NOME DESCRITIVO

Acelerar a informatização da saúde no município de São Paulo.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 41,3 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 8,7 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O processo de implantação do prontuário eletrônico nos equipamentos de saúde do município teve início, mas ainda são necessárias muitas ações para o desenvolvimento de novas funcionalidades, integração e utilização em larga escala pela rede.

RESULTADOS ESPERADOS

Acelerar a informatização da saúde com a implementação do prontuário eletrônico e Cartão SUS, promovendo a integração de todas as unidades, inclusive as administradas pelas Organizações Sociais. Promover o compartilhamento de dados e informações dos pacientes, melhorando a resolutividade do sistema, facilitando a referência e contra-referência entre as unidades e evitando a duplicação de exames e procedimentos que encarecem e sobrecarregam o sistema de Saúde.

3 META

4 PROJETO

3 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 4

Saúde Digital

Meta Relacionada: Certificar 75% (630) dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

3. Certificar 75% (630) dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO

4.1

Implantar o prontuário eletrônico em 70% dos hospitais da Rede Municipal de Saúde (13), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

Indicador: Percentual de hospitais da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado



4.2

Implantar o prontuário eletrônico em 50% dos Ambulatórios de Especialidades da Rede Municipal de Saúde (30), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

Indicador: Percentual de ambulatórios de especialidades da rede municipal com prontuário eletrônico implantado.



4.3

Implantar o prontuário eletrônico em 100% (452) das Unidades Básicas de Saúde (UBS), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

Indicador: Percentual de UBS da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado



4.4

Desenvolver Aplicativo para que os Usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) possam conhecer informações sobre os serviços mais adequados, próximos e qualificados para os atendimentos de saúde pretendidos ou necessários.

Marco: Aplicativo lançado

4.5

Prover aos usuários do SUS do município o acesso digital direto ao sistema de agendamento de suas consultas, exames e procedimentos.

Marco: Lançamento da plataforma de acesso ao agendamento de consultas, exames e procedimentos

4.6

Ampliar o Telessaúde, garantindo a cobertura de todas as 452 Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Indicador: Percentual de UBS cobertas por teleconsultores



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Iguamente

3
META

4
PROJETO

Meta Relacionada: Certificar 75% (630) dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.



Meta Relacionada

3. Certificar 75% (630) dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

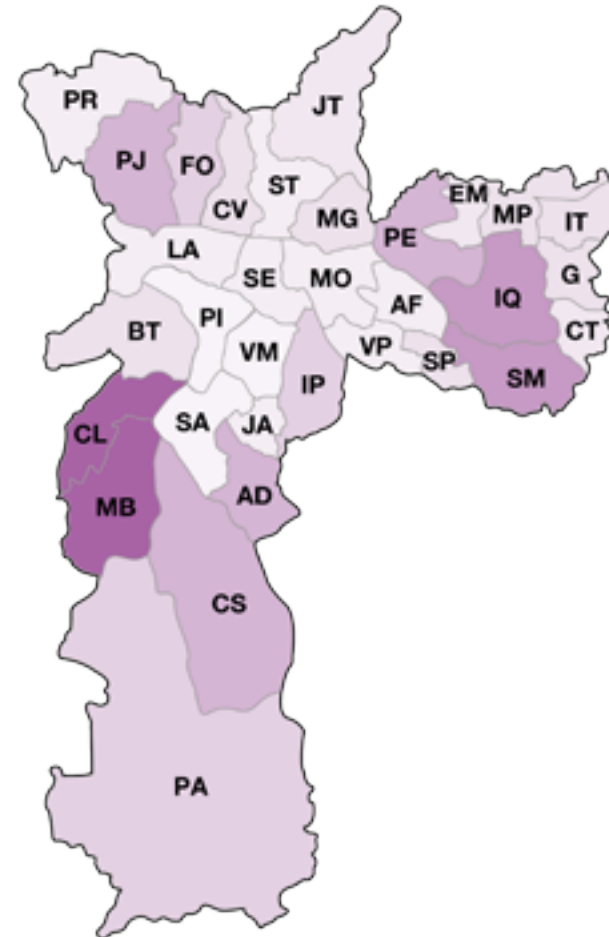
4.3 Implantar o prontuário eletrônico em 100% (452) das Unidades Básicas de Saúde (UBS), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Percentual de UBS da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	9 (100%)
Butantã (BT)	14 (100%)
Campo Limpo (CL)	28 (100%)
Capela do Socorro (CS)	21 (100%)
Casa Verde (CV)	13 (100%)
Cidade Ademar (AD)	21 (100%)
Cidade Tiradentes (CT)	12 (100%)
Ermelino Matarazzo (EM)	11 (100%)
Freguesia/Brasilândia (FO)	17 (100%)
Guaianases (G)	13 (100%)
Ipiranga (IP)	18 (100%)
Itaim Paulista (IT)	15 (100%)
Itaquera (IQ)	23 (100%)
Jabaquara (JA)	9 (100%)
Jaçanã/Tremembé (JT)	11 (100%)
Lapa (LA)	9 (100%)
M'Boi Mirim (MB)	31 (100%)
Mooca (MO)	8 (100%)
Parelheiros (PA)	18 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	21 (100%)
Perus (PR)	7 (100%)
Pinheiros (PI)	5 (100%)
Pirituba/Jaraguá (PJ)	20 (100%)
Santana/Tucuruvi (ST)	8 (100%)
Santo Amaro (SA)	5 (100%)
São Mateus (SM)	22 (100%)
São Miguel Paulista (MP)	15 (100%)
Sapopemba (SP)	15 (100%)
Sé (SE)	8 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	13 (100%)
Vila Mariana (VM)	4 (100%)
Vila Prudente (VP)	8 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de UBS da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado



3 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 4

Saúde Digital

Meta Relacionada: Certificar 75% (630) dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

3. Certificar 75% (630) dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

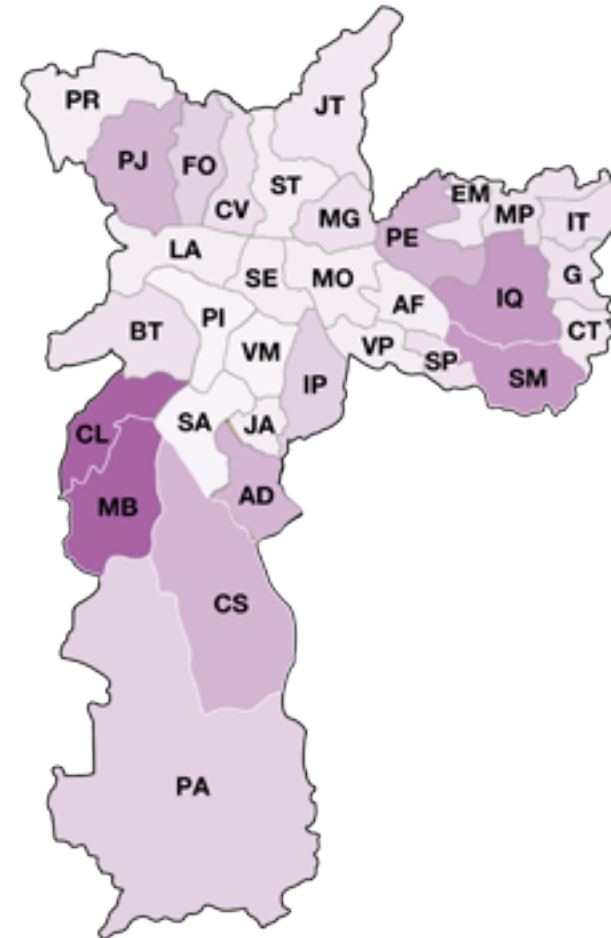
4.6 Ampliar o Telessaúde, garantindo a cobertura de todas as 452 Unidades Básicas de Saúde (UBS).

INDICADOR

Percentual de UBS cobertas por Teleconsultores

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	9 (100%)
Butantã (BT)	14 (100%)
Campo Limpo (CL)	28 (100%)
Capela do Socorro (CS)	21 (100%)
Casa Verde (CV)	13 (100%)
Cidade Ademar (AD)	21 (100%)
Cidade Tiradentes (CT)	12 (100%)
Ermelino Matarazzo (EM)	11 (100%)
Freguesia/Brasilândia (FO)	17 (100%)
Guaianases (G)	13 (100%)
Ipiranga (IP)	18 (100%)
Itaim Paulista (IT)	15 (100%)
Itaquera (IQ)	23 (100%)
Jabaquara (JA)	9 (100%)
Jaçanã/Tremembé (JT)	11 (100%)
Lapa (LA)	9 (100%)
M'Boi Mirim (MB)	31 (100%)
Mooca (MO)	8 (100%)
Parelheiros (PA)	18 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	21 (100%)
Perus (PR)	7 (100%)
Pinheiros (PI)	5 (100%)
Pirituba/Jaraguá (PJ)	20 (100%)
Santana/Tucuruvi (ST)	8 (100%)
Santo Amaro (SA)	5 (100%)
São Mateus (SM)	22 (100%)
São Miguel Paulista (MP)	15 (100%)
Sapopemba (SP)	15 (100%)
Sé (SE)	8 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	13 (100%)
Vila Mariana (VM)	4 (100%)
Vila Prudente (VP)	8 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de UBS cobertas por Teleconsultores



3 META

4 PROJETO

4.6 LINHA DE AÇÃO

4 META

Eixo: Desenvolvimento Social

Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento Social

Projetos da Meta 4

6. #AceleraSaúde - Corujão da Saúde
4. Saúde Digital



PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

72 dias

ANO BASE

2016

VARIAÇÃO 2013-2016

+18 dias



PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

50 dias
-22 dias no biênio

2019 - 2020

30 dias
-20 dias no biênio



INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Tempo médio em dias entre a data de solicitação e a data de realização do exame em relação ao total de agendamentos válidos.

UNIDADE DE MEDIDA

número absoluto (dias)

FREQUÊNCIA

Semestral

FÓRMULA DE CÁLCULO

Total de dias entre a data de solicitação e a data do agendamento para realização do exame / N° Total de Agendamentos

NOTAS TÉCNICAS

Foram considerados exames prioritários: Ecocardiograma, Endoscopia, Mamografia, Raio-X, Ressonância Magnética, Teste Ergométrico, Tomografia e Ultrassonografia, pois sua realização em tempo adequado reduz o risco de morte e sequelas.

FONTE

Sistema Integrado de Gestão da Assistência à Saúde/SIGA-Saúde SP

4 META

4 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 6

#AceleraSaúde - Corujão da Saúde

Meta Relacionada: Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

4. Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.

NOME DESCRITIVO

Redução do tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 6,4 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 76,6 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A fila de espera para realização de determinados exames diagnósticos ultrapassava 12 meses e o tempo médio de espera por exames prioritários foi de 72 dias em 2016, ou seja, mais de dois meses. Os exames diagnósticos de imagem fazem-se necessários para continuidade do cuidado e para a realização de cirurgias, assim, apesar de o Corujão da Saúde ter reduzido as filas de espera por exames, faz-se necessário um trabalho de manutenção do tempo médio de espera para exames prioritários.

RESULTADOS ESPERADOS

Maior celeridade na realização de exames prioritários (Ecocardiograma, Endoscopia, Mamografia, Raio-X, Ressonância Magnética, Teste Ergométrico, Tomografia e Ultrassonografia), garantindo que o tempo médio de espera não ultrapasse 30 dias. Reorganização da rede para que o prazo para a marcação de exames seja adequado às necessidades de saúde dos munícipes garantindo a continuidade do cuidado em tempo oportuno.

4 META

6 PROJETO

4 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 6

#AceleraSaúde - Corujão da Saúde

Meta Relacionada: Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

4. Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.

4 META 6 PROJETO

LINHAS DE AÇÃO

6.1 Desenvolver e aplicar protocolos de acesso a exames prioritários, incluindo indicações clínicas e profissionais solicitantes, definidos com base no nível de atenção e na hipótese diagnóstica, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

6.2 Realizar educação permanente na modalidade de Educação a distância - EAD para os profissionais solicitantes e reguladores de 100% das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e dos Ambulatórios de Especialidades (AE) para aplicação dos protocolos de encaminhamentos e solicitação de exames prioritários, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

6.3 Garantir a equipe necessária para atuar com serviços de regulação nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e nos Ambulatórios de Especialidades (AE), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

6.4 Reduzir o absenteísmo - não comparecimento dos pacientes aos exames - para 20%.

6.5 Manter a perda primária - não ocupação de vagas para exames disponibilizadas - abaixo de 5%.

6.6 Ampliar a disponibilidade de vagas de exames prioritários em 10%.

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Nº de protocolos de acesso a exames prioritários revisados publicados

Indicador: Percentual de UBS e AE com médicos capacitados

Indicador: Percentual de UBS e AE com regulação local instalada

Indicador: Taxa média de absenteísmo dos pacientes em exames

Indicador: Taxa média de perda primária da agenda de exames

Indicador: Nº de vagas de exames disponibilizadas

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado
Igualmente

4 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 6

#AceleraSaúde - Corujão da Saúde

Meta Relacionada: Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

4. Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.

4 META

6 PROJETO

6.2 LINHA DE AÇÃO

LINHA DE AÇÃO

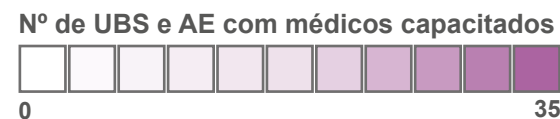
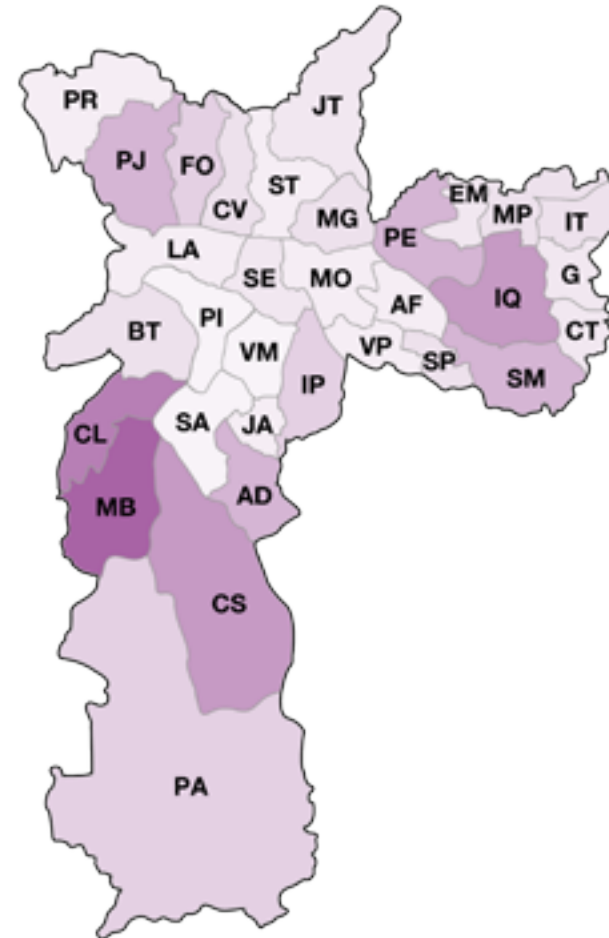
6.2 Realizar educação permanente na modalidade de Educação a distância - EAD para os profissionais solicitantes e reguladores de 100% das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e dos Ambulatórios de Especialidades (AE) para aplicação dos protocolos de encaminhamentos e solicitação de exames prioritários, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Percentual de UBS e AE com médicos capacitados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	9 (100%)
Butantã (BT)	15 (100%)
Campo Limpo (CL)	30 (100%)
Capela do Socorro (CS)	25 (100%)
Casa Verde (CV)	15 (100%)
Cidade Ademar (AD)	23 (100%)
Cidade Tiradentes (CT)	13 (100%)
Ermelino Matarazzo (EM)	13 (100%)
Freguesia/Brasilândia (FO)	19 (100%)
Guaianases (G)	14 (100%)
Ipiranga (IP)	20 (100%)
Itaim Paulista (IT)	16 (100%)
Itaquera (IQ)	25 (100%)
Jabaquara (JA)	10 (100%)
Jaçanã/Tremembé (JT)	11 (100%)
Lapa (LA)	10 (100%)
M'Boi Mirim (MB)	35 (100%)
Mooca (MO)	10 (100%)
Parelheiros (PA)	18 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	22 (100%)
Perus (PR)	9 (100%)
Pinheiros (PI)	5 (100%)
Pirituba/Jaraguá (PJ)	22 (100%)
Santana/Tucuruvi (ST)	9 (100%)
Santo Amaro (SA)	6 (100%)
São Mateus (SM)	23 (100%)
São Miguel Paulista (MP)	16 (100%)
Sapopemba (SP)	16 (100%)
Sé (SE)	11 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	16 (100%)
Vila Mariana (VM)	5 (100%)
Vila Prudente (VP)	10 (100%)
A definir	
Suprarregional	



4 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 6

#AceleraSaúde - Corujão da Saúde

Meta Relacionada: Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

4. Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.

4 META

6 PROJETO

6.3 LINHA DE AÇÃO

LINHA DE AÇÃO

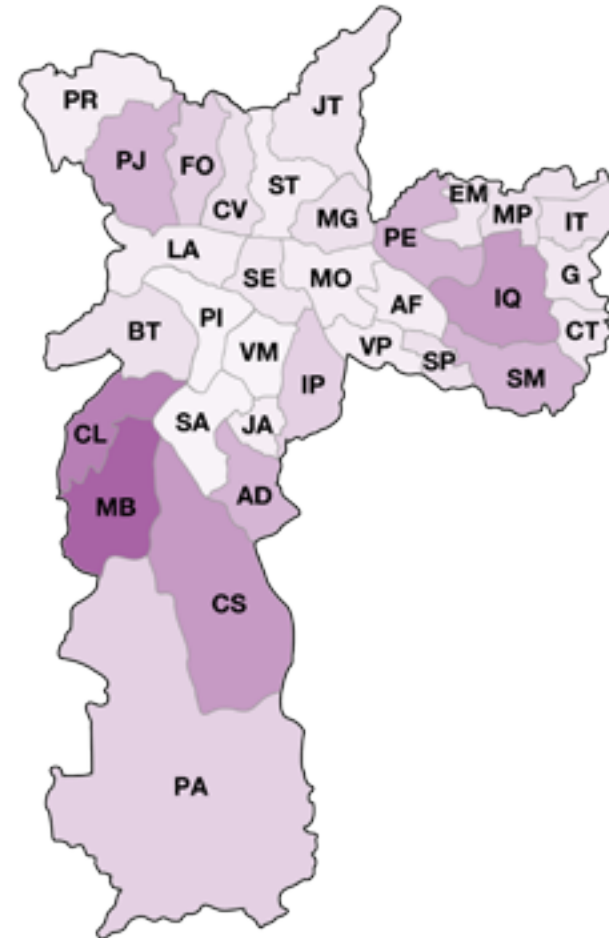
6.3 Garantir a equipe necessária para atuar com serviços de regulação nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e nos Ambulatórios de Especialidades (AE), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Percentual de UBS e AE com regulação local instalada

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	9 (100%)
Butantã (BT)	15 (100%)
Campo Limpo (CL)	30 (100%)
Capela do Socorro (CS)	25 (100%)
Casa Verde (CV)	15 (100%)
Cidade Ademar (AD)	23 (100%)
Cidade Tiradentes (CT)	13 (100%)
Ermelino Matarazzo (EM)	13 (100%)
Freguesia/Brasilândia (FO)	19 (100%)
Guaianases (G)	14 (100%)
Ipiranga (IP)	20 (100%)
Itaim Paulista (IT)	16 (100%)
Itaquera (IQ)	25 (100%)
Jabaquara (JA)	10 (100%)
Jaçanã/Tremembé (JT)	11 (100%)
Lapa (LA)	10 (100%)
M'Boi Mirim (MB)	35 (100%)
Mooca (MO)	10 (100%)
Parelheiros (PA)	18 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	22 (100%)
Perus (PR)	9 (100%)
Pinheiros (PI)	5 (100%)
Pirituba/Jaraguá (PJ)	22 (100%)
Santana/Tucuruvi (ST)	9 (100%)
Santo Amaro (SA)	6 (100%)
São Mateus (SM)	23 (100%)
São Miguel Paulista (MP)	16 (100%)
Sapopemba (SP)	16 (100%)
Sé (SE)	11 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	16 (100%)
Vila Mariana (VM)	5 (100%)
Vila Prudente (VP)	10 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de UBS e AEm regulação local instalada



4 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 4

Saúde Digital

Meta Relacionada: Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

4. Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

NOME DESCRITIVO

Acelerar a informatização da saúde no município de São Paulo.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 41,3 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 8,7 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O processo de implantação do prontuário eletrônico nos equipamentos de saúde do município teve início, mas ainda são necessárias muitas ações para o desenvolvimento de novas funcionalidades, integração e utilização em larga escala pela rede.

RESULTADOS ESPERADOS

Acelerar a informatização da saúde com a implementação do prontuário eletrônico e Cartão SUS, promovendo a integração de todas as unidades, inclusive as administradas pelas Organizações Sociais. Promover o compartilhamento de dados e informações dos pacientes, melhorando a resolutividade do sistema, facilitando a referência e contra-referência entre as unidades e evitando a duplicação de exames e procedimentos que encarecem e sobrecarregam o sistema de Saúde.

4
META

4
PROJETO

4 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 4

Saúde Digital

Meta Relacionada: Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

4. Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO

4.1

Implantar o prontuário eletrônico em 70% dos hospitais da Rede Municipal de Saúde (13), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

Indicador: Percentual de hospitais da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado



4.2

Implantar o prontuário eletrônico em 50% dos Ambulatórios de Especialidades da Rede Municipal de Saúde (30), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

Indicador: Percentual de ambulatórios de especialidades da rede municipal com prontuário eletrônico implantado.



4.3

Implantar o prontuário eletrônico em 100% (452) das Unidades Básicas de Saúde (UBS), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

Indicador: Percentual de UBS da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado



4.4

Desenvolver Aplicativo para que os Usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) possam conhecer informações sobre os serviços mais adequados, próximos e qualificados para os atendimentos de saúde pretendidos ou necessários.

Marco: Aplicativo lançado

4.5

Prover aos usuários do SUS do município o acesso digital direto ao sistema de agendamento de suas consultas, exames e procedimentos.

Marco: Lançamento da plataforma de acesso ao agendamento de consultas, exames e procedimentos

4.6

Ampliar o Telessaúde, garantindo a cobertura de todas as 452 Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Indicador: Percentual de UBS cobertas por teleconsultores



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Iguamente

4
META

4
PROJETO

4 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 4

Saúde Digital

Meta Relacionada: Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

4. Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

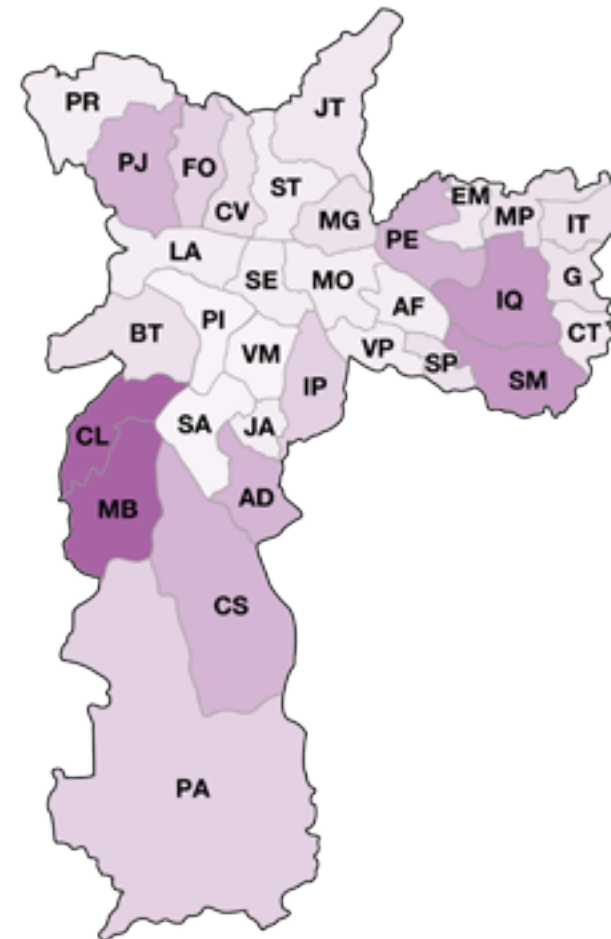
4.3 Implantar o prontuário eletrônico em 100% (452) das Unidades Básicas de Saúde (UBS), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Percentual de UBS da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	9 (100%)
Butantã (BT)	14 (100%)
Campo Limpo (CL)	28 (100%)
Capela do Socorro (CS)	21 (100%)
Casa Verde (CV)	13 (100%)
Cidade Ademar (AD)	21 (100%)
Cidade Tiradentes (CT)	12 (100%)
Ermelino Matarazzo (EM)	11 (100%)
Freguesia/Brasilândia (FO)	17 (100%)
Guaianases (G)	13 (100%)
Ipiranga (IP)	18 (100%)
Itaim Paulista (IT)	15 (100%)
Itaquera (IQ)	23 (100%)
Jabaquara (JA)	9 (100%)
Jaçanã/Tremembé (JT)	11 (100%)
Lapa (LA)	9 (100%)
M'Boi Mirim (MB)	31 (100%)
Mooca (MO)	8 (100%)
Parelheiros (PA)	18 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	21 (100%)
Perus (PR)	7 (100%)
Pinheiros (PI)	5 (100%)
Pirituba/Jaraguá (PJ)	20 (100%)
Santana/Tucuruvi (ST)	8 (100%)
Santo Amaro (SA)	5 (100%)
São Mateus (SM)	22 (100%)
São Miguel Paulista (MP)	15 (100%)
Sapopemba (SP)	15 (100%)
Sé (SE)	8 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	13 (100%)
Vila Mariana (VM)	4 (100%)
Vila Prudente (VP)	8 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de UBS da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado



4 META

4 PROJETO

4.3 LINHA DE AÇÃO

4 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 4

Saúde Digital

Meta Relacionada: Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

4. Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

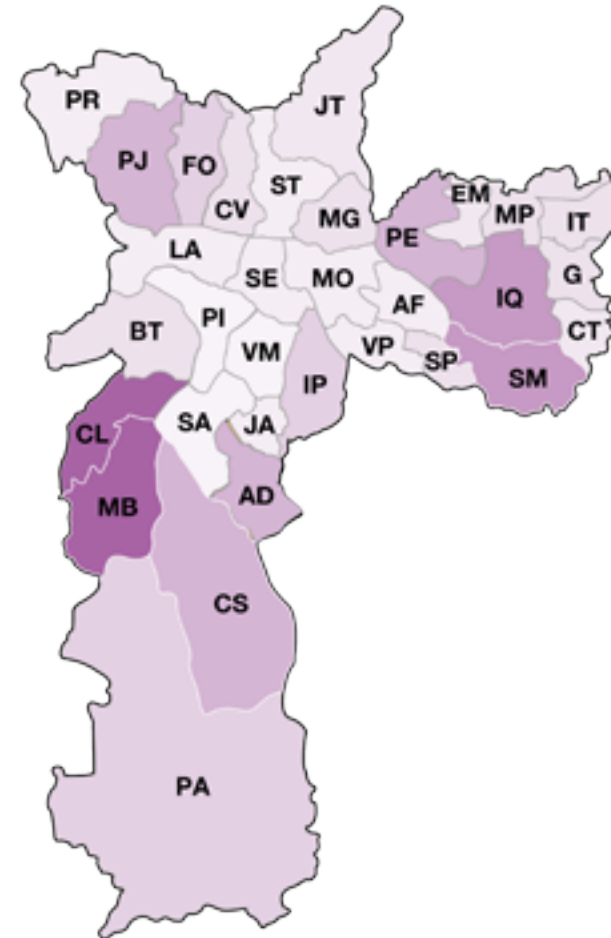
4.6 Ampliar o Telessaúde, garantindo a cobertura de todas as 452 Unidades Básicas de Saúde (UBS).

INDICADOR

Percentual de UBS cobertas por Teleconsultores

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	9 (100%)
Butantã (BT)	14 (100%)
Campo Limpo (CL)	28 (100%)
Capela do Socorro (CS)	21 (100%)
Casa Verde (CV)	13 (100%)
Cidade Ademar (AD)	21 (100%)
Cidade Tiradentes (CT)	12 (100%)
Ermelino Matarazzo (EM)	11 (100%)
Freguesia/Brasilândia (FO)	17 (100%)
Guaianases (G)	13 (100%)
Ipiranga (IP)	18 (100%)
Itaim Paulista (IT)	15 (100%)
Itaquera (IQ)	23 (100%)
Jabaquara (JA)	9 (100%)
Jaçanã/Tremembé (JT)	11 (100%)
Lapa (LA)	9 (100%)
M'Boi Mirim (MB)	31 (100%)
Mooca (MO)	8 (100%)
Parelheiros (PA)	18 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	21 (100%)
Perus (PR)	7 (100%)
Pinheiros (PI)	5 (100%)
Pirituba/Jaraguá (PJ)	20 (100%)
Santana/Tucuruvi (ST)	8 (100%)
Santo Amaro (SA)	5 (100%)
São Mateus (SM)	22 (100%)
São Miguel Paulista (MP)	15 (100%)
Sapopemba (SP)	15 (100%)
Sé (SE)	8 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	13 (100%)
Vila Mariana (VM)	4 (100%)
Vila Prudente (VP)	8 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de UBS cobertas por Teleconsultores



4
META

4
PROJETO

4.6
LINHA DE AÇÃO

5 META

Eixo: Desenvolvimento Social

Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento Social

Projetos da Meta 5

- 7. Viva a Criança
- 4. Saúde Digital

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

11,3 em 1.000

ANO BASE

2016

VARIAÇÃO 2013-2016

-0,64 em 1.000 (-5%)

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

11 em 1.000
-0,3 em 1.000 no biênio (-2,5%)

2019 - 2020

10,7 em 1.000
-0,3 em 1.000 no biênio (-2,5%)

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Coefficiente de Mortalidade Infantil.

UNIDADE DE MEDIDA

/1.000

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de óbitos de residentes com menos de um ano de idade / Número de nascidos vivos de mães residentes X 1000

FONTE

Secretaria Municipal de Saúde (Sistema de Informação sobre Mortalidade/SIM e Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos/SINASC)

FREQUÊNCIA

Anual

NOTAS TÉCNICAS

O cálculo foi realizado por meio da comparação entre o valor base de 2016 (11,3 em 1.000) e o valor base de 2012 (11,94 em 1.000). $11,94 \text{ em } 1.000 - 11,3 \text{ em } 1.000 = 0,64 \text{ em } 1.000$.

5 META

5 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 7

Viva a Criança

Meta Relacionada: Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

5. Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

NOME DESCRITIVO

Diminuir a mortalidade infantil no município de São Paulo em 5% até 2020.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 6,7 milhões	R\$ 1,8 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O Coeficiente de Mortalidade Infantil (CMI) é padronizado internacionalmente, como indicador das condições de saúde de uma população. Em 2016, o CMI no município de São Paulo foi 11,3 por 1.000 nascidos vivos. Cerca de 70% dessas mortes ocorreram no primeiro mês de vida, sendo a maioria nos primeiros 7 dias. Esta redução do CMI impõe muitos desafios como: o combate às grandes diferenças regionais, especificidades e necessidades locais. Estes dados refletem a complexa cadeia causal, em que a assistência à gestação, ao parto e ao recém-nascido tem papel fundamental, com elevada importância da articulação da Rede de Atenção Básica até a Atenção Hospitalar de maior complexidade.

RESULTADOS ESPERADOS

Redução do número de mortes de crianças até um ano por causas evitáveis, possibilitando que estas atinjam de forma plena o seu desenvolvimento integral.

5 META

7 PROJETO

5 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 7

Viva a Criança

Meta Relacionada: Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

5. Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

LINHAS DE AÇÃO

7.1

Aumentar em 100% a disponibilidade anual de métodos contraceptivos de longa permanência (implante subdérmico), principalmente às mulheres e adolescentes em situação de vulnerabilidade, que assim desejarem, seguindo protocolo do planejamento reprodutivo adequado (Organização Mundial de Saúde), que prevê o consentimento livre e esclarecido das interessadas.

7.2

Fortalecer o pré-natal, primeira consulta da gestante até 12ª semana de gestação, realizando a busca ativa com ênfase nos grupos vulneráveis.

7.3

Qualificar a atenção ao recém-nascido nas maternidades municipais por meio: 1) do manejo obstétrico na imaturidade pulmonar e nas complicações do parto. 2) da prevenção de infecções. 3) da atualização das equipes de neonatologia em reanimação neonatal e nos protocolos clínicos.

7.4

Aumentar em 100% a disponibilidade anual de métodos contraceptivos de longa permanência (Dispositivo Intrauterino), principalmente às mulheres e adolescentes em situação de vulnerabilidade, que assim desejarem, seguindo protocolo do planejamento reprodutivo adequado (Organização Mundial de Saúde), que prevê o consentimento livre e esclarecido das interessadas.

7.5

Garantir a realização da 1ª consulta do recém-nascido em até 07 dias na Atenção Básica ou na visita domiciliar para avaliar o bebê e orientar rotinas.

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Nº de implantes subdérmicos utilizados

Indicador: Percentual de gestantes captadas precocemente com 1ª consulta realizada até 12 semanas (inclusive) em UBS.

Indicador: Percentual de equipes de neonatologia das oito maternidades municipais capacitadas para a atenção ao recém-nascido

Indicador: Nº de dispositivos intrauterinos utilizados

Indicador: Percentual de recém-nascidos SUS agendados em 1º consulta (médico e enfermeiro) ou em visita domiciliar em até 7 dias de vida

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Iguamente

5
META

7
PROJETO

5 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 7

Viva a Criança

Meta Relacionada: Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

5. Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

5 META

7 PROJETO

LINHAS DE AÇÃO

7.6 Implantar grupos de alta qualificada nas 8 maternidades municipais (com orientações à puérpera e seu acompanhante quanto à importância do aleitamento materno, cuidados de higiene, prevenção de riscos, acompanhamento da mãe e do bebê na Atenção Básica, etc.)

7.7 Capacitar 75% das equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) para o aleitamento materno exclusivo até 6º mês de vida e alimentação complementar saudável até pelo menos 2º ano.

7.8 Implementar e monitorar ações de incentivo ao aleitamento materno e introdução de alimentação complementar adequada em 100% das UBS cujas equipes de Estratégia de Saúde da Família tenham sido capacitadas

7.9 Manter as taxas de parto normal nas maternidades sob gestão municipal acima de 65%

7.10 Capacitar 100% das Equipes de Estratégia de Saúde da Família (médicos e enfermeiros) para as Doenças prevalentes no período neonatal e no 1º ano de vida.

7.11 Favorecer as boas práticas para o parto normal e os cuidados de saúde às gestantes

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Nº de maternidades sob gestão municipal com grupo de alta qualificada implantado

Indicador: Percentual de equipes de ESF capacitadas para o aleitamento materno e alimentação saudável

Indicador: Percentual de UBS com equipes ESF capacitadas que realizaram ações de aleitamento e/ou alimentação complementar

Indicador: Taxa de parto normal nas maternidades sob gestão municipal

Indicador: Percentual de equipes de ESF capacitadas para as doenças prevalentes no período neonatal

Indicador: Nº de obstetras contratadas

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado
Igualmente

5 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 7

Viva a Criança

Meta Relacionada: Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

5. Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

LINHA DE AÇÃO

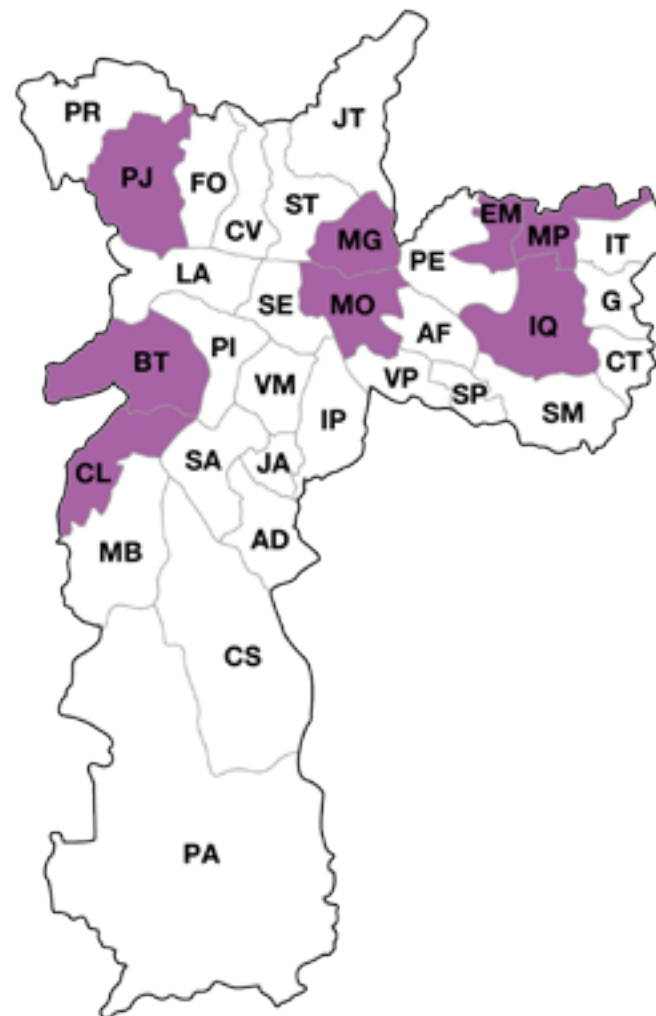
7.6 Implantar grupos de alta qualificada nas 8 maternidades municipais (com orientações à puérpera e seu acompanhante quanto à importância do aleitamento materno, cuidados de higiene, prevenção de riscos, acompanhamento da mãe e do bebê na Atenção Básica, etc.)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	1
Campo Limpo (CL)	1
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	1
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	1
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	1
Parelheiros (PA)	

INDICADOR

Nº de maternidades sob gestão municipal com grupo de alta qualificada implantado

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	1
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	1
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	1
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de maternidades sob gestão municipal com grupo de alta qualificada implantado



5
META

7
PROJETO

7.6
LINHA DE AÇÃO

5 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 7

Viva a Criança

Meta Relacionada: Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

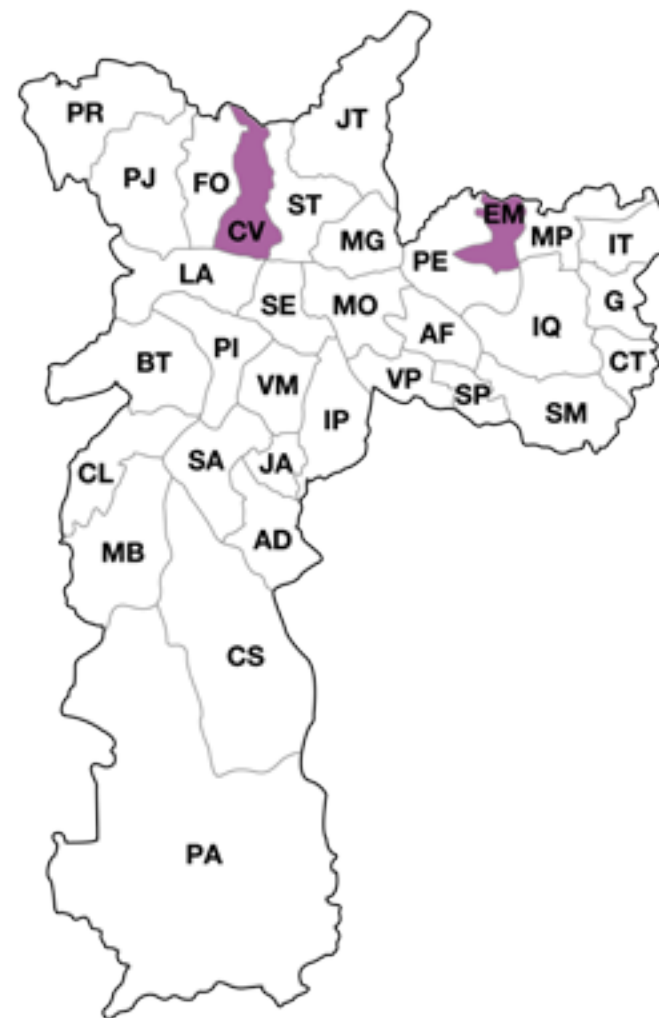
- Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

LINHA DE AÇÃO

7.11 Favorecer as boas práticas para o parto normal e os cuidados de saúde às gestantes

INDICADOR

Nº de obstetrizes contratadas



Nº de obstetrizes contratadas



Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	10
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	10
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	

5 META

7 PROJETO

7.11 LINHA DE AÇÃO

5 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 4

Saúde Digital

Meta Relacionada: Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

5. Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

NOME DESCRITIVO

Acelerar a informatização da saúde no município de São Paulo.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 41,3 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 8,7 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O processo de implantação do prontuário eletrônico nos equipamentos de saúde do município teve início, mas ainda são necessárias muitas ações para o desenvolvimento de novas funcionalidades, integração e utilização em larga escala pela rede.

RESULTADOS ESPERADOS

Acelerar a informatização da saúde com a implementação do prontuário eletrônico e Cartão SUS, promovendo a integração de todas as unidades, inclusive as administradas pelas Organizações Sociais. Promover o compartilhamento de dados e informações dos pacientes, melhorando a resolutividade do sistema, facilitando a referência e contra-referência entre as unidades e evitando a duplicação de exames e procedimentos que encarecem e sobrecarregam o sistema de Saúde.

5 META

4 PROJETO

5 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 4

Saúde Digital

Meta Relacionada: Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

5. Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO

4.1 Implantar o prontuário eletrônico em 70% dos hospitais da Rede Municipal de Saúde (13), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Percentual de hospitais da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado



4.2 Implantar o prontuário eletrônico em 50% dos Ambulatórios de Especialidades da Rede Municipal de Saúde (30), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

Indicador: Percentual de ambulatórios de especialidades da rede municipal com prontuário eletrônico implantado.



4.3 Implantar o prontuário eletrônico em 100% (452) das Unidades Básicas de Saúde (UBS), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

Indicador: Percentual de UBS da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado



4.4 Desenvolver Aplicativo para que os Usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) possam conhecer informações sobre os serviços mais adequados, próximos e qualificados para os atendimentos de saúde pretendidos ou necessários.

Marco: Aplicativo lançado

4.5 Prover aos usuários do SUS do município o acesso digital direto ao sistema de agendamento de suas consultas, exames e procedimentos.

Marco: Lançamento da plataforma de acesso ao agendamento de consultas, exames e procedimentos

4.6 Ampliar o Telessaúde, garantindo a cobertura de todas as 452 Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Indicador: Percentual de UBS cobertas por teleconsultores



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Iguamente

5
META

4
PROJETO

5 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 4 Saúde Digital

Meta Relacionada: Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

5. Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

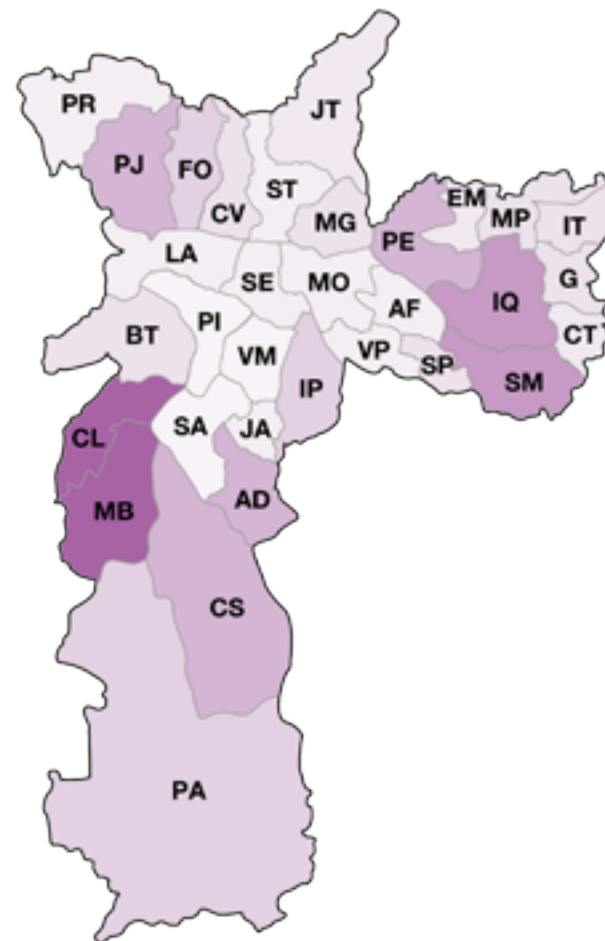
4.3 Implantar o prontuário eletrônico em 100% (452) das Unidades Básicas de Saúde (UBS), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Percentual de UBS da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	9 (100%)
Butantã (BT)	14 (100%)
Campo Limpo (CL)	28 (100%)
Capela do Socorro (CS)	21 (100%)
Casa Verde (CV)	13 (100%)
Cidade Ademar (AD)	21 (100%)
Cidade Tiradentes (CT)	12 (100%)
Ermelino Matarazzo (EM)	11 (100%)
Freguesia/Brasilândia (FO)	17 (100%)
Guaianases (G)	13 (100%)
Ipiranga (IP)	18 (100%)
Itaim Paulista (IT)	15 (100%)
Itaquera (IQ)	23 (100%)
Jabaquara (JA)	9 (100%)
Jaçanã/Tremembé (JT)	11 (100%)
Lapa (LA)	9 (100%)
M'Boi Mirim (MB)	31 (100%)
Mooca (MO)	8 (100%)
Parelheiros (PA)	18 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	21 (100%)
Perus (PR)	7 (100%)
Pinheiros (PI)	5 (100%)
Pirituba/Jaraguá (PJ)	20 (100%)
Santana/Tucuruvi (ST)	8 (100%)
Santo Amaro (SA)	5 (100%)
São Mateus (SM)	22 (100%)
São Miguel Paulista (MP)	15 (100%)
Sapopemba (SP)	15 (100%)
Sé (SE)	8 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	13 (100%)
Vila Mariana (VM)	4 (100%)
Vila Prudente (VP)	8 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de UBS da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado



0

31

5
META

4
PROJETO

4.3
LINHA DE AÇÃO

5 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 4

Saúde Digital

Meta Relacionada: Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

5. Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

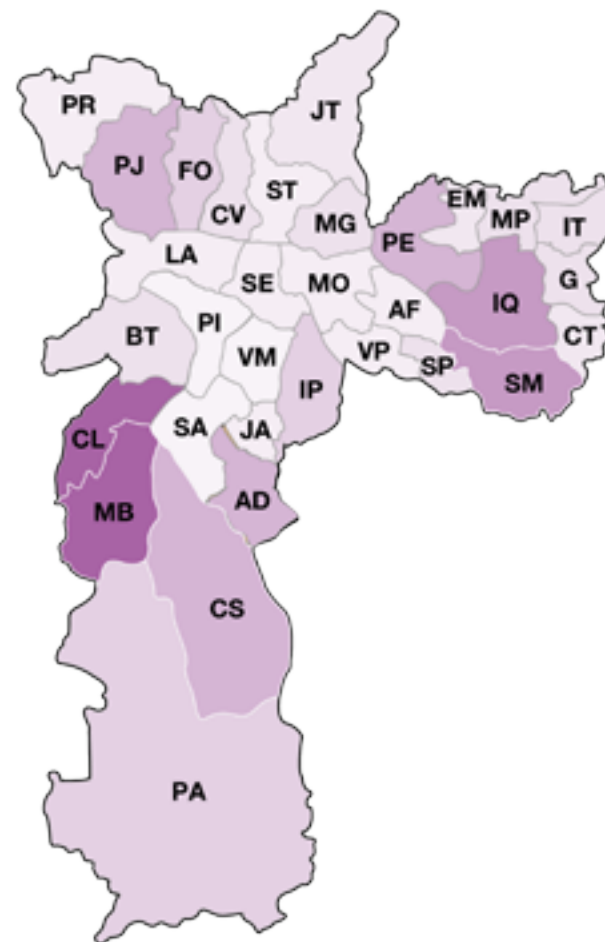
4.6 Ampliar o Telessaúde, garantindo a cobertura de todas as 452 Unidades Básicas de Saúde (UBS).

INDICADOR

Percentual de UBS cobertas por Teleconsultores

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	9 (100%)
Butantã (BT)	14 (100%)
Campo Limpo (CL)	28 (100%)
Capela do Socorro (CS)	21 (100%)
Casa Verde (CV)	13 (100%)
Cidade Ademar (AD)	21 (100%)
Cidade Tiradentes (CT)	12 (100%)
Ermelino Matarazzo (EM)	11 (100%)
Freguesia/Brasilândia (FO)	17 (100%)
Guaianases (G)	13 (100%)
Ipiranga (IP)	18 (100%)
Itaim Paulista (IT)	15 (100%)
Itaquera (IQ)	23 (100%)
Jabaquara (JA)	9 (100%)
Jaçanã/Tremembé (JT)	11 (100%)
Lapa (LA)	9 (100%)
M'Boi Mirim (MB)	31 (100%)
Mooca (MO)	8 (100%)
Parelheiros (PA)	18 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	21 (100%)
Perus (PR)	7 (100%)
Pinheiros (PI)	5 (100%)
Pirituba/Jaraguá (PJ)	20 (100%)
Santana/Tucuruvi (ST)	8 (100%)
Santo Amaro (SA)	5 (100%)
São Mateus (SM)	22 (100%)
São Miguel Paulista (MP)	15 (100%)
Sapopemba (SP)	15 (100%)
Sé (SE)	8 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	13 (100%)
Vila Mariana (VM)	4 (100%)
Vila Prudente (VP)	8 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de UBS cobertas por Teleconsultores



5 META

4 PROJETO

4.6 LINHA DE AÇÃO

6 META

Eixo: Desenvolvimento Social

Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento Social

Projetos da Meta 6

- 8. Redenção
- 9. Trabalho Novo
- 10. Direitos Humanos na Cidade

6 META



PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

Não aplicável

ANO BASE

Não aplicável

VARIAÇÃO 2013-2016

Não aplicável



PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

1.500
+1.500 no biênio

2019 - 2020

2.000
+500 no biênio



INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número de novas vagas criadas em equipamentos de saúde e assistência social para atendimento específico do público alvo da ação.

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número acumulado de vagas criadas em leitos hospitalares, unidades de acolhimento, residências terapêuticas, comunidades terapêuticas, repúblicas, centros de acolhida, centros temporários de acolhimento e oferta de aluguel social destinadas às pessoas em situação de uso abusivo de álcool e drogas.

FONTE

Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

FREQUÊNCIA

Semestral

NOTAS TÉCNICAS

A composição do indicador responde à necessidade de não apenas garantir o tratamento de saúde, mas também oferecer possibilidades de conquista de autonomia e reinserção social plena. O indicador da meta é definido pelo somatório de novas vagas criadas em equipamentos de saúde pública e de assistência social, discriminadas a seguir: Serviços de Residências Terapêuticas; Unidades de Acolhimento; Leitos de Desintoxicação; acolhimento em novos e requalificados Centros de Atenção Psicossocial Álcool modalidade III; Centros de Acolhida; Centros Temporários de Acolhimento; além de vagas relativas a aluguel social e programas de assistência já existentes. A complexidade da realidade do uso abusivo de álcool e outras drogas envolve ações de mais de uma Secretaria segundo a perspectiva da integralidade da atenção e o respeito à singularidade dos indivíduos.

6 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 8 Redenção

Meta Relacionada: Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde,
Secretaria Municipal de Assistência Social
e Secretaria do Governo Municipal



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

6. Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

NOME DESCRITIVO

Definição da política municipal de atendimento em álcool e outras drogas e instituição de uma rede de atendimento por meio de um conjunto de ações de caráter intersetorial e integrado para o atendimento humanizado em saúde e assistência social por meio de atividades de prevenção, tratamento e reinserção de pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas na família, no trabalho e na comunidade.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 10,9 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 548,5 milhões	R\$ 0,1 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O uso abusivo de substâncias psicoativas configura um problema na vida de indivíduos e famílias com fortes repercussões de ordem social, de saúde e segurança pública; sendo um dos fatores que contribui para a constituição de cenas de uso de drogas, como as chamadas “cracolândias”.

Segundo a Pesquisa Nacional sobre o Uso de Crack, publicada em 2014 pela Fundação Oswaldo Cruz, há relação entre exclusão social e uso abusivo de substâncias psicoativas. Estimou-se em 370 mil pessoas o total de usuários regulares de crack ou similares nas capitais brasileiras, correspondendo a 0,8% da população desses locais. São Paulo não dispõe ainda de uma rede de atenção voltada especificamente para essa realidade.

A Lei Federal nº 11.343, de 23 de agosto de 2006, que instituiu o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas - Sisnad, tem como uma de suas finalidades a prevenção do uso indevido, a atenção e a reinserção social de usuários e dependentes de drogas e um de seus princípios é justamente promover a integração entre as políticas públicas setoriais dos órgãos do Poder Executivo, dos Estados e Municípios. Já a Lei Federal nº 10.216, de 6 de abril de 2001, da Reforma Psiquiátrica, ratifica diretrizes do SUS para a atenção ao dependente de substâncias psicoativas, em que se preconiza o fortalecimento da rede de assistência de base territorial, o que inclui os serviços de saúde e sociais.

Nesse sentido, São Paulo se soma a esse esforço através de uma política inovadora de institucionalização de uma rede de atendimento intersetorial, articulada segundo as singularidades dos indivíduos atendidos, com o objetivo de reabilitar os cidadãos em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas e promover sua reinserção social. Considerando sempre a singularidade e as diferentes possibilidades e escolhas dos usuários da rede, propõe-se a articulação de estratégias de redução de danos, procura ativa e sistemática de identificação das necessidades dos usuários, através de diversos tipos de equipamentos de atendimento, e iniciativas de superação desse grave problema social.

6
META

8
PROJETO

6 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 8 Redenção

Meta Relacionada: Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde,
Secretaria Municipal de Assistência Social
e Secretaria do Governo Municipal

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

RESULTADOS ESPERADOS

Institucionalizar, a partir do Projeto Redenção, uma Rede de Atendimento para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

O município promoverá tratamento integral e reinserção das pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas na família, no trabalho e na comunidade, e terá como premissas o respeito aos direitos humanos e à singularidade dos indivíduos; a humanização nas abordagens e nos atendimentos; e a reabilitação psicossocial de pessoas em situação de vulnerabilidade social.



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

6. Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

6
META

8
PROJETO

6 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 8 Redenção

Meta Relacionada: Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde,
Secretaria Municipal de Assistência Social
e Secretaria do Governo Municipal



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

6. Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO

- 8.1 Formular e publicar a Política Municipal de Álcool e outras Drogas.
- 8.2 Implantar uma central para monitoramento e promoção da transparência das ações relacionadas à população.
- 8.3 Formular e publicar protocolo de atendimento intersecretarial entre SMS e SMADS voltado a pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.
- 8.4 Publicar protocolo de atendimento socioassistencial para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas, contemplando o encaminhamento à rede de acolhimento.
- 8.5 Publicar protocolo de encaminhamento de pessoas em situação de uso abusivo de álcool e drogas entre os equipamentos das Redes de Atenção à Saúde, seguindo a Política Municipal de Álcool e outras Drogas.
- 8.6 Capacitar equipes do Serviço Especializado de Abordagem Social às Pessoas em Situação de Rua que Fazem Uso das Ruas para o Consumo Abusivo de Substâncias Psicoativas em Cenas de Uso - SEAS IV.
- 8.7 Capacitar todas as equipes de abordagem do Programa Consultório na Rua para o atendimento ao público em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

MARCO OU INDICADOR

Marco: Decreto publicado

Marco: Sala de Gestão da Rede implantada

Marco: Protocolo intersecretarial publicado

Marco: Protocolo publicado

Marco: Protocolo publicado

Indicador: Percentual de equipes capacitadas

Indicador: Percentual de equipes capacitadas

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Iguamente

6
META

8
PROJETO

6 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 8 Redenção

Meta Relacionada: Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde,
Secretaria Municipal de Assistência Social
e Secretaria do Governo Municipal



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

6. Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO

MARCO OU INDICADOR

- | | | | |
|-------------|---|--|--|
| 8.8 | Implantar 10 novas equipes do Programa Consultório na Rua. | Indicador: Nº de novas equipes implantadas | |
| 8.9 | Criar 75 novas vagas em Centros de Atenção Psicossocial - CAPS AD, por meio da reclassificação de 15 CAPS AD II para III, permitindo o acolhimento das pessoas em situação de crise por uso abusivo de álcool e drogas durante o período noturno. | Indicador: Nº de novas vagas criadas em CAPS AD | |
| 8.10 | Criar 970 vagas para acolhimento social em repúblicas; centros de acolhida; centros temporários de acolhimento; e aluguel social voltadas às pessoas em situação de vulnerabilidade social em função do uso abusivo de drogas. | Indicador: Nº de novas vagas criadas | |
| 8.11 | Criar 100 vagas em Serviços de Residências Terapêuticas - SRT, voltadas às pessoas com transtornos mentais e em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas. | Indicador: Nº de novas vagas criadas em SRT | |
| 8.12 | Criar 250 novas vagas em Unidades de Acolhimento - UA, para acompanhamento terapêutico de pessoas com necessidades decorrentes do uso abusivo de álcool e outras drogas. | Indicador: Nº de novas vagas criadas em UA | |
| 8.13 | Criar 500 vagas relativas a leitos hospitalares de desintoxicação de álcool e outras drogas. | Indicador: Nº de novos leitos hospitalares de desintoxicação disponibilizados | |
| 8.14 | Implantar um cadastro unificado e integrado na rede de atendimento em álcool e outras drogas. | Marco: Ferramenta de cadastro implantada | |

Legenda

Regionalizável Regionalizado Regionalizado Igualmente

6
META

8
PROJETO

6 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 8

Redenção

Meta Relacionada: Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde,
Secretaria Municipal de Assistência Social
e Secretaria do Governo Municipal



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

6. Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO

8.15

Criar 105 novas vagas em Centros de Atenção Psicossocial - CAPS III, por meio da implantação de 21 novos CAPS III, permitindo o acolhimento das pessoas em situação de crise por uso abusivo de álcool e drogas durante o período noturno.

Indicador: Nº de novas vagas criadas em CAPS III



8.16

Instalar Unidade Avançada de Extensão do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, conforme necessidades de atendimento de pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

Marco: Unidade instalada

8.17

Produzir e difundir material educativo de saúde sobre os efeitos nocivos do uso abusivo de álcool e outras drogas.

Marco: Material educativo publicado

8.18

Realizar campanhas de prevenção e conscientização sobre os efeitos nocivos de uso abusivo de álcool e outras drogas.

Indicador: Campanhas realizadas

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

6
META

8
PROJETO

6 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 9 

Trabalho Novo

Meta Relacionada: Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

6. Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

NOME DESCRITIVO

Inclusão estruturada e acompanhada de cidadãos em situação de rua no mercado de trabalho.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 21,5 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Dados de 2015 apontavam, àquela época, para uma população em situação de rua de quase 16 mil pessoas. Um desafio para a construção da autonomia e saída da situação de vulnerabilidade por parte desses cidadãos é a inserção no mundo do trabalho. A equipe da SMADS trabalha, desde o início de janeiro de 2017, na prospecção de vagas e beneficiários, tendo já realizado capacitação para 1921 concluintes e encaminhado 535 cidadãos para vagas de trabalho (dados de junho/2017).

RESULTADOS ESPERADOS

Redução do ciclo estrutural da pobreza e melhora na qualidade de vida da população no município de São Paulo por meio da ampliação da oferta de vagas de emprego e de cursos de qualificação profissional, no meio rural e urbano.

6 META

9 PROJETO

6 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 9 

Trabalho Novo

Meta Relacionada: Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

6. Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

LINHAS DE AÇÃO

9.1 Articular 35.000 vagas em empresas para recepção de trabalhadores oriundos da situação de rua.

9.2 Capacitar 35.000 cidadãos em situação de rua em diferentes áreas - formação humana, comportamental, financeira e técnica para a inserção no mundo do trabalho.

9.3 Capacitar equipes das empresas receptoras dos trabalhadores oriundos da situação de rua para adequada recepção a este público.

9.4 Acompanhar junto aos setores de Recursos Humanos das empresas a situação dos cidadãos encaminhados.

9.5 Estabelecer parceria para a inserção de pessoas em situação de rua em negócios sociais vinculados à agricultura orgânica urbana.

9.6 Firmar parceria com Poupatempo para emissão facilitada de documentos.

9.7 Firmar parceria com Receita Federal para emissão facilitada de documentos.

9.8 Firmar parceria com Exército Brasileiro para emissão facilitada de documentos.

9.9 Firmar parceria com Defensoria Pública para emissão facilitada de documentos.

9.10 Estabelecer protocolo socioassistencial e de fluxo de reinserção social voltado especificamente para o público em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Nº de Vagas Negociadas

Indicador: Nº de Usuários capacitados

Indicador: Percentual de Empresas capacitadas

Indicador: Percentual de setores de recursos humanos acompanhados

Marco: Parceria firmada

Marco: Parceria firmada

Marco: Parceria firmada

Marco: Parceria firmada

Marco: Parceria firmada

Marco: Protocolo publicado

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

6
META

9
PROJETO

6 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 10

Direitos Humanos na Cidade

Meta Relacionada: Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

6. Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

NOME DESCRITIVO

Implementar balcões de cidadania (pontos de Direitos Humanos) em toda a cidade.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 7,2 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A rede de acesso a direitos (promoção, informação e denúncia) é descontinuada na cidade. O Disque 100 do governo federal recebeu, em 2015, oito vezes mais denúncias ou relatos sobre violações de direitos humanos no município de São Paulo do que o balcão de atendimentos da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania. As regiões administrativas de São Paulo são extremamente díspares e, conseqüentemente, demandam diferentes atenções às suas vulnerabilidades.

RESULTADOS ESPERADOS

Ampliação do acesso às informações sobre direitos humanos, celeridade nos encaminhamentos para acolhimento, agilidade para que demandas diferentes do cidadão sejam atendidas em um mesmo local, redução da desigualdade em indicadores selecionados pelo Desigualtômetro.

6 META

10 PROJETO

6 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 10

Direitos Humanos na Cidade

Meta Relacionada: Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

6. Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

LINHAS DE AÇÃO

10.1 Desenvolver protocolos de atendimento e encaminhamento

10.2 Constituir equipes para atendimento rotativo

10.3 Realizar a formação das equipes de atendimento dos balcões de cidadania

10.4 Implementar balcões de cidadania nas zonas da cidade por meio de parcerias com outros órgãos de atendimento ao município

10.5 Implementar sistema de agendamento para uso do balcão de cidadania que permita atendimento na sua zona por uma equipe especializada.

10.6 Desenvolver e aplicar questionário de avaliação do cidadão sobre o serviço de atendimento.

10.7 Garantir satisfação média com o serviço de atendimento de pelo menos 70%.

10.8 Implementar aplicativo para denúncias de violações de Direitos Humanos.

MARCO OU INDICADOR

Marco: Guia de serviços publicizada

Marco: Equipes constituídas de acordo com cronograma (indicador de monitoramento)

Indicador: Equipes constituídas de acordo com cronograma (indicador de monitoramento)

Indicador: Número de balcões de cidadania implantados

Marco: Sistema em funcionamento

Marco: Questionário desenvolvido

Indicador: Índice de satisfação do usuário do balcão de cidadania

Marco: Aplicativo em funcionamento

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado igualmente

6
META

10
PROJETO

7 META

Eixo: Desenvolvimento Social

Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento Social

Projetos da Meta 7

11. Cidade Amiga do Idoso
2. Viver Mais e Melhor
12. CadMais SP

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

Não aplicável

ANO BASE

Não aplicável

VARIAÇÃO 2013-2016

Não aplicável

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

Assinatura do termo de adesão e obtenção do selo inicial

2019 - 2020

Obtenção dos selos intermediário e pleno

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Selos (inicial, intermediário e pleno) adquiridos em conformidade com o Programa São Paulo Amigo do Idoso.

UNIDADE DE MEDIDA

Nº absoluto

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número acumulado de selos adquiridos

FONTE

Secretaria Municipal de Saúde – SMS/SP e Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo

FREQUÊNCIA

Anual

NOTAS TÉCNICAS

Selos Município Amigo do Idoso 1) Selo Inicial: sete ações obrigatórias (criar conselho municipal do idoso, realizar diagnóstico sobre as políticas para idosos, realizar diagnóstico junto aos idosos do município, ampliar cobertura vacinal de idosos, incluir ações voltadas para idosos no Plano Municipal de Saúde e de Assistência Social, realizar ações de promoção da saúde do idoso e de garantia de acessibilidade ao transporte público municipal); 2) Selo Intermediário: três ações obrigatórias (cadastrar idosos no CadÚnico, cadastrar idosos em Unidades Básicas de Saúde (UBS), qualificar os profissionais do transporte público municipal) + três ações eletivas; 3) Selo Pleno (Repetir o diagnóstico junto aos idosos do município, Criar o Fundo Municipal do Idoso + 1 ação eletiva).

7 META

7 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 11

Cidade Amiga do Idoso

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde,
Secretaria Municipal de Assistência Social
e Secretaria Municipal de Transportes



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

7. Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

NOME DESCRITIVO

São Paulo será uma cidade Amiga do Idoso, obtendo o Selo Pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 65,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 207,8 milhões	R\$ 5,6 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A cidade de São Paulo tem 1.676.101 habitantes com 60 anos ou mais (14,3% da população). O rápido envelhecimento populacional ocorre em todas as Prefeituras Regionais, apontando necessidade de avaliação, reorganização da atenção e implementação de ações efetivas, para suprir as necessidades de saúde da população idosa. O projeto Cidade Amiga do Idoso (Organização Mundial da Saúde - OMS/2008) norteia ações intersetoriais (espaços abertos e prédios, transporte, moradia, participação social e cívica, respeito, inclusão social, emprego, comunicação, apoio comunitário, serviços de saúde), atendendo às necessidades relacionadas ao envelhecimento, otimizando oportunidades para Saúde, Participação e Segurança. É fundamental a mudança do modelo de atenção à saúde, com ênfase na capacidade funcional e prevenção de agravos, bem como o estímulo ao Envelhecimento Ativo e melhoria da qualidade de vida à medida que as pessoas envelhecem.

RESULTADOS ESPERADOS

Ter uma cidade que promova o envelhecimento ativo, otimize as oportunidades de saúde, participação social, visando a melhorar a qualidade de vida na cidade de São Paulo.

7 META

11 PROJETO

7 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 11

Cidade Amiga do Idoso

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde,
Secretaria Municipal de Assistência Social
e Secretaria Municipal de Transportes



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

7. Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

7 META

11 PROJETO

LINHAS DE AÇÃO

11.1 Obter o Selo Amigo do Idoso INICIAL (Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo).

11.2 Obter o Selo Amigo do Idoso INTERMEDIÁRIO (Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo).

11.3 Obter o Selo Amigo do Idoso PLENO (Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo).

11.4 Implantar a Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa – RASPI em toda a cidade de São Paulo.

11.5 Realizar a Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica - AMPI-AB em 100% dos idosos matriculados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município, utilizando-a como parâmetro de atenção à pessoa idosa.

11.6 Constituir equipes de gestão de alta nos 18 hospitais da Rede Municipal, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

11.7 Inaugurar 6 novas Unidades de Referência à Saúde do Idoso (URSI), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

MARCO OU INDICADOR

Marco: Obtenção do selo inicial

Marco: Obtenção do selo intermediário

Marco: Obtenção do selo final

Indicador: Percentual de UBS com equipe de referência em saúde da pessoa idosa

Indicador: Percentual de idosos com AMPI-AB realizada

Indicador: N° de hospitais municipais com equipes de gestão de alta

Indicador: N° de novas URSI implantadas



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado
Igualmente

7 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 11

Cidade Amiga do Idoso

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde,
Secretaria Municipal de Assistência Social
e Secretaria Municipal de Transportes



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

7. Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

LINHAS DE AÇÃO

11.8 Adequar a infraestrutura e os recursos humanos das 10 URSI já existentes, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Nº de URSI com adequação de infraestrutura e recursos humanos



11.9 Implantar 19 novas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI).

Indicador: Nº de ILPI implantadas



11.10 Implantar 16 novos Centros-Dia para Idosos (CDI).

Indicador: número de Centros-Dia para Idosos implantados



11.11 Garantir que todos os equipamentos socioassistenciais para idosos de média e alta complexidade de SMADS (ILPI, CDI e Centro de Acolhida Especial para Idosos -CAE-Idosos) contenham profissionais de saúde.

Indicador: Percentual de equipamentos socioassistenciais para idosos de média e alta complexidade de SMADS (ILPI - Grau II e III, CDI e CAE) com equipes de saúde



11.12 Ampliar o Programa de Acompanhante de Idosos - PAI com 24 novas equipes.

Indicador: Nº de novas equipes PAI



11.13 Implantar serviço de monitoramento a distância em 300 Idosos com 80 anos ou mais e que moram sozinhos ou em companhia de outros (50 idosos por Coordenadoria Regional de Saúde - CRS)

Indicador: Nº idosos com 80 anos ou mais incluídos nos serviços de monitoramento



11.14 Desenvolver oficinas intergeracionais nos 23 Centros de Convivência e Cooperativa (CECCO).

Indicador: Nº de CECCO com oficinas intergeracionais realizadas por ano



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

7 META

11 PROJETO

7 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 11

Cidade Amiga do Idoso

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde,
Secretaria Municipal de Assistência Social
e Secretaria Municipal de Transportes



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

7. Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

LINHA DE AÇÃO

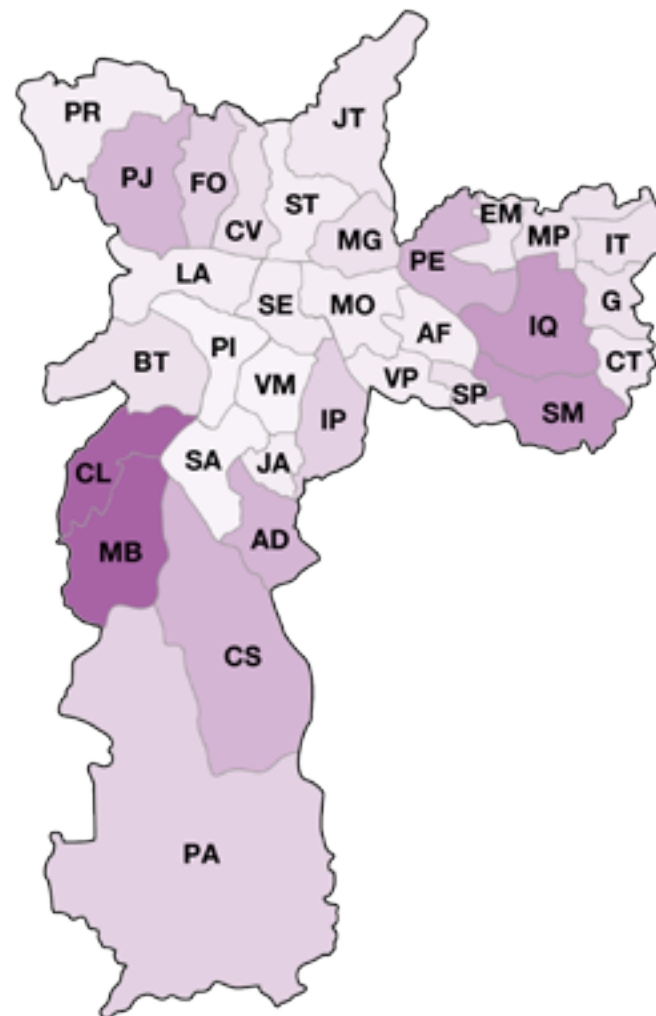
11.4 Implantar a Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa – RASPI em toda a cidade de São Paulo.

INDICADOR

Percentual de UBS com equipe de referência em saúde da pessoa idosa

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	9 (100%)
Butantã (BT)	14 (100%)
Campo Limpo (CL)	28 (100%)
Capela do Socorro (CS)	21 (100%)
Casa Verde (CV)	13 (100%)
Cidade Ademar (AD)	21 (100%)
Cidade Tiradentes (CT)	12 (100%)
Ermelino Matarazzo (EM)	11 (100%)
Freguesia/Brasilândia (FO)	17 (100%)
Guaianases (G)	13 (100%)
Ipiranga (IP)	18 (100%)
Itaim Paulista (IT)	15 (100%)
Itaquera (IQ)	23 (100%)
Jabaquara (JA)	9 (100%)
Jaçanã/Tremembé (JT)	11 (100%)
Lapa (LA)	9 (100%)
M'Boi Mirim (MB)	31 (100%)
Mooca (MO)	8 (100%)
Parelheiros (PA)	18 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	21 (100%)
Perus (PR)	7 (100%)
Pinheiros (PI)	5 (100%)
Pirituba/Jaraguá (PJ)	20 (100%)
Santana/Tucuruvi (ST)	8 (100%)
Santo Amaro (SA)	5 (100%)
São Mateus (SM)	22 (100%)
São Miguel Paulista (MP)	15 (100%)
Sapopemba (SP)	15 (100%)
Sé (SE)	8 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	13 (100%)
Vila Mariana (VM)	4 (100%)
Vila Prudente (VP)	8 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de UBS com equipe de referência em saúde da pessoa idosa



0

31

7
META

11
PROJETO

11.4
LINHA DE AÇÃO

7 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 11

Cidade Amiga do Idoso

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde,
Secretaria Municipal de Assistência Social
e Secretaria Municipal de Transportes



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

- Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

LINHA DE AÇÃO

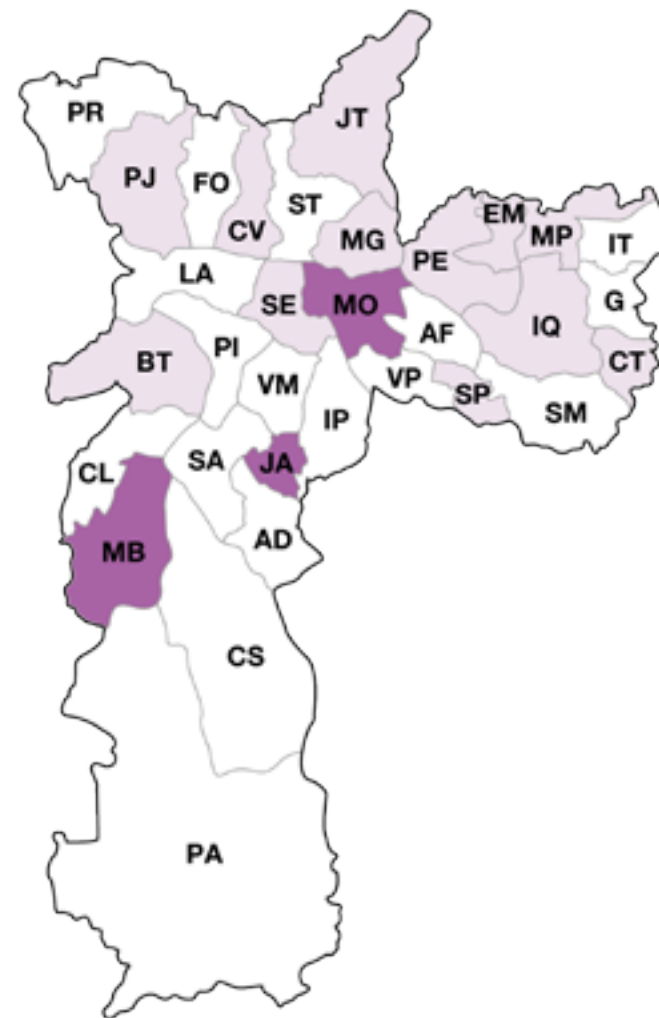
11.6 Constituir equipes de gestão de alta nos 18 hospitais da Rede Municipal, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Nº de hospitais municipais com equipes de gestão de alta

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	1
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	1
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	1
Ermelino Matarazzo (EM)	1
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	1
Jabaquara (JA)	2
Jaçanã/Tremembé (JT)	1
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	2
Mooca (MO)	2
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	1
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	1
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	1
Sapopemba (SP)	1
Sé (SE)	1
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	1
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de hospitais municipais com equipes de gestão de alta



7
META

11
PROJETO

11.4
LINHA DE AÇÃO

7 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 11

Cidade Amiga do Idoso

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde,
Secretaria Municipal de Assistência Social
e Secretaria Municipal de Transportes



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

- Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

LINHA DE AÇÃO

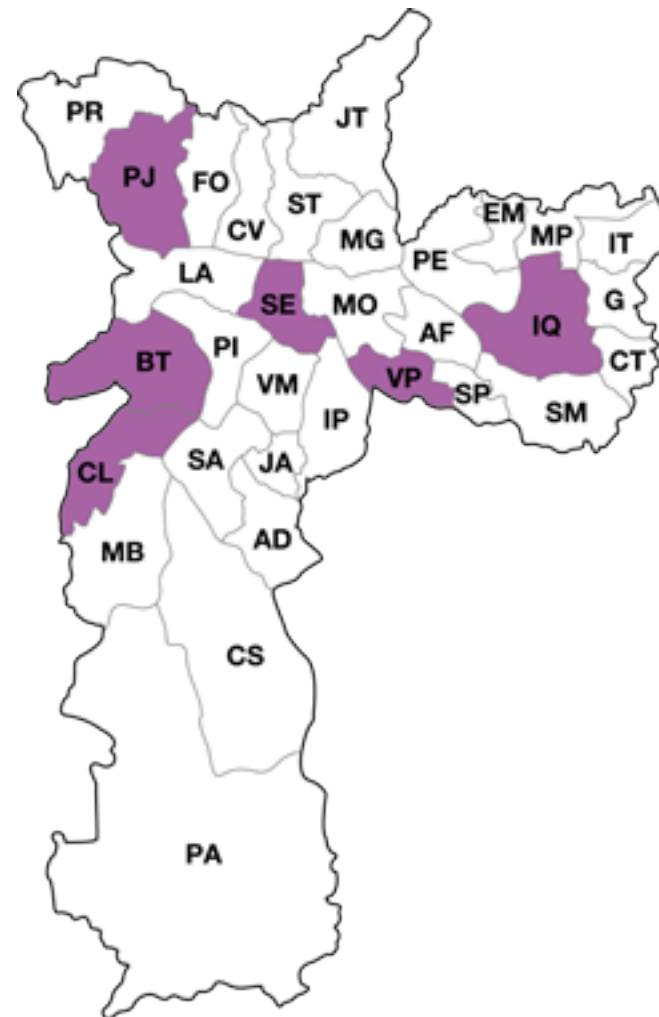
11.7 Inaugurar 6 novas Unidades de Referência à Saúde do Idoso (URSI), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Nº de novas URSI implantadas

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	1
Campo Limpo (CL)	1
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	1
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	1
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	1
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	1
A definir	
Suprarregional	



Nº de novas URSI implantadas



7
META

11
PROJETO

11.7
LINHA DE AÇÃO

7 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 11

Cidade Amiga do Idoso

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde,
Secretaria Municipal de Assistência Social
e Secretaria Municipal de Transportes



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

- Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

LINHA DE AÇÃO

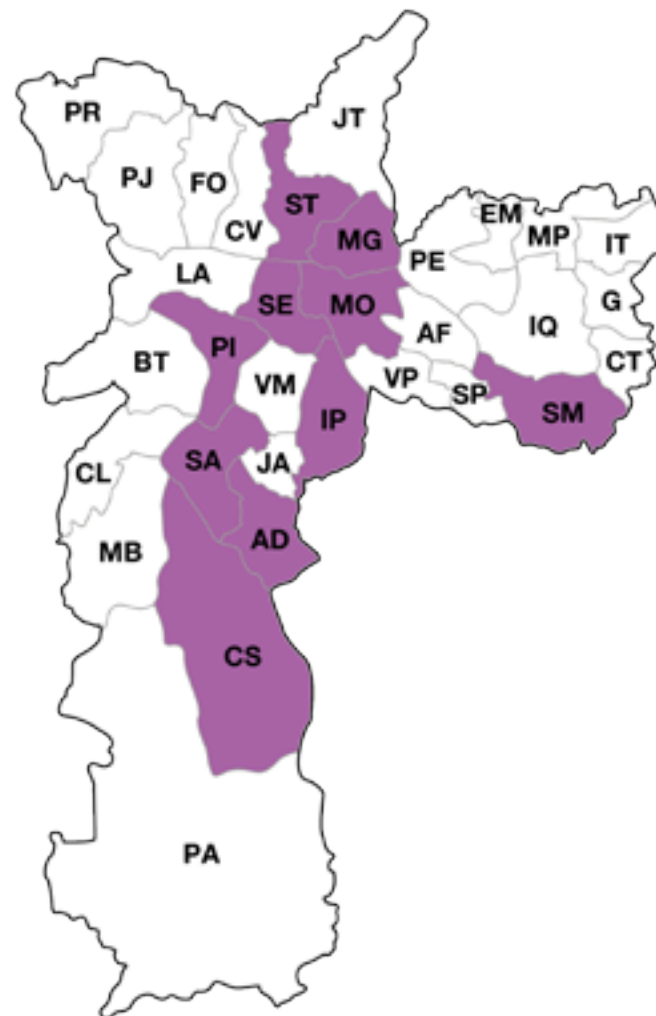
11.8 Adequar a infraestrutura e os recursos humanos das 10 URSI já existentes, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Nº de URSI com adequação de infraestrutura e recursos humanos

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	1
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	1
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	1
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	1
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	1
Pirituba/Jaraguá (PJ)	
Santana/Tucuruvi (ST)	1
Santo Amaro (SA)	1
São Mateus (SM)	1
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	1
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	1
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de URSI com adequação de infraestrutura e recursos humanos



7
META

11
PROJETO

11.8
LINHA DE AÇÃO

7 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 11

Cidade Amiga do Idoso

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde,
Secretaria Municipal de Assistência Social
e Secretaria Municipal de Transportes



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

- Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

LINHA DE AÇÃO

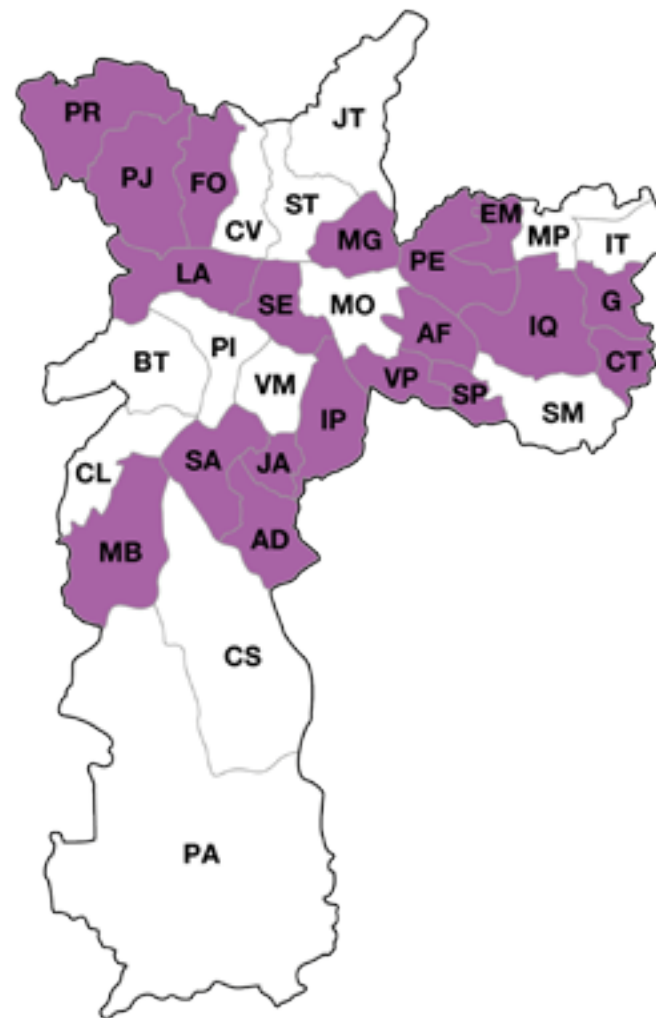
11.9 Implantar 19 novas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI).

INDICADOR

Nº de ILPI implantadas

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	1
Butantã (BT)	
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	1
Cidade Tiradentes (CT)	1
Ermelino Matarazzo (EM)	1
Freguesia/Brasilândia (FO)	1
Guaianases (G)	1
Ipiranga (IP)	1
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	1
Jabaquara (JA)	1
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	1
M'Boi Mirim (MB)	1
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	1
Perus (PR)	1
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	1
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	1
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	1
Sé (SE)	1
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	1
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	1
A definir	
Suprarregional	



Nº de ILPI implantadas



7
META

11
PROJETO

11.9
LINHA DE AÇÃO

7 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 11

Cidade Amiga do Idoso

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde,
Secretaria Municipal de Assistência Social
e Secretaria Municipal de Transportes



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

- Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

LINHA DE AÇÃO

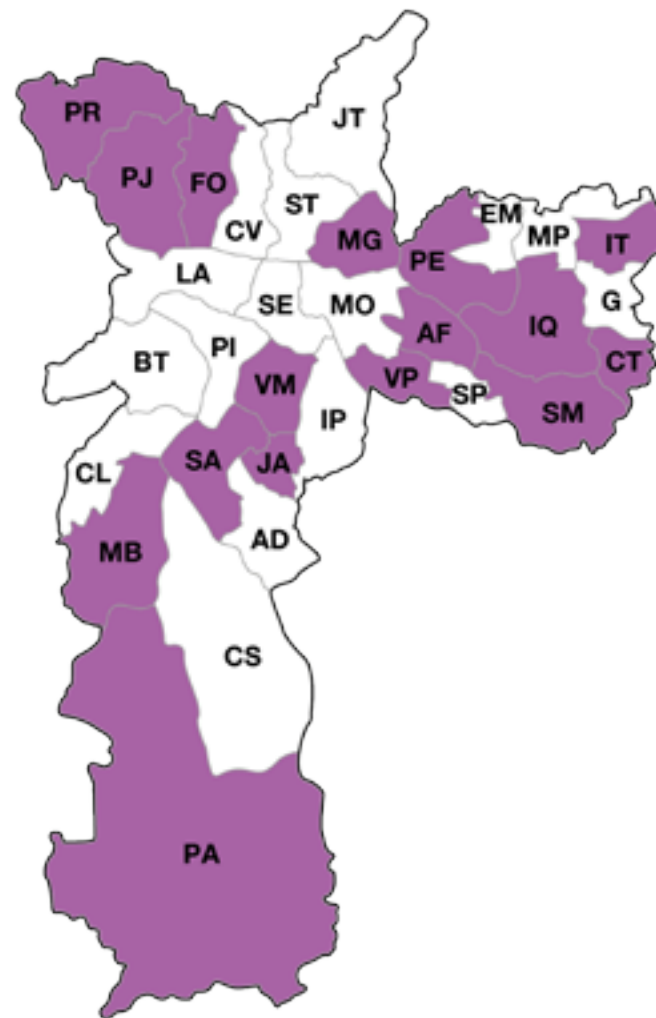
11.10 Implantar 16 novos Centros-Dia para Idosos para Idosos (CDI).

INDICADOR

Nº de Centros-Dia para Idosos implantados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	1
Butantã (BT)	
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	1
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	1
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	
Itaim Paulista (IT)	1
Itaquera (IQ)	1
Jabaquara (JA)	1
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	1
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	1

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	1
Perus (PR)	1
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	1
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	1
São Mateus (SM)	1
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	1
Vila Mariana (VM)	1
Vila Prudente (VP)	1
A definir	
Suprarregional	



Nº de Centros-Dia para Idosos implantados



7
META

11
PROJETO

11.10
LINHA DE AÇÃO

7 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 11

Cidade Amiga do Idoso

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde,
Secretaria Municipal de Assistência Social
e Secretaria Municipal de Transportes



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

- Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

LINHA DE AÇÃO

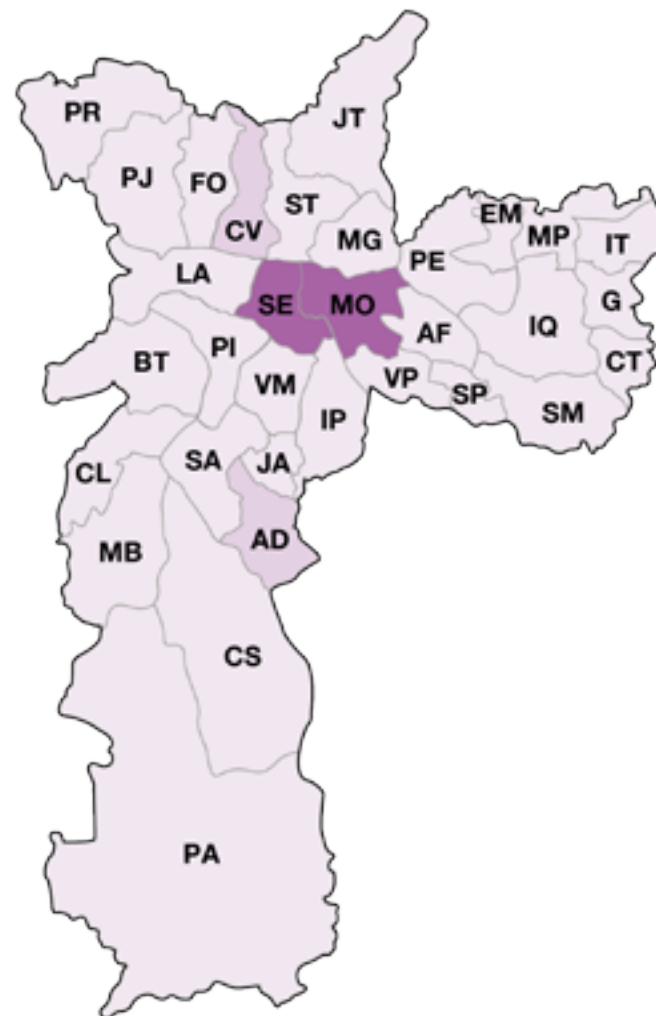
11.11 Garantir que todos os equipamentos socioassistenciais para idosos de média e alta complexidade de SMADS (ILPI, CDI e Centro de Acolhida Especial para Idosos -CAE-Idosos) conttenham profissionais de saúde.

INDICADOR

Percentual de equipamentos socioassistenciais para idosos de média e alta complexidade de SMADS (ILPI - Grau II e III, CDI e CAE) com equipes de saúde

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	2 (100%)
Butantã (BT)	2 (100%)
Campo Limpo (CL)	2 (100%)
Capela do Socorro (CS)	2 (100%)
Casa Verde (CV)	3 (100%)
Cidade Ademar (AD)	3 (100%)
Cidade Tiradentes (CT)	2 (100%)
Ermelino Matarazzo (EM)	2 (100%)
Freguesia/Brasilândia (FO)	2 (100%)
Guaianases (G)	2 (100%)
Ipiranga (IP)	2 (100%)
Itaim Paulista (IT)	2 (100%)
Itaquera (IQ)	2 (100%)
Jabaquara (JA)	2 (100%)
Jaçanã/Tremembé (JT)	2 (100%)
Lapa (LA)	2 (100%)
M'Boi Mirim (MB)	2 (100%)
Mooca (MO)	5 (100%)
Parelheiros (PA)	2 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	2 (100%)
Perus (PR)	2 (100%)
Pinheiros (PI)	2 (100%)
Pirituba/Jaraguá (PJ)	2 (100%)
Santana/Tucuruvi (ST)	2 (100%)
Santo Amaro (SA)	2 (100%)
São Mateus (SM)	2 (100%)
São Miguel Paulista (MP)	2 (100%)
Sapopemba (SP)	2 (100%)
Sé (SE)	5 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	2 (100%)
Vila Mariana (VM)	2 (100%)
Vila Prudente (VP)	2 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de equipamentos socioassistenciais para idosos de média e alta complexidade



7
META

11
PROJETO

11.11
LINHA DE AÇÃO

7 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 11

Cidade Amiga do Idoso

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde,
Secretaria Municipal de Assistência Social
e Secretaria Municipal de Transportes



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

- Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

LINHA DE AÇÃO

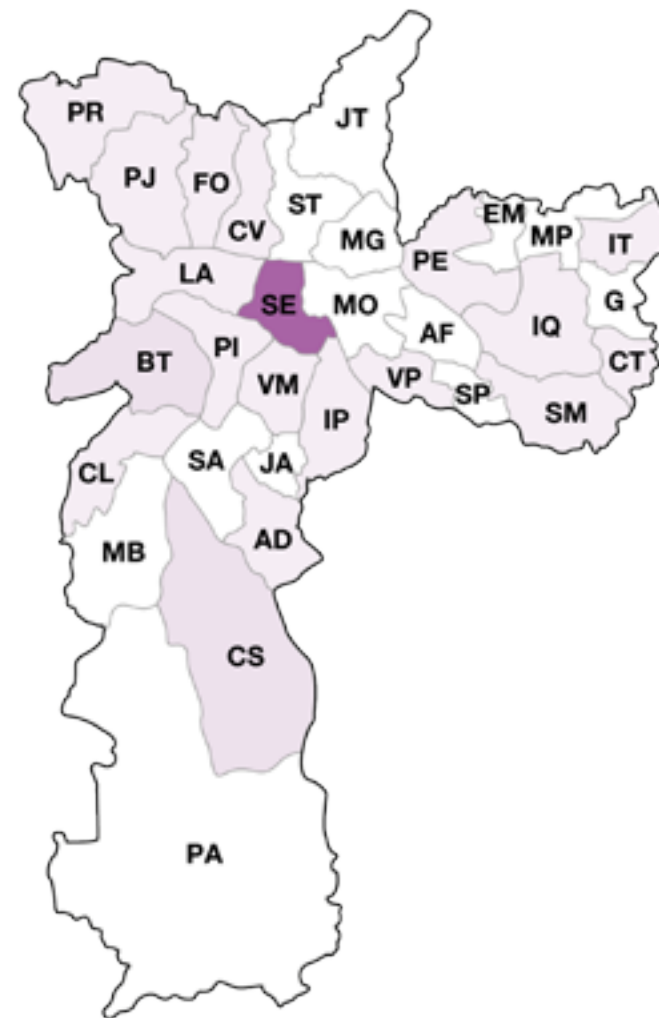
11.12 Ampliar o Programa de Acompanhante de Idosos - PAI com 24 novas equipes.

INDICADOR

Nº de novas equipes PAI

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	2
Campo Limpo (CL)	1
Capela do Socorro (CS)	2
Casa Verde (CV)	1
Cidade Ademar (AD)	1
Cidade Tiradentes (CT)	1
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	1
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	1
Itaim Paulista (IT)	1
Itaquera (IQ)	1
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	1
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	1
Perus (PR)	1
Pinheiros (PI)	1
Pirituba/Jaraguá (PJ)	1
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	1
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	4
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	1
Vila Prudente (VP)	1
A definir	
Suprarregional	



Nº de novas equipes PAI



7
META

11
PROJETO

11.12
LINHA DE AÇÃO

7 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 11

Cidade Amiga do Idoso

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde,
Secretaria Municipal de Assistência Social
e Secretaria Municipal de Transportes



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

- Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

LINHA DE AÇÃO

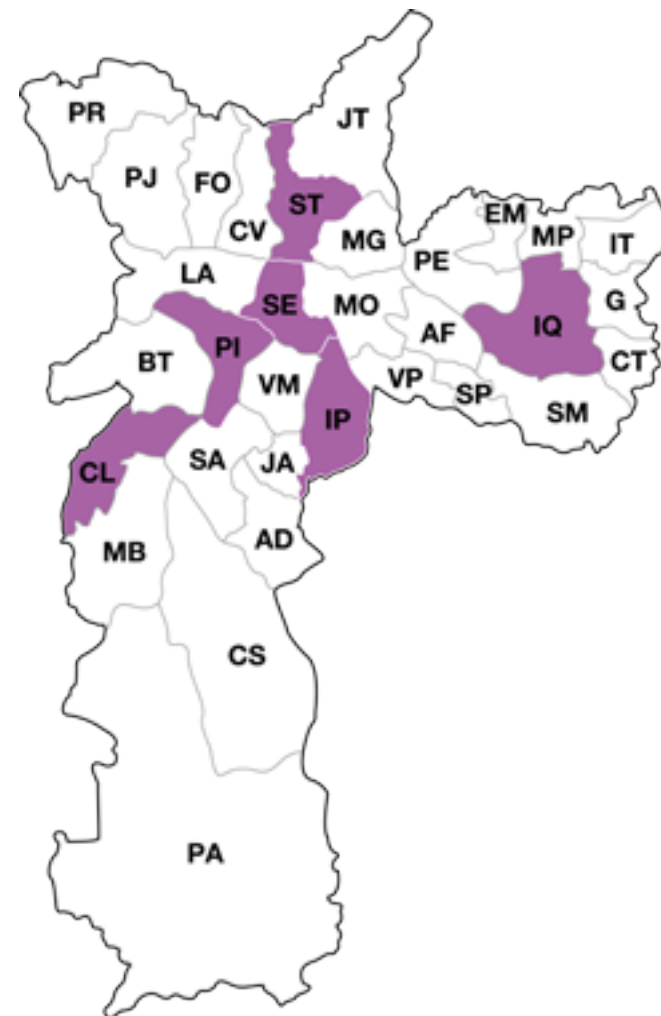
11.13 Implantar serviço de monitoramento a distância em 300 Idosos com 80 anos ou mais e que moram sozinhos ou em companhia de outros (50 idosos por Coordenadoria Regional de Saúde - CRS)

INDICADOR

Nº de idosos com 80 anos ou mais incluídos nos serviços de monitoramento

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	
Campo Limpo (CL)	50
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	50
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	50
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	50
Pirituba/Jaraguá (PJ)	
Santana/Tucuruvi (ST)	50
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	50
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de idosos com 80 anos ou mais incluídos nos serviços de monitoramento



7
META

11
PROJETO

11.13
LINHA DE AÇÃO

7 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 11

Cidade Amiga do Idoso

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde,
Secretaria Municipal de Assistência Social
e Secretaria Municipal de Transportes



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

- Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

LINHA DE AÇÃO

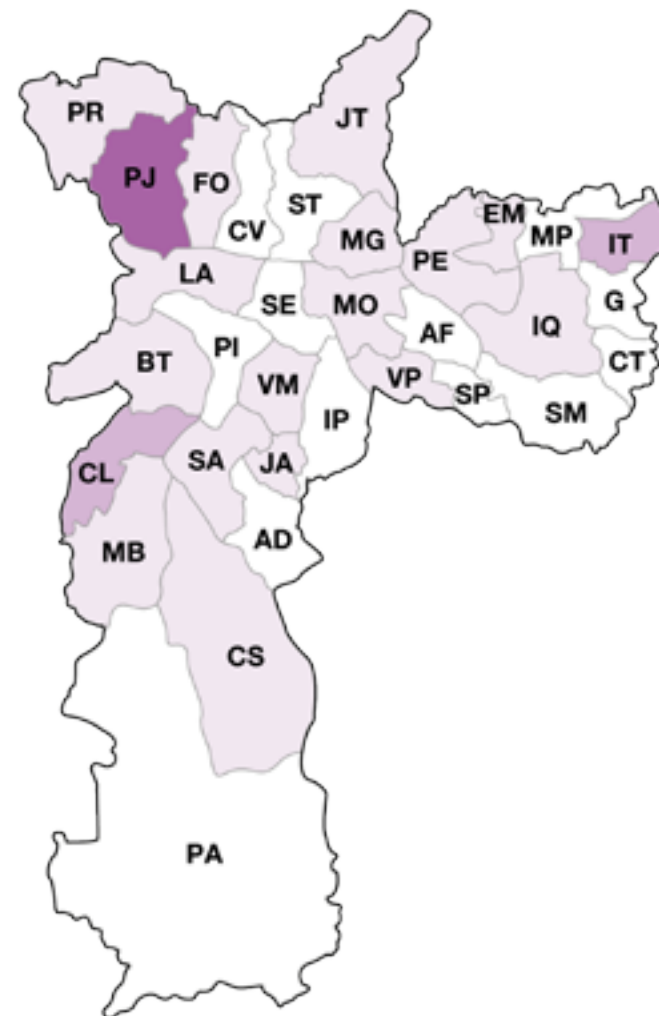
11.14 Desenvolver oficinas intergeracionais nos 23 Centros de Convivência e Cooperativa (CECCO).

INDICADOR

Nº de CECCO com oficinas intergeracionais realizadas por ano

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	1
Campo Limpo (CL)	2
Capela do Socorro (CS)	1
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	1
Freguesia/Brasilândia (FO)	1
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	
Itaim Paulista (IT)	2
Itaquera (IQ)	1
Jabaquara (JA)	1
Jaçanã/Tremembé (JT)	1
Lapa (LA)	1
M'Boi Mirim (MB)	1
Mooca (MO)	1
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	1
Perus (PR)	1
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	3
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	1
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	1
Vila Mariana (VM)	1
Vila Prudente (VP)	1
A definir	
Suprarregional	



Nº de CECCO com oficinas intergeracionais realizadas por ano



7
META

11
PROJETO

11.14
LINHA DE AÇÃO

7 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

7. Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

NOME DESCRITIVO

Redução em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento da expectativa de vida saudável.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 25,7 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 122,2 milhões	R\$ 1,08 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT é foco de preocupação nos países desenvolvidos e em desenvolvimento. Associadas a altos índices de mortalidade, respondem por significativos impactos em termos de piora da qualidade de vida, produtividade e funcionalidade das pessoas. Caracterizam-se por apresentarem poucos sintomas e são marcadas por altos índices de “não seguimento periódico de cuidados com a saúde”. Geralmente associadas a hábitos de vida pouco saudáveis (tabagismo, inatividade física, alimentação não saudável, uso abusivo de álcool e obesidade), podem evoluir com complicações usualmente a partir dos 40 anos. O enfrentamento das doenças crônicas deve buscar o desenvolvimento de políticas públicas que fortaleçam as ações de promoção da saúde, assim como o cuidado às pessoas já diagnosticadas, impedindo ou retardando a instalação de complicações. É considerada precoce a morte por doenças crônicas na faixa etária de 30-69 anos (fonte: Organização Mundial da Saúde). Foram selecionadas doenças crônicas não transmissíveis: isquêmicas do coração, cerebrovasculares, hipertensão arterial, diabetes, pulmonares obstrutivas e insuficiência cardíaca.

RESULTADOS ESPERADOS

Aumento da expectativa de vida saudável, com mais qualidade, por maior período de tempo, e possibilidade de uma vida mais ativa e participativa.

7
META

2
PROJETO

7 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

7. Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO

- 2.1** Fortalecer as ações de rastreamento e implantar o monitoramento da abordagem mínima e básica do Programa de combate ao Tabagismo nas unidades de saúde, garantindo-as em 100% das Unidades Básicas de Saúde (452 UBS)
- 2.2** Aumentar para 95% o número de Unidades Básicas de Saúde (430 UBS) que oferecem Práticas Integrativas e Complementares (PIC) em Saúde para o combate da inatividade física, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS)
- 2.3** Ampliar o desenvolvimento de ações individuais e coletivas de promoção da alimentação saudável para a garantia da segurança alimentar e nutricional da população.
- 2.4** Elaborar e implantar nas 6 Coordenadorias Regionais de Saúde o plano de ação para o rastreamento dos fatores de risco para DCNT (dislipidemia, hipertensão arterial, diabetes tipo II, uso de álcool, obesidade).
- 2.5** Elaborar e implantar, junto às 6 Coordenadorias Regionais de Saúde, os Planos Regionais de Atenção Integral à Saúde do Homem.
- 2.6** Fortalecer a capacidade de resposta da Atenção Básica no enfrentamento das DCNT por meio de ações de educação permanente junto às Coordenadorias de Saúde, com objetivo de elaborar os “Planos Regionais de educação permanente para o Enfrentamento das DCNT”.

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Percentual de UBS com monitoramento da abordagem mínima e básica do Programa Nacional de Controle do Tabagismo



Indicador: Percentual de UBS que oferecem Práticas Integrativas e Complementares (PIC) em Saúde



Indicador: Nº de novos nutricionistas contratados



Indicador: Nº de Coordenadorias Regionais de Saúde com Plano de Rastreamento das DCNT implantado



Indicador: Nº de Coordenadorias Regionais de Saúde com Plano de Atenção Integral à Saúde do Homem implantado



Indicador: Nº de Coordenadorias Regionais de Saúde com Plano de educação permanente para o enfrentamento das DCNT implantado



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Iguamente

7
META

2
PROJETO

7 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

7. Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO

- 2.7** Diminuir a mortalidade por insuficiência cardíaca descompensada nas unidades de emergência em 40%.
- 2.8** Diminuir a mortalidade por Acidente Vascular Encefálico (AVE) para 10% nas unidades de emergência.
- 2.9** Diminuir a mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) para 8% nas unidades de emergência.
- 2.10** Implantar 5 Centros Especializados de Reabilitação (CER) na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).
- 2.11** Revitalizar 25 Serviços de Reabilitação já existentes, garantindo melhorias na acessibilidade e segurança do paciente, de forma a habilitá-los e/ou mantê-los como Centros Especializados de Reabilitação (CER).
- 2.12** Ampliar em 15% (5.059) o fornecimento de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM) nos serviços de reabilitação, garantindo o cumprimento de critérios técnicos e éticos para contratação de empresas fornecedoras.

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Proporção de óbitos nas internações por ICC e seus agravos nos estabelecimentos de gestão municipal

Indicador: Proporção de óbitos nas internações por AVE nos estabelecimentos de gestão municipal

Indicador: Proporção de óbitos nas internações por IAM nos estabelecimentos de gestão municipal

Indicador: Nº de novos de centros de reabilitação implantados

Indicador: Nº de serviços de reabilitação revitalizados

Indicador: Nº de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM) fornecidos nos serviços de reabilitação



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado igualmente

7
META

2
PROJETO

7 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

- Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

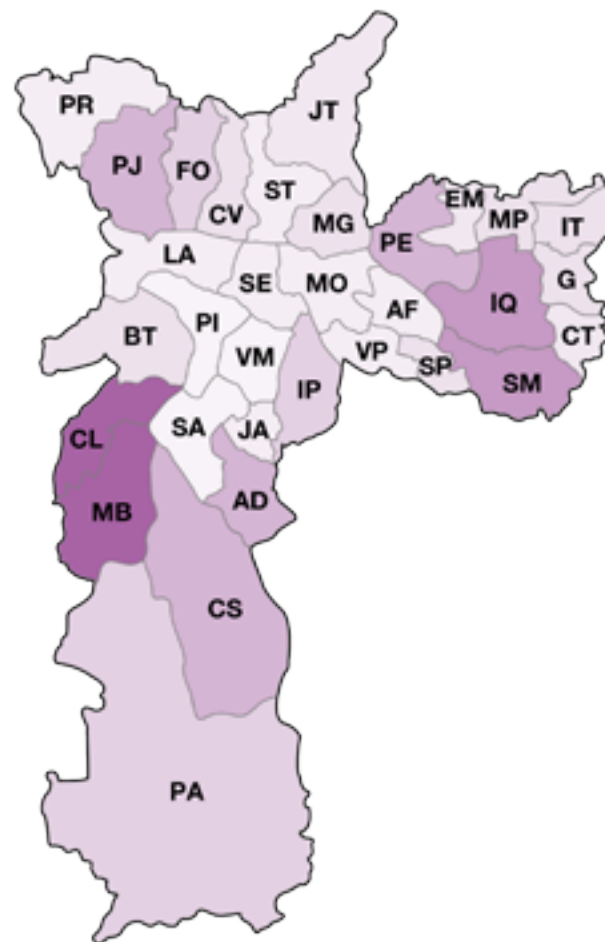
2.1 Fortalecer as ações de rastreamento e implantar o monitoramento da abordagem mínima e básica do Programa de combate ao Tabagismo nas unidades de saúde, garantindo-as em 100% das Unidades Básicas de Saúde (452 UBS)

INDICADOR

Percentual de UBS com monitoramento da abordagem mínima e básica do Programa Nacional de Controle do Tabagismo

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	9 (100%)
Butantã (BT)	14 (100%)
Campo Limpo (CL)	28 (100%)
Capela do Socorro (CS)	21 (100%)
Casa Verde (CV)	13 (100%)
Cidade Ademar (AD)	21 (100%)
Cidade Tiradentes (CT)	12 (100%)
Ermelino Matarazzo (EM)	11 (100%)
Freguesia/Brasilândia (FO)	17 (100%)
Guaianases (G)	13 (100%)
Ipiranga (IP)	18 (100%)
Itaim Paulista (IT)	15 (100%)
Itaquera (IQ)	23 (100%)
Jabaquara (JA)	9 (100%)
Jaçanã/Tremembé (JT)	11 (100%)
Lapa (LA)	9 (100%)
M'Boi Mirim (MB)	31 (100%)
Mooca (MO)	8 (100%)
Parelheiros (PA)	18 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	21 (100%)
Perus (PR)	7 (100%)
Pinheiros (PI)	5 (100%)
Pirituba/Jaraguá (PJ)	20 (100%)
Santana/Tucuruvi (ST)	8 (100%)
Santo Amaro (SA)	5 (100%)
São Mateus (SM)	22 (100%)
São Miguel Paulista (MP)	15 (100%)
Sapopemba (SP)	15 (100%)
Sé (SE)	8 (100%)
Vila Maria/Vila Guilherme (MG)	13 (100%)
Vila Mariana (VM)	4 (100%)
Vila Prudente (VP)	8 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de UBS com monitoramento da abordagem mínima e básica



7 META 2 PROJETO 2.1 LINHA DE AÇÃO

7 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

- Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

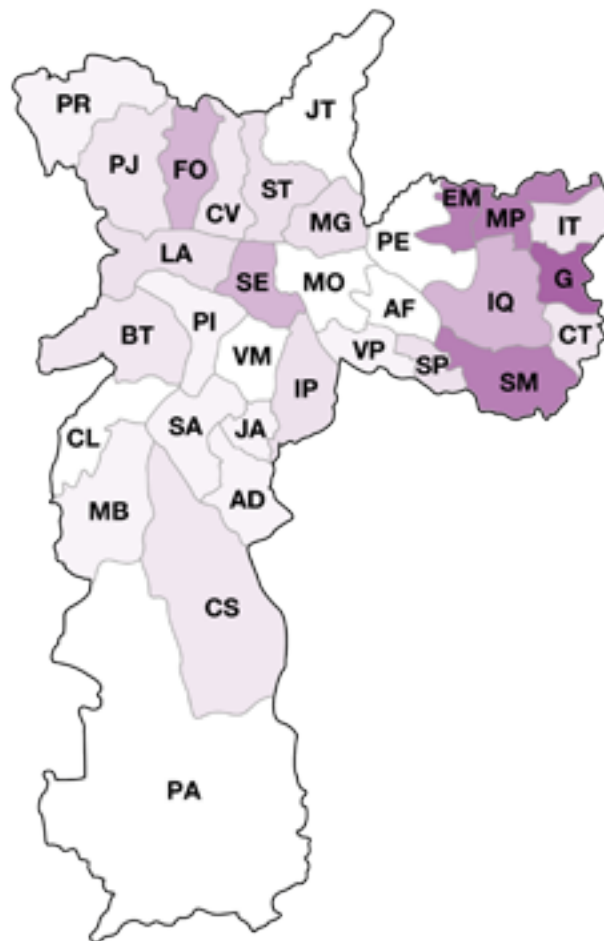
2.3 Ampliar o desenvolvimento de ações individuais e coletivas de promoção da alimentação saudável para a garantia da segurança alimentar e nutricional da população.

INDICADOR

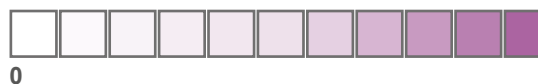
Nº de novos nutricionistas contratados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	2
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	2
Casa Verde (CV)	2
Cidade Ademar (AD)	1
Cidade Tiradentes (CT)	2
Ermelino Matarazzo (EM)	5
Freguesia/Brasilândia (FO)	4
Guaianases (G)	6
Ipiranga (IP)	3
Itaim Paulista (IT)	2
Itaquera (IQ)	4
Jabaquara (JA)	1
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	3
M'Boi Mirim (MB)	1
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	
Perus (PR)	1
Pinheiros (PI)	1
Pirituba/Jaraguá (PJ)	2
Santana/Tucuruvi (ST)	3
Santo Amaro (SA)	1
São Mateus (SM)	5
São Miguel Paulista (MP)	5
Sapopemba (SP)	3
Sé (SE)	4
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	3
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	1
A definir	
Suprarregional	



Nº de novos nutricionistas contratados



7
META

2
PROJETO

2.3
LINHA DE AÇÃO

7 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

- Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

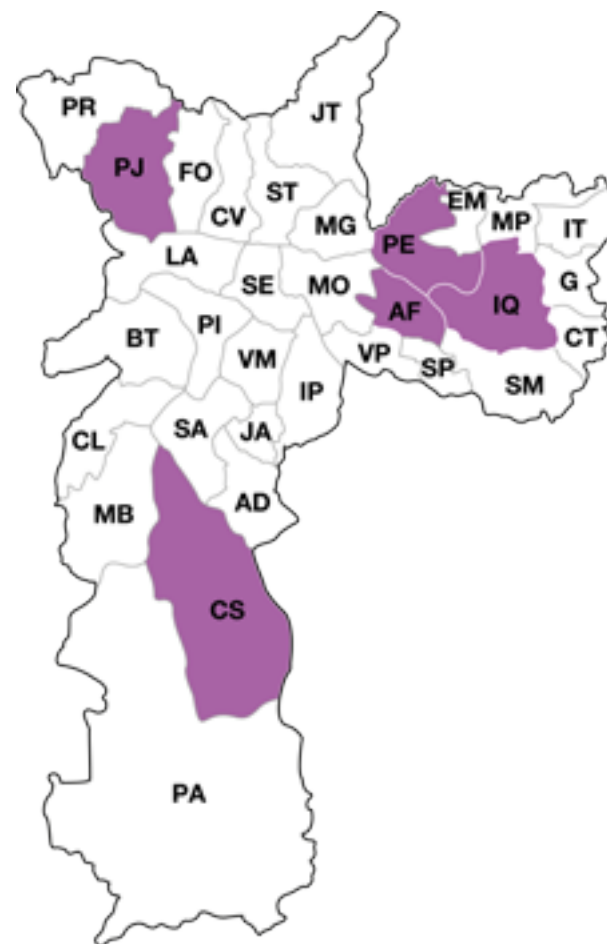
2.10 Implantar 5 Centros Especializados de Reabilitação (CER) na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Nº de novos centros de reabilitação implantados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	1
Butantã (BT)	
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	1
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	1
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	1
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	1
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de novos centros de reabilitação implantados



7
META

2
PROJETO

2.10
LINHA DE AÇÃO

7 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

- Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

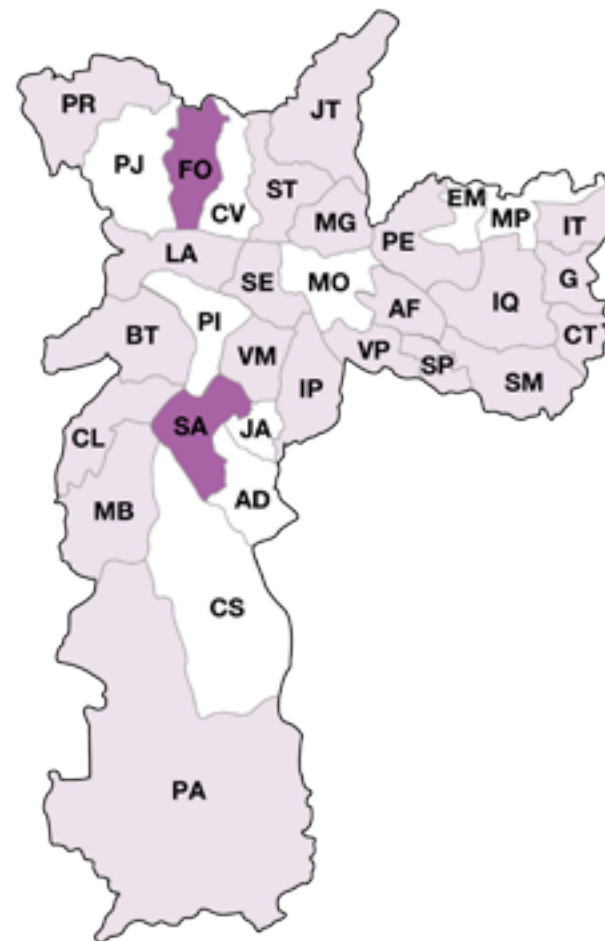
2.11 Revitalizar 25 Serviços de Reabilitação já existentes, garantindo melhorias na acessibilidade e segurança do paciente, de forma a habilitá-los e/ou mantê-los como Centros Especializados de Reabilitação (CER).

INDICADOR

Nº de serviços de reabilitação revitalizados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	1
Butantã (BT)	1
Campo Limpo (CL)	1
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	1
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	2
Guaianases (G)	1
Ipiranga (IP)	1
Itaim Paulista (IT)	1
Itaquera (IQ)	1
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	1
Lapa (LA)	1
M'Boi Mirim (MB)	1
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	1

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	1
Perus (PR)	1
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	
Santana/Tucuruvi (ST)	1
Santo Amaro (SA)	2
São Mateus (SM)	1
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	1
Sé (SE)	1
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	1
Vila Mariana (VM)	1
Vila Prudente (VP)	1
A definir	
Suprarregional	



Nº de serviços de reabilitação revitalizados



7 META

2 PROJETO

2.11 LINHA DE AÇÃO

7 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 12 CadMais SP

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

7. Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

NOME DESCRITIVO

Modernização da gestão dos Programas de Transferência de Renda e de suas bases cadastrais

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) administra, atualmente, duas bases cadastrais para programas sociais: o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CADÚnico), base do Programa Bolsa Família e de outros programas sociais federais e estaduais, e o Banco de Dados do Cidadão (BDC), utilizado para a concessão do Programa Renda Mínima, do Município. É possível utilizar o CADÚnico para a concessão do Renda Mínima, diminuindo custos operacionais, tornando a rotina de cadastros e atualização mais rápida e simples para os cidadãos. Há ainda a possibilidade de pactuar, junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e à Caixa Econômica Federal, o pagamento do Programa Renda Mínima no mesmo cartão e rotina de pagamentos do Bolsa Família, com menos custos e vantagens para os municípios, que receberão todos os valores em um mesmo cartão e mesmo local. A base cadastral do CADÚnico, pelo porte que possui (mais de 1 milhão de famílias), constitui um instrumento de mapeamento de vulnerabilidades e planejamento de políticas e serviços públicos, de modo que sua constante atualização e abrangência representa um importante ganho de gestão. Hoje, há aproximadamente 60% dos usuários dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos inseridos no Cadastro. A taxa de atualização do CADÚnico está em torno de 60%. O Plano Decenal da Assistência Social 2016-2026 é claro ao apontar uma maior integração do CADÚnico como ferramenta da política socioassistencial como diretriz. O Programa Cidade Amiga do Idoso, do Governo Estadual, sinaliza, dentre as medidas para obtenção do Selo, a inserção de idosos no CADÚnico – há espaço para inserção de idosos com perfil de renda compatível frequentadores dos serviços socioassistenciais e para os beneficiários do Benefício da Prestação Continuada (de acordo com o Decreto Federal nº 8.805/2016).

RESULTADOS ESPERADOS

Simplificar a política de transferência de renda para o cidadão beneficiário e para a administração pública e fortalecer o CADÚnico, como instrumento de inteligência e planejamento da Assistência Social e das demais políticas.

7
META

12
PROJETO

7 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 12 CadMais SP

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

7. Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

LINHAS DE AÇÃO

12.1 Utilizar um único cadastro para beneficiários dos programas de transferência de renda até dezembro de 2020

12.2 Protocolizar, junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e Caixa Econômica Federal, o pagamento do Renda Mínima no mesmo cartão e na mesma rotina de pagamentos do Bolsa Família.

12.3 Atingir 90% de usuários dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) inseridos no CADÚnico.

12.4 Atingir 75% de taxa de atualização cadastral do CADÚnico até 2020.

12.5 Atingir 90% de usuários dos serviços de Proteção Social Especial para idosos inseridos no CADÚnico.

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Nº de sistemas de cadastramento em operação

Marco: Pagamento Unificado

Indicador: Taxa de inserção no CADÚnico dos usuários da rede de SCFV

Indicador: Taxa de atualização cadastral do CADÚnico

Indicador: Taxa de inserção no CADÚnico dos usuários dos serviços para idosos no âmbito da Proteção Social Especial

7
META

12
PROJETO

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado
Igualmente

8 META

Eixo: Desenvolvimento Social

Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento Social

Projetos da Meta 8

- 13. Longevidade
- 14. Universidade Aberta da Pessoa Idosa
- 12. CadMais SP

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

9.221

ANO BASE

2016

VARIAÇÃO 2013-2016

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

11.437

+2.216 no biênio

2019 - 2020

15.000

+3.563 no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número de idosos participantes

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FÓRMULA DE CÁLCULO

Idosos concluintes da Universidade Aberta da Pessoa Idosa (acumulado a partir de 2017) + Frequência média diária calculada trimestralmente nos Núcleos de Convivência do Idoso (NCI) + Frequência média diária de idosos calculada trimestralmente nos Centros de Convivência Intergeracional (CCInter)

NOTAS TÉCNICAS

Não foi possível o cálculo da evolução 2012-2016 devido à mudança na metodologia dos NCI, com a criação das vagas domiciliares. Os ajustes para a mudança se deram ao longo do ano de 2013.

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

8 META

8 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 13

Longevidade

Meta Relacionada: Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

8. Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.

NOME DESCRITIVO

Qualificação e ampliação do atendimento socioassistencial de convivência e fortalecimento de vínculos que envolva a população idosa

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 1,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 20,5 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A SMADS atua junto ao público idoso, dentre outras ações, por meio dos Núcleos de Convivência do Idoso (NCI) e dos Centros de Convivência Intergeracional (CCInter), voltados para o convívio entre diferentes faixas etárias. As políticas de convivência têm por objetivo o fortalecimento dos vínculos sociais, familiares e comunitários, prevenindo o isolamento. Há grande potencial para otimização da rede de serviços de convívio, havendo unidades que atendem mais do que o previsto, enquanto em outras há capacidade ociosa. Um reordenamento devidamente estudado tende a aumentar o número de cidadãos idosos frequentadores. Outra ação com potencial de aumentar a frequência média geral é a qualificação dos agentes atuantes nos NCI, elevando o padrão de qualidade e a atratividade. Por sua vez, os CCInter foram implantados em 2016, com proposta de interação entre ciclos de vida, ampliando as chances de um convívio harmonioso e pautado pelo respeito. Hoje, existem somente cinco unidades, com 27 Prefeituras Regionais sem esta modalidade - há possibilidade de mudança de perfil de alguns serviços já existentes direcionados a segmentos específicos, para que se tornem intergeracionais.

RESULTADOS ESPERADOS

Fortalecer vínculos sociais e comunitários que envolvam a população idosa, através do convívio, prevenindo vulnerabilidades relacionais, em especial a de isolamento.

8
META

13
PROJETO

8 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 13

Longevidade

Meta Relacionada: Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

- Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.

LINHAS DE AÇÃO

13.1 Capacitar todos os profissionais atuantes nos Núcleos de Convivência de Idosos (NCI) e os responsáveis pela supervisão técnica.

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Percentual de profissionais capacitados

13.2 Efetuar diagnóstico da rede e da territorialização dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Indicador: Diagnóstico efetuado

13.3 Reordenar a rede de Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos conforme diagnóstico efetuado.

Marco: Unidades reordenadas conforme diagnóstico.

13.4 Ampliar os Centros de Convivência Intergeracional, criando no mínimo uma unidade em cada uma das 27 Prefeituras Regionais que hoje não contam com esse serviço, através de parcerias.

Indicador: Percentual de Prefeituras Regionais com CCINTER

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado
Igualmente

8
META

13
PROJETO

Meta Relacionada: Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.



Meta Relacionada

- 8. Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.

LINHA DE AÇÃO

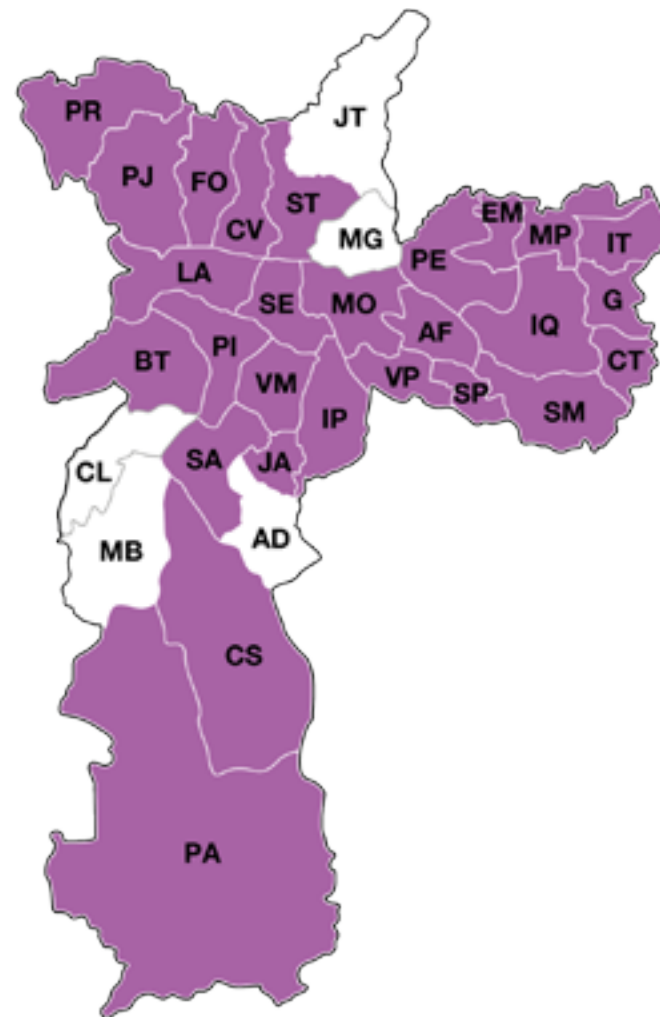
13.4 Ampliar os Centros de Convivência Intergeracional, criando no mínimo uma unidade em cada uma das 27 Prefeituras Regionais que hoje não contam com esse serviço, através de parcerias.

INDICADOR

Nº de Espaços Vida implantados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	1
Butantã (BT)	1
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	1
Casa Verde (CV)	1
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	1
Ermelino Matarazzo (EM)	1
Freguesia/Brasilândia (FO)	1
Guaianases (G)	1
Ipiranga (IP)	1
Itaim Paulista (IT)	1
Itaquera (IQ)	1
Jabaquara (JA)	1
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	1
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	1
Parelheiros (PA)	1

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	1
Perus (PR)	1
Pinheiros (PI)	1
Pirituba/Jaraguá (PJ)	1
Santana/Tucuruvi (ST)	1
Santo Amaro (SA)	1
São Mateus (SM)	1
São Miguel Paulista (MP)	1
Sapopemba (SP)	1
Sé (SE)	1
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	1
Vila Prudente (VP)	1
A definir	
Suprarregional	



Nº de Espaços Vida implantados



Universidade Aberta da Pessoa Idosa

Meta Relacionada: Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.



Meta Relacionada

- Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.

NOME DESCRITIVO

Ampliação das UAPIs - Universidades Abertas da Pessoa Idosa

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 2,9 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Atualmente há cinco unidades da Universidade Aberta da Pessoa Idosa (UAPI) em funcionamento - em dois campi da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP (Vila Clementina e Santo Amaro) e em três Centros Educacionais Unificados - CEUs (Aricanduva, Cantos do Amanhecer e CEU Parelheiros) - que realizaram 500 capacitações em 2016 no total.

RESULTADOS ESPERADOS

Melhoria da qualidade de vida da população idosa por meio da ampliação do acesso aos cursos oferecidos pela Universidade Aberta da Pessoa Idosa, criando um ambiente comunitário mais acolhedor.

8 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 14

Universidade Aberta da Pessoa Idosa

Meta Relacionada: Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

- Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.

LINHAS DE AÇÃO

- 14.1** Garantir o pleno funcionamento das unidades atuais, ampliando capacidade de atendimento a fim de atingir o número de 3500 concluintes.
- 14.2** Ampliar o número de UAPIS, de maneira a alcançar o número total de dez unidades em 2020.
- 14.3** Criar mecanismos de mobilização permanente para aumentar a demanda da população pelos cursos oferecidos e, consequentemente, o número de matriculados.
- 14.4** Criar metodologia de acompanhamento do trabalho e de satisfação dos participantes.

MARCO OU INDICADOR

Indicador: N° de participantes concluintes



Indicador: N° total de UAPIS



Indicador: N° de Matriculados



Marco: Metodologia criada

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado igualmente

8 META 14 PROJETO

Universidade Aberta da Pessoa Idosa

Meta Relacionada: Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.



Meta Relacionada

- 8. Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.

LINHA DE AÇÃO

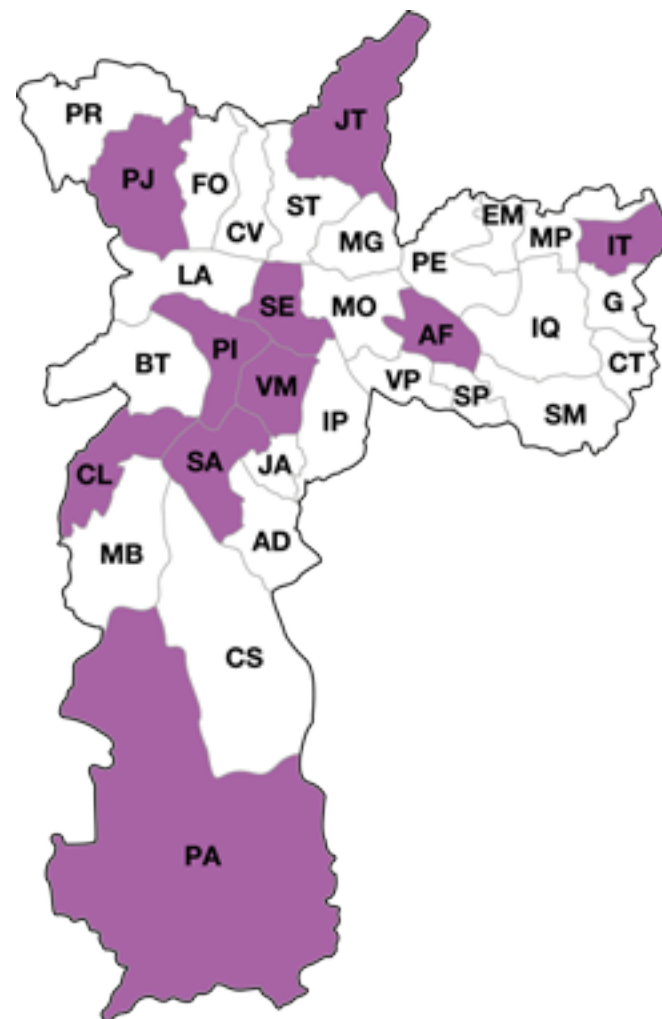
14.2 Ampliar o número de UAPIS, de maneira a alcançar o número total de dez unidades em 2020.

INDICADOR

Número total de UAPIS

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	1
Butantã (BT)	
Campo Limpo (CL)	1
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	
Itaim Paulista (IT)	1
Itaquera (IQ)	
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	1
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	1

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	1
Pirituba/Jaraguá (PJ)	1
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	1
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	1
Vila Maria/Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	1
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	



Número total de UAPIS



8 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 12 CadMais SP

Meta Relacionada: Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

8. Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.

NOME DESCRITIVO

Modernização da gestão dos Programas de Transferência de Renda e de suas bases cadastrais

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) administra, atualmente, duas bases cadastrais para programas sociais: o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CADÚnico), base do Programa Bolsa Família e de outros programas sociais federais e estaduais, e o Banco de Dados do Cidadão (BDC), utilizado para a concessão do Programa Renda Mínima, do Município. É possível utilizar o CADÚnico para a concessão do Renda Mínima, diminuindo custos operacionais, tornando a rotina de cadastros e atualização mais rápida e simples para os cidadãos. Há ainda a possibilidade de pactuar, junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e à Caixa Econômica Federal, o pagamento do Programa Renda Mínima no mesmo cartão e rotina de pagamentos do Bolsa Família, com menos custos e vantagens para os municípios, que receberão todos os valores em um mesmo cartão e mesmo local. A base cadastral do CADÚnico, pelo porte que possui (mais de 1 milhão de famílias), constitui um instrumento de mapeamento de vulnerabilidades e planejamento de políticas e serviços públicos, de modo que sua constante atualização e abrangência representa um importante ganho de gestão. Hoje, há aproximadamente 60% dos usuários dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos inseridos no Cadastro. A taxa de atualização do CADÚnico está em torno de 60%. O Plano Decenal da Assistência Social 2016-2026 é claro ao apontar uma maior integração do CADÚnico como ferramenta da política socioassistencial como diretriz. O Programa Cidade Amiga do Idoso, do Governo Estadual, sinaliza, dentre as medidas para obtenção do Selo, a inserção de idosos no CADÚnico – há espaço para inserção de idosos com perfil de renda compatível frequentadores dos serviços socioassistenciais e para os beneficiários do Benefício da Prestação Continuada (de acordo com o Decreto Federal nº 8.805/2016).

RESULTADOS ESPERADOS

Simplificar a política de transferência de renda para o cidadão beneficiário e para a administração pública e fortalecer o CADÚnico, como instrumento de inteligência e planejamento da Assistência Social e das demais políticas.

8
META

12
PROJETO

8 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 12 CadMais SP

Meta Relacionada: Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

8. Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.

LINHAS DE AÇÃO

12.1 Utilizar um único cadastro para beneficiários dos programas de transferência de renda até dezembro de 2020

12.2 Protocolizar, junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e Caixa Econômica Federal, o pagamento do Renda Mínima no mesmo cartão e na mesma rotina de pagamentos do Bolsa Família.

12.3 Atingir 90% de usuários dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) inseridos no CADÚnico.

12.4 Atingir 75% de taxa de atualização cadastral do CADÚnico até 2020.

12.5 Atingir 90% de usuários dos serviços de Proteção Social Especial para idosos inseridos no CADÚnico.

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Nº de sistemas de cadastramento em operação

Marco: Pagamento Unificado

Indicador: Taxa de inserção no CADÚnico dos usuários da rede de SCFV

Indicador: Taxa de atualização cadastral do CADÚnico

Indicador: Taxa de inserção no CADÚnico dos usuários dos serviços para idosos no âmbito da Proteção Social Especial

8 META

12 PROJETO

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

9 META

Eixo: Desenvolvimento Social

Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento Social

Projetos da Meta 9

- 15. Espaços Vida
- 9. Trabalho Novo

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

79%

ANO BASE

2017

VARIAÇÃO 2013-2016

+11%

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

83,3%
+4,3% no biênio

2019 - 2020

90%
+6,7% no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Percentual de vagas de acolhida em relação à população em situação de rua.

UNIDADE DE MEDIDA

%

FÓRMULA DE CÁLCULO

$\frac{\text{Número de vagas de acolhimento}}{\text{Número de moradores em situação de rua segundo o último Censo disponível}} \times 100$.

NOTAS TÉCNICAS

Para 2013, considerou-se o total de vagas em serviços de acolhimento para população em situação de rua (9.865) em abril de 2013, e o total de cidadãos em situação de rua (14.478) segundo o último censo disponível à época. Para 2017, considerou-se o total de março de 2017 de vagas de acolhimento de todas as tipologias para população em situação de rua, somando 12550 vagas, e o total de pessoas em situação de rua, 15.905, conforme Censo da População em Situação de rua de 2015.

FONTE

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social/ SMADS (vagas conveniadas e Censo PopRua - 2015 até nova edição do Censo, que ocorrerá até 2019)

FREQUÊNCIA

Anual

9 META

9 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 15

Espaços Vida

Meta Relacionada: Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

9. Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

NOME DESCRITIVO

Qualificação do atendimento para a população em situação de rua, visando sua autonomia.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 19,0 milhões	R\$ 123,7 milhões
Custeio	R\$ 116,5 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O atendimento à população em situação de rua, do modo como é ofertado atualmente, possui diversos problemas. Os Centros de Acolhida existentes hoje têm estrutura precaríssima; não aceitam animais; não tem espaço para carroças e nem lugar seguro para guarda de pertences; não proporcionam privacidade, nem um padrão mínimo de conforto, e oferecem poucas vagas para acolhimento conjunto de casais e famílias. O modelo de acolhimento e de convivência não favorece a construção de autonomia, o efetivo acesso a direitos, o desenvolvimento pessoal e a geração de renda. Há espaço para melhorias na gestão das parceiras, no controle da qualidade dos serviços, no gerenciamento dos Planos Individuais de Atendimento e no fortalecimento do caráter sistêmico e encadeado das ações para este público.

RESULTADOS ESPERADOS

Construir alternativas para a população em situação de rua com base no respeito à integridade e dignidade e focadas na construção de sua autonomia, para a superação total ou parcial da condição de vulnerabilidade de forma sustentável.

9
META

15
PROJETO

9 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 15

Espaços Vida

Meta Relacionada: Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

9. Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO

- 15.1** Implantar quatro Espaços Vida, que contarão com acessibilidade e eficiência energética.

Indicador: Nº de Espaços Vida implantados



- 15.2** Melhorar a infraestrutura dos demais Centros de Acolhida para adequação a padrão de qualidade considerando, dentre outras, melhorias de acessibilidade, ambiência e eficiência energética.

Indicador: Nº de Centros de Acolhida aprimorados



- 15.3** Criar e publicar indicadores de qualidade e efetividade do Acolhimento à População em situação de rua.

Marco: Publicação do Indicador de Qualidade do Acolhimento à População em Situação de Rua

- 15.4** Avaliar todas as unidades de acolhimento para a população de rua conforme indicadores desenvolvidos.

Indicador: Nº de unidades de acolhimento para População em Situação de Rua avaliadas



- 15.5** Disponibilizar capacitação profissional em todos os Espaços Vida.

Indicador: Nº de Espaços Vida com capacitação



- 15.6** Garantir que todas as pessoas em situação de rua com perfil condizente com o serviço de tipo República encaminhadas pela rede de referência sejam acolhidas nesta modalidade.

Indicador: Percentual de pessoas acolhidas em Repúblicas

- 15.7** Criar 9 Centros Temporários de Acolhimentos (CTA).

Indicador: Nº de CTAs Implantados



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

9
META
15
PROJETO

9 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 15

Espaços Vida

Meta Relacionada: Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

- Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

15.1 Implantar quatro Espaços Vida, que contarão com acessibilidade e eficiência energética.

INDICADOR

Nº de Espaços Vida implantados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	1
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	3
Suprarregional	



Nº de Espaços Vida implantados



9 META

15 PROJETO

15.1 LINHA DE AÇÃO

9 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 15 Espaços Vida

Meta Relacionada: Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

- Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

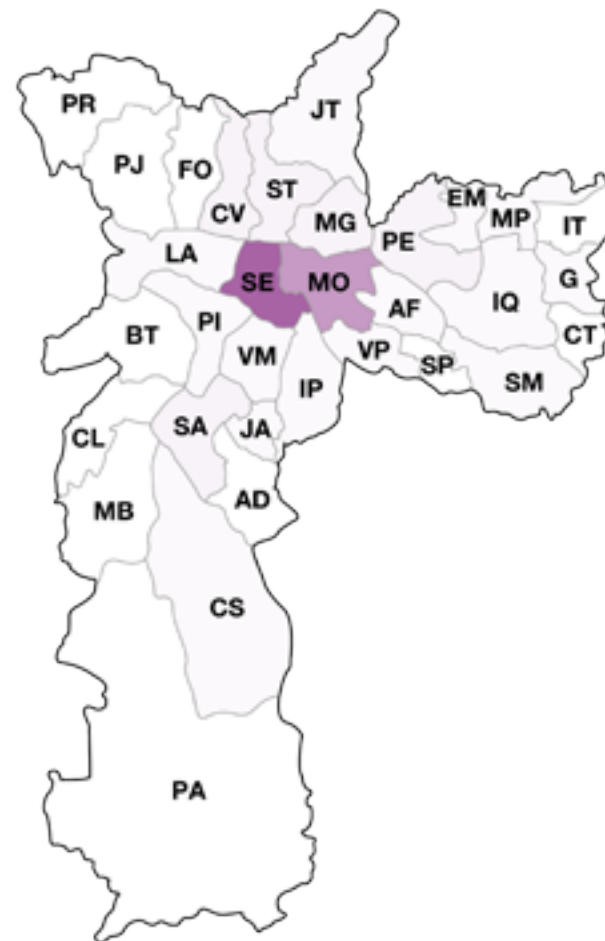
15.2 Melhorar a infraestrutura dos demais Centros de Acolhida para adequação a padrão de qualidade considerando, dentre outras, melhorias de acessibilidade, ambiência e eficiência energética.

INDICADOR

Nº de Centros de Acolhida aprimorados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	1
Butantã (BT)	
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	1
Casa Verde (CV)	3
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	2
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	1
Ipiranga (IP)	1
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	1
Jabaquara (JA)	1
Jaçanã/Tremembé (JT)	1
Lapa (LA)	1
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	20
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	4
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	1
Pirituba/Jaraguá (PJ)	
Santana/Tucuruvi (ST)	5
Santo Amaro (SA)	3
São Mateus (SM)	1
São Miguel Paulista (MP)	2
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	26
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	3
Vila Mariana (VM)	1
Vila Prudente (VP)	2
A definir	
Suprarregional	



Nº de Centros de Acolhida aprimorados



9 META 15 PROJETO 15.2 LINHA DE AÇÃO

9 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 15 Espaços Vida

Meta Relacionada: Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

- Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

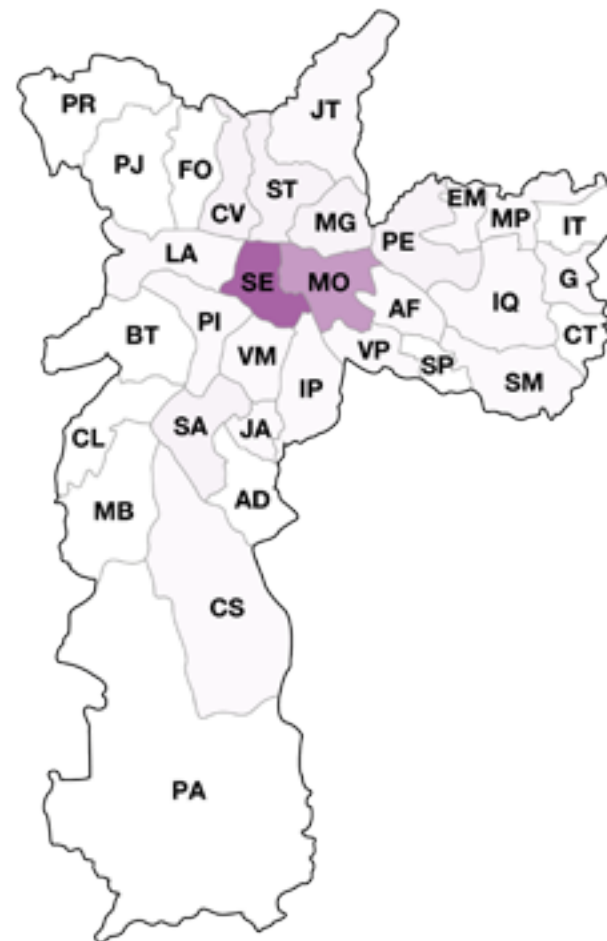
15.4 Avaliar todas as unidades de acolhimento para a população de rua conforme indicadores desenvolvidos.

INDICADOR

Nº de unidades de acolhimento para População em Situação de Rua avaliadas

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	1
Butantã (BT)	
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	1
Casa Verde (CV)	3
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	2
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	1
Ipiranga (IP)	1
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	1
Jabaquara (JA)	1
Jaçanã/Tremembé (JT)	1
Lapa (LA)	1
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	20
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	4
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	1
Pirituba/Jaraguá (PJ)	
Santana/Tucuruvi (ST)	5
Santo Amaro (SA)	3
São Mateus (SM)	1
São Miguel Paulista (MP)	2
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	26
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	3
Vila Mariana (VM)	1
Vila Prudente (VP)	2
A definir	
Suprarregional	



Nº de unidades de acolhimento para População em Situação de Rua avaliadas



9
META
15
PROJETO
15.4
LINHA DE AÇÃO

9 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 15 Espaços Vida

Meta Relacionada: Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

- Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

15.5 Disponibilizar capacitação profissional em todos os Espaços Vida.

INDICADOR

Nº de Espaços Vida com capacitação

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	1
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	3
Suprarregional	



Nº de Espaços Vida com capacitação



9
META
15
PROJETO
15.5
LINHA DE AÇÃO

9 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 15

Espaços Vida

Meta Relacionada: Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

- Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

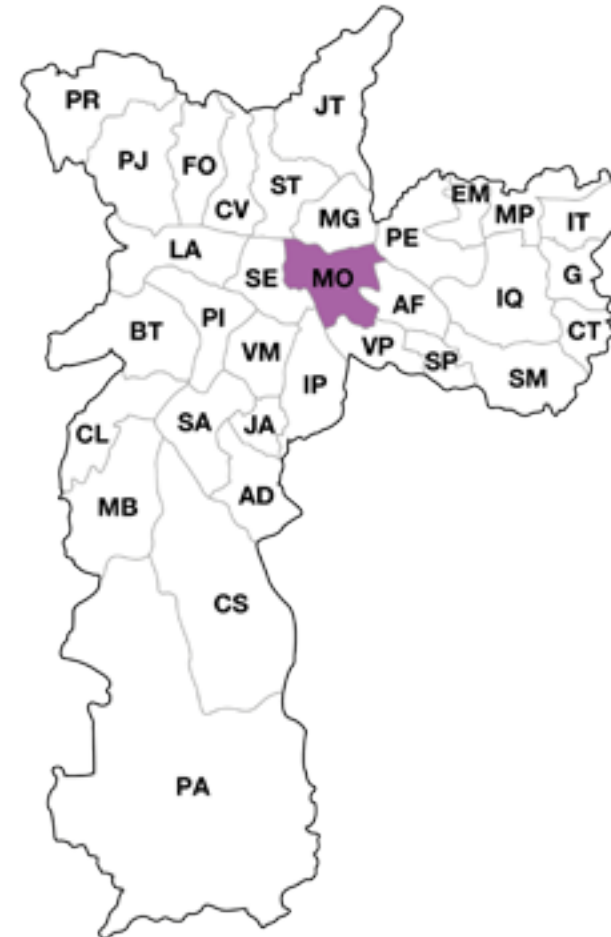
15.7 Criar 9 Centros Temporários de Acolhimentos (CTA).

INDICADOR

Nº de CTAs Implantados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	1
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	8
Suprarregional	



Nº de CTAs implantados



9
META
15
PROJETO
15.7
LINHA DE AÇÃO

9 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 9



Trabalho Novo

Meta Relacionada: Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

9. Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.

NOME DESCRITIVO

Inclusão estruturada e acompanhada de cidadãos em situação de rua no mercado de trabalho.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 21,5 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Dados de 2015 apontavam, àquela época, para uma população em situação de rua de quase 16 mil pessoas. Um desafio para a construção da autonomia e saída da situação de vulnerabilidade por parte desses cidadãos é a inserção no mundo do trabalho. A equipe da SMADS trabalha, desde o início de janeiro de 2017, na prospecção de vagas e beneficiários, tendo já realizado capacitação para 1921 concluintes e encaminhado 535 cidadãos para vagas de trabalho (dados de junho/2017).

RESULTADOS ESPERADOS

Redução do ciclo estrutural da pobreza e melhora na qualidade de vida da população no município de São Paulo por meio da ampliação da oferta de vagas de emprego e de cursos de qualificação profissional, no meio rural e urbano.

9
META

9
PROJETO

9 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 9



Trabalho Novo

Meta Relacionada: Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

9. Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.

LINHAS DE AÇÃO

9.1 Articular 35.000 vagas em empresas para recepção de trabalhadores oriundos da situação de rua.

9.2 Capacitar 35.000 cidadãos em situação de rua em diferentes áreas - formação humana, comportamental, financeira e técnica para a inserção no mundo do trabalho.

9.3 Capacitar equipes das empresas receptoras dos trabalhadores oriundos da situação de rua para adequada recepção a este público.

9.4 Acompanhar junto aos setores de Recursos Humanos das empresas a situação dos cidadãos encaminhados.

9.5 Estabelecer parceria para a inserção de pessoas em situação de rua em negócios sociais vinculados à agricultura orgânica urbana.

9.6 Firmar parceria com Poupatempo para emissão facilitada de documentos.

9.7 Firmar parceria com Receita Federal para emissão facilitada de documentos.

9.8 Firmar parceria com Exército Brasileiro para emissão facilitada de documentos.

9.9 Firmar parceria com Defensoria Pública para emissão facilitada de documentos.

9.10 Estabelecer protocolo socioassistencial e de fluxo de reinserção social voltado especificamente para o público em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Nº de Vagas Negociadas

Indicador: Nº de Usuários capacitados

Indicador: Percentual de Empresas capacitadas

Indicador: Percentual de setores de recursos humanos acompanhados

Marco: Parceria firmada

Marco: Parceria firmada

Marco: Parceria firmada

Marco: Parceria firmada

Marco: Parceria firmada

Marco: Protocolo publicado

9
META

9
PROJETO

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado
Igualmente

10

META

Eixo: Desenvolvimento Social

Contribuir para a redução dos crimes de oportunidade em 10% (42.901) na cidade de São Paulo.

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento Social

Projetos da Meta 10

- 16. Segurança Inteligente
- 17. Cidade Segura

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

429.006,50

ANO BASE

período de 2013 a 2016

VARIAÇÃO 2013-2016

+46.513,25 (12,16%)

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

416.136,31
(-12.870,19 no biênio)

2019 - 2020

386.105,85
(-30.030,46 no biênio)

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número de furtos e roubos divulgados periodicamente (estatísticas agregadas por ano) pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Anual

FÓRMULA DE CÁLCULO

Cálculo da média de ocorrências de furto, roubo e furto e roubo de veículo (FRV) no período 2013-2016, sobre a qual deve ser aplicada uma redução de 10% para projeção do índice esperado para o período 2017-2020.

FONTE

Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo

NOTAS TÉCNICAS

De acordo com referências reconhecidas da área de estudos sobre Segurança Pública, os crimes de oportunidade são aqueles relacionados a condições ambientais que facilitam a ocorrência de delitos. Para efeitos de qualificação da meta, ficam delimitados como crimes de oportunidade os furtos e roubos registrados pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Foram então calculadas as médias de furtos, roubos e furtos e roubos de veículos com base nas ocorrências por ano agregadas pela SSP, para o período 2013-2016. Sobre a média agregada desses três tipos de ocorrência no período mencionada, foi aplicada uma redução de 10%.

10

META

10
META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 16

Segurança Inteligente

Meta Relacionada: Contribuir para a redução dos crimes de oportunidade em 10% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Segurança Urbana



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

10. Contribuir para a redução dos crimes de oportunidade em 10% na cidade de São Paulo.

NOME DESCRITIVO

Implementar filosofia de Segurança Inteligente como doutrina de atuação dos órgãos municipais de segurança urbana.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 35,0 milhões
Custeio	R\$ 0,0 milhões	R\$ 327,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Atualmente, os órgãos municipais de segurança enfrentam restrições organizacionais que não permitem a plena racionalização do processo de planejamento e emprego de seus recursos. O uso mais intensivo de ferramentas de inteligência na organização da segurança urbana pode ter impacto significativo sobre a evolução da segurança na cidade.

RESULTADOS ESPERADOS

Aumento geral da segurança a partir da racionalização do uso dos recursos (humanos, materiais, informacionais, financeiros) da Prefeitura em segurança urbana.

10
META

16
PROJETO

10

META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 16

Segurança Inteligente

Meta Relacionada: Contribuir para a redução dos crimes de oportunidade em 10% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Segurança Urbana



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

10. Contribuir para a redução dos crimes de oportunidade em 10% na cidade de São Paulo.

10

META

16

PROJETO

LINHAS DE AÇÃO

16.1 Garantir a participação de membros das inspetorias regionais da GCM em pelo menos um CONSEG de sua jurisdição.

16.2 Promover a Integração com a Polícia estadual

16.3 Integrar 10.000 câmeras de videomonitoramento na cidade (city cameras), de forma a expandir o monitoramento de segurança urbana.

16.4 Implantar plataforma integrada, acessível e transparente de informações de segurança urbana, buscando integrar bancos de dados, canais de comunicação e sistemas de informação de agências de segurança das três esferas de governo atuantes no município.

16.5 Implantar um sistema inteligente de suporte à decisão em segurança urbana - “CompStat Paulistano”.

16.6 Capacitar todos agentes de segurança urbana para o uso do sistema “Compstat Paulistano”

16.7 Implantar o Centro de Operações Integradas

16.8 Estruturar o Núcleo de Monitoramento Aéreo com Drones na SMSU

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Nº de inspetorias regionais cujos membros participem em CONSEGs

Marco: Formalização de parceria/integração com a Polícia Estadual

Indicador: Nº de câmeras de videomonitoramento integradas

Marco: Integração do atendimento da GCM à plataforma 156

Marco: Implantação do sistema de decisão inteligente em segurança - “Compstat Paulistano”

Indicador: Nº de agentes de segurança urbana capacitados para o uso do sistema “Compstat Paulistano”

Marco: Implantação do Centro de Operações Integradas

Marco: Estruturação do Núcleo de Monitoramento Aéreo

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

PROJETO 17

Cidade Segura

Meta Relacionada: Contribuir para a redução dos crimes de oportunidade em 10% na cidade de São Paulo.



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

10. Contribuir para a redução dos crimes de oportunidade em 10% na cidade de São Paulo.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

NOME DESCRITIVO

Qualificação/Ampliação da Presença da Guarda Civil Metropolitana

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 38,1 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 226,5 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Atualmente, a Guarda Civil Metropolitana enfrenta graves restrições de efetivo, tanto em termos quantitativos quanto em relação à racionalização de sua distribuição. A ampliação do efetivo é urgente e necessária e, de forma complementar, a utilização de ferramentas de planejamento e gestão na distribuição do efetivo atual pode ter impacto significativo sobre a evolução da segurança na cidade.

RESULTADOS ESPERADOS

Recomposição do efetivo da Guarda Civil Metropolitana e uso dos recursos disponíveis em todo o seu potencial para contribuir com a segurança da cidade.

10

META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 17

Cidade Segura

Meta Relacionada: Contribuir para a redução dos crimes de oportunidade em 10% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Segurança Urbana



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

10. Contribuir para a redução dos crimes de oportunidade em 10% na cidade de São Paulo.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO

MARCO OU INDICADOR

17.1 Contratar 1500 novos agentes de segurança até 2020

Indicador: Nº de Guardas civis contratados

17.2 Otimizar a distribuição de atividade complementar nos dias de folga dos agentes da Guarda Civil Metropolitana de acordo com a demanda por ações de segurança.

Marco: Novo plano de distribuição de DEAC implementado

17.3 Aumentar a relação entre o efetivo na rua e o alocado em funções administrativas.

Indicador: Percentual de Guardas civis realocados para ações externas

17.4 Capacitar 500 guardas em situação de afastamento para o exercício de funções administrativas.

Indicador: Nº de Guardas afastados capacitados para o desempenho de atividades administrativas

17.5 Diminuir os casos de afastamento de agentes da GCM por razões médicas e psicológicas.

Indicador: Percentual de Guardas afastados do trabalho por razões médicas e psicológicas

17.6 Substituir 800 revólveres .38 em posse do efetivo da guarda civil por pistolas .380 até 2020.

Indicador: Nº de armas substituídas

17.7 Adquirir 50 motocicletas para patrulhamento da Guarda Civil Metropolitana.

Indicador: Nº de motocicletas adquiridas

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado
Igualmente

10

META

17

PROJETO

11

LINHA DE AÇÃO

11 META

Eixo: Desenvolvimento Social

Ampliar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo.

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento
Social

Projetos da Meta 11

18. São Paulo Cidade Ativa

11 META



PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

32,4%

ANO BASE

2016

VARIAÇÃO 2013-2016

+13,5%



PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

10% (VIGITEL: 35%)
+10% no biênio

2019 - 2020

20% (VIGITEL: 38,88%)
+10% no biênio



INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

O indicador utiliza os resultados da pesquisa VIGITEL: Atividade física no tempo livre, que implica no percentual de adultos que praticam atividades físicas no tempo livre, equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada por semana ou atividades de intensidade vigorosa por pelo menos 75 minutos semanais.

FONTE

VIGITEL (Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por Inquérito Telefônico)/ Ministério da Saúde

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Anual

FÓRMULA DE CÁLCULO

Percentual da última pesquisa disponível - percentual da pesquisa de 2016/percentual da pesquisa de 2016 x 100

NOTAS TÉCNICAS

A taxa de atividade física é medida a partir do indicador de atividade física no tempo livre, calculado anualmente pelo Ministério da Saúde, através da pesquisa VIGITEL. a meta se refere ao aumento percentual de 20% em relação à taxa da última pesquisa disponível, realizada em 2016. Ou seja, significaria passar de 32,4% para 38,88%.

Meta Relacionada: Ampliar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo.



Meta Relacionada

11. Ampliar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo.

NOME DESCRITIVO

Projetos e ações que promovam a saúde por meio da atividade física e de lazer. Contempla ações lúdicas, de entretenimento em suas diferentes formas, desenvolvidas ou apoiadas pela Secretaria, objetivando atender ao município de forma sustentável, inclusiva e visando diminuir as desigualdades. Abrange a readequação dos equipamentos esportivos, tendo como diretriz o atendimento continuado, para tornar-se fomentador da mudança de hábitos e estilo de vida da população.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 27,3 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 143,9 milhões	R\$ 8,4 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

São Paulo possui a menor frequência de adultos que praticam atividade física no tempo livre, 32,4%, segundo a pesquisa Vigitel (2016), que mede a faixa etária de indivíduos acima dos 18 anos. Não há uma política de lazer planejada e a taxa de inatividade física está em 13%. A secretaria apoia ações, eventos e campeonatos, mediante contrapartidas, em geral, sem custos financeiros. Os equipamentos encontram-se em condições insatisfatórias para o pleno uso e necessitando recuperar a sua finalidade pública.

RESULTADOS ESPERADOS

Democratizar, com qualidade, a atividade física e o lazer promovendo saúde, bem-estar e favorecendo o desenvolvimento humano. Conectar projetos e difundir a cultura da atividade física e do lazer.

11 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 18

São Paulo Cidade Ativa

Meta Relacionada: Ampliar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

11. Ampliar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo.

11 META

18 PROJETO

LINHAS DE AÇÃO

18.1 Reformar e/ou realizar melhorias em pelo menos 60% (28) dos Centros Esportivos (CEs), garantindo requisitos mínimos de acessibilidade

18.2 Realizar a campanha: “São Paulo uma cidade ativa”

18.3 “Movimenta Sampa” - Aumentar em 30% o número de participantes nos programas de atividade física orientada

18.4 “SampaCor” - reestruturação do calendário de corridas de rua incluindo o atual Circuito Popular de Corridas de Rua

18.5 Ampliar em 30% o número de crianças e adolescentes participantes do Programa Clube Escola.

18.6 Reestruturar e realizar anualmente a Virada Esportiva anual com atividades atingindo todas as regiões da cidade.

18.7 Reestruturar e realizar anualmente os Jogos da Cidade.

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Nº de equipamentos reformados

Marco: Lançamento da campanha

Indicador: Nº de inscritos nos programas

Marco: Lançamento do programa SampaCor

Indicador: Percentual de crianças e adolescentes inscritos no Programa Clube Escola

Indicador: Realização da Virada Esportiva com atividades em todas as regiões

Indicador: Realização dos Jogos da Cidade reestruturados

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

11 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 18

São Paulo Cidade Ativa

Meta Relacionada: Ampliar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

11. Ampliar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo.

LINHAS DE AÇÃO

- 18.8** Garantir o funcionamento de pelo menos 80 Ruas de Lazer em um novo formato que inclui o lançamento das “Ruas de lazer Musicais”
- 18.9** Lançar aplicativo, garantindo ferramentas básicas de acessibilidade, que contribua para a promoção da prática da atividade física e do lazer
- 18.10** Reestruturar o calendário de eventos e campeonatos realizados com apoio da secretaria e que estimulem a atividade física na cidade
- 18.11** Lançar plano de melhorias de gestão e recuperação da finalidade pública dos Clubes da Comunidade (CDCs)
- 18.12** Lançar o Programa “Adote um Clube”

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Nº de Ruas de Lazer implantadas



Marco: Lançamento do aplicativo

Marco: Apresentação do calendário reestruturado

Marco: Lançamento do plano

Marco: Lançamento do programa

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado
Igualmente

11
META

18
PROJETO

11 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 18

São Paulo Cidade Ativa

Meta Relacionada: Ampliar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

11. Ampliar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo.

LINHA DE AÇÃO

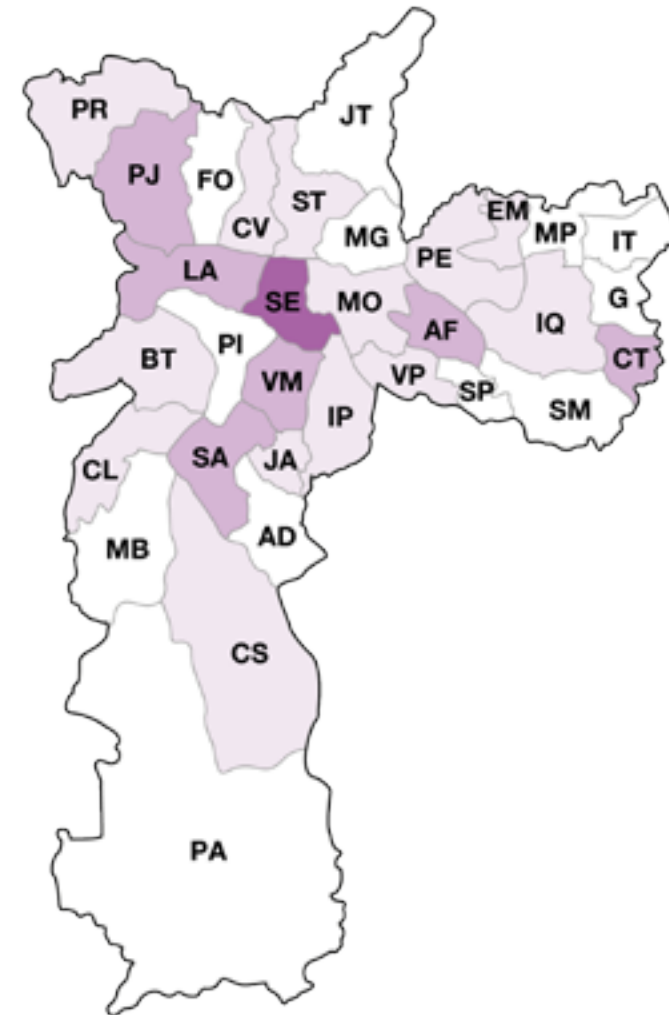
18.1 Reformar e/ou realizar melhorias em pelo menos 60% (28) dos Centros Esportivos (CEs), garantindo requisitos mínimos de acessibilidade

INDICADOR

Nº de equipamentos reformados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	2
Butantã (BT)	1
Campo Limpo (CL)	1
Capela do Socorro (CS)	1
Casa Verde (CV)	1
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	2
Ermelino Matarazzo (EM)	1
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	1
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	1
Jabaquara (JA)	1
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	2
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	1
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	1
Perus (PR)	1
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	2
Santana/Tucuruvi (ST)	1
Santo Amaro (SA)	2
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	3
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	2
Vila Prudente (VP)	1
A definir	
Suprarregional	



Nº de equipamentos reformados



11 META

18 PROJETO

18.1 LINHA DE AÇÃO

11 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 18

São Paulo Cidade Ativa

Meta Relacionada: Ampliar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

11. Ampliar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo.

LINHA DE AÇÃO

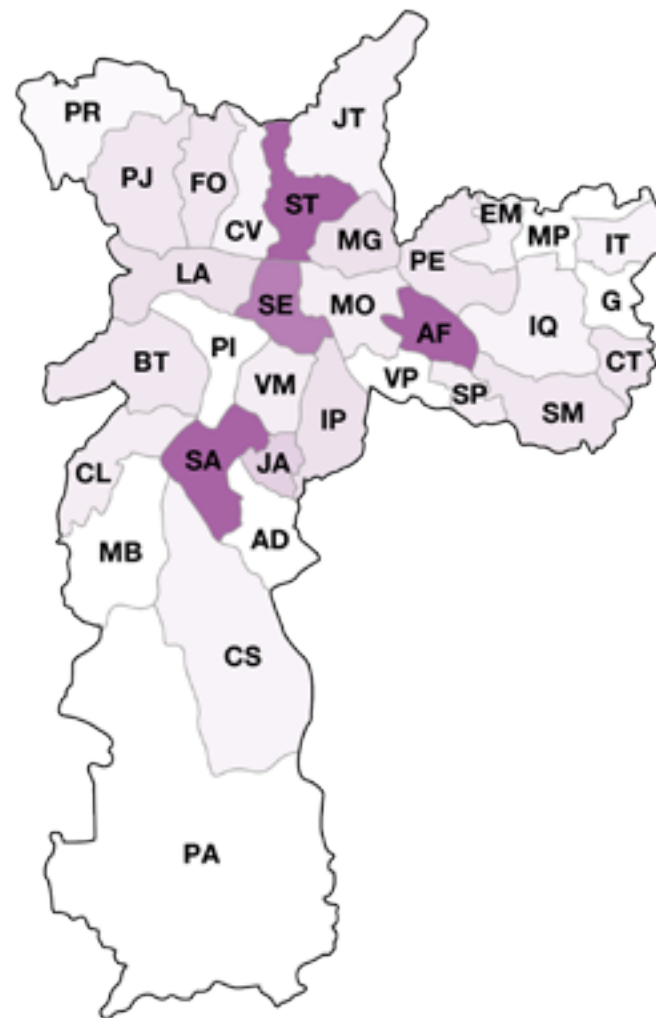
18.3 “Movimenta Sampa” - Aumentar em 30% o número de participantes nos programas de atividade física orientada

INDICADOR

Nº de inscritos nos programas

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	2.200
Butantã (BT)	817
Campo Limpo (CL)	475
Capela do Socorro (CS)	293
Casa Verde (CV)	446
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	719
Ermelino Matarazzo (EM)	287
Freguesia/Brasilândia (FO)	900
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	981
Itaim Paulista (IT)	350
Itaquera (IQ)	300
Jabaquara (JA)	1.320
Jaçanã/Tremembé (JT)	280
Lapa (LA)	929
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	569
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	865
Perus (PR)	129
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	689
Santana/Tucuruvi (ST)	2.141
Santo Amaro (SA)	2.267
São Mateus (SM)	750
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	483
Sé (SE)	1.900
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	939
Vila Mariana (VM)	500
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de inscritos nos programas



11 META

18 PROJETO

18.3 LINHA DE AÇÃO

11 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 18

São Paulo Cidade Ativa

Meta Relacionada: Ampliar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

11. Ampliar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo.

LINHA DE AÇÃO

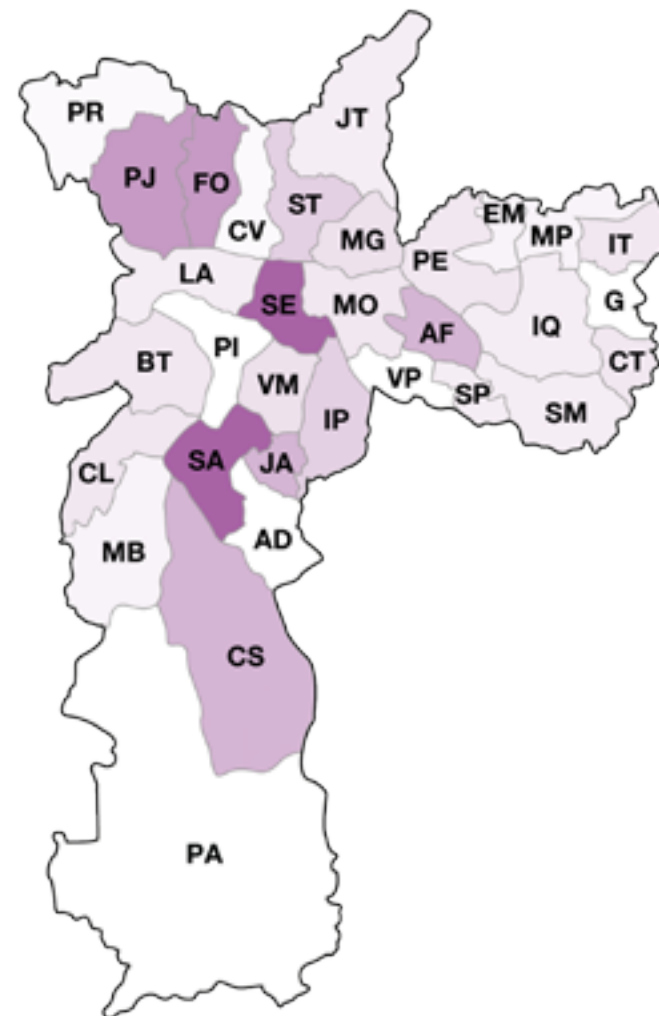
18.5 Ampliar em 30% o número de crianças e adolescentes participantes do Programa Clube Escola.

INDICADOR

Nº de crianças e adolescentes inscritos no Programa Clube Escola

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	1.031
Butantã (BT)	620
Campo Limpo (CL)	630
Capela do Socorro (CS)	1.101
Casa Verde (CV)	150
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	560
Ermelino Matarazzo (EM)	278
Freguesia/Brasilândia (FO)	430
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	907
Itaim Paulista (IT)	583
Itaquera (IQ)	430
Jabaquara (JA)	1.009
Jaçanã/Tremembé (JT)	368
Lapa (LA)	440
M'Boi Mirim (MB)	200
Mooca (MO)	527
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	531
Perus (PR)	95
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	1.200
Santana/Tucuruvi (ST)	890
Santo Amaro (SA)	1.450
São Mateus (SM)	360
São Miguel Paulista (MP)	205
Sapopemba (SP)	350
Sé (SE)	1.610
Vila Maria/Vila Guilherme (MG)	675
Vila Mariana (VM)	670
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de crianças e adolescentes inscritos no Programa Clube Escola



11 META

18 PROJETO

18.5 LINHA DE AÇÃO

11 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 18

São Paulo Cidade Ativa

Meta Relacionada: Ampliar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

11. Ampliar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo.

LINHA DE AÇÃO

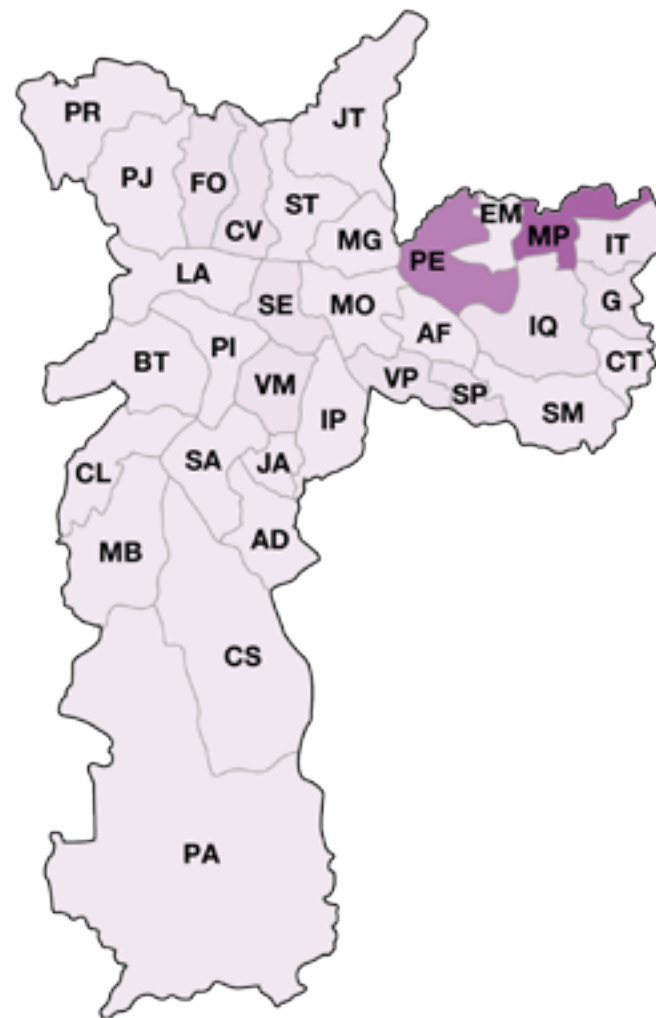
18.8 Garantir o funcionamento de pelo menos 80 Ruas de Lazer em um novo formato que inclui o lançamento das “Ruas de lazer Musicais”

INDICADOR

Nº de Ruas de Lazer implantadas

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	2
Butantã (BT)	2
Campo Limpo (CL)	2
Capela do Socorro (CS)	2
Casa Verde (CV)	3
Cidade Ademar (AD)	2
Cidade Tiradentes (CT)	2
Ermelino Matarazzo (EM)	2
Freguesia/Brasilândia (FO)	3
Guaianases (G)	3
Ipiranga (IP)	2
Itaim Paulista (IT)	3
Itaquera (IQ)	3
Jabaquara (JA)	2
Jaçanã/Tremembé (JT)	2
Lapa (LA)	2
M'Boi Mirim (MB)	2
Mooca (MO)	2
Parelheiros (PA)	2

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	5
Perus (PR)	2
Pinheiros (PI)	2
Pirituba/Jaraguá (PJ)	2
Santana/Tucuruvi (ST)	2
Santo Amaro (SA)	2
São Mateus (SM)	2
São Miguel Paulista (MP)	6
Sapopemba (SP)	3
Sé (SE)	3
Vila Maria/Vila Guilherme (MG)	2
Vila Mariana (VM)	3
Vila Prudente (VP)	3
A definir	
Suprarregional	



Nº de Ruas de Lazer implantadas



11 META

18 PROJETO

18.8 LINHA DE AÇÃO



Desenvolvimento **HUMANO**

12

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

Expandir em 30% (85,5 mil) as matrículas em creche na Rede Municipal de Ensino.

NÚMERO ODS PROGRAMA DE GOVERNO



Metas Desenvolvimento Humano

Projetos da Meta 12

19. Nossa Creche



PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

284.179 matrículas

ANO BASE

2016

VARIAÇÃO 2013-2016

31% (67.309)



PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

23% (64.855)
+23% (+64.855) no biênio

2019 - 2020

30% (85.500)
+7% (+20.645) no biênio



INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

1) Número de novas matrículas ofertadas;
2) Percentual de ampliação em relação ao número de matrículas ofertadas em 31/12/2016;

UNIDADE DE MEDIDA

1) Unidade;
2) Percentual

FÓRMULA DE CÁLCULO

1) Número total de matrículas públicas em 31 de dezembro do ano referência - Número total de matrículas públicas em 31 de dezembro de 2016;
2) (Número total de matrículas públicas em 31 de dezembro do ano referência - Número total de matrículas públicas em 31 de dezembro de 2016) / Número total de matrículas públicas em 31 de dezembro de 2016

FONTE

Secretaria Municipal de Educação – Centro de Informações Educacionais

FREQUÊNCIA

Trimestral

NOTAS TÉCNICAS

O valor base refere-se ao total de matrículas públicas em 31/12/2016.

12

META

12

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

Expandir em 30% (85,5 mil) as matrículas em creche na Rede Municipal de Ensino.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO



Metas Desenvolvimento Humano

Projetos da Meta 12

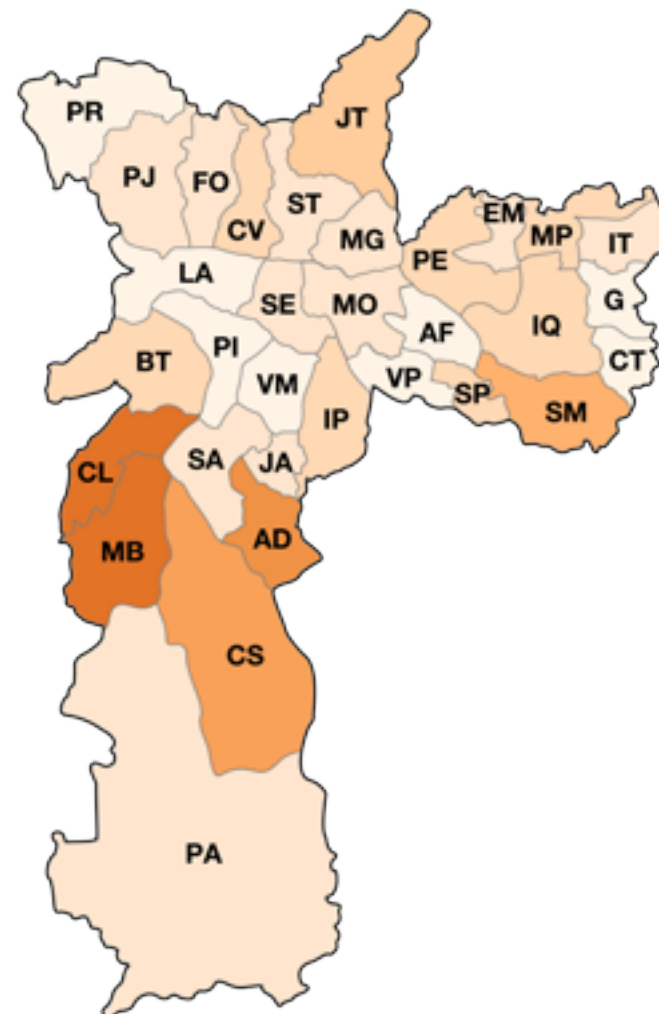
19. Nossa Creche

REGIONALIZAÇÃO DA META

Número de novas matrículas ofertadas

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	952
Butantã (BT)	3.041
Campo Limpo (CL)	10.820
Capela do Socorro (CS)	6.602
Casa Verde (CV)	2.428
Cidade Ademar (AD)	7.961
Cidade Tiradentes (CT)	352
Ermelino Matarazzo (EM)	1.155
Freguesia/Brasilândia (FO)	2.024
Guaianases (G)	593
Ipiranga (IP)	3.034
Itaim Paulista (IT)	1.795
Itaquera (IQ)	2.359
Jabaquara (JA)	1.964
Jaçanã/Tremembé (JT)	3.743
Lapa (LA)	1.011
M'Boi Mirim (MB)	10.169
Mooca (MO)	1.462
Parelheiros (PA)	1.729

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	2.276
Perus (PR)	339
Pinheiros (PI)	443
Pirituba/Jaraguá (PJ)	1.370
Santana/Tucuruvi (ST)	1.188
Santo Amaro (SA)	1.318
São Mateus (SM)	5.749
São Miguel Paulista (MP)	2.494
Sapopemba (SP)	2.490
Sé (SE)	1.200
Vila Maria/Vila Guilherme (MG)	2.083
Vila Mariana (VM)	836
Vila Prudente (VP)	520
A definir	
Suprarregional	



Número de novas matrículas ofertadas



12

META

12

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 19

Nossa Creche

Meta Relacionada: Expandir em 30% (85,5 mil) as matrículas em creche na Rede Municipal de Ensino.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

12. Expandir em 30% (85,5 mil) as matrículas em creche na Rede Municipal de Ensino.

NOME DESCRITIVO

Ampliar o número de matrículas em creches na Rede Municipal, garantindo a qualidade do atendimento.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 1.991,1 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O município de São Paulo possui 2.059 unidades de atendimento de crianças na faixa etária de creche, entre unidades da rede direta, indireta e de organizações parceiras. Apesar do crescimento no número de unidades e de matrículas em creche, na última década, ainda há um grande número de crianças de zero a três anos sem atendimento. Em 31/12/2016, o município registrou 66 mil crianças na lista de espera por uma vaga em creche, sendo sua maioria em regiões periféricas e de maior vulnerabilidade social.

RESULTADOS ESPERADOS

Expansão das matrículas e melhoria do atendimento em creche no município de São Paulo, com a ampliação da oferta em regiões com maior demanda registrada e ampliação da cobertura entre a população mais vulnerável.

12

META

19

PROJETO

12

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 19

Nossa Creche

Meta Relacionada: Expandir em 30% (85,5 mil) as matrículas em creche na Rede Municipal de Ensino.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

12. Expandir em 30% (85,5 mil) as matrículas em creche na Rede Municipal de Ensino.

LINHAS DE AÇÃO

19.1 Expandir o número de matrículas em creche por meio de organizações parceiras.

19.2 Implementar o MROSC (Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil) na educação infantil.

19.3 Criar instância reguladora das parcerias realizadas para oferta do atendimento em creche.

19.4 Ampliar as matrículas de crianças cujas famílias sejam elegíveis ao Programa Bolsa Família em unidades de educação infantil.

MARCO OU INDICADOR

Indicador: 1) Número de novas matrículas ofertadas; 2) Percentual de ampliação em relação ao número de matrículas ofertadas em 31/12/2016

Marco: MROSC implementado

Marco: Instância reguladora implementada

Indicador: Número de matrículas de crianças de famílias em situação de pobreza



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

12

META

19

PROJETO

12

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 19

Nossa Creche

Meta Relacionada: Expandir em 30% (85,5 mil) as matrículas em creche na Rede Municipal de Ensino.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

12. Expandir em 30% (85,5 mil) as matrículas em creche na Rede Municipal de Ensino.

LINHA DE AÇÃO

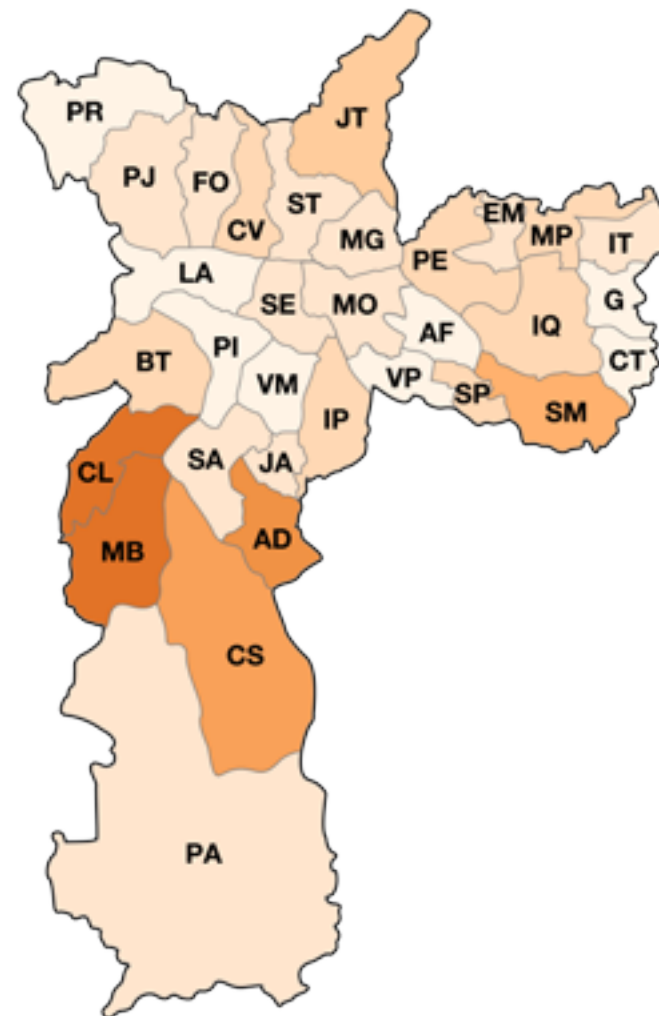
19.1 Expandir o número de matrículas em creche por meio de organizações parceiras.

MARCO OU INDICADOR

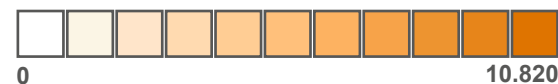
1) Número de novas matrículas ofertadas; 2) Percentual de ampliação em relação ao número de matrículas ofertadas em 31/12/2016

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	952
Butantã (BT)	3.041
Campo Limpo (CL)	10.820
Capela do Socorro (CS)	6.602
Casa Verde (CV)	2.428
Cidade Ademar (AD)	7.961
Cidade Tiradentes (CT)	352
Ermelino Matarazzo (EM)	1.155
Freguesia/Brasilândia (FO)	2.024
Guaianases (G)	593
Ipiranga (IP)	3.034
Itaim Paulista (IT)	1.795
Itaquera (IQ)	2.359
Jabaquara (JA)	1.964
Jaçanã/Tremembé (JT)	3.743
Lapa (LA)	1.011
M'Boi Mirim (MB)	10.169
Mooca (MO)	1.462
Parelheiros (PA)	1.729

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	2.276
Perus (PR)	339
Pinheiros (PI)	443
Pirituba/Jaraguá (PJ)	1.370
Santana/Tucuruvi (ST)	1.188
Santo Amaro (SA)	1.318
São Mateus (SM)	5.749
São Miguel Paulista (MP)	2.494
Sapopemba (SP)	2.490
Sé (SE)	1.200
Vila Maria/Vila Guilherme (MG)	2.083
Vila Mariana (VM)	836
Vila Prudente (VP)	520
A definir	
Suprarregional	



Número de novas matrículas ofertadas



12
META
19
PROJETO
19.1
LINHA DE AÇÃO

13

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas Desenvolvimento Humano

Projetos da Meta 13

- 20. Alfabetização
- 21. Apoio Pedagógico
- 22. Avaliação Externa
- 23. Currículo da Cidade de São Paulo
- 24. Acesso e Permanência
- 25. São Paulo Educadora

13

META



PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

5,8

ANO BASE

2015

VARIAÇÃO 2013-2016

2011-2015: +1,0

2007-2011: +0,5



PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

6,0

2019 - 2020

6,5



INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

IDEB dos anos iniciais do EF, da rede municipal

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FÓRMULA DE CÁLCULO

Fórmula elaborada com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação)

FONTE

Ministério da Educação/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

FREQUÊNCIA

Bienal

NOTAS TÉCNICAS

IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica): Indicador do governo federal que mede a qualidade do ensino nas escolas públicas, por meio do resultado da Prova Brasil e da taxa de aprovação escolar.

13
META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 20

Alfabetização

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

13. Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

NOME DESCRITIVO

Alfabetizar 95% dos alunos da Rede Municipal de Ensino até o 2º ano do ensino fundamental.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 7,4 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Os resultados da Avaliação Nacional de Alfabetização de 2014 apontam que no fim do 3º ano do ensino fundamental 43% dos alunos ainda estavam nos dois níveis mais baixos no que se refere à leitura e 15% no que se refere à escrita (níveis 1 e 2 em uma escala de 1 a 4 para leitura e 1 a 5 para escrita). Garantir a alfabetização de 95% das crianças até o fim do 2º ano do ensino fundamental exigirá um trabalho intensivo de formação e acompanhamento, articulado entre Secretaria Municipal de Educação, Diretorias Regionais de Educação e escolas. Além disso, deverão ser pensadas estratégias que garantam, para aqueles alunos não alfabetizados no início do 3º ano, a recuperação até o fim do Ciclo de Alfabetização.

RESULTADOS ESPERADOS

95% dos alunos da Rede Municipal de Ensino alfabetizados até o fim do 2º ano do Ensino Fundamental.

13
META

20
PROJETO

13

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 20

Alfabetização

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

13. Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

LINHAS DE AÇÃO

20.1

Ofertar formação permanente em alfabetização para 100% dos professores do Ciclo de Alfabetização e de Recuperação Paralela

MARCO OU INDICADOR

Indicador: % Professores do Ciclo de Alfabetização e Recuperação Paralela concluintes de ações de formação sobre alfabetização

20.2

Aplicar a Provinha São Paulo anualmente para todos os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental

Indicador: Taxa de resposta da Provinha São Paulo



20.3

Garantir a presença de um estagiário para apoio ao professor em todas as turmas do 1º ano do Ensino Fundamental

Indicador: % de turmas do 1º ano do EF com a presença de um estagiário para apoio ao professor



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado igualmente

13
META
20
PROJETO

13

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 21

Apoio Pedagógico

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

13. Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

NOME DESCRITIVO

Fortalecer o acompanhamento e apoio pedagógico às escolas e alunos, em especial àqueles com desempenho abaixo do adequado nas avaliações internas e externas.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 21,3 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Em 2015, o município superou sua meta do IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental, alcançando 5,8 pontos. Apesar disso, nessa etapa, 12% dos alunos não alcançaram o aprendizado suficiente em Língua Portuguesa e 16% em Matemática. Nos anos finais, houve uma leve queda no índice entre 2013 e 2015, de modo que o resultado no último ano foi 1,0 ponto inferior à meta. Nessa etapa, 18% dos alunos do 9º ano não tiveram o aprendizado suficiente em Língua Portuguesa e 31% em Matemática. Além disso, a taxa de reprovação, especialmente nos anos finais, permanece alta (7,5% em 2015) e sem apresentar tendência de queda.

RESULTADOS ESPERADOS

Redução das desigualdades no desempenho de estudantes entre escolas e dentro de uma mesma escola, levando também à redução da distorção idade-série e do abandono escolar, garantindo a conclusão do ensino fundamental com o aprendizado esperado e na idade adequada.

13

META

21

PROJETO

13

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 21

Apoio Pedagógico

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

13. Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

LINHAS DE AÇÃO

21.1 Ofertar formação específica permanente para os professores do Ensino Fundamental II

21.2 Ofertar formação para as equipes pedagógicas das DREs sobre organização de plano de ação e acompanhamento de aprendizagem

21.3 Ofertar atendimento educacional especializado e garantir serviços de apoio aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação

21.4 Promover apoio pedagógico nas unidades educacionais para garantia da aprendizagem dos alunos em contextos vulneráveis, com violações de direitos e/ou questões relacionadas a saúde mental

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Porcentagem de professores dos anos finais do ensino fundamental concluintes de ações de formação específica

Indicador: Porcentagem de equipes pedagógicas das DREs com formação sobre organização de plano de ação e acompanhamento de aprendizagem

Indicador: Frequência mediana dos alunos do EF matriculados na Sala de Recursos Multifuncionais

Indicador: Acompanhamento de unidades educacionais realizado pelas equipes do NAAPA nas DREs



13

META

21

PROJETO

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

Avaliação Externa

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.



Meta Relacionada

13. Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

NOME DESCRITIVO

Ampliar e fortalecer a avaliação externa de forma a subsidiar o trabalho pedagógico.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 26,6 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

De 2015 a 2016, a Rede Municipal de Ensino possuía uma avaliação externa municipal, sem uso da TRI - a Prova Mais Educação. Esta avaliação não contemplava as Orientações Curriculares e Expectativas de Aprendizagens, documentos que orientam as ações curriculares da Rede. Apesar do caráter formativo desta avaliação, os resultados não foram processados a tempo de fornecer devolutivas adequadas para a Rede, a fim de haver tomada de decisões pedagógicas. Além disso, a avaliação externa de larga escala padronizada, denominada Prova São Paulo, foi interrompida de 2013 a 2016, quebrando a série histórica da coleta de dados sobre a proficiência dos alunos, o que prejudicou a tomada de decisões a respeito das intervenções a serem realizadas para o alcance do IDEB. Como importante complemento na compreensão dos resultados das avaliações externas, é necessário um programa de formação continuada sobre Avaliação Externa, para o maior número possível de atores do processo de ensino da Rede.

RESULTADOS ESPERADOS

Resultados de avaliações externas confiáveis, completos e divulgados em tempo hábil para sua utilização como subsídio para o planejamento pedagógico das unidades educacionais, das Diretorias Regionais de Educação e da Secretaria Municipal de Educação.

13

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 22

Avaliação Externa

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

13. Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

LINHAS DE AÇÃO

22.1 Aplicar anualmente a Prova São Paulo a todos os alunos do 3º ao 9º ano do Ensino Fundamental

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Média da taxa de resposta da Prova São Paulo



22.2 Criar e disponibilizar a Avaliação Semestral, a partir do 3º ano, para todas as escolas de Ensino Fundamental e para a Educação de Jovens e Adultos

Indicador: Média da taxa de resposta da Prova Semestral



22.3 Aplicar anualmente a Provinha São Paulo para todos os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental

Indicador: Taxa de resposta da Provinha São Paulo



22.4 Oferecer formação para equipes pedagógicas das DREs e equipes gestoras de todas as escolas de Ensino Fundamental sobre análise de dados de avaliações como subsídio ao planejamento pedagógico

Indicador: Número de concluintes de cursos sobre análise de dados de avaliações como subsídio ao planejamento pedagógico

22.5 Aplicar simulado ENEM para os alunos do EM ao final de cada semestre

Indicador: Taxa de resposta do simulado do ENEM



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

13
META
22
PROJETO

Currículo da Cidade de São Paulo

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

13. Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

NOME DESCRITIVO

Construir e implementar o Currículo da Cidade de São Paulo em todas as unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 15,0 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A proposta da Base Nacional Comum Curricular entrará em sua última fase de discussão, coordenada pelo Conselho Nacional de Educação, no primeiro semestre de 2017. A perspectiva é que sua aprovação ocorra até o fim desse ano, o que exigirá um processo de adequação dos currículos dos sistemas de ensino do país, para todos os níveis e modalidades da educação básica. Considerando o contexto nacional e a intensa produção de materiais pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, faz-se necessária a reorganização do atual currículo que abarque as importantes contribuições discutidas pela Rede.

RESULTADOS ESPERADOS

Alinhar o trabalho pedagógico das unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino com a nova proposta curricular, de modo a incidir na melhoria da qualidade da educação da cidade de São Paulo.

Currículo da Cidade de São Paulo

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

13. Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

LINHAS DE AÇÃO

MARCO OU INDICADOR

23.1 Construir o Currículo da Cidade de São Paulo de forma participativa, por meio de Grupos de Trabalho, seminários e consultas à comunidade educativa e à sociedade civil.

Marco: Currículo da Cidade de São Paulo construído

23.2 Publicar e difundir o Currículo da Cidade de São Paulo para todos os profissionais da Rede Municipal de Ensino e para a sociedade em geral.

Marco: Currículo publicado e divulgado

23.3 Formar os supervisores, diretores e coordenadores pedagógicos da Rede Municipal de Ensino para a implementação do Currículo da Cidade de São Paulo nas unidades educacionais

Indicador: Porcentagem de supervisores, diretores e CPs da RME concluintes de ações de formação para a implementação do Currículo da Cidade de São Paulo

23.4 Alinhar as ações de formação da Rede Municipal de Ensino ao Currículo da Cidade de São Paulo

Marco: Formalização do alinhamento ao Currículo da Cidade de São Paulo como pré-requisito para aprovação de propostas de ações de formação

23.5 Alinhar as avaliações externas ao Currículo da Cidade de São Paulo

Marco: Matriz curricular e itens das avaliações externas alinhados ao currículo construído

23.6 Implementar o letramento digital em todas as unidades educacionais de ensino fundamental

Indicador: Porcentagem de POEIs do EF formados para trabalhar a partir do pensamento computacional (letramento digital, tecnologia da informação e comunicação e linguagem de programação)



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

13
META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 24

Acesso e Permanência

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

13. Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

NOME DESCRITIVO

Desenvolver e implementar programas e ações para garantia de acesso e permanência na educação básica.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 0,5 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Apesar da obrigatoriedade do Ensino Fundamental, a cidade de São Paulo ainda possui crianças e adolescentes com idade para frequentar esse nível de ensino fora da escola, evidenciando que o desafio da universalização dessa etapa de ensino ainda não foi completamente superado, em especial nos anos finais. Dados de 2015 mostram que o abandono escolar na Rede Municipal tem-se mantido estagnado, com uma taxa de 0,7% nos anos iniciais do ensino fundamental, superior à rede estadual na Capital (0,4%) e às escolas públicas do estado (0,1%). Nos anos finais, a desvantagem da Rede Municipal de Ensino se mantém, com uma taxa ainda maior: 2,8%, frente a 2,5% na rede estadual da Capital e 1,3% nas escolas públicas paulistas.

RESULTADOS ESPERADOS

Melhoria da frequência média e redução no número de reprovações por frequência e/ou abandono escolar na Rede Municipal de Ensino.

13
META

24
PROJETO

13

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 24

Acesso e Permanência

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

13. Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

LINHAS DE AÇÃO

- 24.1** Identificar perfil dos alunos evadidos ou reprovados por frequência na Rede Municipal de Ensino
- 24.2** Realizar a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola em idade de escolarização obrigatória
- 24.3** Fortalecer mecanismos que assegurem o acompanhamento contínuo da frequência escolar pelas unidades educacionais, DREs e SME
- 24.4** Criar e implementar orientação normativa intersecretarial voltada a alunos com faltas consecutivas ou baixa frequência
- 24.5** Articular programas e ações de diversos órgãos municipais visando à garantia de acesso e permanência na escola
- 24.6** Ofertar formação a equipes das DREs e educadores para o enfrentamento do abandono e outras formas de exclusão educacional

MARCO OU INDICADOR

Marco: Relatório com o perfil dos alunos evadidos ou reprovados por frequência na Rede Municipal de Ensino

Indicador: Porcentagem de crianças e adolescentes que estavam fora da escola matriculados na RME após identificação

Indicador: Porcentagem de turmas monitoradas por sistema permanente de alerta de infrequência escolar

Marco: Orientação normativa intersecretarial criada e publicada

Marco: Formalização de estratégia de articulação de programas e ações de diversos órgãos municipais para prevenção da evasão escolar

Indicador: Número de profissionais participantes de ações de formação voltadas ao enfrentamento do abandono e outras formas de exclusão educacional

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

13
META
24
PROJETO

13
META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 25

São Paulo Educadora

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

13. Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

NOME DESCRITIVO

Efetivar uma Política Pública de Educação Integral de forma articulada com as demais Secretarias do Município de São Paulo.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 33,8 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Oitenta e duas EMEFs com turmas de Educação Integral em tempo Integral, das quais quinze estão dentro dos equipamentos CEUs, por meio do Programa São Paulo Integral. Quarenta EMEIs em tempo integral por meio da adesão do Programa São Paulo Integral. Estudantes do Ensino Fundamental encontram-se em tempo integral por meio da participação em atividades complementares relativas ao Programa Mais Educação São Paulo e/ou Mais Educação Federal.

RESULTADOS ESPERADOS

Implementar turmas de Educação Integral em tempo integral em todas as EMEFs dos CEUs. Alcançar 164 EMEFs com turmas em Educação Integral em tempo integral. Ampliar o número de educandos em atividades de expansão da jornada na concepção da Educação Integral. Ações articuladas intersetoriais e intersecretariais garantidas e instituídas por meio de publicações Normativas na perspectiva de uma Cidade Educadora. Construção e publicação de documento conceitual e orientador do programa São Paulo Educadora.

13
META

25
PROJETO

13

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 25

São Paulo Educadora

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

13. Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

LINHAS DE AÇÃO

25.1 Identificar ações e formações na SME e DREs, verificar a necessidade de formações específicas e realizar encontros formativos (cursos, palestras e Seminários) que trabalhem os conceitos, princípios e diretrizes da Educação Integral e da Cidade Educadora.

25.2 Instituir Grupo de Trabalho Intersecretarial e Intersecretorial

25.3 Reorganizar as normativas relativas às extensões de jornada e Educação integral em tempo integral

25.4 Construir, aplicar e analisar Indicadores de Monitoramento, Avaliação e Aprimoramento das atividades de expansão de jornada

25.5 Construir e publicar documento conceitual e orientador da Política São Paulo Educadora

25.6 Publicar portaria de adesão e orientar as escolas sobre a adesão ao Programa São Paulo Integral

25.7 Implementar turmas de Educação Integral em tempo integral nas EMEFs dos CEUs

25.8 Ampliar o número de escolas com turmas de educação integral em tempo integral nas EMEFs

25.9 Ampliar o número de educandos em Educação Integral em tempo integral nas EMEFs por meio das atividades de expansão da jornada

MARCO OU INDICADOR

Marco: Planilhadas as informações de atividades formativas existentes na SME e DRE. Encontros realizados

Marco: Portaria publicada

Marco: Normatizações analisadas com apontamentos de modificações

Marco: Indicadores construídos

Marco: Documento publicado

Marco: Portaria publicada e encontros realizados

Indicador: Quantidade de EMEFs de CEUs com turmas de Educação Integral em tempo integral (no mínimo 7 horas diárias e/ou 35 semanais)

Indicador: Quantidade de EMEFs com turmas de educação integral em tempo integral (no mínimo 7 horas diárias e/ou 35 semanais)

Indicador: Quantidade de alunos do ensino fundamental em Educação Integral em tempo integral (no mínimo 7 horas diárias e/ou 35 semanais)

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado
Igualmente

13
META
25
PROJETO

14 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

Atingir IDEB de 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental.

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas Desenvolvimento Humano

Projetos da Meta 14

- 20. Alfabetização
- 21. Apoio Pedagógico
- 22. Avaliação Externa
- 23. Currículo da Cidade de São Paulo
- 24. Acesso e Permanência
- 25. São Paulo Educadora

14 META

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

4,3

ANO BASE

2015

VARIAÇÃO 2013-2016

2011-2015: 0
2007-2011: +0,4

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

4,8

2019 - 2020

5,8

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

IDEB dos anos finais do EF, da rede municipal.

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FÓRMULA DE CÁLCULO

Fórmula elaborada com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação)

FONTE

Ministério da Educação/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

FREQUÊNCIA

Bienal

NOTAS TÉCNICAS

IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica): Indicador do governo federal que mede a qualidade do ensino nas escolas públicas, por meio do resultado da Prova Brasil e da taxa de aprovação escolar.

14

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 20

Alfabetização

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

14. Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

NOME DESCRITIVO

Alfabetizar 95% dos alunos da Rede Municipal de Ensino até o 2º ano do ensino fundamental.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 7,4 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Os resultados da Avaliação Nacional de Alfabetização de 2014 apontaram que no fim do 3º ano do ensino fundamental 43% dos alunos ainda estavam nos dois níveis mais baixos no que se refere à leitura e 15% no que se refere à escrita (níveis 1 e 2 em uma escala de 1 a 4 para leitura e 1 a 5 para escrita). Garantir a alfabetização de 95% das crianças até o fim do 2º ano do ensino fundamental exigirá um trabalho intensivo de formação e acompanhamento, articulado entre Secretaria Municipal de Educação, Diretorias Regionais de Educação e escolas. Além disso, deverão ser pensadas estratégias que garantam, para aqueles alunos não alfabetizados no início do 3º ano, a recuperação até o fim do Ciclo de Alfabetização.

RESULTADOS ESPERADOS

95% dos alunos da Rede Municipal de Ensino alfabetizados até o fim do 2º ano do Ensino Fundamental.

14

META

20

PROJETO

14

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 20

Alfabetização

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

14. Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

LINHAS DE AÇÃO

20.1 Ofertar formação permanente em alfabetização para 100% dos professores do Ciclo de Alfabetização e de Recuperação Paralela

20.2 Aplicar a Provinha São Paulo anualmente para todos os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental

20.3 Garantir a presença de um estagiário para apoio ao professor em todas as turmas do 1º ano do Ensino Fundamental

MARCO OU INDICADOR

Indicador: % Professores do Ciclo de Alfabetização e Recuperação Paralela concluintes de ações de formação sobre alfabetização

Indicador: Taxa de resposta da Provinha São Paulo

Indicador: % de turmas do 1º ano do EF com a presença de um estagiário para apoio ao professor



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

14
META
20
PROJETO

Apoio Pedagógico

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental.



Meta Relacionada

14. Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

NOME DESCRITIVO

Fortalecer o acompanhamento e apoio pedagógico às escolas e alunos, em especial àqueles com desempenho abaixo do adequado nas avaliações internas e externas.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 21,3 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Em 2015, o município superou sua meta do IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental, alcançando 5,8 pontos. Apesar disso, nessa etapa, 12% dos alunos não alcançaram o aprendizado suficiente em Língua Portuguesa e 16% em Matemática. Nos anos finais, houve uma leve queda no índice entre 2013 e 2015, de modo que o resultado no último ano foi 1,0 ponto inferior à meta. Nessa etapa, 18% dos alunos do 9º ano não tiveram o aprendizado suficiente em Língua Portuguesa e 31% em Matemática. Além disso, a taxa de reprovação, especialmente nos anos finais, permanece alta (7,5% em 2015) e sem apresentar tendência de queda.

RESULTADOS ESPERADOS

Redução das desigualdades no desempenho de estudantes entre escolas e dentro de uma mesma escola, levando também à redução da distorção idade-série e do abandono escolar, garantindo a conclusão do ensino fundamental com o aprendizado esperado e na idade adequada.

14 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 21

Apoio Pedagógico

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

14. Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

LINHAS DE AÇÃO

21.1 Ofertar formação específica permanente para os professores do Ensino Fundamental II

21.2 Ofertar formação para as equipes pedagógicas das DREs sobre organização de plano de ação e acompanhamento de aprendizagem

21.3 Ofertar atendimento educacional especializado e garantir serviços de apoio aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação

21.4 Promover apoio pedagógico nas unidades educacionais para garantia da aprendizagem dos alunos em contextos vulneráveis, com violações de direitos e/ou questões relacionadas a saúde mental

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Porcentagem de professores dos anos finais do ensino fundamental concluintes de ações de formação específica

Indicador: Porcentagem de equipes pedagógicas das DREs com formação sobre organização de plano de ação e acompanhamento de aprendizagem

Indicador: Frequência mediana dos alunos do EF matriculados na Sala de Recursos Multifuncionais

Indicador: Acompanhamento de unidades educacionais realizado pelas equipes do NAAPA nas DREs



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

14
META
21
PROJETO

14
META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 22

Avaliação Externa

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

14. Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

NOME DESCRITIVO

Ampliar e fortalecer a avaliação externa de forma a subsidiar o trabalho pedagógico.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 26,6 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

De 2015 a 2016, a Rede Municipal de Ensino possuía uma avaliação externa municipal, sem uso da TRI - a Prova Mais Educação. Esta avaliação não contemplava as Orientações Curriculares e Expectativas de Aprendizagens, documentos que orientam as ações curriculares da Rede. Apesar do caráter formativo desta avaliação, os resultados não foram processados a tempo de fornecer devolutivas adequadas para a Rede, a fim de haver tomada de decisões pedagógicas. Além disso, a avaliação externa de larga escala padronizada, denominada Prova São Paulo, foi interrompida de 2013 a 2016, quebrando a série histórica da coleta de dados sobre a proficiência dos alunos, o que prejudicou a tomada de decisões a respeito das intervenções a serem realizadas para o alcance do IDEB. Como importante complemento na compreensão dos resultados das avaliações externas, é necessário um programa de formação continuada sobre Avaliação Externa, para o maior número possível de atores do processo de ensino da Rede.

RESULTADOS ESPERADOS

Resultados de avaliações externas confiáveis, completos e divulgados em tempo hábil para sua utilização como subsídio para o planejamento pedagógico das unidades educacionais, das Diretorias Regionais de Educação e da Secretaria Municipal de Educação.

14
META

22
PROJETO

14

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 22

Avaliação Externa

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

14. Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

LINHAS DE AÇÃO

22.1 Aplicar anualmente a Prova São Paulo a todos os alunos do 3º ao 9º ano do Ensino Fundamental

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Média da taxa de resposta da Prova São Paulo



22.2 Criar e disponibilizar a Avaliação Semestral, a partir do 3º ano, para todas as escolas de Ensino Fundamental e para a Educação de Jovens e Adultos

Indicador: Média da taxa de resposta da Prova Semestral



22.3 Aplicar anualmente a Provinha São Paulo para todos os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental

Indicador: Taxa de resposta da Provinha São Paulo



22.4 Oferecer formação para equipes pedagógicas das DREs e equipes gestoras de todas as escolas de Ensino Fundamental sobre análise de dados de avaliações como subsídio ao planejamento pedagógico

Indicador: Número de concluintes de cursos sobre análise de dados de avaliações como subsídio ao planejamento pedagógico

22.5 Aplicar simulado ENEM para os alunos do EM ao final de cada semestre

Indicador: Taxa de resposta do simulado do ENEM



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado igualmente

14

META

22

PROJETO

14
META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 23

Currículo da Cidade de São Paulo

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

14. Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

NOME DESCRITIVO

Construir e implementar o Currículo da Cidade de São Paulo em todas as unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 15,0 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A proposta da Base Nacional Comum Curricular entrará em sua última fase de discussão, coordenada pelo Conselho Nacional de Educação, no primeiro semestre de 2017. A perspectiva é que sua aprovação ocorra até o fim desse ano, o que exigirá um processo de adequação dos currículos dos sistemas de ensino do país, para todos os níveis e modalidades da educação básica. Considerando o contexto nacional e a intensa produção de materiais pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, faz-se necessária a reorganização do atual currículo que abarque as importantes contribuições discutidas pela Rede.

RESULTADOS ESPERADOS

Alinhar o trabalho pedagógico das unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino com a nova proposta curricular, de modo a incidir na melhoria da qualidade da educação da cidade de São Paulo.

14
META

23
PROJETO



PROJETO 23

Currículo da Cidade de São Paulo

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental.

Meta Relacionada

14. Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

LINHAS DE AÇÃO

MARCO OU INDICADOR

- | | | | |
|-------------|--|---------------------------|--|
| 23.1 | Construir o Currículo da Cidade de São Paulo de forma participativa, por meio de Grupos de Trabalho, seminários e consultas à comunidade educativa e à sociedade civil. | MARCO OU INDICADOR | Marco: Currículo da Cidade de São Paulo construído |
| 23.2 | Publicar e difundir o Currículo da Cidade de São Paulo para todos os profissionais da Rede Municipal de Ensino e para a sociedade em geral. | MARCO OU INDICADOR | Marco: Currículo publicado e divulgado |
| 23.3 | Formar os supervisores, diretores e coordenadores pedagógicos da Rede Municipal de Ensino para a implementação do Currículo da Cidade de São Paulo nas unidades educacionais | MARCO OU INDICADOR | Indicador: Porcentagem de supervisores, diretores e CPs da RME concluintes de ações de formação para a implementação do Currículo da Cidade de São Paulo |
| 23.4 | Alinhar as ações de formação da Rede Municipal de Ensino ao Currículo da Cidade de São Paulo | MARCO OU INDICADOR | Marco: Formalização do alinhamento ao Currículo da Cidade de São Paulo como pré-requisito para aprovação de propostas de ações de formação |
| 23.5 | Alinhar as avaliações externas ao Currículo da Cidade de São Paulo | MARCO OU INDICADOR | Marco: Matriz curricular e itens das avaliações externas alinhados ao currículo construído |
| 23.6 | Implementar o letramento digital em todas as unidades educacionais de ensino fundamental | MARCO OU INDICADOR | Indicador: Porcentagem de POEIs do EF formados para trabalhar a partir do pensamento computacional (letramento digital, tecnologia da informação e comunicação e linguagem de programação) |

Legenda

- Regionalizável
 Regionalizado
 Regionalizado Igualmente

14

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 24

Acesso e Permanência

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

14. Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

NOME DESCRITIVO

Desenvolver e implementar programas e ações para garantia de acesso e permanência na educação básica.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 0,5 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Apesar da obrigatoriedade do Ensino Fundamental, a cidade de São Paulo ainda possui crianças e adolescentes com idade para frequentar esse nível de ensino fora da escola, evidenciando que o desafio da universalização dessa etapa de ensino ainda não foi completamente superado, em especial nos anos finais. Dados de 2015 mostram que o abandono escolar na Rede Municipal tem-se mantido estagnado, com uma taxa de 0,7% nos anos iniciais do ensino fundamental, superior à rede estadual na Capital (0,4%) e às escolas públicas do estado (0,1%). Nos anos finais, a desvantagem da Rede Municipal de Ensino se mantém, com uma taxa ainda maior: 2,8%, frente a 2,5% na rede estadual da Capital e 1,3% nas escolas públicas paulistas.

RESULTADOS ESPERADOS

Melhoria da frequência média e redução no número de reprovações por frequência e/ou abandono escolar na Rede Municipal de Ensino.

14

META

24

PROJETO

14 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 24

Acesso e Permanência

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

14. Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

LINHAS DE AÇÃO

- 24.1** Identificar perfil dos alunos evadidos ou reprovados por frequência na Rede Municipal de Ensino
- 24.2** Realizar a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola em idade de escolarização obrigatória
- 24.3** Fortalecer mecanismos que assegurem o acompanhamento contínuo da frequência escolar pelas unidades educacionais, DREs e SME
- 24.4** Criar e implementar orientação normativa intersecretarial voltada a alunos com faltas consecutivas ou baixa frequência
- 24.5** Articular programas e ações de diversos órgãos municipais visando à garantia de acesso e permanência na escola
- 24.6** Ofertar formação a equipes das DREs e educadores para o enfrentamento do abandono e outras formas de exclusão educacional

MARCO OU INDICADOR

Marco: Relatório com o perfil dos alunos evadidos ou reprovados por frequência na Rede Municipal de Ensino

Indicador: Porcentagem de crianças e adolescentes que estavam fora da escola matriculados na RME após identificação

Indicador: Porcentagem de turmas monitoradas por sistema permanente de alerta de infrequência escolar

Marco: Orientação normativa intersecretarial criada e publicada

Marco: Formalização de estratégia de articulação de programas e ações de diversos órgãos municipais para prevenção da evasão escolar

Indicador: Número de profissionais participantes de ações de formação voltadas ao enfrentamento do abandono e outras formas de exclusão educacional

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado
Igualmente

14
META
24
PROJETO

14
META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 25

São Paulo Educadora

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

14. Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

NOME DESCRITIVO

Efetivar uma Política Pública de Educação Integral de forma articulada com as demais Secretarias do Município de São Paulo.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 33,8 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Oitenta e duas EMEFs com turmas de Educação Integral em tempo Integral, das quais quinze estão dentro dos equipamentos CEUs, por meio do Programa São Paulo Integral. Quarenta EMEIs em tempo integral por meio da adesão do Programa São Paulo Integral. Estudantes do Ensino Fundamental encontram-se em tempo integral por meio da participação em atividades complementares relativas ao Programa Mais Educação São Paulo e/ou Mais Educação Federal.

RESULTADOS ESPERADOS

Implementar turmas de Educação Integral em tempo integral em todas as EMEFs dos CEUs. Alcançar 164 EMEFs com turmas em Educação Integral em tempo integral. Ampliar o número de educandos em atividades de expansão da jornada na concepção da Educação Integral. Ações articuladas intersetoriais e intersecretariais garantidas e instituídas por meio de publicações Normativas na perspectiva de uma Cidade Educadora. Construção e publicação de documento conceitual e orientador do programa São Paulo Educadora.

14
META

25
PROJETO

14

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 25

São Paulo Educadora

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

14. Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

14

META

25

PROJETO

LINHAS DE AÇÃO

25.1 Identificar ações e formações na SME e DREs, verificar a necessidade de formações específicas e realizar encontros formativos (cursos, palestras e Seminários) que trabalhem os conceitos, princípios e diretrizes da Educação Integral e da Cidade Educadora.

25.2 Instituir Grupo de Trabalho Intersecretarial e Intersecretorial

25.3 Reorganizar as normativas relativas às extensões de jornada e Educação integral em tempo integral

25.4 Construir, aplicar e analisar Indicadores de Monitoramento, Avaliação e Aprimoramento das atividades de expansão de jornada

25.5 Construir e publicar documento conceitual e orientador da Política São Paulo Educadora

25.6 Publicar portaria de adesão e orientar as escolas sobre a adesão ao Programa São Paulo Integral

25.7 Implementar turmas de Educação Integral em tempo integral nas EMEFs dos CEUs

25.8 Ampliar o número de escolas com turmas de educação integral em tempo integral nas EMEFs

25.9 Ampliar o número de educandos em Educação Integral em tempo integral nas EMEFs por meio das atividades de expansão da jornada

MARCO OU INDICADOR

Marco: Planilhadas as informações de atividades formativas existentes na SME e DRE. Encontros realizados

Marco: Portaria publicada

Marco: Normatizações analisadas com apontamentos de modificações

Marco: Indicadores construídos

Marco: Documento publicado

Marco: Portaria publicada e encontros realizados

Indicador: Quantidade de EMEFs de CEUs com turmas de Educação Integral em tempo integral (no mínimo 7 horas diárias e/ou 35 semanais)

Indicador: Quantidade de EMEFs com turmas de educação integral em tempo integral (no mínimo 7 horas diárias e/ou 35 semanais)

Indicador: Quantidade de alunos do ensino fundamental em Educação Integral em tempo integral (no mínimo 7 horas diárias e/ou 35 semanais)

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado
Igualmente

15

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

NÚMERO ODS PROGRAMA DE GOVERNO



Metas Desenvolvimento Humano

Projetos da Meta 15

- 20. Alfabetização
- 21. Apoio Pedagógico
- 22. Avaliação Externa
- 23. Currículo da Cidade de São Paulo
- 24. Acesso e Permanência

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

- 1) Anos iniciais do EF, rede municipal (Língua Portuguesa): 88%;
- 2) Anos iniciais do EF, rede municipal (Matemática): 84%;
- 3) Anos finais do EF, rede municipal (Língua Portuguesa): 82%;
- 4) Anos finais do EF, rede municipal (Matemática): 69%.

ANO BASE

2015

VARIAÇÃO 2013-2016

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

- 1) 91%
- 2) 89%
- 3) 88%
- 4) 82%

2019 - 2020

- 1) 95%
- 2) 95%
- 3) 95%
- 4) 95%

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

- 1) % de alunos nos anos iniciais do EF, da rede municipal, com proficiência, no mínimo, no nível básico na Prova Brasil, em Língua Portuguesa;
- 2) % de alunos nos anos iniciais do EF, da rede municipal, com proficiência, no mínimo, no nível básico na Prova Brasil, em Matemática;
- 3) % de alunos nos anos finais do EF, da rede municipal, com proficiência, no mínimo, no nível básico na Prova Brasil, em Língua Portuguesa;
- 4) % de alunos nos anos finais do EF, da rede municipal, com proficiência, no mínimo, no nível básico na Prova Brasil, em Matemática.

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Bienal

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de alunos nos níveis de proficiência básico, proficiente e avançado na Prova Brasil, nos anos iniciais do EF, da rede municipal, em Língua Portuguesa / Total de alunos participantes da Prova, nos anos iniciais do EF, da rede municipal, em Língua Portuguesa (mesmo cálculo para matemática e para anos finais)

NOTAS TÉCNICAS

Nível de proficiência básico para Português é definido como pontuação acima de 149 em Leitura e Interpretação na Prova Brasil para o 5º ano e 199 para o 9º ano do ensino fundamental. Em Matemática, esses valores são de 174 em Resolução de Problemas para o 5º ano e 224 para o 9º ano.

FONTE

Ministério da Educação/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

15

META

15
META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 20

Alfabetização

Meta Relacionada: 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

15. 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

NOME DESCRITIVO

Alfabetizar 95% dos alunos da Rede Municipal de Ensino até o 2º ano do ensino fundamental.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 7,4 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Os resultados da Avaliação Nacional de Alfabetização de 2014 apontam que no fim do 3º ano do ensino fundamental 43% dos alunos ainda estavam nos dois níveis mais baixos no que se refere à leitura e 15% no que se refere à escrita (níveis 1 e 2 em uma escala de 1 a 4 para leitura e 1 a 5 para escrita). Garantir a alfabetização de 95% das crianças até o fim do 2º ano do ensino fundamental exigirá um trabalho intensivo de formação e acompanhamento, articulado entre Secretaria Municipal de Educação, Diretorias Regionais de Educação e escolas. Além disso, deverão ser pensadas estratégias que garantam, para aqueles alunos não alfabetizados no início do 3º ano, a recuperação até o fim do Ciclo de Alfabetização.

RESULTADOS ESPERADOS

95% dos alunos da Rede Municipal de Ensino alfabetizados até o fim do 2º ano do Ensino Fundamental.

15
META

20
PROJETO

15 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 20

Alfabetização

Meta Relacionada: 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

15. 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

LINHAS DE AÇÃO

20.1

Ofertar formação permanente em alfabetização para 100% dos professores do Ciclo de Alfabetização e de Recuperação Paralela

20.2

Aplicar a Provinha São Paulo anualmente para todos os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental

20.3

Garantir a presença de um estagiário para apoio ao professor em todas as turmas do 1º ano do Ensino Fundamental

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Porcentagem de professores do Ciclo de Alfabetização e Recuperação Paralela concluintes de ações de formação sobre alfabetização

Indicador: Taxa de resposta da Provinha São Paulo

Indicador: Porcentagem de turmas do 1º ano do EF com a presença de um estagiário para apoio ao professor

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

15 META 20 PROJETO

15
META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 21

Apoio Pedagógico

Meta Relacionada: 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

15. 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

NOME DESCRITIVO

Fortalecer o acompanhamento e apoio pedagógico às escolas e alunos, em especial àqueles com desempenho abaixo do adequado nas avaliações internas e externas.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 21,3 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Em 2015, o município superou sua meta do IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental, alcançando 5,8 pontos. Apesar disso, nessa etapa, 12% dos alunos não alcançaram o aprendizado suficiente em Língua Portuguesa e 16% em Matemática. Nos anos finais, houve uma leve queda no índice entre 2013 e 2015, de modo que o resultado no último ano foi 1,0 ponto inferior à meta. Nessa etapa, 18% dos alunos do 9º ano não tiveram o aprendizado suficiente em Língua Portuguesa e 31% em Matemática. Além disso, a taxa de reprovação, especialmente nos anos finais, permanece alta (7,5% em 2015) e sem apresentar tendência de queda.

RESULTADOS ESPERADOS

Redução das desigualdades no desempenho de estudantes entre escolas e dentro de uma mesma escola, levando também à redução da distorção idade-série e do abandono escolar, garantindo a conclusão do ensino fundamental com o aprendizado esperado e na idade adequada.

15
META

21
PROJETO

15

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 21

Apoio Pedagógico

Meta Relacionada: 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

15. 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

LINHAS DE AÇÃO

- 21.1** Ofertar formação específica permanente para os professores do Ensino Fundamental II
- 21.2** Ofertar formação para as equipes pedagógicas das DREs sobre organização de plano de ação e acompanhamento de aprendizagem
- 21.3** Ofertar atendimento educacional especializado e garantir serviços de apoio aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação
- 21.4** Promover apoio pedagógico nas unidades educacionais para garantia da aprendizagem dos alunos em contextos vulneráveis, com violações de direitos e/ou questões relacionadas a saúde mental

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Porcentagem de professores dos anos finais do ensino fundamental concluintes de ações de formação específica

Indicador: Porcentagem de equipes pedagógicas das DREs com formação sobre organização de plano de ação e acompanhamento de aprendizagem

Indicador: Frequência mediana dos alunos do EF matriculados na Sala de Recursos Multifuncionais

Indicador: Acompanhamento de unidades educacionais realizado pelas equipes do NAAPA nas DREs



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Iguamente

15

META

21

PROJETO

15
META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 22

Avaliação Externa

Meta Relacionada: 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

15. 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

NOME DESCRITIVO

Ampliar e fortalecer a avaliação externa de forma a subsidiar o trabalho pedagógico.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 26,6 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

De 2015 a 2016, a Rede Municipal de Ensino possuía uma avaliação externa municipal, sem uso da TRI - a Prova Mais Educação. Esta avaliação não contemplava as Orientações Curriculares e Expectativas de Aprendizagens, documentos que orientam as ações curriculares da Rede. Apesar do caráter formativo desta avaliação, os resultados não foram processados a tempo de fornecer devolutivas adequadas para a Rede, a fim de haver tomada de decisões pedagógicas. Além disso, a avaliação externa de larga escala padronizada, denominada Prova São Paulo, foi interrompida de 2013 a 2016, quebrando a série histórica da coleta de dados sobre a proficiência dos alunos, o que prejudicou a tomada de decisões a respeito das intervenções a serem realizadas para o alcance do IDEB. Como importante complemento na compreensão dos resultados das avaliações externas, é necessário um programa de formação continuada sobre Avaliação Externa, para o maior número possível de atores do processo de ensino da Rede.

RESULTADOS ESPERADOS

Resultados de avaliações externas confiáveis, completos e divulgados em tempo hábil para sua utilização como subsídio para o planejamento pedagógico das unidades educacionais, das Diretorias Regionais de Educação e da Secretaria Municipal de Educação.

15
META

22
PROJETO

15

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

PROJETO 22

Avaliação Externa

Meta Relacionada: 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

15. 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

LINHAS DE AÇÃO

22.1 Aplicar anualmente a Prova São Paulo a todos os alunos do 3º ao 9º ano do Ensino Fundamental

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Média da taxa de resposta da Prova São Paulo



22.2 Criar e disponibilizar a Avaliação Semestral, a partir do 3º ano, para todas as escolas de Ensino Fundamental e para a Educação de Jovens e Adultos

Indicador: Média da taxa de resposta da Prova Semestral



22.3 Aplicar anualmente a Provinha São Paulo para todos os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental

Indicador: Taxa de resposta da Provinha São Paulo



22.4 Oferecer formação para equipes pedagógicas das DREs e equipes gestoras de todas as escolas de Ensino Fundamental sobre análise de dados de avaliações como subsídio ao planejamento pedagógico

Indicador: Número de concluintes de cursos sobre análise de dados de avaliações como subsídio ao planejamento pedagógico

22.5 Aplicar simulado ENEM para os alunos do EM ao final de cada semestre

Indicador: Taxa de resposta do simulado do ENEM



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

15

META

22

PROJETO

Currículo da Cidade de São Paulo

Meta Relacionada: 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

15. 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

NOME DESCRITIVO

Construir e implementar o Currículo da Cidade de São Paulo em todas as unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 15,0 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A proposta da Base Nacional Comum Curricular entrará em sua última fase de discussão, coordenada pelo Conselho Nacional de Educação, no primeiro semestre de 2017. A perspectiva é que sua aprovação ocorra até o fim desse ano, o que exigirá um processo de adequação dos currículos dos sistemas de ensino do país, para todos os níveis e modalidades da educação básica. Considerando o contexto nacional e a intensa produção de materiais pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, faz-se necessária a reorganização do atual currículo que abarque as importantes contribuições discutidas pela Rede.

RESULTADOS ESPERADOS

Alinhar o trabalho pedagógico das unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino com a nova proposta curricular, de modo a incidir na melhoria da qualidade da educação da cidade de São Paulo.

Currículo da Cidade de São Paulo

Meta Relacionada: 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

15. 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

LINHAS DE AÇÃO

23.1

Construir o Currículo da Cidade de São Paulo de forma participativa, por meio de Grupos de Trabalho, seminários e consultas à comunidade educativa e à sociedade civil.

23.2

Publicar e difundir o Currículo da Cidade de São Paulo para todos os profissionais da Rede Municipal de Ensino e para a sociedade em geral.

23.3

Formar os supervisores, diretores e coordenadores pedagógicos da Rede Municipal de Ensino para a implementação do Currículo da Cidade de São Paulo nas unidades educacionais

23.4

Alinhar as ações de formação da Rede Municipal de Ensino ao Currículo da Cidade de São Paulo

23.5

Alinhar as avaliações externas ao Currículo da Cidade de São Paulo

23.6

Implementar o letramento digital em todas as unidades educacionais de ensino fundamental

MARCO OU INDICADOR

Marco: Currículo da Cidade de São Paulo construído

Marco: Currículo publicado e divulgado

Indicador: Porcentagem de supervisores, diretores e CPs da RME concluintes de ações de formação para a implementação do Currículo da Cidade de São Paulo

Marco: Formalização do alinhamento ao Currículo da Cidade de São Paulo como pré-requisito para aprovação de propostas de ações de formação

Marco: Matriz curricular e itens das avaliações externas alinhados ao currículo construído

Indicador: Porcentagem de POEIs do EF formados para trabalhar a partir do pensamento computacional (letramento digital, tecnologia da informação e comunicação e linguagem de programação)



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

15 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 24

Acesso e Permanência

Meta Relacionada: 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

15. 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

NOME DESCRITIVO

Desenvolver e implementar programas e ações para garantia de acesso e permanência na educação básica.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 0,5 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Apesar da obrigatoriedade do Ensino Fundamental, a cidade de São Paulo ainda possui crianças e adolescentes com idade para frequentar esse nível de ensino fora da escola, evidenciando que o desafio da universalização dessa etapa de ensino ainda não foi completamente superado, em especial nos anos finais. Dados de 2015 mostram que o abandono escolar na Rede Municipal tem-se mantido estagnado, com uma taxa de 0,7% nos anos iniciais do ensino fundamental, superior à rede estadual na Capital (0,4%) e às escolas públicas do estado (0,1%). Nos anos finais, a desvantagem da Rede Municipal de Ensino se mantém, com uma taxa ainda maior: 2,8%, frente a 2,5% na rede estadual da Capital e 1,3% nas escolas públicas paulistas.

RESULTADOS ESPERADOS

Melhoria da frequência média e redução no número de reprovações por frequência e/ou abandono escolar na Rede Municipal de Ensino.

15 META

24 PROJETO

15 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 24

Acesso e Permanência

Meta Relacionada: 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

15. 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

LINHAS DE AÇÃO

- 24.1** Identificar perfil dos alunos evadidos ou reprovados por frequência na Rede Municipal de Ensino
- 24.2** Realizar a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola em idade de escolarização obrigatória
- 24.3** Fortalecer mecanismos que assegurem o acompanhamento contínuo da frequência escolar pelas unidades educacionais, DREs e SME
- 24.4** Criar e implementar orientação normativa intersecretarial voltada a alunos com faltas consecutivas ou baixa frequência
- 24.5** Articular programas e ações de diversos órgãos municipais visando à garantia de acesso e permanência na escola
- 24.6** Ofertar formação a equipes das DREs e educadores para o enfrentamento do abandono e outras formas de exclusão educacional

MARCO OU INDICADOR

Marco: Relatório com o perfil dos alunos evadidos ou reprovados por frequência na Rede Municipal de Ensino

Indicador: Porcentagem de crianças e adolescentes que estavam fora da escola matriculados na RME após identificação

Indicador: Porcentagem de turmas monitoradas por sistema permanente de alerta de infrequência escolar

Marco: Orientação normativa intersecretarial criada e publicada

Marco: Formalização de estratégia de articulação de programas e ações de diversos órgãos municipais para prevenção da evasão escolar

Indicador: Número de profissionais participantes de ações de formação voltadas ao enfrentamento do abandono e outras formas de exclusão educacional

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

15 META 24 PROJETO

16

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).

NÚMERO ODS PROGRAMA DE GOVERNO



Metas Desenvolvimento Humano

Projetos da Meta 16

- 20. Alfabetização
- 21. Apoio Pedagógico
- 22. Avaliação Externa
- 23. Currículo da Cidade de São Paulo
- 24. Acesso e Permanência

16

META

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

Não aplicável

ANO BASE

2017

VARIAÇÃO 2013-2016

Não aplicável

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

85%

2019 - 2020

95%

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

% de alunos da rede municipal alfabetizados ao final do segundo ano do EF.

UNIDADE DE MEDIDA

%

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de alunos alfabetizados ao final do segundo ano do EF (municipal) / Total de alunos matriculados no segundo ano do EF (municipal)

FONTE

Secretaria Municipal de Educação – Centro de Informações Educacionais e Coordenadoria Pedagógica

FREQUÊNCIA

Anual

NOTAS TÉCNICAS

O indicador atualmente disponível refere-se apenas à taxa de alfabetização ao final do 3º ano do ensino fundamental. Dados referentes à alfabetização no 2º passarão a ser acompanhados a partir de 2017.

16

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 20

Alfabetização

Meta Relacionada: Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

16. Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).

NOME DESCRITIVO

Alfabetizar 95% dos alunos da Rede Municipal de Ensino até o 2º ano do ensino fundamental.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 7,4 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Os resultados da Avaliação Nacional de Alfabetização de 2014 apontam que no fim do 3º ano do ensino fundamental 43% dos alunos ainda estavam nos dois níveis mais baixos no que se refere à leitura e 15% no que se refere à escrita (níveis 1 e 2 em uma escala de 1 a 4 para leitura e 1 a 5 para escrita). Garantir a alfabetização de 95% das crianças até o fim do 2º ano do ensino fundamental exigirá um trabalho intensivo de formação e acompanhamento, articulado entre Secretaria Municipal de Educação, Diretorias Regionais de Educação e escolas. Além disso, deverão ser pensadas estratégias que garantam, para aqueles alunos não alfabetizados no início do 3º ano, a recuperação até o fim do Ciclo de Alfabetização.

RESULTADOS ESPERADOS

95% dos alunos da Rede Municipal de Ensino alfabetizados até o fim do 2º ano do Ensino Fundamental.

16

META

20

PROJETO

16

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 20

Alfabetização

Meta Relacionada: Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

16. Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).

LINHAS DE AÇÃO

20.1 Ofertar formação permanente em alfabetização para 100% dos professores do Ciclo de Alfabetização e de Recuperação Paralela

20.2 Aplicar a Provinha São Paulo anualmente para todos os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental

20.3 Garantir a presença de um estagiário para apoio ao professor em todas as turmas do 1º ano do Ensino Fundamental

MARCO OU INDICADOR

Indicador: % Professores do Ciclo de Alfabetização e Recuperação Paralela concluintes de ações de formação sobre alfabetização

Indicador: Taxa de resposta da Provinha São Paulo

Indicador: % de turmas do 1º ano do EF com a presença de um estagiário para apoio ao professor

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

16
META
20
PROJETO

16

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 21

Apoio Pedagógico

Meta Relacionada: Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

16. Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).

NOME DESCRITIVO

Fortalecer o acompanhamento e apoio pedagógico às escolas e alunos, em especial àqueles com desempenho abaixo do adequado nas avaliações internas e externas.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 21,3 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Em 2015, o município superou sua meta do IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental, alcançando 5,8 pontos. Apesar disso, nessa etapa, 12% dos alunos não alcançaram o aprendizado suficiente em Língua Portuguesa e 16% em Matemática. Nos anos finais, houve uma leve queda no índice entre 2013 e 2015, de modo que o resultado no último ano foi 1,0 ponto inferior à meta. Nessa etapa, 18% dos alunos do 9º ano não tiveram o aprendizado suficiente em Língua Portuguesa e 31% em Matemática. Além disso, a taxa de reprovação, especialmente nos anos finais, permanece alta (7,5% em 2015) e sem apresentar tendência de queda.

RESULTADOS ESPERADOS

Redução das desigualdades no desempenho de estudantes entre escolas e dentro de uma mesma escola, levando também à redução da distorção idade-série e do abandono escolar, garantindo a conclusão do ensino fundamental com o aprendizado esperado e na idade adequada.

16

META

21

PROJETO

16

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 21

Apoio Pedagógico

Meta Relacionada: Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

16. Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).

LINHAS DE AÇÃO

21.1 Ofertar formação específica permanente para os professores do Ensino Fundamental II

21.2 Ofertar formação para as equipes pedagógicas das DREs sobre organização de plano de ação e acompanhamento de aprendizagem

21.3 Ofertar atendimento educacional especializado e garantir serviços de apoio aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação

21.4 Promover apoio pedagógico nas unidades educacionais para garantia da aprendizagem dos alunos em contextos vulneráveis, com violações de direitos e/ou questões relacionadas a saúde mental

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Porcentagem de professores dos anos finais do ensino fundamental concluintes de ações de formação específica

Indicador: Porcentagem de equipes pedagógicas das DREs com formação sobre organização de plano de ação e acompanhamento de aprendizagem

Indicador: Frequência mediana dos alunos do EF matriculados na Sala de Recursos Multifuncionais



Indicador: Acompanhamento de unidades educacionais realizado pelas equipes do NAAPA nas DREs

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

16
META
21
PROJETO

16

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 22

Avaliação Externa

Meta Relacionada: Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

16. Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).

NOME DESCRITIVO

Ampliar e fortalecer a avaliação externa de forma a subsidiar o trabalho pedagógico.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 26,6 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

De 2015 a 2016, a Rede Municipal de Ensino possuía uma avaliação externa municipal, sem uso da TRI - a Prova Mais Educação. Esta avaliação não contemplava as Orientações Curriculares e Expectativas de Aprendizagens, documentos que orientam as ações curriculares da Rede. Apesar do caráter formativo desta avaliação, os resultados não foram processados a tempo de fornecer devolutivas adequadas para a Rede, a fim de haver tomada de decisões pedagógicas. Além disso, a avaliação externa de larga escala padronizada, denominada Prova São Paulo, foi interrompida de 2013 a 2016, quebrando a série histórica da coleta de dados sobre a proficiência dos alunos, o que prejudicou a tomada de decisões a respeito das intervenções a serem realizadas para o alcance do IDEB. Como importante complemento na compreensão dos resultados das avaliações externas, é necessário um programa de formação continuada sobre Avaliação Externa, para o maior número possível de atores do processo de ensino da Rede.

RESULTADOS ESPERADOS

Resultados de avaliações externas confiáveis, completos e divulgados em tempo hábil para sua utilização como subsídio para o planejamento pedagógico das unidades educacionais, das Diretorias Regionais de Educação e da Secretaria Municipal de Educação.

16

META

22

PROJETO

16

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 22

Avaliação Externa

Meta Relacionada: Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

16. Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).

LINHAS DE AÇÃO

21.1 Aplicar anualmente a Prova São Paulo a todos os alunos do 3º ao 9º ano do Ensino Fundamental

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Média da taxa de resposta da Prova São Paulo



21.2 Criar e disponibilizar a Avaliação Semestral, a partir do 3º ano, para todas as escolas de Ensino Fundamental e para a Educação de Jovens e Adultos

Indicador: Média da taxa de resposta da Prova Semestral



21.3 Aplicar anualmente a Provinha São Paulo para todos os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental

Indicador: Taxa de resposta da Provinha São Paulo



21.4 Oferecer formação para equipes pedagógicas das DREs e equipes gestoras de todas as escolas de Ensino Fundamental sobre análise de dados de avaliações como subsídio ao planejamento pedagógico

Indicador: Número de concluintes de cursos sobre análise de dados de avaliações como subsídio ao planejamento pedagógico

21.5 Aplicar simulado ENEM para os alunos do EM ao final de cada semestre

Indicador: Taxa de resposta do simulado do ENEM



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

16

META

22

PROJETO

16
META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 23

Currículo da Cidade de São Paulo

Meta Relacionada: Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

16. Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).

NOME DESCRITIVO

Construir e implementar o Currículo da Cidade de São Paulo em todas as unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 15,0 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A proposta da Base Nacional Comum Curricular entrará em sua última fase de discussão, coordenada pelo Conselho Nacional de Educação, no primeiro semestre de 2017. A perspectiva é que sua aprovação ocorra até o fim desse ano, o que exigirá um processo de adequação dos currículos dos sistemas de ensino do país, para todos os níveis e modalidades da educação básica. Considerando o contexto nacional e a intensa produção de materiais pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, faz-se necessária a reorganização do atual currículo que abarque as importantes contribuições discutidas pela Rede.

RESULTADOS ESPERADOS

Alinhar o trabalho pedagógico das unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino com a nova proposta curricular, de modo a incidir na melhoria da qualidade da educação da cidade de São Paulo.

16
META

23
PROJETO

16

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

PROJETO 23

Currículo da Cidade de São Paulo

Meta Relacionada: Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

16. Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).

LINHAS DE AÇÃO

23.1

Construir o Currículo da Cidade de São Paulo de forma participativa, por meio de Grupos de Trabalho, seminários e consultas à comunidade educativa e à sociedade civil.

23.2

Publicar e difundir o Currículo da Cidade de São Paulo para todos os profissionais da Rede Municipal de Ensino e para a sociedade em geral.

23.3

Formar os supervisores, diretores e coordenadores pedagógicos da Rede Municipal de Ensino para a implementação do Currículo da Cidade de São Paulo nas unidades educacionais

23.4

Alinhar as ações de formação da Rede Municipal de Ensino ao Currículo da Cidade de São Paulo

23.5

Alinhar as avaliações externas ao Currículo da Cidade de São Paulo

23.6

Implementar o letramento digital em todas as unidades educacionais de ensino fundamental

MARCO OU INDICADOR

Marco: Currículo da Cidade de São Paulo construído

Marco: Currículo publicado e divulgado

Indicador: Porcentagem de supervisores, diretores e CPs da RME concluintes de ações de formação para a implementação do Currículo da Cidade de São Paulo

Marco: Formalização do alinhamento ao Currículo da Cidade de São Paulo como pré-requisito para aprovação de propostas de ações de formação

Marco: Matriz curricular e itens das avaliações externas alinhados ao currículo construído

Indicador: Porcentagem de POEIs do EF formados para trabalhar a partir do pensamento computacional (letramento digital, tecnologia da informação e comunicação e linguagem de programação)



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado
Igualmente

16

META

23

PROJETO

16

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 24

Acesso e Permanência

Meta Relacionada: Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

16. Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).

NOME DESCRITIVO

Desenvolver e implementar programas e ações para garantia de acesso e permanência na educação básica.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 0,5 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Apesar da obrigatoriedade do Ensino Fundamental, a cidade de São Paulo ainda possui crianças e adolescentes com idade para frequentar esse nível de ensino fora da escola, evidenciando que o desafio da universalização dessa etapa de ensino ainda não foi completamente superado, em especial nos anos finais. Dados de 2015 mostram que o abandono escolar na Rede Municipal tem-se mantido estagnado, com uma taxa de 0,7% nos anos iniciais do ensino fundamental, superior à rede estadual na Capital (0,4%) e às escolas públicas do estado (0,1%). Nos anos finais, a desvantagem da Rede Municipal de Ensino se mantém, com uma taxa ainda maior: 2,8%, frente a 2,5% na rede estadual da Capital e 1,3% nas escolas públicas paulistas.

RESULTADOS ESPERADOS

Melhoria da frequência média e redução no número de reprovações por frequência e/ou abandono escolar na Rede Municipal de Ensino.

16

META

24

PROJETO

16

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 24

Acesso e Permanência

Meta Relacionada: Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

16. Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).

LINHAS DE AÇÃO

- 24.1** Identificar perfil dos alunos evadidos ou reprovados por frequência na Rede Municipal de Ensino
- 24.2** Realizar a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola em idade de escolarização obrigatória
- 24.3** Fortalecer mecanismos que assegurem o acompanhamento contínuo da frequência escolar pelas unidades educacionais, DREs e SME
- 24.4** Criar e implementar orientação normativa intersecretarial voltada a alunos com faltas consecutivas ou baixa frequência
- 24.5** Articular programas e ações de diversos órgãos municipais visando à garantia de acesso e permanência na escola
- 24.6** Ofertar formação a equipes das DREs e educadores para o enfrentamento do abandono e outras formas de exclusão educacional

MARCO OU INDICADOR

Marco: Relatório com o perfil dos alunos evadidos ou reprovados por frequência na Rede Municipal de Ensino

Indicador: Porcentagem de crianças e adolescentes que estavam fora da escola matriculados na RME após identificação

Indicador: Porcentagem de turmas monitoradas por sistema permanente de alerta de infrequência escolar

Marco: Orientação normativa intersecretarial criada e publicada

Marco: Formalização de estratégia de articulação de programas e ações de diversos órgãos municipais para prevenção da evasão escolar

Indicador: Número de profissionais participantes de ações de formação voltadas ao enfrentamento do abandono e outras formas de exclusão educacional

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

16
META
24
PROJETO

17

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

100% (46) dos CEUs transformados em polos de inovação em tecnologias educacionais e práticas pedagógicas.

NÚMERO ODS PROGRAMA DE GOVERNO



Metas Desenvolvimento Humano

Projetos da Meta 17

26. CEU 21

PUNTO DE PARTIDA

VALOR BASE

0

ANO BASE

2016

VARIAÇÃO 2013-2016

Não aplicável

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

12
+12 no biênio

2019 - 2020

46
+34 no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número de CEUs transformados em polos de inovação em tecnologias educacionais e práticas pedagógicas.

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de CEUs com laboratórios de educação digital, experimentação e aprendizagem criativa implantados

FONTE

Secretaria Municipal de Educação

FREQUÊNCIA

Semestral

NOTAS TÉCNICAS

Os Centros Educacionais Unificados (CEUs) oferecem educação infantil, ensino fundamental, Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de disporem de equipamentos como quadras, bibliotecas e piscinas. O CEU será reconhecido como polo de inovação ao implementar laboratórios de educação digital, experimentação e aprendizagem criativa. Valor acumulado.

17

META

17 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 26

CEU 21

Meta Relacionada: 100% (46) dos CEUs transformados em polos de inovação em tecnologias educacionais e práticas pedagógicas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

17. 100% (46) dos CEUs transformados em polos de inovação em tecnologias educacionais e práticas pedagógicas.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

NOME DESCRITIVO

Implantação de Rede de Laboratórios de Educação Digital, Experimentação e Aprendizagem em todas as escolas de ensino fundamental e dos Centros de Educação Unificados (CEUs) da rede municipal.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 41,5 milhões	R\$ 28,0 milhões
Custeio	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Os Laboratórios de Informática Educativa foram idealizados no final da década de 1980, quando a população em geral tinha outra relação com a tecnologia, tendo pouco acesso a esse tipo de equipamento. Nesse contexto, os Laboratórios tinham como foco principal possibilitar o contato e a inclusão digital dos educandos, aproximando-os do universo tecnológico. Desde então, as expectativas e os usos pedagógicos da tecnologia mudaram significativamente. No entanto, observa-se que a estrutura física e organizacional desses espaços não acompanhou essas mudanças, fazendo com que a estrutura atual, como está montada, não atenda às necessidades dos educandos e da comunidade escolar como um todo. Além disso, não incentivam - nem tornam simples - a adoção de práticas pedagógicas que levam em consideração a autonomia, a prototipagem, o trabalho com resolução de problemas e a aprendizagem colaborativa - conceitos alinhados ao recente Movimento Maker, às práticas pedagógicas mais atuais, à pedagogia de Paulo Freire e às práticas já realizadas atualmente na Rede Municipal de Educação de São Paulo (RME-SP). Portanto, faz-se necessária a mudança desses espaços, visando à adequação à nova realidade para que, dessa forma, seja possível a análise de dados gerados e a detecção das aprendizagens oportunizadas, das metodologias usadas e de como a mudança do espaço do laboratório impacta esses processos e contextos.

RESULTADOS ESPERADOS

100% das EMEFs e dos CEUs com Laboratórios de Educação Digital (LED) implementados.

17 META

26 PROJETO

Meta Relacionada: 100% (46) dos CEUs transformados em polos de inovação em tecnologias educacionais e práticas pedagógicas.



Meta Relacionada

17. 100% (46) dos CEUs transformados em polos de inovação em tecnologias educacionais e práticas pedagógicas.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO

MARCO OU INDICADOR

26.1 Definir a estrutura de uso e funcionamento dos Laboratórios de Educação Digital (LEDs)

Marco: Lançamento do projeto

26.2 Formar equipes para gestão pedagógica e técnica dos LEDs

Indicador: Porcentagem de POEIs formados

26.3 Adquirir insumos e equipamentos: notebooks, dispositivos 2 em 1 (notebook/tablet) e impressoras 3D

Marco: Insumos e equipamentos adquiridos: notebooks, dispositivos 2 em 1 (notebook/tablet) e impressoras 3D

26.4 Implantar os LEDs nas EMEFs

Indicador: Quantidade de EMEFs com LEDs implantados

26.5 Implantar os LEDs nos CEUs

Indicador: Quantidade de CEUs com LEDs implantados

26.6 Implementar ações pedagógicas a partir dos LEDs em todas as unidades municipais de ensino fundamental (EMEFs)

Indicador: Porcentagem de unidades com LEDs praticando o currículo e plano pedagógico

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Iguualmente

18

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

Todo aluno e todo professor em escolas municipais de Ensino Fundamental com acesso à internet de alta velocidade.

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas Desenvolvimento Humano

Projetos da Meta 18

27. Escola Digital

 PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

0

ANO BASE

2016

VARIAÇÃO 2013-2016

Não aplicável

 PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

278
+278 no biênio

2019 - 2020

555
+277 no biênio

 INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número de EMEFs com acesso à internet de alta velocidade.

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de escolas de ensino fundamental com o dobro da capacidade de transmissão dos dados, em relação a 2016

FONTE

Secretaria Municipal de Educação

FREQUÊNCIA

Anual

NOTAS TÉCNICAS

Indicador acompanhado pelo número de escolas de ensino fundamental com conexão de internet de pelo menos 40Kbps por aluno(a) / Total de Escolas Municipais de Ensino Fundamental - EMEFs (Valor acumulado). Em 2016, as EMEFs tinham, em média, 20Kbps por aluno(a) por turno.

18

META

18

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

Todo aluno e todo professor em escolas municipais de Ensino Fundamental com acesso à internet de alta velocidade.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO



Metas Desenvolvimento Humano

Projetos da Meta 18

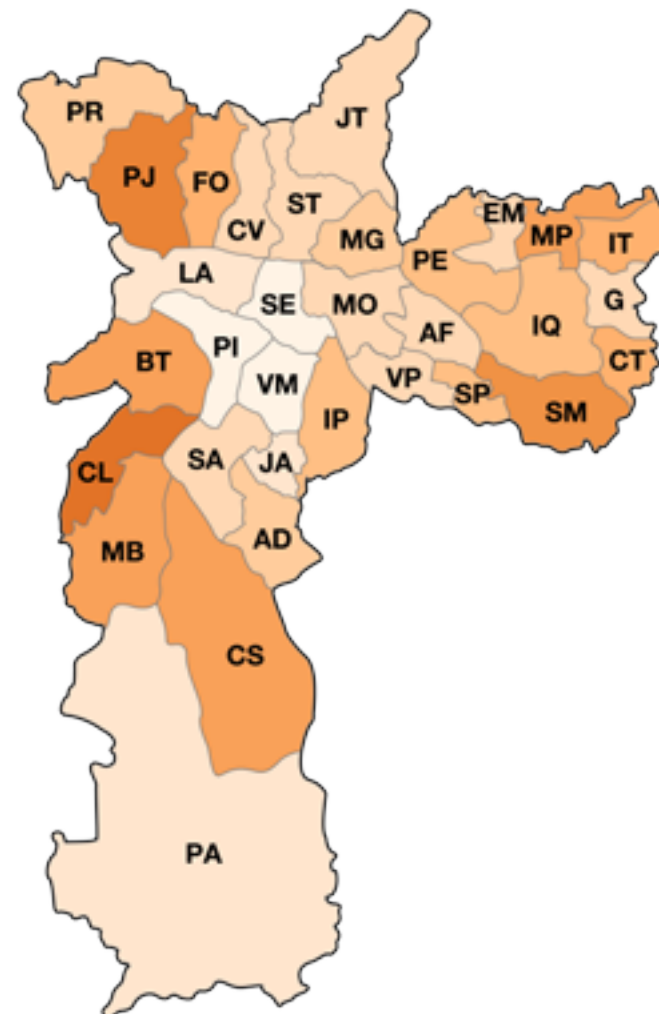
27. Escola Digital

REGIONALIZAÇÃO DA META

Nº de EMEFs com acesso à internet de alta velocidade

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	9
Butantã (BT)	30
Campo Limpo (CL)	44
Capela do Socorro (CS)	30
Casa Verde (CV)	12
Cidade Ademar (AD)	16
Cidade Tiradentes (CT)	25
Ermelino Matarazzo (EM)	9
Freguesia/Brasilândia (FO)	25
Guaianases (G)	11
Ipiranga (IP)	18
Itaim Paulista (IT)	25
Itaquera (IQ)	21
Jabaquara (JA)	7
Jaçanã/Tremembé (JT)	12
Lapa (LA)	7
M'Boi Mirim (MB)	27
Mooca (MO)	10
Parelheiros (PA)	6

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	19
Perus (PR)	16
Pinheiros (PI)	3
Pirituba/Jaraguá (PJ)	37
Santana/Tucuruvi (ST)	11
Santo Amaro (SA)	12
São Mateus (SM)	31
São Miguel Paulista (MP)	27
Sapopemba (SP)	22
Sé (SE)	3
Vila Maria/Vila Guilherme (MG)	15
Vila Mariana (VM)	3
Vila Prudente (VP)	12
A definir	
Suprarregional	



Nº de EMEFs com acesso à internet de alta velocidade



0 44

18

META

18
META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 27

Escola Digital

Meta Relacionada: Todo aluno e todo professor em escolas municipais de Ensino Fundamental com acesso à internet de alta velocidade.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

18. Todo aluno e todo professor em escolas municipais de Ensino Fundamental com acesso à internet de alta velocidade.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

NOME DESCRITIVO

Prover infraestrutura de comunicação de dados compatível com os requisitos pedagógicos e de gestão escolar nas EMEFs.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 36,7 milhões	R\$ 90,5 milhões
Custeio	R\$ 92,8 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A atual topologia de rede de comunicação de dados e sua infraestrutura estão próximas do seu limite de oferta, principalmente diante da evolução dos sistemas de informação implantados, os quais requerem um volume maior de interações. Além disso, exigem também o aprofundamento do emprego de dispositivos móveis e desktops no desempenho da atividade pedagógica, notadamente quanto à dinâmica de colaboração entre alunos e professores, acesso a conteúdos baseados em vídeos, imagens e portais de conteúdo além de linguagens de programação com interação com a Internet.

RESULTADOS ESPERADOS

Significativa expansão do emprego de tecnologia colaborativa online e de conteúdos diversos que maximizem a qualidade e efetividade do Ensino Fundamental.

18
META

27
PROJETO

PROJETO 27

Escola Digital

Meta Relacionada: Todo aluno e todo professor em escolas municipais de Ensino Fundamental com acesso à internet de alta velocidade.



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

18. Todo aluno e todo professor em escolas municipais de Ensino Fundamental com acesso à internet de alta velocidade.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.


LINHAS DE AÇÃO

MARCO OU INDICADOR

27.1 Desenhar nova topologia de rede

Marco: Projeto confeccionado


27.2 Revisar e reconfigurar os atuais dispositivos de rede existentes (firewall e switches), além de servidores locais, por meio da otimização do consumo do link.

Indicador: Porcentagem de EMEFs com dispositivos de rede existentes (firewall e switches) e servidores locais revisados e reconfigurados 

27.3 Adotar dispositivos de compressão de dados para otimização da capacidade links de comunicação.

Indicador: Porcentagem de EMEFs com dispositivos de compressão de dados adquiridos, configurados e instalados

27.4 Contratar novos de links de comunicação de dados (upgrade)

Indicador: Porcentagem de EMEFs com novos links de comunicação de dados ativados 

27.5 Expandir os recursos de comunicação de dados sem fio (WIFI) nas escolas

Indicador: Porcentagem de EMEFs com solução de comunicação de dados sem fio (WIFI) ativadas

27.6 Equipar as UEs com servidores (equipamento) para distribuição de conteúdos pedagógicos.

Indicador: Porcentagem de EMEFs com servidores (equipamento) para distribuição de conteúdos pedagógicos instalados

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado igualmente

19

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

Aumentar em 15% (504.535) o público total frequentador dos equipamentos culturais.

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas Desenvolvimento Humano

Projetos da Meta 19

- 28. Cultura em Parceria
- 29. Cultura Sampa

19

META



PONTO DE
PARTIDA

VALOR BASE

3.363.571 pessoas

ANO BASE

2016

VARIAÇÃO 2013-2016



PROJEÇÃO
DA META

2017 - 2018

5% (168.178)
+5% (+168.178)

2019 - 2020

15% (504.535)
+10% (+336.357)



INFORMAÇÕES
DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Variação percentual no número total de público frequentador dos equipamentos culturais da Secretaria Municipal de Cultura.

UNIDADE DE MEDIDA

%

FÓRMULA DE CÁLCULO

$(\text{Número total de público frequentador final} - \text{Número total de público frequentador inicial}) / \text{Número total de público frequentador inicial} * 100$

FONTE

Secretaria Municipal de Cultura

FREQUÊNCIA

Anual

NOTAS TÉCNICAS

Há descontinuidade da mensuração da série histórica da frequência de público em alguns equipamentos culturais da cidade na última gestão. No entanto, foi possível chegar a um número base a partir do cálculo médio utilizado naqueles que não apresentavam dados para todo o período.

19
META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 28

Cultura em Parceria

Meta Relacionada: Aumentar em 15% (504.535) o público total frequentador dos equipamentos culturais.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Cultura



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

19. Aumentar em 15% (504.535) o público total frequentador dos equipamentos culturais.

NOME DESCRITIVO

Desenvolvimento de um novo modelo de gestão de equipamentos culturais, visando à eficiência na gestão de recursos e à dinamização na entrega de valor cultural para a sociedade.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,1 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 2,8 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Atualmente, vários equipamentos culturais encontram-se em situação de subuso ou de precariedade estrutural, o que contribui para o afastamento sistemático do cidadão das atividades culturais. Além disso, existem disfunções, como o excesso de processos burocráticos para fazer a aquisição de insumos básicos e a contratação de pessoal, levando a uma menor dinamização desses equipamentos e a uma utilização abaixo da sua máxima capacidade de atendimento e qualidade.

RESULTADOS ESPERADOS

A implementação de novo modelo de gestão de equipamentos visa à melhor eficiência na utilização dos recursos, à agilidade nas soluções de disfunções e à possibilidade de estabelecer parcerias com Organizações da Sociedade Civil, Organizações Sociais, Coletivos e Entidades Privadas para entregar à população uma programação cultural regular, diversificada, de qualidade, realizada em equipamentos modernos e adequados.

19
META

28
PROJETO

19

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 28

Cultura em Parceria

Meta Relacionada: Aumentar em 15% (504.535) o público total frequentador dos equipamentos culturais.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Cultura



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

19. Aumentar em 15% (504.535) o público total frequentador dos equipamentos culturais.

LINHAS DE AÇÃO

28.1

Elaborar um novo modelo de gestão de equipamentos culturais, com a possibilidade de estabelecer parcerias de gestão com Organizações da Sociedade Civil, Organizações Sociais e Entidades Privadas.

28.2

Elaborar um modelo de parceria que permita a cessão de uso de espaços públicos para instituições de interesse público e coletivos culturais de comprovada relevância para a realização de atividades culturais de interesse público, sobretudo em áreas com defasagem de equipamentos dessa natureza.

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Nº de equipamentos administrados pelo novo modelo de gestão

Indicador: Nº de parcerias estabelecidas para cessão de espaços públicos ociosos para fins e atividades culturais

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

19

META

28

PROJETO

19

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 29

Cultura Sampa

Meta Relacionada: Aumentar em 15% (504.535) o público total frequentador dos equipamentos culturais.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Cultura



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

19. Aumentar em 15% (504.535) o público total frequentador dos equipamentos culturais.

NOME DESCRITIVO

Requalificação das Casas de Cultura, de modo que elas se transformem em equipamentos de referência em suas comunidades; valorização e divulgação da arte urbana, sobretudo das manifestações artísticas desenvolvidas nos espaços públicos; promoção da acessibilidade arquitetônica dos equipamentos culturais; ampliação do circuito municipal de salas de cinema e audiovisual da cidade; e viabilização de rede WiFi em todos os equipamentos culturais da Secretaria Municipal de Cultura.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 57,8 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 80,1 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Integradas à gestão da Secretaria Municipal de Cultura desde 2015, as Casas de Cultura têm grande potencial para abrigar programação de qualidade para a população do entorno. No entanto, a situação física de algumas está comprometida e há escassez de equipamentos técnicos para atender as demandas básicas das programações artísticas. Além disso, atualmente, carecem de iniciativas que visem à diversificação das manifestações artísticas, ao diálogo entre o centro e as periferias e à circulação dos artistas que se apresentam nesses equipamentos. Existe também uma enorme demanda para que o poder público valorize, incentive e divulgue a arte urbana e as manifestações artísticas desenvolvidas nos espaços públicos. Em relação à acessibilidade arquitetônica, cerca de 50% dos equipamentos culturais sob gestão da Secretaria Municipal da Cultura estão em situação de inadequação. Há ainda a necessidade de implantar ao menos 25 salas de cinema para contemplar 50% dos distritos de São Paulo e proporcionar amplo acesso à rede WiFi em todos os equipamentos culturais da Secretaria Municipal de Cultura.

RESULTADOS ESPERADOS

Requalificação das Casas de Cultura, de modo que apresentem um espaço físico adequado e equipado para a realização das suas atividades e ofereçam ao público uma programação diversificada, por meio do “intercâmbio” de artes e artistas de todas as regiões da cidade. Espera-se o aumento das ações desenvolvidas nesses equipamentos, bem como o aumento do público frequentador, trazendo visibilidade e projeção a esses espaços. Espera-se, ainda, que com a criação e a implementação do Museu de Arte de Rua (MAR) haja também o fortalecimento sistemático e a potencialização da arte urbana e das manifestações artísticas que acontecem nos espaços públicos. Almejamos ainda que 75% dos equipamentos culturais sob gestão da Secretaria Municipal da Cultura possuam acessibilidade arquitetônica e que 50% dos distritos de São Paulo tenham um sala de cinema até o final da gestão e que todos os equipamentos culturais tenham rede WiFi disponível à população, como indica e recomenda o Plano Municipal da Cultura.

19

META

29

PROJETO

19 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 29

Cultura Sampa

Meta Relacionada: Aumentar em 15% (504.535) o público total frequentador dos equipamentos culturais.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Cultura



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

19. Aumentar em 15% (504.535) o público total frequentador dos equipamentos culturais.

LINHAS DE AÇÃO

- 29.1 Realizar a requalificação de no mínimo 50% das Casas de Cultura.
- 29.2 Aumentar em 50% a quantidade de eventos oferecidos nas Casas de Cultura por meio da programação do Circuito Municipal de Cultura.
- 29.3 Ampliar a circulação dos artistas contratados nas Casas de Cultura, promovendo a diversificação de origem geográfica dos artistas que se apresentam em cada equipamento.
- 29.4 Implementar o MAR - Museu de Arte de Rua.
- 29.5 Criação da Escola do Grafite.
- 29.6 Inaugurar as Casas de Cultura de Parelheiros e de Cidade Ademar.
- 29.7 Realizar adequação arquitetônica de acessibilidade de forma que 75% dos equipamentos culturais de São Paulo estejam adequados até o fim da gestão.
- 29.8 Implantar ao menos 25 salas de cinema, priorizando os distritos que não possuem este tipo de equipamento.
- 29.9 Implementar o acesso à rede WiFi em todos os equipamentos culturais da SMC até 2020.

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Percentual de Casas de Cultura requalificadas



Indicador: Variação percentual no número de eventos do Circuito Municipal de Cultura realizados nas Casas de Cultura

Indicador: Percentual de artistas que realizaram atividades em Casas de Cultura fora de sua região de origem

Marco: Projetos artísticos/pinturas de espaços públicos entregues à população nas macrorregiões das cidades

Marco: Abertura e implementação da Escola do Grafite

Marco: Inauguração das Casas de Cultura de Parelheiros e Cidade Ademar

Indicador: Percentual de equipamentos culturais com acessibilidade arquitetônica



Indicador: Percentual de distritos que possuem salas de cinema.



Indicador: Percentual de equipamentos culturais com rede WiFi disponível



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Iguamente

19 META 29 PROJETO

19 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 29

Cultura Sampa

Meta Relacionada: Aumentar em 15% (504.535) o público total frequentador dos equipamentos culturais.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Cultura



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

19. Aumentar em 15% (504.535) o público total frequentador dos equipamentos culturais.

LINHA DE AÇÃO

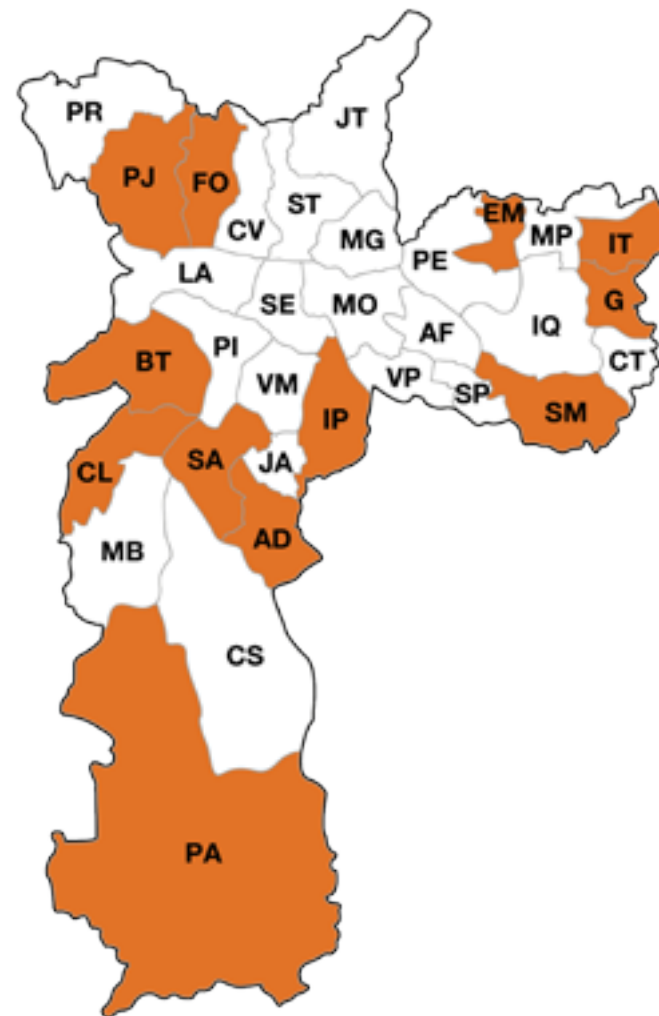
29.1 Realizar a requalificação estrutural de no mínimo 50% das Casas de Cultura.

MARCO OU INDICADOR

Percentual de Casas de Cultura requalificadas

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	1
Campo Limpo (CL)	1
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	1
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	1
Freguesia/Brasilândia (FO)	1
Guaianases (G)	1
Ipiranga (IP)	1
Itaim Paulista (IT)	1
Itaquera (IQ)	
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	1

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	1
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	1
São Mateus (SM)	1
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de Casas de Cultura com reforma estrutural em seu espaço físico



19 META

29 PROJETO

29.1 LINHA DE AÇÃO

19 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 29

Cultura Sampa

Meta Relacionada: Aumentar em 15% (504.535) o público total frequentador dos equipamentos culturais.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Cultura



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

19. Aumentar em 15% (504.535) o público total frequentador dos equipamentos culturais.

LINHA DE AÇÃO

29.6 Inaugurar as Casas de Cultura de Parelheiros e de Cidade Ademar.

MARCO OU INDICADOR

Inauguração das Casas de Cultura de Parelheiros e Cidade Ademar

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	1
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	1

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de Casas de Cultura inauguradas



19
META
29
PROJETO
29.6
LINHA DE AÇÃO

20

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas Desenvolvimento
Humano

Projetos da Meta 20

30. Biblioteca Viva

PONTO DE
PARTIDA

VALOR BASE

952.136 pessoas

ANO BASE

2016

VARIAÇÃO 2013-2016

+4,4%

PROJEÇÃO
DA META

2017 - 2018

5% (47.606)
+5% (+47.606)

2019 - 2020

15% (142.820)
+10% (+95.213)

INFORMAÇÕES
DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Variação percentual no número de público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.

UNIDADE DE MEDIDA

%

FÓRMULA DE CÁLCULO

(Número de público frequentador final - Número de público frequentador inicial) / Número total de público frequentador inicial*100

FONTE

Secretaria Municipal de Cultura

FREQUÊNCIA

Anual

NOTAS TÉCNICAS

20

META

20
META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 30

Biblioteca Viva

Meta Relacionada: Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Cultura



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

20. Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.

NOME DESCRITIVO

Transformar a biblioteca de bairro em um equipamento cultural vivo, com uma programação regular, diversificada e de qualidade, que ofereça ao público frequentador atividades culturais, visando, também, à formação do público leitor.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 22,7 milhões	R\$ 2,0 milhões
Custeio	R\$ 89,6 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O Sistema Municipal de Bibliotecas possui 54 equipamentos distribuídos nos bairros. No entanto, atualmente, um grande número encontra-se em situação de subuso e apenas três bibliotecas ficam abertas aos domingos para usufruto da população. Essa situação contribui para que o cidadão deixe de frequentar os equipamentos, perdendo oportunidades de entrar em contato com o mundo da leitura e com manifestações artísticas.

RESULTADOS ESPERADOS

Horários estendidos, com programação aos fins de semana, em todos os equipamentos do Sistema Municipal de Bibliotecas, ampliação nas linguagens artísticas e na quantidade de atividades culturais desenvolvidas nas bibliotecas e aumento no número de público frequentador.

20
META

30
PROJETO

20

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 30

Biblioteca Viva

Meta Relacionada: Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Cultura



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

20. Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.

LINHAS DE AÇÃO

30.1 Ampliar os horários de funcionamento das 54 bibliotecas do Sistema Municipal de Bibliotecas (SMB) e garantir que 100% delas estejam abertas aos domingos.

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Percentual de bibliotecas (SMB) abertas aos domingos



30.2 Aumentar a programação regular, oferecendo múltiplas linguagens artísticas no equipamento.

Indicador: Variação percentual do número de atividades regulares realizadas na programação do SMB

30.3 Treinar 100% dos funcionários de atendimento de pelo menos 40 bibliotecas.

Indicador: Percentual de profissionais capacitados para trabalhar no programa Biblioteca Viva



30.4 Disponibilizar WiFi em todas as unidades.

Indicador: Percentual de bibliotecas com WiFi disponível



30.5 Implementar nova estratégia expositiva do acervo para facilitar o uso do público frequentador.

Indicador: Percentual de bibliotecas com nova estratégia expositiva implementada



30.6 Realizar mapeamento do acervo para permitir sua renovação.

Indicador: Percentual de bibliotecas que realizaram o mapeamento do acervo



30.7 Implementar novo modelo de aquisição de acervo.

Indicador: Variação percentual no número de livros novos relacionados a literatura no acervo geral do SMB



30.8 Garantir que, nas prefeituras regionais onde não há biblioteca do SMB, possa ser realizada uma parceria para abertura e instalação de um “Ponto de Leitura”

Indicador: Número de “Pontos de Leitura instalados”



30.9 Criar e implementar plano estratégico de comunicação para o Programa Biblioteca Viva.

Marco: Plano Estratégico de Comunicação para o Programa Biblioteca Viva

30.10 Realizar a requalificação da infraestrutura das bibliotecas que necessitem.

Indicador: Percentual de bibliotecas com requalificação estrutural



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado
Igualmente

20

META

30

PROJETO

Biblioteca Viva

Meta Relacionada: Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.



Meta Relacionada

20. Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.

LINHA DE AÇÃO

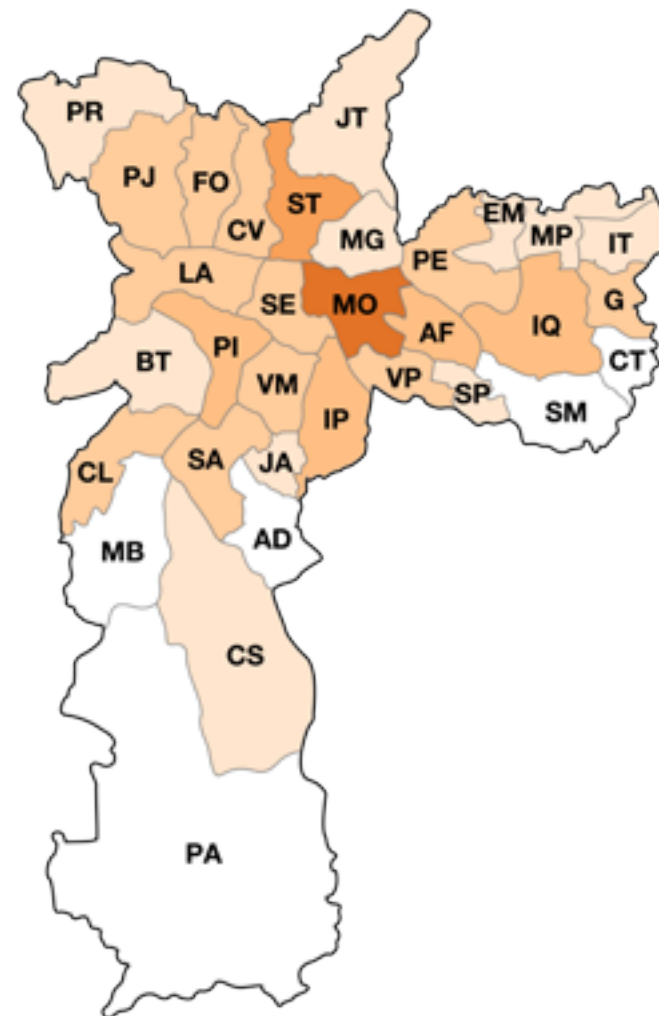
30.1 Ampliar os horários de funcionamento das 54 bibliotecas do Sistema Municipal de Bibliotecas (SMB) e garantir que 100% delas estejam abertas aos domingos.

MARCO OU INDICADOR

Percentual de bibliotecas (SMB) abertas aos domingos

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	3 (100%)
Butantã (BT)	1 (100%)
Campo Limpo (CL)	2 (100%)
Capela do Socorro (CS)	1 (100%)
Casa Verde (CV)	2 (100%)
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	1 (100%)
Freguesia/Brasilândia (FO)	2 (100%)
Guaianases (G)	2 (100%)
Ipiranga (IP)	3 (100%)
Itaim Paulista (IT)	1 (100%)
Itaquera (IQ)	3 (100%)
Jabaquara (JA)	1 (100%)
Jaçanã/Tremembé (JT)	1 (100%)
Lapa (LA)	2 (100%)
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	6 (100%)
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	2 (100%)
Perus (PR)	1 (100%)
Pinheiros (PI)	3 (100%)
Pirituba/Jaraguá (PJ)	2 (100%)
Santana/Tucuruvi (ST)	4 (100%)
Santo Amaro (SA)	2 (100%)
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	1 (100%)
Sapopemba (SP)	1 (100%)
Sé (SE)	2 (100%)
Vila Maria/Vila Guilherme (MG)	1 (100%)
Vila Mariana (VM)	2 (100%)
Vila Prudente (VP)	2 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de bibliotecas (SMB) abertas aos domingos



Biblioteca Viva

Meta Relacionada: Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.



Meta Relacionada

20. Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.

LINHA DE AÇÃO

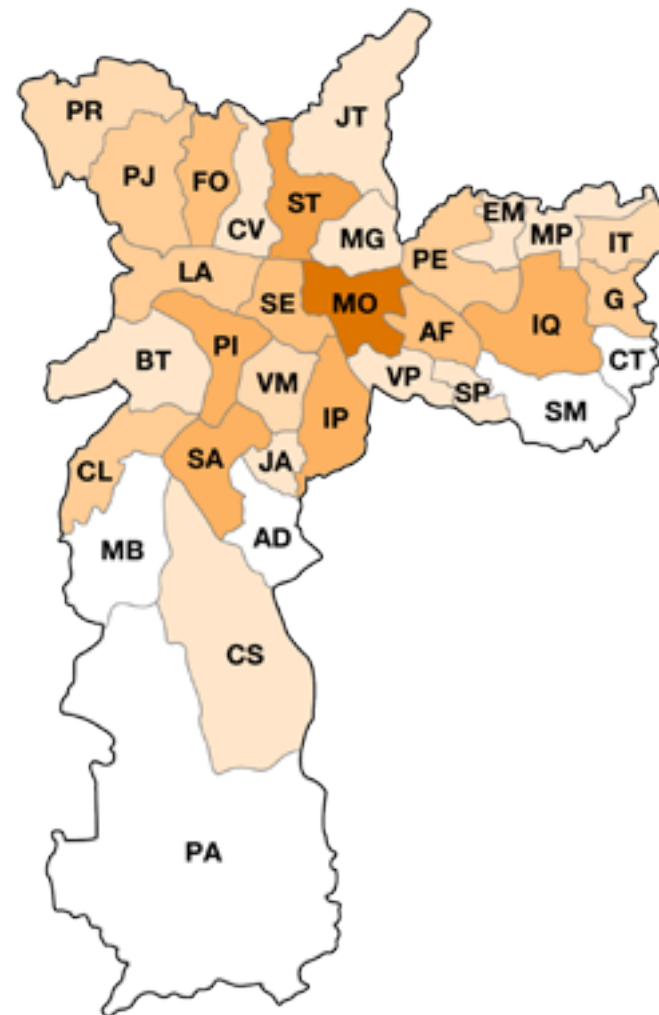
30.3 Treinar 100% dos funcionários de atendimento de pelo menos 40 bibliotecas.

MARCO OU INDICADOR

Percentual de profissionais capacitados para trabalhar no programa Biblioteca Viva

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	11 (100%)
Butantã (BT)	4 (100%)
Campo Limpo (CL)	9 (100%)
Capela do Socorro (CS)	5 (100%)
Casa Verde (CV)	3 (100%)
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	5 (100%)
Freguesia/Brasilândia (FO)	13 (100%)
Guaianases (G)	10 (100%)
Ipiranga (IP)	14 (100%)
Itaim Paulista (IT)	6 (100%)
Itaquera (IQ)	14 (100%)
Jabaquara (JA)	5 (100%)
Jaçanã/Tremembé (JT)	5 (100%)
Lapa (LA)	9 (100%)
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	27 (100%)
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	10 (100%)
Perus (PR)	6 (100%)
Pinheiros (PI)	14 (100%)
Pirituba/Jaraguá (PJ)	10 (100%)
Santana/Tucuruvi (ST)	18 (100%)
Santo Amaro (SA)	15 (100%)
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	5 (100%)
Sapopemba (SP)	4 (100%)
Sé (SE)	13 (100%)
Vila Maria/Vila Guilherme (MG)	5 (100%)
Vila Mariana (VM)	7 (100%)
Vila Prudente (VP)	5 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de profissionais capacitados para trabalhar no programa Biblioteca Viva



20 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 30

Biblioteca Viva

Meta Relacionada: Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Cultura



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

20. Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.

LINHA DE AÇÃO

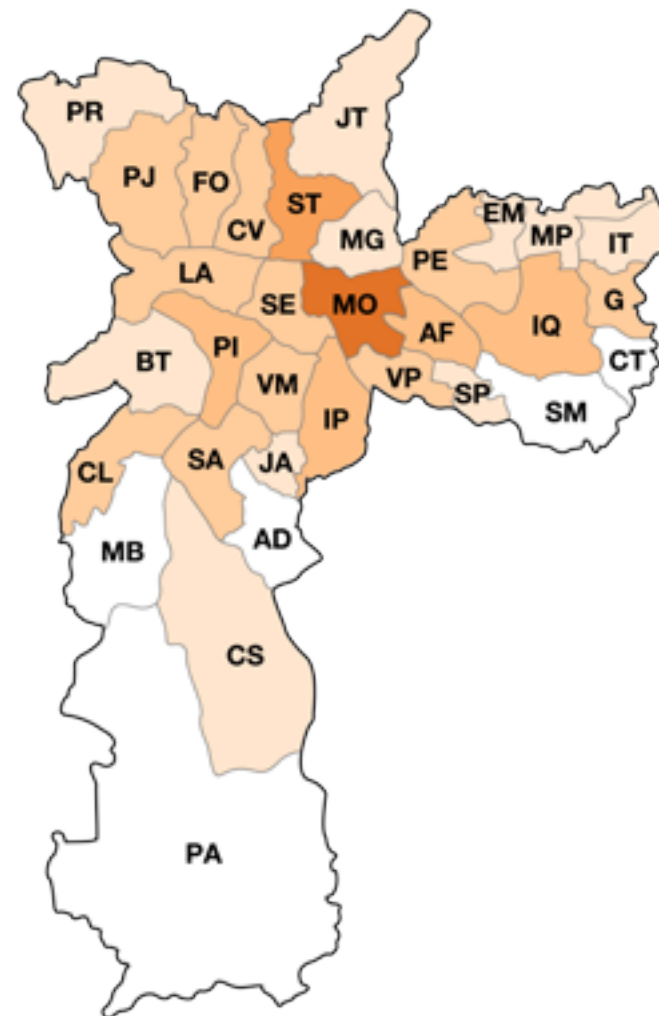
30.4 Disponibilizar WiFi em todas as unidades.

MARCO OU INDICADOR

Percentual de bibliotecas com WiFi disponível

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	3 (100%)
Butantã (BT)	1 (100%)
Campo Limpo (CL)	2 (100%)
Capela do Socorro (CS)	1 (100%)
Casa Verde (CV)	2 (100%)
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	1 (100%)
Freguesia/Brasilândia (FO)	2 (100%)
Guaianases (G)	2 (100%)
Ipiranga (IP)	3 (100%)
Itaim Paulista (IT)	1 (100%)
Itaquera (IQ)	3 (100%)
Jabaquara (JA)	1 (100%)
Jaçanã/Tremembé (JT)	1 (100%)
Lapa (LA)	2 (100%)
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	6 (100%)
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	2 (100%)
Perus (PR)	1 (100%)
Pinheiros (PI)	3 (100%)
Pirituba/Jaraguá (PJ)	2 (100%)
Santana/Tucuruvi (ST)	4 (100%)
Santo Amaro (SA)	2 (100%)
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	1 (100%)
Sapopemba (SP)	1 (100%)
Sé (SE)	2 (100%)
Vila Maria/Vila Guilherme (MG)	1 (100%)
Vila Mariana (VM)	2 (100%)
Vila Prudente (VP)	2 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de unidades com WiFi disponível



20
META

30
PROJETO

30.4
LINHA DE AÇÃO

20 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 30

Biblioteca Viva

Meta Relacionada: Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Cultura



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

20. Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.

LINHA DE AÇÃO

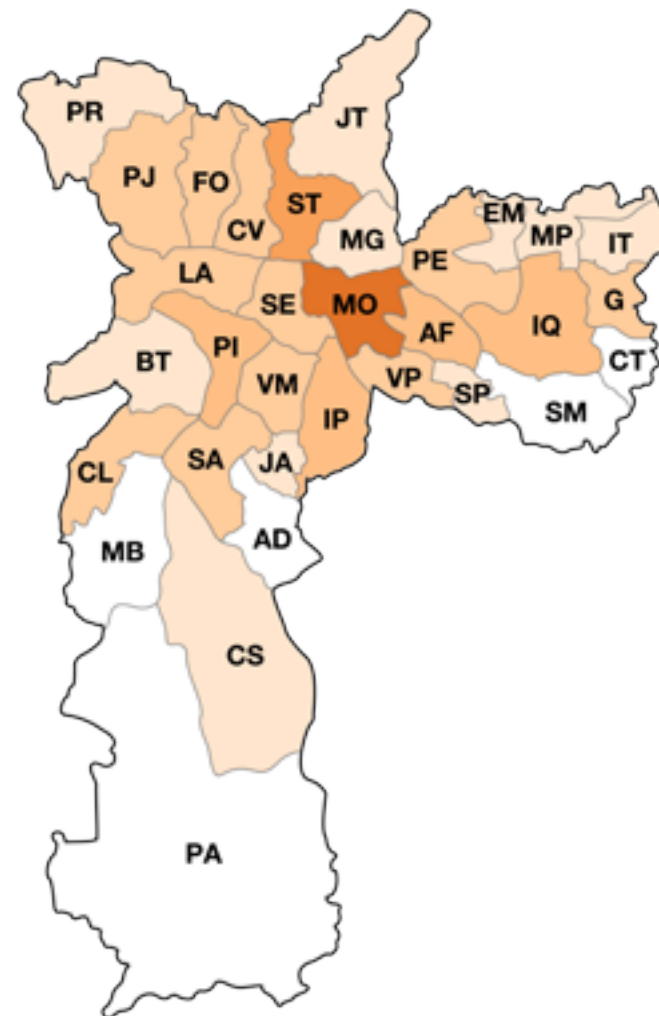
30.5 Implementar nova estratégia expositiva do acervo para facilitar o uso do público frequentador.

MARCO OU INDICADOR

Percentual de bibliotecas com nova estratégia expositiva implementada

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	3 (100%)
Butantã (BT)	1 (100%)
Campo Limpo (CL)	2 (100%)
Capela do Socorro (CS)	1 (100%)
Casa Verde (CV)	2 (100%)
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	1 (100%)
Freguesia/Brasilândia (FO)	2 (100%)
Guaianases (G)	2 (100%)
Ipiranga (IP)	3 (100%)
Itaim Paulista (IT)	1 (100%)
Itaquera (IQ)	3 (100%)
Jabaquara (JA)	1 (100%)
Jaçanã/Tremembé (JT)	1 (100%)
Lapa (LA)	2 (100%)
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	6 (100%)
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	2 (100%)
Perus (PR)	1 (100%)
Pinheiros (PI)	3 (100%)
Pirituba/Jaraguá (PJ)	2 (100%)
Santana/Tucuruvi (ST)	4 (100%)
Santo Amaro (SA)	2 (100%)
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	1 (100%)
Sapopemba (SP)	1 (100%)
Sé (SE)	2 (100%)
Vila Maria/Vila Guilherme (MG)	1 (100%)
Vila Mariana (VM)	2 (100%)
Vila Prudente (VP)	2 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de bibliotecas com nova estratégia expositiva implementada



20
META
30
PROJETO
30.5
LINHA DE AÇÃO

Biblioteca Viva

Meta Relacionada: Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.



Meta Relacionada

20. Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.

LINHA DE AÇÃO

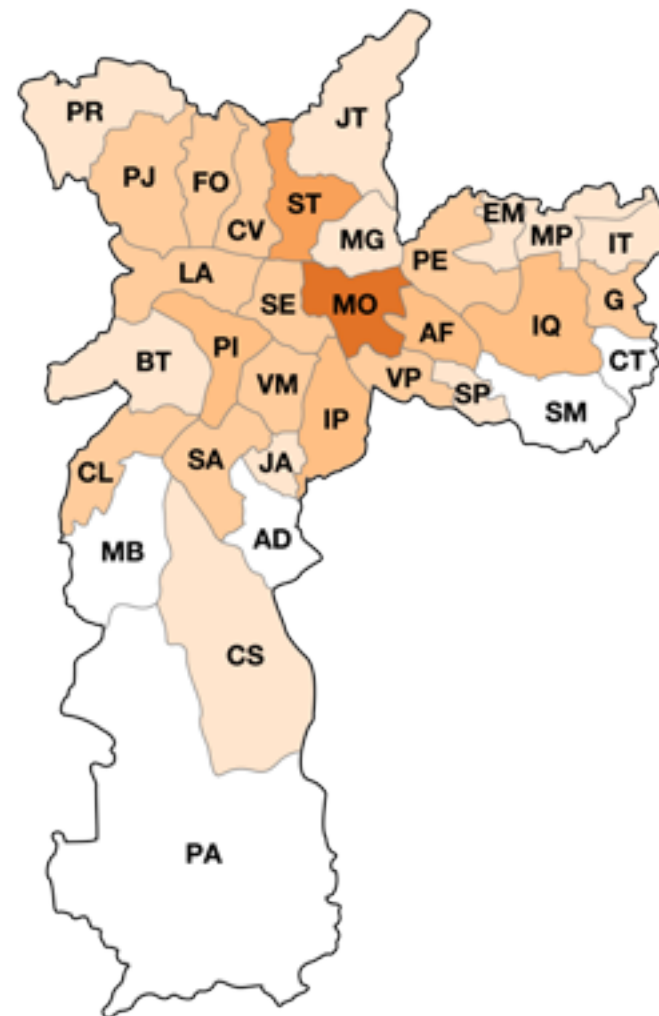
30.6 Realizar mapeamento do acervo para permitir sua renovação.

MARCO OU INDICADOR

Percentual de bibliotecas que realizaram o mapeamento do acervo

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	3 (100%)
Butantã (BT)	1 (100%)
Campo Limpo (CL)	2 (100%)
Capela do Socorro (CS)	1 (100%)
Casa Verde (CV)	2 (100%)
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	1 (100%)
Freguesia/Brasilândia (FO)	2 (100%)
Guaianases (G)	2 (100%)
Ipiranga (IP)	3 (100%)
Itaim Paulista (IT)	1 (100%)
Itaquera (IQ)	3 (100%)
Jabaquara (JA)	1 (100%)
Jaçanã/Tremembé (JT)	1 (100%)
Lapa (LA)	2 (100%)
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	6 (100%)
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	2 (100%)
Perus (PR)	1 (100%)
Pinheiros (PI)	3 (100%)
Pirituba/Jaraguá (PJ)	2 (100%)
Santana/Tucuruvi (ST)	4 (100%)
Santo Amaro (SA)	2 (100%)
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	1 (100%)
Sapopemba (SP)	1 (100%)
Sé (SE)	2 (100%)
Vila Maria/Vila Guilherme (MG)	1 (100%)
Vila Mariana (VM)	2 (100%)
Vila Prudente (VP)	2 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de bibliotecas que realizaram o mapeamento do acervo



20 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 30

Biblioteca Viva

Meta Relacionada: Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Cultura



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

20. Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.

LINHA DE AÇÃO

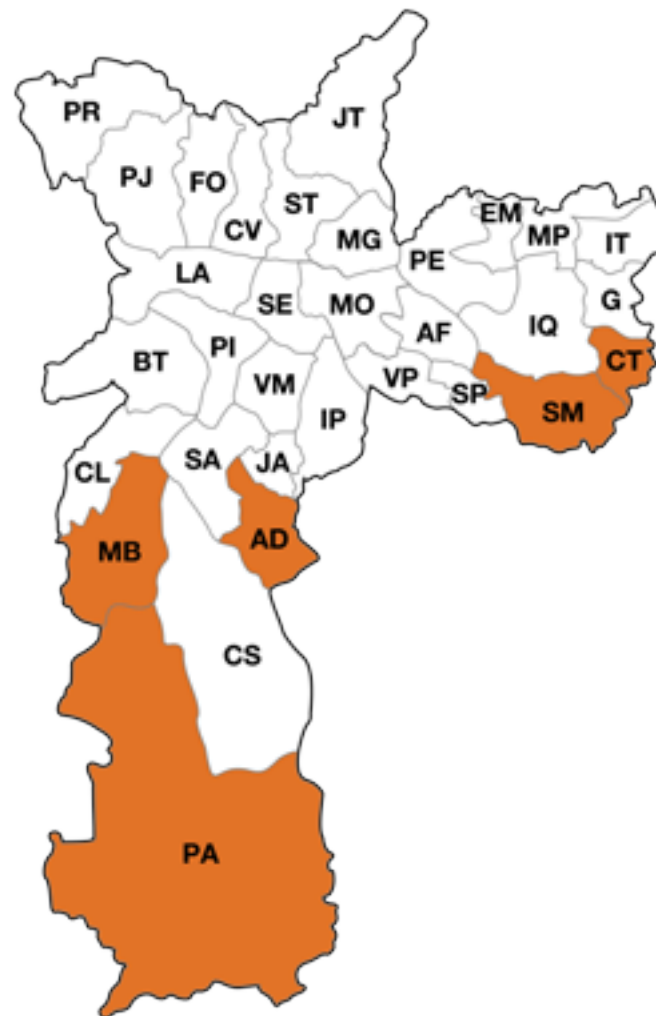
30.8 Garantir que, nas prefeituras regionais onde não há biblioteca do SMB, possa ser realizada uma parceria para abertura e instalação de um “Ponto de Leitura”.

MARCO OU INDICADOR

Nº de “Pontos de Leitura” instalados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	1
Cidade Tiradentes (CT)	1
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	1
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	1

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	1
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de “Pontos de Leitura” instalados



20
META

30
PROJETO

30.8
LINHA DE AÇÃO

20 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 30

Biblioteca Viva

Meta Relacionada: Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Cultura



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

20. Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.

LINHA DE AÇÃO

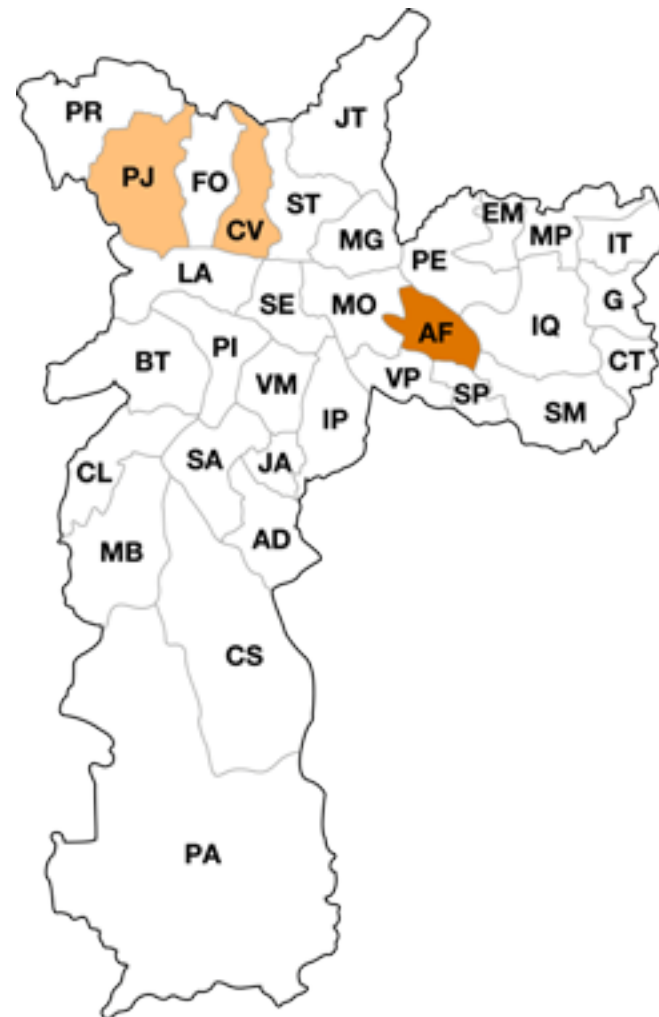
30.10 Realizar a requalificação da infraestrutura das bibliotecas que necessitarem.

MARCO OU INDICADOR

Percentual de bibliotecas com requalificação estrutural

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	2
Butantã (BT)	
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	1
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	1
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de bibliotecas com requalificação estrutural



20 META

30 PROJETO

30.10 LINHA DE AÇÃO

21

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

Garantir 100% de encaminhamentos das denúncias recebidas contra populações vulneráveis.

NÚMERO ODS: PROGRAMA DE GOVERNO



Metas Desenvolvimento Humano

Projetos da Meta 21

10. Direitos Humanos na Cidade

31. Centros de Cidadania

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

1) 75%

ANO BASE

2016

VARIAÇÃO 2013-2016

Dado não disponível

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

85%
+10% no biênio

2019 - 2020

100%
+15% no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número total de denúncias encaminhadas

UNIDADE DE MEDIDA

%

FÓRMULA DE CÁLCULO

(Número total de denúncias encaminhadas / total de denúncias recebidas) x100

FONTE

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

FREQUÊNCIA

Anual

NOTAS TÉCNICAS

Para fins desta meta, entende-se por população em situação de vulnerabilidade pessoas sob risco social e econômico, em especial população LGBT, negros, mulheres, migrantes, população de rua, população indígena, crianças e adolescentes, jovens, idosos, vítimas de trabalho análogo à escravidão entre outros, inclusive aqueles que pertençam a dois ou mais destes grupos, entre outros. No balcão de atendimento da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), foram encaminhadas 75% das denúncias em 2016. Esse percentual considera pedido de orientações e encaminhamentos que obtiveram resultado dentro do escopo das demandas realizadas. Na maior parte das vezes, as demandas estão relacionadas com atividades que não dizem respeito à SMDHC, mas a outros órgãos públicos. O desafio dessa meta – garantir 100% de encaminhamentos das denúncias recebidas referentes a populações vulneráveis – é manter a qualidade do atendimento ao mesmo tempo em que se amplia e se descentraliza significativamente o acesso ao atendimento, com ganhos de eficiência.

21

META

Direitos Humanos na Cidade

Meta Relacionada: Garantir 100% de encaminhamentos das denúncias recebidas contra populações vulneráveis.



Meta Relacionada

21. Garantir 100% de encaminhamentos das denúncias recebidas contra populações vulneráveis.

NOME DESCRITIVO

Implementar balcões de cidadania (pontos de Direitos Humanos) em toda a cidade.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 7,2 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A rede de acesso a direitos (promoção, informação e denúncia) é descontinuada na cidade. O Disque 100 do governo federal recebeu, em 2015, oito vezes mais denúncias ou relatos sobre violações de direitos humanos no município de São Paulo do que o balcão de atendimentos da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania. As regiões administrativas de São Paulo são extremamente díspares e, conseqüentemente, demandam diferentes atenções às suas vulnerabilidades.

RESULTADOS ESPERADOS

Ampliação do acesso às informações sobre direitos humanos, celeridade nos encaminhamentos para acolhimento, agilidade para que demandas diferentes do cidadão sejam atendidas em um mesmo local, redução da desigualdade em indicadores selecionados pelo Desigualtômetro.

21 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 10

Direitos Humanos na Cidade

Meta Relacionada: Garantir 100% de encaminhamentos das denúncias recebidas contra populações vulneráveis.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania



Metas Desenvolvimento Humano

21. Garantir 100% de encaminhamentos das denúncias recebidas contra populações vulneráveis.

LINHAS DE AÇÃO

10.1 Desenvolver protocolos de atendimento e encaminhamento

Marco: Guia de serviços publicizada

10.2 Constituir equipes para atendimento rotativo

Marco: Equipes constituídas de acordo com cronograma (indicador de monitoramento)

10.3 Realizar a formação das equipes de atendimento dos balcões de cidadania

Indicador: Equipes constituídas de acordo com cronograma (indicador de monitoramento)

10.4 Implementar balcões de cidadania nas zonas da cidade por meio de parcerias com outros órgãos de atendimento ao município

Indicador: Número de balcões de cidadania implantados



10.5 Implementar sistema de agendamento para uso do balcão de cidadania que permita atendimento na sua zona por uma equipe especializada

Marco: Sistema em funcionamento

10.6 Desenvolver e aplicar questionário de avaliação do cidadão sobre o serviço de atendimento

Marco: Questionário desenvolvido

10.7 Garantir satisfação média com o serviço de atendimento de pelo menos 70%

Indicador: Índice de satisfação do usuário do balcão de cidadania

10.8 Implementar aplicativo para denúncias de violações de Direitos Humanos

Marco: Aplicativo em funcionamento

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

21
META
10
PROJETO

Centros de Cidadania

Meta Relacionada: Garantir 100% de encaminhamentos das denúncias recebidas contra populações vulneráveis.



21. Garantir 100% de encaminhamentos das denúncias recebidas contra populações vulneráveis.

NOME DESCRITIVO

Ampliar e qualificar os Centros de Cidadania Temáticos da SMDHC - Centros de Promoção da Igualdade Racial, Centros de Cidadania LGBT, Centros de Cidadania da Mulher, Centros de Referência da Mulher específicos para o atendimento de mulheres vítimas de violência, Centro de Referência e Acolhimento ao Imigrante e Polo Cultural do Idoso.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 60,3 milhões	R\$ 19,8 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania conta atualmente com 18 equipamentos de atendimento e orientação para populações específicas, sendo 3 voltados à Promoção da Igualdade Racial, 4 Centros de Cidadania LGBT, 1 Centro de Referência e Acolhimento ao Imigrante, 1 Polo Cultural do Idoso, 5 Centros de Cidadania da Mulher e 4 Centros de Referência da Mulher específicos para o atendimento de mulheres vítimas de violência.

RESULTADOS ESPERADOS

Garantir que populações com vulnerabilidades específicas sintam-se apoiadas pela rede de acesso a direitos humanos, gerando ampliação do número de pessoas mais informadas e confiantes de seus direitos no poder público municipal. Os equipamentos vinculados a SMDHC deverão trabalhar de forma integrada, ampliando o atendimento e a qualidade do serviço prestado ao cidadão.

21 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 31

Centros de Cidadania

Meta Relacionada: Garantir 100% de encaminhamentos das denúncias recebidas contra populações vulneráveis.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania



Metas Desenvolvimento Humano

21. Garantir 100% de encaminhamentos das denúncias recebidas contra populações vulneráveis.

LINHAS DE AÇÃO

MARCO OU INDICADOR

31.1 Expandir em uma unidade os Centros de Cidadania LGBT

Marco: Inaugurado o Centro de Cidadania LGBT



31.2 Formar as equipes dos centros existentes em relação a melhoria de processo de aumento de eficácia no atendimento

Indicador: Número de equipes formadas



31.3 Divulgar trabalho dos centros com a comunidade ao seu redor por meio de oficinas temáticas e materiais de comunicação

Indicador: Número de oficinas realizadas



31.4 Implementar a Casa da Mulher Brasileira após a entrega do imóvel concluído, mobiliado e devidamente regularizado pelo governo federal.

Marco: Inaugurada a Casa da Mulher Brasileira



31.5 Integrar o Transcidadania aos centros de Cidadania LGBT com objetivo de expandir o atendimento à população trans

Indicador: Número de pessoas trans atendidas pelo Programa Transcidadania

31.6 Ampliar em 3 unidades os Centros de Promoção da Igualdade Racial

Indicador: Número de Centros de Promoção da Igualdade Racial entregues



31.7 Realizar a manutenção e acompanhamento dos Centros de Cidadania de modo a garantir a qualidade do serviço prestado

Indicador: Número de atendimento realizados pelos Centros



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado
Igualmente

21
META
31
PROJETO

22

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

Alcançar 150 empresas que façam a adesão voluntária ao selo municipal de princípios de direitos humanos e diversidade na cidade de São Paulo.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO



Metas Desenvolvimento Humano

Projetos da Meta 22

32. Selo de Direitos Humanos e Diversidade



PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

Não aplicável

ANO BASE

2016

VARIAÇÃO 2013-2016

Não aplicável



PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

50
+50 no biênio

2019 - 2020

150
+100 no biênio



INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número de empresas que façam adesão ao modelo de políticas afirmativas na Força de trabalho.

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de empresas com o selo municipal

FONTE

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania e Fundação Getúlio Vargas

FREQUÊNCIA

Anual

NOTAS TÉCNICAS

Selo incluirá requisitos sobre força de trabalho diversa e inclusiva nas empresas.

22

META

Selo de Direitos Humanos e Diversidade

Meta Relacionada: Alcançar 150 empresas que façam a adesão voluntária ao selo municipal de princípios de direitos humanos e diversidade na cidade de São Paulo.



Meta Relacionada

22. Alcançar 150 empresas que façam a adesão voluntária ao selo municipal de princípios de direitos humanos e diversidade na cidade de São Paulo.

NOME DESCRITIVO

Implementar sistema de incentivo à adoção de políticas afirmativas da força de trabalho no setor privado.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 1,4 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Das 200 principais empresas fornecedoras da Prefeitura de São Paulo em 2015, apenas 8% afirmaram possuir políticas de promoção de igualdade de oportunidades entre negros e não negros no seu quadro de funcionários. Em média, apenas 17% afirmaram que possuem algum tipo de política afirmativa para promoção da igualdade de oportunidades entre mulheres e homens no quadro de funcionários. Apenas 10% apontavam possuir políticas com metas e ações planejadas para incentivo à participação de mulheres na força de trabalho em qualquer um dos níveis hierárquicos. Menos de 20% indicaram que já haviam feito alguma ação pontual a respeito. (Fonte: Pesquisa Instituto ETHOS, Perfil Social, Racial e de Gênero dos 200 Principais Fornecedores da Prefeitura de São Paulo). Além disso, há dificuldade de inserção profissional da população trans e/ou de pessoas em situação de rua.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que populações desfavorecidas tenham mais oportunidades de empregabilidade e empreendedorismo.

22

META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 32

Selo de Direitos Humanos e Diversidade

Meta Relacionada: Alcançar 150 empresas que façam a adesão voluntária ao selo municipal de princípios de direitos humanos e diversidade na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania



Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

22. Alcançar 150 empresas que façam a adesão voluntária ao selo municipal de princípios de direitos humanos e diversidade na cidade de São Paulo.

LINHAS DE AÇÃO

32.1 Criar os critérios para o Selo Voluntário Municipal de Direitos Humanos e Diversidade para Empresas.

32.2 Realizar chamada pública para fomento e incentivo de parceiros para adoção do selo anualmente (2018, 2019 e 2020).

32.3 Realizar diagnóstico do potencial de empregabilidade que o selo pode gerar com instituto de pesquisa parceiro.

32.4 Realizar evento anual sobre direitos humanos e diversidade para divulgação do selo e fomento da cultura de direitos humanos nas empresas de forma voluntária.

32.5 Realizar anualmente concurso de inscrição para empresas candidatas ao selo.

32.6 Definir e formar rede de acompanhamento das empresas aderentes ao selo.

MARCO OU INDICADOR

Marco: Guia do Selo Voluntário Municipal de Direitos Humanos e Diversidade para Empresas publicado.

Indicador: Número de empresas que aderiram ao modelo de políticas afirmativas na força de trabalho

Marco: Diagnóstico realizado

Indicador: Nº de eventos realizados

Indicador: Nº de concursos realizados

Marco: Rede articulada

22

META

32

PROJETO

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente



Desenvolvimento
**URBANO E
MEIO AMBIENTE**

23

META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Plantar 200 mil árvores no município, com prioridade para as 10 Prefeituras Regionais com menor cobertura vegetal.

NÚMERO ODS PROGRAMA DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Projetos da Meta 23

33. Sampa Verde

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

Não aplicável

ANO BASE

Não aplicável

VARIAÇÃO 2013-2016

220 mil

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

80 mil

2019 - 2020

120 mil

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

A meta não inclui plantio realizado em procedimentos de compensação ambiental, resultado de subtração (ou árvore cortada). Prefeituras Regionais definidas segundo cobertura vegetal arbórea, mensurada via satélite (cobertura vegetal/área total da regional).

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma da quantidade de mudas plantadas no município, excluídos os plantios compensatórios realizados em proporção 1 árvore plantada para 1 árvore cortada e subtraindo a quantidade total de árvores cortadas autorizadas por TCA. Percentual das 10 Prefeituras Regionais de menor cobertura vegetal deve ser maior de 50%.

FONTE

Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

FREQUÊNCIA

Trimestral

NOTAS TÉCNICAS

Prefeituras regionais com menor índice de cobertura vegetal: Aricanduva, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim Paulista, Jabaquara, Mooca, Sapopemba, Sé, Vila Mariana, Vila Prudente.

23

META

PROJETO 33

Sampa Verde

Meta Relacionada: Plantar 200 mil árvores no município, com prioridade para as 10 Prefeituras Regionais com menor cobertura vegetal.



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

23. Plantar 200 mil árvores no município, com prioridade para as 10 Prefeituras Regionais com menor cobertura vegetal.

NOME DESCRITIVO

Programa de conservação de áreas verdes e arborização municipal.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 99,9 milhões	R\$ 6,75 milhões
Custeio	R\$ 133,8 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A cobertura vegetal total do município de São Paulo alcança o percentual de 44% do território da cidade. No entanto, este indicador possui distribuição regional muito desigual: enquanto a Prefeitura Regional de Parelheiros possui 86,5% de cobertura vegetal, o Itaim Paulista possui apenas 6,45%. A cidade contém regiões com predominância de mata nativa e unidades de conservação, que necessitam de preservação, regiões de arborização urbana consolidada que carecem do manejo adequado e regiões de baixa cobertura vegetal que precisam de mais árvores. Além disso, é preciso avançar na qualidade dos estudos de indicadores ambientais municipais.

RESULTADOS ESPERADOS

A promoção de uma cidade ambientalmente sustentável, por meio da ampliação da cobertura vegetal, alcançando uma distribuição regional equilibrada da arborização no município. O projeto proporcionará melhor qualidade de vida aos cidadãos, por meio dos serviços ambientais prestados por essas áreas verdes. Os benefícios incluem, entre outros, a redução das ilhas de calor, a melhora da qualidade do ar, o aumento da permeabilidade do solo e a proteção da biodiversidade. Além disso, por meio do planejamento integrado da arborização urbana e da introdução da inovação e tecnologia no plantio e manutenção arbóreas, proporcionando ganhos de escala e maior eficiência, espera-se a redução de no mínimo 10% dos custos com cada árvore.

PROJETO 33

Sampa Verde

Meta Relacionada: Plantar 200 mil árvores no município, com prioridade para as 10 Prefeituras Regionais com menor cobertura vegetal.



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

23. Plantar 200 mil árvores no município, com prioridade para as 10 Prefeituras Regionais com menor cobertura vegetal.

LINHAS DE AÇÃO

33.1 Promover a conservação e ampliação da cobertura vegetal de parques municipais por meio de concessões e parcerias com a iniciativa privada e organizações não governamentais.

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Percentual de parques com parcerias implementadas



33.2 Plantar 200.000 mudas de árvore no município.

Indicador: Áreas identificadas para realização de plantios.



33.3 Elaborar relatório de indicadores e de sustentabilidade ambiental

Marco: Relatório publicado

33.4 Realizar 4500 projetos educativos para a valorização e a proteção de todas as formas de vida, a fauna e a vegetação, na Cidade de São Paulo

Indicador: Nº de projetos realizados

33.5 Instituir o Plano de Arborização Municipal, estabelecendo diretrizes para os manejos arbóreo e florestal, atualizando e mantendo o cadastramento georreferenciado da arborização municipal e implantando o monitoramento online via satélite e algoritmos.

Indicador: Percentual de árvores plantadas por SVMA cadastradas e georreferenciadas



33.6 Instituir o Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (Sistema SAPAVEL).

Marco: Plano Municipal publicado

33.7 Plantar 175.000 árvores de pequeno porte nos terrenos de linhas de alta tensão e faixas de dutos

Indicador: Área verde plantadas com arvores de pequeno porte



33.8 Plantar 50 mil árvores por meio de doações ou parcerias.

Marco: Plantios realizados



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Iguamente

24

META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Reduzir em 500 mil toneladas o total dos resíduos enviados a aterros municipais no período de 4 anos, em comparação ao total do período 2013-2016.

NÚMERO ODS PROGRAMA DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Projetos da Meta 24

34. Recicla Sampa

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

15.562.000 toneladas

ANO BASE

2013-2016

VARIAÇÃO 2013-2016

+157.000 toneladas

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

-112.000 toneladas
-112.000 no biênio

2019 - 2020

-500.000 toneladas
-388.000 no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Redução de toneladas de resíduos recebidos pelos aterros municipais, provenientes de resíduos domiciliares, de podas de árvores e feiras livres.

UNIDADE DE MEDIDA

Toneladas

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma total resíduos recebidos pelos aterros entre 2013 e 2016 (t)
– Soma total de resíduos recebidas pelos aterros entre 2017 e 2020 (t)

FONTE

Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb)

FREQUÊNCIA

Mensal

NOTAS TÉCNICAS

Estes dados não contemplam variação de consumo de acordo com a economia brasileira e um melhor controle de resíduos que gera um aumento natural.
Valor estimado – tendo em vista que a coleta de feiras passou a ser contabilizada a partir de 2012, foi utilizada a quantidade aferida em 2012 como valor para os anos de 2009, 2010 e 2011.

24

META

PROJETO 34

Recicla Sampa

Meta Relacionada: Reduzir em 500 mil toneladas o total dos resíduos enviados a aterros municipais no período de 4 anos, em comparação ao total do período 2013-2016.



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

24. Reduzir em 500 mil toneladas o total dos resíduos enviados a aterros municipais no período de 4 anos, em comparação ao total do período 2013-2016.

NOME DESCRITIVO

Programa de ampliação da coleta seletiva para reaproveitamento de resíduos sólidos urbanos. Atuação na minimização do descarte juntamente com aumento da coleta em três frentes: resíduos domiciliares, logística reversa e orgânicos.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 25,2 milhões	R\$ 3,1 milhões
Custeio	R\$ 274,2 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A cidade de São Paulo gera volumes expressivos de resíduos todos os dias. Em 2016, a cidade produziu quase 15 mil toneladas/dia, totalizando 5,5 milhões de toneladas ao ano. O resíduo domiciliar representou 66% e a coleta seletiva 1,6% deste volume total. Estudos gravimétricos estimam que os resíduos domiciliares no município são compostos de 35% de resíduos sólidos secos, potencialmente recicláveis. Isto indica que, apesar da ampliação da cobertura da coleta seletiva nos últimos anos, há ainda um potencial de reciclagem domiciliar que, no entanto, é desperdiçado. Com isso, perde-se a oportunidade de geração de emprego e renda por meio da cadeia de reciclagem e gera-se um enorme passivo ambiental na forma dos aterros, cuja vida útil se reduz a cada dia. No caso dos orgânicos, é possível atuar melhor no aproveitamento do material gerado nas escolas e em feiras livres antes do descarte. Além disso, pode-se aproveitar uma fração dos resíduos orgânicos provenientes das feiras (que vão para o aterro) direcionando-os para os 5 pátios de compostagens (somente 1 está em uso hoje). Outros tipos de resíduos como entulhos, podem ser melhor aproveitados quando feitas parcerias com os setores empresariais, para efetivação da logística reversa, diminuindo o volume destinado aos aterros (eletroeletrônico, madeira etc.), que equivale a 17,6 % do volume total produzido na cidade.

RESULTADOS ESPERADOS

Ampliação do volume de coleta seletiva no município e redução do volume de resíduos recicláveis enviados a aterros, gerando impactos socioambientais positivos relacionados ao aumento da vida útil dos aterros, à redução do gasto energético com a produção de embalagens e outros produtos que compõem o lixo doméstico. Além disso, o resultado esperado também visa atuar no estímulo à inserção social dos catadores. Através de programas em três setores (resíduos domiciliares, orgânicos e logística reversa) promoveremos a diminuição do descarte e o aumento da coleta seletiva concomitantemente.

PROJETO 34

Recicla Sampa

Meta Relacionada: Reduzir em 500 mil toneladas o total dos resíduos enviados a aterros municipais no período de 4 anos, em comparação ao total do período 2013-2016.



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

24. Reduzir em 500 mil toneladas o total dos resíduos enviados a aterros municipais no período de 4 anos, em comparação ao total do período 2013-2016.

LINHAS DE AÇÃO

- 34.1** Realizar diagnóstico aprofundado sobre a cadeia formal e informal de reciclagem da cidade de São Paulo.
- 34.2** Implantar programa visando o reaproveitamento de 66% dos resíduos orgânicos provenientes de podas e feiras livres
- 34.3** Implantar Programa de Gestão de Resíduos Orgânicos em 1.525 escolas públicas municipais que dispõem de área disponível para compostagem
- 34.4** Avaliação das cooperativas colaboradoras e credenciadas do município de São Paulo para auxiliar na tomada de decisão e formulação de ações e estratégias para o fortalecimento da rede de coleta seletiva.
- 34.5** Implantar programa de qualificação técnica e melhoria de gestão das cooperativas, sistema de monitoramento de sua sustentabilidade e inserção social de novos integrantes, para 2100 pessoas

MARCO OU INDICADOR

Marco: Relatório de resultados do diagnóstico

Indicador: Percentual de resíduos de feiras e podas de árvores reaproveitados

Indicador: Quantidade de adesões das escolas que possuem área disponível para compostagem.

Marco: Relatório de resultados da avaliação

Indicador: Catadores e cooperados qualificados tecnicamente.



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

PROJETO 34

Recicla Sampa

Meta Relacionada: Reduzir em 500 mil toneladas o total dos resíduos enviados a aterros municipais no período de 4 anos, em comparação ao total do período 2013-2016.



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

24. Reduzir em 500 mil toneladas o total dos resíduos enviados a aterros municipais no período de 4 anos, em comparação ao total do período 2013-2016.

LINHAS DE AÇÃO

34.6

Ampliar e otimizar a coleta seletiva em São Paulo, reorganizando a área coberta pelas concessionárias e cooperativas, visando ampliar em 127% (108 mil ton) o volume coletado até 2020

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Volume da coleta seletiva em relação ao valor de 2016



34.7

Implantar a coleta seletiva em 100% dos edifícios públicos municipais.

Indicador: Percentual de edifícios públicos com coleta seletiva

34.8

Assinar 3 parcerias e acordos setoriais municipais para implantação efetiva da logística reversa.

Indicador: Nº de parcerias/acordos firmados



34.9

Implementar ações de educação ambiental, comunicação e integração institucional para sensibilização dos munícipes com relação aos problemas ambientais gerados pelos resíduos urbanos.

Marco: Implantação do Programa de comunicação e educação ambiental



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

25

META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

NÚMERO ODS PROGRAMA DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Projetos da Meta 25

- 35. Pedestre Seguro
- 36. Trânsito Seguro
- 3. Vida Urgente
- 37. Mobilidade Inteligente

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

7,07 mortes/ 100 mil habitantes

ANO BASE

2016 (dados consolidados do ano)

VARIAÇÃO 2013-2016

10,79 mortes/100 mil habitantes

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

6,8 mortes/ 100.000 habitantes

2019 - 2020

6,0 mortes/ 100.000 habitantes

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

O indicador considera óbitos ocorridos até 30 dias após o acidente de trânsito e a média de ocorrências nos 12 meses anteriores.

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade / 100 mil

FÓRMULA DE CÁLCULO

Nº de óbitos / 100 mil habitantes no intervalo de 1 ano

FONTE

CET

FREQUÊNCIA

Mensal (com 4 meses para consolidação)

NOTAS TÉCNICAS

Protocolo da ONU, ratificado pelo Brasil, estabelece a “Década de Ação pela Segurança no Trânsito” compreendida entre 2010 e 2020, durante a qual se deveria promover a redução do índice de mortes decorrentes de acidentes de trânsito pela metade. O valor base em São Paulo era de 12,49 mortes a cada 100 mil habitantes no consolidado de 2009, segundo dados da CET.

25

META

PROJETO 35

Pedestre Seguro

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

25. Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

NOME DESCRITIVO

Conjunto de medidas de planejamento e intervenção do sistema viário com o objetivo de estimular a mobilidade a pé na cidade e, concomitantemente, conferir maior segurança ao pedestre, reduzindo a ocorrência de acidentes.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 118,8 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 5,4 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O índice de mortes no trânsito a cada 100 mil habitantes na cidade de São Paulo é de 7,07 ao ano (dados consolidados de 2016), sendo que o índice de mortes apenas de pedestres verificado para esse período foi de 2,84/100.000 habitantes.

RESULTADOS ESPERADOS

Redução do índice de mortes no trânsito (em especial as decorrentes de atropelamentos) e aumento do uso da mobilidade a pé e apropriação dos espaços públicos pela população.

Pedestre Seguro

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.



Meta Relacionada

25. Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO

35.1 Definir uma rede de vias para o uso de pedestres, que possibilite um deslocamento seguro, acessível e a plena apropriação dos espaços públicos por todos que se locomovem a pé.

35.2 Criar manuais que definam critérios de implementação e uso para os equipamentos para pedestres.

35.3 Implementar projetos de redesenho urbano (alterações no viário, sinalização, ajardinamento, instalação de mobiliário urbano) em 10 áreas da cidade que apresentam alta prevalência de pedestres.

35.4 Criar sete rotas de calçadas ou passeios com acessibilidade e desenho universal adequadas para pessoas com deficiência física e sensorial para facilitação do acesso a equipamentos de uso intenso por esse público.

35.5 Realizar avaliação de segurança e promover adequação de geometria e sinalização em geral em oito corredores de transporte público para a melhoria das condições de segurança.

35.6 Desenvolver e implantar projetos de sinalização e operação viária em 50 vias, adequando tempos de travessia e intensificando a atenção e a orientação aos pedestres.

MARCO OU INDICADOR

Indicador: N° de vias conectadas a estações ou terminais de transporte público

Indicador: N° de manuais publicados

Indicador: N° de projetos de redesenho urbano implantados

Indicador: N° de rotas com acessibilidade implantadas

Indicador: N° de corredores de ônibus que passaram por intervenções de segurança para o pedestre

Indicador: N° de vias com ações implementadas de operação e sinalização com atenção intensificada ao pedestre



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

Pedestre Seguro

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.



Meta Relacionada

25. Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

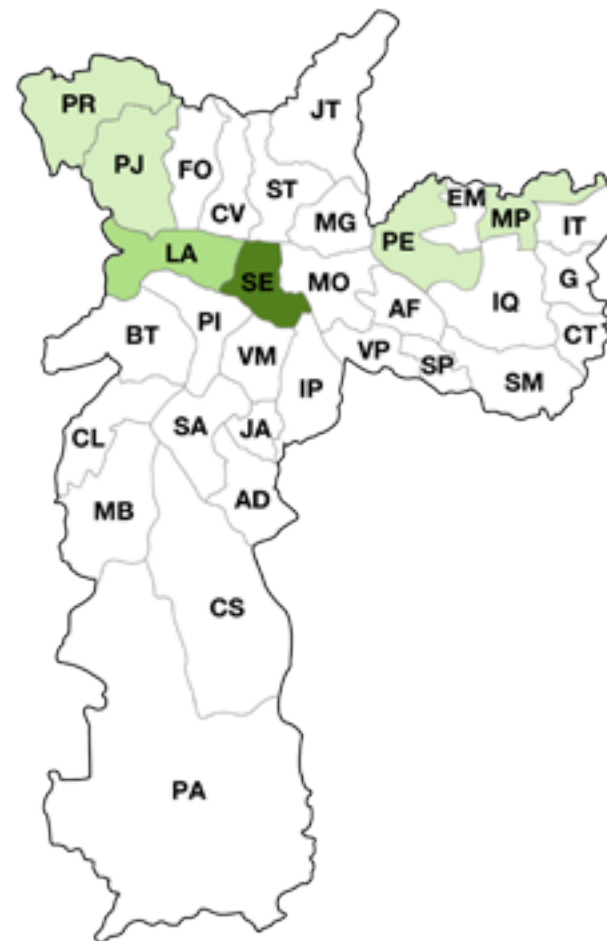
35.3 Implementar projetos de redesenho urbano (alterações no viário, sinalização, ajardinamento, instalação de mobiliário urbano) em 10 áreas da cidade que apresentam alta prevalência de pedestres.

INDICADOR

Nº de projetos de redesenho urbano implantados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	2
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	1
Perus (PR)	1
Pinheiros (PI)	1
Pirituba/Jaraguá (PJ)	
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	1
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	5
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	1
Suprarregional	



Nº de projetos de redesenho urbano implantados



Pedestre Seguro

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.



Meta Relacionada

25. Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

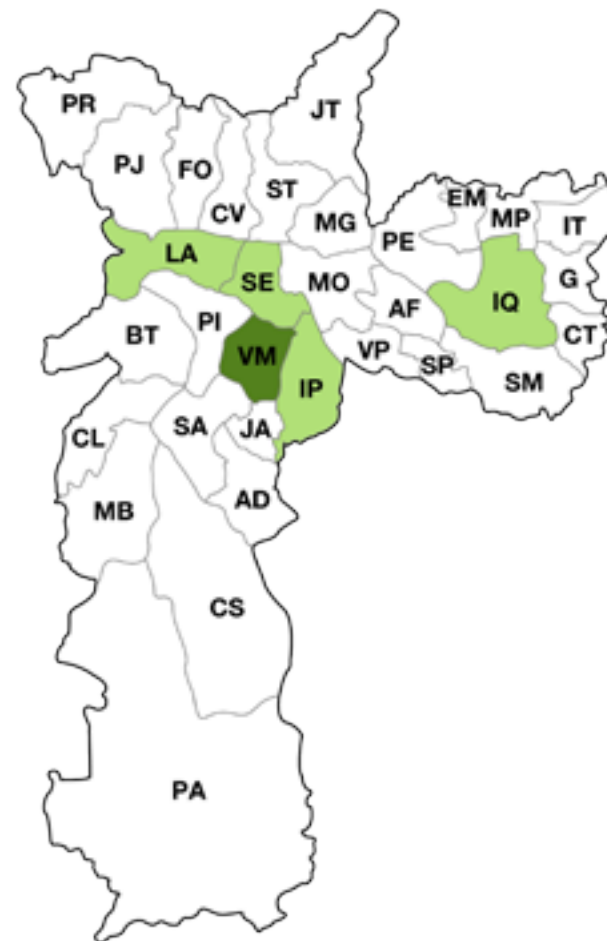
35.4 Criar sete rotas de calçadas ou passeios com acessibilidade e desenho universal adequadas para pessoas com deficiência física e sensorial para facilitação do acesso a equipamentos de uso intenso por esse público

INDICADOR

Nº de rotas com acessibilidade implantadas

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	1
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	1
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	1
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	1
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	3
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de rotas com acessibilidade implantadas



Pedestre Seguro

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.



Meta Relacionada

25. Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

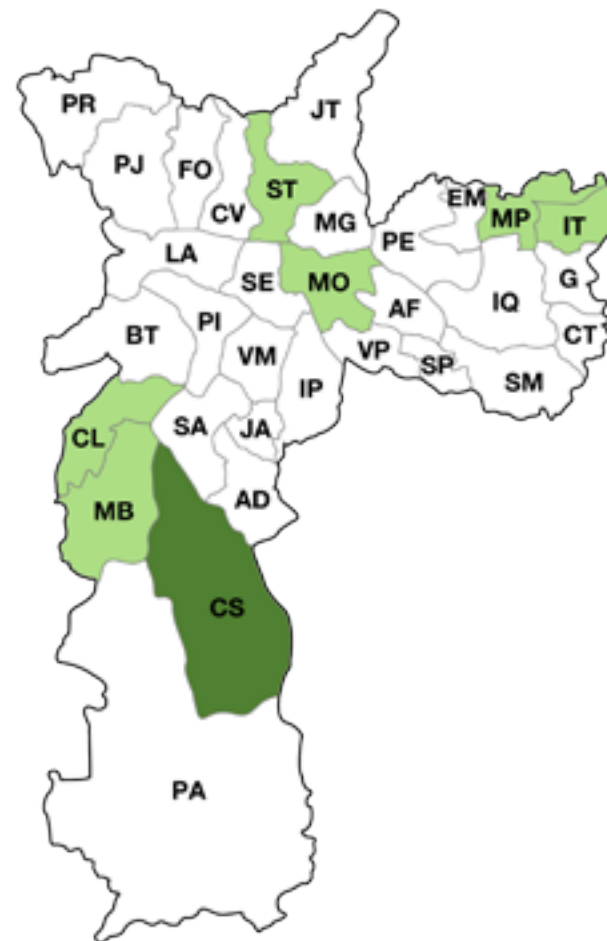
35.5 Realizar avaliação de segurança e promover adequação de geometria e sinalização em geral em oito corredores de transporte público para a melhoria das condições de segurança

INDICADOR

Nº de corredores de ônibus que passaram por intervenções de segurança para o pedestre

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	6
Butantã (BT)	
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	1
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	1
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de projetos de redesenho urbano implantados



Pedestre Seguro

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.



Meta Relacionada

25. Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

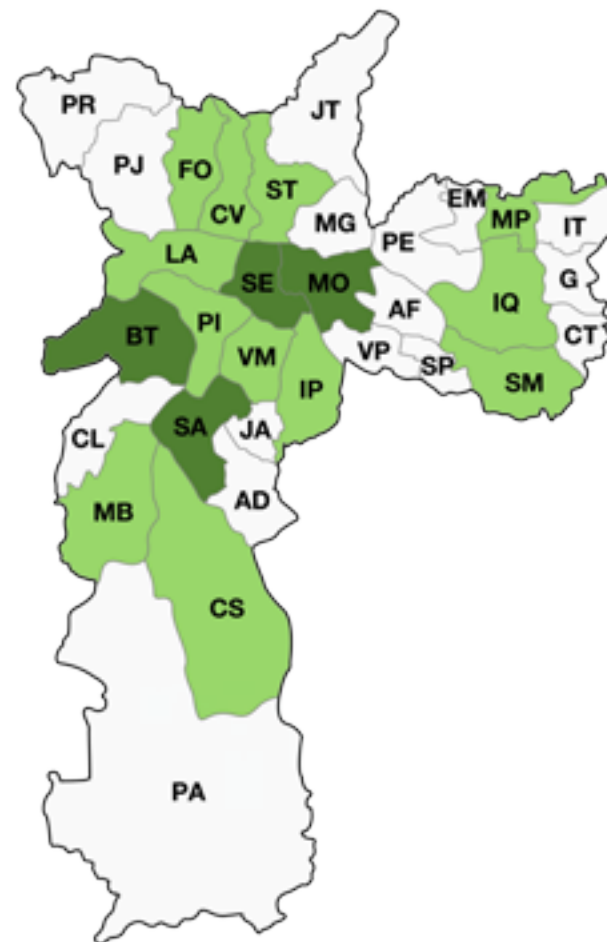
35.6 Desenvolver e implantar projetos de sinalização e operação viária em 50 vias, adequando tempos de travessia e intensificando a atenção e a orientação aos pedestres.

INDICADOR

Nº de vias com ações implementadas de operação e sinalização com atenção intensificada ao pedestre

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	2
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	1
Casa Verde (CV)	1
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	1
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	1
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	1
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	1
M'Boi Mirim (MB)	1
Mooca (MO)	2
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	1
Pirituba/Jaraguá (PJ)	
Santana/Tucuruvi (ST)	1
Santo Amaro (SA)	2
São Mateus (SM)	1
São Miguel Paulista (MP)	1
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	2
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	1
Vila Prudente (VP)	
A definir	30
Suprarregional	



Nº de vias com operação dedicada ao pedestre e revisão da sinalização de pedestres



Trânsito Seguro

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.



Meta Relacionada

25. Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

NOME DESCRITIVO

Conjunto de programas e ações voltadas para a segurança do trânsito na cidade de São Paulo.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,4 milhões	R\$ 0,3 milhões
Custeio	R\$ 0,6 milhões	R\$ 15,8 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O índice de mortes no trânsito, na cidade de São Paulo, encontra-se com valor de 7,07/100 mil habitantes ao ano (dados consolidados de 2016), sendo 2,84 para pedestres; 1,40 para motoristas e passageiros; 2,60 para motociclistas e 0,25 para ciclistas (totalizando 7,07), em dados consolidados de 2016. Adicionalmente a esse dado, 30% dos veículos da cidade têm autuações (o que representa um número de 12.780.168 autuações), sendo que 25% desse total têm mais de três multas.

RESULTADOS ESPERADOS

Redução da ocorrência de acidentes de trânsito na cidade por meio dos programas de educação no trânsito e do Programa Conductor Legal - programa de incentivo ao respeito às normas de trânsito (existe uma alta correlação entre número de infrações de trânsito e ocorrência de acidentes), de forma a se alcançar uma convivência harmônica entre os usuários dos diferentes modais de transporte.

PROJETO 36

Trânsito Seguro

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

25. Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

LINHAS DE AÇÃO

36.1 Implementar um programa que visa a incentivar os condutores registrados no município de São Paulo a respeitarem as normas de trânsito por meio de premiação daqueles que não forem autuados pelo período mínimo de um ano - Programa Conductor Legal

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Nº de condutores cadastrados durante o período de vigência do programa

36.2 Implementar novas ações de Educação no Trânsito para público escolar

Indicador: Nº de alunos alcançados pelas ações

36.3 Implementar novas ações de Educação no Trânsito para pedestres, ciclistas e condutores

Indicador: Nº de munícipes alcançados pelas ações

36.4 Implementar o Programa Viagem Segura: voltado para ações de Segurança e Atendimento, visa a atualizar e reciclar os operadores do sistema de transporte público (Motoristas, Cobradores e Fiscais), aumentando suas competências para o efetivo papel que devem desenvolver no exercício de sua profissão.

Indicador: Nº de operadores do sistema de transporte público impactados pelo programa

36.5 Implantar interface entre Companhia de Engenharia de Tráfego e Secretaria Municipal de Saúde (pelo Serviço de Atendimento Médico de Urgência - Samu), que permita o fornecimento de dados relativos à ocorrência de acidentes de trânsito no município de São Paulo

Marco: Interface implementada

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

PROJETO 3

Vida Urgente

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

25. Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

NOME DESCRITIVO

Fortalecimento da Rede de Urgência e Emergência da cidade de São Paulo.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 294,9 milhões	R\$ 35,0 milhões
Custeio	R\$ 42,8 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A Rede de Urgência da cidade de São Paulo conta com pouca articulação entre o atendimento pré-hospitalar móvel, a rede pré-hospitalar fixa e os hospitais. A rede hospitalar não está habilitada nas linhas de cuidado da Rede de Urgência e Emergência (Acidente Vascular Cerebral, Infarto Agudo do Miocárdio e Trauma). A classificação de risco é heterogênea, quando existente. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Emergência - SAMU opera com quantidade de ambulâncias inferior ao potencial por dificuldades em contratação de recursos humanos.

RESULTADOS ESPERADOS

A cidade de São Paulo contará com serviços de urgência e emergência mais integrados aos demais serviços de saúde, estimulando a promoção da assistência à saúde na sua integralidade. O atendimento estará pautado em “Linhas de Cuidado”, a partir da estrutura já implantada. A cobertura de atendimento estará em conformidade com as Portarias 2048/GM de 2002 e 1863/GM de 2003.

PROJETO 3

Vida Urgente

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

25. Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO

- 3.1** Implantar o Programa “SAMU 192 - Cuidado Básico”, ampliando para 75% o percentual de atendimento de demandas de baixa prioridade, conforme protocolo vigente, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS)
- 3.2** Implantar o Programa “SAMU 192 - Cuidado Prioritário”, garantindo o atendimento de pelo menos 50% das demandas de alta prioridade (Acidente Vascular Cerebral, Infarto Agudo do Miocárdio e Trauma) em até 12 minutos, conforme protocolo vigente, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).
- 3.3** Implantar o Programa “SAMU 192 - Saúde Mental”, ampliando o número de atendimentos para 70% , na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS)
- 3.4** Implantar o Programa “SAMU 192 - Vias Seguras”, introduzindo 6 Veículos de Intervenção Rápida (VIR) em locais de maior ocorrência de acidentes, reduzindo o tempo médio de resposta de atendimento, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).
- 3.5** Organizar as equipes do SAMU em 125 bases descentralizadas integradas às unidades identificadas, conforme nível de complexidade, atendendo as diretrizes da Portaria nº 2657 GM/MS, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Percentual de atendimento de demandas de baixa prioridade

Indicador: Percentual de atendimento das demandas de alta prioridade em até 12 minutos

Indicador: Percentual de atendimento de demandas de saúde mental

Indicador: Nº de Veículos de Intervenção Rápida (VIR) em uso

Indicador: Percentual de novas bases do SAMU integradas implantadas



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

PROJETO 3

Vida Urgente

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

25. Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO

MARCO OU INDICADOR

3.6	Garantir a operacionalização ininterrupta (24 horas por dia) de 122 viaturas de Suporte Básico de Vida habilitadas, 26 viaturas de Suporte Avançado, bem como de 6 Veículos de Intervenção Rápida.	Indicador: Percentual de viaturas em uso 24h	
3.7	Implantar interface com a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) que permita comunicação bidirecional de ocorrências no trânsito.	Marco: Interface com CET que permita comunicação bidirecional de ocorrências no trânsito implantada.	
3.8	Capacitar as unidades de urgência e emergência (158) de gestão municipal em conformidade com as linhas de cuidado prioritárias da Rede de Urgência e Emergência - RUE (Acidente Vascular Cerebral, Infarto Agudo do Miocárdio e Trauma).	Indicador: Percentual de unidades de urgência e emergência capacitadas nas linhas de cuidado da RUE	
3.9	Padronizar e implantar a classificação de risco em todas as unidades de acolhimento de urgência (158) de gestão municipal, de forma ininterrupta.	Indicador: Percentual de unidades de acolhimento de urgência e emergência com classificação de risco implantada	
3.10	Garantir a cobertura de plantões por profissionais de saúde nas unidades de acolhimento de urgências e emergências (158) de gestão municipal.	Indicador: Índice Diário de Médicos Médio	
3.11	Implantar 12 serviços de urgência e emergência, ampliando a rede de unidades disponíveis	Indicador: Nº de serviços de urgência e emergência implantados	
3.12	Reformar e/ou Readequar as 33 unidades da Rede de Urgência e Emergência levando em consideração critérios de acessibilidade e segurança do paciente, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS)	Indicador: Nº de serviços de urgência e emergência reformados/readequados	
3.13	Entregar 2 novos hospitais, na perspectiva de constituição das Redes de Atenção à Saúde	Indicador: Nº de hospitais entregues	

Legenda

Regionalizável

Regionalizado

Regionalizado Igualmente



PROJETO 3

Vida Urgente

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Meta Relacionada

25. Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

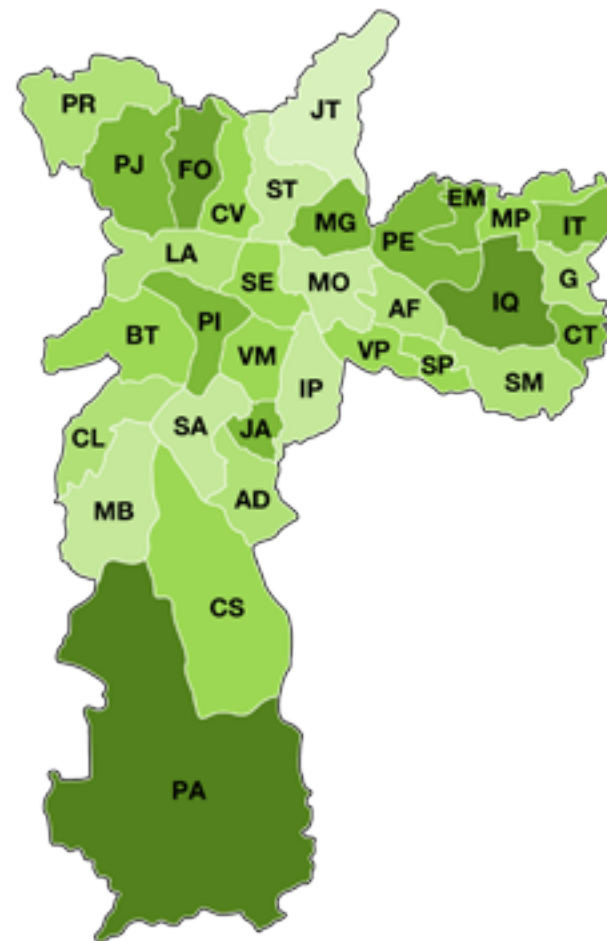
3.5 Organizar as equipes do SAMU em 125 bases descentralizadas integradas às unidades identificadas, conforme nível de complexidade, atendendo as diretrizes da Portaria nº 2657 GM/MS, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Percentual de novas bases do SAMU integradas implantadas

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	3 (100%)
Butantã (BT)	4 (100%)
Campo Limpo (CL)	3 (100%)
Capela do Socorro (CS)	4 (100%)
Casa Verde (CV)	4 (100%)
Cidade Ademar (AD)	3 (100%)
Cidade Tiradentes (CT)	5 (100%)
Ermelino Matarazzo (EM)	5 (100%)
Freguesia/Brasilândia (FO)	6 (100%)
Guaianases (G)	3 (100%)
Ipiranga (IP)	2 (100%)
Itaim Paulista (IT)	5 (100%)
Itaquera (IQ)	7 (100%)
Jabaquara (JA)	5 (100%)
Jaçanã/Tremembé (JT)	1 (100%)
Lapa (LA)	3 (100%)
M'Boi Mirim (MB)	2 (100%)
Mooca (MO)	2 (100%)
Parelheiros (PA)	8 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	5 (100%)
Perus (PR)	3 (100%)
Pinheiros (PI)	5 (100%)
Pirituba/Jaraguá (PJ)	5 (100%)
Santana/Tucuruvi (ST)	2 (100%)
Santo Amaro (SA)	2 (100%)
São Mateus (SM)	3 (100%)
São Miguel Paulista (MP)	4 (100%)
Sapopemba (SP)	4 (100%)
Sé (SE)	4 (100%)
Vila Maria/Vila Guilherme (MG)	5 (100%)
Vila Mariana (VM)	4 (100%)
Vila Prudente (VP)	4 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de novas bases SAMU integradas





PROJETO 3 Vida Urgente

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Meta Relacionada

25. Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

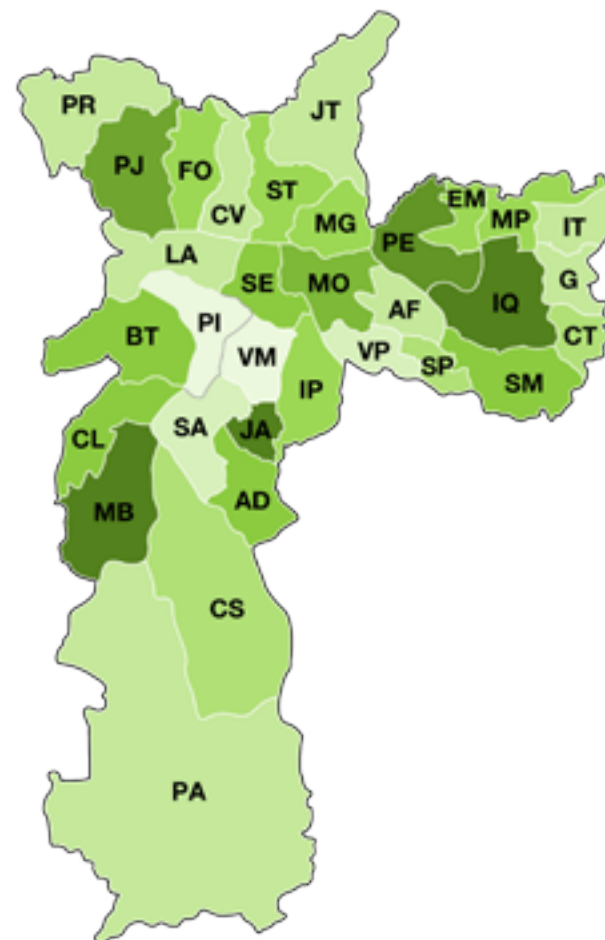
3.8 Capacitar as unidades de urgência e emergência (158) de gestão municipal em conformidade com as linhas de cuidado prioritárias da Rede de Urgência e Emergência - RUE (Acidente Vascular Cerebral, Infarto Agudo do Miocárdio e Trauma).

INDICADOR

Percentual de unidades de urgência e emergência capacitadas nas linhas de cuidado da RUE

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	3 (100%)
Butantã (BT)	6 (100%)
Campo Limpo (CL)	6 (100%)
Capela do Socorro (CS)	4 (100%)
Casa Verde (CV)	3 (100%)
Cidade Ademar (AD)	6 (100%)
Cidade Tiradentes (CT)	4 (100%)
Ermelino Matarazzo (EM)	5 (100%)
Freguesia/Brasilândia (FO)	5 (100%)
Guaianases (G)	3 (100%)
Ipiranga (IP)	5 (100%)
Itaim Paulista (IT)	3 (100%)
Itaquera (IQ)	11 (100%)
Jabaquara (JA)	11 (100%)
Jaçanã/Tremembé (JT)	3 (100%)
Lapa (LA)	3 (100%)
M'Boi Mirim (MB)	10 (100%)
Mooca (MO)	7 (100%)
Parelheiros (PA)	3 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	9 (100%)
Perus (PR)	3 (100%)
Pinheiros (PI)	1 (100%)
Pirituba/Jaraguá (PJ)	8 (100%)
Santana/Tucuruvi (ST)	5 (100%)
Santo Amaro (SA)	2 (100%)
São Mateus (SM)	6 (100%)
São Miguel Paulista (MP)	5 (100%)
Sapopemba (SP)	4 (100%)
Sé (SE)	6 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	5 (100%)
Vila Mariana (VM)	1 (100%)
Vila Prudente (VP)	2 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de unidades de urgência e emergência capacitadas nas linhas de cuidado RUE





PROJETO 3 Vida Urgente

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Meta Relacionada

25. Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

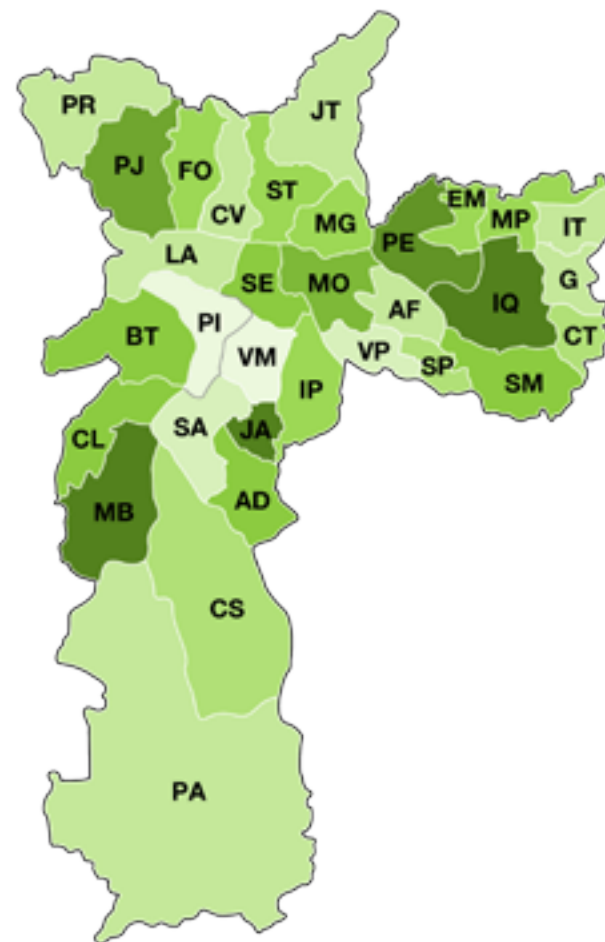
3.9 Padronizar e implantar a classificação de risco em todas as unidades de acolhimento de urgência (158) de gestão municipal, de forma ininterrupta.

INDICADOR

Percentual de unidades de acolhimento de urgência e emergência com classificação de risco implantada

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	3 (100%)
Butantã (BT)	6 (100%)
Campo Limpo (CL)	6 (100%)
Capela do Socorro (CS)	4 (100%)
Casa Verde (CV)	3 (100%)
Cidade Ademar (AD)	6 (100%)
Cidade Tiradentes (CT)	4 (100%)
Ermelino Matarazzo (EM)	5 (100%)
Freguesia/Brasilândia (FO)	5 (100%)
Guaianases (G)	3 (100%)
Ipiranga (IP)	5 (100%)
Itaim Paulista (IT)	3 (100%)
Itaquera (IQ)	11 (100%)
Jabaquara (JA)	11 (100%)
Jaçanã/Tremembé (JT)	3 (100%)
Lapa (LA)	3 (100%)
M'Boi Mirim (MB)	10 (100%)
Mooca (MO)	7 (100%)
Parelheiros (PA)	3 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	9 (100%)
Perus (PR)	3 (100%)
Pinheiros (PI)	1 (100%)
Pirituba/Jaraguá (PJ)	8 (100%)
Santana/Tucuruvi (ST)	5 (100%)
Santo Amaro (SA)	2 (100%)
São Mateus (SM)	6 (100%)
São Miguel Paulista (MP)	5 (100%)
Sapopemba (SP)	4 (100%)
Sé (SE)	6 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	5 (100%)
Vila Mariana (VM)	1 (100%)
Vila Prudente (VP)	2 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de unidades de acolhimento de urgência e emergência com classificação de risco





PROJETO 3 Vida Urgente

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Meta Relacionada

25. Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

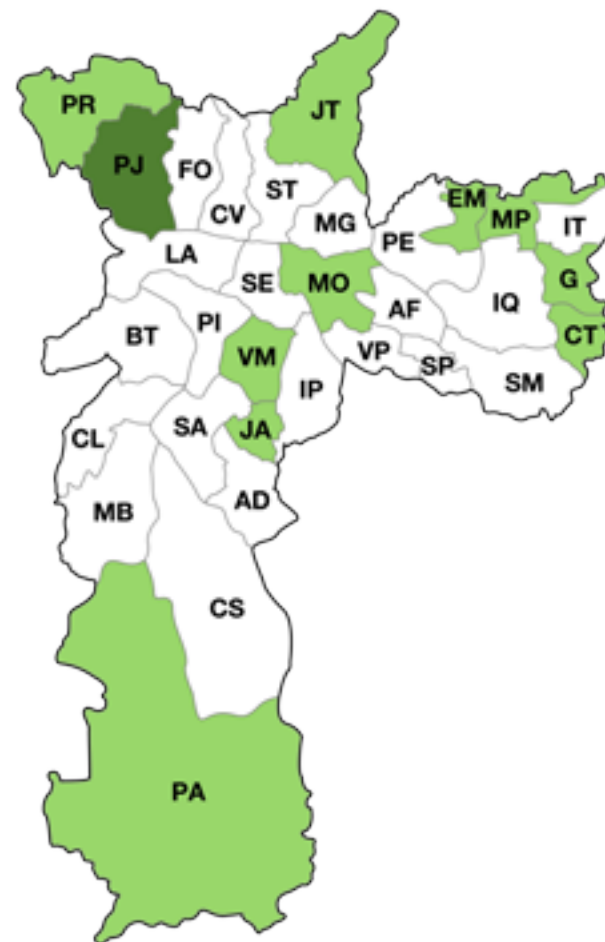
3.11 Implantar 12 serviços de urgência e emergência, ampliando a rede de unidades disponíveis

INDICADOR

Nº de serviços de urgência e emergência implantados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	1
Ermelino Matarazzo (EM)	1
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	1
Ipiranga (IP)	
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	
Jabaquara (JA)	1
Jaçanã/Tremembé (JT)	1
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	1
Parelheiros (PA)	1

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	
Perus (PR)	1
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	2
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	1
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	1
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de serviços de urgência e emergência implantados





PROJETO 3 Vida Urgente

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Meta Relacionada

25. Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

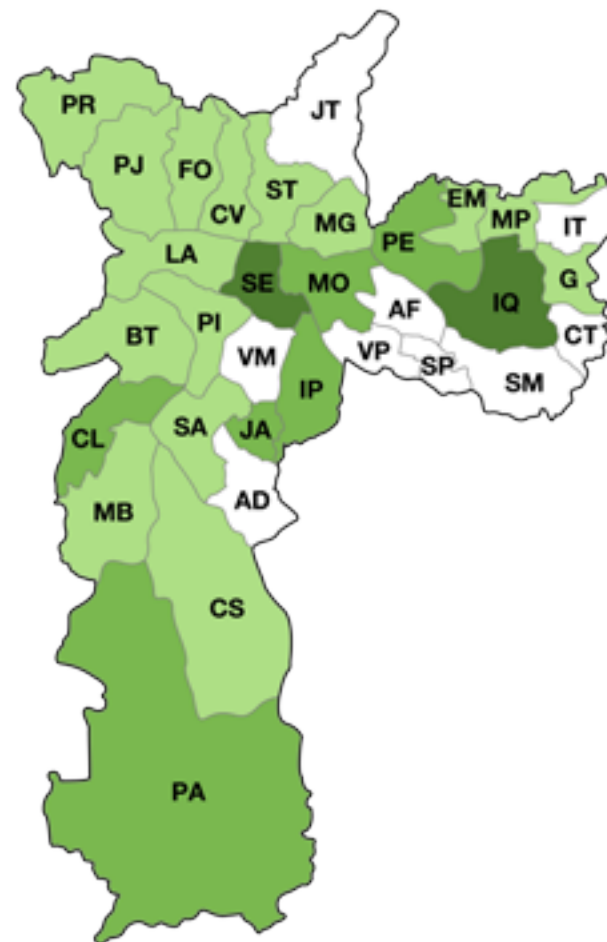
3.12 Reformar e/ou Readequar as 33 unidades da Rede de Urgência e Emergência levando em consideração critérios de acessibilidade e segurança do paciente, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS)

INDICADOR

Nº de serviços de urgência e emergência reformados/readequados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	1
Campo Limpo (CL)	2
Capela do Socorro (CS)	1
Casa Verde (CV)	1
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	1
Freguesia/Brasilândia (FO)	1
Guaianases (G)	1
Ipiranga (IP)	2
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	3
Jabaquara (JA)	2
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	1
M'Boi Mirim (MB)	1
Mooca (MO)	2
Parelheiros (PA)	2

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	2
Perus (PR)	1
Pinheiros (PI)	1
Pirituba/Jaraguá (PJ)	1
Santana/Tucuruvi (ST)	1
Santo Amaro (SA)	1
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	1
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	3
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	1
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de serviços de urgência e emergência reformados/readequados





PROJETO 3 Vida Urgente

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Meta Relacionada

25. Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

3.13 Entregar 2 novos hospitais, na perspectiva de constituição das redes de atenção

INDICADOR

Nº de hospitais entregues

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	1
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	1

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de hospitais entregues



Mobilidade Inteligente

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

25. Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

NOME DESCRITIVO

Conjunto de ações voltadas ao desenvolvimento colaborativo e implementação de ferramentas de mensuração, avaliação e monitoramento dos serviços de transporte e da mobilidade na cidade, e de apoio ao desenvolvimento de tecnologias relacionadas à mobilidade.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 1,4 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O MobiLab - Laboratório de Mobilidade Urbana e Protocolos Abertos - é uma criação da Prefeitura de São Paulo, a partir das Marchas de Junho de 2013, da demanda por transparência e da hackatona que as sucedeu. Foi criado almejando introduzir inovação e mudar o relacionamento da administração pública com a tecnologia e com eventuais colaboradores. Sua criação veio principalmente para melhorar a transparência e a qualidade de utilização dos dados brutos produzidos pela Secretaria de Municipal de Mobilidade e Transportes, Companhia de Engenharia de Tráfego e São Paulo Transporte. No momento, existe a necessidade de se promoverem mudanças nos procedimentos de seleção das start ups para programas de residência no MobiLab – hoje já há start ups envolvidas nesse programa de residência, que foram selecionadas em procedimentos conjuntos da SMT com a SPNegócios. Também se faz necessário o fortalecimento da política de mentoria desses negócios, facilitando a vazão de seus produtos para o mercado e tornando-os acessíveis e úteis aos usuários (momento em que pode se perfazer sua contribuição para a mobilidade da cidade) ou possibilitando a confecção sob medida de soluções para a própria SMT, as empresas a ela vinculadas e outras Secretarias ou empresas que desenvolvam ações relacionadas a mobilidade e transportes (o que tem potencial para diretamente influenciar positivamente a atuação da Prefeitura nesse campo).

RESULTADOS ESPERADOS

Facilitação do processo de planejamento das políticas públicas na área da mobilidade ativa e cumprimento de meta do PlanMob (2015) em decorrência da condução da pesquisa anual. Estabelecimento de um contato mais próximo com os usuários e profissionais do transporte público municipal, o que poderá nortear as intervenções do Poder Público. Produção de tecnologia na área de mobilidade e transportes.

25

META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

PROJETO 37

Mobilidade Inteligente

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

25. Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

LINHAS DE AÇÃO

37.1

Realizar 4 pesquisas sobre mobilidade ativa, conforme previsto no Plano de Mobilidade de São Paulo - PlanMob (2015) e com participação das Câmaras Temáticas do Conselho Municipal de Trânsito e Transporte relacionadas

Indicador: Pesquisas realizadas

37.2

Desenvolver e implementar ferramenta tecnológica para dispositivos móveis para provimento de informações e avaliação em tempo real, pelos usuários, de aspectos do transporte público municipal

Marco: Plataforma desenvolvida e implementada

37.3

Desenvolver e implementar ferramenta tecnológica para dispositivos móveis para avaliação consecutiva, pelos condutores, das condições do trajeto percorrido e de elementos da operação no transporte público municipal

Marco: Plataforma desenvolvida e implementada

37.4

Conduzir programa de residência de 70 projetos de tecnologia na área de transportes, mobilidade e segurança no trânsito

Indicador: Nº de startups incubadas

25

META

37

PROJETO

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

26

META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Aumentar em 10% a participação dos modos ativos de deslocamento (de bicicleta, a pé e outros modos ativos), até 2020.

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento
Urbano e Meio Ambiente

Projetos da Meta 26

- 38. Ciclomobilidade
- 39. Mutirão Mário Covas e Calçada Nova
- 37. Mobilidade Inteligente

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

36,54%

ANO BASE

2017

VARIAÇÃO 2013-2016

Não aplicável

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

39%
+2,46% no biênio

2019 - 2020

42,69%
+3,69% no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Participação, em termos percentuais, da soma dos modos de deslocamento não motorizados (a pé, bicicleta, outros não motorizados, skate) – a chamada mobilidade ativa - em relação ao total dos deslocamentos realizados na cidade de São Paulo. Considerando, ainda, a totalização das etapas percorridas.

Para aferição da meta, será considerado o percentual aferido na pesquisa, em relação ao valor de base, acrescido de 2,5% pontos percentuais de oscilação para mais ou menos referentes ao intervalo de confiança da pesquisa.

FÓRMULA DE CÁLCULO

$$\{[(\text{Percentual em 2020} - \text{Intervalo de Confiança}) - \text{Percentual em 2017}] / \text{Percentual em 2017}\} * 100$$

UNIDADE DE MEDIDA

%

FONTE

Secretaria de Mobilidade e Transportes

FREQUÊNCIA

Anual

26

META

26

META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Aumentar em 10% a participação dos modos ativos de deslocamento (de bicicleta, a pé e outros modos ativos), até 2020.

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento
Urbano e Meio Ambiente

Projetos da Meta 26

- 38. Ciclomobilidade
- 39. Mutirão Mário Covas e Calçada Nova
- 37. Mobilidade Inteligente



INFORMAÇÕES DO INDICADOR

NOTAS TÉCNICAS

Foi realizada pesquisa quantitativa, via Intercept - com realização de 1.412 entrevistas na cidade de São Paulo, entre 13/06/17 e 22/06/17, distribuídas entre 8 regiões da cidade, proporcionalmente às respectivas populações (Centro: 52; Leste: 1.204; Leste: 2.304; Norte: 1.118; Norte: 2.148; Oeste: 150; Sul: 1.124; Sul: 2.312), com resultados totais com intervalo de confiança de +/- 2.5 p.p (significância de 95%).

Tendo sido o método Intercept o utilizado, os entrevistadores evitaram abordar respondentes em pontos de transporte, como estações de metrô, trem ou terminais de ônibus, ou dentro de seus carros; as abordagens foram, no entanto, sempre realizadas em pontos de grande fluxo no entorno, a fim de evitar influência em alguns dos modais - logo, todas as respostas pelo uso dos meios foram espontâneas.

O morador de São Paulo tem seu trajeto diário (considerado o deslocamento principal) decomposto entre etapas, não havendo discrepâncias por região da cidade, em que: 31% cumprem 1 etapa; 33% cumprem 2 etapas; 27% cumprem 3 etapas; 9% cumprem 4 ou mais etapas; a média de etapas para o deslocamento principal é de 2,1

Na totalização dos meios utilizados nos deslocamentos, pela totalização das etapas percorridas, a divisão modal identificada foi a seguinte: ônibus: 39,48%; a pé: 36,06%; metrô: 10,04%; carro particular: 6,17%; trem: 5,7%; motocicleta: 1,03%; táxi ou aplicativo: 0,63%; bicicleta ou skate ou outros modos não-motorizados: 0,48%; bicicleta motorizada ou outros modos motorizados: 0,28%; ônibus fretado: 0,13%.

26

META

Ciclomobilidade

Meta Relacionada: Aumentar em 10% a participação dos modos ativos de deslocamento (de bicicleta, a pé e outros modos ativos), até 2020.



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

26. Aumentar em 10% a participação dos modos ativos de deslocamento (de bicicleta, a pé e outros modos ativos), até 2020.

NOME DESCRITIVO

Conjunto de programas e ações voltadas para o estímulo à mobilidade ativa por bicicletas na cidade de São Paulo.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 297,1 milhões
Custeio	R\$ 0,0 milhões	R\$ 2,3 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O número de viagens feitas principalmente por bicicletas, na cidade de São Paulo, representa apenas 0,6% do total de viagens realizadas (dado de 2012 da Pesquisa de Mobilidade do Metrô).

RESULTADOS ESPERADOS

Migração da mobilidade motorizada para a mobilidade ativa por bicicletas e possível interconexão com o transporte público.

26

META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

PROJETO 38

Ciclomobilidade

Meta Relacionada: Aumentar em 10% a participação dos modos ativos de deslocamento (de bicicleta, a pé e outros modos ativos), até 2020.



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

26. Aumentar em 10% a participação dos modos ativos de deslocamento (de bicicleta, a pé e outros modos ativos), até 2020.

LINHAS DE AÇÃO

- 38.1** Implementar programa de incentivo ao uso de bicicleta por meio da concessão de créditos de mobilidade - Programa Bike SP / Lei nº 16.547 de 2016
- 382** Implantar novo sistema de compartilhamento de bicicletas, caracterizando uma efetiva integração com capilaridade e alcance pleno do território da cidade - Programa Integra-Bike São Paulo / Lei nº 16.388 de 2016
- 38.3** Revisão e gestão da rede cicloviária municipal com vistas à conectividade dentro da própria malha (entre as vias cicláveis) e com os eixos do transporte coletivo, visando a atingir um índice de conectividade de 90%

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Nº de beneficiários ao ano

Indicador: Nº de estações implantadas

Indicador: Índice de conectividade da rede cicloviária



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

26

META

38

PROJETO



PROJETO 39

Mutirão Mário Covas e Calçada Nova

Meta Relacionada: Aumentar em 10% a participação dos modos ativos de deslocamento (de bicicleta, a pé e outros modos ativos), até 2020.

Meta Relacionada

26. Aumentar em 10% a participação dos modos ativos de deslocamento (de bicicleta, a pé e outros modos ativos), até 2020.

NOME DESCRITIVO

Programa de qualificação e acessibilidade de passeios públicos.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 2,0 milhões	R\$ 8,0 milhões
Custeio	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

São Paulo tem aproximadamente 68 milhões de metros quadrados de calçadas, com potencial de exercer papel fundamental na mobilidade ativa da cidade. No entanto, as condições de grande parte das calçadas da cidade, foco importante de insatisfação dos cidadãos, não colaboram com a realização desse potencial. O mapeamento de rotas de calçadas estratégicas para a mobilidade ativa e sua requalificação com base no conceito de passeio público, com características que permitam a integração entre diversos públicos e acessibilidade na cidade, devem ser vistos como ações fundamentais para melhorar a mobilidade urbana em São Paulo.

RESULTADOS ESPERADOS

Melhoria das condições de segurança e conforto dos passeios públicos, criando estímulos para que o cidadão opte pela mobilidade ativa (em detrimento da motorizada) em rotas estratégicas da cidade.

26

META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):

Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

PROJETO 39

Mutirão Mário Covas e Calçada Nova

Meta Relacionada: Aumentar em 10% a participação dos modos ativos de deslocamento (de bicicleta, a pé e outros modos ativos), até 2020.



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

26. Aumentar em 10% a participação dos modos ativos de deslocamento (de bicicleta, a pé e outros modos ativos), até 2020.

LINHAS DE AÇÃO

- 39.1** Mutirão Mário Covas - Requalificar 200.000m² de passeios públicos em rotas estratégicas através de mutirões
- 39.2** Calçada Nova - Requalificar 50.000m² de passeios públicos de responsabilidade da Prefeitura (calçadas próprias) na região central
- 39.3** Mapeamento das rotas estratégicas de intervenção com base nos Planos Regionais das Prefeituras Regionais e definição da Programação das intervenções para o período 2017-2020

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Área de passeios requalificados



Indicador: Área de passeios requalificados



Marco: Mapeamento publicado

Legenda

Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Iguamente

26

META

39

PROJETO

Mobilidade Inteligente

Meta Relacionada: Aumentar em 10% a participação dos modos ativos de deslocamento (de bicicleta, a pé e outros modos ativos), até 2020.



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

26. Aumentar em 10% a participação dos modos ativos de deslocamento (de bicicleta, a pé e outros modos ativos), até 2020.

NOME DESCRITIVO

Conjunto de ações voltadas ao desenvolvimento colaborativo e implementação de ferramentas de mensuração, avaliação e monitoramento dos serviços de transporte e da mobilidade na cidade, e de apoio ao desenvolvimento de tecnologias relacionadas à mobilidade.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 1,4 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O MobiLab - Laboratório de Mobilidade Urbana e Protocolos Abertos - é uma criação da Prefeitura de São Paulo, a partir das Marchas de Junho de 2013, da demanda por transparência e da hackatona que as sucedeu. Foi criado almejando introduzir inovação e mudar o relacionamento da administração pública com a tecnologia e com eventuais colaboradores. Sua criação veio principalmente para melhorar a transparência e a qualidade de utilização dos dados brutos produzidos pela Secretaria de Municipal de Mobilidade e Transportes, Companhia de Engenharia de Tráfego e São Paulo Transporte. No momento, existe a necessidade de se promoverem mudanças nos procedimentos de seleção das start ups para programas de residência no MobiLab – hoje já há start ups envolvidas nesse programa de residência, que foram selecionadas em procedimentos conjuntos da SMT com a SPNegócios. Também se faz necessário o fortalecimento da política de mentoria desses negócios, facilitando a vazão de seus produtos para o mercado e tornando-os acessíveis e úteis aos usuários (momento em que pode se perfazer sua contribuição para a mobilidade da cidade) ou possibilitando a confecção sob medida de soluções para a própria SMT, as empresas a ela vinculadas e outras Secretarias ou empresas que desenvolvam ações relacionadas a mobilidade e transportes (o que tem potencial para diretamente influenciar positivamente a atuação da Prefeitura nesse campo).

RESULTADOS ESPERADOS

Facilitação do processo de planejamento das políticas públicas na área da mobilidade ativa e cumprimento de meta do PlanMob (2015) em decorrência da condução da pesquisa anual. Estabelecimento de um contato mais próximo com os usuários e profissionais do transporte público municipal, o que poderá nortear as intervenções do Poder Público. Produção de tecnologia na área de mobilidade e transportes.

26

META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

PROJETO 37

Mobilidade Inteligente

Meta Relacionada: Aumentar em 10% a participação dos modos ativos de deslocamento (de bicicleta, a pé e outros modos ativos), até 2020.



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

26. Aumentar em 10% a participação dos modos ativos de deslocamento (de bicicleta, a pé e outros modos ativos), até 2020.

LINHAS DE AÇÃO

37.1

Realizar 4 pesquisas sobre mobilidade ativa, conforme previsto no Plano de Mobilidade de São Paulo - PlanMob (2015) e com participação das Câmaras Temáticas do Conselho Municipal de Trânsito e Transporte relacionadas

Indicador: Pesquisas realizadas

37.2

Desenvolver e implementar ferramenta tecnológica para dispositivos móveis para provimento de informações e avaliação em tempo real, pelos usuários, de aspectos do transporte público municipal

Marco: Plataforma desenvolvida e implementada

37.3

Desenvolver e implementar ferramenta tecnológica para dispositivos móveis para avaliação consecutiva, pelos condutores, das condições do trajeto percorrido e de elementos da operação no transporte público municipal

Marco: Plataforma desenvolvida e implementada

37.4

Conduzir programa de residência de 70 projetos de tecnologia na área de transportes, mobilidade e segurança no trânsito

Indicador: Nº de startups incubadas

26

META

37

PROJETO

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

27

META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento
Urbano e Meio Ambiente

Projetos da Meta 27

- 40. Cidade Conectada
- 41. Transporte Meu
- 35. Pedestre Seguro
- 37. Mobilidade Inteligente

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

2.653 pax.x / hab

ANO BASE

2016

VARIAÇÃO 2013-2016

Não aplicável

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

2019 - 2020

7%
2.840 pax.x / hab

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Somatória das distâncias percorridas pelos passageiros de transporte público coletivo no território de São Paulo, em viagens com origem e destino no município de São Paulo ou origem no município de São Paulo e destino na Região Metropolitana, dividido pela população do município.

UNIDADE DE MEDIDA

pax.km / hab

FÓRMULA DE CÁLCULO

$\{ [(\text{pax.km de 2020}) / \text{hab de 2020}] - [(\text{pax.km de 2016}) / \text{hab de 2016}] / [(\text{pax.km de 2016}) / \text{hab de 2016}] \} \cdot 100$

FONTE

Secretaria de Mobilidade e Transportes (SPTrans) e Secretaria de Transportes Metropolitanos do Estado de São Paulo (CPTM e Metrô)

FREQUÊNCIA

Anual

27

META



Projetos da Meta 27

- 40. Cidade Conectada
- 41. Transporte Meu
- 35. Pedestre Seguro
- 37. Mobilidade Inteligente

INFORMAÇÕES
DO INDICADOR

NOTAS TÉCNICAS

O indicador do uso de transporte público é a somatória do número de passageiros multiplicado pela extensão, em quilômetros, percorrida (pax.km total) de cada um dos três sistemas de transporte (ônibus municipais - SPTrans, trens metropolitanos – CPTM e Metrô) ponderado pela população residente na cidade de São Paulo (de acordo com a Fundação SEADE).

Pax.km é calculado para cada um dos sistemas considerando: 1) SPTrans – Inclusão de todas as viagens realizadas por passageiros no sistema. 2) Metrô – Inclusão de todas as viagens realizadas por passageiros no sistema. 3) CPTM – Inclusão de viagens: i) com origem e destino no município de São Paulo; ii) com origem em São Paulo e destino em outros municípios da Região Metropolitana de São Paulo, mas apenas na sua extensão percorrida dentro dos limites deste município e a consequente projeção da viagem de retorno, também apenas considerada a distância percorrida em solo paulistano. Exclusão das viagens: i) com origem e destino fora do município de São Paulo (consideram-se os pontos de embarque e desembarque, ainda que o trajeto corte área municipal paulistana); ii) origem em outros municípios e destino em São Paulo (e sua projeção de retorno), porque o índice tem como denominador a população residente em São Paulo, sendo incorreto, assim, considerar viagens de usuários cuja origem (e residência) se dê em polos geradores situados em locais cuja população não está sendo considerada para relativização do índice. 4) EMTU – Exclusão de todas as viagens do sistema, mesmo aquelas com origem e destino em São Paulo. Considera-se que estas representam distorção do sistema como concebido e cuja consideração para estabelecimento do valor base se mostraria incorreta, visto que se pretende eliminar estas distorções. Ademais, a somatória das viagens realizadas pela EMTU com origem e destino em São Paulo representam apenas 0,53% do total de viagens geradas no município e 1,41% quando considerados apenas os deslocamentos por transporte coletivo (Pesquisa de Mobilidade do Metrô de 2012).

Portanto,

pax.km = (pax.km da CPTM no território de São Paulo) + (pax.km do Metrô) + (pax.km da SPTrans).

As distâncias percorridas nas viagens em cada um dos sistemas são estimadas a partir de uma ferramenta denominada Emme, que se constitui de um sistema completo de modelagem que possibilita gerar previsões da demanda por transportes em escala urbana, regional e nacional, que é usado em mais da metade das cidades mais populosas do mundo e executa alguns dos modelos de previsão da demanda por transportes mais complexos do mundo. O Emme calcula a distância que cada usuário de transporte percorre em cada modo de transporte de que fez uso, promovendo alocações de viagens com base na matriz de origem e destino - levando em conta o tempo de viagem de cada modo, custo, tempo de espera, tempo de transferência etc. A simulação é sempre realizada segundo a hora pico da manhã, hoje correspondente a 11% da utilização do transporte ao longo do dia.

Cidade Conectada

Meta Relacionada: Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.



Meta Relacionada

27. Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes.

NOME DESCRITIVO

Projetos de infraestrutura do sistema viário de transporte público destinados ao fluxo e à integração dos diversos modais para favorecimento da intermodalidade segura, rápida, acessível e sustentável.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 1.039,4 milhões
Custeio	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Atualmente, o município conta com aproximadamente 238 Km de corredores de ônibus. Além disso, há 28 terminais de ônibus municipais e 1 intermunicipal.

RESULTADOS ESPERADOS

Aumento da capacidade do sistema estrutural em transportar passageiros com rapidez, pontualidade, regularidade e segurança, garantindo ainda os demais atributos de qualidade do transporte (conforto, modicidade tarifária, respeito aos princípios de sustentabilidade, atualidade tecnológica e acessibilidade universal).

Cidade Conectada

Meta Relacionada: Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.



Meta Relacionada

27. Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes.

LINHAS DE AÇÃO

MARCO OU INDICADOR

40.1 Construir e colocar em operação 72 Km de corredores de ônibus

Indicador: Extensão de corredores de ônibus entregues (construídos e em operação)

40.2 Construir e colocar em operação dois terminais de ônibus municipais

Indicador: Nº de terminais de ônibus entregues (construídos e em operação)

Legenda

Regionalizável Regionalizado Regionalizado Iguamente

Cidade Conectada

Meta Relacionada: Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.



Meta Relacionada

27. Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes.

LINHA DE AÇÃO

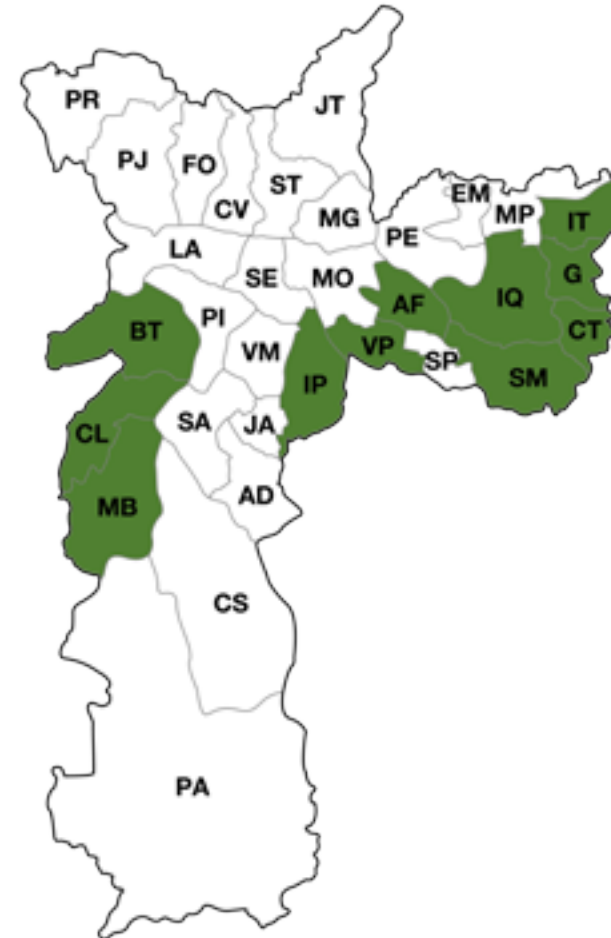
40.1 Construir e colocar em operação 72 Km de corredores de ônibus

INDICADOR

Extensão de corredores de ônibus entregues (construídos e em operação)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	Sim
Butantã (BT)	Sim
Campo Limpo (CL)	Sim
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	Sim
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	Sim
Ipiranga (IP)	Sim
Itaim Paulista (IT)	Sim
Itaquera (IQ)	Sim
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	Sim
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	Sim
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	
Vila Maria/Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	Sim
A definir	
Suprarregional	



Ampliação de corredores de ônibus



Cidade Conectada

Meta Relacionada: Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.



Meta Relacionada

27. Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes.

LINHA DE AÇÃO

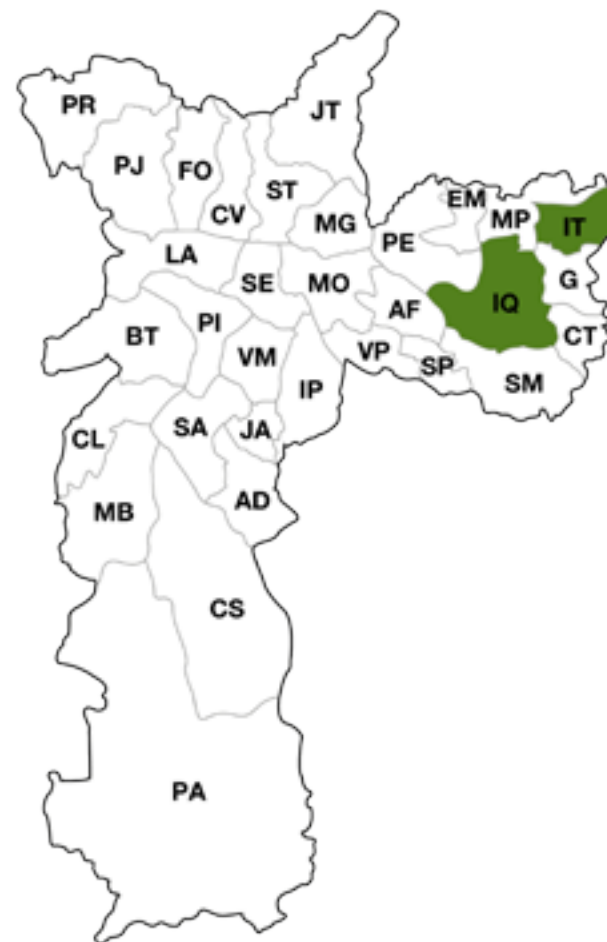
40.2 Construir e colocar em operação dois terminais de ônibus municipais

INDICADOR

Nº de terminais de ônibus entregues (construídos e em operação)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	
Itaim Paulista (IT)	1
Itaquera (IQ)	1
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	
Vila Maria/Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de terminais de ônibus entregues (construídos e em operação)





Transporte Meu

Meta Relacionada: Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

27. Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

NOME DESCRITIVO

Revisar e promover melhorias no sistema de transporte público coletivo municipal.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A Lei nº 13.241, de 12 de dezembro de 2001, dispõe sobre a organização dos serviços do Sistema de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros e autoriza delegar a sua execução. Atualmente, a contratação para o subsistema local é suprida por meio de contratos emergenciais e a contratação do subsistema estrutural encontra-se próxima de seu término de renovações contratual públicos e acessibilidade na cidade, devem ser vistos como ações fundamentais para melhorar a mobilidade urbana em São Paulo.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se, com o novo contrato de concessão do serviço de transporte público municipal, assegurar a boa qualidade do serviço, contemplando rapidez, conforto, pontualidade, regularidade, segurança, modicidade tarifária, eficiência, respeito aos princípios de sustentabilidade, atualidade tecnológica e acessibilidade universal, particularmente para as pessoas com deficiência física ou sensorial e mobilidade reduzida, idosos e gestantes.

27

META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 41



Transporte Meu

Meta Relacionada: Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

27. Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

LINHAS DE AÇÃO

41.1 Contratar a concessão do transporte público municipal

Marco: Contratos assinados

41.2 Renovar a frota conforme regra contratual, respeitando a idade máxima permitida pela tecnologia e a idade média de 5 anos da frota por empresa contratada, alcançando ao menos 4.000 novos veículos

Indicador: Nº de veículos novos

41.3 Alcançar o número de ao menos 6.000 veículos equipados com ar condicionado, tomadas Universal Serial Bus (USB) e WiFi

Indicador: Nº de veículos com ar condicionado, tomadas USB e WiFi

41.4 Garantir acessibilidade universal em 100% da frota de ônibus

Indicador: Percentual da frota com acessibilidade universal

41.5 Aumentar em 50.000 a oferta de lugares nos ônibus no período pico da manhã

Indicador: Nº de novos lugares no período pico da manhã

27

META

41

PROJETO

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

Pedestre Seguro

Meta Relacionada: Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.



Meta Relacionada

27. Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

NOME DESCRITIVO

Conjunto de medidas de planejamento e intervenção do sistema viário com o objetivo de estimular a mobilidade a pé na cidade e, concomitantemente, conferir maior segurança ao pedestre, reduzindo a ocorrência de acidentes.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 118,8 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 5,4 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O índice de mortes no trânsito a cada 100 mil habitantes na cidade de São Paulo é de 7,07 ao ano (dados consolidados de 2016), sendo que o índice de mortes apenas de pedestres verificado para esse período foi de 2,84/100.000 habitantes.

RESULTADOS ESPERADOS

Redução do índice de mortes no trânsito (em especial as decorrentes de atropelamentos) e aumento do uso da mobilidade a pé e apropriação dos espaços públicos pela população.

27

META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 35

Pedestre Seguro

Meta Relacionada: Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

27. Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

LINHAS DE AÇÃO

35.1

Definir uma rede de vias para uso de pedestres que possibilite um deslocamento seguro, acessível e a plena apropriação dos espaços públicos por todos que se locomovem a pé

35.2

Criar manuais que definam critérios de uso para os equipamentos para pedestres

35.3

Implementar projetos de redesenho urbano (alterações no viário, sinalização, ajardinamento, instalação de mobiliário urbano) em 10 áreas da cidade que apresentam alta prevalência de pedestres.

35.4

Criar sete rotas de calçadas ou passeios com acessibilidade e desenho universal adequadas para pessoas com deficiência física e sensorial para facilitação do acesso a equipamentos de uso intenso por esse público

35.5

Realizar avaliação de segurança e promover adequação de geometria e sinalização em geral em oito corredores de transporte público para a melhoria das condições de segurança

35.6

Desenvolver e implantar projetos de sinalização e operação viária em 50 vias, adequando tempos de travessia e inserindo, nos protocolos de operação, a atenção e a orientação aos pedestres

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Nº de vias conectadas a estações ou terminais de transporte público

Indicador: Nº de manuais publicados

Indicador: Nº de projetos de redesenho urbano implantados

Indicador: Nº de rotas com acessibilidade implantadas

Indicador: Nº de corredores de ônibus que passaram por intervenções de segurança para o pedestre

Indicador: Nº de vias com operação dedicada ao pedestre e revisão da sinalização de pedestres



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualemente

27

META

35

PROJETO

PROJETO 35

Pedestre Seguro

Meta Relacionada: Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

27. Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

LINHA DE AÇÃO

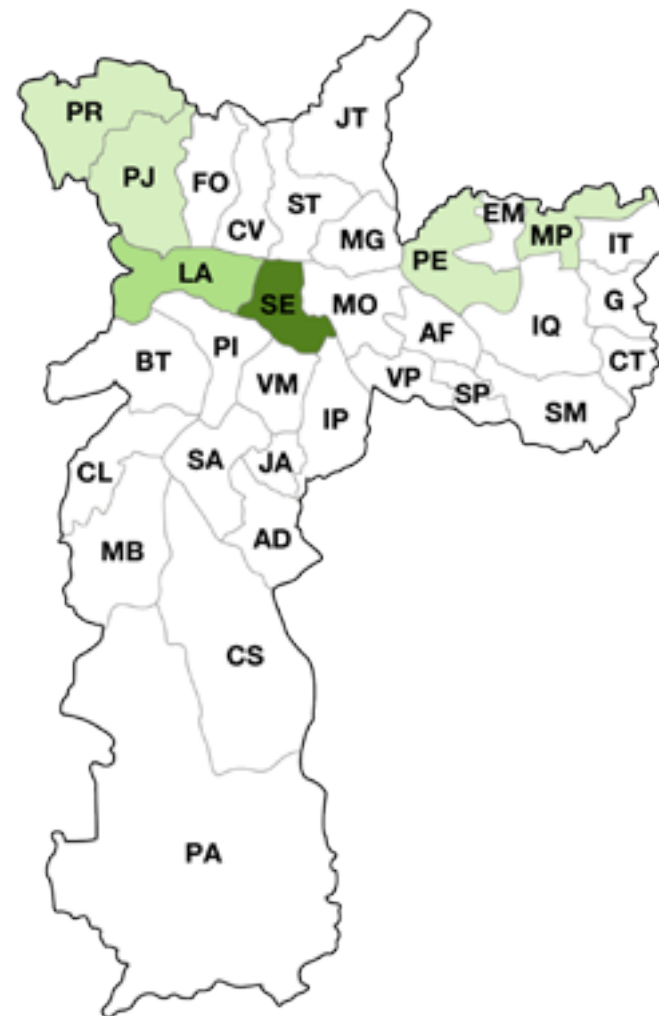
35.3 Implementar projetos de redesenho urbano (alterações no viário, sinalização, ajardinamento, instalação de mobiliário urbano) em 10 áreas da cidade que apresentam alta prevalência de pedestres.

INDICADOR

Nº de projetos de redesenho urbano implantados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	2
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	1
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	1
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	5
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de projetos de redesenho urbano implantados



Pedestre Seguro

Meta Relacionada: Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

27. Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

LINHA DE AÇÃO

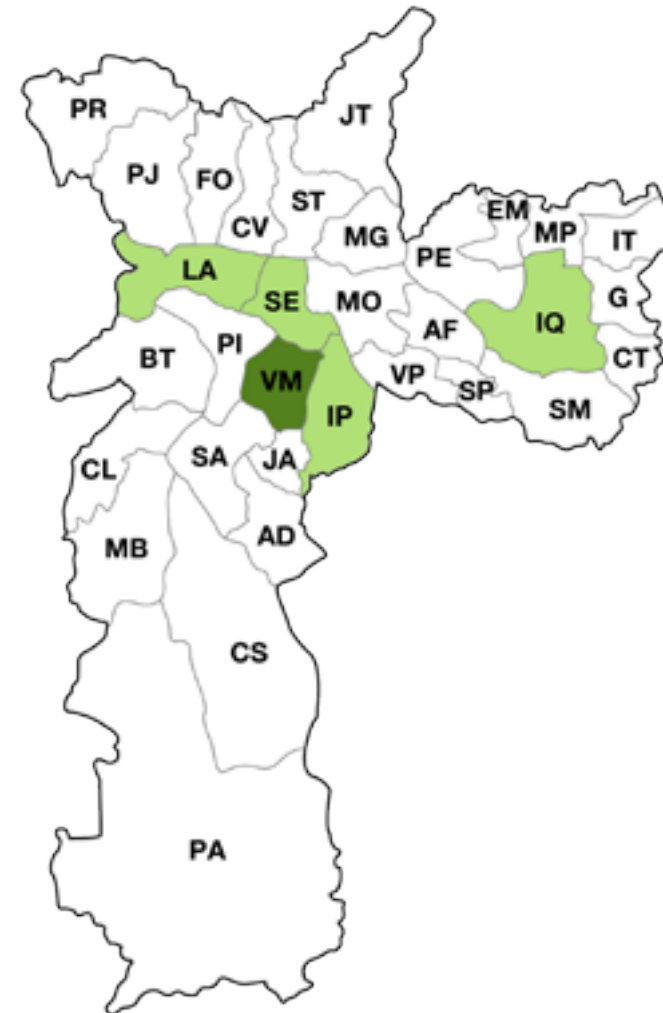
35.4 Criar sete rotas de calçadas ou passeios com acessibilidade e desenho universal adequadas para pessoas com deficiência física e sensorial para facilitação do acesso a equipamentos de uso intenso por esse público

INDICADOR

Nº de rotas com acessibilidade implantadas

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	1
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	1
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	1
Pirituba/Jaraguá (PJ)	
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	1
Vila Maria/Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	3
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de rotas com acessibilidade implantadas



Pedestre Seguro

Meta Relacionada: Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

27. Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

LINHA DE AÇÃO

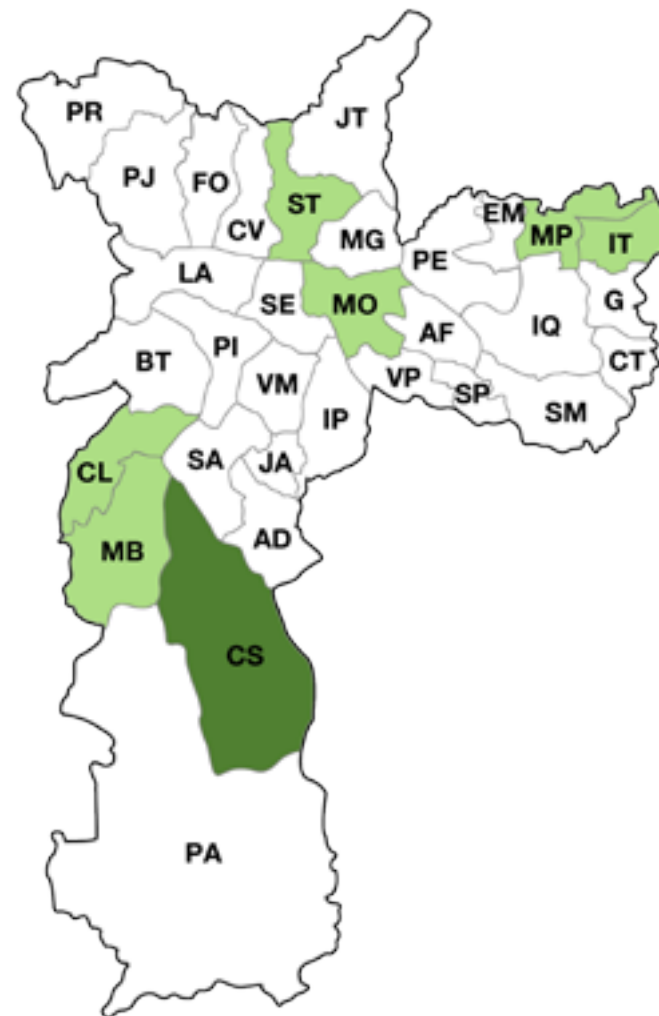
35.5 Realizar avaliação de segurança e promover adequação de geometria e sinalização em geral em oito corredores de transporte público para a melhoria das condições de segurança

INDICADOR

Nº de corredores de ônibus que passaram por intervenções de segurança para o pedestre

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	
Campo Limpo (CL)	1
Capela do Socorro (CS)	2
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	
Itaim Paulista (IT)	1
Itaquera (IQ)	
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	1
Mooca (MO)	1
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	
Santana/Tucuruvi (ST)	1
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	1
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	
Vila Maria/Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de corredores de ônibus com intervenções de segurança para o pedestre



PROJETO 35

Pedestre Seguro

Meta Relacionada: Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

27. Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

LINHA DE AÇÃO

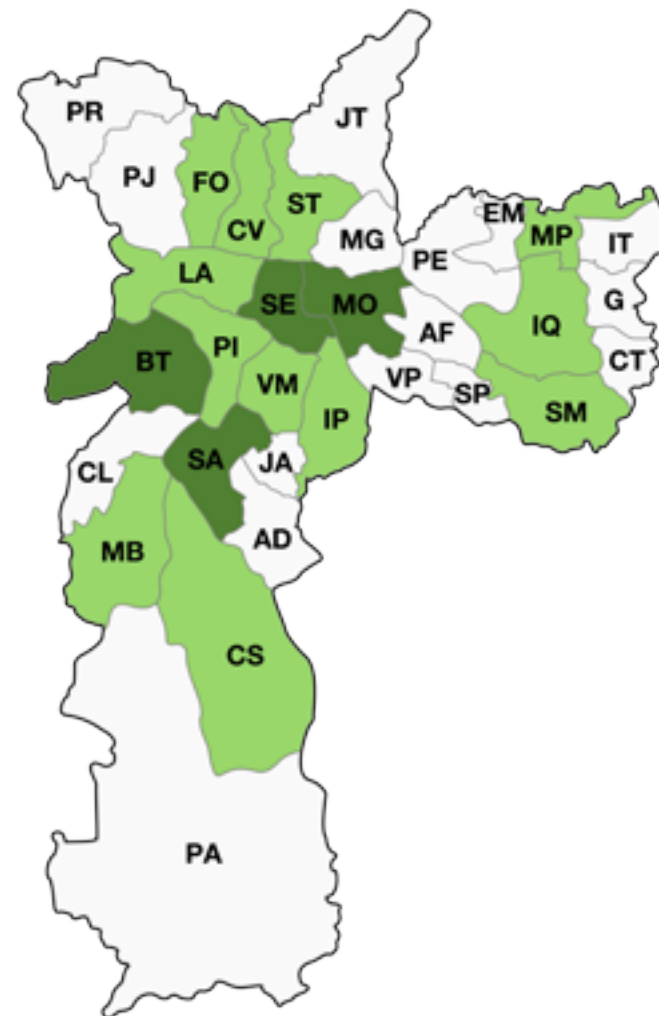
35.6 Desenvolver e implantar projetos de sinalização e operação viária em 50 vias, adequando tempos de travessia e inserindo, nos protocolos de operação, a atenção e a orientação aos pedestres

INDICADOR

Nº de vias com operação dedicada ao pedestre e revisão da sinalização de pedestres

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	2
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	1
Casa Verde (CV)	1
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	1
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	1
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	1
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	1
M'Boi Mirim (MB)	1
Mooca (MO)	2
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	1
Pirituba/Jaraguá (PJ)	
Santana/Tucuruvi (ST)	1
Santo Amaro (SA)	2
São Mateus (SM)	1
São Miguel Paulista (MP)	1
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	2
Vila Maria/Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	1
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de vias com operação dedicada ao pedestre e revisão da sinalização de pedestres



Mobilidade Inteligente

Meta Relacionada: Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.



Meta Relacionada

27. Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

NOME DESCRITIVO

Conjunto de ações voltadas ao desenvolvimento colaborativo e implementação de ferramentas de mensuração, avaliação e monitoramento dos serviços de transporte e da mobilidade na cidade, e de apoio ao desenvolvimento de tecnologias relacionadas à mobilidade.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 1,4 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O MobiLab - Laboratório de Mobilidade Urbana e Protocolos Abertos - é uma criação da Prefeitura de São Paulo, a partir das Marchas de Junho de 2013, da demanda por transparência e da hackatona que as sucedeu. Foi criado almejando introduzir inovação e mudar o relacionamento da administração pública com a tecnologia e com eventuais colaboradores. Sua criação veio principalmente para melhorar a transparência e a qualidade de utilização dos dados brutos produzidos pela Secretaria de Municipal de Mobilidade e Transportes, Companhia de Engenharia de Tráfego e São Paulo Transporte. No momento, existe a necessidade de se promoverem mudanças nos procedimentos de seleção das start ups para programas de residência no MobiLab – hoje já há start ups envolvidas nesse programa de residência, que foram selecionadas em procedimentos conjuntos da SMT com a SPNegócios. Também se faz necessário o fortalecimento da política de mentoria desses negócios, facilitando a vazão de seus produtos para o mercado e tornando-os acessíveis e úteis aos usuários (momento em que pode se perfazer sua contribuição para a mobilidade da cidade) ou possibilitando a confecção sob medida de soluções para a própria SMT, as empresas a ela vinculadas e outras Secretarias ou empresas que desenvolvam ações relacionadas a mobilidade e transportes (o que tem potencial para diretamente influenciar positivamente a atuação da Prefeitura nesse campo).

RESULTADOS ESPERADOS

Facilitação do processo de planejamento das políticas públicas na área da mobilidade ativa e cumprimento de meta do PlanMob (2015) em decorrência da condução da pesquisa anual. Estabelecimento de um contato mais próximo com os usuários e profissionais do transporte público municipal, o que poderá nortear as intervenções do Poder Público. Produção de tecnologia na área de mobilidade e transportes.

27

META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 37

Mobilidade Inteligente

Meta Relacionada: Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

27. Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

LINHAS DE AÇÃO

37.1

Realizar 4 pesquisas sobre mobilidade ativa, conforme previsto no Plano de Mobilidade de São Paulo - PlanMob (2015) e com participação das Câmaras Temáticas do Conselho Municipal de Trânsito e Transporte relacionadas

Indicador: Pesquisas realizadas

37.2

Desenvolver e implementar ferramenta tecnológica para dispositivos móveis para provimento de informações e avaliação em tempo real, pelos usuários, de aspectos do transporte público municipal

Marco: Plataforma desenvolvida e implementada

37.3

Desenvolver e implementar ferramenta tecnológica para dispositivos móveis para avaliação consecutiva, pelos condutores, das condições do trajeto percorrido e de elementos da operação no transporte público municipal

Marco: Plataforma desenvolvida e implementada

37.4

Conduzir programa de residência de 70 projetos de tecnologia na área de transportes, mobilidade e segurança no trânsito

Indicador: Nº de startups incubadas

27

META

37

PROJETO

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

28

META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento
Urbano e Meio Ambiente

Projetos da Meta 28

41. Transporte Meu

Reduzir em 15% (156.649 ton) a emissão de CO₂, em 50% (37 ton) a emissão de material particulado e em 40% (1.999 ton) a emissão de NO_x pela frota de ônibus municipais até 2020.



PONTO DE
PARTIDA

VALOR BASE

CO₂ = 1.044.332 toneladas
Material particulado = 74 toneladas
NO_x = 4.999 toneladas.

ANO BASE

consolidado de 2016

VARIAÇÃO 2013-2016



PROJEÇÃO
DA META

2017 - 2018

2019 - 2020

CO₂ = 15% (156.649 ton)
Material particulado = 50% (37 ton)
NO_x = 40% (1.999 ton)



INFORMAÇÕES
DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Variação percentual da massa de poluentes emitidos ao ano pelo total da frota de ônibus do transporte público municipal até o ano de 2020, em relação ao início de 2017, para cada um dos seus elementos (dióxido de carbono - CO₂; material particulado; óxido de nitrogênio - NO_x)

UNIDADE DE MEDIDA

%

FONTE

Secretaria de Mobilidade e Transportes (SPTrans) e Secretaria de Transportes Metropolitanos do Estado de São Paulo (CPTM e Metrô)

FREQUÊNCIA

Anual

FÓRMULA DE CÁLCULO

CO₂ = (Emissão de CO₂ em 2017 – Emissão de CO₂ em 2020) / Emissão de CO₂ em 2017
Material particulado = (Emissão de material particulado CO₂ em 2017 – Emissão de material particulado em 2020) / Emissão de material particulado em 2017
NO_x = (Emissão de NO_x em 2017 – Emissão de NO_x em 2020) / Emissão de NO_x em 2017

NOTAS TÉCNICAS

De acordo com o inventário nacional de emissões atmosféricas por veículos automotores do Ministério do Meio Ambiente (2011), a emissão de dióxido de carbono (CO₂) está diretamente associada ao consumo de combustível da frota e, para cada litro de óleo diesel consumido, são emitidos 2,671 kg de CO₂. Para o cálculo da emissão de material particulado, estima-se uma emissão de 0,355g / Kg de diesel consumido (veículos com tecnologia EURO III) ou de 0,086g / Kg de diesel consumido (veículos com tecnologia EURO V). Já para as emissões de óxido de nitrogênio (NO_x), estima-se uma emissão de 21,23g / Kg de diesel consumido (veículos com tecnologia EURO III) ou de 8,57g / Kg de diesel consumido (veículos com tecnologia EURO V). Para os cálculos do valor base, foi utilizado o número da frota em junho de 2017 (14.452 ônibus).

28

META

Transporte Meu

Meta Relacionada: Reduzir em 15% a emissão de CO2, em 50% a emissão de material particulado e em 40% a emissão de NOx pela frota de ônibus municipais até 2020.



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

28. Reduzir em 15% a emissão de CO2, em 50% a emissão de material particulado e em 40% a emissão de NOx pela frota de ônibus municipais até 2020.

NOME DESCRITIVO

Revisar e promover melhorias no sistema de transporte público coletivo municipal.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A Lei nº 13.241, de 12 de dezembro de 2001, dispõe sobre a organização dos serviços do Sistema de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros e autoriza delegar a sua execução. Atualmente, a contratação para o subsistema local é suprida por meio de contratos emergenciais e a contratação do subsistema estrutural encontra-se próxima de seu término de renovações contratuais. públicos e acessibilidade na cidade, devem ser vistos como ações fundamentais para melhorar a mobilidade urbana em São Paulo.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se, com o novo contrato de concessão do serviço de transporte público municipal, assegurar a boa qualidade do serviço, contemplando rapidez, conforto, pontualidade, regularidade, segurança, modicidade tarifária, eficiência, respeito aos princípios de sustentabilidade, atualidade tecnológica e acessibilidade universal, particularmente para as pessoas com deficiência física ou sensorial e mobilidade reduzida, idosos e gestantes.

PROJETO 41

Transporte Meu

Meta Relacionada: Reduzir em 15% a emissão de CO₂, em 50% a emissão de material particulado e em 40% a emissão de NO_x pela frota de ônibus municipais até 2020.



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

28. Reduzir em 15% a emissão de CO₂, em 50% a emissão de material particulado e em 40% a emissão de NO_x pela frota de ônibus municipais até 2020.

LINHAS DE AÇÃO

41.1 Contratar a concessão do transporte público municipal

Marco: Contratos assinados

41.2 Renovar a frota conforme regra contratual, respeitando a idade máxima permitida pela tecnologia e a idade média de 5 anos da frota por empresa contratada, alcançando ao menos 4.000 novos veículos

Indicador: Nº de veículos novos

41.3 Alcançar o número de ao menos 6.000 veículos equipados com ar condicionado, tomadas Universal Serial Bus (USB) e WiFi

Indicador: Nº de veículos com ar condicionado, tomadas USB e WiFi

41.4 Garantir acessibilidade universal em 100% da frota de ônibus

Indicador: Percentual da frota com acessibilidade universal

41.5 Aumentar em 50.000 a oferta de lugares nos ônibus no período pico da manhã

Indicador: Nº de novos lugares no período pico da manhã

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Iguamente

29

META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

25 mil Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Projetos da Meta 29

- 42. Casa da Família
- 43. Construção ou reforma de Unidades Habitacionais para locação social

Esta meta é altamente dependente de recursos de outros entes.

Caso conte apenas com recursos próprios da Prefeitura Municipal, a Meta será: 6.633 Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.



PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

Não aplicável

ANO BASE

Não aplicável

VARIAÇÃO 2013-2016

+12.585



PROJEÇÃO DA META

COM RECURSOS DE OUTROS ENTES

2017 - 2018

4.800
+4.800 no biênio

2019 - 2020

25.000
+20.200 no biênio

SEM RECURSOS DE OUTROS ENTES

2017 - 2018

4.800
+4.800 no biênio

2019 - 2020

6.633
+1.833 no biênio



INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Nº de Unidades Habitacionais entregues para atendimento da demanda de habitação de interesse social, via aquisição ou locação social.

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FREQUÊNCIA

Semestral

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma das Unidades Habitacionais entregues (por meio de programas habitacionais e parcerias firmadas).

FONTE

Secretaria Municipal de Habitação / Companhia Metropolitana de Habitação

29

META

29
META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

25 mil Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Projetos da Meta 29

- 42. Casa da Família
- 43. Construção ou reforma de Unidades Habitacionais para locação social

Esta meta é altamente dependente de recursos de outros entes.

Caso conte apenas com recursos próprios da Prefeitura Municipal, a Meta será: 6.633 Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.



INFORMAÇÕES DO INDICADOR

NOTAS TÉCNICAS

A definição do número de Unidades Habitacionais por Prefeitura Regional trata-se de uma estimativa podendo sofrer alterações. No caso do Programa Casa da Família, os empreendimentos passam por análise prévia do Ministério das Cidades / Caixa Econômica Federal que define o enquadramento e seleção para contratação pelo Programa Minha Casa Minha Vida. No caso do projeto piloto do Programa de Locação Social, a estruturação de suas ações está em andamento.

29
META

29

META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

25 mil Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.

NÚMERO ODS PROGRAMA DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Projetos da Meta 29

- 42. Casa da Família
- 43. Construção ou reforma de Unidades Habitacionais para locação social

Esta meta é altamente dependente de recursos de outros entes.

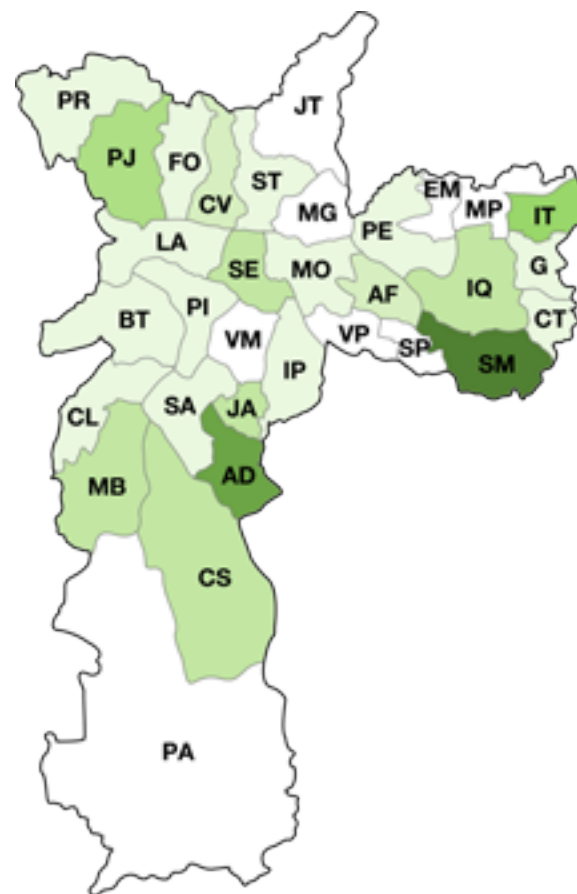
Caso conte apenas com recursos próprios da Prefeitura Municipal, a Meta será: 6.633 Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.

REGIONALIZAÇÃO DA META

Nº de Unidades Habitacionais entregues para atendimento da demanda de habitação de interesse social, via aquisição ou locação social.

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	608
Butantã (BT)	302
Campo Limpo (CL)	259
Capela do Socorro (CS)	1.188
Casa Verde (CV)	606
Cidade Ademar (AD)	3.860
Cidade Tiradentes (CT)	200
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	228
Guaianases (G)	200
Ipiranga (IP)	480
Itaim Paulista (IT)	2.300
Itaquera (IQ)	1.524
Jabaquara (JA)	1.486
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	181
M'Boi Mirim (MB)	1.404
Mooca (MO)	245
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	454
Perus (PR)	432
Pinheiros (PI)	332
Pirituba/Jaraguá (PJ)	1.696
Santana/Tucuruvi (ST)	296
Santo Amaro (SA)	300
São Mateus (SM)	5.122
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	1.297
Vila Maria/Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de Unidades Habitacionais entregues



29

META

PROJETO 42

Casa da Família

Meta Relacionada: 25 mil Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

29. 25 mil Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes e pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

Este projeto depende de recursos de outros entes para a construção de 24 mil Unidades Habitacionais

NOME DESCRITIVO

Construção e reforma de Unidades Habitacionais para aquisição.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 1.521,08 milhões	R\$ 2.770,05 milhões
Custeio	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Os estudos acerca do déficit habitacional quantitativo no município de São Paulo, que demanda a construção de novas Unidades Habitacionais - UHs, indicam a necessidade de provisão de cerca de 370 mil novas UHs, parte das quais se referem à substituição de moradias que não podem ser consolidadas (ver anexo 2 do PL 619/2016 - PMH).

RESULTADOS ESPERADOS

Acesso à casa própria a 24.000 famílias por meio de construção ou reforma de Unidades Habitacionais a serem ofertadas via aquisição. A construção ou reforma de moradias é uma modalidade de provisão de habitação de interesse social muito importante face ao tamanho do déficit habitacional. Trata-se também de fomento a uma atividade econômica que exerce um papel essencial na geração de emprego e renda, pela atuação anticíclica do setor da construção civil na crise econômica. Assim, espera-se que este programa de provisão de habitação de interesse social possa contribuir para a melhoria das condições habitacionais no Município de São Paulo.



PROJETO 42

Casa da Família

Meta Relacionada: 25 mil Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.

Meta Relacionada

29. 25 mil Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes e pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

Este projeto depende de recursos de outros entes para a construção de 24 mil Unidades Habitacionais

LINHAS DE AÇÃO

MARCO OU INDICADOR

42.1	Produzir 11.000 Unidades Habitacionais de interesse social vinculadas aos projetos de urbanização de assentamentos precários	Indicador: Nº de Unidades Habitacionais contratadas para construção ou reforma	
42.2	Produzir 2.500 Unidades Habitacionais de interesse social HIS 1 (famílias com renda até 3 salários mínimos) para atendimento da demanda aberta	Indicador: Nº de Unidades Habitacionais contratadas para construção ou reforma	
42.3	Produzir 4.000 Unidades Habitacionais de interesse social HIS 1 - Entidades e associações de moradia	Indicador: Nº de Unidades Habitacionais contratadas para construção ou reforma	
42.4	Produzir 2.500 Unidades Habitacionais de interesse social em Operações Urbanas Consorciadas	Indicador: Nº de Unidades Habitacionais contratadas para construção ou reforma	
42.5	Produzir 4.000 Unidades Habitacionais por meio de Parceria Público Privada (PPP)	Indicador: Nº de Unidades Habitacionais contratadas para construção ou reforma	
42.6	Contratar a construção ou reforma de 7.500 Unidades Habitacionais a serem concluídas após 2020	Indicador: Nº de Unidades Habitacionais contratadas	
42.7	Adquirir imóveis para construção ou reforma de 10.250 Unidades Habitacionais de interesse social	Indicador: Nº de Unidades Habitacionais contratadas	
42.8	Fomentar a produção de Unidades Habitacionais de interesse social HIS 1 acima da Faixa 1 do MCMV e HIS 2 (famílias com renda até 6 salários mínimos) para atendimento de demanda aberta não contemplada na linha de ação 2.	Indicador: Nº de Unidades Habitacionais para construção ou reforma que receberam Habite-se (PARHIS)	

Observação

O resultado das linhas 42.6, 42.7 e 42.8 não compõe a meta, por isso não se somam no número final.

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente



PROJETO 42

Casa da Família

Meta Relacionada: 25 mil Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.

Meta Relacionada

29. 25 mil Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes e pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

Este projeto depende de recursos de outros entes para a construção de 24 mil Unidades Habitacionais

LINHAS DE AÇÃO

MARCO OU INDICADOR

42.1	Produzir 1.600 Unidades Habitacionais de interesse social vinculadas aos projetos de urbanização de assentamentos precários	Indicador: Nº de Unidades Habitacionais contratadas para construção ou reforma.	
42.2	Produzir 168 Unidades Habitacionais de interesse social HIS 1 (famílias com renda até 3 salários mínimos) para atendimento da demanda aberta	Indicador: Nº de Unidades Habitacionais contratadas para construção ou reforma.	
42.3	Produzir 218 Unidades Habitacionais de interesse social HIS 1 - Entidades e associações de moradia	Indicador: Nº de Unidades Habitacionais contratadas para construção ou reforma.	
42.4	Produzir 2.500 Unidades Habitacionais de interesse social em Operações Urbanas Consorciadas	Indicador: Nº de Unidades Habitacionais contratadas para construção ou reforma.	
42.5	Produzir 2.000 Unidades Habitacionais por meio de Parceria Público Privada (PPP)	Indicador: Nº de Unidades Habitacionais contratadas para construção ou reforma.	
42.6	Contratar a construção ou reforma de 1.682 Unidades Habitacionais a serem concluídas após 2020	Indicador: Nº de Unidades Habitacionais contratadas	
42.7	Adquirir imóveis para construção ou reforma de 10.250 Unidades Habitacionais de interesse social	Indicador: Nº de Unidades Habitacionais contratadas	
42.8	Fomentar a produção de Unidades Habitacionais de interesse social HIS 1 acima da Faixa 1 do MCMV e HIS 2 (famílias com renda até 6 salários mínimos) para atendimento de demanda aberta não contemplada na linha de ação 2.	Indicador: Nº de Unidades Habitacionais para construção ou reforma que receberam Habite-se (PARHIS).	

Observação

O resultado das linhas 42.6, 42.7 e 42.8 não compõe a meta, por isso não se somam no número final.

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

PROJETO 43

Construção ou reforma de Unidades Habitacionais para locação social

Meta Relacionada: 25 mil Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

29. 25 mil Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes.

Este projeto depende de recursos de outros entes para a construção de 1.000 unidades habitacionais.

NOME DESCRITIVO

Construção ou reforma de Unidades Habitacionais para locação social.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 20,0 milhões	R\$ 116,0 milhões
Custeio	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Os estudos acerca do déficit habitacional quantitativo no município de São Paulo, que demanda a construção de novas Unidades Habitacionais - UHs, indicam a necessidade de provisão de cerca de 370 mil novas UHs, parte das quais se referem à substituição de moradias que não podem ser consolidadas (ver anexo 2 do PL 619/2016 - PMH). Vale destacar a existência de cerca de 30 mil famílias que recebem auxílio aluguel como prioridade para atendimento habitacional. Este programa de locação social busca ampliar o atendimento habitacional de interesse social para famílias que não têm possibilidade de aquisição de unidade habitacional e não têm acesso a financiamento, através da oferta de moradia em áreas bem localizadas com valor de aluguel subsidiado, promovendo a necessária diversidade às estratégias da política pública municipal de habitação de interesse social.

RESULTADOS ESPERADOS

Contribuir para a melhoria das condições da habitação de interesse social no Município de São Paulo, através da construção ou reforma de 1.000 Unidades Habitacionais de locação social, a partir da modelagem de um projeto piloto, dando prioridade a imóveis vazios ou subutilizados localizados em áreas infraestruturadas localizados preferencialmente na região central da cidade.

29
META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Habitação

PROJETO 43

Construção ou reforma de Unidades Habitacionais para locação social

Meta Relacionada: 25 mil Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

29. 25 mil Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.

LINHAS DE AÇÃO

MARCO OU INDICADOR

Projeto com recursos de outros entes

Este projeto depende de recursos de outros entes para a construção de 1 mil Unidades Habitacionais

43.1

Construir ou reformar 1.000 Unidades Habitacionais de locação social para atendimento de famílias com renda até 3 salários mínimos para ampliar as formas de acesso à moradia e à cidade, por meio da criação e gestão de parque imobiliário locatício que propicie alternativa para a redução do déficit habitacional.

Indicador: Unidades habitacionais contratadas para construção ou reforma para locação social.



Projeto sem recurso de outros entes

Caso não haja repasses de recursos federais ou estaduais serão construídas 147 Unidades Habitacionais

43.1

Construir ou reformar 147 Unidades Habitacionais de locação social para atendimento de famílias com renda até 3 salários mínimos para ampliar as formas de acesso à moradia e à cidade, por meio da criação e gestão de parque imobiliário locatício que propicie alternativa para a redução do déficit habitacional.

Indicador: Unidades habitacionais contratadas para construção ou reforma para locação social.



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Iguamente

29
META

43
PROJETO

30

META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

210 mil famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária.

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento
Urbano e Meio Ambiente

Projetos da Meta 30

44. Programa de Regularização Fundiária

Esta meta é altamente dependente de recursos de outros entes.



PONTO DE
PARTIDA

VALOR BASE

Não aplicável

ANO BASE

Não aplicável

VARIAÇÃO 2013-2016

207.678



PROJEÇÃO
DA META

2017 - 2018

91.000
+91.000 no biênio

2019 - 2020

210.000
+119.000 no biênio



INFORMAÇÕES
DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Nº de famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária em assentamentos precários passíveis de regularização e em consolidação, por meio de aprovação municipal do parcelamento, licenciamento ambiental, registro do parcelamento e entrega de títulos.

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FREQUÊNCIA

Semestral

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma do número de famílias beneficiadas pelas ações deste programa, considerando suas fases (cada família será contada uma única vez, ou seja, excluindo da contagem o cômputo do benefício alcançado em estágios anteriores).

FONTE

Secretaria Municipal de Habitação / Companhia Metropolitana de Habitação

NOTAS TÉCNICAS

A definição do número de famílias beneficiadas por Prefeitura Regional trata-se de uma estimativa podendo sofrer alterações uma vez que envolve procedimentos de regularização fundiária cuja conclusão depende, muitas vezes, de fatores externos à SEHAB/COHAB, como a intervenção de outros órgãos, tais como cartórios e órgãos de licenciamento ambiental.

30

META

30 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente
210 mil famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária.

NÚMERO ODS PROGRAMA DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Projetos da Meta 30

44. Programa de Regularização Fundiária

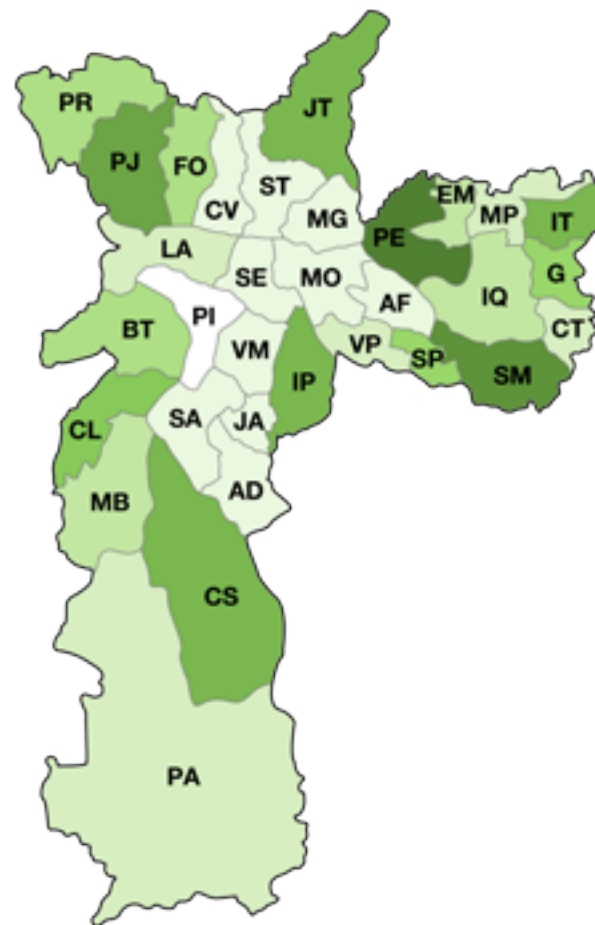
Esta meta é altamente dependente de recursos de outros entes.

REGIONALIZAÇÃO DA META

Nº de famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária em assentamentos precários passíveis de regularização e em consolidação, por meio de aprovação municipal do parcelamento, licenciamento ambiental, registro do parcelamento e entrega de títulos.

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	974
Butantã (BT)	7.082
Campo Limpo (CL)	13.222
Capela do Socorro (CS)	14.386
Casa Verde (CV)	993
Cidade Ademar (AD)	721
Cidade Tiradentes (CT)	3.201
Ermelino Matarazzo (EM)	6.039
Freguesia/Brasilândia (FO)	8.486
Guaianases (G)	9.947
Ipiranga (IP)	13.983
Itaim Paulista (IT)	13.489
Itaquera (IQ)	6.565
Jabaquara (JA)	249
Jaçanã/Tremembé (JT)	13.878
Lapa (LA)	3.251
M'Boi Mirim (MB)	6.064
Mooca (MO)	754
Parelheiros (PA)	3.750

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	22.209
Perus (PR)	6.721
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	16.945
Santana/Tucuruvi (ST)	73
Santo Amaro (SA)	587
São Mateus (SM)	18.050
São Miguel Paulista (MP)	2.753
Sapopemba (SP)	10.193
Sé (SE)	497
Vila Maria/Vila Guilherme (MG)	650
Vila Mariana (VM)	87
Vila Prudente (VP)	4.201
A definir	
Suprarregional	



Nº de Unidades Habitacionais entregues



30 META

30

META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Habitação

PROJETO 44

Programa de Regularização Fundiária

Meta Relacionada: 210 mil famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

30. 210 mil famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária.

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes.

NOME DESCRITIVO

Regularizar assentamentos informais e conjuntos habitacionais públicos.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 43,4 milhões	R\$ 71,0 milhões
Custeio	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Do total de cerca de 850 mil domicílios em favelas, loteamentos e conjuntos habitacionais irregulares no Município de São Paulo, estima-se que 760 mil seriam passíveis de regularização fundiária. Para tanto, há necessidade de reconhecimento da realidade socioterritorial de cada assentamento precário e de promoção da segurança da posse ou da propriedade, incluindo esses territórios e cidadãos ao tecido urbano.

RESULTADOS ESPERADOS

Reconhecimento da realidade socioterritorial de cada assentamento, com a regularização e consequente melhoria das condições de vida das populações que vivem em assentamentos informais ou com irregularidade fundiária, enfrentando a insegurança em relação à posse ou propriedade da terra. Resulta do processo de regularização fundiária a inclusão destes territórios no tecido urbano, que é viabilizada pelas ações que abrangem uma série de procedimentos, desde a regularização de seu parcelamento, da abertura de matrícula de todos os lotes até a entrega de títulos de garantia de posse ou propriedade, que, por sua vez, viabiliza que os moradores de lotes já regularizados adquiram o direito real sobre estes. A inclusão desses territórios no tecido formal da cidade, além de trazer esses espaços para os registros e conhecimento do poder público, garante ao cidadão a segurança jurídica do direito ao uso e posse ou propriedade do seu imóvel, a possibilidade de transferência desses direitos aos descendentes, a utilização do imóvel como garantia para a obtenção de créditos e financiamentos.

30

META

44

PROJETO

30
META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Habitação

PROJETO 44

Programa de Regularização Fundiária

Meta Relacionada: 210 mil famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

30. 210 mil famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária.

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes.

LINHAS DE AÇÃO

MARCO OU INDICADOR

44.1	Entregar títulos de garantia de posse (Concessão de Uso Especial para Fins de Moradia, Concessão de Direito Real de Uso ou de Legitimação de Posse) para 50 mil famílias	Indicador: Nº de famílias beneficiadas com títulos de garantia de direito de posse entregues	
44.2	Entregar títulos de garantia de direito de propriedade (Termos de Quitação ou Contratos de Compra e Venda) para 30 mil famílias	Indicador: Nº de famílias beneficiadas com títulos de garantia de direito de propriedade entregues	
44.3	Registro do parcelamento em áreas particulares para 20 mil famílias	Indicador: Nº de famílias beneficiadas com o registro do parcelamento em áreas particulares	
44.4	Registro do parcelamento em áreas públicas para 30 mil famílias	Indicador: Nº de famílias beneficiadas com o registro do parcelamento em áreas públicas	
44.5	Regularização municipal do parcelamento em áreas particulares para 60 mil famílias	Indicador: Nº de famílias beneficiadas com a regularização municipal do parcelamento em áreas particulares	
44.6	Regularização municipal do parcelamento em áreas públicas para 10 mil famílias	Indicador: Nº de famílias beneficiadas com a regularização municipal do parcelamento em áreas públicas	
44.7	Obtenção de licenciamento ambiental em áreas localizadas nas Áreas de Proteção e Recuperação de Mananciais - APRMs para 10 mil famílias	Indicador: Nº de famílias beneficiadas com o licenciamento ambiental em áreas de mananciais (APRMs)	

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

30
META
44
PROJETO

31

META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente
27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.

NÚMERO ODS PROGRAMA DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Projetos da Meta 31

- 45. Urbanização Integrada em Assentamentos Precários
- 46. Cidade Resiliente

Esta meta é altamente dependente de recursos de outros entes.

Caso conte apenas com recursos próprios da Prefeitura Municipal, a Meta será: 14.166 famílias beneficiadas com Intervenção Integrada em Assentamentos Precários.



PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

Não aplicável

ANO BASE

Não aplicável

VARIAÇÃO 2013-2016

33.091



PROJEÇÃO DA META

COM RECURSOS DE OUTROS ENTES

2017 - 2018

2.500
+2.500 no biênio

2019 - 2020

27.500
+25.000 no biênio

SEM RECURSOS DE OUTROS ENTES

2017 - 2018

1.288
+1.288 no biênio

2019 - 2020

14.166
+12.878 no biênio



INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Serão consideradas as famílias residentes nos perímetros de intervenção integrada dos assentamentos precários onde serão executadas obras de complexidade alta, média e baixa, excetuando-se aquelas famílias que serão ou que já foram removidas por risco ou para a realização de serviços e obras. O perímetro será determinado pelos setores diretamente beneficiados pela intervenção, quando se tratar de obra pontual.

FONTE

Secretaria Municipal de Habitação / Companhia Metropolitana de Habitação

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma das Unidades Habitacionais entregues (por meio de programas habitacionais e parcerias firmadas).

FREQUÊNCIA

Semestral

31

META

31

META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente
27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.

NÚMERO ODS PROGRAMA DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Projetos da Meta 31

- 45. Programa de Regularização Fundiária
- 46. Cidade Resiliente

Esta meta é altamente dependente de recursos de outros entes.

Caso conte apenas com recursos próprios da Prefeitura Municipal, a Meta será: 14.166 famílias beneficiadas com Intervenção Integrada em Assentamentos Precários.



INFORMAÇÕES DO INDICADOR

NOTAS TÉCNICAS

A definição do número de famílias beneficiadas por Prefeitura Regional trata-se de uma estimativa podendo sofrer alterações pois uma parte desses empreendimentos está sendo objeto de análise pela SEHAB/COHAB e encaminhamento para o Ministério das Cidades / Caixa Econômica Federal, para análise de viabilidade de financiamento e retomada de obras do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC 2, suspensas em janeiro/2017. Depende, portanto, desta análise para posterior retomada dessas obras de infraestrutura.

31

META



PROJETO 45

Urbanização Integrada em Assentamentos Precários

Meta Relacionada: 27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.

Meta Relacionada

31. 27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes.

Este projeto depende de recursos de outros entes para beneficiar 27.500 famílias com Intervenção Integrada em Assentamentos Precários.

NOME DESCRITIVO

Programa de Urbanização Integrada em Assentamentos Precários – favelas e loteamentos irregulares.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 231,7 milhões	R\$ 872,9 milhões
Custeio	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Os estudos acerca do déficit habitacional quantitativo no município de São Paulo indicam a existência de cerca de 830 mil domicílios em favelas e loteamentos irregulares, sendo que a maior parte demanda obras de urbanização e de integração à cidade, com vistas a garantir moradia adequada e sua plena regularização. Este programa de intervenção integrada em assentamentos precários busca melhorar a qualidade de vida da população que hoje vive nestas áreas, diminuindo carências em relação aos seguintes aspectos do processo de urbanização: infraestrutura urbana de rede de abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de lixo, luz domiciliar, iluminação pública, pavimentação de vias, drenagem e, em alguns casos, uma precariedade na estruturação da malha viária, podendo apresentar inadequação na qualidade do acesso a domicílios, e também ações visando enfrentar a problemática de situações de risco hidrológico e geológico.

RESULTADOS ESPERADOS

Contribuir para a melhoria das condições urbanísticas de assentamentos precários, através de obras de complementação ou implantação de infraestruturas, de qualificação e recuperação ambiental e de provisão de equipamentos públicos quando necessário, permitindo a melhoria do atendimento pelos serviços públicos. Este programa deve ser executado em articulação com o programa de Regularização Fundiária.

31

META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Habitação

PROJETO 45

Urbanização Integrada em Assentamentos Precários

Meta Relacionada: 27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

31. 27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.

LINHAS DE AÇÃO

MARCO OU INDICADOR

Projeto com recursos de outros entes

Este projeto depende de recursos de outros entes para beneficiar 27.500 famílias com Intervenção Integrada em Assentamentos Precários.

45.1 Promover Urbanização em Assentamentos Precários para beneficiar 10.833 famílias

Indicador: Famílias beneficiadas com obras de urbanização de assentamentos precários em andamento.

45.2 Promover Urbanização em Assentamentos Precários em áreas de mananciais (Áreas Ambientalmente Frágeis e Sensíveis) para beneficiar 16.667 famílias

Indicador: Famílias beneficiadas com obras de urbanização de assentamentos precários em mananciais em andamento.

Projeto sem recurso de outros entes

Caso não haja repasses de recursos federais ou estaduais serão construídos 14.166 Unidades Habitacionais

45.1 Promover Urbanização em Assentamentos Precários para beneficiar 5.833 famílias

Indicador: Famílias beneficiadas com obras de urbanização de assentamentos precários em andamento.

45.2 Promover Urbanização em Assentamentos Precários em áreas de mananciais (Áreas Ambientalmente Frágeis e Sensíveis) para beneficiar 8.333 famílias

Indicador: Famílias beneficiadas com obras de urbanização de assentamentos precários em mananciais em andamento.

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

31
META

45
PROJETO



PROJETO 45

Urbanização Integrada em Assentamentos Precários

Meta Relacionada: 27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.

Meta Relacionada

31. 27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes.

Este projeto depende de recursos de outros entes para beneficiar 27.500 famílias com Intervenção Integrada em Assentamentos Precários.

LINHA DE AÇÃO

45.1 Promover Urbanização em Assentamentos Precários para beneficiar 10.833 famílias

INDICADOR

Famílias beneficiadas com obras de urbanização de assentamentos precários em andamento

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	6.699
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Parelheiros (PA)	
Penha (PE)	
Perus (PR)	575
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	3.559
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	



Famílias beneficiadas com obras de urbanização de assentamentos precários





PROJETO 45

Urbanização Integrada em Assentamentos Precários

Meta Relacionada: 27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.

Meta Relacionada

31. 27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes.

Este projeto depende de recursos de outros entes para beneficiar 27.500 famílias com Intervenção Integrada em Assentamentos Precários.

LINHA DE AÇÃO

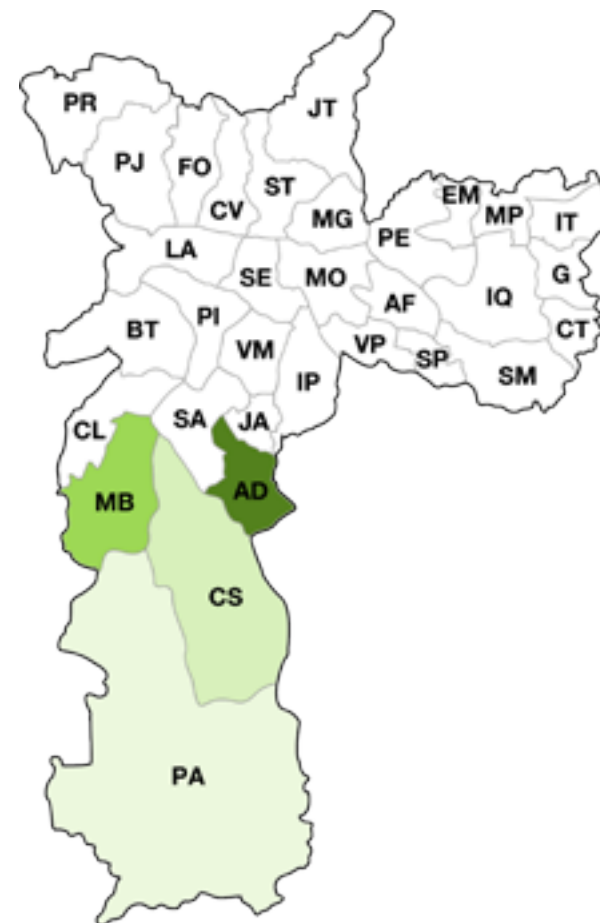
45.2 Promover Urbanização em Assentamentos Precários em áreas de mananciais (Áreas Ambientalmente Frágeis e Sensíveis) para beneficiar 16.667 famílias

INDICADOR

Famílias beneficiadas com obras de urbanização de assentamentos precários em mananciais em andamento

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	1.661
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	10.099
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	4.856
Mooca (MO)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Parelheiros (PA)	51
Penha (PE)	
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	
Vila Maria/Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	



Famílias beneficiadas com obras de urbanização de assentamentos precários em mananciais



Cidade Resiliente

Meta Relacionada: 27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

31. 27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.

NOME DESCRITIVO

Gerenciamento de riscos geológicos, hidrológicos e tecnológicos na cidade de São Paulo.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 6,5 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Nos últimos anos, as ações de Proteção e Defesa Civil realizadas na cidade para a consolidação desta política municipal apresentaram um caráter voltado para as ações de resposta, abordando pouco a prevenção e a integração efetiva da sociedade civil neste processo. Por outro lado as diretrizes da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, além das recomendações do Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres - UNISDR-CERD, centram suas ações na linha da gestão integrada dos riscos e o seu consequente gerenciamento, quando atuam no território das respectivas Prefeituras Regionais. Assim, o presente projeto, dentro de sua abordagem, parte deste cenário que justifica cada vez mais a necessidade da implantação deste gerenciamento e, principalmente, o envolvimento da sociedade civil.

RESULTADOS ESPERADOS

A população estará preparada para lidar com situações de risco diversas, especialmente em regiões mais críticas, contribuindo para a construção de uma cidade resiliente.

31

META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 46

Cidade Resiliente

Meta Relacionada: 27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Segurança Urbana



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

31. 27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.

LINHAS DE AÇÃO

46.1 Atualizar o mapeamento das áreas de risco geológico, realizados pelo IPT em 2010

46.2 Iniciar o mapeamento dos riscos hidrológicos e tecnológicos, adequando as metodologias existentes à realidade do município, de forma a subsidiar o planejamento e implantação do processo de gerenciamento destes riscos.

46.3 Elaborar a relação de áreas prioritárias para a implantação do gerenciamento dos riscos, de forma a balizar as ações internas e, também, informar as comunidades como forma de sensibilizá-las sobre a importância da sua integração neste processo de gerenciamento.

46.4 Fortalecer os 380 Núcleos de Defesa Civil (NUDECs) existentes por meio da integração e organização das comunidades das áreas de risco a partir dos critérios de criticidade pré-estabelecidos dentro dos planos de contingências a serem implantados nas respectivas áreas

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Percentual de áreas de risco geológico com mapeamento atualizado

Marco: Mapeamento dos riscos hidrológicos e tecnológicos publicados

Marco: Definição e publicação da relação de áreas prioritárias para a implantação do gerenciamento de riscos

Indicador: Nº de NUDECs fortalecidos

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

31

META

46

PROJETO

31

META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 46

Cidade Resiliente

Meta Relacionada: 27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Segurança Urbana



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

31. 27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.

LINHAS DE AÇÃO

46.5 Fomentar a criação de 350 NUDECs e integrando-os ao processo de gerenciamentos dos riscos dos riscos mapeados

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Nº de NUDECs criados



46.6 Implantar o Programa de Mobilização e capacitação para a percepção de riscos a partir das áreas prioritizadas

Marco: Programa de mobilização e capacitação em percepção de riscos implantado

46.7 Implantar o Programa Saúde, Proteção e Defesa Civil na Escola e o Grupo de Defesa Civil Escola em 180 escolas articulando órgãos do Sistema Municipal de Defesa Civil e priorizando escolas municipais localizadas em áreas de risco alto e muito alto.

Indicador: Nº de escolas com o Programa Saúde, Proteção e Defesa Civil na Escola e o Grupo Defesa Civil Escolar implantado



46.8 Elaborar 896 Planos de Contingência priorizando as áreas de riscos alto e muito alto, no caso dos geológicos e hidrológicos, e de grande vulnerabilidade no caso dos riscos tecnológicos.

Indicador: Nº de planos de contingência elaborados, priorizando as áreas de riscos alto e muito alto



46.9 Implantar dentro do Sistema Municipal de Defesa Civil de um programa de controle do uso do solo devidamente organizado com vistas a coibição da implantação de futuras áreas de risco, principalmente em locais onde as características geológico-geotécnicas não sejam favoráveis, e também o fortalecimento de políticas públicas existentes com vistas ao congelamento de áreas que foram objeto de desocupações

Indicador: Programa de Controle do uso do solo implantado no Sistema Municipal de Defesa Civil



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

31
META
46
PROJETO

31

META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 46

Cidade Resiliente

Meta Relacionada: 27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Segurança Urbana



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

31. 27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.

LINHA DE AÇÃO

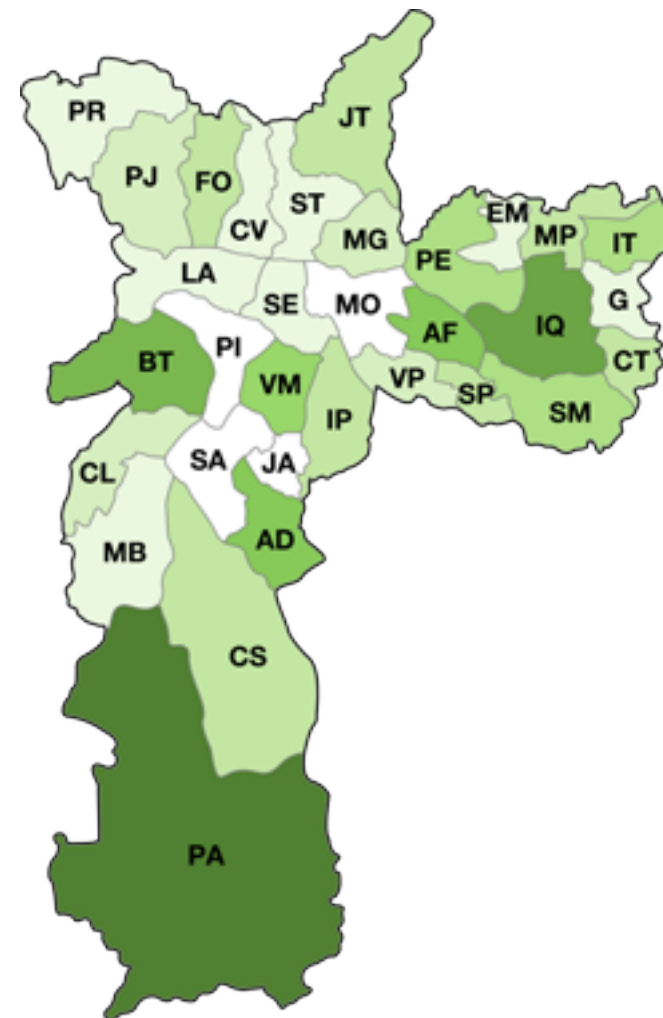
46.4 Fortalecer os 380 Núcleos de Defesa Civil (NUDECs) existentes por meio da integração e organização das comunidades das áreas de risco a partir dos critérios de criticidade pré-estabelecidos dentro dos planos de contingências a serem implantados nas respectivas áreas

INDICADOR

Nº de NUDECs fortalecidos

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	33
Butantã (BT)	37
Campo Limpo (CL)	9
Capela do Socorro (CS)	16
Casa Verde (CV)	6
Cidade Ademar (AD)	32
Cidade Tiradentes (CT)	17
Ermelino Matarazzo (EM)	2
Freguesia/Brasilândia (FO)	15
Guaianases (G)	5
Ipiranga (IP)	17
Itaim Paulista (IT)	20
Itaquera (IQ)	44
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	13
Lapa (LA)	2
M'Boi Mirim (MB)	6
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	61

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	20
Perus (PR)	4
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	11
Santana/Tucuruvi (ST)	2
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	23
São Miguel Paulista (MP)	16
Sapopemba (SP)	14
Sé (SE)	1
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	12
Vila Mariana (VM)	26
Vila Prudente (VP)	10
A definir	
Suprarregional	



Nº de NUDECs fortalecidos



31

META

46

PROJETO

46.4

LINHA DE AÇÃO

320

31

META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 46

Cidade Resiliente

Meta Relacionada: 27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Segurança Urbana



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

31. 27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.

LINHA DE AÇÃO

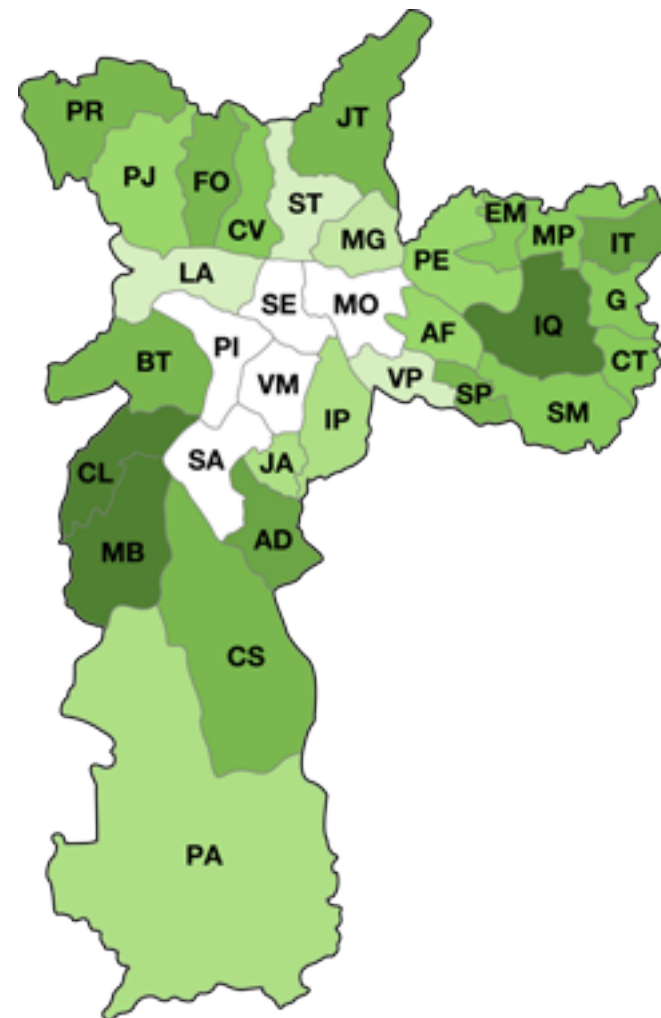
46.7 Implantar o Programa Saúde, Proteção e Defesa Civil na Escola e o Grupo de Defesa Civil Escola em 180 escolas articulando órgãos do Sistema Municipal de Defesa Civil e priorizando escolas municipais localizadas em áreas de risco alto e muito alto.

INDICADOR

Nºde escolas com o Programa Saúde, Proteção e Defesa Civil na Escola e o Grupo Defesa Civil Escolar implantado

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	4
Butantã (BT)	6
Campo Limpo (CL)	9
Capela do Socorro (CS)	6
Casa Verde (CV)	5
Cidade Ademar (AD)	7
Cidade Tiradentes (CT)	5
Ermelino Matarazzo (EM)	5
Freguesia/Brasilândia (FO)	6
Guaianases (G)	5
Ipiranga (IP)	3
Itaim Paulista (IT)	7
Itaquera (IQ)	9
Jabaquara (JA)	3
Jaçanã/Tremembé (JT)	6
Lapa (LA)	1
M'Boi Mirim (MB)	9
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	3

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	4
Perus (PR)	6
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	4
Santana/Tucuruvi (ST)	1
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	5
São Miguel Paulista (MP)	5
Sapopemba (SP)	6
Sé (SE)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	2
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	1
A definir	47
Suprarregional	



Nºde escolas com o Programa Saúde, Proteção e Defesa Civil na Escola e o Grupo Defesa Civil Escolar implantado



31

META

46

PROJETO

46.7

LINHA DE AÇÃO

321

31 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 46

Cidade Resiliente

Meta Relacionada: 27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários

LINHA DE AÇÃO

46.9 Implantar dentro do Sistema Municipal de Defesa Civil de um programa de controle do uso do solo devidamente organizado com vistas a coibição da implantação de futuras áreas de risco, principalmente em locais onde as características geológico-geotécnicas não sejam favoráveis, e também o fortalecimento de políticas públicas existentes com vistas ao congelamento de áreas que foram objeto de desocupações.

INDICADOR

Programa de Controle do uso do solo implantado no Sistema Municipal de Defesa Civil

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	1
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	1
Casa Verde (CV)	1
Cidade Ademar (AD)	1
Cidade Tiradentes (CT)	1
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	1
Guaianases (G)	1
Ipiranga (IP)	
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	1
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	1
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	1

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	1
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	1
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	1
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	1
Sé (SE)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Segurança Urbana



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

31. 27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.



Programa de Controle do uso do solo implantado no Sistema Municipal de Defesa Civil



31 META

46 PROJETO

46.9 LINHA DE AÇÃO



Esta meta é altamente dependente de recursos de outros entes.



PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

22,5 km²

ANO BASE

2016

VARIAÇÃO 2013-2016

Não aplicável



PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

21 km² (93% da inicial)
 -1,5 km² (-7%) no biênio

2019 - 2020

19,1 km² (85% da inicial)
 -1,9 km² (-8%) no biênio



INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Percentual de áreas inundáveis controladas.

UNIDADE DE MEDIDA

%

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma das áreas inundáveis controladas / Área inundável inicial

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria Municipal de Serviço e Obras

NOTAS TÉCNICAS

Cálculo da Mancha de Inundação

O cálculo da mancha de inundação na cidade de São Paulo foi realizado por meio da combinação de métodos empíricos, a partir da coleta de dados em campo, com a modelagem matemática, utilizando software específico, considerando as características geográficas do local, a infraestrutura de drenagem existente e a infraestrutura planejada.

Funcionalidades

Obras de drenagem que têm efeito redutor na mancha de inundação da cidade, podendo incluir reservatórios de contenção de cheias, polderes, construção ou reforço de galerias, canalização de córregos e outros.



Esta meta é altamente dependente de recursos de outros entes.

**INFORMAÇÕES
DO INDICADOR****NOTAS TÉCNICAS****Mapas das prefeituras regionais e bacias hidrográficas**

O mapa de regionalização da meta contém as bacias hidrográficas e as Prefeituras Regionais afetadas pelas intervenções previstas.

Bacias hidrográficas são áreas contribuintes de um rio principal e seus afluentes. Cada bacia hidrográfica compreende em muitos casos mais de uma Prefeitura Regional, de forma que as intervenções nestas bacias tendem a beneficiar mais de uma Prefeitura Regional.

As intervenções pretendidas nas linhas de ação 9 a 18 beneficiarão a maior parte das Prefeituras Regionais do Município.

Programa de Redução de Alagamentos - PRA

Programa destinado à implantação de obras de microdrenagem onde são identificados pontos recorrentes de alagamento. Abrange principalmente a implantação, reforma ou ampliação de galerias pluviais e a contenção de margens de córregos com solapamento.

Zeladoria urbana

Os serviços de zeladoria urbana são executados pelas Prefeituras Regionais e incluem, entre outros: reforma, manutenção e limpeza de bocas de lobo, galerias e ramais; e limpeza de córregos e reservatórios. Em períodos de chuva, a presença de resíduos, entulhos ou qualquer outro objeto nas bocas de lobo, ramais e galerias contribui para os alagamentos da cidade. Com o objetivo de reduzir essas ocorrências, a prefeitura realiza periodicamente a limpeza e desobstrução das bocas de lobos, galerias e reservatórios, garantindo o escoamento e que materiais sólidos, retidos durante as chuvas, não obstruam a drenagem das águas.

Os serviços de limpeza de córregos também são desenvolvidos periodicamente pela Prefeitura Regional, com o objetivo de evitar o acúmulo de resíduos e lixo doméstico nos córregos, além da poda de vegetação e estabilização das margens. Em períodos chuvosos, as operações são realizadas com especial atenção nos pontos onde possam ocorrer alagamentos.

Da mesma forma, os serviços de desassoreamento de reservatórios garantem a sua capacidade de retenção de águas e consequente contenção de cheias.

As linhas de ação 2 a 4 se propõem a realizar um estudo das maiores prioridades de zeladoria a fim de melhor contribuir com a manutenção das condições de drenagem do município.



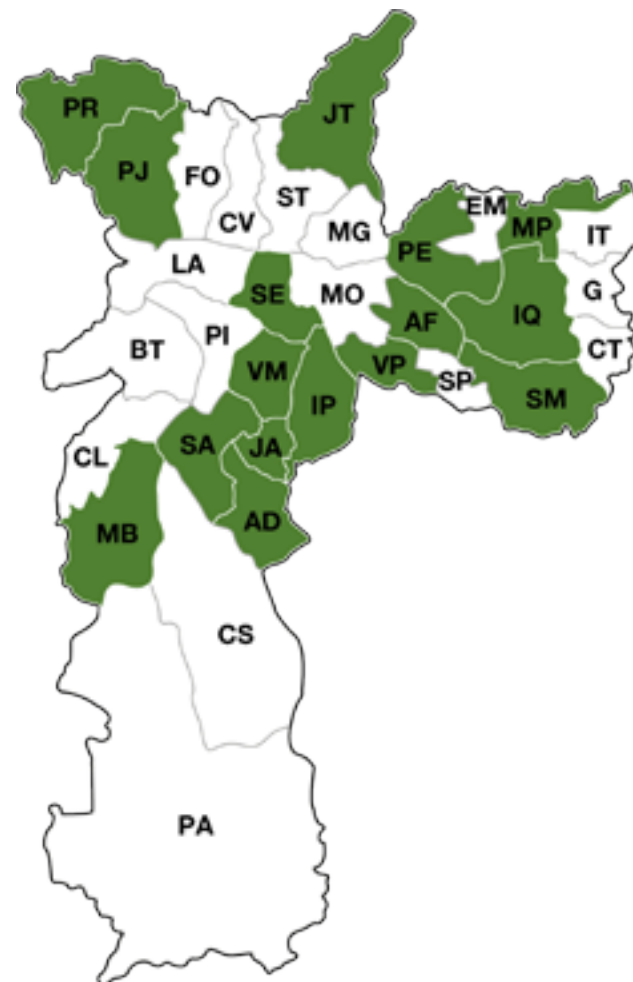
Esta meta é altamente dependente de recursos de outros entes.

REGIONALIZAÇÃO DA META

Percentual de áreas inundáveis controladas.

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	Sim
Butantã (BT)	
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	Sim
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	Sim
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	Sim
Jabaquara (JA)	Sim
Jaçanã/Tremembé (JT)	Sim
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	Sim
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	Sim
Perus (PR)	Sim
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	Sim
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	Sim
São Mateus (SM)	Sim
São Miguel Paulista (MP)	Sim
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	Sim
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	Sim
Vila Prudente (VP)	Sim
A definir	
Suprarregional	



Intervenções para controle de áreas inundáveis



PROJETO 47

Controle de Cheias

Meta Relacionada: Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade.



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

32. Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade.

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes.

NOME DESCRITIVO

Implantar um conjunto de ações estruturantes e de manutenção para o controle de cheias nas bacias hidrográficas do município de São Paulo.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 372,8 milhões	R\$ 1.295,4 milhões
Custeio	R\$ 40,0 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O desenvolvimento intenso da cidade de São Paulo traduziu-se em uma urbanização extensiva e espalhada do ponto de vista territorial. Esse processo levou a problemas ambientais graves com destaques para: (I) ocupação de áreas de mananciais, ambientalmente frágeis, trazendo uma presença significativa de moradores e atividades em áreas de risco; (II) ocupação dos fundos de vales, especialmente para a implantação de sistema viário e edificações; (III) impermeabilização do solo urbano, provocando aumento da velocidade do escoamento superficial das águas e assoreamento dos rios, dentre outros. Esses desequilíbrios ambientais estruturais provocam um agravamento nas enchentes na cidade, em especial no período das chuvas de verão, afetando diretamente a vida de todos os municípios, com enormes transtornos e prejuízos ambientais, sociais e econômicos.

RESULTADOS ESPERADOS

Redução e controle de áreas inundáveis na cidade, a partir da implantação de intervenções nas principais bacias, bem como da ação contínua de manutenção e limpeza dos sistemas de galerias pluviais, córregos e reservatórios.

PROJETO 47

Controle de Cheias

Meta Relacionada: Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade.



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

32. Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade.

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes.

LINHAS DE AÇÃO

MARCO OU INDICADOR

47.1	Elaborar 20 Planos de Bacias para o município, contendo o estudo das bacias hidrográficas e propostas de intervenção para melhoria da drenagem urbana	Indicador: Planos de Bacia elaborados	
47.2	Elaborar projetos de obras prioritárias de controle de cheias, garantindo a continuidade das ações de drenagem.	Marco: Conclusão dos projetos para novas obras prioritárias para o controle de cheias.	
47.3	Promover a limpeza de 100% dos córregos nas Prefeituras Regionais identificados como prioritários por possuírem impacto na drenagem urbana	Indicador: Percentual de córregos prioritários limpos	
47.4	Promover a desobstrução de 100% das galerias nas Prefeituras Regionais identificadas como prioritárias por possuírem impacto na drenagem urbana	Indicador: Percentual de galerias prioritárias desobstruídas	
47.5	Promover o desassoreamento de 100% dos reservatórios de retenção nas Prefeituras Regionais conforme programação.	Indicador: Percentual de reservatórios de retenção desassoreados	
47.6	Aperfeiçoar o sistema de alerta a enchentes do município com a implantação de modelos de previsão de inundação em tempo real	Marco: Implantação de modelos de previsão de inundação em tempo real	
47.7	Implantação de intervenções de macrodrenagem na Bacia do Ribeirão Aricanduva	Indicador: Entrega de funcionalidades - Aricanduva	

Legenda

Regionalizável Regionalizado Regionalizado Igualmente

PROJETO 47

Controle de Cheias

Meta Relacionada: Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade.



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

32. Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade.

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes.

LINHAS DE AÇÃO

MARCO OU INDICADOR

47.8	Implantação de intervenções de macrodrenagem na Bacia do Riacho do Ipiranga	Indicador: Entrega de funcionalidades - Ipiranga	
47.9	Implantação de intervenções de macrodrenagem na Bacia do Córrego Uberaba	Indicador: Entrega de funcionalidades - Uberaba	
47.10	Implantação de intervenções de macrodrenagem na Bacia do Córrego do Cordeiro	Indicador: Entrega de funcionalidades - Cordeiro	
47.11	Implantação de intervenções de macrodrenagem na Bacia do Córrego Zavuvus	Indicador: Entrega de funcionalidades - Zavuvus	
47.12	Implantação de intervenções de macrodrenagem na Bacia do Córrego Ponte Baixa	Indicador: Entrega de funcionalidades - Ponte Baixa	
47.13	Implantação de intervenções de macrodrenagem na Bacia do Ribeirão Perus	Indicador: Entrega de funcionalidades - Perus	
47.14	Implantação de intervenções de macrodrenagem na Bacia do Córrego Tremembé	Indicador: Entrega de funcionalidades - Tremembé	

Legenda

Regionalizável Regionalizado Regionalizado Igualmente

PROJETO 47

Controle de Cheias

Meta Relacionada: Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade.



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

32. Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade.

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes.

LINHAS DE AÇÃO

MARCO OU INDICADOR

47.15	Implantação de intervenções de macrodrenagem na Bacia do Córrego Paciência	Indicador: Entrega de funcionalidades - Paciência	
47.16	Implantação das intervenções do Programa de Redução de Alagamentos (PRA), destinado a obras de microdrenagem onde identificados pontos recorrentes de alagamento	Indicador: Entrega de funcionalidades - PRA	
47.17	Reavaliação do sistema de drenagem da Bacia do Córrego Anhangabaú	Marco: Conclusão dos projetos para as intervenções na Bacia do Córrego Anhangabaú	
47.18	Implantação das intervenções em parceria com DAEE ou outros agentes	Indicador: Implantação de intervenção em parceria com o DAEE e outros agentes	

Legenda

Regionalizável Regionalizado Regionalizado Igualmente

Controle de Cheias

Meta Relacionada: Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade.



Meta Relacionada

32. Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade.

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes.

LINHA DE AÇÃO

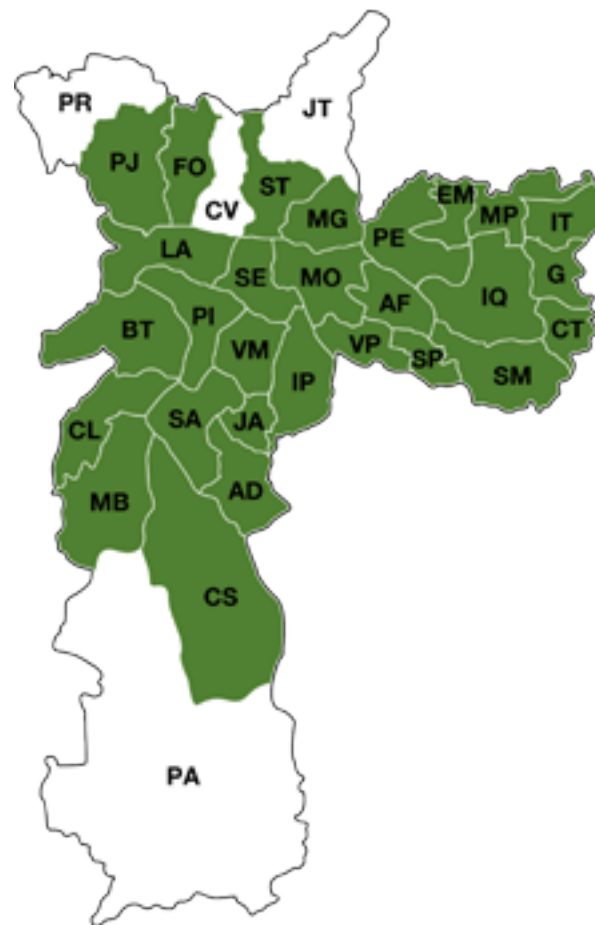
47.1 Elaborar 20 Planos de Bacias para o município, contendo o estudo das bacias hidrográficas e propostas de intervenção para melhoria da drenagem urbana

INDICADOR

Planos de Bacia elaborados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	Sim
Butantã (BT)	Sim
Campo Limpo (CL)	Sim
Capela do Socorro (CS)	Sim
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	Sim
Cidade Tiradentes (CT)	Sim
Ermelino Matarazzo (EM)	Sim
Freguesia/Brasilândia (FO)	Sim
Guaianases (G)	Sim
Ipiranga (IP)	Sim
Itaim Paulista (IT)	Sim
Itaquera (IQ)	Sim
Jabaquara (JA)	Sim
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	Sim
M'Boi Mirim (MB)	Sim
Mooca (MO)	Sim
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	Sim
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	Sim
Pirituba/Jaraguá (PJ)	Sim
Santana/Tucuruvi (ST)	Sim
Santo Amaro (SA)	Sim
São Mateus (SM)	Sim
São Miguel Paulista (MP)	Sim
Sapopemba (SP)	Sim
Sé (SE)	Sim
Vila Maria/Vila Guilherme (MG)	Sim
Vila Mariana (VM)	Sim
Vila Prudente (VP)	Sim
A definir	
Suprarregional	



Bacias contempladas nos Planos





PROJETO 47

Controle de Cheias

Meta Relacionada: Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade.

Meta Relacionada

32. Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade.

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes.

LINHA DE AÇÃO

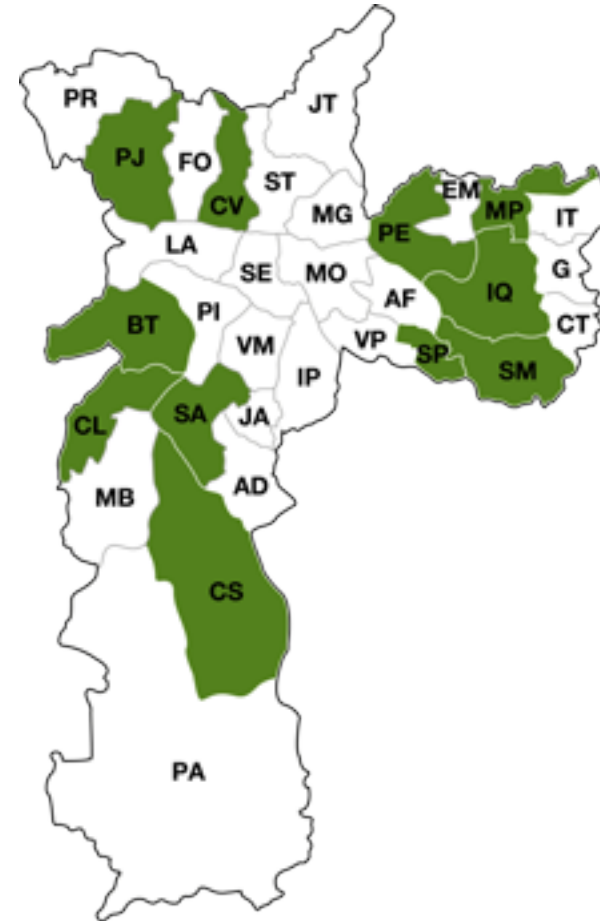
47.5 Promover o desassoreamento de 100% dos reservatórios de retenção nas Prefeituras Regionais conforme programação

INDICADOR

Percentual de reservatórios de retenção desassoreados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	1
Campo Limpo (CL)	1
Capela do Socorro (CS)	1
Casa Verde (CV)	1
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	1
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	1
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	1
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	1
São Mateus (SM)	1
São Miguel Paulista (MP)	1
Sapopemba (SP)	1
Sé (SE)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de reservatórios de retenção desassoreados



Controle de Cheias

Meta Relacionada: Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade.



Meta Relacionada

32. Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade.

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes.

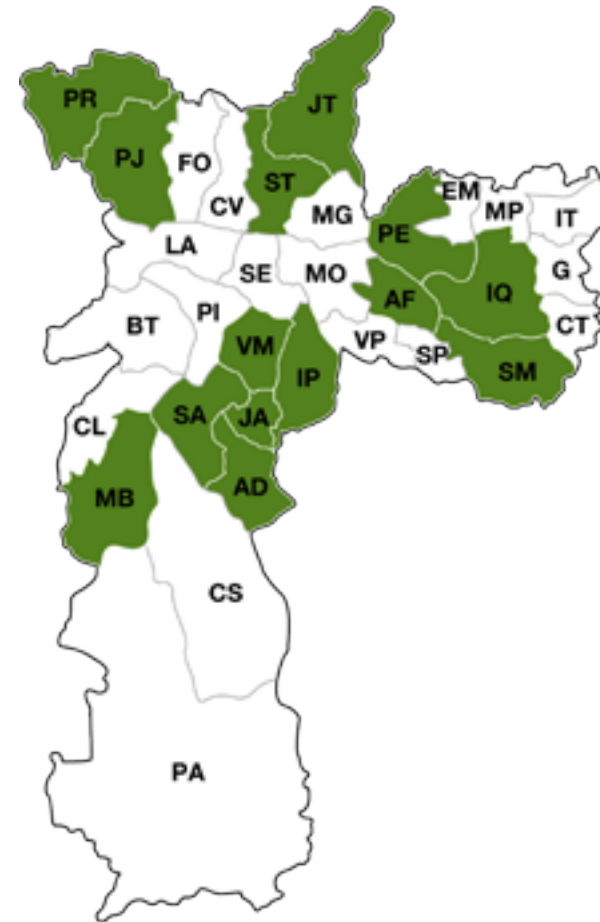
LINHA DE AÇÃO

47.7 a 47.15 Implantação de intervenções de macrodrenagem

INDICADOR

Quantitativo de Funcionalidades

Linhas de Ação e Bacias	Prefeituras Regionais	Número de Funcionalidades
47.7: Bacia do Ribeirão Aricanduva	Aricanduva/Vila Formosa (AF) Itaquera (IQ) Penha (PE) São Mateus (SM)	11
47.8: Bacia do Riacho do Ipiranga	Ipiranga (IP) Jabaquara (JA)	5
47.9: Bacia do Córrego Uberaba	Vila Mariana (VM)	2
47.10: Bacia do Córrego do Cordeiro	Cidade Ademar (AD) Jabaquara (JA) Santo Amaro (SA)	2
47.11: Bacia do Córrego Zavuvus	Cidade Ademar (AD) Santo Amaro (SA)	3
47.12: Bacia do Córrego Ponte Baixa	M'Boi Mirim (MB)	1
47.13: Bacia do Ribeirão Perus	Perus (PR) Pirituba/Jaraguá (PJ)	4
47.14: Bacia do Córrego Tremembé	Jaçanã/Tremembé (JT) Santana/Tucuruvi (ST)	13
47.15: Bacia do Córrego Paciência	Jaçanã/Tremembé (JT)	1



Regiões com intervenções de macrodrenagem





PROJETO 47

Controle de Cheias

Meta Relacionada: Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade.

Meta Relacionada

32. Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade.

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes.

LINHA DE AÇÃO

47.18 Implantação das intervenções em parceria com DAEE e outros agentes

INDICADOR

Implantação de intervenção em parceria com o DAEE e outros agentes

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	1
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	1
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	1
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	1
A definir	
Suprarregional	



Nº de intervenções em parceria com o DAEE e outros agentes



33

META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Implantar um novo padrão de uso racional da água e eficiência energética em 100% dos novos projetos de edificações.

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento
Urbano e Meio Ambiente

Projetos da Meta 33

48. Sustentabilidade das
Edificações

33

META



PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

Não aplicável

ANO BASE

Não aplicável

VARIAÇÃO 2013-2016

Não aplicável



PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

0%

2019 - 2020

100%



INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Percentual de novos projetos de edificações em conformidade com o novo padrão de uso racional da água e eficiência energética.

UNIDADE DE MEDIDA

%

FÓRMULA DE CÁLCULO

Total de obras iniciadas no novo padrão/Total de obras iniciadas

FONTE

Secretaria Municipal de Serviço e Obras

FREQUÊNCIA

Anual

NOTAS TÉCNICAS

Por novos projetos entende-se edificações cujo projeto encontra-se em fase de elaboração ou concluído, passíveis de serem alteradas, e novas edificações que ainda não entraram em fase de projeto. Ampliações e reformas de próprios municipais existentes, bem como obras já licitadas ou com outros compromissos firmados que impeçam sua alteração não estão incluídas na meta

PROJETO 48

Sustentabilidade das Edificações

Meta Relacionada: Implantar um novo padrão de uso racional da água e eficiência energética em 100% dos novos projetos de edificações.



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

33. Implantar um novo padrão de uso racional da água e eficiência energética em 100% dos novos projetos de edificações.

NOME DESCRITIVO

Adotar nos novos projetos para edificações de próprios municipais um novo padrão de uso racional da água e eficiência energética.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 6,2 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 0,1 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Nas edificações da Prefeitura de São Paulo já são realizados alguns procedimentos que visam à redução do consumo de água e energia elétrica, como a captação e reutilização de águas pluviais, a utilização de materiais hidráulicos (torneiras, válvulas, registros) com sistemas econômicos e o aquecimento de água com aproveitamento de energia solar. No entanto, se mostram necessárias a avaliação de novas alternativas e a inovação dos sistemas utilizados com o objetivo de dar um salto de eficiência nas edificações municipais.

RESULTADOS ESPERADOS

Redução do consumo de água e energia elétrica.

33
META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

PROJETO 48

Sustentabilidade das Edificações

Meta Relacionada: Implantar um novo padrão de uso racional da água e eficiência energética em 100% dos novos projetos de edificações.



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

33. Implantar um novo padrão de uso racional da água e eficiência energética em 100% dos novos projetos de edificações.

LINHAS DE AÇÃO

48.1 Desenvolver um padrão de edificações de próprios públicos com dispositivos de eficiência energética e uso racional da água

48.2 Implantar projeto piloto

48.3 Revisar os projetos existentes (passíveis de adequação) visando a adequá-los ao novo padrão

48.4 Desenvolver as novas demandas de projetos conforme padrão de edificação definido

MARCO OU INDICADOR

Marco: Publicação do manual de eficiência energética e uso racional da água

Marco: Implantação do projeto piloto com os dispositivos definidos

Indicador: Índice de adequação de projetos

Marco: Elaboração dos projetos dentro do novo padrão (novas demandas)

33
META

48
PROJETO

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

34

META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes.

NÚMERO ODS PROGRAMA DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Projetos da Meta 34

49. Cidade Acessível

34

META

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

Não aplicável

ANO BASE

Não aplicável

VARIAÇÃO 2013-2016

Não aplicável

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

A definir

2019 - 2020

200

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Quantidade de equipamentos públicos reformados

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma do número de equipamentos públicos com reformas de melhorias de acessibilidade realizadas

FONTE

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência

NOTAS TÉCNICAS

A meta considera melhorias de acessibilidade, ou seja, reformas - incluindo aquelas pontuais ou parciais, ainda que o equipamento público não atinja todos os critérios exigidos pela norma técnica de acessibilidade (NBR 9050). Por isso, não foi possível levantar o valor base para a mesma, já que as reformas parciais não passam necessariamente pela análise da Comissão Permanente de Acessibilidade (CPA) vinculada à Secretaria Municipal de Pessoa com Deficiência (SMPED). Estabelecer e formalizar esse fluxo de informações entre a Secretaria Municipal de Serviços e Obras (SMSO) e a SMPED, a fim de que a Prefeitura consiga monitorar de forma mais efetiva as melhorias de acessibilidade nos equipamentos públicos antigos. Inclusive, esta é uma das entregas previstas no projeto Cidade Acessível (em sua quinta linha de ação), um dos projetos estratégicos que ajudam a sustentar a referida meta.

FREQUÊNCIA

Anual

Cidade Acessível

Meta Relacionada: Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes

Secretaria(s):

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Secretaria Municipal de Serviços e Obras



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

34. Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes.

NOME DESCRITIVO

Ampliação e reorganização estratégica dos serviços e atividades de apoio à realização de obras e reformas para melhoria das condições de acessibilidade em equipamentos públicos municipais antigos.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,7 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 0,2 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

As reformas e construções realizadas pela Prefeitura de São Paulo já atendem aos requisitos legais de acessibilidade arquitetônica. No entanto, existe um passivo de equipamentos públicos municipais não acessíveis e uma demanda crescente por parte da sociedade para que as reformas e adaptações necessárias sejam realizadas.

RESULTADOS ESPERADOS

Ampliar e reorganizar estrategicamente os serviços e atividades de apoio à realização de obras e reformas no âmbito da Administração Municipal, no que se refere ao atendimento dos padrões e normas de acessibilidade arquitetônica, a fim de contribuir para a diminuição do passivo de equipamentos públicos municipais antigos não acessíveis.

34

META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 49

Cidade Acessível

Meta Relacionada: Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes

Secretaria(s):

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Secretaria Municipal de Serviços e Obras



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

34. Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes.

LINHAS DE AÇÃO

49.1

Realizar 480 vistorias em equipamentos públicos municipais antigos e emblemáticos que não atendem as normas vigentes de acessibilidade

Indicador: N° de vistorias realizadas



49.2

Produzir e lançar 2 publicações didáticas com as normas e instrumentos relativos à acessibilidade arquitetônica para apoiar os setores de Engenharia das diversas secretarias municipais

Indicador: N° de publicações lançadas

49.3

Capacitar 2.500 agentes públicos municipais no que se refere às normas vigentes de acessibilidade

Indicador: N° de agentes públicos capacitados

49.4

Analisar 400 projetos arquitetônicos de reformas e construções de equipamentos públicos municipais

Indicador: N° de projetos arquitetônicos analisados



34

META

49

PROJETO

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

34

META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 49

Cidade Acessível

Meta Relacionada: Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes

Secretaria(s):

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Secretaria Municipal de Serviços e Obras



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

34. Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes.

LINHAS DE AÇÃO

49.5

Criar Comitê Intersecretarial, com participação do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, para compartilhamento de informações entre Secretaria Municipal de Serviços e Obras e Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência relativas às obras e reformas realizadas

MARCO OU INDICADOR

Marco: Criação do Comitê Intersecretarial e implantação do fluxo de informações entre SMSO e SMPED

49.6

Realizar 20 vistorias nas reformas, por amostragem

Indicador: Nº de vistorias realizadas



49.7

Conceder - com participação do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência no processo de avaliação - Selo de Acessibilidade a todos os equipamentos públicos municipais reformados que atendam às normas vigentes de acessibilidade

Indicador: Nº de Selos de acessibilidade concedidos



49.8

Produzir e lançar uma publicação (online e impressa) com os resultados do projeto, lições aprendidas e dados de monitoramento das transformações realizadas.

Marco: Publicação impressa e online divulgada

34

META

49

PROJETO

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

34

META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 49

Cidade Acessível

Meta Relacionada: Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes

Secretaria(s):

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Secretaria Municipal de Serviços e Obras



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

34. Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes.

LINHA DE AÇÃO

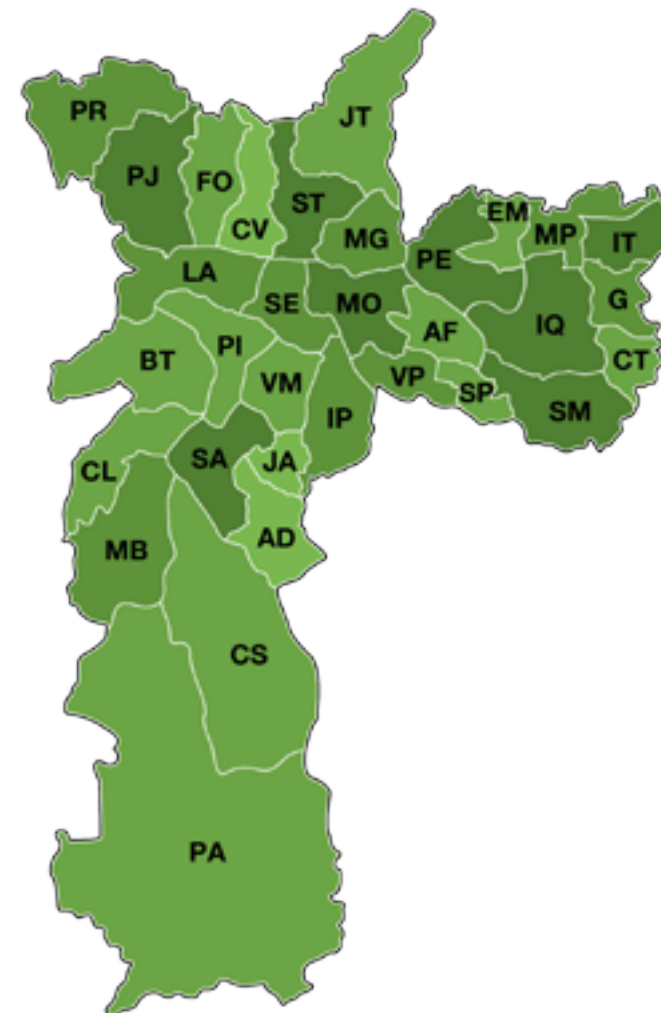
49.1 Realizar 480 vistorias em equipamentos públicos municipais antigos e emblemáticos que não atendem as normas vigentes de acessibilidade

INDICADOR

Nº de vistorias realizadas

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	13
Butantã (BT)	14
Campo Limpo (CL)	13
Capela do Socorro (CS)	14
Casa Verde (CV)	12
Cidade Ademar (AD)	12
Cidade Tiradentes (CT)	13
Ermelino Matarazzo (EM)	14
Freguesia/Brasilândia (FO)	14
Guaianases (G)	15
Ipiranga (IP)	15
Itaim Paulista (IT)	17
Itaquera (IQ)	17
Jabaquara (JA)	12
Jaçanã/Tremembé (JT)	14
Lapa (LA)	16
M'Boi Mirim (MB)	16
Mooca (MO)	18
Parelheiros (PA)	14

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	17
Perus (PR)	16
Pinheiros (PI)	13
Pirituba/Jaraguá (PJ)	18
Santana/Tucuruvi (ST)	17
Santo Amaro (SA)	17
São Mateus (SM)	14
São Miguel Paulista (MP)	17
Sapopemba (SP)	16
Sé (SE)	16
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	16
Vila Mariana (VM)	14
Vila Prudente (VP)	16
A definir	
Suprarregional	



Nº de vistorias realizadas



34
META
49
PROJETO
49.1
LINHA DE AÇÃO

35

META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Valorização do Centro com intervenções urbanísticas visando a requalificação e revitalização de espaços livres e passeios públicos em 145 mil m².

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Projetos da Meta 35

50. Centro Lindo

35

META



PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

Não se aplica

ANO BASE

Não se aplica

VARIAÇÃO 2013-2016

Não se aplica



PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

58 mil m²
+58 mil m² no biênio

2019 - 2020

145 mil m²
+87 mil m² no biênio



INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Ações de requalificação de espaços públicos com reforma de calçadas e calçadão, melhoria da iluminação pública e implantação de mobiliário urbano.

UNIDADE DE MEDIDA

mil m²

FREQUÊNCIA

Semestral

FÓRMULA DE CÁLCULO

Área total de espaços públicos requalificados e passeios reformados.

NOTAS TÉCNICAS

FONTE

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

Valorização do Centro com intervenções urbanísticas visando a requalificação e revitalização de espaços livres e passeios públicos em 145 mil m².



REGIONALIZAÇÃO DA META

Ações de requalificação de espaços públicos com reforma de calçadas e calçadão, melhoria da iluminação pública e implantação de mobiliário urbano.

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	145 mil
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	



M² de espaços públicos requalificados



PROJETO 50

Centro Lindo

Meta Relacionada: Valorização do Centro com intervenções urbanísticas visando a requalificação e revitalização de espaços livres e passeios públicos, em 145 mil m².



Metas de Desenvolvimento
Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

35. Valorização do Centro com intervenções urbanísticas visando a requalificação e revitalização de espaços livres e passeios públicos, em 145 mil m².

NOME DESCRITIVO

Projeto de requalificação e intervenção urbana, com foco no Centro da cidade de São Paulo.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 5,0 milhões	R\$ 125,6 milhões
Custeio	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O centro da cidade de São Paulo sofreu, ao longo das últimas décadas, um processo de substituição de suas funções tradicionais, concentrando principalmente atividades de comércio especializado e o popular, potencializadas pela função de passagem entre diferentes terminais de transporte que ligam os quadrantes da cidade. É uma área dotada de infraestrutura subutilizada no período noturno com problemas de segurança, degradação do conjunto de patrimônio arquitetônico e histórico, pouca atratividade para atividades imobiliárias e deterioração de calçadas e dos calçadões. Completa esse quadro a presença de áreas com população em situação de extrema vulnerabilidade social. Por outro lado, a área é dotada de vantajosa proporção de espaços públicos em relação à área construída e grande potencial de desenvolvimento econômico, cultural e simbólico.

RESULTADOS ESPERADOS

Valorização do Centro nos seus aspectos urbanísticos, econômicos e culturais, aumentando sua atratividade, valorização imobiliária, qualidade de vida e aproveitamento da infraestrutura urbana existente.

35

META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 50

Centro Lindo

Meta Relacionada: Valorização do Centro com intervenções urbanísticas visando a requalificação e revitalização de espaços livres e passeios públicos, em 145 mil m².

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

35. Valorização do Centro com intervenções urbanísticas visando a requalificação e revitalização de espaços livres e passeios públicos, em 145 mil m².

LINHAS DE AÇÃO

50.1

Revisão da Operação Urbana Centro, visando a adequá-la às diretrizes previstas no Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001), com o objetivo de promover transformações urbanísticas indutoras de melhorias e a revalorização da área central, para atrair investimentos imobiliários, turísticos e culturais.

MARCO OU INDICADOR

Marco: Operação Urbana Centro revisada



50.2

Reabilitação urbanística e readequação de espaços públicos nas imediações do Largo Coração de Jesus e Praça Julio Prestes, por meio de reforma de passeios, melhoria de iluminação pública e implantação de mobiliário urbano, em área de 38 mil m², buscando reverter o quadro de deterioração causado pela ocupação daquela região pelo “fluxo” (tráfego e consumo de drogas) e visando criar condições para a permanência de pedestres e para o desenvolvimento de atividades artísticas, de lazer e recreação.

Indicador: Área pública requalificada



50.3

Reforma de calçadas e calçadão no Centro Velho e Centro Novo (respectivamente nos distritos Sé e República), totalizando área de 60 mil m² promovendo a mobilidade e acessibilidade e, também, dotando aqueles espaços públicos de mobiliário urbano que propiciem o convívio social.

Indicador: Calçadas e calçadão requalificados



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

35

META

50

PROJETO

35

META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 50

Centro Lindo

Meta Relacionada: Valorização do Centro com intervenções urbanísticas visando a requalificação e revitalização de espaços livres e passeios públicos, em 145 mil m².

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

35. Valorização do Centro com intervenções urbanísticas visando a requalificação e revitalização de espaços livres e passeios públicos, em 145 mil m².

35
META

50
PROJETO

LINHAS DE AÇÃO

50.4

Requalificação do Largo do Arouche, com ações voltadas à reabilitação paisagística, reforma e ampliação dos passeios, implantação de mobiliário e equipamentos em área de 17 mil m², potencializando atividades de lazer, entretenimento, comércio e serviços.

Indicador: Área pública requalificada



50.5

Requalificação dos arredores do Mercado Municipal, com reformas e ampliação de passeios públicos, num total de 30 mil m², potencializando sua atratividade turística e a fruição do patrimônio histórico, no perímetro delimitado pelas ruas Barão de Duprat, Cavalheiro Basílio Jafet, Avenida do Estado, Avenida Mercúrio e Avenida Senador Queirós.

Indicador: Área pública requalificada



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

36

META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Reduzir o tempo médio de emissão dos alvarás de aprovação e execução de construções de 532 dias para 210 dias.

NÚMERO ODS PROGRAMA DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Projetos da Meta 36

51. Licença Rápida

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

532 dias

ANO BASE

2016

VARIAÇÃO 2013-2016

Não aplicável

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

532 dias

2019 - 2020

210 dias
-322 dias no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Elemento médio da série ordenada por tempo de vida de processos de alvará de aprovação, de execução e de aprovação e execução de edificação nova ou reforma e alvarás de licença para residência unifamiliar com despacho de deferimento por Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento durante o último ano (365 dias). Mediana é o valor que separa a metade maior e a metade menor de uma amostra.

UNIDADE DE MEDIDA

Dias para emissão de alvaras

FONTE

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

FREQUÊNCIA

Mensal

FÓRMULA DE CÁLCULO

Mediana dos processos durante o último ano (365 dias)

NOTAS TÉCNICAS

A alteração dos processos administrativos de análise de construção, tanto no seu fluxo processual quanto nas mudanças das vias físicas (papel) para o digital, pressupõe um exercício de gestão de mudanças e adaptações culturais dos técnicos da prefeitura e dos municípios às novas situações. Não se espera, portanto, uma melhoria perceptível nos resultados dos indicadores nos dois primeiros anos do projeto, nos quais o foco é consolidar o terreno no qual as melhorias serão então possíveis. Isso se dará através da revisão e implantação dos novos processos, consolidação cadastral e tramitação 100% eletrônica dos processos de licenciamento.

36

META

36
META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 51

Licença Rápida

Meta Relacionada: Reduzir o tempo médio de emissão dos alvarás de aprovação e execução de construções de 532 dias para 210 dias.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

36. Reduzir o tempo médio de emissão dos alvarás de aprovação e execução de construções de 532 dias para 210 dias.

NOME DESCRITIVO

Projeto de aceleração da emissão de alvarás de aprovação e execução de construções e licença para residências unifamiliares.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 14,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 6,0 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Atualmente, demora cerca de 532 dias para se conseguir a aprovação de uma edificação nova ou reforma na cidade de São Paulo, tempo variável de acordo com o porte e uso do empreendimento. Espera-se que com a revisão da legislação urbanística e edilícia, além de maior inteligência nos processos de licenciamento, este número seja reduzido a 210 dias até o final de 2020.

RESULTADOS ESPERADOS

Reduzir em 60% a mediana do tempo para emissão de alvarás de aprovação e execução de construções e licença para residências unifamiliares do município de São Paulo emitidas pela Secretaria Municipal de Urbanismo de Licenciamento.

36
META

51
PROJETO

36

META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 51

Licença Rápida

Meta Relacionada: Reduzir o tempo médio de emissão dos alvarás de aprovação e execução de construções de 532 dias para 210 dias.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

36. Reduzir o tempo médio de emissão dos alvarás de aprovação e execução de construções de 532 dias para 210 dias.

LINHAS DE AÇÃO

51.1

Adequar a Legislação Urbanística e Edilícia com o objetivo de regulamentar e promover a interação coerente entre os diferentes dispositivos legais.

51.2

Revisar e aprimorar os processos, com definição clara de competências e simplificação da tramitação.

51.3

Implementar o Sistema Eletrônico de Licenciamento, com a digitalização e padronização das análises conforme as adequações na legislação e tramitação dos processos.

MARCO OU INDICADOR

Marco: Proposta de Alteração

Marco: Proposta de Ajuste dos Processos de Licenciamento

Marco: Autuação eletrônica dos processos de aprovação de construções

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

36

META

51

PROJETO



Desenvolvimento
**ECONÔMICO
E GESTÃO**

37

META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Melhorar a classificação de São Paulo no Mapa de Insegurança Alimentar de Média para Baixa.

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas Desenvolvimento
Econômico e Gestão

Projetos da Meta 37

52. Alimentando SP

PONTO DE
PARTIDA

VALOR BASE

Média

ANO BASE

2016

VARIAÇÃO 2013-2016

Não aplicável

PROJEÇÃO
DA META

2017 - 2018

Média

2019 - 2020

Baixa

INFORMAÇÕES
DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Agrupamento de municípios em níveis de Insegurança Alimentar (muito alta, alta, média e baixa), de acordo com variáveis de desnutrição infantil (déficit de altura e de peso para idade em crianças menores de 5 anos, acompanhadas pelas condicionalidades do Programa Bolsa Família) e variáveis socioeconômicas (renda familiar per capita, escolaridade do responsável familiar, acesso à água e esgotamento sanitário)

UNIDADE DE MEDIDA

Não aplicável

FONTE

Ministério do Desenvolvimento Social (MDS); Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN); e-SUS

FREQUÊNCIA

Anual

FÓRMULA DE CÁLCULO

Cálculo feito por instrumentos computacionais para análise de clusters. A fórmula é um algoritmo chamado "matriz de dissimilaridade". Para sua composição, ver Nota Técnica

37

META

Melhorar a classificação de São Paulo no Mapa de Insegurança Alimentar de Média para Baixa.



INFORMAÇÕES DO INDICADOR

NOTAS TÉCNICAS

O agrupamento de municípios com nível de Insegurança Alimentar média possui as seguintes características: Para famílias registradas, respectivamente, no CADÚnico e Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos (quilombolas, indígenas, agricultores familiares, pescadores artesanais, assentados da reforma agrária, ribeirinhos, extrativistas, acampados rurais, ciganos, pertencentes a comunidades de terreiro, beneficiários do Programa Nacional de Crédito Fundiário, atingidos por empreendimentos de infraestrutura, presos do sistema carcerário, catadores de material reciclável e pessoas em situação de rua):

- Média do déficit de Peso para Idade com crianças menores de 5 anos acompanhadas pelas condicionalidades do PBF: 3,3% e 3,1%
 - Média do déficit de Altura para Idade com crianças menores de 5 anos acompanhadas pelas condicionalidades do PBF: 13,1% e 15,7%
 - Média da % de famílias com renda per capita (incluindo PBF) até R\$ 154,00: 62,9% e 94,5%
 - Média da % de pessoas sem acesso à água: 9,0% e 18,0%
 - Média da % de pessoas sem esgoto adequado: 47,6% e 64,2%
 - Média da % de responsável familiar sem instrução ou fundamental incompleto: 37,0% e 41,0%
- Para o município de São Paulo, os indicadores para os inscritos no CADÚnico e GPTE, são:
- Déficit de Peso para Idade com crianças menores de 5 anos acompanhadas pelas condicionalidades do PBF: 3,1% e 3,1%
 - Déficit de Altura para Idade com crianças menores de 5 anos acompanhadas pelas condicionalidades do PBF: 11,7% e 15,6%
 - % de famílias com renda per capita (incluindo PBF) até R\$ 154,00: 59% e 10%
 - % de pessoas sem acesso à água: 2,2% e 12,1%
 - % de pessoas sem esgoto adequado: 5,9% e 30,2%
 - % de responsável familiar sem instrução ou fundamental incompleto: 22,9% e 30,2%

Não é possível fazer a comparação entre as gestões 2009-2012 e 2013-2016, pois a primeira medição ocorreu em 2014.

Alimentando SP

Meta Relacionada: Melhorar a classificação de São Paulo no Mapa de Insegurança Alimentar de Média para Baixa.



Meta Relacionada

37. Melhorar a classificação de São Paulo no Mapa de Insegurança Alimentar de Média para Baixa.

NOME DESCRITIVO

Ampliar o acesso a alimentos saudáveis para população em vulnerabilidade social, elevando o nível de segurança alimentar e nutricional

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 2,5 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 11,4 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

De acordo com a Lei 11.346/2006, a segurança alimentar e nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais. Um domicílio possui segurança alimentar e nutricional quando seus ocupantes não vivem com fome ou sob o medo de inanição. Para medir a situação de segurança alimentar, os órgãos públicos têm utilizado principalmente, pesquisas amostrais com a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (ex: PNAD/IBGE, 2013) ou análise composta de indicadores como o déficit de peso e altura para idade em crianças de até 5 anos, beneficiários do Programa Bolsa Família (ex.: Mapalnsan, MDSA). Estima-se que existem, no município de São Paulo, 50.128 famílias (cerca de 200.512 pessoas) em situação de Insegurança Alimentar. Para enfrentar esse quadro é fundamental disponibilizar alimentos saudáveis, em especial às famílias mais vulneráveis. Atualmente, o Programa Banco de Alimentos atende 18.768 famílias (totalizando mais de 75.000 pessoas) por meio do repasse de alimentos às entidades socioassistenciais previamente cadastradas. Há janelas de oportunidades para atuar com a transição agroecológica nas áreas rurais de São Paulo, ampliar a oferta de alimentos saudáveis e reduzir desperdício nas feiras e mercados públicos e, por fim, envolver a sociedade civil em parcerias que viabilizem o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (Decreto N° 57.007, de 20 de maio de 2016).

RESULTADOS ESPERADOS

Alterar a classificação do município de São Paulo no Mapa de Insegurança Alimentar estabelecido pelo Ministério de Desenvolvimento Social (Mapa InSAN) de média para baixa.

37

META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

PROJETO 52

Alimentando SP

Meta Relacionada: Melhorar a classificação de São Paulo no Mapa de Insegurança Alimentar de Média para Baixa.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo



Metas Desenvolvimento Econômico e Gestão

Meta Relacionada

37. Melhorar a classificação de São Paulo no Mapa de Insegurança Alimentar de Média para Baixa.

LINHAS DE AÇÃO

52.1

Aumentar em 50% a captação de alimentos junto as iniciativas privadas parceiras (Supermercados, atacadistas, varejistas, etc.) e nos espaços públicos (feiras livres, mercados e sacolões)

52.2

Lançar o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural, conforme estabelecido na Lei municipal 16.050/2014 - Plano Diretor Estratégico

52.3

Aumentar de 70 para 140 o número de produtores rurais atendidos pelo Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural

52.4

Aumentar de 250 horas/ano para 750 horas/ano o uso da Patrulha Agrícola, visando o aumento da produtividade dos produtores atendidos pelo Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural

52.5

Atender 16.000 pessoas com cursos e oficinas sobre educação alimentar e nutricional nos Centros de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Toneladas de alimentos captados

Marco: Plano publicado

Indicador: Número de produtores atendidos anualmente

Indicador: Horas de serviços prestados pela Patrulha Agroecológica Mecanizada

Indicador: Número de pessoas atendidas



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado
Igualmente

37
META
52
PROJETO

Alimentando SP

Meta Relacionada: Melhorar a classificação de São Paulo no Mapa de Insegurança Alimentar de Média para Baixa.



Meta Relacionada

37. Melhorar a classificação de São Paulo no Mapa de Insegurança Alimentar de Média para Baixa.

LINHAS DE AÇÃO

MARCO OU INDICADOR

52.6

Garantir oferta de alimentos orgânicos ou produzidos de forma agroecológica em feiras livres, mercados e sacolões, em todas as 32 regiões da cidade

Indicador: Número de regiões com oferta de alimentos



52.7

Implantar o programa de redução de desperdício de alimentos nos mercados e sacolões, administrados pela Prefeitura.

Marco: Programa implementado

52.8

Aumentar o número de hortas urbanas atendidas pela Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional

Indicador: Número de hortas atendidas

52.9

Desenvolver o Painel de Indicadores de SAN

Marco: Painel desenvolvido

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

Alimentando SP

Meta Relacionada: Melhorar a classificação de São Paulo no Mapa de Insegurança Alimentar de Média para Baixa.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo



Metas Desenvolvimento Econômico e Gestão

Meta Relacionada

37. Melhorar a classificação de São Paulo no Mapa de Insegurança Alimentar de Média para Baixa.

LINHA DE AÇÃO

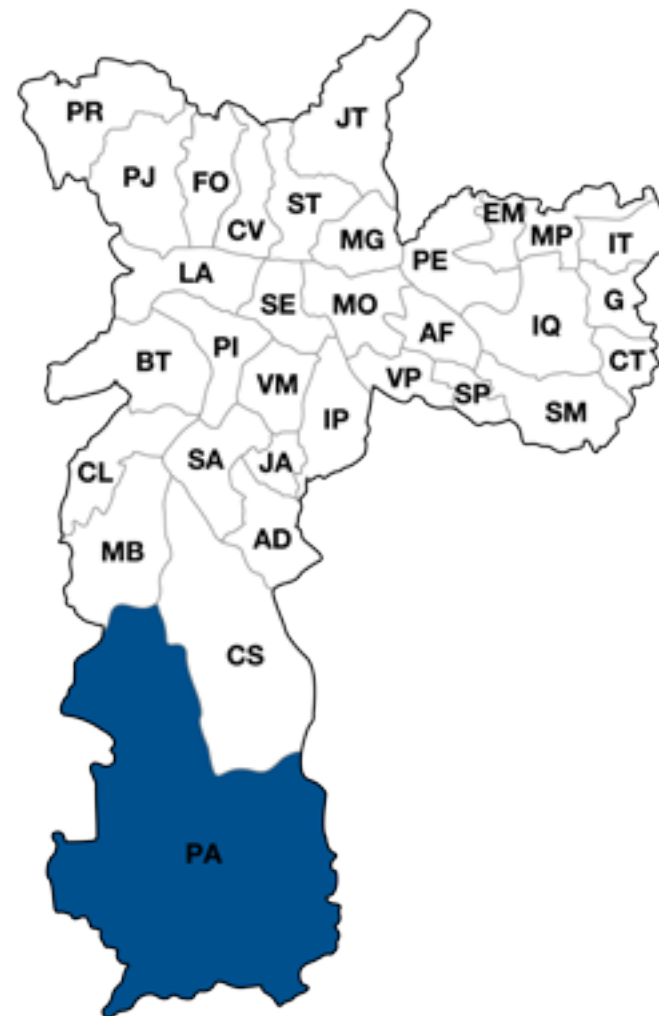
52.3 Aumentar de 70 para 140 o número de produtores rurais atendidos pelo Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural

INDICADOR

Nº de produtores atendidos anualmente

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	126

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	
Vila Maria/Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	14



Nº de produtores atendidos anualmente



Alimentando SP

Meta Relacionada: Melhorar a classificação de São Paulo no Mapa de Insegurança Alimentar de Média para Baixa.



Meta Relacionada

37. Melhorar a classificação de São Paulo no Mapa de Insegurança Alimentar de Média para Baixa.

LINHA DE AÇÃO

52.4 Aumentar de 250 horas/ano para 750 horas/ano o uso da Patrulha Agrícola, visando o aumento da produtividade dos produtores atendidos pelo Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural

INDICADOR

Horas de serviços prestados pela Patrulha Agroecológica Mecanizada

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	750

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	
Vila Maria/Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	



Horas de serviços prestados pela Patrulha Agroecológica Mecanizada



38

META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas Desenvolvimento
Econômico e Gestão

Projetos da Meta 38

- 12. CadMais SP
- 9. Trabalho Novo
- 53. Trabalho, Emprego e Renda

38

META



**PONTO DE
PARTIDA**

VALOR BASE

0

ANO BASE

Não aplicável

VARIAÇÃO 2013-2016

Não aplicável



**PROJEÇÃO
DA META**

2017 - 2018

32.610
+32.610 no biênio

2019 - 2020

70.000
+37.390 no biênio



**INFORMAÇÕES
DO INDICADOR**

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número de beneficiários dos Programas Operação Trabalho, Bolsa Trabalho e Trabalho Novo, somado ao número de trabalhadores colocados no mercado formal de trabalho pelo Sistema Nacional de Emprego (SINE).

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FÓRMULA DE CÁLCULO

Somatória acumulada do número de beneficiários dos Programas Operação Trabalho, Bolsa Trabalho, Trabalho Novo e do número de beneficiários colocados no mercado formal de trabalho pelo Sistema Nacional de Emprego (SINE).

FONTE

Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo / Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

FREQUÊNCIA

Anual

38

META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas Desenvolvimento
Econômico e Gestão

Projetos da Meta 38

- 12. CadMais SP
- 9. Trabalho Novo
- 53. Trabalho, Emprego e Renda



INFORMAÇÕES DO INDICADOR

NOTAS TÉCNICAS

O Sistema Nacional de Emprego (SINE) é o conjunto de políticas de atendimento aos trabalhadores, amparado pela política federal “Programa Seguro Desemprego” (instituído pela Lei 76.403/1975). No município o SINE é operacionalizado pelos postos do Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (CATe), com os serviços de captação de vagas, inscrição de trabalhadores, encaminhamentos para as vagas captadas, além da habilitação do seguro desemprego e emissão de documentos profissionais. Para efeito desta meta, serão contabilizados os cidadãos que, após inscrição no SINE, conseguiram colocação no mercado formal. Os cidadãos que eventualmente forem atendidos por dois serviços mencionados nesta meta (Programa Operação Trabalho e SINE, por exemplo) serão contabilizados uma única vez.

38

META

PROJETO 12

CadMais SP

Meta Relacionada: Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.



Meta Relacionada

38. Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.

NOME DESCRITIVO

Modernização da gestão dos Programas de Transferência de Renda e de suas bases cadastrais

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) administra, atualmente, duas bases cadastrais para programas sociais: o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CADÚnico), base do Programa Bolsa Família e de outros programas sociais federais e estaduais, e o Banco de Dados do Cidadão (BDC), utilizado para a concessão do Programa Renda Mínima, do Município. É possível utilizar o CADÚnico para a concessão do Renda Mínima, diminuindo custos operacionais, tornando a rotina de cadastros e atualização mais rápida e simples para os cidadãos. Há ainda a possibilidade de pactuar, junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e à Caixa Econômica Federal, o pagamento do Programa Renda Mínima no mesmo cartão e rotina de pagamentos do Bolsa Família, com menos custos e vantagens para os municípios, que receberão todos os valores em um mesmo cartão e mesmo local. A base cadastral do CADÚnico, pelo porte que possui (mais de 1 milhão de famílias), constitui um instrumento de mapeamento de vulnerabilidades e planejamento de políticas e serviços públicos, de modo que sua constante atualização e abrangência representa um importante ganho de gestão. Hoje, há aproximadamente 60% dos usuários dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos inseridos no Cadastro. A taxa de atualização do CADÚnico está em torno de 60%. O Plano Decenal da Assistência Social 2016-2026 é claro ao apontar uma maior integração do CADÚnico como ferramenta da política socioassistencial como diretriz. O Programa Cidade Amiga do Idoso, do Governo Estadual, sinaliza, dentre as medidas para obtenção do Selo, a inserção de idosos no CADÚnico – há espaço para inserção de idosos com perfil de renda compatível frequentadores dos serviços socioassistenciais e para os beneficiários do Benefício da Prestação Continuada (de acordo com o Decreto Federal nº 8.805/2016).

RESULTADOS ESPERADOS

Simplificar a política de transferência de renda para o cidadão beneficiário e para a administração pública e fortalecer o CADÚnico, como instrumento de inteligência e planejamento da Assistência Social e das demais políticas.

PROJETO 12 CadMais SP

Meta Relacionada: Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.



Meta Relacionada

38. Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.

LINHAS DE AÇÃO

- 12.1** Utilizar um único cadastro para beneficiários dos programas de transferência de renda até dezembro de 2020
- 12.2** Protocolizar, junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e Caixa Econômica Federal, o pagamento do Renda Mínima no mesmo cartão e na mesma rotina de pagamentos do Bolsa Família.
- 12.3** Atingir 90% de usuários dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) inseridos no CADÚnico.
- 12.4** Atingir 75% de taxa de atualização cadastral do CADÚnico até 2020.
- 12.5** Atingir 90% de usuários dos serviços de Proteção Social Especial para idosos inseridos no CADÚnico.

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Nº de sistemas de cadastramento em operação

Marco: Pagamento Unificado

Indicador: Taxa de inserção no CADÚnico dos usuários da rede de SCFV

Indicador: Taxa de atualização cadastral do CADÚnico

Indicador: Taxa de inserção no CADÚnico dos usuários dos serviços para idosos no âmbito da Proteção Social Especial

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

Trabalho Novo

Meta Relacionada: Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.



Meta Relacionada

38. Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.

NOME DESCRITIVO

Inclusão estruturada e acompanhada de cidadãos em situação de rua no mercado de trabalho.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 21,5 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Dados de 2015 apontavam, àquela época, para uma população em situação de rua de quase 16 mil pessoas. Um desafio para a construção da autonomia e saída da situação de vulnerabilidade por parte desses cidadãos é a inserção no mundo do trabalho. A equipe da SMADS trabalha, desde o início de janeiro de 2017, na prospecção de vagas e beneficiários, tendo já realizado capacitação para 1921 concluintes e encaminhado 535 cidadãos para vagas de trabalho (dados de junho/2017).

RESULTADOS ESPERADOS

Redução do ciclo estrutural da pobreza e melhora na qualidade de vida da população no município de São Paulo por meio da ampliação da oferta de vagas de emprego e de cursos de qualificação profissional, no meio rural e urbano.

Trabalho Novo

Meta Relacionada: Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.



Meta Relacionada

38. Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.

LINHAS DE AÇÃO

9.1 Articular 35.000 vagas em empresas para recepção de trabalhadores oriundos da situação de rua.

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Nº de Vagas Negociadas

9.2 Capacitar 35.000 cidadãos em situação de rua em diferentes áreas - formação humana, comportamental, financeira e técnica para a inserção no mundo do trabalho.

Indicador: Nº de Usuários capacitados

9.3 Capacitar equipes das empresas receptoras dos trabalhadores oriundos da situação de rua para adequada recepção a este público.

Indicador: Percentual de Empresas capacitadas

9.4 Acompanhar junto aos setores de Recursos Humanos das empresas a situação dos cidadãos encaminhados.

Indicador: Percentual de setores de recursos humanos acompanhados

9.5 Estabelecer parceria para a inserção de pessoas em situação de rua em negócios sociais vinculados à agricultura orgânica urbana.

Marco: Parceria firmada

9.6 Firmar parceria com Poupatempo para emissão facilitada de documentos.

Marco: Parceria firmada

9.7 Firmar parceria com Receita Federal para emissão facilitada de documentos.

Marco: Parceria firmada

9.8 Firmar parceria com Exército Brasileiro para emissão facilitada de documentos.

Marco: Parceria firmada

9.9 Firmar parceria com Defensoria Pública para emissão facilitada de documentos.

Marco: Parceria firmada

9.10 Estabelecer protocolo socioassistencial e de fluxo de reinserção social voltado especificamente para o público em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

Marco: Protocolo publicado



Trabalho, Emprego e Renda

Meta Relacionada: Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.



Meta Relacionada

38. Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.

NOME DESCRITIVO

Aumento da eficiência e efetividade da sistema municipal de emprego, trabalho e renda.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 52,1 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O cenário econômico no município de São Paulo tem apresentado a taxa de desemprego em trajetória ascendente nos últimos meses atingindo, sobretudo, a população jovem e socialmente mais vulnerável. Ciclos de baixa na economia estreitam o escopo de geração de oportunidades para ocupação dos desempregados e trazem a necessidade de medidas integradas entre as diversas políticas públicas. Neste cenário, a perspectiva é que Sistema Público de Emprego se consolide como agente ativo na tentativa de minimizar as distorções do mercado de trabalho, atenuar as implicações para os desempregados, além de estimular o encontro entre ofertantes e demandantes no mercado de trabalho de forma não onerosa.

RESULTADOS ESPERADOS

Redução do ciclo estrutural da pobreza e melhora na qualidade de vida da população no município de São Paulo por meio da ampliação da oferta de vagas de emprego e de cursos de qualificação profissional, no meio rural e urbano.

38
META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

PROJETO 53

Trabalho, Emprego e Renda

Meta Relacionada: Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Trabalho e
Empreendedorismo



Metas Desenvolvimento
Econômico e Gestão

Meta Relacionada

38. Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.

38
META

53
PROJETO

LINHAS DE AÇÃO

53.1 Aumentar o número de trabalhadores colocados no mercado de trabalho formal, via Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (CATE)

53.2 Redirecionar os programas operação trabalho (POT) e bolsa trabalho (BT), bem como as frentes de trabalho, para as pessoas em maior situação de vulnerabilidade e em segmentos da economia com maior probabilidade de geração de empregos

53.3 Publicar o programa municipal de capacitação para o mundo do trabalho, conduzido pela Fundação Paulistana de Educação Tecnologia e Cultura e envolvendo atores como Comissão Municipal de Emprego, instituições de ensino públicas e privadas

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Número de trabalhadores colocados via SINE em relação ao número total de trabalhadores admitidos segundo o CAGED

Indicador: Beneficiários do POT e BT colocados no mercado de trabalho (IMO, MEI, ME, EPP ou cooperado)

Marco: Programa publicado

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado
Igualmente

39

META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Aumentar em 10% (1.353), entre 2017 e 2019, a quantidade de empresas abertas relacionadas à cadeia de economia criativa em comparação ao triênio 2013-2015.

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas Desenvolvimento
Econômico e Gestão

Projetos da Meta 39

54. São Paulo Criativa

PUNTO DE
PARTIDA

VALOR BASE

13.526 empresas

ANO BASE

2013 a 2015

VARIAÇÃO 2013-2016

-59,3%

PROJEÇÃO
DA META

2017 - 2018

14.628 empresas (8%)
+1.102 empresas (+8%) no biênio

2019

14.879 empresas (10%)
+251 empresas (+2%) no ano

INFORMAÇÕES
DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Aumento percentual de abertura de empresas relacionadas à cadeia de economia criativa

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma dos estabelecimentos constantes na RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) positiva e negativa, entre 2017 e 2019, em 13 setores selecionados (publicidade, arquitetura, design, moda, expressões culturais, patrimônio e artes, música, artes ciências, editorial, audiovisual, P&D, biotecnologia, TIC) / Soma dos estabelecimentos constantes na RAIS positiva e negativa, entre 2013 e 2015, em 13 setores selecionados.

NOTAS TÉCNICAS

A economia criativa é composta por segmentos como: publicidade, arquitetura, design, moda, expressões culturais, patrimônio e artes, música, artes cênicas, editorial, audiovisual, P&D, biotecnologia, TIC.

FONTE

Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo

FREQUÊNCIA

Anual

39

META

Meta Relacionada: Aumentar em 10% (1.353), entre 2017 e 2019, a quantidade de empresas abertas relacionadas à cadeia de economia criativa em comparação ao triênio 2013-2015.



Meta Relacionada

39. Aumentar em 10% (1.353), entre 2017 e 2019, a quantidade de empresas abertas relacionadas à cadeia de economia criativa em comparação ao triênio 2013-2015.

NOME DESCRITIVO

Fomentar o desenvolvimento de empreendimentos, trabalho e emprego em setores da economia criativa e em setores com tendência de crescimento e absorção de força de trabalho

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 23,8 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Tanto em cenário de alto crescimento de emprego formal, como de baixo crescimento, a economia criativa é superior. Em 2010, enquanto os empregos formais cresceram aproximadamente 7%, os vínculos nos setores da economia criativa cresceram 11%. Já em 2014, a taxa de evolução do total dos vínculos formais no município cresceu menos de 2%, enquanto que na economia criativa se aproximou de 3%. Por sua vez, entre 15% e 16% dos vínculos formais de emprego no município de São Paulo estão nos setores intensivos em conhecimento e tecnologia. Dada a transição produtiva da economia paulista, em curso desde a década de 1980 e que tem tornado o município de São Paulo especializado em serviços sofisticados e diversificado, faz-se oportuno, priorizar o fomento a empreendimentos e segmentos capazes de agregar valor às cadeias produtivas existentes nas cidades, aproveitando-se as vocações locais de cada região.

RESULTADOS ESPERADOS

Aproveitando-se o potencial de crescimento da economia criativa no município, pretende-se, até 2019, ter um crescimento de 10% no número de estabelecimentos abertos, nesse setor, em comparação com o triênio 2013-2015. A cidade contará com estrutura e ações de apoio, desde a formação até a constituição de startups ou empresas da economia criativa. Os demais setores da economia também receberão atenção, por meio de um plano com diretrizes para aumentar a competitividade e produtividade das empresas dos diferentes setores que compõem a economia paulistana.

Meta Relacionada: Aumentar em 10% (1.353), entre 2017 e 2019, a quantidade de empresas abertas relacionadas à cadeia de economia criativa em comparação ao triênio 2013-2015.



Meta Relacionada

39. Aumentar em 10% (1.353), entre 2017 e 2019, a quantidade de empresas abertas relacionadas à cadeia de economia criativa em comparação ao triênio 2013-2015.

LINHAS DE AÇÃO

54.1 Promover 400 palestras e eventos temáticos sobre gestão, empreendedorismo e microempreendedor individual em todas as regiões da cidade

54.2 Lançar o programa municipal de fomento ao desenvolvimento econômico envolvendo ações de atendimento às empresas com: (1) identificação das vocações regionais da cidade; (2) acesso a novos mercados, locais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais; (3) competitividade em regiões de média e alta formalidade; (4) desenvolvimento de negócios em regiões com baixa formalidade e (5) melhoria de processos, produtividade e inovação tecnológica, além de envolver os Núcleos de Desenvolvimento Regional já existentes e os que serão criados

54.3 Criar o sistema paulistano de incubadoras de base tecnológica

54.4 Garantir que 7000 jovens completem a capacitação inicial em economia criativa

54.5 Implantar a incubadora escola de economia criativa

54.6 Promover a adesão de 24 instituições ao programa pedagógico sobre empreendedorismo para instituições de ensino fundamental, médio e técnico

54.7 Implantação do criadoemsampa.com - plataforma de fomento a empreendedores da economia criativa

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Número palestras/eventos temáticos realizados, coordenados ou incentivados pela PMSP sobre empreendedorismo e microempreendedor individual

Marco: Programa municipal de desenvolvimento econômico lançado

Marco: Sistema paulistano de incubadoras de empresas criado

Indicador: Número de beneficiários concluintes da capacitação inicial em economia criativa

Marco: Incubadora escola formalmente constituída

Indicador: Número de instituições aderentes ao Programa de Cultura Empreendedora

Marco: Plataforma implantada

Legenda

Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Iguamente

Meta Relacionada: Aumentar em 10% (1.353), entre 2017 e 2019, a quantidade de empresas abertas relacionadas à cadeia de economia criativa em comparação ao triênio 2013-2015.



Meta Relacionada

39. Aumentar em 10% (1.353), entre 2017 e 2019, a quantidade de empresas abertas relacionadas à cadeia de economia criativa em comparação ao triênio 2013-2015.

LINHA DE AÇÃO

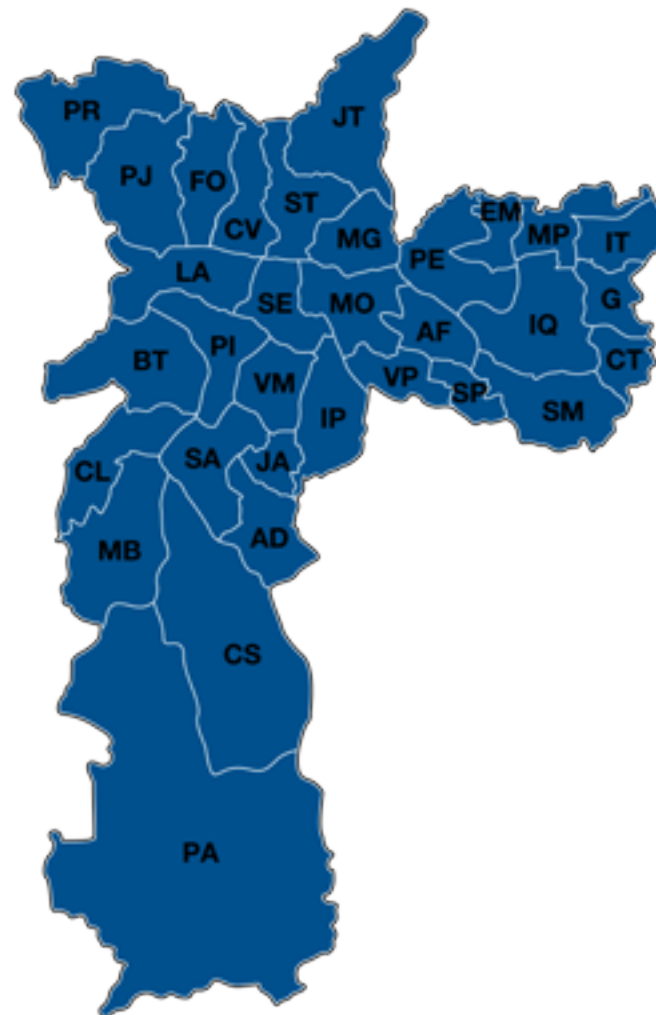
54.1 Promover 400 palestras, por ano, e eventos temáticos sobre gestão, empreendedorismo e microempreendedor individual em todas as regiões da cidade

INDICADOR

Número de palestras/eventos temáticos realizados, coordenados ou incentivados pela PMSM sobre empreendedorismo e microempreendedor individual

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	4
Butantã (BT)	4
Campo Limpo (CL)	4
Capela do Socorro (CS)	4
Casa Verde (CV)	4
Cidade Ademar (AD)	4
Cidade Tiradentes (CT)	4
Ermelino Matarazzo (EM)	4
Freguesia/Brasilândia (FO)	4
Guaianases (G)	4
Ipiranga (IP)	4
Itaim Paulista (IT)	4
Itaquera (IQ)	4
Jabaquara (JA)	4
Jaçanã/Tremembé (JT)	4
Lapa (LA)	4
M'Boi Mirim (MB)	4
Mooca (MO)	4
Parelheiros (PA)	4

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	4
Perus (PR)	4
Pinheiros (PI)	4
Pirituba/Jaraguá (PJ)	4
Santana/Tucuruvi (ST)	4
Santo Amaro (SA)	4
São Mateus (SM)	4
São Miguel Paulista (MP)	4
Sapopemba (SP)	4
Sé (SE)	4
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	4
Vila Mariana (VM)	4
Vila Prudente (VP)	4
A definir	272
Suprarregional	



Número de palestras/eventos temáticos



São Paulo Criativa

Meta Relacionada: Aumentar em 10% (1.353), entre 2017 e 2019, a quantidade de empresas abertas relacionadas à cadeia de economia criativa em comparação ao triênio 2013-2015.



Meta Relacionada

39. Aumentar em 10% (1.353), entre 2017 e 2019, a quantidade de empresas abertas relacionadas à cadeia de economia criativa em comparação ao triênio 2013-2015.

LINHA DE AÇÃO

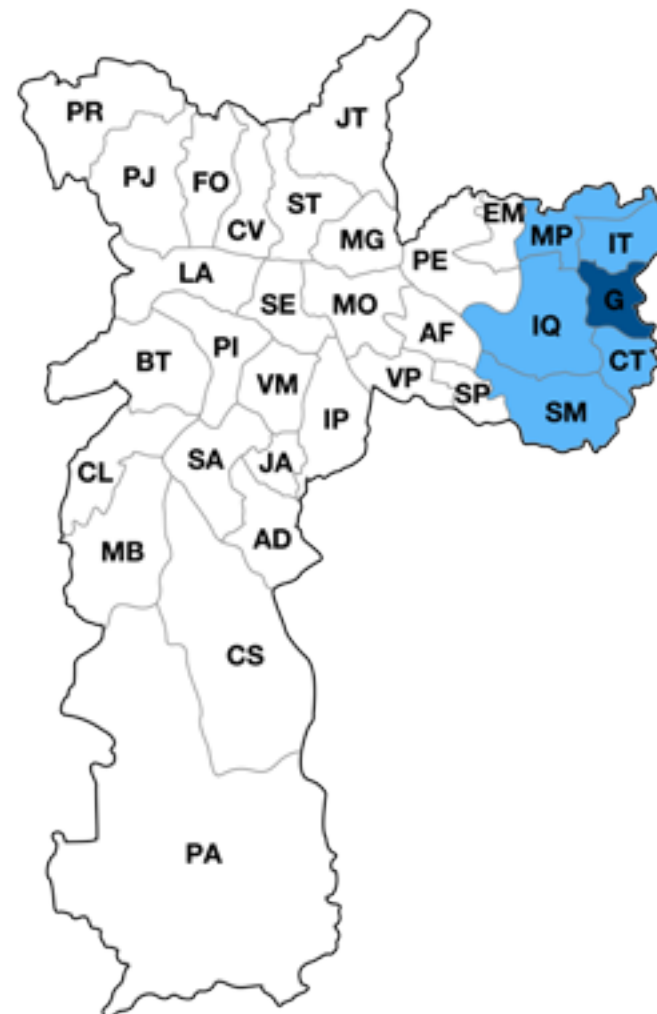
54.4 Garantir que 7000 jovens completem a capacitação inicial em economia criativa

INDICADOR

Número de beneficiários concluintes da capacitação inicial em economia criativa

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	600
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	1.200
Ipiranga (IP)	
Itaim Paulista (IT)	600
Itaquera (IQ)	600
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	600
São Miguel Paulista (MP)	600
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	
Vila Maria/Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	2.896
Suprarregional	



Número de concluintes da capacitação inicial



São Paulo Criativa

Meta Relacionada: Aumentar em 10% (1.353), entre 2017 e 2019, a quantidade de empresas abertas relacionadas à cadeia de economia criativa em comparação ao triênio 2013-2015.



Meta Relacionada

39. Aumentar em 10% (1.353), entre 2017 e 2019, a quantidade de empresas abertas relacionadas à cadeia de economia criativa em comparação ao triênio 2013-2015.

LINHA DE AÇÃO

54.5 Implantar a incubadora escola, em convênio

MARCO

Incubadora escola formalmente constituída

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	
Itaim Paulista (IT)	
Itaquera (IQ)	
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	
Mooca (MO)	
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	
Pirituba/Jaraguá (PJ)	
Santana/Tucuruvi (ST)	
Santo Amaro (SA)	
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	1
Vila Maria/Vila Guilherme (MG)	
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de Incubadora escola implantada



40 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Reduzir o tempo para abertura e formalização de empresas de baixo risco para 5 dias.

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas Desenvolvimento
Econômico e Gestão

Projetos da Meta 40

54. Empreenda Fácil

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

101,5 dias

ANO BASE

2016

VARIAÇÃO 2013-2016

Não aplicável

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

7 dias

2019 - 2020

5 dias

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Ano Base: Doing Business (ver nota técnica)

Acompanhamento da meta: Sistema do Empreenda Fácil

UNIDADE DE MEDIDA

Dias corridos

FÓRMULA DE CÁLCULO

Ano base: Doing Business
Acompanhamento da meta:

$$T_{\text{médioabertura}} = \frac{(\sum_{i=0}^n [T_{\text{ccm}} - T_{\text{rle}}] + \sum_{i=0}^n [T_{\text{alf}} - T_{\text{rle}}] - \sum_{i=0}^n [T_{\text{municipe}}])}{(\text{Número Total de Empresas})}$$

FONTE

Ano Base: Banco Mundial
Acompanhamento da meta: Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

FREQUÊNCIA

Anual

40 META

40

META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Reduzir o tempo para abertura e formalização de empresas de baixo risco para 5 dias.

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas Desenvolvimento
Econômico e Gestão

Projetos da Meta 40

54. Empreenda Fácil



INFORMAÇÕES
DO INDICADOR

NOTAS TÉCNICAS

O valor 101,5 dias apresentado como valor de base para a meta é um valor de referência que inclui tanto as empresas de baixo risco quanto as empresas de alto risco. O valor é calculado pelo Doing Business do Banco Mundial e registra todos os procedimentos oficialmente necessários, ou comuns na prática, para um empresário poder abrir e operar formalmente uma empresa industrial ou comercial. Estes procedimentos incluem os processos que os empreendedores locais devem realizar para poder obter todas as licenças necessárias, bem como todos os registros, alvarás, verificações, ou inscrições da empresa e dos funcionários junto às autoridades relevantes.

Atualmente não existem indicadores confiáveis que permitam separar os valores somente para as empresas de baixo risco. Embora as empresas de baixo risco sejam a grande maioria, o indicador do Doing Business não conseguirá apurar o alcance ou não da meta, uma vez que será aumentado pela participação das empresas de alto risco. Por outro lado, a construção de um indicador específico para empresas de baixo risco com os dados atuais não permitiria que a metodologia de cálculo e a fonte dos dados fossem replicadas ao final de 2020, uma vez que o Empreenda Fácil substituirá outros sistemas hoje em operação.

Dessa forma, para o acompanhamento da meta, serão utilizados os indicadores do sistema informatizado do Empreenda Fácil, assim como os dados dos procedimentos estaduais e federais em processo de integração. Inicialmente, para apurar o tempo médio de abertura de empresas será necessário realizar a junção manual das informações dos diferentes entes federativos. Contudo, ao longo do projeto, almeja-se integrar os sistemas de forma a permitir a extração automática dos dados.

O principal indicador a ser considerado é o tempo médio para abertura e formalização de empresas, expurgando do cálculo os tempos em que o procedimento é interrompido por decisão do município. A contagem começa com o início do processo de viabilidade, realizado no RLE, e pode se encerrar em dois cenários: (i) emissão do CCM, para empresas abertas sem estabelecimento; (ii) emissão do licenciamento municipal, para empresas abertas com estabelecimento.

$$T_{\text{médioabertura}} = \frac{(\sum_{i=0}^n [T_{\text{ccm}} - T_{\text{rle}}] + \sum_{i=0}^n [T_{\text{alf}} - T_{\text{rle}}] - \sum_{i=0}^n [T_{\text{município}}])}{(\text{Número Total de Empresas})}$$

Tccm = Data de Emissão do CCM

Trle = Data de início do processo no RLE

Talf = Data de Emissão do Auto de Licenciamento de Funcionamento

Tmunicípio = tempo de expurgo em que o procedimento é interrompido por decisão do município

Número total de empresas abertas = número total de empresas abertas no período.

Os dados sobre os indicadores do Doing Business podem ser acessados em português no seguinte endereço:

<http://portugues.doingbusiness.org/Methodology/starting-a-business>

40

META

Empreenda Fácil

Meta Relacionada: Reduzir o tempo para abertura e formalização de empresas de baixo risco para 5 dias.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia, Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo, Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais e Secretaria Municipal da Fazenda



Metas Desenvolvimento Econômico e Gestão

Meta Relacionada

40. Reduzir o tempo para abertura e formalização de empresas de baixo risco para 5 dias.

NOME DESCRITIVO

Melhoria do Ambiente de Negócios na cidade de São Paulo.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 24,1 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 41,0 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O processo de abertura e formalização de empresas é hoje um dos maiores entraves para a melhoria do ambiente de negócios no Brasil. Atualmente o país encontra-se em 123º no ranking geral do Doing Business e 175º no ranking específico de abertura de empresas. Neste último quesito, o tempo para abertura de empresas na cidade de São Paulo é de 101,5 dias, maior do que a média do país. Deste prazo, 90 dias correspondem apenas ao licenciamento municipal, dando à Prefeitura um potencial enorme de incidir no processo. Este projeto consiste na desburocratização do processo de abertura e formalização de empresas de baixo risco na cidade de São Paulo, valorizando trâmites eletrônicos e evitando a duplicidade de exigências e etapas. As empresas de baixo risco representam aproximadamente 80% das aberturas e formalizações de empresas.

RESULTADOS ESPERADOS

A implementação do projeto possibilitará melhorar o ambiente de negócios da cidade de São Paulo, facilitando e desburocratizando a vida dos empreendedores. Do ponto de vista do cidadão, será possível abrir uma empresa sem precisar se deslocar para inúmeros endereços diferentes e sem repetir etapas e procedimentos, por meio de um único site como porta de entrada do processo. Além disso, com a redução do tempo para abertura de empresas, estima-se uma melhoria no ranking do Doing Business e, ao simplificar as exigências necessárias à obtenção das licenças municipais, uma melhora significativa para o ambiente de negócios da cidade e do Brasil como um todo. Isto possibilitará uma atração de investimentos estrangeiros e nacionais para o país e, sobretudo, para a cidade de São Paulo. De forma geral, será estimulado o ambiente de empreendedorismo na cidade.

Empreenda Fácil

Meta Relacionada: Reduzir o tempo para abertura e formalização de empresas de baixo risco para 5 dias.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia, Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo, Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais e Secretaria Municipal da Fazenda



Metas Desenvolvimento Econômico e Gestão

Meta Relacionada

40. Reduzir o tempo para abertura e formalização de empresas de baixo risco para 5 dias.

LINHAS DE AÇÃO

55.1

Implantar um sistema informatizado que integrará diversas bases municipais para executar os procedimentos de viabilidade, Cadastro do Contribuinte Mobiliário (CCM) e o licenciamento.

55.2

Integrar o sistema informatizado do Empreenda Fácil com o Registro e Licenciamento de Empresas (RLE), permitindo juntar os procedimentos necessários à abertura de empresas com outros entes federativos (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), Inscrição Estadual e Número de Inscrição do Registro Empresarial (NIRE).

55.3

Renovar a rede lógica das 32 prefeituras regionais.

55.4

Ampliar o link de acesso à internet das 32 prefeituras regionais.

55.5

Renovar o parque de microcomputadores da Supervisão de Uso do Solo e Licenciamento (SUSL) das 32 Prefeituras Regionais.

55.6

Disponibilizar no site da Prefeitura de São Paulo informações sobre a utilização dos sistemas do processo integrado de abertura e formalização de empresas e materiais complementares para dúvidas e orientações.

MARCO OU INDICADOR

Marco: Lançamento do sistema

Marco: Integração de 2 sistemas

Indicador: Prefeituras regionais com rede lógica renovada

Indicador: Prefeituras regionais com link de acesso à internet ampliado para 16 Mb

Indicador: Prefeituras regionais com parque de microcomputadores da Supervisão de Uso do Solo e Licenciamento (SUSL) renovado

Marco: Informações online



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Iguamente

Empreenda Fácil

Meta Relacionada: Reduzir o tempo para abertura e formalização de empresas de baixo risco para 5 dias.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia, Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo, Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais e Secretaria Municipal da Fazenda



Metas Desenvolvimento Econômico e Gestão

Meta Relacionada

40. Reduzir o tempo para abertura e formalização de empresas de baixo risco para 5 dias.

LINHAS DE AÇÃO

55.7 Realizar 3 seminários para engajar as partes envolvidas (respondentes, agentes vistoros, sociedade civil, equipe de licenciamento, contadores, advogados etc.).

55.8 Publicar um normativo para definir o modelo de governança e curadoria do projeto.

55.9 Adequar estruturas físicas com serviços de atendimento ao empreendedor nos territórios das 32 Prefeituras Regionais.

55.10 Fazer o atendimento a empreendedores de todos os portes, orientações para abertura de empresas de baixo risco, facilitação ao acesso de serviços de capacitação, microcrédito e acesso a mercados.

55.11 Desenvolver, com parcerias técnicas, indicador de empreendedorismo regionalizado

55.12 Implementação do sistema automático de liberação do Cadastro de Contribuintes Mobiliários (CCM)

55.13 Implantar o Sampa.Digital - portal de acesso às compras públicas para empreendedores

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Número de seminários realizados

Marco: Lançamento do normativo

Indicador: Estruturas físicas com serviços de atendimento ao empreendedor operando, devidamente formalizadas

Indicador: Número de atendimento a empreendedores realizados

Marco: Publicar indicador regional sobre empreendedorismo

Marco: Implementação de sistema automático de liberação do CCM

Marco: Sistema implantado



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

41

META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Implantar o Padrão Poupatempo em todas as 32 regionais.

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas Desenvolvimento
Econômico e Gestão

Projetos da Meta 41

56. Descomplica SP

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

Não aplicável

ANO BASE

Não aplicável

VARIAÇÃO 2013-2016

Não aplicável

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

14 regionais
+14 regionais no biênio

2019 - 2020

32 regionais
+18 regionais no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Novas regionais com Padrão Poupatempo

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma de novas regionais com Padrão Poupatempo implantado

FONTE

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

FREQUÊNCIA

Anual

NOTAS TÉCNICAS

Por “Padrão Poupatempo” entende-se: padronizar o cardápio de serviços oferecidos nas Prefeituras Regionais, padronizar os procedimentos para prestação dos serviços, introduzir melhorias para simplificar e agilizar a prestação de serviços públicos, adequar os espaços físicos para o atendimento, modernizar e adequar a infraestrutura de teleinformática, formar e capacitar equipes para a prestação de informações, orientações e atendimento ao público.

41

META

Descomplica SP

Meta Relacionada: Implantar o Padrão Poupatempo em todas as 32 regionais.

**Meta Relacionada**

41. Implantar o Padrão Poupatempo em todas as 32 regionais.

NOME DESCRITIVO

Implantação de unidades de atendimento presencial com “Padrão Poupatempo” em todas as regionais.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 69,9 milhões	R\$ 2,7 milhões
Custeio	R\$ 125,3 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Atualmente, a Prefeitura conta com 32 Praças de Atendimento localizadas em cada Prefeitura Regional. No entanto, não existe um padrão de atendimento único e as filas costumam ser longas. Dos mais de 750 serviços identificados, apenas 212 serviços podem ser solicitados presencialmente nestas localidades. Este projeto consiste na implantação de 33 unidades de atendimento com Padrão Poupatempo, sendo uma unidade móvel e 32 fixas. Os conceitos que fundamentam esta iniciativa são a ideia de cidadão único e governo único e de atendimento presencial integrado ao atendimento remoto (eletrônico e telefônico)

RESULTADOS ESPERADOS

Com a conclusão do projeto espera-se melhorar o atendimento presencial da Prefeitura de São Paulo, alcançando um “padrão Poupatempo” de atendimento. Além disso, a iniciativa permitirá uma desburocratização e simplificação do acesso e da prestação de serviços públicos, facilitando a vida do cidadão paulistano. Para além da melhoria no atendimento inicial, o projeto pretende melhorar o tempo de atendimento, de execução e de conclusão na prestação dos serviços.

Meta Relacionada: Implantar o Padrão Poupatempo em todas as 32 regionais.



41. Implantar o Padrão Poupatempo em todas as 32 regionais.

LINHAS DE AÇÃO

56.1 Lançar um documento com a concepção e planejamento da implantação das unidades de atendimento presencial com “padrão Poupatempo”:
 a) Identificação e priorização dos serviços disponibilizados
 b) Adequação do espaço e da infraestrutura física
 c) Adequação e modernização dos recursos de teleinformática
 d) Definição do modelo de gestão das unidades de atendimento presencial e do perfil das equipes de gestão e de atendimento
 e) Concepção do programa de formação e capacitação das equipes (gestão e atendimento)

56.2 Implantar 1 unidade móvel de atendimento presencial com padrão Poupatempo

56.3 Implantar 32 unidades de atendimento presencial com padrão Poupatempo nas regionais

56.4 Na Política de Atendimento proposta no Projeto SP156: Canal Rápido e Direto estabelecer um padrão de qualidade Poupatempo para atendimento presencial

56.5 Realizar programa de formação e capacitação continuada para funcionários de 2.105 postos de trabalho envolvidos

56.6 Garantir que todo serviço prestado nas unidades de atendimento presencial com padrão Poupatempo conste no Guia de Serviços da Prefeitura e tenha prazos previamente estabelecidos

MARCO OU INDICADOR

Marco: Lançamento do documento

Marco: Implantação da unidade móvel

Indicador: Soma das novas unidades implantadas

Marco: Inclusão do atendimento presencial na Política de Atendimento

Indicador: Soma dos novos postos de trabalho capacitados

Indicador: Número de serviços no Guia/Número total de serviços atendidos nas unidades presenciais



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Iguamente

42

META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Duplicar os pontos de WiFi Livre (criando mais 120 pontos) na cidade de São Paulo.

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas Desenvolvimento
Econômico e Gestão

Projetos da Meta 42

57. WiFi SP

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

120

ANO BASE

2016

VARIAÇÃO 2013-2016

120

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

170 pontos
+50 pontos no biênio

2019 - 2020

240 pontos
+70 pontos no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Novos pontos WiFi implantados

UNIDADE DE MEDIDA

Unidades

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma dos novos pontos de WiFi

FONTE

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

FREQUÊNCIA

Mensal

NOTAS TÉCNICAS

Além da expansão em termos quantitativos, o projeto também prevê uma melhoria na qualidade do serviço oferecido, entregando uma conexão com velocidade mínima de 512kbps e garantindo a disponibilidade do link para o cidadão.

42

META

Duplicar os pontos de WiFi Livre (criando mais 120 pontos) na cidade de São Paulo.

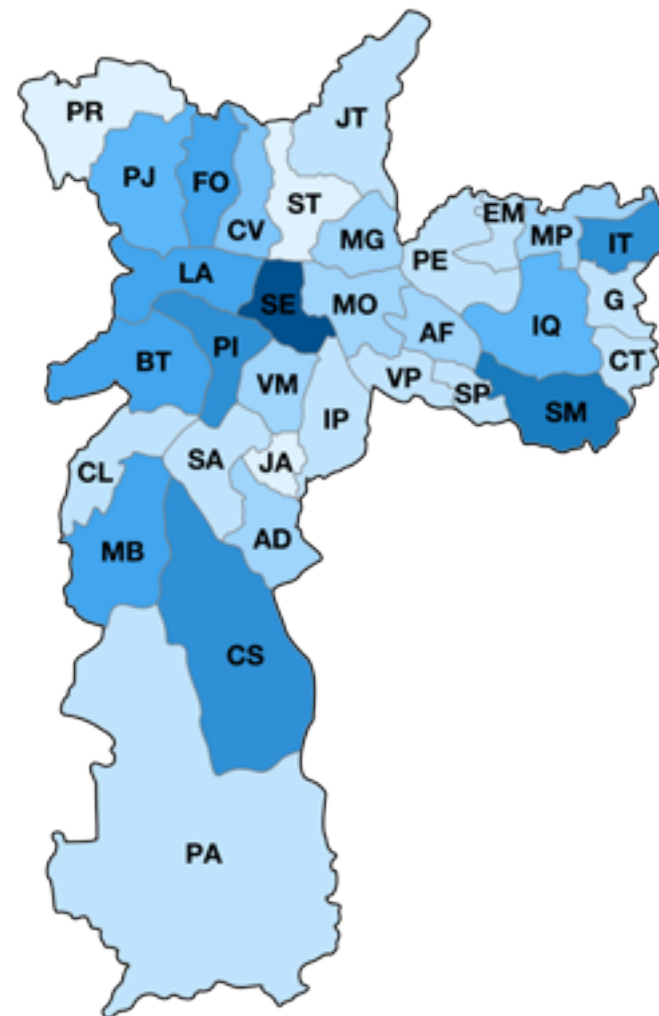


REGIONALIZAÇÃO DA META

Novos pontos WiFi implantados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	3
Butantã (BT)	6
Campo Limpo (CL)	2
Capela do Socorro (CS)	7
Casa Verde (CV)	4
Cidade Ademar (AD)	3
Cidade Tiradentes (CT)	2
Ermelino Matarazzo (EM)	2
Freguesia/Brasilândia (FO)	6
Guaianases (G)	2
Ipiranga (IP)	2
Itaim Paulista (IT)	7
Itaquera (IQ)	5
Jabaquara (JA)	1
Jaçanã/Tremembé (JT)	2
Lapa (LA)	6
M'Boi Mirim (MB)	6
Mooca (MO)	3
Parelheiros (PA)	2

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	2
Perus (PR)	1
Pinheiros (PI)	7
Pirituba/Jaraguá (PJ)	5
Santana/Tucuruvi (ST)	1
Santo Amaro (SA)	2
São Mateus (SM)	8
São Miguel Paulista (MP)	3
Sapopemba (SP)	2
Sé (SE)	10
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	3
Vila Mariana (VM)	3
Vila Prudente (VP)	2
A definir	
Suprarregional	



Nº de novos pontos WiFi implantados



PROJETO 57
WiFi SP

Duplicar os pontos de WiFi Livre (criando mais 120 pontos) na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia



Metas Desenvolvimento Econômico e Gestão

Meta Relacionada

42. Duplicar os pontos de WiFi Livre (criando mais 120 pontos) na cidade de São Paulo.

NOME DESCRITIVO

Implantação do programa WiFi SP.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 1,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 60,2 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O programa WiFi SP tem como objetivo levar internet gratuita e de qualidade à população de São Paulo. Atualmente 120 praças/ parques abrigam o programa, fazendo de São Paulo a segunda cidade em quantidade de locais de acesso no Brasil. A velocidade mínima de conexão é de 512kbps, atendendo de 50 a 250 usuários simultaneamente. O projeto consiste na expansão do número de locais de acesso, capilarizando o programa por todas as regiões da cidade. Além da expansão em termos quantitativos, o projeto também prevê uma melhoria na qualidade do serviço oferecido, entregando uma conexão com velocidade mínima de 512kbps e garantindo a disponibilidade do link para o cidadão.

RESULTADOS ESPERADOS

A expansão dos pontos de acesso ao WiFi SP irá garantir que a maior parte da população tenha acesso à internet sem precisar realizar grandes deslocamentos para encontrar um local contemplado pelo programa. A escolha das localidades para expansão do WiFi SP foi feita com base na densidade demográfica e no Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS) de cada região, bem como em decorrência das sugestões enviadas pela sociedade civil feitas por meio da Consulta Pública realizada pela Prefeitura Municipal de São Paulo em 2016. Por meio de um plano de negócios adequado, espera-se reduzir significativamente o custo do programa, desonerando os cofres públicos e permitindo que esses recursos sejam investidos em outras áreas. Por fim, espera-se que o WiFi SP também seja a porta de comunicação da Prefeitura. Por ele será possível que a PMSP propague campanhas e divulgue ações e informações importantes a milhões de munícipes a um custo baixíssimo.

42
META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

PROJETO 57
WiFi SP

Duplicar os pontos de WiFi Livre (criando mais 120 pontos) na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia



Metas Desenvolvimento Econômico e Gestão

Meta Relacionada

42. Duplicar os pontos de WiFi Livre (criando mais 120 pontos) na cidade de São Paulo.

LINHAS DE AÇÃO

57.1 Garantir velocidade mínima de 512kbps por usuário.

57.2 Implantar trimestralmente pesquisas de satisfação com os cidadãos.

57.3 Implantar 120 novos pontos de WiFi.

MARCO OU INDICADOR

Indicador: índice de velocidade por usuário

Indicador: Soma das novas pesquisas de satisfação realizadas no período

Indicador: Soma dos novos pontos de WiFi implantados 

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

42
META

57
PROJETO

42

META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

PROJETO 57 WiFi SP

Duplicar os pontos de WiFi Livre (criando mais 120 pontos) na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia



Metas Desenvolvimento Econômico e Gestão

Meta Relacionada

42. Duplicar os pontos de WiFi Livre (criando mais 120 pontos) na cidade de São Paulo.

LINHA DE AÇÃO

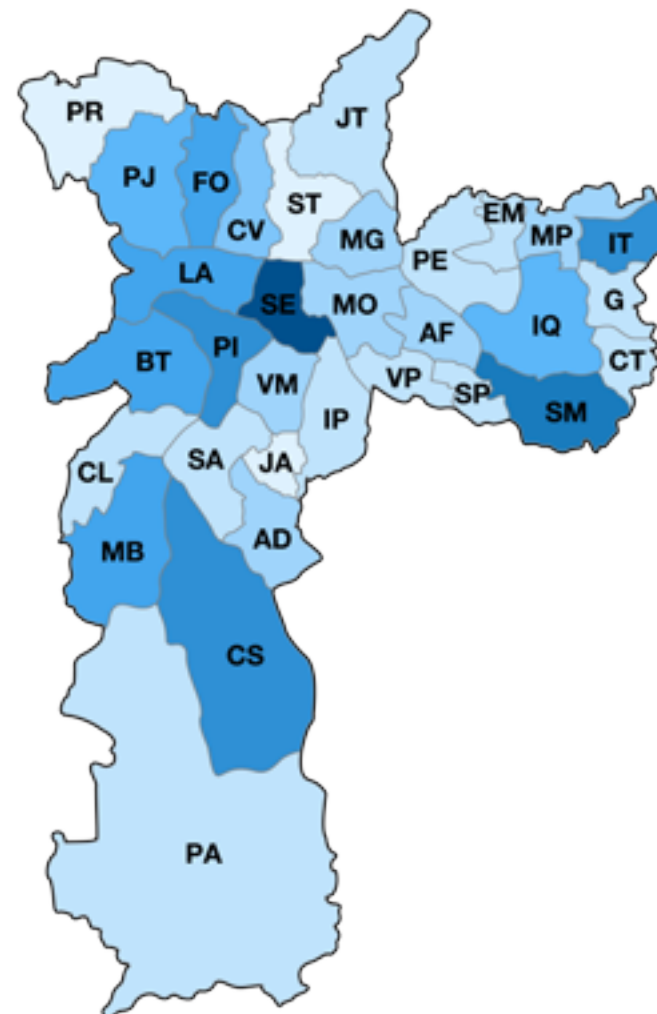
57.3 Implantar 120 novos pontos de WiFi

INDICADOR

Soma dos novos pontos de WiFi implantados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	3
Butantã (BT)	6
Campo Limpo (CL)	2
Capela do Socorro (CS)	7
Casa Verde (CV)	4
Cidade Ademar (AD)	3
Cidade Tiradentes (CT)	2
Ermelino Matarazzo (EM)	2
Freguesia/Brasilândia (FO)	6
Guaianases (G)	2
Ipiranga (IP)	2
Itaim Paulista (IT)	7
Itaquera (IQ)	5
Jabaquara (JA)	1
Jaçanã/Tremembé (JT)	2
Lapa (LA)	6
M'Boi Mirim (MB)	6
Mooca (MO)	3
Parelheiros (PA)	2

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	2
Perus (PR)	1
Pinheiros (PI)	7
Pirituba/Jaraguá (PJ)	5
Santana/Tucuruvi (ST)	1
Santo Amaro (SA)	2
São Mateus (SM)	8
São Miguel Paulista (MP)	3
Sapopemba (SP)	2
Sé (SE)	10
Vila Maria/ Vila Guilherme (MG)	3
Vila Mariana (VM)	3
Vila Prudente (VP)	2
A definir	
Suprarregional	



Nº de novos pontos WiFi implantados



42
META
57
PROJETO
57.3
LINHA DE AÇÃO

43

META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Garantir que 100% dos novos processos sejam eletrônicos, reduzindo custos e tempos de tramitação.

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas Desenvolvimento
Econômico e Gestão

Projetos da Meta 43

58. São Paulo Digital

PONTO DE
PARTIDA

VALOR BASE

35%

ANO BASE

2016

VARIAÇÃO 2013-2016

+35,0%

PROJEÇÃO
DA META

2017 - 2018

100%
+65% no biênio

2019 - 2020

100%

INFORMAÇÕES
DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Percentual de novos processos eletrônicos.

UNIDADE DE MEDIDA

%

FÓRMULA DE CÁLCULO

número de processos eletrônicos gerados no mês) / (número de processos gerados em papel no mês + número de processos eletrônicos gerados no mês) * 100

FONTE

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

FREQUÊNCIA

Mensal

NOTAS TÉCNICAS

A migração contemplará os processos de liquidação e pagamento, celebração de parcerias e convênios, licenciamento de obras e edificações, licenciamento ambiental, licitação de obras públicas entre outros que atualmente são criados no Simproc.

43

META

São Paulo Digital

Meta Relacionada: Garantir que 100% dos novos processos sejam eletrônicos, reduzindo custos e tempos de tramitação.



Meta Relacionada

43. Garantir que 100% dos novos processos sejam eletrônicos, reduzindo custos e tempos de tramitação.

NOME DESCRITIVO

Implantação do processo eletrônico na Prefeitura de São Paulo.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 2,5 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 13,2 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A Prefeitura de São Paulo gera, aproximadamente, 340 mil processos administrativos por ano. A maior parte desse volume é gerada em papel, o que prejudica o meio ambiente e onera a Administração com transporte e armazenamento, ocasionando ainda a morosidade de sua tramitação. Além disso, os processos físicos oferecem pouca transparência e dificultam o controle gerencial da rotina administrativa, bem como podem ser danificados ou mesmo extraviados. Em janeiro de 2015, a Prefeitura de São Paulo implantou o SEI - Sistema Eletrônico de Informações, criado e cedido gratuitamente pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, cuja finalidade é substituir o papel pelo ambiente eletrônico para a geração e a tramitação de processos administrativos. Desde então, já foram migrados para o sistema eletrônico mais de 100 tipos de processos. No entanto, até janeiro de 2017, somente 35% dos processos administrativos eram gerados em ambiente eletrônico. O projeto consiste na disseminação do uso do SEI (Sistema Eletrônico de Informações) na Prefeitura, garantindo que os processos administrativos passem a ser criados e tramitados de forma eletrônica, em substituição ao Simproc (Sistema Municipal de Processos), utilizado para autuar processos em papel, e que serve tão somente para controlar sua movimentação.

RESULTADOS ESPERADOS

Até o término do ano de 2018, 100% dos processos administrativos serão criados eletronicamente no SEI. Com isso, calcula-se uma economia de R\$ 4 milhões em insumos para a geração e transporte de documentos, por ano, e a redução do consumo de 16 milhões de folhas de papel, aproximadamente. Além disso, a criação dos processos no SEI permitirá reduzir o tempo médio de tramitação dos processos entre 50 e 90%, fornecendo mais celeridade às ações da Administração. Por fim, a totalidade dos processos no sistema eletrônico propiciará um aumento de transparência e de controle sobre o trabalho da gestão municipal, permitindo aos cidadãos o acompanhamento dos processos e a interação com a Prefeitura pela internet.

43

META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

PROJETO 58

São Paulo Digital

Meta Relacionada: Garantir que 100% dos novos processos sejam eletrônicos, reduzindo custos e tempos de tramitação.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia



Metas Desenvolvimento Econômico e Gestão

Meta Relacionada

43. Garantir que 100% dos novos processos sejam eletrônicos, reduzindo custos e tempos de tramitação.

LINHAS DE AÇÃO

58.1 Migrar 100% dos tipos de processos administrativos hoje autuados em papel para o sistema eletrônico

58.2 Capacitar 35.000 servidores públicos municipais para utilização do sistema

58.3 Disponibilizar uma plataforma interna de controle gerencial dos processos para subsidiar a tomada de decisão pelos gestores municipais

MARCO OU INDICADOR

Indicador: % de processos mapeados para migração

Indicador: % do público-alvo capacitado

Marco: Lançamento da plataforma de controle gerencial

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

43

META

58

PROJETO

44

META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Viabilizar R\$ 5 bilhões de impacto financeiro para a Prefeitura de São Paulo por meio de projetos de desestatização e de parcerias com o setor privado

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas Desenvolvimento
Econômico e Gestão

Projetos da Meta 44

- 59. Plano Municipal de Desestatização
- 60. São Paulo Cidade do Mundo

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

Não aplicável

ANO BASE

Não aplicável

VARIAÇÃO 2013-2016

Não aplicável

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

R\$ 1.750.000.000
+R\$ 1.750.000.000 no biênio

2019 - 2020

R\$ 5.000.000.000
+R\$ 3.250.000.000 no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Impacto financeiro compreende recursos relativos a desoneração, receitas de capital e de outorgas, arrecadação tributária e investimentos no período de 2017 a 2020

UNIDADE DE MEDIDA

R\$

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma dos recursos de desoneração, receitas de capital e de outorgas, arrecadação tributária e investimentos

FONTE

Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias

FREQUÊNCIA

Anual

NOTAS TÉCNICAS

Impacto financeiro compreende os recursos relativos a desoneração, receitas de capital e de outorgas, arrecadação tributária e investimentos.

44

META

PROJETO 59

Plano Municipal de Desestatização

Viabilizar R\$ 5 bilhões de impacto financeiro para a Prefeitura de São Paulo por meio de projetos de desestatização e de parcerias com o setor privado



Metas Desenvolvimento Econômico e Gestão

Meta Relacionada

44. Viabilizar R\$ 5 bilhões de impacto financeiro para a Prefeitura de São Paulo por meio de projetos de desestatização e de parcerias com o setor privado

NOME DESCRITIVO

Plano Municipal de Desestatização: contempla o arcabouço legal e institucional necessário para a viabilização dos projetos de desestatização e parcerias

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 107,8 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Haja vista as dificuldades do setor público brasileiro em realizar investimentos, no contexto atual de crise econômica e dificuldade de arrecadação, projetos de desestatização tornam-se fundamentais para a melhoria da prestação de serviços e para a desoneração dos cofres públicos, o que possibilita a reordenação, no âmbito do Município de São Paulo, da posição estratégica da Administração Pública Municipal. Diversos ativos da Prefeitura da capital paulista encontram-se subaproveitados ou mal utilizados, onerando os cofres públicos e não trazendo o potencial de receita que poderia ser alcançado. Ao transferir para a iniciativa privada a gestão de alguns ativos, a Administração Pública reduz suas despesas, aumenta suas receitas e melhora o serviço público, além de poder concentrar esforços nas atividades em que a presença do Governo seja prioritária.

RESULTADOS ESPERADOS

Melhoria dos serviços públicos e viabilização de R\$ 5 bilhões de impacto financeiro (desonerações, receitas de capital e de outorgas, investimentos e arrecadação tributária), até 2020, para a Prefeitura de São Paulo, por meio de desestatizações e de parcerias com o setor privado.

44

META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias

PROJETO 59

Plano Municipal de Desestatização

Viabilizar R\$ 5 bilhões de impacto financeiro para a Prefeitura de São Paulo por meio de projetos de desestatização e de parcerias com o setor privado



Metas Desenvolvimento Econômico e Gestão

Meta Relacionada

44. Viabilizar R\$ 5 bilhões de impacto financeiro para a Prefeitura de São Paulo por meio de projetos de desestatização e de parcerias com o setor privado

LINHAS DE AÇÃO

59.1

Estabelecer marco normativo que contemple diretrizes, objetivos e modalidades dos processos de desestatizações e parcerias

59.2

Instituir o Conselho Municipal de Desestatização e Parcerias (CMDP)

59.3

Instituir o Fundo Municipal de Desenvolvimento Social

59.4

Contratar ou receber estudos de terceiros (consultoria externa ou Procedimento de Manifestação de Interesse) para oito projetos, no âmbito do PMD

59.5

Estruturar a viabilidade econômico-financeira e elaborar documentos editalícios de oito projetos, no âmbito do PMD, garantindo impactos sociais e econômicos, bem como melhorias de sustentabilidade ambiental e de acessibilidade

59.6

Instaurar procedimentos formais (leilão, concorrência, chamamentos etc) de oito projetos, no âmbito do PMD

59.7

Assinar o contrato de oito projetos, no âmbito do PMD

MARCO OU INDICADOR

Marco: Elaboração do Plano Municipal de Desestatização

Marco: Realização da primeira reunião ordinária do CMDP

Marco: Criação do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social

Indicador: Número de projetos contratados

Indicador: Número de projetos com modelagem concluída

Indicador: Número de projetos lançados a mercado

Indicador: Número de projetos com contrato assinado

44

META

59

PROJETO

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado
Igualmente

PROJETO 60

São Paulo Cidade do Mundo

Meta Relacionada: Viabilizar R\$ 5 bilhões de impacto financeiro para a Prefeitura de São Paulo por meio de projetos de desestatização e de parcerias com o setor privado



Metas Desenvolvimento Econômico e Gestão

Meta Relacionada

44. Viabilizar R\$ 5 bilhões de impacto financeiro para a Prefeitura de São Paulo por meio de projetos de desestatização e de parcerias com o setor privado

NOME DESCRITIVO

A ação internacional da cidade de São Paulo com vistas ao aumento de investimentos e de cooperações internacionais que possam trazer desenvolvimento econômico, social e humano para a cidade de São Paulo.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,3 milhões	R\$ 1,0 milhões
Custeio	R\$ 5,8 milhões	R\$ 1,1 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Pela sua dimensão, perfil e volume de recursos, São Paulo é caracterizada como o maior centro comercial, industrial e financeiro do País. Sua expressividade proporciona um vasto rol de oportunidades de atração de eventos, parcerias e cooperações internacionais. No entanto, a ação internacional da cidade de São Paulo anteriormente não era diretamente voltada para o aumento de investimentos internacionais na cidade, havendo espaço para crescimento nesse aspecto. Outra situação encontrada é que a elevada quantidade de marcas relacionada à cidade de São Paulo e a falta de padronização da comunicação geram confusão em diversos públicos, dificultando a atração de investimentos e turistas para a cidade, assim como o desenvolvimento do senso de pertencimento dos cidadãos.

RESULTADOS ESPERADOS

Melhorar o posicionamento da cidade no plano nacional e internacional. Atrair investimentos que resultem na geração de trabalho e renda. Aumentar o número de cooperações internacionais para o desenvolvimento econômico, urbano, social e humano da cidade. Elevar o sentimento de pertencimento e engajamento dos residentes em relação à cidade de São Paulo. Atrair mais turistas para a cidade.

PROJETO 60

São Paulo Cidade do Mundo

Meta Relacionada: Viabilizar R\$ 5 bilhões de impacto financeiro para a Prefeitura de São Paulo por meio de projetos de desestatização e de parcerias com o setor privado



Metas Desenvolvimento Econômico e Gestão

Meta Relacionada

44. Viabilizar R\$ 5 bilhões de impacto financeiro para a Prefeitura de São Paulo por meio de projetos de desestatização e de parcerias com o setor privado

LINHAS DE AÇÃO

- | | | |
|-------------|--|--|
| 60.1 | Mapear de forma regionalizada as demandas de atração de investimentos internacionais para aumento de arrecadação municipal, economia de gastos dos cofres públicos e geração de trabalho e renda | Marco: Mapeamento de demandas realizado. |
| 60.2 | Elaborar manual de procedimentos e legislações para empresas internacionais se instalarem na cidade de São Paulo. | Marco: Manual de procedimentos entregue. |
| 60.3 | Realizar pelo menos 10 missões ao exterior ao ano, com objetivo de promover o intercâmbio técnico, comercial e captação de recursos internacionais para a cidade de São Paulo. | Indicador: Nº de missões realizadas. |
| 60.4 | Realizar pelo menos 96 ações de projeção da cidade de São Paulo internacionalmente em cidades estratégicas, até 2020 (ações em redes de cidades, de comunicação internacional, câmaras de comércio e atividades bilaterais que promovam a cidade). | Indicador: Nº de ações de projeção da cidade realizadas. |
| 60.5 | Realizar pelo menos 2 eventos internacionais coordenados pela Prefeitura de São Paulo até 2020. | Indicador: Nº de eventos internacionais realizados |
| 60.6 | Realizar pelo menos 48 ações de cooperação internacional até 2020 visando parcerias para as políticas públicas locais (intercambio de conhecimento, formação de servidores). | Indicador: Nº de ações de cooperação internacional realizadas |
| 60.7 | Desenvolver a nova marca da cidade de São Paulo junto com a sociedade civil, os empresários locais e as instituições culturais. | Marco: Marca criada |
| 60.8 | Realizar ações de promoção local, nacional e internacional em pelo menos 40 cidades estratégicas (ações em redes de cidades, câmaras de comércio, atividades bilaterais e ações de comunicação que promovam a cidade). | Indicador: Nº de ações de promoção local, nacional e internacional realizadas |
| 60.9 | Licenciar o uso da marca. | Marco: Marca licenciada. |

MARCO OU INDICADOR

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Iguamente

45

META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Aumentar em 20% (R\$ 224,58), no período de 2017 a 2020, o investimento público per capita médio em relação ao período de 2013 a 2016.

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas Desenvolvimento
Econômico e Gestão

Projetos da Meta 45

- 61. Combate à Sonegação Fiscal
- 62. Orçamento Sustentável

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

R\$ 1.122,93 per capita

ANO BASE

Média 2013 a 2016

VARIAÇÃO 2013-2016

37,1% (R\$ 303,78 per capita)

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

9,5% (R\$ 1.230,11 per capita)
+9,5% (+R\$ 107,18 per capita) no biênio

2019 - 2020

20% (R\$ 1.347,52 per capita)
+11,5% (+R\$ 117,41 per capita) no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Investimento Público per capita.

UNIDADE DE MEDIDA

R\$ / habitante

FÓRMULA DE CÁLCULO

Somatória de investimentos públicos empenhados líquidos (Categoria Econômica = Despesas de Capital; Grupo de Despesas = Investimentos; e PAPA = Projeto) dos quatro anos divididos pela população do Município no ano de 2020 (fim do período compreendido na Meta)

FONTE

Secretaria Municipal da Fazenda

FREQUÊNCIA

Anual

NOTAS TÉCNICAS

A meta prevê aumentar os investimentos por meio da redução de gastos com custeio e aumento das receitas sem o aumento de impostos.

45

META

PROJETO 61

Combate à Sonegação Fiscal

Meta Relacionada: Aumentar em 20% (R\$ 224,58), no período de 2017 a 2020, o investimento público per capita médio em relação ao período de 2013 a 2016.



Metas Desenvolvimento Econômico e Gestão

Meta Relacionada

45. Aumentar em 20% (R\$ 224,58), no período de 2017 a 2020, o investimento público per capita médio em relação ao período de 2013 a 2016.

NOME DESCRITIVO

Plano Municipal de Combate à Sonegação Fiscal.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 7,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Segundo o IBPT - Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário - o índice de sonegação fiscal médio no Brasil é de cerca de 25,05% do faturamento das empresas. A sonegação afeta a livre concorrência e diminui sobremaneira os recursos disponíveis para aplicação no Município de São Paulo. No momento, não há um estudo interno que objetiva conhecer o potencial arrecadatório e, assim, buscar soluções mais pontuais para os problemas relacionados a cada tributo.

RESULTADOS ESPERADOS

Maior cumprimento das obrigações legais por parte dos contribuintes, resultando em mais recursos financeiros para o Município de São Paulo e, conseqüentemente, aumento do investimento público per capita médio, permitindo a ampliação da implantação de políticas e benefícios diretos para toda a população e a consecução de uma cidade mais justa.

PROJETO 61

Combate à Sonegação Fiscal

Meta Relacionada: Aumentar em 20% (R\$ 224,58), no período de 2017 a 2020, o investimento público per capita médio em relação ao período de 2013 a 2016.



Metas Desenvolvimento Econômico e Gestão

Meta Relacionada

45. Aumentar em 20% (R\$ 224,58), no período de 2017 a 2020, o investimento público per capita médio em relação ao período de 2013 a 2016.

LINHAS DE AÇÃO

61.1

Capacitar 30 servidores para utilização de sistemas avançados de dados (ferramentas de Business Intelligence - BI), possibilitando um melhor tratamento das informações.

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Quantidade de servidores capacitados

61.2

Publicar Plano de Redução das Obrigações Acessórias e do Custo de Conformidade dos Contribuintes Paulistanos, o que significa reduzir burocracia e custos desnecessários e ao mesmo tempo incentivar o devido pagamento de tributos à Municipalidade, de modo que a arrecadação dos cofres públicos se aproxime do potencial que possui, sem onerar o contribuinte

Marco: Publicação do Plano de Redução das Obrigações Acessórias e do Custo de Conformidade dos Contribuintes Paulistanos

61.3

Implantação do Programa Sua Nota Vale 1 Milhão, no âmbito de reformulação da Nota Fiscal Paulistana

Marco: Publicização da reformulação do Programa Nota Fiscal Paulistana

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

PROJETO 62

Orçamento Sustentável

Meta Relacionada: Aumentar em 20% (R\$ 224,58), no período de 2017 a 2020, o investimento público per capita médio em relação ao período de 2013 a 2016.



Metas Desenvolvimento
Econômico e Gestão

Meta Relacionada

45. Aumentar em 20% (R\$ 224,58), no período de 2017 a 2020, o investimento público per capita médio em relação ao período de 2013 a 2016.

NOME DESCRITIVO

Melhoria do perfil fiscal do Município de São Paulo.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,8 milhões
Custeio	R\$ 2,6 milhões	R\$ 15,4 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O Município de São Paulo apresenta no momento nota de crédito BB pela escala da Fitch Ratings, dois graus abaixo do grau de investimento. Essa situação se deve fundamentalmente em razão da situação negativa do rating soberano, que atualmente se encontra no mesmo nível. Contudo, há importantes ações necessárias para que o Município de São Paulo se mantenha em posição de destaque como um ente responsável fiscalmente em âmbito nacional e internacional. O conjunto dessas ações corresponde ao escopo do presente projeto. A manutenção de um rating positivo pelo Município está no fato de a nota de crédito representar uma sinalização a potenciais investidores da credibilidade do Município como devedor, atraindo maiores investimentos de longo prazo para o Município e, conseqüentemente, ampliando a qualidade de vida da população paulistana.

RESULTADOS ESPERADOS

Manter os indicadores fiscais em níveis equilibrados por meio da eficiência na gestão de ativos e na gestão do gasto público.

PROJETO 62

Orçamento Sustentável

Meta Relacionada: Aumentar em 20% (R\$ 224,58), no período de 2017 a 2020, o investimento público per capita médio em relação ao período de 2013 a 2016.



Metas Desenvolvimento Econômico e Gestão

Meta Relacionada

45. Aumentar em 20% (R\$ 224,58), no período de 2017 a 2020, o investimento público per capita médio em relação ao período de 2013 a 2016.

LINHAS DE AÇÃO

62.1 Apresentar um plano de reestruturação dos passivos municipais decorrentes de precatórios judiciais.

62.2 Implementar o Sistema de Bens Patrimoniais Imóveis - SBPI.

62.3 Avaliar todos os projetos de PPPs municipais lançados, no tocante à necessidade de estruturação de garantias.

62.4 Estruturar garantias aos projetos de PPPs municipais que necessitem.

62.5 Securitizar créditos municipais decorrentes dos Programas de Parcelamentos Incentivados (PPI).

MARCO OU INDICADOR

Marco: Apresentação do plano de reestruturação de precatórios judiciais.

Marco: Implantação do Sistema de Bens Imóveis.

Indicador: Percentual de PPPs lançadas com avaliação de garantias públicas (100%).

Indicador: Percentual de constituição das garantias nas PPPs avaliadas (100%).

Indicador: Montante de recursos levantados por meio de securitização de créditos parcelados (R\$500 mi)

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

46

META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Reduzir 20% das despesas operacionais (R\$ 96,6 milhões) em relação ao triênio anterior (2014/2016).

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas Desenvolvimento
Econômico e Gestão

Projetos da Meta 46

63. Gestores da Economia

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

R\$ 483 milhões

ANO BASE

Média 2014-2016

VARIAÇÃO 2013-2016

-11,3% (de R\$ 545 milhões para R\$ 483 milhões, com correção monetária do IGPM)

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

-7% (R\$ 449 milhões mais correção monetária)
-7% no biênio

2019 - 2020

-20% (R\$ 386 milhões mais correção monetária)
-13% no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

% de redução das despesas operacionais da Prefeitura.

UNIDADE DE MEDIDA

%

FÓRMULA DE CÁLCULO

$(\text{gasto efetivado nos últimos 12 meses}) / (\text{gasto médio anual entre 2014-2016}) - 1$

FONTE

Secretaria Municipal de Gestão

FREQUÊNCIA

Trimestral

NOTAS TÉCNICAS

Inclui gastos públicos com atividades-meio, como bens, suprimentos, serviços terceirizados, aluguéis e despesas com energia, telefonia e água. Somente são computadas quando dizem respeito aos gastos com administração das sedes administrativas - ou seja, não afeta os gastos com escolas, hospitais e outros equipamentos públicos

46

META

Reduzir 20% das despesas operacionais (R\$ 96,6 milhões) em relação ao triênio anterior (2014/2016).**INFORMAÇÕES
DO INDICADOR****NOTAS TÉCNICAS**

Detalhamento: considera somente as despesas no Projeto Atividade 2100 (ou seja, exclui-se os gastos com escolas, hospitais e outros equipamentos públicos de atendimento ao cidadão e considera-se apenas os gastos com os prédios administrativos) dos seguintes itens de despesa:

- Locação de imóveis
- Veículos Leves com Motorista
- Guarda, Vigilância e Segurança em Geral
- Limpeza e Conservação
- Limpeza de Ambientes
- Vigilância Ostensiva
- Água e Esgoto
- Energia Elétrica de Prédios Públicos
- Telefonia Fixa
- Serviço de Instalação, Ampliação de Sist. de Telefonia/Teleinformática
- Taxa Condominial
- Veículos Leves
- Serviços de Recepção e Portaria
- Reprografia e Correlatos - Locação
- Manutenção e conservação de bens imóveis
- Passagens Aéreas
- Pequenas Reformas - Imóveis Administrativos
- Telefonia Móvel
- Impressão
- IPTU
- Papel para Copiadora em Geral
- Diversos Materiais de Expediente
- Outros Materiais de Consumo
- Elevadores
- Gasolina para veículos
- Café
- Toner e Cartuchos de Tinta
- Diversos Materiais de Copa e Cozinha
- Cópias
- Açúcar
- Materiais para impressão e encadernação
- Diversos materiais para manutenção de bens imóveis
- Lâmpadas - Imóveis Administrativos
- Veículos
- Reprografia e Correlatos - Manutenção
- Motoristas com Veículos
- Bens Móveis
- Vagas em Estacionamento
- Reatores e Geradores
- Peças e Acessórios para Elevadores, Escadas Rolantes e Esteiras
- Pneus, Câmaras de Ar ou Protetor de Aro
- Peças e acessórios para veículos leves
- Diversos materiais para manutenção de veículos
- Adiantamento - Inciso VI, Art. 2º, Lei 10.513/88
- Taxa de Manutenção de Elevadores
- Hospedagem

Gestores da Economia

Meta Relacionada: Reduzir 20% das despesas operacionais (R\$ 96,6 milhões) em relação ao triênio anterior (2014/2016).



Meta Relacionada

46. Reduzir 20% das despesas operacionais (R\$ 96,6 milhões) em relação ao triênio anterior (2014/2016).

NOME DESCRITIVO

Nomeação de funcionários para controlar gastos operacionais.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 2,0 milhões	R\$ 2,0 milhões
Custeio	R\$ 0,1 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Muitos gastos operacionais da Prefeitura são realizados sem planejamento, sem informações comparativas com demais entes e sem correta análise de custo-benefício. Como historicamente a atenção sobre tais gastos é relativamente baixa, eles permanecem ocorrendo sem a incorporação de potenciais ganhos. É o caso emblemático das locações de veículos, que já poderiam ter sido substituídas por serviços de táxi, ou os gastos com aluguel, que podem se beneficiar de uma atuação concentrada provendo uma melhor alocação das equipes de trabalho. Temos pontos de possível otimização de recursos na cidade, visto que tais atividades são operacionais e acabam, na prática, retirando recursos que poderiam ir para áreas-fim da cidade, como educação, saúde e segurança.

RESULTADOS ESPERADOS

A chegada dos gestores da economia trará responsabilização dos gastos às Secretarias, permitindo uma visão holística das despesas e um controle minucioso dos gastos não diretamente associados com os serviços prestados aos cidadãos. Espera-se instituir modelos mais qualificados que gerem maior economia das despesas operacionais da Prefeitura e institucionalizar a cultura de zelo ao gasto público. Tal mudança de paradigma ajudará a Prefeitura em tempos de restrição orçamentária, contribuindo para que os serviços diretos ao cidadão não sejam prejudicados.

46

META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Gestão

PROJETO 63

Gestores da Economia

Meta Relacionada: Reduzir 20% das despesas operacionais (R\$ 96,6 milhões) em relação ao triênio anterior (2014/2016).



Metas Desenvolvimento Econômico e Gestão

Meta Relacionada

46. Reduzir 20% das despesas operacionais (R\$ 96,6 milhões) em relação ao triênio anterior (2014/2016).

LINHAS DE AÇÃO

63.1 Instituir Programa dos Gestores da Economia

63.2 Instituir Mudança no Serviço de Transporte de Pessoal

63.3 Entregar estudo sobre as contratações dos serviços de limpeza e vigilância na cidade

63.4 Economizar pelo menos R\$ 1 milhão em suprimentos por meio de Atas de Preço e Termos de Referência Padrão

63.5 Reduzir em pelo menos 20% os Despesas com locação de imóveis na cidade

63.6 Migrar o Diário Oficial para formato eletrônico

63.7 Rever a Tabela de Temporalidade (Arquivo)

63.8 Instituir Sistema de Suprimentos, Serviços e Gestão de Despesas

MARCO OU INDICADOR

Indicador: % de Secretarias e Prefeituras Regionais com Gestores da Economia nomeados

Marco: Mudança no Serviço Instituída

Marco: Entrega de estudos de limpeza e vigilância

Indicador: Despesas com Bens e Suprimentos Comuns

Indicador: Despesas com Locação de Imóveis

Marco: Migração do Diário Oficial para o formato eletrônico

Marco: Revisão da Tabela de Temporalidade

Marco: Sistema Instituído

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

46

META

63

PROJETO



Desenvolvimento **INSTITUCIONAL**

47

META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

Aumentar em 10% (R\$ 1,17 bilhão) o valor acumulado de Investimento Estrangeiro Direto em relação aos últimos quatro anos.

NÚMERO
ODS

PROGRAMA
DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento Institucional

Projetos da Meta 47

60. São Paulo Cidade do Mundo

47

META

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

US\$ 11,67 bilhões

ANO BASE

2013-2016

VARIAÇÃO 2013-2016

-44,3%

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

US\$ 5,23 bilhões (4,5%)
+US\$ 5,23 bilhões no biênio

2019 - 2020

US\$ 12,84 bilhões (10%)
+US\$ 7,61 bilhões no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Valor do Investimento Estrangeiro Direto Green Field do período entre 2017 e 2020 realizados na Cidade de São Paulo.

UNIDADE DE MEDIDA

US\$ bilhões

FÓRMULA DE CÁLCULO

Valor absoluto = Soma de Investimento Estrangeiro Direto (IED) Greenfield e de Expansão

FONTE

Plataforma FDI Markets de FDI Intelligence (The Financial Times)

FREQUÊNCIA

Semestral

Valor percentual = Total de IED Greenfield e de Expansão acumulado a partir de 2017/total IED (2013-2016)

NOTAS TÉCNICAS

O Investimento Estrangeiro Direto (IED) é um investimento realizado por uma empresa ou indivíduo com interesse em negócios em outro país – tanto para estabelecer uma nova operação quanto para adquirir participação em algum negócio. O Investimento Estrangeiro Direto Green Field e de expansão (mensurado pelo FDI Markets) afere especificamente investimentos em novos projetos que criam ou aumentam a operação – gerando assim mais capacidade operacional e mais empregos. Neste tipo de IED não entram investimentos de Fusões & Aquisições, nem de Joint Ventures porque não expandam a operação.

Valor base equivale à soma dos valores obtidos em Investimento Estrangeiro Direto entre 2013-2016 na cidade de São Paulo.

Em relação à variação, houve uma queda de 44,3% dos Investimentos Estrangeiros Diretos na cidade de São Paulo entre 2013-2016 em relação ao período de 2009 - 2012.

PROJETO 60

São Paulo Cidade do Mundo

Meta Relacionada: Aumentar em 10% (R\$ 1,17 bilhão) o valor acumulado de Investimento Estrangeiro Direto em relação aos últimos quatro anos.



Metas de Desenvolvimento Institucional

Meta Relacionada

47. Aumentar em 10% (R\$ 1,17 bilhão) o valor acumulado de Investimento Estrangeiro Direto em relação aos últimos quatro anos.

NOME DESCRITIVO

A ação internacional da cidade de São Paulo com vistas ao aumento de investimentos e de cooperações internacionais que possam trazer desenvolvimento econômico, social e humano para a cidade de São Paulo.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,3 milhões	R\$ 1,0 milhões
Custeio	R\$ 5,8 milhões	R\$ 1,1 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Pela sua dimensão, perfil e volume de recursos, São Paulo é caracterizada como o maior centro comercial, industrial e financeiro do país. Sua expressividade proporciona um vasto rol de oportunidades de atração de eventos, parcerias e cooperações internacionais. No entanto, a ação internacional do município de São Paulo não era diretamente voltada para o aumento de investimentos internacionais na cidade, havendo espaço para crescimento nesse aspecto. Outra situação encontrada é que a elevada quantidade de marcas relacionadas à cidade de São Paulo e a falta de padronização da comunicação geram confusão em diversos públicos. A criação de uma marca potencializaria a atração de investimentos e turistas para a cidade, assim como o desenvolvimento do senso de pertencimento dos cidadãos.

RESULTADOS ESPERADOS

Melhorar o posicionamento da cidade no plano nacional e internacional. Atrair investimentos que resultem na geração de trabalho e renda. Aumentar o número de cooperações internacionais para o desenvolvimento econômico, urbano, social e humano da cidade. Elevar o sentimento de pertencimento e engajamento dos residentes em relação à cidade de São Paulo. Atrair mais turistas para a cidade.



Meta Relacionada

47. Aumentar em 10% (R\$ 1,17 bilhão) o valor acumulado de Investimento Estrangeiro Direto em relação aos últimos quatro anos.

LINHAS DE AÇÃO

- 60.1** Mapear de forma regionalizada as demandas de atração de investimentos internacionais para aumento de arrecadação municipal, economia de gastos dos cofres públicos e geração de trabalho e renda
- 60.2** Elaborar manual de procedimentos e legislações para empresas internacionais se instalarem na cidade de São Paulo.
- 60.3** Realizar pelo menos 10 missões ao exterior ao ano, com objetivo de promover o intercâmbio técnico, comercial e captação de recursos internacionais para a cidade de São Paulo.
- 60.4** Realizar pelo menos 96 ações de projeção da cidade de São Paulo internacionalmente em cidades estratégicas, até 2020 (ações em redes de cidades, de comunicação internacional, câmaras de comércio e atividades bilaterais que promovam a cidade).
- 60.5** Realizar pelo menos 2 eventos internacionais coordenados pela Prefeitura de São Paulo até 2020.
- 60.6** Realizar pelo menos 48 ações de cooperação internacional até 2020 visando parcerias para as políticas públicas locais (intercambio de conhecimento, formação de servidores).
- 60.7** Desenvolver a nova marca da cidade de São Paulo junto com a sociedade civil, os empresários locais e as instituições culturais.
- 60.8** Realizar ações de promoção local, nacional e internacional em pelo menos 40 cidades estratégicas (ações em redes de cidades, câmaras de comércio, atividades bilaterais e ações de comunicação que promovam a cidade).
- 60.9** Licenciatar o uso da marca.

MARCO OU INDICADOR

Marco: Mapeamento de demandas realizado.

Marco: Manual de procedimentos entregue.

Indicador: Nº de missões realizadas.

Indicador: Nº de ações de projeção da cidade realizadas.

Indicador: Nº de eventos internacionais realizados

Indicador: Nº de ações de cooperação internacional realizadas

Marco: Marca criada

Indicador: Nº de ações de promoção local, nacional e internacional realizadas

Marco: Marca licenciada.

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Iguamente

48

META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

Ampliar em 10% (R\$ 989 milhões) a arrecadação da dívida ativa do município, em relação aos últimos quatro anos.

NÚMERO ODS PROGRAMA DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento Institucional

Projetos da Meta 48

64. São Paulo Sem Dívida Ativa

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

R\$ 5.270.000.000

ANO BASE

2013-2016

VARIAÇÃO 2013-2016

-4,51%

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

R\$ 2.918.130.750*
5% de crescimento real

2019 - 2020

R\$ 6.259.098.645*
10% de crescimento real

*Valor nominal considerando uma inflação de 4,5% a.a.

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Total arrecadado de dívida ativa acumulado a partir de 2017, considerando a inflação

UNIDADE DE MEDIDA

R\$

FÓRMULA DE CÁLCULO

Valor absoluto= Soma do valor arrecadado de dívida ativa acumulado a partir de 2017, considerando a inflação
Valor percentual = Valor arrecadado de dívida ativa acumulado a partir de 2017/valor acumulado 2013-2016

FONTE

Sistema de Dívida Ativa

FREQUÊNCIA

Anual

NOTAS TÉCNICAS

Dívida ativa são créditos tributários e não tributários, regularmente inscritos e exigíveis pela Prefeitura de São Paulo.

48

META

São Paulo Sem Dívida Ativa

Meta Relacionada: Ampliar em 10% (R\$ 989 milhões) a arrecadação da dívida ativa do município, em relação aos últimos quatro anos.



Meta Relacionada

48. Ampliar em 10% (R\$ 989 milhões) a arrecadação da dívida ativa do município, em relação aos últimos quatro anos.

NOME DESCRITIVO

Modernização dos Sistemas da Dívida Ativa e de Acompanhamento de Ações Judiciais.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 11,7 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 3,8 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

As condições atuais de infraestrutura e tecnologia da informação da Procuradoria Geral do Município embora funcionais, demandam forte modernização. O Sistema da Dívida Ativa (SDA) está totalmente desenvolvido em alta plataforma, utilizando o mainframe, arquitetura que precisa ser alterada para melhor desempenho e para acompanhar o movimento dos demais sistemas municipais, em especial os da Secretaria Municipal da Fazenda, que são desenvolvidos em baixa plataforma. Tendo como objetivo o combate à sonegação fiscal e a redução da inadimplência faz-se necessária a atuação integrada da Fiscalização Tributária (SF/SUREM) e do Departamento de Cobrança da Dívida Ativa (PGM/FISC), em especial com o desenvolvimento de ferramentas de inteligência fiscal. O Sistema de Execuções Fiscais Digitais (SEF-D), já implantado e que integra as execuções fiscais digitais ao Sistema de Ações Judiciais (eSAJ) do Tribunal de Justiça de São Paulo, demanda constantes aperfeiçoamentos, com criação de novas funcionalidades e instrumentos gerenciais para controle de produtividade dos procuradores. Já o Sistema de Acompanhamento de Ações Judiciais (SIAJ), atual sistema de acompanhamento de ações judiciais, não é integrado ao eSAJ, do Tribunal de Justiça de São Paulo, faz-se necessário a integração para o atingimento dos resultados esperados.

RESULTADOS ESPERADOS

Promover o desenvolvimento de infraestrutura e de tecnologia de informação do Departamento Fiscal: atualmente o Departamento Fiscal protesta 60.000 Certidões de Dívida Ativa (CDA) por mês (720.000 por ano). Esse é o limite máximo do Sistema de Dívida Ativa (alta plataforma) e dos Cartórios de Protestos. Com a baixa da plataforma e novos acordos com os Cartórios, planeja-se aumentar os protestos para 90.000 CDAs (1.080.000 por ano).

São Paulo Sem Dívida Ativa

Meta Relacionada: Ampliar em 10% (R\$ 989 milhões) a arrecadação da dívida ativa do município, em relação aos últimos quatro anos.



Meta Relacionada

48. Ampliar em 10% (R\$ 989 milhões) a arrecadação da dívida ativa do município, em relação aos últimos quatro anos.

LINHAS DE AÇÃO

- 64.1 Adequar o Sistema da Dívida Ativa - SDA para integração à demais plataformas
- 64.2 Implementar o Núcleo de Atuação Integrada para o combate à sonegação fiscal e à inadimplência, por meio do desenvolvimento de inteligência fiscal.
- 64.3 Integrar o Sistema de Ações Judiciais ao sistema do Tribunal de Justiça de São Paulo
- 64.4 Implantar instrumentos gerenciais no Sistema de Execuções Fiscais Digitais
- 64.5 Ampliar em 50% (30.0000) o número de Certidões de Dívida Ativa protestadas

MARCO OU INDICADOR

Marco: Sistema da Dívida Ativa integrado às demais plataformas

Marco: Núcleo de atuação integrada para o combate à sonegação fiscal implantado

Marco: Sistema de Ações Judiciais integrado ao Sistema do Tribunal de Justiça de São Paulo

Marco: Sistema de Execuções Fiscais Digitais com instrumentos gerenciais implantados

Indicador: Percentual de Certidões de Dívida Ativa Protestadas

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

49

META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura estejam disponíveis em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade.

NÚMERO ODS PROGRAMA DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento Institucional

Projetos da Meta 49

- 65. São Paulo Aberta
- 66. Acessibilidade Digital

49

META

PONTO DE PARTIDA		VALOR BASE	ANO BASE	VARIAÇÃO 2013-2016
		12,5%	2016	12,5%
PROJEÇÃO DA META		2017 - 2018	2019 - 2020	
		50% +37,5% no biênio	100% +50% no biênio	
INFORMAÇÕES DO INDICADOR		DESCRIÇÃO DO INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	FÓRMULA DE CÁLCULO
		Percentual de bases de dados publicadas em formato aberto com ferramentas básicas de acessibilidade em relação ao total de base de dados contidas no CMBD.	%	Número de bases de dados publicadas em formato aberto com ferramentas básicas de acessibilidade e sem restrições de acesso/total de base de dados contidas no CMBD.
		FONTE	FREQUÊNCIA	
		Catálogo Municipal de Bases de Dados (CMBD)	Anual	



Projetos da Meta 49

- 65. São Paulo Aberta
- 66. Acessibilidade Digital

INFORMAÇÕES
DO INDICADOR

NOTAS TÉCNICAS

Atualmente, a Prefeitura Municipal de São Paulo possui dois grandes portais para publicação de dados públicos (o Portal da Transparência e o Portal de Dados Abertos), além de disponibilizar um catálogo único em que se pode consultar todas as bases de dados produzidas pelos órgãos do Poder Executivo Municipal (o Catálogo Municipal de Bases de Dados). O Portal da Transparência é uma plataforma agregadora de diferentes dados e informações sobre a administração municipal de São Paulo, concentrando informações sobre as seguintes áreas: orçamento público; funcionalismo; compras públicas e licitações; contratos, convênios e parcerias; doações, comodatos e termos de cooperação; pedidos de acesso à informação; informações das Prefeituras Regionais e sobre as instâncias de Controle Social. O Portal de Dados Abertos é uma plataforma livre desenvolvida para agregar bases de informação amplas, alimentadas por cada unidade da administração municipal. O Catálogo Municipal de Bases de Dados (CMBD), por fim, objetiva divulgar uma listagem de todas as bases de dados produzidas pelos órgãos e entidades da Administração Municipal. O valor base para se chegar ao percentual dos dados publicados atualmente na Prefeitura considerou todos os dados do CMBD que estão em formato aberto são processáveis por máquinas e são acessíveis a toda a população. Dentro das 555 bases de dados publicadas no CMBD, foram analisadas 515 bases (as demais estavam inacessíveis e sem indicação sobre a extensão do arquivo). Dessas, 64 (12,5%) estão em formato aberto, são processáveis por máquinas e estão disponíveis a toda a população. Ao longo do processo de levantamento realizado para a formação da meta, percebeu-se que o CMBD encontra-se desatualizado em relação às bases de dados disponibilizadas no Portal de Transparência e no Portal de Dados Abertos, sendo necessário atualizá-lo para que, assim, seja constituído um único instrumento de controle interno, externo e social sobre a meta planejada. No que tange o CMBD, as ferramentas básicas de acessibilidade se referem aos dados em formatos não proprietários, processáveis por máquinas e sem restrições de acesso. Ademais, será adotado o Selo de Acessibilidade Digital para avaliar e certificar os sites municipais (e aqueles do setor privado interessados em receber a certificação), segundo critérios de acessibilidade para pessoas com deficiência.

São Paulo Aberta

Meta Relacionada: Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura estejam disponíveis em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade.



Meta Relacionada

49. Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura estejam disponíveis em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade.

NOME DESCRITIVO

Governo Aberto: Fomentar e integrar o Governo Aberto em todas as Secretarias, através da manutenção e criação de iniciativas e mecanismos de participação, transparência, inovação e integridade
Dados abertos: 100% dos dados publicados pela Prefeitura Municipal de São Paulo serão disponibilizados em formato aberto, serão processáveis por máquinas e estarão disponíveis a toda a população.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 3,6 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 2,8 milhões	R\$ 0,1 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP) é reconhecida por bons desempenhos na área de transparência governamental e é uma cidade pioneira em Governo Aberto no mundo, selecionada para compor o grupo piloto de Governos Subnacionais da OGP (Open Government Partnership). Atualmente, a Prefeitura Municipal de São Paulo possui um Comitê Intersecretarial de Governo Aberto, responsável por fomentar e articular as diretrizes prioritárias de governo aberto - transparência, participação social, integridade e inovação - nas políticas públicas municipais; possui também dois grandes portais para publicação de dados públicos (o Portal da Transparência e o Portal de Dados Abertos), além de disponibilizar um catálogo único em que se pode consultar todas as bases de dados produzidas pelos órgãos do Poder Executivo Municipal (o Catálogo Municipal de Bases de Dados). O Portal da Transparência é uma plataforma agregadora de diferentes dados e informações sobre a administração municipal de São Paulo, concentrando informações sobre as seguintes áreas: orçamento público; funcionalismo; compras públicas e licitações; contratos, convênios e parcerias; doações, comodatos e termos de cooperação; pedidos de acesso à informação; informações das Prefeituras Regionais e sobre as instâncias de Controle Social. O Portal de Dados Abertos é uma plataforma livre desenvolvida para agregar bases de informação amplas, alimentadas por cada unidade da administração municipal. O Catálogo Municipal de Bases de Dados (CMBD), por fim, objetiva divulgar uma listagem de todas as bases de dados produzidas pelos órgãos e entidades da Administração Municipal. O valor base para se chegar ao percentual dos dados publicados atualmente na Prefeitura considerou todos os dados do CMBD que estão em formato aberto, são processáveis por máquinas e são acessíveis a toda a população. Dentro das 555 bases de dados publicadas no CMBD, foram analisadas 515 bases (as demais estavam inacessíveis e sem indicação sobre a extensão do arquivo). Dessas, 64 (12,5%) estão em formato aberto, são processáveis por máquinas e estão disponíveis a toda a população. Dentro do levantamento realizado para a formação da meta, percebeu-se que o CMBD encontra-se desatualizado em relação às bases de dados disponibilizadas no Portal de Transparência e no Portal de Dados Abertos, sendo necessário atualizá-lo para que, assim, seja constituído um único instrumento de controle interno, externo e social sobre a meta planejada. Além disso, a Prefeitura de São Paulo firmou com a OGP (Open Government Partnership), em dezembro de 2016, o Plano Municipal de Governo Aberto, com compromissos para serem executados em 2017, e agora deve colocar os compromissos em ação.

49
META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

PROJETO 65

São Paulo Aberta

Meta Relacionada: Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura estejam disponíveis em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Relações Internacionais

Secretaria Municipal de Justiça



Metas de Desenvolvimento Institucional

Meta Relacionada

49. Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura estejam disponíveis em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade.

RESULTADOS ESPERADOS

Elevar a disponibilidade de dados abertos no município e incentivar o desenvolvimento de aplicações baseadas em dados públicos. E ainda fomentar, articular e integrar os eixos de Governo Aberto (Participação, Transparência, Inovação Tecnológica e Integridade) nas políticas públicas municipais.

49
META

65
PROJETO

São Paulo Aberta

Meta Relacionada: Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura estejam disponíveis em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade.



Meta Relacionada

49. Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura estejam disponíveis em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade.

LINHAS DE AÇÃO

65.1 Realizar reuniões abertas semestrais intersetoriais nas 32 Prefeituras Regionais com representantes do governo visando acolher as propostas e demandas dos munícipes

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Nº de reuniões realizadas



65.2 Publicar relatórios semestrais sobre ações e obras das Prefeituras Regionais por meio eletrônico, a fim de garantir acompanhamento, fiscalização e avaliação

Indicador: Nº de relatórios publicados



65.3 Lançar edital do Programa Agentes de Governo Aberto

Marco: Edital de Governo Aberto lançado

65.4 Realizar oficinas do Programa Agentes de Governo Aberto nas áreas das 32 prefeituras regionais

Indicador: Nº de oficinas realizadas



65.5 Implementar um plano de comunicação para ampliar e diversificar a divulgação das iniciativas de governo aberto

Marco: Plano de comunicação implementado

65.6 Desenvolver uma rede de Governo Aberto com servidores que envolva todas as secretarias, entes e equipamentos municipais, para fomentar iniciativas transversais de governo aberto, com ao menos dois servidores por secretaria

Marco: Rede de servidores do Governo Aberto instituída

65.7 Criar espaço para coworking, onde jovens, startups e coletivos selecionados possam desenvolver projetos de formato colaborativo, tendo como referência o Laboratório de Mobilidade Urbana de São Paulo (MobiLab)

Marco: Espaço de Coworking criado



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

49

META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

PROJETO 65

São Paulo Aberta

Meta Relacionada: Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura estejam disponíveis em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Relações Internacionais
Secretaria Municipal de Justiça



Metas de Desenvolvimento Institucional

Meta Relacionada

49. Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura estejam disponíveis em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade.

49

META

65

PROJETO

LINHAS DE AÇÃO

65.8 Realizar 22 diagnósticos setorializados para mapeamento das bases de dados produzidas, sendo 01 por cada órgão da Administração Direta.

65.9 Realização de 4 ciclos do programa de transformação de demandas sociais em dados abertos, composto por três ações encadeadas: a) análise qualitativa dos pedidos de acesso à informação para mapear informações mais pedidas e vulnerabilidades no atendimento ao e-SIC; b) realização de 06 eventos 'LAI com Direitos Humanos e Políticas Públicas Setoriais', capacitando sociedade civil para a realização de pedidos de acesso à informação destinados a determinado assunto ou política pública; c) realização de 06 eventos 'Café Hacker' para que sociedade civil e empresas interessadas desenvolvam bases de dados abertas sobre determinado assunto ou política pública.

65.10 Institucionalizar Política Municipal de Transparência e Dados Abertos .

65.11 Oferecer 01 curso por trimestre de Gestão da Informação e Abertura de Dados Públicos junto à EMASP, capacitando no mínimo 120 gestores e servidores por ano.

65.12 Oferecer 01 curso por trimestre para formar agentes da sociedade civil capazes de acompanhar implementação da política de transparência e dados abertos, capacitando no mínimo 120 cidadãos por ano.

65.13 Implementar a atualização automatizada dos dados gerados pelos diferentes sistemas da Prefeitura.

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Nº de diagnósticos setorializados

Indicador: Finalização do ciclo

Marco: Publicação de Decreto Municipal de Transparência e Dados Abertos

Indicador: Nº de gestores e servidores capacitados

Indicador: Nº de agentes da sociedade civil capacitados

Indicador: Nº de sistemas com atualização automatizada dos dados

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Iguamente

Acessibilidade Digital

Meta Relacionada: Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura estejam disponíveis em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade.



Metas de Desenvolvimento Institucional

Meta Relacionada

49. Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura estejam disponíveis em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade.

NOME DESCRITIVO

Por meio do Selo de Acessibilidade Digital, avaliar e certificar os sites municipais e também os sites de entes privados interessados.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,2 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 0,6 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O consórcio internacional W3C define diretrizes internacionalmente reconhecidas para acessibilidade na internet, a fim de que o conteúdo dos sites possa ser acessado por pessoas com deficiência (especialmente cegas ou com baixa visão). Utilizando esses critérios e o software Access Monitor (desenvolvido pela Comunidade Europeia), uma avaliação geral dos sites da Prefeitura de São Paulo e da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED), realizada em janeiro de 2017, mostrou que eles obtiveram, respectivamente, notas 4.6 e 4.5 em uma escala de 0 a 10, sendo considerados de “acessibilidade regular”. Mas ainda há diversos canais digitais de informação da Prefeitura – como o Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (E-sic) e o Guia 156 digital – que não são acessíveis. É preciso avançar na acessibilidade de todos os canais virtuais de informação e atendimento da Administração Municipal, a fim de que os munícipes com deficiência tenham seu acesso à comunicação garantido, conforme preconizam tanto a Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011) quanto a Lei Brasileira de Inclusão (Lei 13.146/2015).

RESULTADOS ESPERADOS

A criação de critérios e instrumentos de certificação e orientação, a fim de contribuir para que todos os canais virtuais de informação e atendimento dos serviços públicos municipais (sites e páginas da internet) tenham acessibilidade digital, incentivando boas práticas de acessibilidade digital também no setor privado.

Acessibilidade Digital

Meta Relacionada: Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura estejam disponíveis em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade.



Metas de Desenvolvimento Institucional

Meta Relacionada

49. Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura estejam disponíveis em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade.

LINHAS DE AÇÃO

- 66.1** Definir e publicar os critérios de acessibilidade digital da Prefeitura de São Paulo e respectivos instrumentos e processos de avaliação
- 66.2** Realizar dois eventos com programadores e especialistas em acessibilidade digital
- 66.3** Construir canal virtual interativo aberto à população
- 66.4** Produzir e divulgar uma cartilha (impressa e virtual) difundindo os critérios de acessibilidade digital e as orientações de como atingi-los
- 66.5** Realizar um piloto de revisão e reestruturação de um site municipal, a fim de que ele sirva como exemplo de boas práticas em acessibilidade digital
- 66.6** Avaliar a acessibilidade digital dos sites de todas as secretarias municipais e compartilhar com elas o diagnóstico obtido e as orientações de melhoria resultantes
- 66.7** Firmar parceria com pelo menos 50% das secretarias na construção e/ou revisão de sites, no que se refere às diretrizes e ferramentas de acessibilidade digital
- 66.8** Ofertar a qualquer interessado cujo(s) sítio(s) eletrônico(s) atenda(m) aos requisitos estabelecidos o serviço de certificação e concessão de Selo de Acessibilidade Digital

MARCO OU INDICADOR

Marco: Publicação dos critérios de acessibilidade digital e instrumento de avaliação

Indicador: Nº de eventos realizados

Marco: Publicação do canal virtual interativo

Marco: Publicação da cartilha impressa e virtual

Marco: Reestruturação do site piloto

Indicador: Percentual de avaliações programadas realizadas

Indicador: Percentual de parcerias programadas firmadas

Indicador: Percentual de selos emitidos para o setor público e/ou privado

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Iguamente

50 META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

Aumentar em 50% (2,65) o Índice de Integridade da Prefeitura de São Paulo.

NÚMERO ODS PROGRAMA DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento Institucional

Projetos da Meta 50

67. São Paulo Íntegra e Transparente

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

5,29

ANO BASE

2016

VARIAÇÃO 2013-2016

Não aplicável

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

6,61

Aumento de 30% no biênio

2019 - 2020

7,94

Aumento de 20% no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Os nove indicadores são avaliados em um sistema de notas que varia de 0-10. (1) Programa de integridade: Avalia a existência, implementação e acompanhamento; (2) Transparência passiva: média ponderada de (a) Indicador de Qualidade das Respostas ofertadas aos pedidos realizados por meio do SIC – Serviço de Informação ao Cidadão; (b) Indicador de Assiduidade na Rede INFO Aberta; (c) Indicador de eficiência dos encaminhamentos; (3) Transparência ativa: média aritmética simples de: (a) presença da seção Acesso à Informação no site institucional do órgão (b) Presença da seção Participação Social no site institucional do órgão (c) Adequação ao template padrão desenvolvido pela SECOM (d) Apresentação das informações na seção Acesso à Informação (e) Apresentação das informações na seção Participação Social; (4) Número de reclamações atendidas em até 30 dias: nota varia conforme tempo para atendimento; (5) Recomendações de auditorias CGM: concordância ou discordância associada à justificativa e implementação das recomendações; (6) Existência de unidade de controle interno: nota é ponderada conforme a presença ou ausência de Decreto Regulamentador, organograma, servidor com atribuição exclusiva por responder pela coordenadoria e comunicação permanente com CGM a respeito de eventuais fragilidades e encaminhamento periódico dos seus relatórios de atividades; (7) Proporção de contratos emergenciais/contratos totais; (8) Proporção de cargos comissionados puros/ cargos totais; (9) Proporção de pregões eletrônicos/ pregões totais.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Média aritmética simples das nove dimensões analisadas. Ou seja, somam-se os resultados alcançados por cada órgão da Administração Pública em cada uma das dimensões mensuradas e divide-se o valor obtido por nove (Soma nove indicadores /9).

UNIDADE DE MEDIDA

Atribuição de nota entre 0-10

50 META

50
META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

Aumentar em 50% (2,65) o Índice de Integridade da Prefeitura de São Paulo.

NÚMERO ODS PROGRAMA DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento Institucional

Projetos da Meta 50

67. São Paulo Íntegra e Transparente



INFORMAÇÕES DO INDICADOR

FONTE

Entrevistas junto aos órgãos da Administração Municipal e a consulta de publicações nos sites oficiais; Íntegra dos Relatórios de Auditoria, publicados no sítio da CGM; Portal da Transparência do Município de São Paulo; Sistema SOF do Município de São Paulo; Portal E-negócios; Cubo do SIGPEC; Sistema Interno da Ouvidoria Geral.

FREQUÊNCIA

Anual

NOTAS TÉCNICAS

A Controladoria Geral do Município de São Paulo, no exercício da função de controle interno da gestão pública municipal, identificou diversas práticas que levam à maior ou menor vulnerabilidade institucional. A partir dessas práticas, foi elaborado um índice capaz de mensurar a integridade dos órgãos da Administração Pública Direta do Município de São Paulo: o Índice de Integridade, que é constituído por nove indicadores, os quais, por sua vez, são avaliados em um sistema de notas que varia de 0-10. O valor do índice é obtido por meio da média aritmética simples dos nove indicadores, podendo variar de 0-10. Todos os indicadores do Índice de Integridade tratam sobre assuntos já regulamentados, que prezam pela eficiência do serviço público, melhores práticas de gestão, planejamento e economicidade. Em janeiro de 2017, o Índice de Integridade da Prefeitura foi 5,29.

50
META

São Paulo Íntegra e Transparente

Meta Relacionada: Aumentar em 50% (2,65) o Índice de Integridade da Prefeitura de São Paulo.



Meta Relacionada

50. Aumentar em 50% (2,65) o Índice de Integridade da Prefeitura de São Paulo.

NOME DESCRITIVO

Implementação de atividades vinculadas aos indicadores de integridade e economia contratual.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,7 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 0,5 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A Controladoria Geral do Município de São Paulo, desempenhando a função de controle interno da gestão pública municipal, identificou diversas práticas que levam a maior ou menor vulnerabilidade institucional. A partir dessas práticas foi elaborado um índice capaz de medir a integridade dos órgãos da Administração Pública Direta e das pessoas jurídicas de direito público do Município de São Paulo. O Índice de Integridade da Prefeitura, em janeiro de 2017, foi 5,29, numa escala de 0 a 10. Esse é constituído por nove indicadores que demonstram o grau de integridade pública que se encontra a Prefeitura de São Paulo: presença de programa de integridade; nível de transparência passiva e ativa; tempo/ demora no atendimento às reclamações; atendimento das recomendações de auditorias; existência de unidade de controle interno; proporção de contratos emergenciais por contratos totais; proporção de cargos comissionados puros por cargos totais; e proporção de pregões eletrônicos por pregões totais.

RESULTADOS ESPERADOS

Aumentar em 50% o índice de integridade da PMSP, a resultar na redução de vulnerabilidades institucionais que podem levar a prejuízos na prestação do serviços públicos, improbidades administrativas, conflitos de interesse e estimular a inovação nos órgão da Administração Pública Direta e Indireta do município de São Paulo para o aumento da integridade pública.

50
META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

PROJETO 67

São Paulo Íntegra e Transparente

Meta Relacionada: Aumentar em 50% (2,65) o Índice de Integridade da Prefeitura de São Paulo.

Secretaria(s):

Controladoria Geral do Município -
Secretaria Municipal de Justiça



Metas de Desenvolvimento Institucional

Meta Relacionada

50. Aumentar em 50% (2,65) o Índice de Integridade da Prefeitura de São Paulo.

LINHAS DE AÇÃO

67.1 Desenvolver 12 Programas de Integridade: programa criado para diagnosticar vulnerabilidades, mapear processos, sugerir melhorias e a criação de indicadores, fortalecendo, assim, a gestão, as transparências ativa e passiva e a prevenção e combate à corrupção.

67.2 Formar no mínimo 300 servidores que operam o sistema de transparência passiva (SIC).

67.3 Implementar sistema de monitoramento de obras (públicas e privadas) na cidade que permita o acompanhamento e interação dos cidadãos no exercício do controle social, por meio de um sistema de reconhecimento de dados e informações.

67.4 Formar, no mínimo, 162 servidores, sendo 03 de cada órgão da Administração Direta Municipal, para desenvolvimento das Coordenadorias de Controle Interno locais, em comunicação permanente com a CGM.

67.5 Regularizar as Unidades de Controle Interno

67.6 Desenvolver Ouvidorias Setoriais integrada a Ouvidoria Geral em todos os órgãos da Administração por meio da formação de no mínimo 83 servidores que atuam como Pontos focais das demandas de ouvidoria.

67.7 Regularizar Ouvidorias Setoriais

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Nº de Programas de Integridade implementados

Indicador: Nº de servidores que operam o sistema de transparência passiva (SIC) formados.

Marco: Sistema de monitoramento de obras implementado

Indicador: Nº de servidores e funcionários de cada órgão da Administração Direta Municipal para atuação no controle interno formados

Marco: Publicação de Decreto Municipal regulamentando das Unidades de Controle Interno

Indicador: Nº de servidores que atuam como pontos focais das demandas de ouvidoria formados

Marco: Publicação de Portaria de Regulamentação das Ouvidorias Setoriais

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

50
META

67
PROJETO

51

META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

Duplicar as visualizações (34,5 milhões) do portal da Prefeitura Municipal de São Paulo e o número de seguidores nas mídias sociais (300 mil) institucionais.

NÚMERO ODS PROGRAMA DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento Institucional

Projetos da Meta 51

68. Comunica SP

51

META

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

34.490.988 visualizações no site

300.000 seguidores na mídia social da Prefeitura

ANO BASE

2016

VARIAÇÃO 2013-2016

-30% (2014-2016)

+43% (2015-2016)

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

Portal = $n1 + 50\%$
(51.736.482 visualizações)

Seguidores = 450k
(Mídias sociais = $n1 + 50\%$)

2019 - 2020

Portal = $n1 + 100\%$
(68.981.976 visualizações)

Seguidores = 600k
(Mídias sociais = $n1 + 100\%$)

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número de seguidores nas mídias sociais da Prefeitura e de visualizações no portal da prefeitura.

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de seguidores nas mídias sociais da Prefeitura + Número de visualizações no portal da prefeitura.

NOTAS TÉCNICAS

Mídias sociais institucionais: Facebook da PMSP

Em relação ao quantitativo da variação (Gestão 2013- 2016) de visualizações do portal da PMSP, os dados disponibilizados por SECOM abrangem o período de janeiro de 2014 até dezembro de 2016, sendo o número de visualizações referente à 2016 igual a 34 milhões de visualizações e o número de visualizações referente à 2014 igual à 49 milhões. Logo a variação relativa corresponde a uma redução de 30%.

Em relação ao quantitativo da variação (Gestão 2013- 2016) de seguidores da mídia social institucional da PMSP, existem dados a partir de janeiro de 2015. No início de 2015 a plataforma registra um total de 170.379 seguidores. Em dezembro de 2016 a quantidade de seguidores passa a ser 299.456, logo a variação obtida a partir desses dados é de 43%.

FONTE

Relatórios de monitoramento das redes e do site da Prefeitura e seguidores nos perfis de Redes Sociais. (Secretaria Especial de Comunicação - SECOM)

FREQUÊNCIA

Anual

Comunica SP

Meta Relacionada: Duplicar as visualizações (34,5 milhões) do portal da Prefeitura Municipal de São Paulo e o número de seguidores nas mídias sociais (300 mil) institucionais.



Metas de Desenvolvimento Institucional

Meta Relacionada

51. Duplicar as visualizações (34,5 milhões) do portal da Prefeitura Municipal de São Paulo e o número de seguidores nas mídias sociais (300 mil) institucionais.

NOME DESCRITIVO

Reestruturação do site da PMSP, da posição da comunicação nas mídias sociais, da coordenação de divulgação de notas de assessoria de imprensa e melhoria do diálogo com a população.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 6,4 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 11,0 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Atualmente, o site institucional da Prefeitura de São Paulo (PMSP) apresenta potenciais pontos de melhoria, como a necessidade do estabelecimento de uma maior interatividade com seus usuários, construção de informações de transparência mais claras e acessíveis, desenvolvimento de ferramentas de acessibilidade que atendam aos usuários portadores de deficiências, bem como re-desenho de procedimentos, de forma a dar maior praticidade e agilidade na oferta dos serviços públicos. O presente cenário também sinaliza a necessidade do fortalecimento dos canais de comunicação pública por meio das redes sociais, instrumento este com competência para aproximar os gestores públicos de população, objetivando a promoção de políticas públicas efetivas, que atendam às demandas reais da sociedade.

RESULTADOS ESPERADOS

Objetiva-se uma melhoria efetiva na comunicação entre a Prefeitura e a população, bem como o aperfeiçoamento da oferta de informações de interesse público aos cidadãos, por meio dos espaços digitais institucionais, portal da Prefeitura e Rede Social, tornando-os mais acessíveis, interativos e informativos. Promovendo assim, uma maior capacidade da Administração Pública de compreender e assimilar as demandas sociais, bem como, proporcionar aos cidadãos ferramentas efetivas de relação com a Prefeitura.



PROJETO 68

Comunica SP

Meta Relacionada: Duplicar as visualizações (34,5 milhões) do portal da Prefeitura Municipal de São Paulo e o número de seguidores nas mídias sociais (300 mil) institucionais.

Meta Relacionada

51. Duplicar as visualizações (34,5 milhões) do portal da Prefeitura Municipal de São Paulo e o número de seguidores nas mídias sociais (300 mil) institucionais.

LINHAS DE AÇÃO

MARCO OU INDICADOR

- 68.1** Realizar consulta pública sobre o desenho e acessibilidade dos portais da Prefeitura de São Paulo, bem como o layout e principais links de acesso rápido para avaliação e proposição de melhorias.
- 68.2** Realizar uma hackatona ou café hacker para proposição aplicativos e ferramentas que promovam facilidades aos usuários dos portais da PMSP, envolvendo categorias como acessibilidade, línguas estrangeiras, pesquisa e dados abertos.
- 68.3** Elaborar o Plano de Comunicação Pública para a Cidade de São Paulo.
- 68.4** Reestruturar o Portal da Cidade de São Paulo, com boas práticas de acessibilidade, promovendo a integração dos sistemas de comunicação institucional da cidade e maior homogeneidade dos sites da PMSP.
- 68.5** Dobrar o Alcance Orgânico Anual (131 mil) das publicações feitas no perfil institucional do Facebook da PMSP, por meio de publicações com conteúdo efetivamente relevante para a população, estimulando a promoção da informação pública, o diálogo e transparência das ações da prefeitura junto aos municípios e demais interessados.

Marco: Realização da consulta pública

Marco: Realização da hackatona ou café hacker

Marco: Plano de comunicação publicado

Marco: Portal reestruturado e integrado

Indicador: Valor do Alcance Orgânico Anual das publicações realizadas por meio do perfil institucional da Prefeitura na Rede Social Facebook.

Legenda

- Regionalizável
- Regionalizado
- Regionalizado Iguamente

52

META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

Reduzir de 90 para 70 dias o tempo médio de atendimento dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos.

NÚMERO ODS PROGRAMA DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento Institucional

Projetos da Meta 52

- 69. SP 156 Canal Rápido e Direto
- 70. Asfalto Novo

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

Média simples do tempo médio de atendimento dos 5 principais serviços entre 2013-2016 é 90,8 dias

- Tapa buraco (49 dias);
- Avaliação e serviços em árvores em vias públicas (132 dias);
- Remoção de grandes objetos em via pública (44 dias);
- Remoção de veículos abandonados em via pública (176 dias);
- Remoção de entulho em via pública (53 dias).

ANO BASE

2016

VARIAÇÃO 2013-2016

Não consta

O TMA do serviço Avaliação e serviços em árvores em vias pública precisou ter seus valores ajustados, uma vez que a versão preliminar considerou somente a mais recente nomenclatura do serviço, que sofreu duas alterações de nomenclatura ao longo dos últimos quatro anos. Assim, para obter o número adequado para o indicador foi necessário incluir as nomenclaturas anteriores no cálculo do TMA, elevando esse tempo de 70 para 132 dias, aumentando o valor base da meta de 77,9 para 90,8 dias.

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

80 dias (-10 dias em relação a 2013-2016)

2019 - 2020

70 dias (-20 dias em relação a 2013-2016)

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Média simples do tempo médio de atendimento dos cinco serviços mais solicitados às prefeituras regionais

UNIDADE DE MEDIDA

Dias

FÓRMULA DE CÁLCULO

Média simples do tempo médio de atendimento (TMA) dos cinco serviços mais solicitados às prefeituras regionais.

O TMA dos cinco serviços será calculado por meio da média móvel simples (MMS) das solicitações recebidas considerando os últimos 4 anos, de acordo com a seguinte fórmula:

TMA = média móvel simples do TMA de cada serviço no período (n-3 + n-2 + n-1 + n)

FONTE

Módulo BI (business intelligence) do SIGRC (Sistema Integrado de Gestão do Relacionamento com o Cidadão)

FREQUÊNCIA

Semestral

52

META

52
META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

Reduzir de 90 para 70 dias o tempo médio de atendimento dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos.

NÚMERO ODS PROGRAMA DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento Institucional

Projetos da Meta 52

- 69. SP 156 Canal Rápido e Direto
- 70. Asfalto Novo



INFORMAÇÕES DO INDICADOR

NOTAS TÉCNICAS

Os cinco serviços selecionados são os que recebem maior quantidade de solicitações sob responsabilidade das Prefeituras Regionais: tapa buraco, avaliação e serviços em árvores em vias públicas, remoção de grandes objetos em via pública, remoção de veículos abandonados em via pública, remoção de entulho em via pública.

O tempo médio de atendimento (TMA) é calculado da seguinte forma: tempo médio de atendimento de todas as solicitações concluídas, levando em consideração a data de abertura subtraída pela data de fechamento, sob a ótica da conclusão e do recebimento. O cálculo do TMA dos serviços supracitados levou em consideração as solicitações recebidas e concluídas nos quatro últimos anos (2013-2016), ou seja, todas as solicitações que entraram no período de 2013 a 2016 e todas as solicitações que foram concluídas no período de 2013 a 2016.

Para acompanhamento da meta, será utilizada a média móvel simples (MMS) das solicitações a partir de 2013. Esse indicador extrai uma média das solicitações abertas e fechadas em um determinado período e isso será feito comparando períodos equivalentes entre 2013-2016 e 2017-2020. Como complemento da análise será avaliada, também, a Idade Média do Estoque (IME). A Idade Média do Estoque (IME) garante que a Prefeitura não priorize somente as novas solicitações, assegurando atendimento às solicitações abertas antes de 2017 e ainda não tratadas.

O TMA do serviço Avaliação e serviços em árvores em vias pública precisou ter seus valores ajustados, uma vez que a versão preliminar considerou somente a mais recente nomenclatura do serviço, que sofreu duas alterações de nomenclatura ao longo dos últimos quatro anos. Assim, para obter o número adequado para o indicador foi necessário incluir as nomenclaturas anteriores no cálculo do TMA, elevando esse tempo de 70 para 132 dias, aumentando o valor base da meta de 77,9 para 90,8 dias.

52
META

SP 156 Canal Rápido e Direto

Meta Relacionada: Reduzir de 90 para 70 dias o tempo médio de atendimento dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos.



Meta Relacionada

52. Reduzir de 90 para 70 dias o tempo médio de atendimento dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos.

NOME DESCRITIVO

Modernização e simplificação do atendimento ao cidadão e da prestação de serviços públicos.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 296,7 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A Cidade de São Paulo possui mais de 700 serviços, dos quais cerca da metade estão disponíveis para solicitação de forma online (sp156.prefeitura.sp.gov.br) e por telefone (156). Também é possível solicitar 50 serviços pelo aplicativo SP156. Os demais devem ser solicitados presencialmente nos diversos órgãos e praças de atendimento, demandando tempo e recursos dos cidadãos. Além disso, existem mais de 10 números de telefone para entrar em contato com os diversos órgãos da Prefeitura, dificultando o acesso aos serviços e transferindo ao munícipe a responsabilidade de descobrir qual é o canal adequado. No que se refere à prestação dos serviços, existe uma grande disparidade entre as regiões da cidade, tendo unidades que respondem somente 25% das solicitações e outras mais de 75%. Na mesma linha, além de o tempo médio de resolução das demandas ser elevado, muitas vezes os prazos para execução do serviço não são cumpridos.

RESULTADOS ESPERADOS

Com a implementação do projeto espera-se melhorar o atendimento ao cidadão, tornando o acesso aos serviços públicos mais simples e menos burocrático. A expansão dos serviços no Portal de Atendimento SP 156 assegurará que o munícipe economize tempo e recursos com deslocamentos físicos desnecessários. Ademais, a incorporação de 11 centrais telefônicas na Central 156, além de permitir uma redução substancial ao erário público, simplificará a vida do cidadão, uma vez que ele não precisará acessar diversos números para solicitar serviços municipais. Espera-se, também, que a consolidação do Guia de Serviços como fonte de informação contribua para maior satisfação com o atendimento público, ao permitir que o cidadão conheça de antemão os serviços e os seus requisitos. No que se refere à Prefeitura, o Guia contribuirá para melhorar a prestação dos serviços, ao definir padrões internos (ex: canais de solicitação, prazos, custos etc.). Por fim, a consolidação do Sistema Integrado de Gestão do Relacionamento com o Cidadão (SIGRC) e o redesenho de processos possibilitará melhorar a gestão interna das demandas e, conseqüentemente, a prestação dos serviços. Como efeito, espera-se que a melhor gestão dos processos de prestação de serviços se reverta em uma diminuição do tempo de atendimento dos principais serviços, maior cumprimento dos prazos, o que certamente tornará os cidadãos mais satisfeitos com os serviços públicos.

SP 156 Canal Rápido e Direto

Meta Relacionada: Reduzir de 90 para 70 dias o tempo médio de atendimento dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos.



Meta Relacionada

52. Reduzir de 90 para 70 dias o tempo médio de atendimento dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos.

LINHAS DE AÇÃO

- 69.1** Incorporar 11 centrais telefônicas à Central SP156, facilitando o acesso aos serviços públicos
- 69.2** Expandir o número de serviços online disponíveis no Portal de Atendimento SP156
- 69.3** Implantar atendimento via facebook e twitter
- 69.4** Lançar uma Política de Atendimento, estabelecendo padrões de qualidade no atendimento e na prestação de serviços
- 69.5** Mapear e redesenhar 24 processos de serviços
- 69.6** Lançar um aplicativo para que o servidor consiga tratar as demandas diretamente do seu celular
- 69.7** Integrar ou absorver 10 sistemas de tecnologia da Prefeitura ao Sistema Integrado de Gestão do Relacionamento com o Cidadão (SIGRC)
- 69.8** Lançar boletins mensais com indicadores e dados para avaliar e aprimorar a performance dos órgãos municipais na execução dos serviços públicos
- 69.9** Monitorar e melhorar a qualidade de inserção e resposta das manifestações de usuários do SUS registradas na Ouvidoria da Saúde

MARCO OU INDICADOR

Indicador: Nº de centrais telefônicas incorporadas no período

Indicador: Percentual de serviços online

Marco: Implantação do atendimento do SP 156 via facebook e twitter

Marco: Lançamento da Política de Atendimento

Indicador: Percentual de serviços mapeados e redesenhados do total do contrato

Marco: Lançamento do aplicativo

Indicador: Nº de sistemas de tecnologia da Prefeitura integrados ou absorvidos no SIGRC no período

Indicador: Nº de boletins lançados

Indicador: Índice de Qualidade de Inserção

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente

PROJETO 70

Asfalto Novo

Meta Relacionada: Reduzir de 90 para 70 dias o tempo médio de atendimento dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos.



Metas de Desenvolvimento Institucional

Meta Relacionada

52. Reduzir de 90 para 70 dias o tempo médio de atendimento dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos.

NOME DESCRITIVO

Programa de melhoria da qualidade e durabilidade das vias públicas.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 310,0 milhões	R\$ 170,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Um dos grandes problemas relativos à qualidade e à durabilidade das vias públicas é a falta de uma programação consistente de recapeamento de vias, que leve em consideração o tempo decorrido desde a última manutenção; a qualidade dos materiais utilizados; os impactos das intervenções realizadas nas vias pelos diversos órgãos e entidades de diferentes esferas governamentais e pelas permissionárias de serviços públicos; a análise das características de fluxo de cada tipo de via; e as estruturas de drenagem superficial e calçadas existentes e sua manutenção. Essa realidade direciona o foco da manutenção de vias públicas para a operação tapa-buraco, medida corretiva, por vezes utilizada como paliativo, em locais onde seria necessária restauração do pavimento. Em médio e longo prazo, uma mudança de foco deve ser vista como solução menos custosa e com melhores resultados, aumentando a durabilidade das vias e a satisfação do cidadão com a infraestrutura da cidade.

RESULTADOS ESPERADOS

Diminuição gradativa da demanda por tapa-buraco, melhoria das condições de manutenção das vias públicas e redução dos prazos de atendimento de solicitações relacionadas à manutenção do viário.

52

META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

PROJETO 70

Asfalto Novo

Meta Relacionada: Reduzir de 90 para 70 dias o tempo médio de atendimento dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais



Metas de Desenvolvimento Institucional

Meta Relacionada

52. Reduzir de 90 para 70 dias o tempo médio de atendimento dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos.

LINHAS DE AÇÃO

MARCO OU INDICADOR

70.1 Recapear 400 km de vias até 2020, atendendo a critérios técnicos e às prioridades definidas para cada prefeitura regional, em especial vias com circulação de transporte coletivo.

Indicador: Km de vias pavimentadas/recapadas



70.2 Prospectar parcerias para recapeamento de 200 km de vias até 2020, atendendo a critérios técnicos e às prioridades definidas para cada prefeitura regional, em especial vias com circulação de transporte coletivo.

Indicador: Km de vias pavimentadas/recapadas por meio de parcerias



70.3 Organizar banco de dados geográfico com informações sobre as condições do pavimento do viário municipal, incluindo os serviços de tapa-buraco executados.

Marco: Banco de dados geográfico organizado com informações sobre as condições do pavimento do viário municipal

70.4 Publicar Programa de Recapeamento de Longo Prazo, com foco em descentralização, articulação institucional, identificação de áreas estratégicas e ações de manutenção preventiva.

Marco: Programa de Recapeamento de Longo Prazo publicado

70.5 Disponibilizar as bases de dados das condições do pavimento do viário municipal e programação de recapeamento organizadas em formato de dados abertos no GeoSampa e Portal da Transparência.

Indicador: Bases de dados e programação de recapeamento disponibilizadas em formato de dados abertos no GeoSampa e Portal da Transparência

Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado
Igualmente

52

META

70

PROJETO



PROJETO 70

Asfalto Novo

Meta Relacionada: Reduzir de 90 para 70 dias o tempo médio de atendimento dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos.

Meta Relacionada

52. Reduzir de 90 para 70 dias o tempo médio de atendimento dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos.

LINHA DE AÇÃO

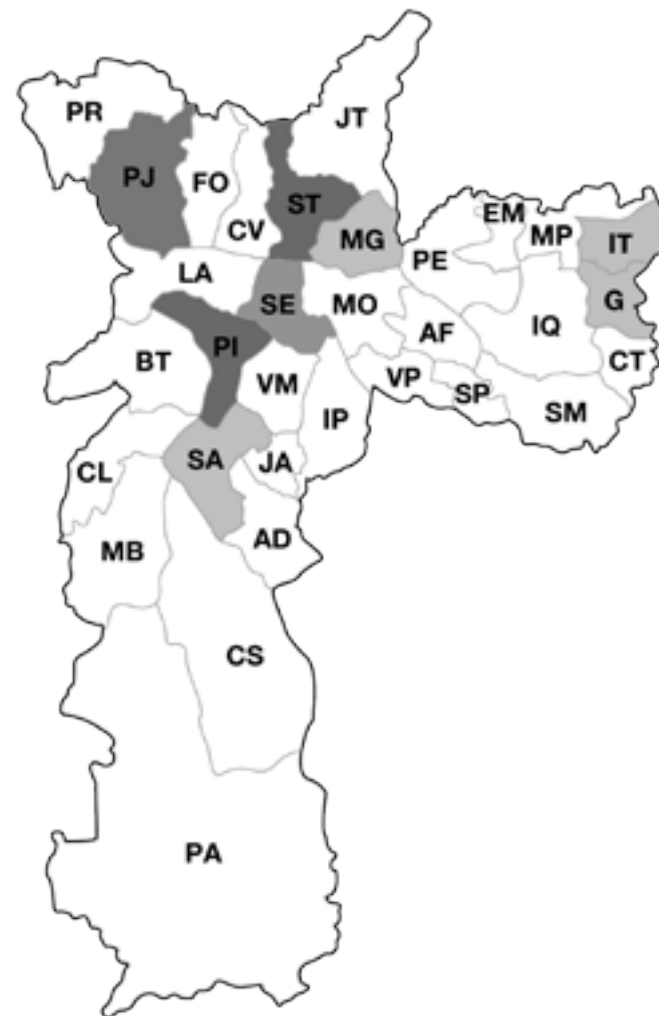
70.2 Prospectar parcerias para recapeamento de 200 km de vias até 2020, atendendo a critérios técnicos e às prioridades definidas para cada prefeitura regional, em especial vias com circulação de transporte coletivo.

INDICADOR

Km de vias pavimentadas/recapadas por meio de parcerias

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	
Campo Limpo (CL)	
Capela do Socorro (CS)	
Casa Verde (CV)	
Cidade Ademar (AD)	
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	
Guaianases (G)	2,4
Ipiranga (IP)	
Itaim Paulista (IT)	2,1
Itaquera (IQ)	
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	
M'Boi Mirim (MB)	
Mooça (MO)	
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	6,1
Pirituba/Jaraguá (PJ)	5,0
Santana/Tucuruvi (ST)	5,9
Santo Amaro (SA)	1,9
São Mateus (SM)	
São Miguel Paulista (MP)	
Sapopemba (SP)	
Sé (SE)	4
Vila Maria/Vila Guilherme (MG)	1,9
Vila Mariana (VM)	
Vila Prudente (VP)	
A definir	170,7
Suprarregional	



Km de vias pavimentadas/recapadas por meio de parcerias



Garantir ações concentradas de zeladoria urbana em 200 eixos e marcos estratégicos da cidade de São Paulo.



PONTO DE PARTIDA	VALOR BASE Não aplicável	ANO BASE 2016	VARIAÇÃO 2013-2016 Não aplicável
PROJEÇÃO DA META	2017 - 2018 104 ações +104 ações no biênio	2019 - 2020 200 ações +96 ações no biênio	
INFORMAÇÕES DO INDICADOR	DESCRIÇÃO DO INDICADOR Quantidade de ações concentradas de zeladoria urbana realizadas em um determinado ponto/eixo/localização da cidade.	UNIDADE DE MEDIDA Eixos/Marcos	FÓRMULA DE CÁLCULO Soma do número de ações concentradas de zeladoria realizadas no período.
	FONTE Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais	FREQUÊNCIA Semestral	
	NOTAS TÉCNICAS Serão consideradas as seguintes ações de zeladoria urbana: (a) manutenção de logradouros, incluindo reparo de calçadas; (b) conservação de galerias e pavimentos; (c) retirada de faixas e cartazes; (d) limpeza de monumentos; (e) recuperação de praças e canteiros, incluindo a manutenção de brinquedos e equipamentos de ginástica; (f) poda de árvore; (g) manutenção de iluminação pública; (h) reparo de sinalização de trânsito; (i) limpeza de pichações; (j) troca de lixeiras por modelos que possibilitem a separação para coleta seletiva.		

Garantir ações concentradas de zeladoria urbana em 200 eixos e marcos estratégicos da cidade de São Paulo.



INFORMAÇÕES DO INDICADOR

NOTAS TÉCNICAS

Conforme o art. 69-A da Lei Orgânica do Município de São Paulo, as ações previstas pelo programa de metas devem ser regionalizadas até a escala dos distritos, quando possível. No caso das ações concentradas de zeladoria urbana é possível chegar a essa escala de regionalização, já que os eixos em que as ações são realizadas são delimitados espacialmente. Assim, foi realizada a regionalização na escala dos distritos para o projeto Cidade Linda, apresentada nesta meta agregada por Prefeituras Regionais.

Contudo, é preciso ressaltar que a regionalização assim realizada resulta em dificuldade para o acompanhamento quantitativo das ações, já que uma mesma ação concentrada pode ser contabilizada mais de uma vez, como no caso da ação realizada nas marginais, que se estenderam por diversas prefeituras regionais.

Para o ano de 2017, por exemplo, já foram definidos 41 dos 52 eixos de ação, restando ainda 11 a serem definidos, e o somatório da quantidade de ações por prefeitura regional realizado dessa forma já chegou a 77.

Uma alternativa para acompanhamento quantitativo da meta é a publicação pela PMSP de relatório periódico com a individualização de cada ação - isso já vem sendo realizado na página da PMSP, em que são publicadas notícias sobre cada ação concentrada, com registro fotográfico e síntese das intervenções realizadas.

Portanto, basta agregar as informações que já vem sendo produzidas pela PMSP na forma de um relatório periódico, ou de uma página fixa com atualização periódica, e esse obstáculo é contornado tranquilamente.

Garantir ações concentradas de zeladoria urbana em 200 eixos e marcos estratégicos da cidade de São Paulo.

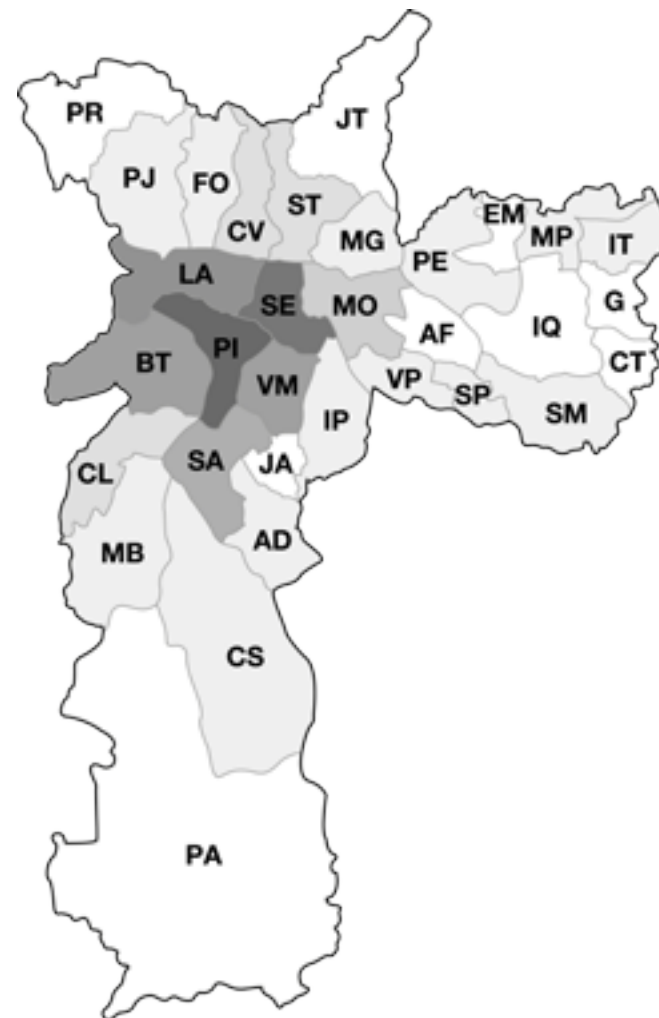


REGIONALIZAÇÃO DA META

Quantidade de ações concentradas de zeladoria urbana realizadas em um determinado ponto/eixo/localização da cidade.

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	6
Campo Limpo (CL)	2
Capela do Socorro (CS)	1
Casa Verde (CV)	2
Cidade Ademar (AD)	1
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	1
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	1
Itaim Paulista (IT)	1
Itaquera (IQ)	
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	7
M'Boi Mirim (MB)	1
Mooca (MO)	3
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	1
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	11
Pirituba/Jaraguá (PJ)	1
Santana/Tucuruvi (ST)	2
Santo Amaro (SA)	5
São Mateus (SM)	1
São Miguel Paulista (MP)	1
Sapopemba (SP)	1
Sé (SE)	9
Vila Maria/Vila Guilherme (MG)	1
Vila Mariana (VM)	6
Vila Prudente (VP)	1
A definir	159
Suprarregional	



Nº de ações concentradas de zeladoria urbana



PROJETO 71

Cidade Linda

Meta Relacionada: Garantir ações concentradas de zeladoria urbana em 200 eixos e marcos estratégicos da cidade de São Paulo.



Metas de Desenvolvimento Institucional

Meta Relacionada

53. Garantir ações concentradas de zeladoria urbana em 200 eixos e marcos estratégicos da cidade de São Paulo.

NOME DESCRITIVO

Ações concentradas de zeladoria.

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões
Custeio	R\$ 0,0 milhões	R\$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A zeladoria urbana foi um dos itens de maior insatisfação da população no início da gestão, sendo um dos principais serviços prestados pela Prefeitura de São Paulo, o carro-chefe da cidade. Os serviços básicos de zeladoria são essenciais para a imagem da cidade, impactando em diversos aspectos do desenvolvimento local, desde a redução de índices de criminalidade ao aumento da autoestima de seus cidadãos(ãs).

RESULTADOS ESPERADOS

Com a implementação do Projeto espera-se obter maior índice de satisfação da população com os serviços de zeladoria da cidade, bem como maior engajamento popular no cuidado do espaço público.



PROJETO 71

Cidade Linda

Meta Relacionada: Garantir ações concentradas de zeladoria urbana em 200 eixos e marcos estratégicos da cidade de São Paulo.

Meta Relacionada

53. Garantir ações concentradas de zeladoria urbana em 200 eixos e marcos estratégicos da cidade de São Paulo.

LINHAS DE AÇÃO

MARCO OU INDICADOR

71.1 Definir os eixos e marcos estratégicos, considerando a territorialização e suas necessidades específicas.

Marco: Eixos e marcos estratégicos definidos

71.2 Desenvolver metodologia para realização das ações de zeladoria do Cidade Linda pelas 32 Prefeituras Regionais

Marco: Metodologia para realização das ações de zeladoria do Cidade Linda desenvolvida

71.3 Desenvolver um plano de comunicação a fim de engajar atores: Prefeituras Regionais, Prestadores de Serviços, Voluntários da Sociedade Civil, ONGs e Empresas.

Marco: Plano de comunicação desenvolvido

71.4 Executar: (a) manutenção de logradouros, incluindo reparo de calçadas; (b) conservação de galerias e pavimentos; (c) retirada de faixas e cartazes; (d) limpeza de monumentos; (e) recuperação de praças e canteiros, incluindo a manutenção de brinquedos e equipamentos de ginástica; (f) poda de árvore; (g) manutenção de iluminação pública; (h) reparo de sinalização de trânsito; (i) limpeza de pichações; (j) troca de lixeiras por modelos que possibilitem a separação para coleta seletiva.

Indicador: N° de ações concentradas de zeladoria urbana realizadas



Legenda



Regionalizável



Regionalizado



Regionalizado Igualmente



PROJETO 71

Cidade Linda

Meta Relacionada: Garantir ações concentradas de zeladoria urbana em 200 eixos e marcos estratégicos da cidade de São Paulo.

Meta Relacionada

53. Garantir ações concentradas de zeladoria urbana em 200 eixos e marcos estratégicos da cidade de São Paulo.

LINHA DE AÇÃO

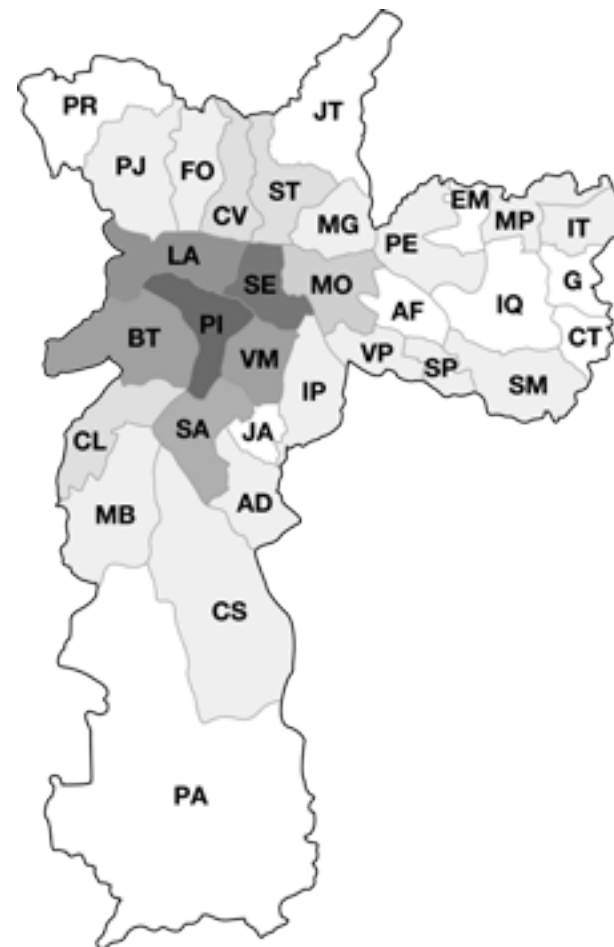
71.4 Executar: (a) manutenção de logradouros, incluindo reparo de calçadas; (b) conservação de galerias e pavimentos; (c) retirada de faixas e cartazes; (d) limpeza de monumentos; (e) recuperação de praças e canteiros, incluindo a manutenção de brinquedos e equipamentos de ginástica; (f) poda de árvore; (g) manutenção de iluminação pública; (h) reparo de sinalização de trânsito; (i) limpeza de pichações; (j) troca de lixeiras por modelos que possibilitem a separação para coleta seletiva.

INDICADOR

Nº de ações concentradas de zeladoria urbana


Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (AF)	
Butantã (BT)	6
Campo Limpo (CL)	2
Capela do Socorro (CS)	1
Casa Verde (CV)	2
Cidade Ademar (AD)	1
Cidade Tiradentes (CT)	
Ermelino Matarazzo (EM)	
Freguesia/Brasilândia (FO)	1
Guaianases (G)	
Ipiranga (IP)	1
Itaim Paulista (IT)	1
Itaquera (IQ)	
Jabaquara (JA)	
Jaçanã/Tremembé (JT)	
Lapa (LA)	7
M'Boi Mirim (MB)	1
Mooca (MO)	3
Parelheiros (PA)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (PE)	1
Perus (PR)	
Pinheiros (PI)	11
Pirituba/Jaraguá (PJ)	1
Santana/Tucuruvi (ST)	2
Santo Amaro (SA)	5
São Mateus (SM)	1
São Miguel Paulista (MP)	1
Sapopemba (SP)	1
Sé (SE)	9
Vila Maria/Vila Guilherme (MG)	1
Vila Mariana (VM)	6
Vila Prudente (VP)	1
A definir	159
Suprarregional	



Nº de ações concentradas de zeladoria urbana



A photograph of a large Gothic cathedral facade, featuring two tall spires and a central rose window, surrounded by palm trees. The image is overlaid with a semi-transparent blue filter.

LISTAGEM DE METAS E PROJETOS POR SELO



Erradicação da pobreza

- Meta 9** Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.
- Meta 37** Melhorar a classificação de São Paulo no Mapa de Insegurança Alimentar de Média para Baixa.
- Meta 38** Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.



Erradicação da fome

- Meta 37** Melhorar a classificação de São Paulo no Mapa de Insegurança Alimentar de Média para Baixa.



Saúde de qualidade

- Meta 1** Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.
- Meta 2** Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento da expectativa de vida saudável.
- Meta 3** Certificar 75% (630) dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.
- Meta 4** Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.
- Meta 5** Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.
- Meta 6** Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para indivíduos em situação de uso abusivo de álcool e drogas.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Meta 7 Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Meta 8 Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.

Meta 11 Ampliar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo.

Meta 25 Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.



Educação de qualidade

Meta 12 Expandir em 30% (85,5 mil) as matrículas em creche na Rede Municipal de Ensino.

Meta 13 Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Meta 14 Atingir IDEB de 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental.

Meta 15 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

Meta 16 Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).

Meta 17 100% (46) dos CEUs transformados em polos de inovação em tecnologias educacionais e práticas pedagógicas.

Meta 18 Todo aluno e todo professor em escolas municipais de Ensino Fundamental com acesso à internet de alta velocidade.



Igualdade de gênero

Meta 1 Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Programa
de Metas da
Cidade de
São Paulo
2017-2020



Empregos dignos e crescimento econômico

- Meta 22** Alcançar 150 empresas que façam a adesão voluntária ao selo municipal de princípios de direitos humanos e diversidade na cidade de São Paulo.
- Meta 38** Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.
- Meta 39** Aumentar em 10% (1.353), entre 2017 e 2019, a quantidade de empresas abertas relacionadas à cadeia de economia criativa em comparação ao triênio 2013-2015.
- Meta 40** Reduzir o tempo para abertura e formalização de empresas de baixo risco para 5 dias.
- Meta 47** Aumentar em 10% (R\$ 1,17 bilhão) o valor acumulado de Investimento Estrangeiro Direto em relação aos últimos quatro anos.



Inovação e infraestrutura

- Meta 33** Implantar um novo padrão de uso racional da água e eficiência energética em 100% dos novos projetos de edificações.
- Meta 52** Reduzir de 90 para 70 dias o tempo médio de atendimento dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos.
- Meta 53** Garantir ações concentradas de zeladoria urbana em 200 eixos e marcos estratégicos da cidade de São Paulo.



Redução das desigualdades

- Meta 5** Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.
- Meta 38** Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.



Cidades e comunidades sustentáveis

Meta 23	Plantar 200 mil árvores no município, com prioridade para as 10 Prefeituras Regionais com menor cobertura vegetal.
Meta 26	Aumentar em 10% a participação dos modos ativos de deslocamento (de bicicleta, a pé e outros modos ativos), até 2020.
Meta 27	Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.
Meta 28	Reduzir em 15% (156.649 ton) a emissão de CO2, em 50% (37 ton) a emissão de material particulado e em 40% (1.999 ton) a emissão de NOx pela frota de ônibus municipais até 2020
Meta 29	25 mil Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.
Meta 30	210 mil famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária.
Meta 31	27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.
Meta 34	Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes.
Meta 35	Valorização do Centro com intervenções urbanísticas visando a requalificação e revitalização de espaços livres e passeios públicos em 145 mil m².



Consumo responsável

Meta 24	Reduzir em 500 mil toneladas o total dos resíduos enviados a aterros municipais no período de 4 anos, em comparação ao total do período 2013-2016.
Meta 28	Reduzir em 15% (156.649 ton) a emissão de CO2, em 50% (37 ton) a emissão de material particulado e em 40% (1.999 ton) a emissão de NOx pela frota de ônibus municipais até 2020



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Vida sobre a terra

Meta 32 Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade.



Paz e justiça

Meta 49 Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura estejam disponíveis em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade.

Meta 50 Aumentar em 50% (2,65) o Índice de Integridade da Prefeitura de São Paulo.



Parcerias pelas metas

Meta 47 Aumentar em 10% (R\$ 1,17 bilhão) o valor acumulado de Investimento Estrangeiro Direto em relação aos últimos quatro anos.

Programa
de Metas da
Cidade de
São Paulo
2017-2020



Acessibilidade

Projetos que contemplam princípios de Acessibilidade

Projeto 1	Amplia Saúde	Projeto 39	Mutirão Mário Covas e Calçada Nova
Projeto 2	Viver Mais e Melhor	Projeto 40	Cidade Conectada
Projeto 5	Qualifica Saúde	Projeto 41	Transporte Meu
Projeto 9	Trabalho Novo	Projeto 42	Casa da Família
Projeto 10	Direitos Humanos na Cidade	Projeto 43	Construção ou reforma de Unidades Habitacionais para locação social
Projeto 15	Espaços Vida	Projeto 47	Controle de Cheias
Projeto 18	São Paulo Cidade Ativa	Projeto 49	Cidade Acessível
Projeto 19	Nossa Creche	Projeto 50	Centro Lindo
Projeto 21	Apoio Pedagógico	Projeto 54	São Paulo Criativa
Projeto 23	Currículo da Cidade de São Paulo	Projeto 58	São Paulo Digital
Projeto 24	Acesso e Permanência	Projeto 59	Plano Municipal de Desestatização
Projeto 26	CEU 21	Projeto 66	Acessibilidade Digital
Projeto 29	Cultura Sampa	Projeto 68	Comunica SP
Projeto 30	Biblioteca Viva		
Projeto 35	Pedestre Seguro		
Projeto 36	Trânsito Seguro		

Programa
de Metas da
Cidade de
São Paulo
2017-2020



Direitos Humanos

Projetos que contemplam princípios de Direitos Humanos

Projeto 1	Amplia Saúde	Projeto 32	Selo de Direitos Humanos e Diversidade
Projeto 2	Viver Mais e Melhor	Projeto 34	Recicla Sampa
Projeto 5	Qualifica Saúde	Projeto 42	Casa da Família
Projeto 7	Viva a Criança	Projeto 43	Construção ou reforma de Unidades Habitacionais para locação social
Projeto 8	Redenção	Projeto 46	Cidade Resiliente
Projeto 9	Trabalho Novo	Projeto 48	Sustentabilidade das Edificações
Projeto 10	Direitos Humanos na Cidade	Projeto 49	Cidade Acessível
Projeto 12	CadMais SP	Projeto 50	Centro Lindo
Projeto 13	Longevidade	Projeto 52	Alimentando SP
Projeto 14	Universidade Aberta da Pessoa Idosa	Projeto 53	Trabalho, Emprego e Renda
Projeto 19	Nossa Creche	Projeto 54	São Paulo Criativa
Projeto 20	Alfabetização	Projeto 66	Acessibilidade Digital
Projeto 21	Apoio Pedagógico	Projeto 71	Cidade Linda
Projeto 23	Currículo da Cidade de São Paulo		
Projeto 24	Acesso e Permanência		
Projeto 31	Centros de Cidadania		

Programa
de Metas da
Cidade de
São Paulo
2017-2020



Sustentabilidade

Projetos que contemplam princípios de Sustentabilidade

Projeto 1	Amplia Saúde	Projeto 41	Transporte Meu
Projeto 15	Espaços Vida	Projeto 44	Programa de Regularização Fundiária
Projeto 23	Currículo da Cidade de São Paulo	Projeto 45	Urbanização Integrada em Assentamentos Precários
Projeto 33	Sampa Verde	Projeto 47	Controle de Cheias
Projeto 34	Recicla Sampa	Projeto 48	Sustentabilidade das Edificações
Projeto 35	Pedestre Seguro	Projeto 52	Alimentando SP
Projeto 38	Ciclomobilidade	Projeto 59	Plano Municipal de Desestatização
Projeto 39	Mutirão Mário Covas e Calçada Nova	Projeto 70	Asfalto Novo
Projeto 40	Cidade Conectada	Projeto 71	Cidade Linda

Programa
de Metas da
Cidade de
São Paulo
2017-2020



Recursos Federais e/ou Estaduais

Projetos que dependem de recursos federais e/ou estaduais para implementação

Projeto 40	Cidade Conectada	Projeto 44	Programa de Regularização Fundiária
Projeto 42	Casa da Família	Projeto 45	Urbanização Integrada em Assentamentos Precários
Projeto 43	Construção ou reforma de Unidades Habitacionais para locação social	Projeto 47	Controle de Cheias



Fundo Municipal de Desenvolvimento Social

Projetos que podem receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social

Projeto 2	Viver Mais e Melhor	Projeto 26	CEU 21
Projeto 3	Vida Urgente	Projeto 27	Escola Digital
Projeto 4	Saúde Digital	Projeto 35	Pedestre Seguro
Projeto 8	Redenção	Projeto 42	Casa da Família
Projeto 15	Espaços Vida	Projeto 43	Construção ou reforma de Unidades Habitacionais para locação social
Projeto 17	Cidade Segura		

Programa
de Metas da
Cidade de
São Paulo
2017-2020



Metas

Metas que foram incluídas ou cujos quantitativos foram alterados em consequência da participação da sociedade

Meta 6	Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para indivíduos em situação de uso abusivo de álcool e drogas.
Meta 11	Ampliar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo.
Meta 24	Reduzir em 500 mil toneladas o total dos resíduos enviados a aterros municipais no período de 4 anos, em comparação ao total do período 2013-2016.
Meta 28	Reduzir em 15% (156.649 ton) a emissão de CO2, em 50% (37 ton) a emissão de material particulado e em 40% (1.999 ton) a emissão de NOx pela frota de ônibus municipais até 2020
Meta 37	Melhorar a classificação de São Paulo no Mapa de Insegurança Alimentar de Média para Baixa.



Projetos Estratégicos

Projetos Estratégicos que foram incluídos ou reestruturados em consequência da participação da sociedade

Projeto 8	Redenção
Projeto 41	Transporte Meu
Projeto 25	São Paulo Educadora
Projeto 52	Alimentando SP
Projeto 57	WiFi SP



Linhas de Ação

Linhas de Ação que foram incluídas ou alteradas em consequência da participação da sociedade

Projeto 1 - Amplia Saúde

- | | |
|------|--|
| 1.6 | Promover a educação permanente de 25% dos profissionais da saúde por Prefeitura Regional para adesão a protocolos da Atenção Básica, com destaque para ações de enfrentamento da violência e populações vulneráveis. |
| 1.9 | Entregar 14 novas Unidades Básicas de Saúde (UBS), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS). |
| 1.11 | Aumentar a cobertura de exames de Papanicolau na faixa etária alvo (25-64 anos) em 10%. |

Projeto 2 - Viver Mais e Melhor

- | | |
|------|---|
| 2.12 | Ampliar em 15% (5.059) o fornecimento de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM) nos serviços de reabilitação, garantindo o cumprimento de critérios técnicos e éticos para contratação de empresas fornecedoras. |
|------|---|

Projeto 3 - Vida Urgente

- | | |
|------|--|
| 3.13 | Entregar 2 novos hospitais, na perspectiva de constituição das Redes de Atenção à Saúde. |
|------|--|

Projeto 7 - Viva a Criança

- | | |
|------|--|
| 7.4 | Aumentar em 100% a disponibilidade anual de métodos contraceptivos de longa permanência (Dispositivo Intrauterino), principalmente às mulheres e adolescentes em situação de vulnerabilidade, que assim desejarem, seguindo protocolo do planejamento reprodutivo adequado (Organização Mundial de Saúde), que prevê o consentimento livre e esclarecido das interessadas. |
| 7.9 | Manter as taxas de parto normal nas maternidades sob gestão municipal acima de 65%. |
| 7.11 | Favorecer as boas práticas para o parto normal e os cuidados de saúde às gestantes. |



Projeto 8 - Redenção

8.1	Formular e publicar a Política Municipal de Álcool e outras Drogas.
8.2	Implantar uma central para monitoramento e promoção da transparência das ações relacionadas à população.
8.3	Formular e publicar protocolo de atendimento intersecretarial entre SMS e SMADS voltado a pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.
8.4	Publicar protocolo de atendimento socioassistencial para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas, contemplando o encaminhamento à rede de acolhimento.
8.5	Publicar protocolo de encaminhamento de pessoas em situação de uso abusivo de álcool e drogas entre os equipamentos das Redes de Atenção à Saúde, seguindo a Política Municipal de Álcool e outras Drogas.
8.6	Capacitar equipes do Serviço Especializado de Abordagem Social às Pessoas em Situação de Rua que Fazem Uso das Ruas para o Consumo Abusivo de Substâncias Psicoativas em Cenas de Uso - SEAS IV.
8.7	Capacitar todas as equipes de abordagem do Programa Consultório na Rua para o atendimento ao público em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.
8.8	Implantar 10 novas equipes do Programa Consultório na Rua.
8.9	Criar 75 novas vagas em Centros de Atenção Psicossocial - CAPS AD, por meio da reclassificação de 15 CAPS AD II para III, permitindo o acolhimento das pessoas em situação de crise por uso abusivo de álcool e drogas durante o período noturno.
8.10	Criar 970 vagas para acolhimento social em repúblicas; centros de acolhida; centros temporários de acolhimento; e aluguel social voltadas às pessoas em situação de vulnerabilidade social em função do uso abusivo de drogas.
8.11	Criar 100 vagas em Serviços de Residências Terapêuticas - SRT, voltadas às pessoas com transtornos mentais e em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.
8.12	Criar 250 novas vagas em Unidades de Acolhimento - UA, para acompanhamento terapêutico de pessoas com necessidades decorrentes do uso abusivo de álcool e outras drogas.
8.13	Criar 500 vagas relativas a leitos hospitalares de desintoxicação de álcool e outras drogas.
8.14	Implantar um cadastro unificado e integrado na rede de atendimento em álcool e outras drogas.
8.15	Criar 105 novas vagas em Centros de Atenção Psicossocial - CAPS III, por meio da implantação de 21 novos CAPS III, permitindo o acolhimento das pessoas em situação de crise por uso abusivo de álcool e drogas durante o período noturno.
8.16	Instalar Unidade Avançada de Extensão do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, conforme necessidades de atendimento de pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.
8.17	Produzir e difundir material educativo de saúde sobre os efeitos nocivos do uso abusivo de álcool e outras drogas.
8.18	Realizar campanhas de prevenção e conscientização sobre os efeitos nocivos de uso abusivo de álcool e outras drogas.



Projeto 9 - Trabalho Novo

- | | |
|-----|--|
| 9.1 | Articular 35.000 vagas em empresas para recepção de trabalhadores oriundos da situação de rua. |
| 9.2 | Capacitar 35.000 cidadãos em situação de rua em diferentes áreas - formação humana, comportamental, financeira e técnica para a inserção no mundo do trabalho. |
| 9.5 | Estabelecer parceria para a inserção de pessoas em situação de rua em negócios sociais vinculados à agricultura orgânica urbana. |

Projeto 11 - Cidade Amiga do Idoso

- | | |
|-------|--|
| 11.14 | Desenvolver oficinas intergeracionais nos 23 Centros de Convivência e Cooperativa (CECCO). |
|-------|--|

Projeto 15 - Espaços Vida

- | | |
|------|--|
| 15.7 | Criar 9 Centros Temporários de Acolhimentos (CTA). |
|------|--|

Projeto 18 - São Paulo Cidade Ativa

- | | |
|-------|--|
| 18.1 | Reformar e/ou realizar melhorias em pelo menos 60% (28) dos Centros Esportivos (CEs), garantindo requisitos mínimos de acessibilidade. |
| 18.11 | Lançar plano de melhorias de gestão e recuperação da finalidade pública dos Clubes da Comunidade (CDCs). |

Projeto 25 - São Paulo Educadora

- | | |
|------|--|
| 25.1 | Identificar ações e formações na SME e DREs, verificar a necessidade de formações específicas e realizar encontros formativos (cursos, palestras e Seminários) que trabalhem os conceitos, princípios e diretrizes da Educação Integral e da Cidade Educadora. |
| 25.2 | Instituir Grupo de Trabalho Intersecretarial e Intersetorial. |
| 25.3 | Reorganizar as normativas relativas às extensões de jornada e Educação integral em tempo integral. |
| 25.4 | Construir, aplicar e analisar Indicadores de Monitoramento, Avaliação e Aprimoramento das atividades de expansão de jornada. |
| 25.5 | Construir e publicar documento conceitual e orientador da Política São Paulo Educadora. |



- 25.6** Publicar portaria de adesão e orientar as escolas sobre a adesão ao Programa São Paulo Integral.
- 25.7** Implementar turmas de Educação Integral em tempo integral nas EMEFs dos CEUs.
- 25.8** Ampliar o número de escolas com turmas de educação integral em tempo integral nas EMEFs.
- 25.9** Ampliar o número de educandos em Educação Integral em tempo integral nas EMEFs por meio das atividades de expansão da jornada.

Projeto 29 - Cultura Sampa

- 29.7** Realizar adequação arquitetônica de acessibilidade de forma que 75% dos equipamentos culturais de São Paulo estejam adequados até o fim da gestão.
- 29.8** Implantar ao menos 25 salas de cinema, priorizando os distritos que não possuem este tipo de equipamento.
- 29.9** Implementar o acesso à rede WiFi em todos os equipamentos culturais da SMC até 2020.

Projeto 31 - Centros de Cidadania

- 31.6** Ampliar em 3 unidades os Centros de Promoção da Igualdade Racial.

Projeto 41 - Transporte Meu

- 41.2** Renovar a frota conforme regra contratual, respeitando a idade máxima permitida pela tecnologia e a idade média de 5 anos da frota por empresa contratada, alcançando ao menos 4.000 novos veículos.
- 41.3** Alcançar o número de ao menos 6.000 veículos equipados com ar condicionado, tomadas Universal Serial Bus (USB) e WiFi.
- 41.4** Garantir acessibilidade universal em 100% da frota de ônibus.
- 41.5** Aumentar em 50.000 a oferta de lugares nos ônibus no período pico da manhã.



Projeto 49 - Cidade Acessível

- | | |
|------|---|
| 49.5 | Criar Comitê Intersecretarial, com participação do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, para compartilhamento de informações entre Secretaria Municipal de Serviços e Obras e Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência relativas às obras e reformas realizadas. |
| 49.7 | Conceder - com participação do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência no processo de avaliação - Selo de Acessibilidade a todos os equipamentos públicos municipais reformados que atendam às normas vigentes de acessibilidade. |

Projeto 52 - Alimentando SP

- | | |
|------|---|
| 52.1 | Aumentar em 50% a captação de alimentos junto as iniciativas privadas parceiras (Supermercados, atacadistas, varejistas, etc.) e nos espaços públicos (feiras livres, mercados e sacolões). |
| 52.2 | Lançar o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural, conforme estabelecido na Lei municipal 16.050/2014 - Plano Diretor Estratégico. |
| 52.3 | Aumentar de 70 para 140 o número de produtores rurais atendidos pelo Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural. |
| 52.4 | Aumentar de 250 horas/ano para 750 horas/ano o uso da Patrulha Agrícola, visando o aumento da produtividade dos produtores atendidos pelo Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural. |
| 52.5 | Atender 16.000 pessoas com cursos e oficinas sobre educação alimentar e nutricional nos Centros de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional. |
| 52.6 | Garantir oferta de alimentos orgânicos ou produzidos de forma agroecológica em feiras livres, mercados e sacolões, em todas as 32 regiões da cidade. |
| 52.7 | Implantar o programa de redução de desperdício de alimentos nos mercados e sacolões, administrados pela Prefeitura. |
| 52.8 | Aumentar o número de hortas urbanas atendidas pela Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional. |
| 52.9 | Desenvolver o Painel de Indicadores de SAN. |

Projeto 71 - Cidade Linda

- | | |
|------|---|
| 71.4 | Executar: (a) manutenção de logradouros, incluindo reparo de calçadas; (b) conservação de galerias e pavimentos; (c) retirada de faixas e cartazes; (d) limpeza de monumentos; (e) recuperação de praças e canteiros, incluindo a manutenção de brinquedos e equipamentos de ginástica; (f) poda de árvore; (g) manutenção de iluminação pública; (h) reparo de sinalização de trânsito; (i) limpeza de pichações; (j) troca de lixeiras por modelos que possibilitem a separação para coleta seletiva. |
|------|---|



DETALHAMENTO DOS INDICADORES



Detalhamento de indicadores



PROJETO

1

Amplia Saúde

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
1.1	Nº de novas equipes de ESF implantadas	Unidade	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES / Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Semestral	Nº acumulado de novas equipes de ESF implantadas	100	1.301	2016
1.2	Nº de novos profissionais médicos na Atenção Básica à Saúde contratados	Unidade	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES / Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Semestral	Nº acumulado de novos profissionais médicos na Atenção Básica à Saúde	700	3.155	2016
1.3	Nº de novos NASF implantados	Unidade	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES / Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Semestral	Nº acumulado de novos NASF implantados	33	100	2016
1.4	Nº de novas equipes de saúde bucal implantadas	Unidade	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES / Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Semestral	Nº acumulado de novas equipes de saúde bucal implantadas	100	769	2016
1.5	Taxa de perda primária média de consultas médicas em UBS	%	Sistema Integrado de Gestão e Assistência à Saúde - SIGA/ Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Semestral	Nº de vagas não utilizadas/ nº de vagas disponibilizadas* 100	5%	17%	2016
1.6	Percentual de profissionais da Atenção Básica capacitados por prefeitura regional	%	Secretaria Municipal de Saúde - SMS/ Escola Municipal de Saúde - EMS	Semestral	Nº acumulado de profissionais capacitados por prefeitura regional/ Nº total de profissionais da Atenção Básica por prefeitura regional (em 2016)	25%	Não aplicável	2016

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
1.7	Taxa de desabastecimento médio das unidades de saúde de itens de responsabilidade municipal	%	Secretaria Municipal de Saúde – SMS/ Gestão de Sistemas em Saúde - GSS	Anual	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de unidades X n}^\circ \text{ de itens utilizados por unidade desabastecidos (de responsabilidade municipal)}}{\text{N}^\circ \text{ de unidades X N}^\circ \text{ total de itens utilizados por unidade (de responsabilidade municipal)}}$	15%	30%	2016
1.8	Nº de ações intersetoriais de promoção à saúde realizadas por ano	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS/ Escola Municipal de Saúde - EMS	Anual	Nº de ações intersetoriais realizadas por ano	4	Não aplicável	2016
1.9	Nº de novas UBS entregues	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Anual	Nº acumulado de novas UBS entregues	14	452	2016
1.10	Nº UBS readequadas e/ou reformadas	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Anual	Nº acumulado de UBS readequadas e/ou reformadas	150	Não aplicável	2016
1.11	Cobertura de exames de Papanicolaou da população alvo	Razão	Sistema de Informações Ambulatoriais – SIASUS / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE / Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Anual	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de exames citopatológicos de colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos/ população feminina residente de 25 a 64 anos}}{\text{população alvo}}$	0,53	0,49	2016

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



PROJETO

2

Viver Mais e Melhor

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
2.1	Percentual de UBS com monitoramento da abordagem mínima e básica do Programa Nacional de Controle do Tabagismo	%	Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Semestral	Nº acumulado de UBS com monitoramento da abordagem mínima e básica do Programa Nacional de Controle do Tabagismo X 100/ Nº Total de UBS (em 2016)	100% (452)	Não aplicável	Não aplicável
2.2	Percentual de UBS que oferecem Práticas Integrativas e Complementares em Saúde	%	Sistema de Informações Ambulatoriais - SIASUS/ Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES/ Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Semestral	Nº acumulado de UBS com PICS X 100/Nº Total de UBS	95% (430)	47% (212)	2016
2.3	Nº de novos nutricionistas contratados	Unidade	Sistema de Informações de Recursos Humanos - SISRH / Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Semestral	Nº acumulado de novos profissionais contratados	67	106	2016
2.4	Nº de Coordenadorias Regionais de Saúde com Plano de Rastreamento das DCNT implantado	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Semestral	Nº acumulado de Planos Regionais de Rastreamento das DCNT implantados	6	Não aplicável	2016
2.5	Nº de Coordenadorias Regionais de Saúde com Plano de Atenção Integral a Saúde do Homem implantado	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Semestral	Nº acumulado de Planos Regionais de Atenção Integral a Saúde do Homem implantados	6	Não aplicável	2016

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
2.6	Nº de Coordenadorias Regionais de Saúde com Plano de Educação Permanente para o Enfrentamento das DCNT implantado	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Nº acumulado de Planos Regionais de Educação Permanente para o Enfrentamento das DCNT implantados	6	Não aplicável	2016
2.7	Proporção de óbitos nas internações por (ICC e seus agravos) nos estabelecimentos de gestão municipal	%	Sistema de Informações Hospitalares – SI-HSUS/ Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Nº de saídas hospitalares por óbito por Insuficiência Cardíaca Congestiva - ICC/total de internações por ICC como CID primário (em unidades SMS de administração direta)	10%	17%	2016
2.8	Proporção de óbitos nas internações por AVE nos estabelecimentos de gestão municipal	%	Sistema de Informações Hospitalares – SI-HSUS/ Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Nº de saídas hospitalares por óbito por Acidente Vascular Encefálico - AVE/total de internações por AVE como CID primário em AIH (em unidades SMS de administração direta)	10%	18%	2016
2.9	Proporção de óbitos nas internações por IAM nos estabelecimentos de gestão municipal	%	Sistema de Informações Hospitalares – SI-HSUS/ Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Nº de saídas hospitalares por óbito por Infarto Agudo do Miocárdio - IAM/total de internações por IAM como CID primário (em unidades SMS de administração direta)	8%	11%	2016
2.10	Nº de novos de centros de reabilitação implantados	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Nº acumulado de novos serviços de Reabilitação implantados	5	2	2016
2.11	Nº de serviços de reabilitação revitalizados	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Nº acumulado de serviços de reabilitação revitalizados	25	3	2016
2.12	Nº de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção - OPM fornecidos nos serviços de reabilitação	Unidade	Sistema de Informações Ambulatoriais – SIASUS/ Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Nº acumulado de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção - OPM fornecidos nos serviços de reabilitação	38782 (+15%)	33.723	2016



Detalhamento de indicadores



PROJETO

3

Vida Urgente

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
3.1	Percentual de atendimento de demandas de baixa prioridade	%	Intergraph Computer-Aided Dispatch I/CAD / Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Total de casos de baixa complexidade atendidos/ total de solicitações de baixa complexidade	75,0%	55,7%	2016
3.2	Percentual de atendimento das demandas de alta prioridade em até 12 minutos	%	Intergraph Computer-Aided Dispatch I/CAD / Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Nº de atendimentos de alta prioridade atendidos em até 12 minutos/ Nº total de atendimentos de alta prioridade	41,7%	12,0%	2016
3.3	Percentual de atendimento de demandas de saúde mental	%	Intergraph Computer-Aided Dispatch I/CAD / Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Nº de pacientes atendidos pelo SAMU Saúde Mental/nº total de pacientes em sofrimento mental	70%	20%	2016
3.4	Nº de veículos de Intervenção Rápida (VIR) em uso	Unidade	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES/ Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Semestral	Nº de veículos de Intervenção Rápida (VIR) em uso	6	Não aplicável	2016
3.5	Nº de novas bases SAMU integradas implantadas	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Total de novas bases integradas implantadas	125	Não aplicável	2016
3.6	Percentual de viaturas em uso 24h	%	Sistema de Informações Ambulatoriais – SIASUS/ Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES/ Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Semestral	Nº total de viaturas em uso 24h/ Nº total de viaturas habilitadas (em 2016)	100%	74%	2016

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
3.8	Percentual de unidades de urgência e emergência sob gestão municipal capacitadas nas linhas de cuidado RUE	%	Autarquia Hospitalar Municipal - AHM/ Secretaria Municipal de Saúde - SMS/ Escola Municipal de Saúde - EMS	Semestral	Nº acumulado de unidades de urgência e emergência sob gestão municipal capacitadas / total de unidades de urgência e emergência	100% (158)	46% (74)	2016
3.9	Nº de unidades de acolhimento de urgência e emergência com classificação de risco implantada	%	Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Semestral	Nº de unidades acolhimento de urgência e emergência com classificação de risco/ total de unidades acolhimento de urgência e emergência	100% (158)	47%	2016
3.10	Índice Diário de Médicos Médio	Unidade	Sistema Web Índice Diário de Médicos - IDM	Semestral	Nº de médicos presentes/ Nº de médicos contratados	80%	Não disponível	2016
3.11	Nº de serviços de urgência e emergência implantados	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Semestral	Nº acumulado de novos serviços de urgência e emergência implantados	12	33	2016
3.12	Nº de serviços de urgência e emergência reformados/rea-dequados	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Semestral	Nº de serviços de urgência e emergência reformados/rea-dequados	33	Não aplicável	Não aplicável
3.13	Nº de hospitais entregues	Unidade	Autarquia Hospitalar Municipal - AHM/ Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Anual	Nº de acumulado de novas unidades hospitalares entregues	2	18	2016

PROJETO

4

Saúde Digital

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
4.1	Percentual de hospitais da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado	%	Autarquia Hospitalar Municipal - AHM/ Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Semestral	Nº de hospitais da rede com prontuário implantado/ total de hospitais da Rede Municipal (em 2016)	70% (13)	Não aplicável	2016

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
4.2	Percentual de ambulatórios de especialidades da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado.	%	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Nº deambulatórios de especialidades da Rede que tem o prontuário implantado/ total de ambulatórios de especialidades da Rede Municipal (em 2016)	50% (30)	Não aplicável	2016
4.3	Percentual de UBS da Rede Municipal com Prontuário Eletrônico implantado	%	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Nº de UBS com prontuário implantado/ total de UBS da Rede Municipal (em 2016)	100% (452)	Não aplicável	2016
4.6	Nº de UBS cobertas por Teleconsultores	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Nº de UBS cobertas por Teleconsultores	452	303	2016

PROJETO

5

Qualifica Saúde

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
5.2	Percentual de estabelecimentos com multiplicador capacitado no Modelo de Gestão da Qualidade, Humanização e Segurança do Paciente da SMS	%	Secretaria Municipal de Saúde – SMS/ Escola Municipal de Saúde - EMS	Semestral	(Nº acumulado de estabelecimentos com multiplicador capacitado / Nº Total de estabelecimentos (em 2016)) *100	100% (840)	Não aplicável	2016
5.4	Percentual de estabelecimentos com planos de ação em andamento	%	Secretaria Municipal de Saúde – SMS/ Escola Municipal de Saúde - EMS	Semestral	(Nº acumulado de estabelecimentos com planos de ação em andamento / Nº total de estabelecimentos que precisam de adequações conforme diagnóstico) *100	100%	Não aplicável	2016
5.5	Percentual de estabelecimentos avaliados para certificação no Modelo de Gestão da Qualidade, Humanização e Segurança do Paciente da SMS	%	Secretaria Municipal de Saúde – SMS/ Escola Municipal de Saúde - EMS	Semestral	(Nº acumulado de estabelecimentos avaliados / Nº Total de estabelecimentos (em 2016)) *100	100% (840)	Não aplicável	2016

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
5.6	Prêmio Anual Municipal de Gestão da Qualidade, Humanização e Segurança do Paciente realizado anualmente	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS/ Escola Municipal de Saúde - EMS	Anual	Nº de edições do Prêmio realizado anualmente	3	Não aplicável	2016

PROJETO

6

#AceleraSaúde – Corujão da Saúde

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
6.1	Nº de protocolos de acesso a exames prioritários revisados publicados	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Nº acumulado de protocolos de acesso a exames prioritários revisados publicados	60	Não aplicável	2016
6.2	Percentual de equipamentos municipais de saúde com médicos capacitados	%	Secretaria Municipal de Saúde – SMS/ Escola Municipal de Saúde - EMS	Semestral	Nº acumulado de equipamentos com médicos capacitados/ total de UBS e ambulatórios de especialidades (em 2016)	100% (501)	Não aplicável	2016
6.3	Percentual de equipamentos municipais de saúde com regulação local instalada	%	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	(Nº acumulado de UBS + AE com regulador + computador e telefone contratados adquiridos para regulação Local/ Nº total de UBS + AE	100% (501)	Não aplicável	2016
6.4	Taxa média de absenteísmo dos pacientes em exames	%	Sistema Integrado de Gestão e Assistência à Saúde – SIGA/ Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	(Nº de exames não realizados/ Nº de exames agendados) *100	20,0%	34,0%	2016
6.5	Taxa média de perda primária da agenda de exames	%	Sistema Integrado de Gestão e Assistência à Saúde – SIGA/ Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	(Nº de vagas de exames não agendadas/ Nº de vagas de exames disponibilizadas) *100	<5%	4%	2016

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
6.6	Nº de vagas de exames disponibilizadas	Unidade	Sistema Integrado de Gestão e Assistência à Saúde – SIGA/ Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Ano	Nº de vagas de exames disponibilizadas por ano	1,88 milhões (+10%)	1,71 milhões	2016

PROJETO

7

Viva a Criança

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
7.1	Nº de implantes subdérmicos utilizados	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Anual	Nº de implantes subdérmicos realizados por ano	2.000	1.000	2016
7.2	Percentual de gestantes captadas precocemente com 1ª consulta realizada até 12 semanas (inclusive) em UBS.	%	Sistema Integrado de Gestão e Assistência à Saúde – SIGA/ Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Anual	Nº de gestantes captadas nas UBS com 1ª consulta médica realizada até 12 semanas de gestação no ano /nº total de gestantes captadas ano	77%	75,0%	2016
7.3	Percentual de equipes de neonatologia das oito maternidades municipais capacitadas para a atenção ao recém-nascido	%	Secretaria Municipal de Saúde – SMS/ Escola Municipal de Saúde - EMS	Anual	Nº acumulado de equipes capacitadas/total de equipes	100%	Não aplicável	2016
7.4	Nº de dispositivos intrauterinos utilizados	Unidade	Central de Distribuição de Medicamentos – CDMEC/ Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Anual	Nº de dispositivos intrauterinos utilizados por ano	9.000	7.000	2016
7.5	Percentual de recém-nascidos SUS agendados em 1º consulta (médico e enfermeiro) ou em visita domiciliar em até 7 dias de vida	%	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC / Sistema Integrado de Gestão e Assistência à Saúde – SIGA/ Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Anual	Nº acumulado de recém-nascidos agendados em até 7 dias (consulta médico e enfermeiro + visita domiciliar) / 80% dos recém-nascidos vivos SUS	50%	7%	2016

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
7.6	Nº de maternidades sob gestão municipal com grupo de alta qualificada implantado	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Anual	Nº acumulado de maternidades sob gestão municipal com Grupo de alta qualificada implantado	8	Não aplicável	2016
7.7	Percentual de equipes de ESF capacitadas para o aleitamento materno e alimentação saudável	%	Secretaria Municipal de Saúde – SMS/ Escola Municipal de Saúde - EMS	Anual	Nº acumulado de equipes de estratégia de saúde da família capacitadas/nº total de equipes ESF x 100	100%	25%	2016
7.8	Percentual de UBS com equipes ESF capacitadas que realizaram ações de aleitamento e/ou alimentação complementar	%	Secretaria Municipal de Saúde – SMS/ Escola Municipal de Saúde - EMS	Anual	Nº de UBS com equipes de ESF capacitadas que realizaram ações de aleitamento e/ou alimentação complementar/Nº de UBS com equipes de ESF capacitadas	100%	Não aplicável	Não aplicável
7.9	Taxa de parto normal nas maternidades sob gestão municipal	%	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE / Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Anual	Nº de partos normais nas maternidades sob gestão municipal/ total de partos nas maternidades sob gestão municipal	>65%	66,2	2016
7.10	Percentual de equipes de ESF capacitadas para as doenças prevalentes no período neonatal	%	Secretaria Municipal de Saúde – SMS/ Escola Municipal de Saúde - EMS	Anual	Nº de equipes de ESF capacitadas/ Nº total de equipes de ESF	100%	Não aplicável	2016
7.11	Nº de obstetrias contratadas	Unidade	Sistema de Informações de Recursos Humanos - SISRH / Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Anual	Nº de obstetrias contratadas	20	Não aplicável	2016



Detalhamento de indicadores



PROJETO

8

Redenção

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
8.6	Percentual de equipes capacitadas	%	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	Anual	Equipes SEAS IV capacitadas/total de equipes SEAS IV	100%	0	2016
8.7	Percentual de equipes capacitadas	%	Secretaria Municipal de Saúde - SMS/ Escola Municipal de Saúde	Semestral	Equipes do Programa Consultório na Rua capacitadas/Total de equipes do Programa Consultório na Rua	100%	0	2016
8.8	Número de novas equipes implantadas	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Anual	Número acumulado de novas equipes implantadas	10	18	2016
8.9	Número de novas vagas criadas em CAPS AD	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Anual	Número acumulado de novas vagas disponibilizadas em CAPS AD III	75	55	2016
8.10	Número de novas vagas	Unidade	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	Semestral	Número acumulado de novas vagas criadas em repúblicas + centros de acolhida + centros temporários de acolhimento + oferta de aluguel social	970	0	2016
8.11	Número de novas vagas criadas em SRT	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Semestral	Somatório das vagas criadas em serviços de residências terapêuticas - SRT	100	192	2016
8.12	Número de novas vagas criadas em UA	Unidade	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	Semestral	Número acumulado de novas vagas criadas em Unidades de Acolhimento - UA	250	160	2016
8.13	Número de novos leitos hospitalares de desintoxicação disponibilizados	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Semestral	Número acumulado de novos leitos hospitalares criados	500	30	2016
8.15	Número de novas vagas criadas em CAPS III	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Semestral	Número acumulado de novas vagas criadas em CAPS III	210	105	2016
8.18	Campanhas realizadas	Unidade	Secretaria de Governo Municipal	Anual	Número de campanhas realizadas	4	0	2016

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



PROJETO

9

Trabalho Novo

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
9.1	Número de Vagas Negociadas	unidade	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social/ Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo	Semestral	Número acumulado de vagas negociadas	35.000	0	2016
9.2	Número de Usuários capacitados	unidade	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social/ Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo	Semestral	Número acumulado de usuários capacitados	35.000	0	2016
9.3	Percentual de Empresas capacitadas	%	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social/ Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo	Semestral	Empresas capacitadas/ empresas participantes do programa	100%	Não aplicável	Não aplicável
9.4	Percentual de setores de recursos humanos acompanhados	%	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social/ Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo	Semestral	Setores de RH acompanhados/ Setores de RH de empresas participantes do programa	100%	Não aplicável	Não aplicável

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



PROJETO

10

Direitos Humanos na Cidade

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
10.3	Número de equipes formadas	Unidade	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania	Semestral	Número total de equipes de atendimento dos balcões de cidadania participantes das atividades de formação continuada promovidas pela Secretaria de Direitos Humanos em Cidadania	8	Não aplicável	Não aplicável
10.4	Número de balcões de cidadania implantados	Unidade	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania	Anual	Número total de balcões de cidadania implantados no período de 2017 a 2020	20	1	2016
10.7	Índice de satisfação do usuário do balcão de cidadania	%	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania	Anual	Percentual de satisfação do usuário do balcão de cidadania observado	70%	Não aplicável	Não aplicável

PROJETO

11

Cidade Amiga do Idoso

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
11.4	Percentual acumulado de UBS com equipe de referência em saúde da pessoa idosa	%	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Anual	Nº de UBS com equipe de referência em saúde da pessoa idosa / Nº total de UBS (em 2016)	100%	Não aplicável	2016
11.5	Percentual de Idosos com AM-PI-AB realizada	%	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Anual	Nº de idosos com AM-PI-AB realizadas / Nº de idosos cadastrados nas UBS (em 2016)	100%	Não Disponível	2016
11.6	Nº de hospitais municipais com Equipes de Gestão de Alta	Unidade	Autarquia Hospitalar Municipal - AHM/ Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Anual	Nº acumulado de Hospitais Municipais (em 2016) com equipe de Gestão de Alta implantada	18	Não aplicável	2016

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
11.7	Nº de novas URSI implantadas	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Anual	Nº acumulado de novas URSI implantadas	6	10	2016
11.8	Nº de URSI com adequação de infraestrutura e recursos humanos	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Anual	Nº acumulado de URSI com adequação de infraestrutura e recursos humanos	10	Não aplicável	2016
11.9	Nº de ILPI implantadas	Unidade	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS	Semestral	Nº acumulado de ILPI implantadas	19	14	2016
11.10	Nº de Centros-Dia para Idosos implantados	Unidade	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS	Semestral	Nº acumulado de CDI implantados	16	16	2016
11.11	Percentual de equipamentos socioassistenciais para idosos de média e alta complexidade, de SMADS (ILPI - Grau II e III, CDI e CAE) com equipes saúde	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Anual	Nº de serviços socio-assistenciais com equipe de saúde implantada/Nº total de serviços socio-assistenciais existentes	100% (72)	Não aplicável	2016
11.12	Nº de novas equipes PAI	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Anual	Nº acumulado de equipes novas de PAI implantadas	24	Não aplicável	2016
11.13	Nº Idosos 80 anos e + incluídos nos Serviços de Monitoramento	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Anual	Nº de idosos com 80+anos com monitoramento/ano	300	Não aplicável	2016
11.14	Nº de CECCO com oficinas intergeracionais realizadas	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Nº de CECCO com oficinas intergeracionais realizadas por ano	23	Não aplicável	Não aplicável

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



PROJETO

12

CadMais SP

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
12.1	Número de sistemas de cadastramento em operação	unidade	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	N/A	Número de sistemas de cadastramento dos programas de transferência de renda em operação na cidade.	1	2	2016
12.3	Taxa de inserção no CADÚnico dos usuários da rede de SCFV	%	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	Anual	Número de usuários cadastrados no CADÚnico e registrados no SISC/ Número absoluto de usuários da rede de serviços de convivência no âmbito da Proteção Social Básica x 100	90%	60%	2017
12.4	Taxa de atualização cadastral do CADÚnico	%	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	Anual	Número de cadastros válidos com menos de 2 anos da data da última atualização no CADÚnico/ Número absoluto de cadastros válidos no CADÚnico x 100. Para o cálculo será considerada a base cadastral de dezembro de cada ano.	75%	60%	2016
12.5	Taxa de inserção no CADÚnico dos usuários dos serviços para idosos no âmbito da Proteção Social Especial	%	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	Anual	Número de usuários cadastrados no CADÚnico em CDI+ILPI+CAE-Idosos/ Número absoluto de usuários da rede de serviços para idosos no âmbito da Proteção Social Especial x 100	90%	Não aplicável	Não aplicável

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



PROJETO

13

Longevidade

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
13.1	Percentual de profissionais capacitados	%	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	Semestral	Número de agentes e supervisores atuantes nos NCI capacitados / total de agentes e supervisores	100%	0%	2016
13.3	Unidades reordenadas conforme diagnóstico.	%	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	Semestral	Unidades reordenadas / total Unidades indicadas para reordenamento	A definir	Não aplicável	Não aplicável
13.4	Percentual de Prefeituras Regionais com CCINTER	%	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	Semestral	Prefeituras Regionais com CCInter / Total de Prefeituras Regionais	100%	16%	2016

PROJETO

14

Universidade Aberta da Pessoa Idosa

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
14.1	Número de participantes concluintes	Unidade	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania	Semestral	Número acumulado de participantes que concluíram os cursos oferecidos pela UAPI e foram certificados.	3500	500	2016
14.2	Número de UAPIs	Unidade	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania	Anual	Número total de UAPIs	10	5	2016
14.3	Número de Matriculados	Unidade	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania	Semestral	Número acumulado de matriculados nos cursos oferecidos pelas UAPIs	5000	800	2016

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



PROJETO

15

Espaços Vida

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
15.1	Número de Espaços Vida implantados	unidade	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	Semestral	Número acumulado de Espaços Vida implantados.	4	0	2016
15.2	Número de Centros de Acolhida aprimorados	unidade	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	Semestral	Número acumulado de Centros de Acolhida aprimorados	81	Não aplicável	Não aplicável
15.4	Número de unidades de acolhimento para População em Situação de Rua avaliadas	%	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	Semestral	Percentual de unidades de acolhimento avaliadas frente ao total.	100% (81)	Não aplicável	Não aplicável
15.5	Número de Espaços Vida com capacitação	%	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	Semestral	Espaços Vida com capacitação profissional/ Total de Espaços Vida	100%	Não aplicável	Não aplicável
15.6	Percentual de pessoas acolhidas em Repúblicas	%	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	Semestral	Acolhidos em Repúblicas/Encaminhados para acolhida em República	100%	Não aplicável	Não aplicável
15.7	Número de CTAs Implantados	unidade	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	Mensal	Número de CTAs implantados	9	0	2016

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



PROJETO

16

Segurança Inteligente

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
16.1	Número de inspetorias regionais cujos membros participem em CONSEGs	unidade	Secretaria Municipal de Segurança Urbana	Anual	Número de inspetorias regionais com participação nos CONSEGs	32	0	2016
16.3	Número de câmeras de vídeo-monitoramento integradas	unidade	Secretaria Municipal de Segurança Urbana	Anual	Número de Câmeras Integradas (city cameras)	10.000	100	2016

PROJETO

17

Cidade Segura

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
17.1	Número de guardas civis contratados	unidade	Secretaria Municipal de Segurança Urbana	Anual	Número acumulado de guardas que entram em exercício	1.500	500	2014
17.3	Percentual de Guardas civis realocados para ações externas	%	Secretaria Municipal de Segurança Urbana	Anual	Quantidade de guardas civis realocados para ações externas / total do efetivo da Guarda Civil Metropolitana alocados em atividades administrativas	A definir	Não consta	Não consta
17.4	Número de Guardas afastados capacitados para o desempenho de atividades administrativas	unidade	Secretaria Municipal de Segurança Urbana	Semestral	Número acumulado de guardas que receberam a capacitação	500	0	2016
17.5	Percentual de Guardas afastados do trabalho por razões médicas e psicológicas	%	Secretaria Municipal de Segurança Urbana	Anual	Número de Guardas afastados por razões médicas e psicológicas / total do efetivo da Guarda Civil Metropolitana	A definir	Não consta	Não consta

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
17.6	Número de armas substituídas	unidade	Secretaria Municipal de Segurança Urbana	Anual	Número acumulado de armas substituídas	800	0	2016
17.7	Número de Motocicletas Adquiridas	unidade	Secretaria Municipal de Segurança Urbana	Anual	Número de motocicletas adquiridas	50	0	2016

PROJETO

18

São Paulo Cidade Ativa

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
18.1	Número de equipamentos reformados	unidade	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	Anual	Número acumulado de equipamentos reformados	28	0	2016
18.3	Percentual de inscritos nos programas	%	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	Anual	Número de participantes inscritos no programa por ano/número total de participantes inscritos em 2016	21529 (30%)	16492	2016
18.5	Percentual de crianças e adolescentes inscritos no Programa Clube Escola	%	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	Anual	Número de crianças e adolescentes inscritos no Programa Clube Escola por ano/Número de crianças e adolescentes inscritos em 2016	17300 (30%)	13293	2016
18.6	Realização da Virada Esportiva com atividades em todas as regiões	unidade	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	Anual	Número acumulado de Viradas Esportivas realizadas com atividades em todas as regiões	3	0	2016
18.7	Realização dos Jogos da Cidade reestruturados	unidade	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	Anual	Número acumulado de Jogos da Cidade reestruturados realizados	3	0	2016
18.8	Número de Ruas de Lazer implantadas	unidade	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	Anual	Número acumulado de Ruas de Lazer implantadas	80	22	2016

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



PROJETO

19

Nossa Creche

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
19.1	1) Número de novas matrículas ofertadas; 2) Percentual de ampliação em relação ao número de matrículas ofertadas em 31/12/2016;	1) Unidade 2) Percentual	Secretaria Municipal de Educação - SME	Trimestral	1) Número total de matrículas públicas em 31 de dezembro do ano referência - Número total de matrículas públicas em 31 de dezembro de 2016; 2) (Número total de matrículas públicas em 31 de dezembro do ano referência - Número total de matrículas públicas em 31 de dezembro de 2016) / Número total de matrículas públicas em 31 de dezembro de 2016	1) 85.500 / 2) 30%	23.394	2016
19.2	Número de matrículas de crianças de famílias em situação de pobreza	Unidade	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	Número total de crianças matriculadas em CEIs que pertencem a famílias elegíveis ao Programa Bolsa Família no ano de referência	96.697	73.686	2016

PROJETO

20

Alfabetização

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
20.1	% Professores do Ciclo de Alfabetização e Recuperação Paralela concluintes de ações de formação sobre alfabetização	%	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	(Professores concluintes de formação sobre alfabetização / Total de Professores do Ciclo de Alfabetização e Recuperação Paralela)*100	100%	Não aplicável	-

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
20.2	Taxa de resposta da Provinha São Paulo	%	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	(Alunos respondentes / Total de alunos do 2º ano do EF) *100	97%	Não aplicável	-
20.3	% de turmas do 1º ano do EF com a presença de um estagiário para apoio ao professor	%	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	(Número de turmas do 1º ano do EF com a presença de um estagiário / Total de turmas do 1º ano do EF) *100	100%	86,6	2016

PROJETO

21

Apoio Pedagógico

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
21.1	% professores dos anos finais do ensino fundamental concluintes de ações de formação específica	%	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	(Professores dos anos finais do EF concluintes de ações de formação específicas / Total de professores dos anos finais do EF) *100	60,0%	Não aplicável	-
21.2	% de equipes pedagógicas das DREs com formação sobre organização de plano de ação e acompanhamento de aprendizagem	%	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	(Profissionais de equipes pedagógicas das DREs formados sobre o tema / Total de profissionais das equipes pedagógicas das DREs) *100	100%	Não aplicável	-
21.3	Frequência mediana dos alunos do EF matriculados na Sala de Recursos Multifuncionais	%	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	Mediana da frequência dos alunos matriculados no AEE na SRM	75,0%	n/d	-
21.4	Acompanhamento de unidades educacionais realizado pelas equipes do NAAPA nas DREs	Unidade	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	Contagem das visitas realizadas pelo NAAPA nas unidades educacionais e da participação de UEs em reuniões de grupos de trabalho	12.745	2.392	2016

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



PROJETO

22

Avaliação Externa

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
22.1	Média da taxa de resposta da Prova São Paulo	%	Sistema SERAP (Secretaria Municipal de Educação - SME -COPED / SME-COTIC)	Anual	[Soma do número de alunos respondentes nos n dias de prova) / Total de alunos público-alvo da prova x n dias)]*100	95%	83%	2012
22.2	Média da taxa de resposta da Prova Semestral	%	Sistema SERAP (Secretaria Municipal de Educação - SME -COPED / SME-COTIC)	Semestral	(Alunos respondentes / Total de alunos público-alvo da prova)*100	95%	Não aplicável	-
22.3	Taxa de resposta da Provinha São Paulo	%	Sistema SERAP (Secretaria Municipal de Educação - SME -COPED / SME-COTIC)	Anual	(Alunos respondentes / Total de alunos do 2º ano do EF)*100	97%	Não aplicável	-
22.4	Número de concluintes de cursos sobre análise de dados de avaliações como subsídio ao planejamento pedagógico	Unidade	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	Soma do número de professores concluintes de cursos sobre a temática	480	Não aplicável	-
22.5	Taxa de resposta do simulado do ENEM	%	Sistema SERAP (Secretaria Municipal de Educação - SME -COPED / SME-COTIC)	Semestral	(Alunos respondentes / Total de alunos do EM)*100	95%	Não aplicável	-

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020

PROJETO

23

Currículo da Cidade de São Paulo

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
23.3	% supervisores, diretores e CPs da RME concluintes de ações de formação para a implementação do Currículo da Cidade de São Paulo	%	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	(Supervisores, diretores e CPs concluintes de ações de formação para implementação do Currículo) / Total de supervisores, diretores e CPs)*100	100%	Não aplicável	-



Detalhamento de indicadores



Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
23.6	% de POEIs do EF formados para trabalhar a partir do pensamento computacional (letramento digital, tecnologia da informação e comunicação e linguagem de programação)	%	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	(POEIs do EF formados para trabalhar a partir do pensamento computacional (letramento digital, tecnologia da informação e comunicação e linguagem de programação / Total de POEIs do EF)*100	100%	Não aplicável	-

PROJETO

24

Acesso e Permanência

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
24.2	% de crianças e adolescentes que estavam fora da escola matriculados na RME após identificação	%	CadÚnico (Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS) e EOL (Secretaria Municipal de Educação - SME)	Semestral	(Crianças e adolescentes de 4 a 14 anos ou com ensino fundamental incompleto identificados na busca ativa e matriculados / (Total de crianças e adolescentes de 4 a 14 anos ou com ensino fundamental incompleto fora da escola identificados no período)*100	100%	Não aplicável	-
24.3	% de turmas monitoradas por sistema permanente de alerta de infrequência escolar	%	Sistema de Gestão Pedagógica - SGP (Secretaria Municipal de Educação - SME)	Anual	(Turmas monitoradas por sistema permanente de alerta de infrequência escolar / Total de turmas na RME)*100	100%	0%	2016
24.6	Número de profissionais participantes de ações de formação voltadas ao enfrentamento do abandono e outras formas de exclusão educacional	Unidade	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	Número acumulado de profissionais participantes de ações de formação do NAAPA	12.069	2.320	2016

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



PROJETO

25

São Paulo Educadora

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
25.7	Quantidade de EMEFs de CEUs com turmas de Educação Integral em tempo integral (no mínimo 7 horas diárias e/ou 35 semanais)	Unidade	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	Número total de EMEF das Unidades CEUs com turmas em Educação Integral em tempo integral	46	12	2016
25.8	Quantidade de EMEFs com turmas de educação integral em tempo integral (no mínimo 7 horas diárias e/ou 35 semanais)	Unidade	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	Número total de EMEFs com turmas de educação integral em tempo integral	118	61	2016
25.9	Quantidade de alunos do ensino fundamental em Educação Integral em tempo integral (no mínimo 7 horas diárias e/ou 35 semanais)	Unidade	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	Número total de alunos com acesso às atividades de expansão de jornada (no mínimo 7 horas diárias e/ou 35 horas semanais)	42.000	13.421	2016

PROJETO

26

CEU 21

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
26.2	% de POEIs formados	%	Secretaria Municipal de Educação - SME	Semestral	(POEIs dos CEUs e EMEFs que concluíram a formação da SME sobre o tema / Total de POEIs)*100	100%	Não aplicável	-
26.4	Quantidade de EMEFs com LEDs implantados	Unidade	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	Número acumulado de EMEFs com laboratórios instalados e operando	509	Não aplicável	-
26.5	Quantidade de CEUs com LEDs implantados	Unidade	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	Número acumulado de CEUs com LEDs instalados e operando	46	Não aplicável	-
26.6	% de unidades com LEDs praticando o currículo e plano pedagógico	%	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	(Quantidade LEDs praticando o currículo e plano pedagógico / Total de EMEFs com LEDs)*100	100%	Não aplicável	-

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



PROJETO

27

Escola Digital

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
27.2	% de EMEFs com dispositivos de rede existentes (firewall e switches) e servidores locais revisados e reconfigurados	%	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	(Número de EMEFs com equipamento (core da rede) configurado / Total de EMEFs) *100	100%	Não aplicável	-
27.3	% de EMEFs com dispositivos de compressão de dados adquiridos, configurados e instalados	%	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	(Número de EMEFs com equipamento ativado / Total de EMEFs) *100	100%	Não aplicável	-
27.4	% de EMEFs com novos links de comunicação de dados ativados	%	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	(Número de EMEFs com links atualizados) / Total de EMEFs) *100	100%	Não aplicável	-
27.5	% de EMEFs com solução de comunicação de dados sem fio (WIFI) ativadas	%	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	(Número de EMEFs com Access Points (APs) ampliados e ativados / Total EMEFs) *100	100%	Não aplicável	-
27.6	% de EMEFs com servidores (equipamento) para distribuição de conteúdos pedagógicos instalados	%	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	(Número de EMEFs com servidores ativados) / Total de EMEFs) *100	100%	Não aplicável	-

PROJETO

28

Cultura em Parceria

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
28.1	Taxa percentual de equipamentos administrados pelo novo modelo de gestão.	%	Secretaria Municipal de Cultura - SMC	Anual	(Número de equipamentos culturais administrados pelo novo modelo de gestão / Número total de equipamentos culturais) *100	100%	Nenhum	2016

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
28.2	Número de parcerias estabelecidas para cessão de espaços públicos para fins e atividades culturais.	unidade	Secretaria Municipal de Cultura - SMC	Anual	Soma do número de parcerias estabelecidas para cessão de espaços públicos para fins e atividades culturais.	5	Nenhuma	2016

PROJETO

29

Cultura Sampa

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
29.1	Taxa percentual de Casas de Cultura requalificadas	%	Secretaria Municipal de Cultura - SMC	Anual	(Número de Casas de Cultura requalificadas / Número total de Casas de Cultura)*100	50%	Nenhuma (zero)	2016
29.2	Variação percentual no número de eventos do Circuito Municipal de Cultura realizados nas Casas de Cultura	%	Secretaria Municipal de Cultura - SMC	Anual	[(Número final de eventos do Circuito realizados nas CDC - Número inicial de eventos do Circuito realizados nas CDC) / Número inicial de eventos do Circuito realizados nas CDC] *100	50%	241	2016
29.3	Taxa percentual de artistas que realizaram atividades em Casas de Cultura fora de sua região de origem	%	Secretaria Municipal de Cultura - SMC	Anual	(Número de artistas que realizaram atividades em Casas de Cultura fora de sua região de origem / Total de artistas contratados para as Casas de Cultura)*100	50%	Não disponível	2016
29.7	Taxa percentual de equipamentos culturais com acessibilidade arquitetônica	%	Secretaria Municipal de Cultura - SMC	Anual	(Número de equipamentos culturais com acessibilidade arquitetônica / Número total de equipamentos culturais)*100	75% (78 equipamentos)	55	2016
29.8	Taxa percentual de distritos que possuem salas de cinema	%	Secretaria Municipal de Cultura - SMC	Anual	(Número de distritos que possuem salas de cinema / Número total de distritos)*100	50%	Não disponível	2016

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
29.9	Taxa percentual de equipamentos culturais com rede Wifi disponível	%	Secretaria Municipal de Cultura - SMC	Anual	(Número de equipamentos culturais com rede Wi-fi disponível / Número total de equipamentos)*100	100%	112	2016

PROJETO

30

Biblioteca Viva

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
30.1	Taxa percentual de bibliotecas (SMB) abertas aos domingos	%	Secretaria Municipal de Cultura - SMC	Anual	(Número de bibliotecas (SMB) abertas aos domingos / Número total de bibliotecas)*100	100%	Três bibliotecas (5,55%)	2016
30.2	Varição percentual no número de atividades regulares realizadas na programação do SMB	%	Secretaria Municipal de Cultura - SMC	Anual	[(Número final de atividades regulares na programação do SMB - Número inicial de atividades regulares na programação do SMB) / Número inicial de atividades regulares na programação do SMB] *100	10%	3.038	2016
30.3	Taxa percentual de profissionais capacitados para trabalhar no programa Biblioteca Viva	%	Secretaria Municipal de Cultura - SMC	Anual	(Número de profissionais de atendimento capacitados / Número total de profissionais de atendimento) *100	100% (252 profissionais)	nenhum (zero)	2016
30.4	Taxa percentual de bibliotecas com Wi-fi disponível	%	Secretaria Municipal de Cultura - SMC	Semestral	(Número de bibliotecas com Wi-fi disponível / Número total de bibliotecas) * 100	100%	2 bibliotecas	2016
30.5	Taxa percentual de bibliotecas com nova estratégia expositiva implementada	%	Secretaria Municipal de Cultura - SMC	Anual	(Número de bibliotecas que implementou nova estratégia expositiva / Número total de bibliotecas) * 100	100%	nenhuma	2016

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
30.6	Taxa percentual de bibliotecas que realizaram o mapeamento do acervo	%	Secretaria Municipal de Cultura - SMC	Anual	(Número de bibliotecas que realizou mapeamento do acervo / Número total de bibliotecas) * 100	100%	nenhuma	2016
30.7	Variação percentual no número livros novos relacionados à literatura no acervo geral do SMB	%	Secretaria Municipal de Cultura - SMC	Anual	[(Número de livros novos de literatura final - Número de livros novos de literatura inicial) / Número de livros novos de literatura inicial]*100	10%	10.416	2016
30.8	Número de "Pontos de Leitura instalados"	unidade	Secretaria Municipal de Cultura - SMC	Anual	Soma dos "Pontos de Leitura" abertos e instalados nas regionais que não possuem bibliotecas do SMB.	5	nenhuma	2016
30.10	Taxa de bibliotecas com requalificação estrutural	%	Secretaria Municipal de Cultura - SMC	Anual	(Número de bibliotecas requalificadas / Número total de bibliotecas que precisam de requalificação estrutural) *100	100% (4 bibliotecas)	nenhuma	2016

PROJETO

31

Centros de Cidadania

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
31.2	Número de equipes formadas	Unidade	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC	Semestral	Número acumulado de equipes dos centros de atendimento vinculados à Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania participantes das atividades de formação continuada promovidas pelo órgão.	72	Não aplicável	Não aplicável



Detalhamento de indicadores



Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
31.3	Número de oficinas realizadas	Unidade	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC	Semestral	Número acumulado de oficinas realizadas nos centros de atendimento vinculados à Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania junto à comunidade visando a divulgação dos serviços e promoção e defesa de Direitos Humanos	288	Não aplicável	Não aplicável
31.5	Número de pessoas trans atendidas pelo Programa Transcidadania	Unidade	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC	Semestral	Número acumulado de pessoas transexuais e travestis beneficiárias do Programa Transcidadania	1100	200	2016
31.6	Número de Centros de Promoção da Igualdade Racial entregues	Unidade	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC	Anual	Número acumulado de Centros de Promoção da Igualdade Racial implantados no período	3	3	2016
31.7	Número de atendimento realizados pelos Centros	Unidade	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC	Semestral	Número acumulado de pessoas atendidas pelos Centros de Atendimento vinculados à Secretaria de Direitos Humanos em Cidadania	55.000	12.000	2016

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020

PROJETO

32

Selo de Direitos Humanos e Diversidade

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
32.2	Número de empresas que aderiram ao modelo de políticas afirmativas na força de trabalho	%	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC e Fundação Getúlio Vargas FGV	Anual	Número acumulado de empresas que participaram do concurso e foram reconhecidas com o selo de Direitos Humanos e Diversidade	150	Não aplicável	Não aplicável



Detalhamento de indicadores



Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
32.4	Realizar evento anual sobre direitos humanos e diversidade para divulgação do elo e fomento da cultura de direitos humanos nas empresas de forma voluntária.	Unidade	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC	Anual	Número acumulado de eventos realizados	4	Não aplicável	Não aplicável
32.5	Realizar anualmente concurso de inscrição para empresas candidatas ao selo.	Unidade	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC	Anual	Número acumulado de concursos realizados	4	Não aplicável	Não aplicável

PROJETO

33

Sampa Verde

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
33.1	Percentual de parques com parcerias implementadas	Unidade	Secretaria do Verde e Meio Ambiente - SVMA	Semestral	Número de parques com novo modelo de gestão baseado em parcerias implementado / Número total de parques			
33.2	Áreas identificadas para realização de plantios.	m ²	Secretaria do Verde e Meio Ambiente - SVMA	Trimestral	Área total das áreas livres identificadas para plantio, calculado com o auxílio de imagens de satélite e sistemas de informação geográfica			
33.4	Número de projetos realizados	Unidade	Secretaria do Verde e Meio Ambiente - SVMA	Bimestral	Soma dos projetos educativos realizados	4.500		
33.5	Percentual de árvores plantadas por SVMA cadastradas e georreferenciadas	%	Secretaria do Verde e Meio Ambiente - SVMA	Trimestral	Quantidade de árvores plantadas cadastradas e georreferenciadas dividido pelo total de árvores plantadas	100%		
33.7	Área verde plantadas com árvores de pequeno porte	m ²	Secretaria do Verde e Meio Ambiente - SVMA	Trimestral	Metros quadrados de áreas verdes plantadas nos linhões	2.100.000		
33.8	Plantios realizados	Unidade	Secretaria do Verde e Meio Ambiente - SVMA	Semestral	Soma dos plantios realizados	50.000		

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



PROJETO

34

Recicla Sampa

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
34.2	Percentual de resíduos de feiras e podas de árvores reaproveitados	%	Autoridade Municipal de Limpeza Urbana - AMLURB / Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais - SMPR	Semestral	Pesagem dos caminhões de transporte de resíduos de poda e feiras livres reaproveitados / total de resíduos de poda e feiras livres	66		
34.3	Quantidade de adesões das escolas que possuem área disponível para compostagem.	unidade	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	Número de escolas com adesões formalizadas	1525		
34.5	Catadores e cooperados qualificados tecnicamente.	unidade	Autoridade Municipal de Limpeza Urbana - AMLURB / Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais - SMPR	Semestral	Quantidade de pessoas treinadas	2100	0	2016
34.6	Volume da coleta seletiva em relação ao valor de 2016	%	Autoridade Municipal de Limpeza Urbana - AMLURB / Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais - SMPR	Semestral	Volume da coleta seletiva em 2016 (t) / Volume da coleta seletiva em 2020 (t)	127	84.590	2016
34.7	Percentual de edifícios públicos com coleta seletiva	%	Autoridade Municipal de Limpeza Urbana - AMLURB / Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais - SMPR	Semestral	Número de edifícios públicos municipais com coleta seletiva / Total de edifícios públicos municipais	100		
34.8	Número de parcerias/acordos firmados	unidade	Autoridade Municipal de Limpeza Urbana - AMLURB / Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais - SMPR	Semestral	Número de parcerias/acordos firmados	3		

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



PROJETO

35

Pedestre Seguro

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
35.1	Número de vias conectadas a estações ou terminais de transporte público	unidade	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - SMT/ Companhia de Engenharia de Tráfego - CET	anual	Numero de vias conectadas	32	-	
35.2	Número de manuais publicados	Unidade	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - SMT/ Companhia de Engenharia de Tráfego - CET	anual	Numero de manuais técnicos	7	-	
35.3	Número de projetos de redesenho urbano implantados	Unidade	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - SMT/ Companhia de Engenharia de Tráfego - CET	anual	Áreas com projetos implementados	10	-	
35.4	Número de rotas com acessibilidade implantadas	Unidade	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - SMT/ Companhia de Engenharia de Tráfego - CET	anual	Número de rotas implementadas	7	-	
35.5	Número de corredores de ônibus que passaram por intervenções de segurança para o pedestre	Unidade	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - SMT/ Companhia de Engenharia de Tráfego - CET	anual	Número de corredores de ônibus com intervenção	8	-	
35.6	Número de vias com operação dedicada ao pedestre e revisão da sinalização de pedestres	Unidade	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - SMT/ Companhia de Engenharia de Tráfego - CET	anual	Número de vias com revisão extensa da sinalização quanto da implementação da operação dedicada a pedestres	50	-	

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



PROJETO

36

Trânsito Seguro

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
36.1	Número de condutores cadastrados durante o período de vigência do programa	unidade	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - SMT	anual	Número total de condutores cadastrados em 2020	227.700		
36.2	Número de alunos alcançados pelas ações	unidade	Companhia de Engenharia de Tráfego - CET / Secretaria Municipal de Educação - SME	anual	Número total de alunos em 2020	70.993		
36.3	Número de munícipes alcançados pelas ações	unidade	Companhia de Engenharia de Tráfego - CET	anual	Número total de munícipes em 2020	41.779		
36.4	Número de operadores do sistema de transporte público impactados pelo programa	unidade	São Paulo Transporte S.A - SPTrans	anual	Número total de operadores impactados em 4 anos	45.000		

PROJETO

37

Mobilidade Inteligente

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
37.1	Pesquisas realizadas	Unidade	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - SMT	semestral	Número de pesquisas realizadas	4		
37.4	Número de startups incubadas	Unidade	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - SMT / Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia - SMIT/ Secretaria Municipal da Fazenda -SF	semestral	Número de startups incubadas	70		

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



PROJETO

38

Ciclomobilidade

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
38.1	Número de beneficiários ao ano	Unidade	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - SMT	anual	Beneficiários contados no ano de referência	150.000	-	
38.2	Número de estações implantadas	Unidade	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - SMT	anual	Estações de compartilhamento de bicicletas implantadas	2.570	-	
38.3	Índice de conectividade da rede cicloviária	%	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - SMT / Companhia de Engenharia de Tráfego - CET	anual	Índice de conectividade: extensão de infraestrutura com conexão à rede central ou a uma rede local / extensão total de infraestrutura cicloviária implantada	90%	64%	2016

PROJETO

39

Mutirão Mário Covas e Calçada Nova

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
39.1	Área de passeios requalificados	m2	Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais - SMPR	Anual	Medição das áreas requalificadas	200.000	Não aplicável	
39.2	Área de passeios requalificados	m2	Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais - SMPR	Anual	Medição das áreas requalificadas	50.000	Não aplicável	

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



PROJETO

40

Cidade Conectada

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
40.1	Extensão de corredores de ônibus entregues (construídos e em operação)	Km	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - SMT / Secretaria Municipal de Serviços e Obras - SMSO	anual	Soma dos quilômetros de corredores de ônibus	72		
40.2	Número de terminais de ônibus entregues (construídos e em operação)	unidade	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - SMT / Secretaria Municipal de Serviços e Obras - SMSO	anual	Número de terminais de ônibus	2		

PROJETO

41

Transporte Meu

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
41.2	Número de veículos novos	unidade	São Paulo Transporte S.A - SPTrans	Semestral	Número de veículos novos	4.000		
41.3	Número de veículos com ar condicionado, tomadas USB e WiFi	unidade	São Paulo Transporte S.A - SPTrans	Semestral	Total de veículos com ar condicionado, tomadas USB e wi-fi	6.000	2.030 com ar condicionado / 1.580 com tomadas USB / 804 com oferta de Wi-Fi	2017
41.4	Percentual da frota com acessibilidade universal	%	São Paulo Transporte S.A - SPTrans	Semestral	número de ônibus dotados de rampas ou plataformas veiculares / total de ônibus da frota	100%	90%	2017
41.5	Número de novos lugares no período pico da manhã	unidade	São Paulo Transporte S.A - SPTrans	Semestral	Número de assentos	50.000		

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



PROJETO

42

Casa da Família

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
42.1	Número de Unidades Habitacionais contratadas para construção ou reforma.	unidade	Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB	Semestral	unidades habitacionais contratadas	11000		
42.2	Número de Unidades Habitacionais contratadas para construção ou reforma.	unidade	Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB	Semestral	unidades habitacionais contratadas	2500		
42.3	Número de Unidades Habitacionais contratadas para construção ou reforma.	unidade	Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB	Semestral	unidades habitacionais contratadas	4000		
42.4	Número de Unidades Habitacionais contratadas para construção ou reforma.	unidade	Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB	Semestral	unidades habitacionais contratadas	2500		
42.5	Número de Unidades Habitacionais contratadas para construção ou reforma.	unidade	Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB	Semestral	unidades habitacionais contratadas	4000		
42.6	Número de Unidades Habitacionais contratadas para construção ou reforma.	unidade	Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB	Semestral	número de unidades habitacionais contratadas	7.500		
42.7	Potencial de Unidades Habitacionais de cada imóvel adquirido.	unidade	Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB	Semestral	potencial de nº de unidades habitacionais de cada imóvel adquirido	10.250		
42.8	Número de Unidades Habitacionais para construção ou reforma que receberam Habite-se (PARHIS).	unidade	Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento - SMUL	Semestral	unidades habitacionais com Habite-se			

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



PROJETO

43

Construção ou reforma de unidades habitacionais para locação social

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
43.1	Unidades habitacionais contratadas para construção ou reforma para locação social.	unidade	Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB	Semestral	Número de unidades habitacionais contratadas para reforma ou construção de locação social	1.000		

PROJETO

44

Programa de Regularização Fundiária

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
44.1	Número de famílias beneficiadas com títulos de garantia de direito de posse entregues	unidade	Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB	semestral	Número de famílias beneficiadas com títulos de garantia de direito de posse emitidos e entregues.	50.000		
44.2	Número de de famílias beneficiadas com títulos de garantia de direito de propriedade entregues	unidade	Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB	semestral	Número de famílias beneficiadas com títulos de garantia de direito de propriedade emitidos e entregues.	30.000		
44.3	Número de famílias beneficiadas com o registro do parcelamento em áreas particulares	unidade	Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB	semestral	Número de famílias beneficiadas com aberturas de matrículas dos lotes	20.000		
44.4	Número de famílias beneficiadas com o registro do parcelamento em áreas públicas	unidade	Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB	semestral	Número de famílias beneficiadas com abertura de matrícula dos lotes	30.000		
44.5	Número de famílias beneficiadas com a regularização municipal do parcelamento em áreas particulares	unidade	Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB	semestral	Número de famílias beneficiadas com autos de regularização emitidos	60.000		

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
44.6	Número de famílias beneficiadas com a regularização municipal do parcelamento em áreas públicas	unidade	Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB	semestral	Número de famílias beneficiadas com autos de regularização emitidos	10.000		
44.7	Número de famílias beneficiadas com o licenciamento ambiental em áreas de mananciais (APRMs)	unidade	Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB	semestral	Número de famílias beneficiadas com licenças ambientais em APRMs	10.000		

PROJETO

45

Urbanização Integrada em Assentamentos Precários

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
45.1	Famílias beneficiadas com obras de urbanização de assentamentos precários em andamento.	unidade	Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB	semestral	Número de famílias mantidas nas áreas objeto de obras de urbanização em andamento.	10.833		
45.2	Famílias beneficiadas com obras de urbanização de assentamentos precários em mananciais em andamento.	unidade	Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB	semestral	Número de famílias que vão ser mantidas nas áreas objeto de obras de urbanização em andamento.	16.667		

PROJETO

46

Cidade Resiliente

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
46.1	Percentual de áreas de risco geológico com mapeamento atualizado	%	Secretaria Municipal de Segurança Urbana/Coordenadoria de Defesa Civil da Cidade de São Paulo	Semestral	Número de áreas de riscos geológicos atualizadas/áreas de riscos mapeadas pelo IPT 2010	100%	407	2010

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
46.4	Número de NUDECs Fortalecidos	unidade	Secretaria Municipal de Segurança Urbana/Coordenação de Defesa Civil da Cidade de São Paulo	Semestral	Número acumulado de NUDECs fortalecidos	380	380	2016
46.5	Número de NUDECs Criados	unidade	Secretaria Municipal de Segurança Urbana/Coordenação de Defesa Civil da Cidade de São Paulo	Semestral	Número acumulado de NUDECs criados	350	0	Não aplicável
46.7	Número de escolas com o Programa Saúde, Proteção e Defesa Civil na Escola e o Grupo Defesa Civil Escolar implantado	unidade	Secretaria Municipal de Segurança Urbana/Coordenação de Defesa Civil da Cidade de São Paulo	Semestral	Número acumulado de escolas com Programa implantado	180	0	Não aplicável
46.8	Nº de planos de contingência elaborados, priorizando as áreas de riscos alto e muito alto	unidade	Secretaria Municipal de Segurança Urbana/Coordenação de Defesa Civil da Cidade de São Paulo	Anual	Número acumulado de planos de contingência elaborados	896	Não aplicável	Não aplicável
46.9	Programa de Controle do uso do solo implantado no Sistema Municipal de Defesa Civil	%	Secretaria Municipal de Segurança Urbana/Coordenação de Defesa Civil da Cidade de São Paulo	Semestral	Programa de controle do uso do solo implantado/número total de áreas mapeadas	100%	Não aplicável	Não aplicável

PROJETO

47

Controle de Cheias

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
47.1	Planos de Bacia elaborados	unidade	Secretaria Municipal de Serviços e Obras - SMSO	Semestral	Número de planos de bacia finalizados	20	6	
47.3	Percentual de córregos prioritários limpos	%	Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais -SMPR	Semestral	Pontos tratados/Pontos levantados	100	Não aplicável	Não aplicável

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
47.4	Percentual de galerias prioritárias desobstruídas	%	Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais -SMPR	Semestral	Pontos tratados/Pontos levantados	100	Não aplicável	
47.5	Percentual de reservatórios de retenção desassoreados	%	Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais -SMPR	Semestral	Pontos tratados/Pontos levantados	100	Não aplicável	
47.7	Entrega de funcionalidades - Aricanduva	unidade	Secretaria Municipal de Serviços e Obras - SMSO	Semestral	Soma das funcionalidades entregues	11		
47.8	Entrega de funcionalidades - Ipiranga	unidade	Secretaria Municipal de Serviços e Obras - SMSO	Semestral	Soma das funcionalidades entregues	5		
47.9	Entrega de funcionalidades - Uberaba	unidade	Secretaria Municipal de Serviços e Obras - SMSO	Semestral	Soma das funcionalidades entregues	2		
47.10	Entrega de funcionalidades - Cordeiro	unidade	Secretaria Municipal de Serviços e Obras - SMSO	Semestral	Soma das funcionalidades entregues	2		
47.11	Entrega de funcionalidades - Zavuvus	unidade	Secretaria Municipal de Serviços e Obras - SMSO	Semestral	Soma das funcionalidades entregues	3		
47.12	Entrega de funcionalidades - Ponte Baixa	unidade	Secretaria Municipal de Serviços e Obras - SMSO	Semestral	Soma das funcionalidades entregues	1		
47.13	Entrega de funcionalidades - Perus	unidade	Secretaria Municipal de Serviços e Obras - SMSO	Semestral	Soma das funcionalidades entregues	4		
47.14	Entrega de funcionalidades - Tremembé	unidade	Secretaria Municipal de Serviços e Obras - SMSO	Semestral	Soma das funcionalidades entregues	13		
47.15	Entrega de funcionalidades - Paciência	unidade	Secretaria Municipal de Serviços e Obras - SMSO	Semestral	Soma das funcionalidades entregues	1		
47.16	Entrega de funcionalidades - PRA	unidade	Secretaria Municipal de Serviços e Obras - SMSO	Semestral	Soma das funcionalidades entregues	13		
47.18	Implantação de intervenção em parceria com o DAEE e outros agentes	unidade	Secretaria Municipal de Serviços e Obras - SMSO	Semestral	Soma das intervenções entregues	4		

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



PROJETO

48

Sustentabilidade das Edificações

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
48.3	Índice de adequação de projetos	%	Secretaria Municipal de Serviços e Obras - SMSO	Anual	Quantidade de projetos adequados às novas regras de sustentabilidade / Total de projetos selecionados para revisão	100%		

PROJETO

49

Cidade Acessível

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
49.1	Número de vistorias realizadas	unidade	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade - SMPED	Semestral	Número acumulado de vistorias realizadas	480	80 vistorias realizadas	2016
49.2	Número de publicações lançadas	unidade	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade - SMPED	Anual	Número de publicações lançadas	2	0,0%	2016
49.3	Número de agentes públicos capacitados	unidade	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade - SMPED	Semestral	Número acumulado de agentes públicos capacitados que participaram dos cursos e palestras da CPA	2.500	230 agentes públicos capacitados	2016
46.4	Número de projetos arquitetônicos analisados	unidade	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade - SMPED	Semestral	Número acumulado de projetos arquitetônicos analisados	400	33 projetos analisados	2016
49.6	Número de vistorias realizadas	unidade	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade - SMPED	Semestral	Número acumulado de vistorias realizadas	20	0 vistorias	0

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
49.7	Número de Selos de acessibilidade concedidos	unidade	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade - SMPED	Semestral	Total de Selos de Acessibilidade Concedidos	A definir	08 selos concedidos	2016

PROJETO

50

Centro Lindo

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
50.2	Área pública requalificada	m2	Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento - SMUL/SPUrbanismo/SP Obras	Trimestral	Área pública requalificada	38000		
50.3	Calçadas e calçadão requalificados	m2	Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento - SMUL/SPUrbanismo/SP Obras	Trimestral	Área de calçadas requalificadas	60.000		
50.4	Área pública requalificada	m2	Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento - SMUL/SPUrbanismo/SP Obras	Trimestral	Área pública requalificada	17.000		
50.5	Área pública requalificada	m2	Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento - SMUL/SPUrbanismo/SP Obras	Trimestral	Área pública requalificada	30.000		

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



PROJETO

52

Alimentando SP

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
52.1	Toneladas de alimentos captados	toneladas/ano	Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo - SMTE	Anual	Massa de alimentos coletados para o Banco de Alimentos anualmente	1.452	968	2015
52.3	Número de produtores atendidos anualmente	Unidade	Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo - SMTE	Mensal	Número de produtores atendidos anualmente	140	70	2016
52.4	Horas de serviços prestados pela Patrulha Agroecológica Mecanizada	horas/ano	Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo - SMTE	Anual	Número anual de horas de serviços prestados pela Patrulha Agroecológica Mecanizada	750	250	2016
52.5	Número de pessoas atendidas	Unidade	Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo - SMTE	Anual	Somatória do número de pessoas atendidas	16000	1.868	2016
52.6	Número de regiões com oferta de alimentos	unidade	Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo - SMTE	Anual	Número de regiões com espaços viabilizados pela COSAN para comercialização de produtos orgânicos ou de origem agroecológica	32	7	
52.8	Número de hortas atendidas	Unidade	Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo - SMTE	Anual	Somatória do número de hortas atendidas pela COSAN	78	32	2016

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



PROJETO

53

Trabalho, Emprego e Renda

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
53.1	Número de trabalhadores colocados via SINE em relação ao número total de trabalhadores admitidos segundo o CAGED	%	Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo - SMTE	Anual	[Número de trabalhadores colocados via SINE / número total de trabalhadores admitidos segundo o Caged] X 100	1,29%	0,87%	2016
53.2	Beneficiários do POT e BT colocados no mercado de trabalho (IMO, MEI, ME, EPP ou cooperado)	%	Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo - SMTE	Mensal	[Número de Beneficiários do POT e BT colocados no mercado de trabalho (IMO, MEI, ME ou EPP) / Número total de beneficiários do POT e BT] X 100	70%	10%	2016

PROJETO

54

São Paulo Criativa

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
54.1	Número palestras/eventos temáticos realizados, coordenados ou incentivados pela PMSP sobre empreendedorismo e microempreendedor individual	Unidade	Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo - SMTE	Mensal	Somatória do número palestras realizadas, coordenadas ou incentivadas pela PMSP sobre empreendedorismo e microempreendedor individual	400	0	
54.4	Número de beneficiários concluintes da capacitação inicial em economia criativa	unidade	Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo - SMTE	Anual	Somatória do número de beneficiários concluintes da capacitação inicial em economia criativa	7.000	0	
54.6	Número de instituições aderentes ao Programa de Cultura Empreendedora	unidade	Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo - SMTE	Anual	Somatória do número de instituições aderentes ao Programa de Cultura Empreendedora	24	0	

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



PROJETO

55

Empreenda Fácil

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
55.3	Prefeituras regionais com rede lógica renovada	Prefeitura regional	Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais - SMPR	Bimestral	Quantidade de prefeituras regionais com rede lógica renovada	32	0	
55.4	Prefeituras regionais com link de acesso à internet ampliado para 16 Mb	Prefeitura regional	Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais - SMPR	Única	Quantidade de prefeituras regionais com link de acesso à internet ampliado para 16 Mb	32	0	
55.5	Prefeituras regionais com parque de microcomputadores da Supervisão de Uso do Solo e Licenciamento (SUSL) renovado	Prefeitura regional	Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais - SMPR	Semestral	Quantidade de prefeituras regionais com parque de computadores da Supervisão de Uso e Ocupação do Solo (SUSL) renovado	32	0	
55.7	Número de seminários realizados	unidade	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia - SMIT	Mensal	Número de seminários realizados	3	0	
55.9	Estruturas físicas com serviços de atendimento ao empreendedor operando, devidamente formalizadas	unidade	Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo - SMTE	Anual	Somatória do número de estruturas operando, devidamente formalizadas	32	31	2016
55.10	Número de atendimentos a empreendedores realizados	unidade	Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo - SMTE	Mensal	Somatória do número de atendimentos realizados, nas estruturas operadas pela ADESAMPA	368.640	Não aplicável	

PROJETO

56

Descomplica SP

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
56.3	Soma das novas unidades implantadas	unidade	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia - SMIT	Anual	Soma das novas unidades implantadas	32	Não aplicável	

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
56.5	Soma dos novos postos de trabalho capacitados	unidade	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia - SMIT	Anual	Soma dos novos postos de trabalho capacitados	2105	Não aplicável	
56.6	Número de serviços no Guia/ Número total de serviços atendidos nas unidades presenciais	%	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia - SMIT	Semestral	Número de serviços no Guia/Número total de serviços atendidos nas unidades presenciais	100%	Não aplicável	

PROJETO

57

WiFi SP

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
57.1	índice de velocidade por usuário	KPBS	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia - SMIT (aplicativo SIMET)	Mensal	$IS = 512/vmed * US/UM.$ Onde "IS" é índice de velocidade, "Vmed" é o valor em kbps medido pela ferramenta de velocidade internet por usuário, "US" corresponde aos usuários simultâneos estimados para cada localidade e "UM" corresponde aos usuários que utilizam o serviço no momento da medição.	512kbps	512kbps	2016
57.2	Soma das novas pesquisas de satisfação realizadas no período	Unidades	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia - SMIT	Trimestral	Número de edições de pesquisas lançadas/ano	4	0	
57.3	Soma dos novos pontos de WiFi implantados	Unidades	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia - SMIT	Anual	Soma dos novos pontos de WiFi implantados	120	120	2016

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



PROJETO

58

São Paulo Digital

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
58.1	% de processos mapeados para migração	%	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia - SMIT	Mensal	(número de tipos de processos mapeados) / (número de tipos de processos existentes na Prefeitura) * 100	100% (960)	42% (412)	2016
58.2	% do Público-alvo capacitado	%	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia - SMIT	Mensal	(número de servidores técnico-administrativos capacitados) / (número total de servidores técnico-administrativos) * 100	100% (35.000)	43% (15.000)	2016

PROJETO

59

Plano Municipal de Desestatização

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
59.4	Número de projetos contratados	Unidade	Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias - SMDP/São Paulo Negócios - SPP	Anual	Número de projetos contratados	8	0	Não aplicável
59.5	Número de projetos com modelagem concluída	Unidade	Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias - SMDP/São Paulo Negócios - SPP	Anual	Número de projetos com modelagem concluída	8	0	Não aplicável
59.6	Número de projetos lançados a mercado	Unidade	Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias - SMDP/São Paulo Negócios - SPP	Anual	Número de projetos lançados a mercado	8	0	Não aplicável
59.7	Número de projetos com contrato assinado	Unidade	Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias - SMDP/São Paulo Negócios - SPP	Anual	Número de projetos com contrato assinado	8	0	Não aplicável

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



PROJETO

60

São Paulo Cidade do Mundo

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
60.3	Número de missões realizadas.	unidade	Secretaria Municipal de Relações Internacionais - SMRI	anual	Soma de missões realizadas	40	20	2016
60.4	Número de ações de projeção da cidade realizadas.	unidade	Secretaria Municipal de Relações Internacionais - SMRI	anual	Soma de ações de projeção da cidade realizadas	96	Não consta	Não consta
60.5	Número de eventos internacionais realizados	unidade	Secretaria Municipal de Relações Internacionais - SMRI	anual	Soma de eventos internacionais captados	2	Não consta	Não consta
60.6	Número de ações de cooperação internacional realizadas	unidade	Secretaria Municipal de Relações Internacionais - SMRI	anual	Soma de ações de cooperação internacional	48	Não consta	Não consta
60.8	Número de ações de promoção local, nacional e internacional realizadas	unidade	Secretaria Municipal de Relações Internacionais - SMRI	anual	Soma de ações de promoção local, nacional e internacional	40	Não consta	Não consta

PROJETO

61

Combate à Sonegação Fiscal

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
61.1	Quantidade de servidores capacitados	um	Secretaria Municipal da Fazenda - SF	Anual	Quantidade capacitada	30	0	

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



PROJETO

62

Orçamento Sustentável

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
62.3	Percentual de PPPs lançadas com avaliação de garantias públicas (100%).	%	Secretaria Municipal da Fazenda - SF	Anual	PPPs avaliadas/PPPs lançadas	100%	0%	
62.4	Percentual de constituição das garantias nas PPPs avaliadas (100%).	%	Secretaria Municipal da Fazenda - SF	Anual	PPPs com garantias públicas estruturadas/ PPPs avaliadas que necessitem de garantia	100%	0%	
62.5	Montante de recursos levantados por meio de securitização de créditos parcelados (R\$500 mi)	R\$	Secretaria Municipal da Fazenda - SF	Anual	Montante levantado	R\$ 500 milhões	0	

PROJETO

63

Gestores da Economia

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
63.1	% de Secretarias e Prefeituras Regionais com Gestores da Economia nomeados	%	Secretaria Municipal de Gestão – SMG - COBES	Semestral	Secretarias e Prefeituras Regionais com pelo menos dois gestores da economia/Total de Secretarias e Prefeituras Regionais	100%	0%	
63.4	Despesas com Bens e Suprimentos Comuns	R\$	Secretaria Municipal de Gestão – SMG - SUPRI	Semestral	Com as informações dos sistemas de compras, compara as DESPESAS com suprimentos comuns em 2016, corrige pela inflação, e compara com o valor atual	R\$ 23.093.819,25	R\$ 24.427.151,25	2016
63.5	Despesas com Locação de Imóveis	%	Secretaria Municipal de Gestão – SMG - SOF	Semestral	Com as informações dos sistemas de orçamento e finanças, verificar evolução das despesas com Locação de Imóveis, corrigindo com a inflação.	-27% (chegando a R\$ 97 milhões)	R\$ 134 milhões	2016

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



PROJETO

64

São Paulo Sem Dívida Ativa

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
64.5	(número de certidões de dívida ativa protestadas/ total de certidões de dívida ativa)x100	%	Sistema de Dívida Ativa	anual	número de certidões de dívida ativa protestadas/ total de certidões de dívida ativa	1.080.000	720.000	2016

PROJETO

65

São Paulo Aberta

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
65.1	Número de reuniões realizadas	unidade	Secretaria Municipal de Relações Internacionais - SMRI	Semestral	Soma das reuniões realizadas por semestre	256	0	Não consta
65.2	Número de relatórios publicados	%	Secretaria Municipal de Relações Internacionais - SMRI	Semestral	Soma dos relatórios publicados	256		Não consta
65.4	Número de oficinas realizadas	unidade	Secretaria Municipal de Relações Internacionais - SMRI	Semestral	Soma das oficinas realizadas	128	429	Não consta
65.8	Diagnósticos setorializados	unidade	Secretaria Municipal de Justiça - SMJ / Controladoria Geral do Município - CGM	Anual	Soma dos diagnósticos realizados	24	0	2016
65.9	Finalização de um ciclo	unidade	Secretaria Municipal de Justiça - SMJ / Controladoria Geral do Município - CGM	Anual	Soma dos ciclos	4	0	2016

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
65.11	Número de gestores e servidores capacitados	unidade	Secretaria Municipal de Justiça – SMJ / Controladoria Geral do Município - CGM	Anual	Soma dos servidores capacitados	480	0	2016
65.12	Número de agentes da sociedade civil capacitados	unidade	Secretaria Municipal de Justiça – SMJ / Controladoria Geral do Município - CGM	Anual	Soma dos agentes capacitados	480	0	2016
65.13	Número de sistemas com atualização automatizada dos dados	unidade	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia - SMIT	Anual	Sistema com atualização automatizada	6	4	2016

PROJETO

66

Acessibilidade Digital

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
66.2	Percentual dos eventos previstos realizados	%	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade - SMPED	Anual	Total de eventos realizados/Total de eventos previstos	1	Não aplicável	Não aplicável
66.6	Percentual de avaliações programadas realizadas	%	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade - SMPED	Semestral	Total de sites com diagnóstico de acessibilidade e recomendações de melhoria/Total de sites da Prefeitura mapeados	1	0	2016
66.7	Percentual de parcerias programadas firmadas	%	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade - SMPED	Anual	Total de secretarias municipais que firmaram acordo de cooperação técnica para melhorar a acessibilidade digital de seus sites/Total de secretarias municipais existentes	5,01	0	2016
66.8	Quantidade de selos emitidos para o setor privado	unidade	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade - SMPED	Anual	Número de selos concedidos para o setor privado por ano	30	0	2016

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



PROJETO

67

São Paulo Íntegra e Transparente

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
67.1	Número de Programas de Integridade Implementados	unidade	Secretaria Municipal de Justiça – SMJ / Controladoria Geral do Município - CGM	Anual	Soma dos programas de integridade implementados	12	0	2016
67.2	Número de servidores que operam o sistema de transparência passiva (SIC) formados.	unidade	Secretaria Municipal de Justiça – SMJ / Controladoria Geral do Município - CGM	Anual	Soma de servidores que operam o sistema SIC formados	300	Não aplicável	Não aplicável
67.4	Número de servidores e funcionários de cada órgão da Prefeitura para atuação no controle interno formados	unidade	Secretaria Municipal de Justiça – SMJ / Controladoria Geral do Município - CGM	Anual	Soma de servidores e funcionários formados para atuação no controle interno	183	0	2016
67.6	Número de servidores que atuam como Pontos focais das demandas de ouvidoria formados	unidade	Secretaria Municipal de Justiça – SMJ / Controladoria Geral do Município - CGM	Anual	Soma de servidores que atuam como pontos focais das demandas de ouvidoria formados	183	0	2016

PROJETO

68

Comunica SP

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
68.5	Valor do Alcance Orgânico Anual das publicações realizadas por meio do perfil institucional da Prefeitura na Rede Social Facebook.	unidade	Facebook Prefeitura do Município de São Paulo - Secretaria Especial de Comunicação - SECOM	Mensal	Média aritmética dos alcances orgânicos mensais	262.024	131.012	2016

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



PROJETO

69

SP 156 Canal Rápido e Direto

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
69.1	Número de centrais telefônicas incorporadas no período	unidades	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia - SMIT	Anualmente	Número de centrais telefônicas que deixam de existir e passam a ser atendidas na Central SP156	11	1	2016
69.2	Percentual de serviços online	%	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia - SMIT	Anualmente	Número de serviços disponíveis online no Portal SP 156/ Total de serviços da Prefeitura no Guia de Serviços	75,0%	40,4%	2016
69.5	Percentual de serviços mapeados e redesenhados do total do contrato	%	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia - SMIT	Semestralmente	Número de serviços mapeados e redesenhados/ Número total de serviços previstos para mapeamento no escopo do Contrato SMG/007	100% (24)	25% (6)	2016
69.7	Número de sistemas de tecnologia da Prefeitura integrados ou absorvidos no SIGRC no período	unidades	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia - SMIT	Anualmente	Número de sistemas que têm integração com o SIGRC ou sistemas que são absorvidos pelo SIGRC e deixam de existir	10	6	2016
69.8	Número de boletins lançados	unidades	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia - SMIT	Mensalmente	Número de boletins lançados no período	12	0	2016
69.9	Índice de qualidade de inserção	%	Secretaria Municipal de Saúde – SMS /OCS	Trimestralmente	demandas registradas corretamente/total de demandas analisadas	98%	94%	2016

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



Detalhamento de indicadores



PROJETO

70

Asfalto Novo

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
70.1	Km de vias pavimentadas/recapeadas	Km	Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais - SMPR	Anual	Dados de execução da Superintendência das Usinas de Asfalto	400	76,62	2016
70.2	Km de vias pavimentadas/recapeadas por meio de parcerias	Km	Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais - SMPR	Anual	Dados de execução da Superintendência das Usinas de Asfalto	200	Não consta	-

PROJETO

71

Cidade Linda

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
71.4	Número de ações concentradas de zeladoria urbana realizadas	unidade	Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais - SMPR	Semestral	Número de ações concentradas de zeladoria urbana realizadas	200	Não aplicável	Não aplicável

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020



GLOSSÁRIO



Secretarias

SGM	Secretaria do Governo Municipal
SF	Secretaria Municipal da Fazenda
SMPED	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência
SMS	Secretaria Municipal da Saúde
SMPR	Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais
SMADS	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC	Secretaria Municipal de Cultura
SMDP	Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias
SMDHC	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SME	Secretaria Municipal de Educação
SEME	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer
SMG	Secretaria Municipal de Gestão
SEHAB	Secretaria Municipal de Habitação
SMIT	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia
SMJ	Secretaria Municipal de Justiça
SMT	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes
SMRI	Secretaria Municipal de Relações Internacionais
SMSU	Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMSO	Secretaria Municipal de Serviços e Obras
SMTE	Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo
SMUL	Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento
SVMA	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente
SECOM	Secretaria Especial de Comunicação

Outras

AMPI-AB	Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica
AVE	Acidente Vascular Encefálico
BT	Programa Bolsa Trabalho
CAB	Caderno da Atenção Básica
CAE	Centro de Acolhida Especial

CATe	Centro de Atendimento ao Trabalhador e Empreendedorismo
Ccinter	Centro de Convivência Intergeracional
CDA	Certidão de Dívida Ativa
CDI	Centro-Dia para Idosos
CER	Centro Especializado de Reabilitação
CET	Companhia de Engenharia de Tráfego
CEU	Centro Educacional Unificado
CGE	Centro de Gerenciamento de Emergências
CGM	Controladoria Geral do Município
CMBD	Catálogo Municipal de Bases de Dados
CMI	Coeficiente de Mortalidade Infantil
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos da Saúde
COI	Centro de Operações Integradas
CONSEG	Conselho Comunitário de Segurança
CPTM	Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
DAEE	Departamento de Águas e Energia Elétrica
DCNT	Doenças Crônicas Não Transmissíveis
EAD	Educação a distância
EMASP	Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo
EMTU	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos
eSAJ	Sistema de Ações Judiciais
ESF	Estratégia Saúde da Família
e-SIC	Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão
FCTH	Fundação Centro Tecnológico de Hidráulica
FDI	Foreign Direct Investment
FMD	Fundo Municipal de Desestatização
GCM	Guarda Civil Metropolitana
IDSUS	Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde
IED	Investimento Estrangeiro Direto
ILPI	Instituição de Longa Permanência para Idosos
LAI	Lei de Acesso à Informação
MobiLab	Laboratório de Mobilidade Urbana de São Paulo
MS	Ministério da Saúde
NASF	Núcleo de Apoio à Estratégia da Família
NCI	Núcleo de Convivência do Idoso



ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	TMA	Tempo Médio de Atendimento
OGP	Open Government Partnership (Parcerias para o Governo aberto)	UAPI	Universidade Aberta da Pessoa Idosa
OMS	Organização Mundial da Saúde	UBS	Unidade Básica de Saúde
ONGs	Organizações Não Governamentais	UNIFESP	Universidade Federal de São Paulo
ONU	Organização das Nações Unidas	URSI	Unidade de Referência à Saúde do Idoso
OPM	Órteses, Próteses e meios auxiliares de locomoção	VIGITEL	Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico
PAI	Programa de Acompanhante de Idosos		
PGM/FISC	Procuradoria Geral do Município / Departamento Fiscal		
PMD	Plano Municipal de Desestatização		
POT	Programa Operação Trabalho		
PPI	Programas de Parcelamento Incentivados		
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais		
RASPI	Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa		
RLE	Registro e Licenciamento de Empresas		
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Emergência		
SBPI	Sistema de Bens Patrimoniais Imóveis		
SDA	Sistema da Dívida Ativa		
SEADE	Sistema Estadual de Análise de Dados		
SEF-D	Sistema de Execuções Fiscais Digitais		
SEI	Sistema Eletrônico de Informações		
SIAJ	Sistema de Acompanhamento de Ações Judiciais		
SIC	Sistema de Informação ao Cidadão		
SIGA	Sistema Integrado de Gestão da Assistência à Saúde		
SIGPEC	Sistema Integrado de Gestão de Pessoas e Competências		
SIGRC	Sistema Integrado de Gestão do Relacionamento com o Cidadão		
SIM	Sistema de Informação sobre Mortalidade		
SIMPROC	Sistema Municipal de Processos		
SINASC	Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos		
SOF	Sistemas de Orçamento e Finanças		
SPTRANS	São Paulo Transporte		
SUREM	Subsecretaria da Receita Municipal		
SUS	Sistema Único de Saúde		
TCA	Termo de Compromisso Ambiental		



EXPEDIENTE



PREFEITURA DE SÃO PAULO

João Doria
Prefeito

Bruno Covas Lopes
Vice-prefeito

Gabinete do Prefeito

Chefe de gabinete: Wilson Sergio Pedroso Junior
Equipe: Ana Lúcia de Souza Santana

Secretaria Municipal de Gestão – SMG

Secretário: Paulo Antonio Spencer Uebel

Secretário Adjunto: Fábio Teizo Belo da Silva

Secretário Executivo Adjunto: Bruno Shibata Ramos da Silva

Secretário Executivo Adjunto: Claudio Costa

Secretário Executivo Adjunto: Gabriel Picavea Torres

Chefe de Gabinete: Wagner Lenhart

Equipe: Adriana Chahin Caropreso, Antouan Monteiro, Brenda Machado Fonseca, Bruno Masayuki Saito Alves, Fábio Alves Correia, Fábio Hideki Nishida, José Del Ben Neto, Mariana Bittar, Raissa Fontelas Rosado Gambi, Thiago Luiz Rosasco Ermel, Vinicius Pedron Macário, Yuri Camara Batista

Secretaria do Governo Municipal – SGM

Secretário: Julio Francisco Semeghini Neto

Secretário Adjunto: Orlando Lindório de Faria

Chefe de Gabinete: Tarcila Peres Santos

Equipe: Leonardo Barbosa Oliveira, Bruno Moraes Valsani, Patrick Rodrigues Andrade

Secretaria Especial de Comunicação

Secretário: Fábio Souza dos Santos

Equipe: Lucas Tavares da Silva Filho

Secretaria Municipal da Fazenda – SF

Secretário: Caio Megale

Secretária Adjunta: Giulia da Cunha Fernandes Puttomatti

Chefe de Gabinete: Arlinton Nakazawa

Equipe: Rodrigo Kreis de Paula, Tácio Piacentini, Larissa de Jesus Martins

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência – SMPED

Secretário: Cid Torquato Júnior

Secretária Adjunta: Marinalva da Silva Cruz

Chefe de Gabinete: Regina Andrea Accorsi Lunardelli

Equipe: Thaís Brianezi Ng, Bruno Martins Soares

Secretaria Municipal da Saúde – SMS

Secretário: Wilson Modesto Pollara

Secretária Adjunta: Maria da Glória Zenha Wieliczka

Chefe de Gabinete: Daniel Simões de Carvalho Costa

Equipe: Gabriela Pinheiro Lima Chabbouh, Maria Camila Florêncio da Silva

Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais – SMPR

Secretário: Bruno Covas Lopes

Secretário Adjunto: Fábio Augusto Martins Lepique

Secretário Executivo Adjunto: Alexandre Modonezi De Andrade

Chefe de Gabinete: Cesar Angel Boffa de Azevedo

Equipe: Marco Aurélio Lessa Villela, Gustavo Guimaraes de Campos Rabello



Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS

Secretário: Filipe Sabará

Secretária Adjunta: Janaina Reis do Nascimento

Chefe de Gabinete: José Antônio de Almeida Castro

Equipe: José Antonio de Almeida Castro, Leonardo Galardinovic Alves

Secretaria Municipal de Cultura – SMC

Secretário: André Luiz Pompéia Sturm

Secretária Adjunta: Josephine Helene Georgette Elisabeth Bourgois

Chefe de Gabinete: Giovanna de Moura Rocha Lima

Equipe: Rita de Cássia da Cruz Silva

Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias – SMDP

Secretário: Wilson Martins Poit

Secretário Adjunto: Ricardo Bargieri

Chefe de Gabinete: Silvana Léa Buzzi

Equipe: Antonio Franco Ravioli, Fernando Hideki Ishida Oshima

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania – SMDHC

Secretária: Eloisa de Sousa Arruda

Secretária Adjunta: Yara Cunha Costa

Chefe de Gabinete: Eduardo Barbin Barbosa

Equipe: Letícia Schwarz, Silas Cardoso de Souza, Amanda Theodoro de Souza

Secretaria Municipal de Educação – SME

Secretário: Alexandre Alves Schneider

Secretário Adjunto: Daniel Funcia de Bonis

Chefe de Gabinete: Fátima Elisabete Pereira Thimoteo

Equipe: Ananda Grinkraut

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer – SEME

Secretário: Jorge Damião de Almeida

Secretária Adjunta: Daniela Rodriguez de Castro

Chefe de Gabinete: Luis Fernando Milan M. Cavalheiro

Equipe: Márcio Adriano De Paula

Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB

Secretário: Fernando Barrancos Chucre

Secretário Adjunto: Gilmar Souza dos Santos

Chefe de Gabinete: Eliana Gomes

Equipe: Mônica Nogara, Zoraide Amarante Itapura de Miranda, Cristiane Dutra Nascimento

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia – SMIT

Secretário: Daniel Annenberg

Secretária Adjunta: Marianna Sampaio

Chefe de Gabinete: Fernando Antonio de Oliveira Batistuzzo

Equipe: Martina Bergues

Secretaria Municipal de Justiça – SMJ

Secretário: Anderson Pomini

Secretário Adjunto: Vladimir de Souza Alves

Chefe de Gabinete: Bianca Freitas Pinto Rocha

Equipe: Laura Mendes Amando de Barros, Daniel de Paula Lamounier, Ricardo Ferrari Nogueira, Nathalia Leone Marco

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes – SMT

Secretário: Sergio Henrique Passos Avelleda

Secretário Adjunto: Irineu Gnecco Filho

Chefe de Gabinete: João Manoel Scudeler de Barros

Equipe: Cristina de Miranda Costa, Diego Xavier Leite, João Manoel Scudeler de Barros



Secretaria Municipal de Relações Internacionais – SMRI

Secretário: Julio Serson

Secretário Adjunto: Affonso Emilio De Alencastro Massot

Chefe de Gabinete: Radyr Llamas Papini

Equipe: Elizabeth Carmelita Moura Affonso, Wagner Luiz Taques da Rocha, Danilo Regi de Almeida

Secretaria Municipal de Segurança Urbana – SMSU

Secretário: José Roberto Rodrigues de Oliveira

Secretário Adjunto: Heni Ozi Cukier

Chefe de Gabinete: Carlos Eduardo Righi

Equipe: Marília Romão Capinzaiki, Arthur Aleixo Montes, Gerson dos Santos Pires.

Secretaria Municipal de Serviços e Obras – SMSO

Secretário: Marcos Rodrigues Penido

Secretário Adjunto: Luiz Ricardo Santoro

Chefe de Gabinete: Valter Antonio da Rocha

Equipe: André Luis Gutierrez Pereira, Marcia Botteon Rodrigues

Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo – SMTE

Secretário: Eliseu Gabriel de Pieri

Secretária Adjunta: Juliana Natrielli Medeiros Ribeiro dos Santos

Chefe de Gabinete: Hélivio Nicolau Moisés

Equipe: Daniel Bruno Garcia

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL

Secretária: Heloisa Salles Penteado Proença

Secretário Adjunto: Marcos Camargo Campagnone

Chefe de Gabinete: Cecília Marcelino Reina

Chefe de Gabinete: Reinaldo Santinho Bueno de Souza

Equipe: Ana Maria Gambier Campos, Thiago Ferreira de Souza

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente – SVMA

Secretário: Gilberto Tanos Natalini

Secretário Adjunto: Fernando Von Zuben

Chefe de Gabinete: Rose Mary dos Santos Gottardo

Equipe: Henrique Pougy

Autarquia Hospitalar Municipal – AHM **Superintendente:** Wilson Modesto Pollara

Autoridade Municipal da Limpeza Urbana – AMLURB

Presidente: Edson Tomaz de Lima Filho

Companhia de Engenharia de Tráfego – CET

Presidente: João Octaviano Machado Neto

Companhia Metropolitana de Habitação – COHAB

Presidente: Edson Aparecido Dos Santos

Companhia Paulistana de Securitização – SPSEC

Presidente: Marcelo Leitão da Silveira

Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos – SPDA

Presidente: Marcelo Leitão da Silveira

Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo – SP Cine

Presidente: Maurício Andrade Ramos

Empresa de Tecnologia da Informação Comunicação – PRODAM

Presidente: Rogerio Igreja Brecha Junior

Fundação Paulistana de Tecnologia – FUNDATEC

Diretor Geral: Sergio Luiz De Moraes Pinto



Fundação Teatro Municipal
Diretor Geral: André Luiz Pompeia Sturm

Hospital do Servidor Público Municipal
Superintendente: Antonio Celio Camargo Moreno

Instituto de Previdência Social – IPREM
Superintendente: Fernando Rodrigues Da Silva

Serviço Funerário do Município de São Paulo
Superintendente: Marcia Mendes

São Paulo Obras – SP Obras
Presidente: Vítor Levy Castex Aly

São Paulo Transportes S/A – SP Trans
Presidente: José Carlos Nunes Martinelli

São Paulo Turismo – SP Turis
Presidente: David Barioni Neto

São Paulo Urbanismo – SP Urbanismo
Presidente: José Armênio De Brito Cruz

São Paulo Negócios - SP Negócios
Presidente: Juan Quirós

**Programa
de Metas da
Cidade de
São Paulo
2017-2020**



Prefeitos Regionais

Aricanduva/Formosa

Luiz Carlos Frigerio

Butantã

Paulo Vitor Sapienza

Campo Limpo

Heitor Sertão

Capela do Socorro

Joao Batista de Santiago

Casa Verde

Paulo Cahim

Cidade Ademar

Julio Carreiro

Cidade Tiradentes

Oziel Evangelista de Souza

Ermelino Matarazzo

Arthur Xavier

Freguesia do Ó

Roberto Godoy

Guaianases

Antonio Eduardo dos Santos

Ipiranga

Amancio Martins

Itaim Paulista

Jose Denycio Pontes Agostinho

Itaquera

Jacinto Reyes

Jabaquara

Maria de Fatima Fernandes

Jaçanã/Tremembé

Alexandre Baptista Pires

Lapa

Carlos Fernandes

M'Boi Mirim

Rita de Cassia Correa Madureira

Mooca

Paulo Sergio Criscuolo

Parelheiros

Elard Walter Biskamp

Penha

Jurandir Junqueira Junior

Perus

Eduardo Cerveira Rosmaninho

Pinheiros

Paulo Mathias

Pirituba/Jaraguá

Ivan Lima

Santana/Tucuruvi

Rosmary Correa

Santo Amaro

Roberto Arantes Filho

São Mateus

Fernando Elias Alves de Melo

São Miguel Paulista

Edson Marques

Sapopemba

Benedito Gonçalves Pereira

Sé

Eduardo Odloak

Vila Maria/Vila Guilherme

Dario Jose Barreto

Vila Mariana

Benedito Mascarenhas Louzeiro

Vila Prudente

Jorge Farid Boulos Chebl

**Programa
de Metas da
Cidade de
São Paulo
2017-2020**



PREFEITURA DE SÃO PAULO

PROGRAMA
DE METAS
2017 | 2020

Planeja 
Sampa